TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: leste, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 27.2. MÍNIMA: 18.2. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 30 de novembro de 1967

Ano LXXVII — N.º 204

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel.: 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602|7. Tel. 2-3866 B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. .. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel. .. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. .. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855 Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis, NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos: NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15, domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

QUEM ESTÁ COM A PALAVRA

Radiofoto UPI

Vance, mediador dos EUA, conferencia com Makarios, de quem dependeria a decisão final

A EDUCAÇÃO PELO RISO

Danny Kaye vê no humorismo a forma de preparar o jovem para construir um mundo melhor

Mediação abre perspectiva de solução pacífica para Chipre

O Govêrno grego distribuiu ontem à noite um comunicado oficial afirmando que os mediadores diplomáticos dos EUA, da OTAN e da ONU conseguiram progressos importantes nas últimas horas, sendo possível confiar numa próxima solução da crise com a Turquia por causa da Ilha de Chipre. Os turcos não fizeram comentários a êste respeito.

As autoridades não especificam de que estaria dependendo a paz, mas os observadores são unânimes em afirmar que o Presidente Makarios dará a palavra final. Ontem de manhã, o mediador norte-americano, Cyrus Vance, chegou inesperadamente a Nicósia, levando-lhe o acôrdo que estaria em vias de ser firmado entre turcos e gregos.

Enquanto Vance tentava convencer Makarios sôbre a necessidade de retirar as fôrças gregas de Chipre, como única condição de solucionar a crise, caças-bombardeiros turcos sobrevoavam Nicósia, a uma pequena altura, provocando verdadeiro furor na população cipriota turca.

O Conselho de Segurança da ONU será convocado no dia 15 de dezembro para prorrogar por seis meses o mandato das fôrças das Nações Unidas em Chipre, que expira no dia 26. Segundo a Secretaria-Geral do organismo, é possível que o Conselho também se pronuncie sôbre o aumento dos efetivos dos capacetes-azuis, e entrar em vigor a retirada das fôrças gregas da Ilha. (Pág. 2)

Geisel falou em nome das três Armas, afirma Lira Tavares

Em nota redigida do próprio punho, o Ministro do Exército, General Lira Tavares, afirmou ontem que o Chefe do Estado-Maior do Exército, General Orlando Geisel, ao discursar no dia 27, durante a homenagem às vítimas do levante comunista de 1935, "foi escolhido pelos três Ministros militares, por indicação do Exército, para falar em nome das Fôrças Armadas".

Em seu discurso, no Cemitério de São João Batista, o General Geisel lançou-se contra a imprensa do País, acusando-a de haver recebido dinheiro para enfatizar — como ocorreu com a imprensa de todo o mundo — o noticiário em tôrno dos 50 anos da Revolução Soviética. O JORNAL DO BRASIL, no dia seguinte, analisou em editorial o discurso do General Orlando Geisel, indagando em nome de quem havia êle falado.

O Ministro do Exército determinou que o discurso do General Geisel "figure entre os documentos de instrução e consulta das bibliotecas de todos os quartéis e demais organizações", salientando que "a modelar oração por êle proferida, além de traduzir com inteira fidelidade o pensamento e os sentimentos dos marinheiros, aviadores e soldados do Brasil, merecendo os aplausos e as felicitações generalizadas dos chefes militares, constituiu-se em grande lição de civismo". (Página 3)

Síria recusa-se a considerar decisão da ONU sôbre conflito

O Presidente da Síria, Nureddin el Atassi, disse ontem que não participará de qualquer reunião de cúpula árabe, seja ela onde fôr, convocada para examinar a resolução aprovada pelo Conselho de Segurança sôbre a crise do Oriente Médio, e afirmou que a guerra popular de libertação é a única solução.

As autoridades de ocupação israelenses adotaram ontem medidas excepcionais de segurança nos territórios da margem ocidental do Jordão, Faixa de Gaza e Península do Sinai, a fim de evitar ações hostis ou manifestações de protesto dos moradores árabes contra a resolução da ONU, no dia 29 de novembro de 1947, que criou Israel.

O Chanceler britânico George Brown anunciou ontem à tarde, na Câmara dos Comuns, o nascimento da República Popular do Iémen do Sul, em lugar da antiga colônia britânica da Arábia do Sul, por acôrdo entre o Govêrno britânico e a Frente Nacional de Libertação, firmado em Genebra, após 12 horas consecutivas de negociações finais. A RAU já reconheceu o Iémen do Sul.

O líder da FNL e provável Presidente do Iémen do Sul, Qahtan As-Shaabi, que contará, durante seis meses, com a ajuda econômica e militar britânica, anunciou à imprensa que o nôvo Govêrno manterá relações cordiais com todos os países, "salvo os que cometeram agressão contra nós ou contra nossos irmãos árabes". (Página 8)

Escalada é que derrubou McNamara

A Casa Branca desmentiu ontem que a saída de McNamara do Pentágono tenha sido provocada por divergência com Johnson sôbre o Vietname, mas nos meios políticos de Washington a opinião dominante é a de que McNamara — que já anunciou aceitar a Presidência do Banco Mundial — foi derrubado pelos militares que querem ampliar a escalada.

A imprensa soviética acusou o Govêrno de Johnson de usar McNamara como bode expiatório para o fracasso da guerra, enquanto os jornais da Polônia apontam o chefe do Pentágono como o líder da antiescalada. (Página 7)

Vietcongs ampliam sua ofensiva

Os vietcongs iniciaram ontem nova ofensiva perto da fronteira com o Camboja, invadindo a cidade sul-vietnamita de Bo Duc, de 10 mil habitantes, e mantendo-a sob contrôle até a chegada da aviação norte-americana. O Alto Comando dos Estados Unidos mandou um batalhão para Bo Duc, esperando a intensificação do ataque inimigo.

Em Nova Iorque, o ex-Presidente Dwight Eisenhower afirmou durante um programa de televisão que os Estados Unidos devem agravar a escalada com o envio de mais 100 mil homens para o Sudeste asiático e não respeitar os limites territoriais das nações vizinhas, inclusive a China, quando se tratar de perseguir guerrilheiros. (Página 9)

Humor de Danny Kaye é pela paz

O comediante Danny Kaye desembarcou ontem no Rio divertindo os funcionários do Santos Dumont com suas caretas e piadas, e explicou mais tarde, em entrevista coletiva, que quando faz um *show* em Jerusalém para crianças árabes e israelenses está procurando dar-lhes "uma base para uma convivência, no futuro, sem qualquer distinção de religião ou raça".

No espetáculo de ontem no Teatro Municipal, com a Orquestra Sinfônica Juvenil de Israel (GADNA), Danny Kaye fêz a platéia dar boas gargalhadas, principalmente quando regeu de frente para o público. (Pág. 5)

Viaduto dos Pracinhas abre confuso

A falta de informação da parte dos motoristas e o tráfego sobrecarregado por uma quantidade excessiva de veículos foram as principais causas do tumulto e dos engarrafamentos verificados ontem no Viaduto dos Pracinhas, em seu primeiro dia de funcionamento. Na opinião dos motoristas, a pista do Viaduto é demasiadamente lisa.

Para o agravamento do tumulto parece ter contribuído também, embora menos, um acidente que ocorreu na descida para a Avenida Presidente Vargas, onde quatro ônibus e um táxi se entrechocaram, causando ferimentos em seis pessoas. (Página 5)

Extinto o feriado do dia 8

O Governador Negrão de Lima extinguiu ontem, através de decreto, o feriado estadual de 8 de dezembro, data consagrada a Nossa Senhora da Conceição. Êsse feriado foi substituído pelo de 2 de novembro, Dia de Finados.

Com o decreto, atendeu o Governador os pedidos formulados pela Federação das Indústrias e Sindicato dos Lojistas da Guanabara.

TSE fixa mandatos em quatro anos

O Tribunal Superior Eleitoral confirmou ontem o mandato de quatro anos para os vereadores e prefeitos eleitos a 15 de novembro de 1966 e previu ainda a coincidência geral das eleições municipais para 15 de novembro de 1972.

Os TREs farão realizar no dia 15 de novembro de 1968 eleições nos municípios cujos mandatos foram prorrogados até 31 de janeiro de 1969. (Página 3)

Orçamento plurianual já tem lei

O substitutivo da comissão mista ao projeto de Lei Complementar que dispõe sôbre os orçamentos plurianuais de investimento foi aprovado, ontem, pelo Congresso Nacional. O plenário rejeitou a preliminar levantada pela oposição de que projetos de Lei Complementar não se enquadram nos prazos constitucionais para votação.

O Deputado Rafael de Almeida Magalhães defendeu da tribuna a aprovação do substitutivo da comissão mista de deputados e senadores. Acentuou que a proposição representa uma inovação e uma tomada de posição nas relações entre o Executivo e o Legislativo. (Pág. 3)

Auro diz que Senado está engrandecido

O Sr. Auro de Moura Andrade, em longa exposição de caráter administrativo e político, que teve o sabor de despedida da Presidência do Senado, revelou que deixa mais do que recebeu em 1961, "pois é imenso o aumento do patrimônio do Senado Federal e excepcional a sua situação financeira".

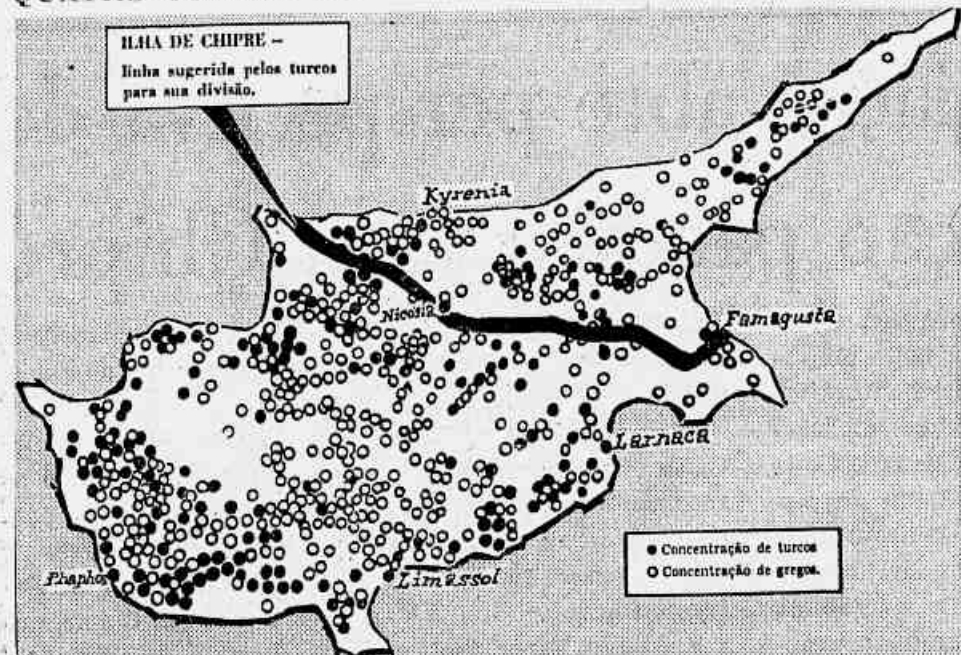
Afirmando ter agido sempre com rigor na aplicação das dotações, o Sr. Auro de Moura Andrade mostrou a drástica economia feita nas diversas verbas do Senado, do que resultará, segundo apontou, a devolução ao Tesouro Nacional, ao término do exercício, de mais de 12 bilhões de cruzeiros. (Página 4)

Wilson não aceita oferta de De Gaulle

O Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson rejeitou o oferecimento do Presidente De Gaulle de simples associação da Grã-Bretanha ao Mercado Comum Europeu, declarando que o país não pode aceitar obrigações que repercutirão em sua economia, sem estar diretamente vinculado aos regulamentos da comunidade.

Wilson aceitou ontem a renúncia de seu Ministro da Fazenda, James Callaghan, prevista desde que se anunciou a desvalorização da libra, mas limitou a reforma do Gabinete à permuta entre Callaghan e o Ministro do Interior, Roy Jenkins. (Página 11)

Makarios dará palavra final sôbre crise cipriota

QUATRO CONTRA UM

Os cipriotas gregos estão numa proporção de quatro para um em relação aos cipriotas turcos

Nicósia, Ancara e Atenas (AFP-UPI-JB) — O Secretário-Geral da OTAN, Manlio Brosio, declarou ontem em Atenas, ao regressar de Ancara, que as negociações estão progredindo, mas que seria prematuro anunciar um acôrdo, que, segundo fontes diplomáticas, depende agora da resposta do Presidente Makarios, de Chipre às propostas greco-turcas.

O enviado especial do Presidente Lyndon Johnson, Cyrus Vance, chegou ontem pela manhã inesperadamente a Nicósia, levando as propostas greco-turcas para o Presidente Makarios, que convocou uma reunião extraordinária do Conselho de Ministros para examiná-las. Não se sabe ainda qual a posição oficial do Govêrno cipriota.

LINHAS CRUZADAS

Depois de conferenciar com Makarios e com o Ministro do Exterior Spyros Kyprianos, o mediador norte-americano atravessou a linha fortificada que separa os setores grego e turco da cidade, para reunir-se com Fazil Kutchuk, líder da comunidade cipriota-turca, com quem posou para os fotógrafos, sob o olhar atento dos combatentes do distrito.

Não foram revelados ainda os temas tratados por Vance com Makarios, mas fontes bem informadas afirmam que o Arcebispo está relutando em concordar com o acôrdo greco-turco, porque não está muito satisfeito com as condições sôbre a retirada das tropas gregas de Chipre. Makarios teme admitir pùblicamente que foram elas que na realidade provocaram a crise atual.

ONU MANOBRA

Em fontes extra-oficiais foi revelado que o acôrdo de paz exigirá uma nova mensagem de U Thant a Grécia, Turquia e Chipre, especificando as condições que os três já teriam aceitos *a priori*. Trata-se, evidentemente de uma manobra diplomática.

As últimas notícias procedentes de Nicósia indicam que Vance e Makarios poderiam voltar a se reunir ainda ontem à noite provàvelmente para dar uma resposta final à Grécia e Turquia.

DESMENTIDOS

Enquanto as negociações em Chipre eram lideradas pelo mediador norte-americano, o Secretário-Geral da OTAN chegava à Capital grega, procedente da Turquia, onde conferenciou horas seguidas com o Chanceler Caglyancil. Manlio Brosio desmentiu que tivessem chegado a um acôrdo e reuniu-se ontem à noite novamente com o Chanceler Pipinellis, da Grécia, e com o terceiro mediador da crise, José Rolz-Bennet, das Nações Unidas.

Em Ancara, o Primeiro-Ministro Suleiman Demirel, declarou aos jornalistas que assim que seu Govêrno conseguir se entender com os gregos, fará um anúncio oficial. Acrescentou que até aquêle momento — isto é até depois da reunião com Brosio — ainda não havia recebido a resposta oficial de Atenas. O que confirmaria a hipótese de que os gregos esperam apenas a palavra de Makarios.

Na Capital grega, a notícia de que se teriam concluído as negociações provocou grande euforia popular.

GRANDES DE FORA

O Departamento de Estado, em Washington, informou que os entendimentos entre Grécia e Turquia estão chegando a um ponto decisivo mas classificou a situação entre os dois países de grave.

O porta-voz do Departamento, Carl Bartch disse que não houve nenhuma troca direta de mensagens entre Moscou e Washington durante a crise de Chipre, explicando que os diplomatas norte-americanos trataram do assunto com Embaixadores de outros países, inclusive com os soviéticos.

Jatos turcos realizam rasantes sôbre Nicósia

Nocósia (AFP-JB) — Três caças bombardeiros F-84 realizaram ontem vôos rasantes sôbre Nicósia, no momento em que o enviado do Govêrno norte-americano, Cyrus Vance, estava se entrevistando com o Chanceler Spyrus Kyprianou. Centenas de curiosos se concentraram nas praças e nas ruas para contemplar as evoluções dos aparelhos.

Um comunicado oficial do Govêrno cipriota informou que esta foi a primeira vez que os aviões turcos sobrevoaram a Capital da Ilha de uma distância tão pequena, tendo permanecido quase meia hora no espaço aéreo cipriota. Um outro avião turco havia realizado uma incursão horas antes.

A frota turca encontra-se em estado de alerta e suas unidades estão patrulhando incessantemente o litoral meridional do país e a costa setentrional de Chipre.

Os navios de guerra que deixaram o pôrto de Mersin na madrugada de têrça-feira ainda não regressaram e continuam no limiar das águas territoriais cipriotas.

Em fontes autorizadas afirma-se que a base naval não é na realidade Mersin, como afirmam os turcos, mas Iskenderun (anteriormente conhecida como Alexandrete). Entretanto, é em Mersin que estão acantonadas as fôrças terrestres que poderiam desembarcar eventualmente em Chipre.

Conselho da ONU está pronto para intervir

Nações Unidas (UPI-JB) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas continua em estado de alerta, pronto para convocar uma reunião de emergência, caso a crise de Chipre não evolua para uma solução negociada

O Embaixador de Chipre nas Nações Unidas, Zenon Rossides, insiste em acusar a Turquia de continuar rejeitando tôdas as "propostas razoáveis para a solução de Chipre". Por sua vez, o Embaixador turco, Orhan Eralp, responde que seu país não se recusou a aceitar nenhuma proposta e que ainda existe esperança de solucionar pacìficamente a crise.

Vaticano culpa URSS e pede neutralização

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — A revista **L'Osservatore della Domenica**, órgão oficial do Vaticano, defendeu a neutralização de Chipre e afirmou que a crescente influência da União Soviética no Mediterrâneo Oriental é um dos motivos mais pertubadores na crise da ilha.

"Uma neutralização da ilha, entre outras coisas, evitaria o estabelecimento, em Chipre, do Tratado da Organização do Atlântico Norte (OTAN), como vem sendo planejado. Isto explicaria a atitude assumida pela União Soviética neste caso específico", afirma a revista.

"Se esta hipótese não fôr totalmente infundada", prossegue o semanário, "somos obrigados a pensar em tôda a situação do Mediterrâneo Oriental, onde as posições, antes controladas pela Grã-Bretanha, vão desaparecendo uma a uma, tomando forma, cada vez mais, não apenas o aspecto político, mas também a presença material soviética."

"O problema cipriota, somado à tensa situação do Oriente Médio — onde a intransigência árabe tende a fortalecer a posição israelense —, demonstra que a questão oriental está ressurgindo sob outros aspectos", conclui o **L'Osservatore della Domenica.**

Cronologia de ameaças no leste mediterrâneo

Atenas (AFP-JB) — Publicamos a seguir a cronologia dos 14 dias que marcaram a crise de Chipre, ainda não solucionada apesar das inúmeras intervenções dos enviados do Govêrno norte-americano, da ONU e da OTAN:

15 de novembro: — As tropas da Guarda Nacional cipriota, sob o comando do General grego Georges Grivas, abriram fogo contra as aldeias mistas de Ayios Theoros e Kophinu. Vinte e quatro cipriotas morreram entre êles 22 eram turcos. Estas mesmas tropas desarmaram soldados das Nações Unidas. As fôrças armadas turcas e gregas foram postas em estado de alerta.

16 de novembro: — A grande Assembléia Nacional turca (Senado e Câmara) reuniu-se e aprovou no dia seguinte uma moção convidando o Govêrno a empregar a fôrça caso fôsse necessário. Aeroportos na Grécia e Turquia foram fechados ao público. Em Chipre, após a intervenção de U Thant, a guarda nacional retirou-se das duas aldeias que ocupava. Os Governos norte-americanos e britânico iniciaram gestões em Atenas, Ancara e Nicósia.

17 de novembro: — Tiroteios entre cipriotas gregos e cipriotas turcos na região de Kokkina.

18 de novembro: — A Chancelaria turca entregou uma nota ao Embaixador grego pedindo garantias contra o General Grivas e uma idenização, assim como uma diminuição rápida e progressiva das fôrças gregas estacionadas em Chipre. Houve vários feridos em conseqüência de novos incidentes na Ilha.

19 *de novembro*: navios de guerra foram vistos perto de Chipre. Aviões turcos violaram o espaço aéreo cipriota, aumentando a tensão na ilha.

O General Grivas chegou a Atenas e não se ouviu mais falar nele.

20 *de novembro*: Panayotis Pipinellis é nomeado Ministro das Relações Exterior da Grécia. Os Governos britânico e norte-americano, a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) e as Nações Unidas (ONU) recomendaram calma e moderação tanto a Atenas como a Ancara.

21 *de novembro*: o Chanceler grego comunicou verbalmente ao Embaixador turco em Atenas a resposta de seu Govêrno. Ancara deu a conhecer imediatamente que não estava satisfeito com a resposta. Em Atenas reuniu-se o Conselho Superior da Defesa Nacional.

22 *de novembro*: aumentou a tensão em Chipre, Ancara e Atenas. O Canadá propôs um plano prevendo a redução simultânea das fôrças gregas e turcas em Chipre e um aumento dos efetivos da ONU. O Govêrno grego propôs negociações a Ancara após uma diminuição da tensão e depois do desaparecimento das pressões militares. Esta nota não foi considerada satisfatória.

23 de novembro: A Rádio de Atenas ameaçou os turcos cipriotas com sérias represálias no caso de um desembarque turco.

24 de novembro: Os Governos turco e grego aceitam a mediação de Manlio Brosio, Secretário-Geral da OTAN. Cyrus Vance enviado especial do Presidente Johnson chegou a Atenas.

25 de novembro: O Conselho de Segurança, que se reuniu a pedido do Govêrno de Chipre, votou uma resolução pedindo a Chipre, Grécia e Turquia que se abstivessem de qualquer ato que pudesse agravar a situação na Ilha. Por sua parte, Thant dirigiu um apêlo a êstes três países para que reduzissem substancialmente as Fôrças Armadas não cipriotas que se encontram atualmente afastadas em posição hostil na Ilha de Chipre.

26 e 27 de novembro: Cyrus Vance viajou para Ancara levando as propostas gregas. Atenas aceitou em princípio conformar-se com o apêlo de Thant. Cyrus Vance, Manlio Brosio e Rolz Bennet, enviado de Thant, desenvolveram esforços em Atenas, Ancara e Nicósia para resolver a crise. A discussão referiu-se essencialmente às modalidades da evacuação das tropas gregas assim como à validez dos acôrdos de Londres e Zurique, impugnados pelo Govêrno turco.

28 de novembro: Brosio, Vance e Bennet regressaram a Atenas. A contraproposta grega não satisfez a Ancara. Um comunicado da Chancelaria grega evocou a eventualidade de um conflito armado.

Atenienses continuam vivendo normalmente

Nonato Masson

Enviado Especial do JB

Atenas — *Ao descer no Aeroporto Eliniku, vindo de Roma num Boeing da Olimpic, esperava encontrar Atenas em pé de guerra, devido ao sensacionalismo do noticiário dos jornais de Espanha, França e Itália sôbre a crise de Chipre.*

Atenas, entretanto, está calma. Sua população pràticamente não dá importância à crise, e é normal, tanto de dia como de noite, o movimento nas ruas e praças, assim como a freqüência dos bares, lojas e restaurantes.

As visitas dos turistas à Acrópole e a outros pontos de interêsse para os estrangeiros continuam a ser feitas como de costume. Os jornais Ta Nea (Novidade) e Elefteros Cosmos (Mundo Livre), *os mais importantes da Grécia, destacam mais a crise da libra e a entrevista de De Gaulle do que a crise cipriota.*

Permanece normal a viagem de barca entre a Itália e a Grécia pelo Adriático, Egeu ou Mediterrâneo. A bordo do navio grego Agamennon, *viajei de Rodes para Brindisi, via Pirineus, e vi manobras da esquadra turca ao largo de Chipre, feitas sob o olhar indiferente do comandante e da tripulação do barco grego.*

A Rádio Turca, ouvida no Pireu, anunciou que suas fôrças de terra, mar e ar continuavam prontas para a invasão de Chipre. Contratorpedeiros turcos, ancorados no Pôrto de Mersina, participariam da operação.

O Ministro do Exterior grego disse pelo rádio que não estava excluída a hipótese de um conflito com a Turquia.

Enquanto isso, Cyrus Vance, representante de Johnson, continua indo e vindo de Ancara e Atenas, sem resultado. Rolz Bennet, representante da ONU, tenta por sua vez retirar os contingentes estrangeiros de Chipre e Manlio Brosio, Secretário-Geral da OTAN, está a caminho de Ancara.

Negrão sanciona a lei que muda legislação tributária e concede anistia fiscal

O Governador Negrão de Lima sancionou ontem, com vetos, a lei que concede anistia fiscal e altera a legislação tributária do Estado. A lei cancelou todos os débitos fiscais cujos fatos geradores sejam anteriores a 1961, o mesmo acontecendo com impostos, taxas e multas de valôres originários até NCr$ 20, desde que sejam anteriores a 1966.

Na parte referente a essa anistia, determina a lei a extinção da taxa de terreno e o cancelamento de todos os débitos referentes a essa taxa. As dívidas de taxas de água (por pena ou hidrômetro), de esgotos e de saneamento, desde que sejam anteriores a 1962, foram também canceladas.

PARA VEÍCULOS

A lei sancionada determina que a taxa a ser cobrada para o licenciamento de veículos, a partir de janeiro de 1968, será calculada à razão de 0,5% sôbre o valor atualizado do veículo, não podendo ser inferior a NCr$ 15. Essa taxa será reduzida de 50% quando o veículo se destinar a táxi, ônibus, transporte coletivo e de carga, de propriedade individual do contribuinte que possua um único volume e conduzido pelo seu dono, mantida, entretanto, a taxa mínima de NCr$ 15.

Juntamente com a cobrança da licença de veículo, será acrescida a percentagem de um por cento sôbre o valor venal atualizado do veículo, não podendo ser inferior a NCr$ 30. Êsse acréscimo se destinará à conservação e pavimentação das vias públicas transitáveis por veículos, principalmente nos subúrbios e Zona Rural.

Na parte referente à cobrança da taxa de água e esgotos, fixa a lei que, quanto à primeira, a cobrança será correspondente a dois dez mil avos por metro cúbico, adicional êsse que terá como base de cálculo o salário mínimo vigente no Estado. Essa cobrança será feita durante dois anos e prorrogável por igual período.

Quanto ao esgôto, o montante anual da tarifa será fixado pelo Poder Executivo, não podendo ser superior a 80% do que fôr cobrado pelo fornecimento de água durante o mesmo período, exceto nos casos em que o consumidor disponha de suprimento próprio de água.

TSE determina para 1970 eleições municipais onde mandatos começaram em 66

Brasília (Sucursal) — O Tribunal Superior Eleitoral determinou que se realizarão no dia 15 de novembro de 1970 as eleições nos Municípios cujos mandatos eletivos têm origem nas eleições de 15 de novembro de 1966 e nas de 12 de março de 1967 no Estado de Sergipe.

Os TREs, nos Estados que neste caso estiverem, realizarão no dia 15 de novembro de 1968 eleições municipais nos Municípios cujos mandatos foram prorrogados até 31 de janeiro de 1969 pelo Ato Complementar n.º 37, ou que, independentemente daquela prorrogação, devam terminar nesta data.

LEVANTAMENTO

Para levantamento geral das eleições municipais que em vários Estados devem realizar-se após 15 de novembro de 1968 e antes de 15 de novembro de 1970, os Tribunais Regionais Eleitorais informarão ao Tribunal Superior Eleitoral, no prazo de trinta dias a contar da publicação destas instruções:

a) Os Municípios em que se realizaram eleições para cargos municipais no respectivo Estado no ano de 1965. As datas dessas eleições, e os cargos eletivos a que correspondiam;

b) As datas do início dos mandatos e as do respectivo término, segundo a previsão das normas constitucionais e legais então em vigor.

Tendo em vista estas informações, o Tribunal Superior Eleitoral, visando, quanto possível, a uma prática uniforme nos vários Estados, fará sugestões aos Tribunais Regionais sôbre as datas que deverão designar para as eleições após 15 de novembro de 1968 e antes de 15 de novembro de 1970.

COMPETÊNCIA

O Tribunal Superior Eleitoral baixará instruções segundo as quais sòmente êle poderá encaminhar ao Congresso Nacional projetos de lei de interêsse da Justiça Eleitoral.

Quando o mesmo fôr de iniciativa de um Tribunal Regional, êste apenas organizará um anteprojeto, com justificação pormenorizada.

Substitutivo que dispõe sôbre orçamento plurianual aprovado pelo Congresso

Brasília (Sucursal) — O Congresso Nacional aprovou, ontem, o substitutivo da comissão mista ao projeto de Lei Complementar que dispõe sôbre os orçamentos plurianuais de investimentos.

O plenário rejeitou a preliminar levantada pela Oposição, de que projetos de Lei Complementar não se enquadram nos dispositivos constitucionais que estabelecem prazo para votação.

DECLARAÇÃO DE VOTO

Em nome das bancadas do MDB na Câmara e no Senado, os Srs. Aurélio Viana e Humberto Lucena leram declaração de voto, ressaltando que o partido oposicionista "entende que a manutenção da decisão do Presidente do Congresso, com a rejeição do recurso dela interposto, não significa precedente, para hipóteses semelhantes, tendo sido mero procedimento circunstancial, originário do equívoco da mensagem presidencial."

E concluiu:

"Esta é a ressalva que o Movimento Democrático Brasileiro quer consignada nos anais, para resguardo e segurança de procedimentos futuros".

O Deputado Rafael de Almeida Magalhães (ARENA-Guanabara) defendeu, da tribuna, a aprovação do substitutivo da Comissão Mista de senadores e deputados.

Ressaltou que a proposição representava uma inovação e uma tomada de posição nas relações entre o Poder Executivo e o Poder Legislativo, neste País.

— É a primeira vez na nossa História que há um projeto de lei criando a obrigação de o Govêrno formular planos nacionais com duração no tempo. É a primeira vez que se obriga a êsse plano, antes da sua existência, a ter a chancela do poder político do Congresso Nacional. É a primeira vez, portanto, que o Congresso Nacional é chamado a exercitar êste papel básico de participação efetiva — direta e presente — na formulação dos instrumentos decisivos na História do País.

Disse, em seguida, que a Constituição de 1967, que limitou o poder do congressista, criou uma nova faixa de atribuições do Poder Legislativo, "a meu ver, muito mais fecunda, muito mais densa, muito mais importante do que as prerrogativas individuais que lhe foram subtraídas".

PARTICIPAÇÃO EFETIVA

O Senador Josafá Marinho (MDB — Bahia) assinalou que "desde que o Congresso foi investido do poder de elaborar a lei de planos nacionais ou regionais e de orçamentos plurianuais, seja por sua iniciativa, seja por provocação do Poder Executivo, ficou o legislativo como órgão efetivamente participante da elaboração dos programas e da fixação de seus empréstimos financeiros, ou seja, garantiu-se ao Poder Legislativo função também de órgão de Govêrno".

O MDB ficou satisfeito com a aprovação do substitutivo da comissão mista ao projeto de orçamentos plurianuais de investimentos, por entender que o mesmo revigora as prerrogativas do Congresso, dando-lhe atribuições de relêvo na elaboração da política econômica-financeira do País.

Lira Tavares ordena que bibliotecas do Exército tenham discurso de Geisel

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, determinou, ontem, que o discurso pronunciado no Cemitério São João Batista pelo Chefe do Estado-Maior do Exército em homenagem às vítimas do levante comunista de 1935 "figure entre os documentos de instrução e consulta das bibliotecas de todos os quartéis e demais organizações militares".

Em nota do próprio punho, o Ministro Lira Tavares elogia o discurso do General Orlando Geisel, dizendo que o Chefe do Estado-Maior do Exército falou em nome das Fôrças Armadas e que a sua oração merece os aplausos dos chefes militares, constituindo em grande lição de civismo.

DOCUMENTO

No documento de elogio ao discurso pronunciado na última segunda-feira, pelo General Orlando Geisel, lembrando as vítimas do levante comunista de 1935, diz o Ministro do Exército, General Aurélio de Lira Tavares:

"O Exmo. Senhor General-de-Exército Orlando Geisel, Chefe do Estado-Maior do Exército, foi escolhido pelos três Ministros das Pastas Militares, por indicação do Chefe do Exército, para falar em nome das Fôrças Armadas na cerimônia do dia 27 de novembro, em homenagem às vítimas da insurreição comunista de 1935.

A modelar oração por êle proferida, além de traduzir com inteira fidelidade o pensamento e os sentimentos dos marinheiros, aviadores e soldados do Brasil, merecendo os aplausos e as felicitações generalizadas dos chefes militares, constituiu-se em grande lição de civismo que, por minha determinação, deverá figurar entre os documentos de instrução e consulta das bibliotecas de todos os quartéis e demais organizações militares.

Cumpre-me, nesta oportunidade, congratular-me com o Exército pela atitude e propriedade dos conceitos emitidos pelo General Orlando Geisel, com grande brilhantismo, com a autoridade do seu dificilmente inigualável passado militar e a expressão indiscutível de uma longa vida de soldado, cheia de serviços relevantes ao Exército e à democracia brasileira.

O General Orlando Geisel emprestou, com a sua palavra, à cerimônia do dia 27 de novembro, a grandeza e a elevação que lhe queriam dar as Fôrças Armadas, ao escolhê-lo para falar em seu nome.

Ao agradecer-lhe e elogiá-lo, não apenas cumpro um dever que me é muito grato, como traduzo, em documento oficial, o que tenho ouvido de todo o Exército e dos diferentes setores do meio civil".

Ministro inglês preconiza necessidade de estreitar relações com brasileiros

Londres (UPI-JB) — Lorde Chalfont, Ministro britânico encarregado de manter negociações com o Mercado Comum Europeu, disse ontem em uma recepção de gala para a sociedade anglo-brasileira que a Grã-Bretanha pretende estreitar suas relações com o Brasil, para que elas voltem a ser "tão firmes e cordiais como foram antigamente".

Duzentas e trinta pessoas compareceram ao jantar dançante de confraternização entre inglêses e brasileiros. O outro orador da noite foi o Embaixador do Brasil na Inglaterra, Sr. Jaime Chermont, que também falou sôbre a necessidade de se tornarem mais estreitas as relações entre os dois países.

CORDIALIDADE MÚTUA

Enquanto o Ministro inglês dizia que seu país havia contribuído bastante para a economia brasileira, "embora dedicando-lhe hoje um pouco menos de atenção", o Embaixador Jaime Chermont afirmava que "os jovens inglêses — como os Beatles e os criadores da mini-saia — lideravam o mundo de hoje, como em outros tempos antigos inglêses o fizeram".

O Ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, George Brown, e o Chanceler Magalhães Pinto figuravam na lista de convidados para a recepção, mas não puderam comparecer, o primeiro por causa da crise da desvalorização da libra e o segundo por ordens médicas. Entre os convidados à cerimônia do London Hotel (Hyde Park), decorado com bandeiras do Brasil e da Inglaterra, estavam o advogado brasileiro José Tomás Nabuco e o Embaixador inglês no Brasil, Sir John Russel.

Presidente ouve trechos do Evangelho e pede a Deus que afaste o ódio

Brasília (*Sucursal*) — *Reunido para um almôço com o Grupo Brasileiro de Parlamentares Cristãos — senadores e deputados católicos e protestantes da ARENA e do MDB — o Presidente Costa e Silva ouviu ontem, no Palácio da Alvorada, a leitura de trechos do Evangelho, e confessou que tôdas as noites, antes de se deitar, faz preces a Deus para que continue poupando o Brasil e os brasileiros dos ódios e das violências.*

Falando aos parlamentares, entre os quais se encontravam dois pastôres protestantes (os Deputados Levi Tavares e Daso Coimbra) e um padre católico (Deputado padre Nobre), o Presidente confessou sua admiração por um movimento daquela natureza, que não discrimina partidos ou religiões, e congrega homens de boa vontade interessados na solução de problemas nacionais.

Dêsse encontro no Alvorada, além do pastor protestante norte-americano David Smith, que foi o idealizador da criação do Grupo Parlamentar Católico no Brasil, participaram os Senadores Guido Mondim, Petrônio Portela, Raul Gilberti, os Deputados Daso Coimbra, Lauro Cruz, Yukishigue Tamura, Aurino Valois, Leão Sampaio (Presidente do Grupo no Brasil), Teófilo Pires, Geraldo Freire, Osni Régis, Ezequias Costa, Pereira Lopes, Jader Albergaria, Jales Machado, Levi Tavares, padre Nobre, Arnaldo Nogueira e Oceano Carleal, num total de 19 parlamentares. Do almôço participaram também os Chefes do Gabinete Civil, Ministro Rondon Pacheco, e Militar, General Jaime Portela.

O Grupo Brasileiro de Parlamentares Cristãos, fundado em 1965 por iniciativa do pastor David Smith, reúne-se tôdas as quartas-feiras na Câmara dos Deputados para um almôço de confraternização. Movimentos semelhantes existem no Congresso dos Estados Unidos e de outros 31 países, em todos os continentes.

Legislativo de Santarém suspende por trinta dias prefeito e vice-prefeito

Belém (Correspondente) — Reunida extraordinàriamente anteontem à noite, a Câmara Municipal de Santarém suspendeu por 30 dias o Prefeito Elias Pinto e o Vice-Prefeito, com base na Lei Orgânica dos Municípios e no expediente do Juiz da Comarca de Óbidos, que impediu os vereadores denunciantes de votarem pela cassação, com base na Lei 201, mas deixou-os à vontade quanto à suspensão.

O Primeiro-Secretário da Câmara, Vereador Jerônimo Diniz, da ARENA, assumiu a Prefeitura de Santarém. Ontem pela manhã o Deputado Júlio Viveiros, do MDB, que estêve naquele Município, declarou que a suspensão do Sr. Elias Pinto foi votada irregularmente em virtude de a Câmara não ter sido convocada extraordinàriamente. A sessão noturna teria sido realizada de surprêsa, ignorando-se, até, quem a presidiu.

PROTESTO

Segundo o Deputado Júlio Viveiros, compete agora à Justiça julgar da legalidade ou não da suspensão do Sr. Elias Pinto, que, aliás, já recorreu à Justiça. A situação em Santarém é de calma.

O Deputado Haroldo Veloso, da ARENA, enviou ontem, de Santarém, ao Presidente em exercício da ARENA do Pará, Sr. Geraldo Palmeira, telegrama que transmite "total discordância à atitude violenta e antidemocrática tomada pela ARENA de Santarém com a cobertura ostensiva de tropas enviadas pelo Govêrno do Estado".

Decreto de Costa e Silva integra Seguro de Acidente de Trabalho à Previdência

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva encaminhou ontem para publicação no *Diário Oficial* o texto do decreto que regulamenta a integração do sistema de Seguro de Acidentes do Trabalho ao Instituto Nacional da Previdência Social, proibindo desde logo que as emprêsas criadas depois de 1.º de janeiro dêste ano realizem ou renovem seus seguros em sociedades privadas.

Êsse decreto estabelece um sistema escalonado para a liquidação do atual sistema livre de seguros do trabalho, prevendo a encampação progressiva daquela atividade pela Previdência Social.

NÃO RENOVAM

Assim, não poderão ser feitos ou renovados em sociedades privadas, a partir de janeiro de 1968, o seguro das emprêsas anteriormente vinculadas ao INPS dos comerciários, dos marítimos, dos empregados em transporte e cargas, dos aeroviários; a partir de 1.º de julho, aquelas antes filiadas aos Institutos dos Ferroviários, Industriários e dos Empregados em Serviços Públicos; a partir de 1.º de julho de 1969, as que eram antes filiadas ao Instituto dos Bancários e aquelas não abrangidas plenamente pelo sistema geral da Previdência Social.

OPÇÃO

De acôrdo com essa tabela, na medida em que forem se extinguindo os atuais contratos, os seguros passarão a ser feitos exclusivamente no INPS. O decreto prorroga automàticamente até 31 de dezembro próximo a vigência dos contratos que se vençam antes dessa data, e prevê a adaptação às normas do regulamento dos dispositivos dos demais contratos que vençam em 1968.

Até a implantação definitiva do nôvo regime de seguro de acidentes do trabalho, o INPS poderá recorrer ao cadastro das sociedades e cooperativas de seguros para obter elementos necessários à sua informação.

Com a monopolização dos seguros pela Previdência Social, os empregados em sociedades seguradoras que trabalhem em carteiras de Acidentes do Trabalho desde antes de 1967 poderão optar pelo seu aproveitamento imediato no INPS sob o regime da CLT, ou pela dispensa mediante indenização legal, dentro do prazo de 30 dias, contados da data do seu desligamento da sociedade de seguros.

DEFINIÇÕES E CONCEITOS

Nos seus dois primeiros capítulos, o regulamento assinado pelo Presidente Costa e Silva cuida de definir o acidente de trabalho como sendo "aquêle que ocorrer pelo exercício do trabalho, a serviço da emprêsa, provocando lesão corporal, perturbação funcional ou doença que cause a morte ou a perda ou redução, permanente ou temporária da capacidade para o trabalho".

A doença do trabalho é conceituada como "qualquer das doenças profissionais, inerentes a determinados ramos de atividades e relacionadas em ato do Ministro do Trabalho", e "a doença resultante das condições especiais ou excepcionais em que o trabalho seja realizado".

O decreto equipara para todos os efeitos o acidente do trabalho com a doença do trabalho; o acidentado ao empregado acometido de doença do trabalho, e considera como data do acidente, quando se tratar de doença do trabalho, a da comunicação desta à emprêsa ou ao INPS.

EXTENSÃO

Como acidentes do trabalho são considerados também acidentes sofridos pelo empregado no local e no horário do trabalho em conseqüência de ato de sabotagem ou terrorismo praticado por terceiros, inclusive companheiro de trabalho; ofensa física intencional, por motivo de disputa relacionada com o trabalho; ato de imprudência ou de negligência de terceiro; ato de pessoa privada do uso da razão; desabamentos, inundações ou incêndios, e outros casos fortuitos ou decorrentes de fôrça maior.

É também acidente do trabalho aquêle sofrido pelo empregado, ainda que fora do local ou do horário do trabalho, na execução de ordem ou não realização de serviço sob a autoridade da emprêsa; na prestação espontânea de qualquer serviço à emprêsa para lhe evitar prejuízo ou proporcionar proveito; em viagem a serviço da emprêsa, seja qual fôr o meio de locomoção utilizado; no percurso da residência para o trabalho ou vice-versa; no percurso de ida e volta para refeição, no intervalo do trabalho.

COMUNICAÇÃO IMEDIATA

Dispõe o decreto presidencial que o acidente do trabalho deverá ser comunicado à emprêsa imediatamente, pelo acidentado ou por qualquer pessoa que dêle houver tomado conhecimento, e que a emprêsa, por sua vez, deve transmitir prontamente a comunicação ao INPS, no intervalo máximo de 24 horas, sob pena de multa que varia de uma a dez vêzes o maior salário mínimo vigente no País.

Para os casos de acidentes ou doença do trabalho que resultem em incapacidade ou morte, o segurado ou seus dependentes terão, de acôrdo com o decreto, os seguintes benefícios e serviços:

1 — Auxílio-doença; 2 — Aposentadoria por invalidez; 3 — Pensão por morte; 4 — Auxílio-acidente; 5 — Pecúlio; 6 — Assistência médica e 7 — Reabilitação profissional.

O auxílio-doença será devido àquele segurado que ficar incapacitado para o seu trabalho por mais de 15 dias, em virtude de acidente. A aposentadoria por invalidez será devida ao acidentado que, estando ou não em gôzo de auxílio-doença, fôr considerado incapaz para o trabalho e insuscetível de reabilitação.

A pensão por morte é devida aos dependentes do acidentado, a contar da data do óbito. O auxílio-acidente é devido pela redução permanente da capacidade de trabalho do segurado em percentagem superior a 25%, se não fizer jus a benefício por incapacidade ou se êste já tiver cessado. O pecúlio, finalmente, é devido, independentemente de outros benefícios, ao acidentado que sofre redução permanente da capacidade para o trabalho, ao acidentado aposentado por invalidez e aos dependentes do acidentado no caso de sua morte em conseqüência do acidente do trabalho.

O pecúlio consiste em um pagamento único, cujo valor será calculado mediante a aplicação da percentagem de redução da capacidade de trabalho ao valor correspondente a 72 vêzes o maior salário mínimo no País.

FÓRMULA DE CÁLCULO

O decreto dá a fórmula do cálculo do salário de contribuição mensal, que é a base de tôdas as indenizações devidas aos trabalhadores por motivo de acidentes: corresponde à multiplicação por 30 da remuneração a que o acidentado tiver direito no dia do acidente, respeitados os limites em vigor. Quando a remuneração do acidentado fôr contratada em base diária ou horária, o valor mensal do salário de contribuição será calculado com base no mês de 30 dias e no dia 8, salvo se fôr diferente a jornada de trabalho do acidentado.

A QUEM SE APLICA

O Seguro de Acidentes do Trabalho, a ser realizado diretamente pela emprêsa no INPS, se aplica aos empregados em geral, aos trabalhadores avulsos e também aos presidiários que exerçam atividade remunerada.

Mesa da Câmara quase muda em dinheiro o fornecimento de passagens a deputados

Brasília (Sucursal) — A Mesa da Câmara estêve para transformar o fornecimento de talões de passagens aéreas aos deputados em dinheiro, e só não o fêz porque o problema foi adiado por interferência do Presidente Batista Ramos.

O assunto foi discutido na reunião de ontem da Mesa — às vésperas do encerramento dos trabalhos legislativos dêste ano — e o 3.º-Secretário Aroldo Carvalho (ARENA-Santa Catarina) sugeriu a modificação do atual sistema de talões. O Presidente pediu vistas da proposta, provocando o adiamento da votação.

SISTEMA

Atualmente a 3.ª Secretaria fornece aos deputados talões para as viagens, os quais são trocados por passagens nas companhias nacionais de aviação, para qualquer ponto do País. O teto para a troca varia entre NCr$ 1 mil e NCr$ ... 1 500,00 — segundo a região do deputado. Alega o Sr. Aroldo Carvalho que o sistema é complicado e difícil. As passagens fornecidas aos deputados são debitadas à Câmara, que mensalmente salda o débito.

Mas há também abusos na utilização das passagens. Os deputados — nem todos, é verdade — fornecem passagens a amigos e a familiares. Alguns conseguem economisar e depois trocam por passagens para o exterior, até mesmo em emprêsas aéreas estrangeiras.

Há deputados que são favoráveis ao recebimesto do próprio dinheiro, porque assim, afirmam, poderão recusar os pedidos de amigos para fornecimento de passagens.

Carvalho Pinto entregou a Krieger programa da ARENA que tem 20 laudas

Brasília (Sucursal) — Sòmente ontem o Senador Carvalho Pinto entregou ao Presidente da ARENA, Senador Daniel Krieger, o programa do partido, que é um documento de vinte páginas datilografadas, elaborado por uma comissão mista que para isto se reuniu ao longo de vários meses e teve como principal ponto de discussão o das eleições para Presidente da República.

Embora consagre entre os princípios e objetivos fundamentais o sufrágio universal, secreto e direto para todos os cargos eletivos, o programa da ARENA estabelece a ressalva das eleições indiretas em caráter excepcional, para Presidente e Vice-Presidente da República, "enquanto perdurarem as atuais condições políticas, sociais e econômicas".

UM SUBSÍDIO

O Senador Carvalho Pinto declarou considerar o trabalho ontem entregue à direção nacional do Partido apenas um subsídio que êle julga útil à Convenção partidária "para elaboração do estatuto definitivo, em têrmos de aparelhar, devidamente, a agremiação para o cumprimento de seus deveres na defesa das nossas instituições livres, na elevação dos nossos costumes políticos, na propulsão do desenvolvimento econômico e na melhoria efetiva das condições de vida do povo brasileiro".

Afirmou o Presidente da Comissão que elaborou o programa ter procurado conduzir os trabalhos "num sentido profundamente democrático, abrindo oportunidade de uma mais ampla colaboração com tôdas as expressões políticas do Partido, através de apelos, convites, provocações e contatos pessoais realizados em Brasília e algumas regiões do País".

A comissão que fêz entrega do programa e dos estatutos ao Presidente da ARENA era constituída dos Senadores Carvalho Pinto e Nei Braga e dos Deputados Rafael de Almeida Magalhães, Djalma Marinho, Rui Santos, Cid Sampaio, Osni Régis, Tabosa de Almeida e Vicente Augusto.

Presidente fala hoje a deputados

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva pronunciará hoje discurso de improviso durante um coquetel que oferece à tarde aos senadores e deputados, no Palácio do Planalto, em vista do término dos trabalhos legislativos dêste ano. Nesse coquetel, no segundo andar do Planalto, já preparado para receber a massa de congressistas que deverá comparecer ao Palácio às 16 h de hoje, o Presidente será saudado por um representante da ARENA, cujo nome não foi ainda escolhido.

MDB mineiro vai à rua em janeiro

Belo Horizonte (Sucursal) — O MDB mineiro está preparando para o mês de janeiro a realização de uma concentração popular, nesta Capital, a fim de levar à praça pública as teses do Partido, principalmente a luta pelo retôrno das eleições diretas e concessão de anistia aos proscritos pela Revolução — segundo revelou ontem o Deputado José Raimundo.

A concentração deverá reunir todos os dirigentes partidários de Minas, inclusive os diretórios municipais do Partido, sendo o primeiro de uma série de comícios que o Partido pretende realizar dentro de um programa de dinamização.

Deverão participar da concentração todos os deputados federais e estaduais do MDB, além do Senador Camilo Nogueira da Gama. Informa o Deputado José Raimundo que o MDB mineiro iniciará em 1968 um trabalho efetivo de contatos diretos com o povo, mudando a tática de atuação política que vinha sendo adotada até o momento e que produziu poucos resultados, ou seja, de luta apenas no Congresso e nas Assembléias Legislativas.

TRANQÜILIDADE E DESENVOLVIMENTO

Respondendo indiretamente, aos que, por qualquer modo, procuraram atribuir às autoridades locais alguma responsabilidade, por ação ou omissão, nos recentes crimes ocorridos no Estado, nos quais vêem mais conseqüência de ódios de famílias do que incidentes de origem política, as classes produtoras de Alagoas, através de representantes de tôdas as entidades de classe empresariais, vêm de hipotecar solidariedade ao Governador Lamenha Filho. Interpretou os sentimentos dos manifestantes, na visita feita ao Palácio do Govêrno, em Maceió, o Sr. Nelson Tenório, presidente da Associação dos Produtores de Açúcar do Estado de Alagoas. Ao responder, agradecendo, o Governador garantiu duas coisas: lutar, para que se preserve a tranqüilidade de sua terra, e empenhar-se, cada vez mais, pelo seu desenvolvimento. Na foto, colhida na ocasião, vê-se o Senador Teotônio Vilela cumprimentando o Governador Lamenha Filho, aparecendo ainda os Srs. Benedito Bentes e Napoleão Barbosa, presidentes das Federações do Comércio e da Indústria, respectivamente; Carlos Lôbo, Procurador Geral da República, e Edgar Setton, diretor do Clube de Lojistas.

Coluna do Castello

Carta-protesto de Albuquerque Lima

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, faz "veemente protesto" contra as observações, que considera "injustas e inverídicas", relativamente ao seu comportamento. O protesto foi motivado pelo que ontem se publicou nesta coluna sob o título Militarismo na Sucessão de 1970, *revelando preocupação de parlamentares com o que se supunha ser manifestação de uma aspiração de liderança politico-militar com vistas à sucessão presidencial da República. O general contesta essa suposição e define sua atitude nacionalista como decorrência da sua formação.*

Eis a carta que nos dirigiu:

"Senhor jornalista

Com surprêsa, li a sua apreciação sob o título Os Militares na Política, *fazendo algumas observações a meu respeito. Considero-as injustas e inverídicas, porquanto jamais houve qualquer ato meu que indicasse comportamento político. E, de outro lado, pelo simples fato de exercer um cargo não estou impedido de falar em nacionalismo, quando muitos outros falam nessa palavra para tendenciosamente conduzirem determinadas ações e com suspeição de comportamento. Para mim, como militar, sobretudo, sou obrigado por uma questão de formação, a ser nacionalista no sentido exato dessa palavra. Mas, deduzir daí que estou pautando meus atos com sentido político, é uma grave injustiça que Vossa Senhoria comete para comigo e acredito mesmo com os demais ministros do Presidente Costa e Silva, que só desejam administrar séria e honradamente as suas Pastas.*

Compareci ao Círculo de Oficiais da Vila Militar, tendo falado perante oficiais que desejavam conhecer os problemas nacionais, inclusive como elemento de estudo para sua formação, quais sejam, as duas agências de desenvolvimento regional — SUDAM e SUDENE — vinculadas ao meu Ministério. Fi-lo repetindo conceitos que sempre foram meus, antes mesmo que caíssem no domínio político. Conceitos que, por sinal, repeti quando compareci à Câmara, sem que tal causasse espécie. Atendi, em ambas as ocasiões, a convites, e também nas duas ocasiões não pedi para falar, mas, em o fazendo, só poderia dar aos pronunciamentos a tônica de minha autenticidade.

Nisso tudo, senhor jornalista, há uma incoerência: ora me acusam de infenso e hostil às atividades políticas, ora de interessar-me e dedicar-me a elas. A incoerência do julgamento dos outros pouco se me dá, mas, alcançar-me, injuriosamente, com tal incoerência exige meu veemente protesto. O senhor mesmo já conversou pessoalmente comigo e acredito tenha sentido que jamais pensei em projetar-me politicamente e que, apenas, desejava dedicar-me à administração, no Ministério do Interior, e me julgava muito feliz se conseguisse chegar a têrmo, dentro de padrões que todos desejamos.

Grato pela divulgação que a esta der, subscrevo-me atenciosamente, (ass.) Afonso Augusto de Albuquerque Lima."

Permita o general acrescentar à publicação da sua carta dois pequenos reparos: 1) não fiz observações pessoais sôbre o comportamento do Ministro do Interior, mas transmiti apreensões ouvidas de deputados, no pressuposto de estar divulgando uma reação política de interêsse; 2) compreendo que o general pretenda deixar claro que não age no Ministério com intenção política, no sentido de que não deseja utilizar-se do cargo ou das oportunidades que lhe dá o cargo para pleitear posições políticas ou aliciar apoio político. Isso não elimina, porém, o fato de que exerce êle um cargo político, qual seja o de Ministro de Estado, e de ter uma atitude política, de adesão ao Govêrno, em que se integra e como figura eminente de um dispositivo revolucionário. Isso é bàsicamente uma atitude política, como também é política a decisão de não se imiscuir na política.

Pessoalmente, quero manifestar simpatia pela atitude do Ministro do Interior, como administrador, de resguardo dos interêsses da administração e de impermeabilidade a influências estranhas. E anotar que o fato de especularem os políticos sôbre a hipótese da sua candidatura a Presidente da República reflete o prestígio que o cerca e a projeção do seu nome.

A Presidência da Câmara

O Sr. José Bonifácio entregou um bilhete ao Sr. Teódulo de Albuquerque, a quem não é contudo endereçado, pois se trata de um documento erga omnes, *no qual declara que não aceita outro pôsto da Mesa a não ser o de Presidente da Câmara dos Deputados.*

A propósito da sua posição como candidato, e a informação parte dos seus correligionários, não procede a alegação de que a bancada paulista é a maior da ARENA, pois conta apenas com 32 membros, enquanto a de Minas conta com 37. Por outro lado, se se considerar a questão da origem partidária, tendo sido escolhido para a Presidência do Senado um pessedista, o normal seria um udenista para a Câmara. O Sr. Bonifácio, contudo, parece preferir que não se coloque o problema nem sob o aspecto regional nem sob o da origem partidária, pois pretenderia ser apoiado indistintamente por tôdas as regiões e por gente oriunda de todos os partidos.

Carlos Castello Branco

MDB receia convocação sem quorum

Brasília (Sucursal) — O Gabinete Executivo do MDB, ontem reunido, revelou apreensões quanto a uma possível desmoralização do Congresso aos olhos da opinião pública, caso o Sr. Pedro Aleixo resolva adiar a instalação da sessão extraordinária marcada para 16 de janeiro, ante uma eventual falta de quorum (um quarto dos parlamentares de ambas as casas).

Com o propósito de acautelar-se contra esta possibilidade, decidiu a direção do Partido oposicionista dirigir circulares a todos os seus Deputados e Senadores, durante o recesso, pedindo que compareçam a Brasília naquela data e se apresentem no edifício do Congresso à hora que fôr marcada pelo Presidente Pedro Aleixo para inauguração solene dos trabalhos.

EFEITOS MORAIS

Receia a direção do MDB que um episódio de desconvocação, pela repercussão negativa que teria, viria ao encontro dos desejos da minoria militar que, no entender de alguns parlamentares, "está ansiosa por uma oportunidade para fechar o Congresso".

O Gabinete Executivo examinou também a proposta de mobilização popular que deve ser levada a cabo pelo MDB em todo o País, e decidiu organizar núcleos regionais para êsse fim, convocando especialmente para tal tarefa os deputados que tenham se mostrado mais combativos durante a sessão legislativa do corrente ano.

Em janeiro, deverá ser organizada a comissão de mobilização popular, a qual se reunirá de imediato e organizará um plano de ação que inclui a constituição de caravanas para percorrerem os Estados em trabalho de proselitismo.

DENÚNCIA

O Gabinete Executivo recebeu ainda a denúncia formulada pelo Deputado Sadi Bogado contra o protocolo firmado no Estado do Rio entre deputados oposicionistas e o Govêrno Jeremias Fontes, pedindo que contra aquêles sejam adotadas as "providências cabíveis". A direção do MDB resolveu designar para relator desta matéria o Sr. Franco Montoro, que deverá ouvir a respeito as duas facções do MDB fluminense.

CONTRA AS SUBLEGENDAS

Por proposta dos Deputados Franco Montoro e Ulisses Guimarães, o Gabinete Executivo do MDB decidiu assumir "posição definida contra a instituição de sublegendas, que considerou uma grave tentativa de desmoralização do regime democrático, adredemente preparada para somar votos de candidatos ideológica e politicamente adversos, num grosseiro atentado à vontade do eleitorado".

Decidiu ainda a direção nacional do partido oposicionista: manifestar solidariedade à Igreja, na luta pela implantação da justiça social, e protestar contra a violação da liberdade religiosa, através de repressão militar, recentemente agravada no episódio da invasão de domicílio de Dom Valdir Calheiros, Bispo de Volta Redonda.

Auro presta contas ao Senado e confirma renúncia à reeleição

Brasília (Sucursal) — O Senador Auro Soares de Moura Andrade, abrindo a sessão de ontem do Senado, comunicou que não disputará a sua oitava reeleição para a Presidência daquela Casa e fêz uma prestação de contas de sua administração, quando refutou críticas que têm sido feitas, sobretudo últimamente, ao Senado.

Frisou que fazia a refutação de críticas improcedentes a despeito de não esperar para sua fala "justa divulgação pela imprensa", e concluiu por um pronunciamneto de caráter político, recordando os principais episódios vividos pelo País nestes últimos anos, dos quais participou sempre de forma ativa e decisiva.

ADMINISTRAÇÃO

O Sr. Moura Andrade foi saudado, após sua fala, pelos Senadores Argemiro Figueiredo e Filinto Müller, que o exaltaram, afirmando êste que a não reeleição do Presidente do Senado se deveria exclusivamente à sua vontade própria, pois nada impediria o Senado de reelegê-lo, caso atendesse aos apelos nesse sentido feitos à sua pessoa.

Iniciou o Sr. Moura Andrade de sua prestação de contas dizendo que "das imposições da Constituição de 1967" decorreram novos encargos para o Senado, que não os previra em seu orçamento e dos quais deu conta, inclusive com sobrecarga para funcionários, cuja conduta elogiou. É o que ocorreu com o funcionamento do Congresso Nacional e das comissões mistas, que ficaram a cargo do Senado, e que exigiram "cuidadoso escalonamento e limitação drástica de despesas".

Reiterou seu desmentido a notícias de que o Senado realiza grande número de sessões extraordinárias, citando dados para mostrar que as reuniões extras são raríssimas na Câmara Alta e sempre efetuadas por fôrça das circunstâncias, para votação de matérias relevantes, como o Orçamento da União, votado pelo Senado em tempo recorde, com um trabalho de 24 horas para o seu pessoal.

Aludiu, depois, a notícias de que o Senado dispõe de 1 660 funcionários. O número dêstes — revelou — é de apenas 996. Os cargos do quadro de servidores da Casa são em número de 1 042, inclusive os de extinção à medida que fiquem vagos, havendo muitos vagos, alguns com concurso público em realização ou em processamento.

ECONOMIA

A seguir, mostrou a drástica economia nas diversas verbas do Senado, do que resultará a devolução ao Tesouro Nacional, ao término do exercício, de mais de doze bilhões de cruzeiros. Afirmou ter agido sempre com rigor na aplicação das dotações.

Falou depois, dos numerosos e importantes serviços que criou no Senado, bem como a modernização de outros, ou a aquisição de aparelhamentos indispensáveis ao próprio funcionamento da Casa. Assim é que foram construídos gabinetes adequados para líderes, comissões técnicas, instalado serviço médico de emergência; criado o serviço gráfico que dispõe de equipamento sem igual no País e que presta inestimáveis serviços ao Congresso, com considerável economia; modernização da mecanografia e muitos outros aperfeiçoamentos e inovações. Lembrou a grande extensão do prédio do Senado, de manutenção difícil e cara.

ATOS PRESERVADORES

Já dando um caráter político à sua fala, prosseguiu o Sr. Moura Andrade:

— O trabalho político deve ser apontado principalmente no campo da defesa da instituição, e foi realizado com sacrifícios pessoais, determinação pessoal, acertos e erros pessoais, meus.

— Creio que acertei em 1961, quando assumi a responsabilidade do ato que pratiquei no dia 25 de agôsto, diante da renúncia do Presidente, reunindo o Congresso e adotanco uma decisão que não tinha precedente histórico. Sabe-se hoje, inclusive pelo depoimento dos principais personagens do episódio, que se ia naquele instante instalar um Govêrno ditatorial e realizar-se o fechamento do Congresso.

— A minha posição posterior, que me levou ao extremo de precisar afirmar da Presidência do Congresso que só daríamos apoio ao Govêrno para os atos que fôssem para a democracia — se não, não — parece-me ter sido acertada, do mesmo modo que a atitude adotada em 1964, declarando vaga a Presidência da República, empossando o Presidente da Câmara e, em seguida, cumprindo a eleição indireta do Presidente Castelo Branco.

— Também me parece acertado o ato que pratiquei quando me opus a pressões de alguns militares, que caminhavam para a destruição do poder civil na época. Parece-me que ainda acertei quando vim a Brasília para apoiar o então Presidente da Câmara, que se achava tão desvalido naquele instante, no seu gesto de defender a integridade da representação que compunha a Casa por êle presidida, e que afinal compunha o Congresso Nacional por mim então presidido.

— Parece-me ainda que foi acertada a minha atitude de, tendo sido pôsto em recesso o Congresso Nacional, que não podia reunir-se, haver diplomado o Presidente Costa e Silva no edifício Monroe, do Rio, onde a entrada era livre.

— Todos êstes atos e outros que não preciso enumerar, tiveram a sua razão na sua hora e muitos permanecem com a sua razão ainda nesta hora. Todos êles foram essenciais ao desdobramento dos fatos políticos e à preservação de direitos sociais, individuais e históricos.

FIEL DISPENSEIRO

— Recebi a Presidência do Senado em 1961 e a devolvo como um fiel dispenseiro. Quando me elegeram pela última vez, presidia eu o Congresso Nacional. No instante em que devolvo a presidência, deixo no Supremo Tribunal Federal o meu pedido para que diga se legitimamente retiraram do Senado a sua prerrogativa de presidir o Congresso, ou se o fizeram ilegitimamente.

— Bati às portas da Justiça, pois assim ninguém dirá que entreguei sem luta o que não me pertencia, ou que acomodei os interêsses de meu futuro político à custa das prerrogativas do Senado ou do Congresso Nacional.

A Justiça dirá se foi legítimo o ato, e se entender que foi, o Senado não poderá considerar-se usurpado. Se disser que foi ilegítimo, o Senado estará restaurado, como também o Congresso, mesmo contra a sua própria vontade, pois há instantes em que a nossa vontade vale menos do que as vontades imanentes de uma nação em busca de um destino.

— Enfim, é mais o que deixo, do que o que recebi, pois é imenso o aumento do patrimônio do Senado Federal, e excepcional a sua situação financeira.

MOMENTO TRANQUILO

— Esperei êste ano com ansiedade — prosseguiu o Presidente do Senado —, pois que eu o vinha esperando em todos os anos. Não fôssem os fatos da renúncia de 61, e eu não aceitaria a minha reeleição de 62. Não fôssem os fatos de 64 e eu não teria aceito a minha reeleição em 65. Não fôsse o recesso de 66 e os fatos da Constituição de 67 e eu teria pedido dispensa neste ano.

— Afinal, sete anos depois, chega um momento que se prenuncia tranqüilo. Um nôvo Govêrno venceu o primeiro ano e não há agitações à vista, pelo contrário, parece-me existir uma aceitação geral. Tudo me levou a esta convicção. O resultado da votação do Regimento Comum no Congresso e a esmagadora maioria que estabeleceu as novas normas, revelam quanto estão tranqüilos os espíritos e me trazem a sensação de que afinal chegou o momento em que posso, sem faltar aos meus deveres de homem público, de democrata e patriota, transferir a outrem as responsabilidades que por um tempo bíblico estiveram sôbre mim.

— Faço-o com a mais profunda alegria, de quem tem o dever totalmente cumprido e de quem se vê substituído por uma das melhores figuras desta Casa.

AGRADECIMENTOS

— O que é importante é que saibam em que condições lhes deixo a administração; a situação financeira do Senado; os saldos de suas contas no Banco do Brasil, que só ao Senado pertencem; o saldo que devolvo ao Tesouro e o Orçamento que deixo para 1968, amplamente capaz de atender às necessidades e aos imprevistos de uma execução orçamentária.

Neste ano ocorreu o falecimento do Secretário-Geral da Presidência, Doutor Isaac Brown. Invoco a sua memória, para, diante dela, agradecer aos funcionários da Casa pelos serviços que prestaram, que foram excelentes e dignos do paradigma de minha evocação.

— Agradeço à imprensa, por tudo quanto fêz em prol do Senado; desculpo-me junto a ela por não ter, além de exercido a Presidência, exercido também relações públicas como seria desejável, e lamento que tantas vêzes ela tenha insistido em afirmações inexatas, não obstante os sucessivos esclarecimentos.

— Agradeço aos meus companheiros de Mesa, Senadores Nogueira da Gama, Gilberto Marinho, Dinarte Mariz, Vitorino Freire, Edmundo Levi, Catete Pinheiro, Guido Mondin, Raul Giuberti, Sebastião Archer e Atílio Fontana, pela solidariedade que me deram durante todo o tempo, a qualquer tempo e não obstante as circunstâncias do tempo, e pelo trabalho de profunda colaboração à administração da Casa, cada um nos setores da sua competência.

— Ao Senador Daniel Krieger, líder do Govêrno, e ao Senador Aurélio Viana, líder da Oposição, agradeço o apoio que dêles recebi até o dia de hoje e que não me falta ainda no dia de hoje.

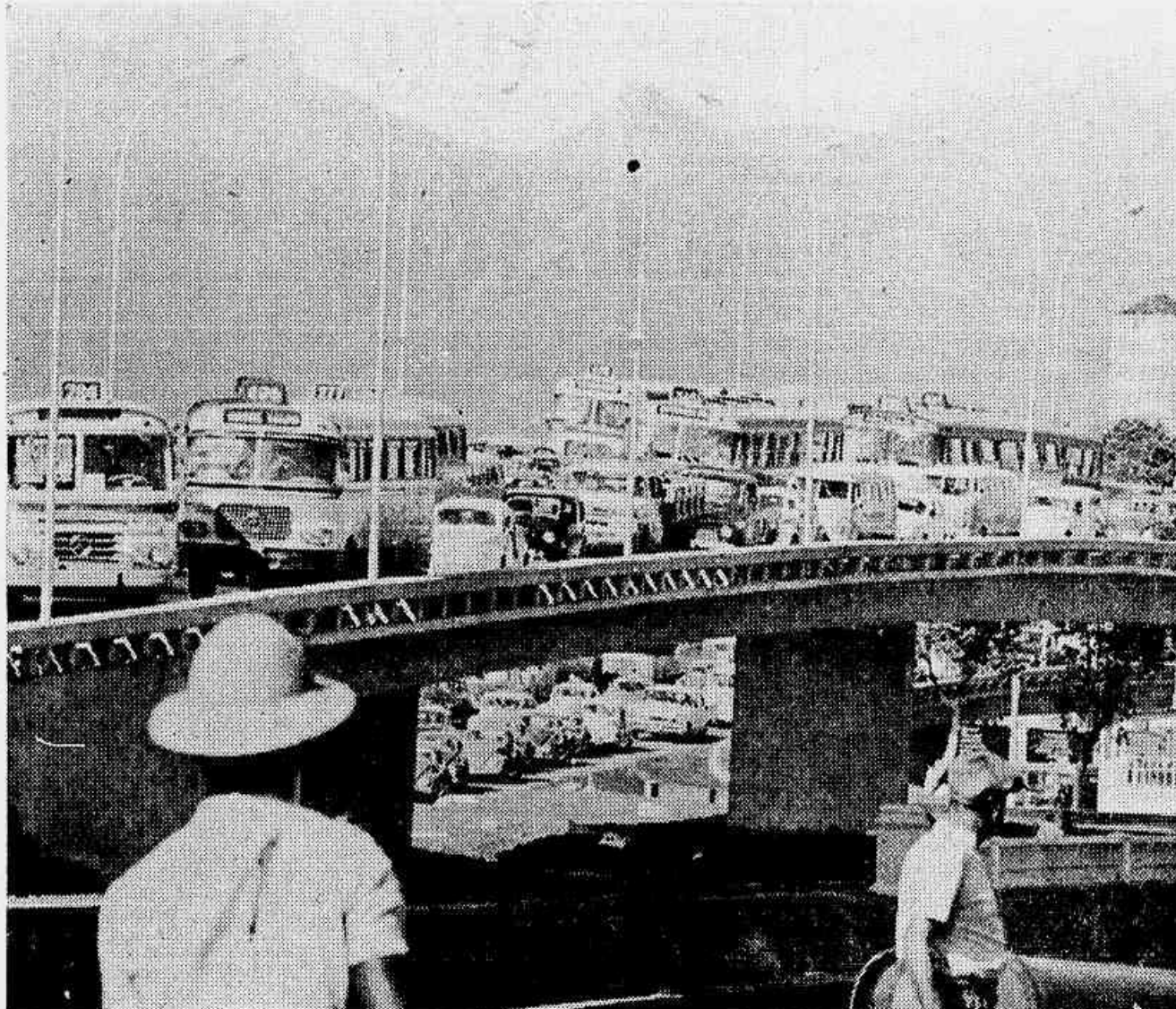
— Ao Senador Filinto Müller, líder da ARENA, agradeço o mesmo apoio. Dêle recebi em 1961 a Presidência e em 1967 os mais veementes apelos para prosseguir na administração, o que bem define quanto é profunda a nossa amizade recíproca, a nossa compreensão quanto aos nossos destinos diante da Nação e o nosso desapêgo pelos cargos, dêle e meu.

— Por fim, agradeço aos senhores senadores a consideração, solidariedade e amizade com que me distinguiram em todos êsses anos, pelas eleições com que me mantiveram na Presidência, e me excuso de não aceitar, uma vez mais, a coordenação de meu nome para esta alta investidura.

— Em fevereiro, saudarei os eleitos de 1968. Em seguida, requererei um período de descanso, para o qual estou me preparando, com estas explicações e êste gesto, de modo a que êle se dê sòmente no próximo ano, e pois sem nenhum prejuízo para o Senado, e que possa também resultar em benefício para a minha saúde. Depois, será a oportunidade de meu regresso ao plenário e às tribunas do Senado e do Congresso Nacional.

O HUMOR COMO ARMA

Ao descer no Rio, Danny Kaye conquistou todos com as coisas engraçadas que fêz e disse

MAIS PROCURA QUE OFERTA

Para Celso Franco, uma das causas do congestionamento foi o exagerado número de veículos no Viaduto dos Pracinhas

Danny Kaye diverte criança confiando em mundo melhor

Dizendo-se muito nervoso "porque é a primeira vez que dou uma entrevista coletiva... hoje", o comediante Danny Kaye afirmou ontem que os shows que faz no mundo inteiro para divertir as crianças representam a sua contribuição para que elas, adultas, "possam fazer um mundo melhor do que o de hoje".

Danny Kaye contou que há pouco tempo foi ao Vietname para divertir os soldados norte-americanos, mas que isso não significa o seu apoio à política americana. Como as perguntas insistissem sôbre êsse ponto, o comediante disse, sério, que antes de sair dos Estados Unidos fêz um trato com o Departamento de Estado: "Êles não fariam filmes e eu não falaria sôbre política".

HUMOR ANTIGO

Antes de começar a entrevista coletiva, Danny Kaye avisou aos fotógrafos que daria "um minuto e meio" para que êles fizessem o seu trabalho. Pediu que sòmente depois de terminada a entrevista êles continuassem a fazer as fotografias.

Danny Kaye explicou que sempre teve um temperamento alegre e gostava de fazer humorismo já em criança, "embora meu pai ficasse muito triste por ter um filho palhaço".

O seu programa de **shows** para divertir as crianças é feito através do UNICEF — Fundo das Nações Unidas para a Infância. Para Danny Kaye, "quando se tem qualquer contato com uma criança, pobre ou rica, sadia ou doente, um sorriso é a coisa mais fácil que se pode dar a ela".

Gesticulando e falando bastante para explicar suas idéias, Danny Kaye a todo instante perguntava à intérprete, depois que ela fazia a tradução:

— Fiz um discurso e você só disse isso?

A LUTA PELA PAZ

Contou o comediante que nos últimos seis meses tem feito viagens sem caráter profissional, trabalhando para a UNICEF, para o Estado de Israel e também no Vietname. Explicou que em Jerusalém fêz **shows** para crianças árabes e israelenses ao mesmo tempo, "para elas se divertirem juntas e quando crescerem terem uma base para a convivência, sem qualquer distinção de religião ou raça, porque as crianças do mundo inteiro são iguais".

— Talvez o mundo se compreenda melhor se os adultos compreenderem que as crianças são iguais em todos os países.

Explicando as suas apresentações para os soldados no Vietname, Danny Kaye fêz questão de dizer que "muita gente de minha profissão tem viajado para o Vietname para divertir as tropas e os soldados feridos".

— Essa atividade não tem qualquer caráter político; eu sou contra as guerras em geral, mas iria para qualquer lugar, Alasca ou China, se os soldados americanos estivessem lá. Êsse trabalho tem apenas um conteúdo humano, porque levo para êles um pouco de seu lar e um pouco de alegria.

HERANÇA MAIOR

Para explicar sua dedicação às crianças, Danny Kaye disse que muitas pessoas deixam para seus filhos, como herança, propriedades e bens materiais, "mas eu pretendo deixar mais felicidade e harmonia no mundo inteiro, e com isso acho que deixarei uma grande herança".

Como exemplo, contou que há muitos anos foi à Tailândia para fazer um show e lá encontrou uma epidemia que deixava as crianças com a pele tôda marcada e incapazes de se movimentar. Numa clínica, viu uma criança de sete anos vítima da doença mas que, depois de tomar duas doses de penicilina — que custava dois cents — ficou restabelecida em duas semanas.

Nessa ocasião, Danny Kaye tirou várias fotografias ao lado da criança, e nelas ambos estavam comendo caramelo. Dez anos depois, numa reunião da UNICEF no Japão, à qual compareceriam jovens representantes dos países da Ásia onde a organização tinha agências, Danny Kaye sugeriu que levassem êsse menino então com 17 anos, e que foi trazido e apresentado a êle, mas não o reconheceu. Assim que viu o retrato, o rapaz começou a sorrir para Danny Kaye, "e êsse sorriso representou um dos momentos mais felizes da minha vida".

— Mesmo sem entender a língua que falávamos, o rapaz mostrou gratidão quando entendeu que estávamos conversando sôbre êle. O fato de que essa criança entendeu o que os adultos fizeram por ela, para dar mais dignidade e mais amor à sua vida, representou uma vitória para o nosso trabalho, principalmente porque o mesmo aconteceu a milhares de crianças.

O CINEMA E O TEMPO

Sôbre a evolução das formas de humorismo, Danny Kaye afirmou que a comédia permanece a mesma "desde que o mundo existe, mas são os assuntos sôbre os quais se faz humorismo, que se atualizam e acompanham a evolução dos tempos".

Quanto à violência que predomina nos filmes de hoje, disse Danny Kaye que ela representa apenas uma fase a ser superada "mas é um reflexo da vida atual e não pode ser suprimida nem condenada".

— Há 20 anos, quando se fazia um filme de **gangsters**, nos dois anos seguintes todos os filmes eram sôbre **gangsters**. O mesmo aconteceu com os filmes musicais e os de cowboys. Antigamente, a tendência dos filmes era mostrar apenas o **lado côr-de-rosa da vida**, o que hoje seria ridículo.

Falando sôbre sua atuação junto à Orquestra Sinfônica Juvenil de Israel (GADNA), com a qual veio ao Brasil, confessou Danny Kaye, escondendo o rosto, que realmente não entende nada de música: "não sei ler notas musicais e não toco nenhum instrumento".

— Se eu fico nervoso na hora? Os músicos é que ficam — disse êle, rindo.

Explicou entretanto, que, apesar de não conhecer música, sabe de cor todo o repertório da orquestra e tem na cabeça todos os detalhes da execução, podendo perceber quando um músico erra.

Juntamente com a Orquestra Juvenil de Israel, Danny Kaye já visitou 15 cidades, e depois de amanhã embarca para Caracas, seguindo depois para Nova Iorque, "onde vou descansar".

Revelou Danny Kaye que não faz cinema há cinco anos porque tem um programa semanal de televisão nos Estados Unidos, e "não se pode fazer bem tudo ao mesmo tempo".

— Os **hippies**? Sou louco por êles. Apesar de sempre se ligar o nome de **hippie** ao LSD e aos entorpecentes, isso representa apenas uma parte do movimento, que na sua totalidade é válido como forma de expressar os pensamentos.

— Eu também fui **hippie** há 20 anos, mas muitos da minha geração hoje condenam esta atitude dos jovens, esquecendo-se de que também tinham êsse tipo de revolta, manifestada de outra forma.

Êsses movimentos aparecem em tôdas as gerações, e eu os apóio porque acho que são capazes de modificar as estruturas sociais.

Chegada foi com piadas e caretas

Pela primeira vez, o Aeroporto Santos Dumont viu seus funcionários receber uma personalidade famosa caindo na gargalhada: Danny Kaye desembarcou no Rio contando as piadas e fazendo as caretas e os trocadilhos que o tornaram célebre em todo o mundo. De suas brincadeiras não escaparam o Embaixador de Israel e nem as outras que o foram receber.

Vindo de São Paulo, onde se apresentou com a Sinfônica Juvenil de Israel, o humorista americano viaja amanhã com os 110 componentes da orquestra, após duas apresentações no Rio, "Cidade maravilhosa, cheia de pessoas amigas".

O "SHOW" QUE COMEÇA

Assim que começou a descer a escada do avião, Danny Kaye foi abraçado por dezenas de pessoas, que quase o derrubaram. Tentou segurar o chapéu que voava, as malas que caiam, e, especialmente, evitar as tradicionais palmadinhas nas costas, que o faziam descer um degrau cada vez que recebia uma.

Trajado bem esportivamente, com chapéu panamá, suéter de malha e botas sem laços, o cômico era engraçado já por sua aparência. Abraçado pelo Embaixador de Israel, Sr. Shmuel Divon, que foi logo dizendo o programa do dia, Danny pediu calma e começou a caminhar em direção da saída.

Chamado para que tomasse conhecimento do roteiro carioca, Danny pediu "licença para passear" e começou a dar algumas voltas na pista, sempre seguido pelas pessoas da Embaixada, repórteres e membros da orquestra, além de funcionários do aeroporto, que não conseguiam conter o riso ante as piadas do humorista, que pulava, dançava, parava, posava para os fotógrafos, caminhava, parava de repente, e recomeçava tudo correndo.

O atôr norte-americano divertiu todos os fotógrafos pedindo-lhes as máquinas dando-lhes aulas de como tirar boas fotografias.

Danny Kaye e os componentes da GADNA foram recebidos por membros da Embaixada de Israel e por alunos de colégios israelitas, que lhes entregaram flôres e cantaram hinos em hebraico.

Os 110 jovens que compõem a GADNA embarcaram em quatro ônibus e foram levados para o Hotel Plaza, onde se encontram hospedados.

Às 21 horas, apresentaram-se no Teatro Municipal sob a regência de Danny Kaye — que está hospedado no Copacabana Palace — e às 23h 30m foram para o Clube Hebraica a fim de manterem contato com a juventude israelita brasileira.

Hoje pela manhã, visitarão pontos de atração turística da cidade, devendo ir até o mirante de Santa Marta. Almoçarão novamente no Colégio Barilan, e à tarde farão um **show** na Hebraica. À noite, nova apresentação no Municipal, e amanhã farão um passeio a Teresópolis ou Petrópolis (o local ainda não foi decidido). Depois, os jovens músicos vão direto ao Galeão, onde embarcarão para Caracas.

Modificações na área do Viaduto dos Pracinhas provocam engarrafamentos

A utilização do Viaduto dos Pracinhas em seu primeiro dia de funcionamento resultou ontem em congestionamentos que se registram não apenas em uma de suas pistas, mas também nas Avenidas Francisco Bicalho e Paulo de Frontin, na Rua Francisco Eugênio e em outras vias próximas à Praça da Bandeira, como conseqüência das alterações introduzidas no tráfego daquela área.

Os motoristas mostravam-se mal informados sôbre as mudanças, e enquanto em algumas ruas havia excesso de tráfego, outras estavam pràticamente vazias. Para tornar ainda maior a confusão, quatro ônibus e um táxi se chocaram na descida do Viaduto dos Marinheiros para a Avenida Presidente Vargas, e do acidente resultaram seis pessoas feridas.

O COMANDANTE EM PESSOA

Embora o Diretor do Trânsito, Comandante Celso Franco, tenha ido orientar os motoristas, foi grande o tumulto nas duas principais vias de escoamento na área, as Avenidas Paulo Frontin e Francisco Bicalho.

O Comandante Celso Franco queixava-se a todo instante da falta de iniciativa dos motoristas, e permaneceu durante longo tempo na esquina de Paulo de Frontin com Joaquim Palhares a observar o tráfego.

Alguns motoristas, completamente desorientados, passavam três ou quatro vêzes pelas mesmas ruas, embora recebessem assistência constante dos guardas de trânsito e dispusessem de placas para a sua orientação.

Três em quatro motoristas que passavam pela Avenida Paulo de Frontin paravam seus carros para pedir informações. Isso tornava mais confuso o tráfego e deixava bastante irritados os funcionários do Departamento de Trânsito.

CEDO PARA PREVISÃO

Ao ser solicitado a comentar os possíveis resultados do nôvo sistema pôsto em prática na área do Viaduto dos Pracinhas, o Diretor do Departamento de Trânsito afirmou que "nenhuma alteração profunda no tráfego pode ser analisada com precisão antes que se completem as primeiras 48 horas de funcionamento".

Observou, entretanto, que "tôda vez que se cria facilidade de trânsito, em uma via, ocorre inicialmente um afluxo exagerado de veículos. Assim, por exemplo, ruas como a Machado Coelho, a Júlio do Carmo e a Salvador de Sá estavam ontem pràticamente vazias e poderiam perfeitamente estar sendo utilizadas".

Outro aspecto considerado pelo Comandante Celso Franco foi o da pouca informação dos motoristas, embora o nôvo sistema tenha sido anunciado nas estações de TV, nos rádios e nos jornais, alguns dos quais chegaram a publicar a íntegra das modificações introduzidas.

— Os donos de emprêsas de coletivos deveriam informar seus motoristas sôbre as alterações do tráfego anunciadas pelo Departamento de Trânsito — comentava um guarda. Se fizessem isso, muita confusão poderia ser evitada.

PAUTA DE PROVIDÊNCIAS

O Diretor do Trânsito explicou que as chuvas impediram que as faixas fôssem pintadas ainda na noite de anteontem, quando o Viaduto dos Pracinhas foi inaugurado pelo Governador Negrão de Lima. Informou em seguida que a medida deveria ser tomada ontem mesmo.

Disse ainda que hoje ou amanhã estará em condições de dizer se a Rua Machado Coelho poderá comportar os coletivos que por ela passaram a trafegar desde ontem.

Outra providência que o Diretor do Departamento de Trânsito pensa adotar é a instalação de um sinal luminoso na esquina da Avenida Paulo de Frontin com a Rua Santa Amélia, para funcionar em sincronização com o que existe na esquina de Paulo de Frontin com Joaquim Palhares.

ONDE FOI PIOR

Os maiores engarrafamentos na manhã de ontem ocorreram nas duas pistas da Avenida Francisco Bicalho, na Rua Francisco Eugênio — por onde passavam os veículos vindo de São Cristóvão — e na Avenida Paulo de Frontin, no sentido de Haddock Lôbo.

Segundo alguns motoristas, a confusão tinha origem na Francisco Bicalho (no sentido de quem vem da Avenida Brasil para os viadutos), pois, ao chegar perto da passagem de trem, poucos viam ou conseguiam entender as placas ali colocadas, ficando sem saber que rumo tomar para ir em direção à Zona Sul ou mesmo à Tijuca.

Em todo o tumulto, o Viaduto dos Pracinhas sofreu um congestionamento parcial: só havia fila de veículos na subida. Na descida para a Presidente Vargas, onde ocorreu o acidente, a pista logo ficava livre. A Avenida Presidente Vargas foi uma das poucas que não sofreram as conseqüências das alterações, e seu tráfego foi normal durante tôda a manhã.

O ACIDENTE

Os cinco veículos que bateram no nôvo viaduto foram um ônibus da linha 204 (da CTC), chapa 80-18-33; um ônibus da linha 347 (Tiradentes-Vaz Lôbo), chapa 80-44-58; um ônibus da linha 209 (Praça 15-Caju), chapa 8-24-11; um ônibus da linha 312 (Tiradentes-Ramos), chapa 8-41-61; e um táxi Gordini.

Os motoristas foram levados ao distrito policial, e os veículos permaneceram no local do acidente até a tarde, à espera da perícia, pois houve vítimas, embora nenhuma apresentasse ferimentos de gravidade.

Os feridos, atendidos no Hospital Sousa Aguiar, são os seguintes: Horácio César Marmelo (comerciário); Moacir Bento de Sousa (comerciário); Bernardino Gomes (gráfico); Aurora de Jesus Abreu (doméstica); Geussi Batista Câmara (doméstica) e Cecília Ramos Brito (comerciária). Todos apresentavam contusões generalizadas, sem gravidade.

GERALDO OPINA

Para o Superintendente da SURSAN, engenheiro Geraldo de Carvalho, o engarrafamento que ocorreu ontem pela manhã, na área do Viaduto dos Pracinhas, foi sobretudo conseqüência do acidente ocorrido com cinco veículos, mas observou que "é natural a desorientação dos motoristas no primeiro dia, quando ainda não puderam observar as modificações no trânsito".

Sôbre a falta de placas que dessem indicações mais precisas aos motoristas, o Superintendente da SURSAN disse que "êste trabalho está afeto, não à SURSAN, mas ao Departamento de Trânsito".

Informou ainda que a quarta etapa do Trevo dos Marinheiros será iniciada nos primeiros meses de 68 e concluída no final daquele ano, simultâneamente com a entrega ao tráfego da segunda pista do Túnel Rebouças.

SURSAN inicia em janeiro a venda de sua frota com um lote de 172 veículos

A venda da frota de veículos da SURSAN será iniciada em janeiro de 1968, quando o primeiro lote de 172 carros será pôsto em concorrência pública e o restante irá sendo vendido paulatinamente, até totalizar 500 carros que serviam exclusivamente para a locomoção dos diretores e chefes de departamenots, do trabalho às suas residências.

A medida que permitirá à SURSAN uma economia de aproximadamente NCr$ 4 milhões — o custo de um pequeno túnel ou de três grandes viadutos —, não acarretará, segundo o Superintendente Geraldo de Carvalho, o desemprêgo de motoristas, pois só o DLU, com a compra de 70 novos caminhões de coleta de lixo, utilizará 140 dêsses profissionais.

RESTRITA

Dentro da Secretaria de Obras a medida está restrita por ora apenas à SURSAN, pois o DER, de acôrdo com necessidades peculiares de serviço — a maioria de suas obras é localizada em lugares distantes do Centro da Cidade (Baixada de Jacarepaguá e Santa Cruz) —, terá necessidade de estudar com mais profundidade o problema para adotar tal sistema.

O sistema consiste em vender tôdas as viaturas que serviam para o uso particular dos engenheiros em chefia de departamento, criando, em troca, um processo de prestação de contas, no qual cada engenheiro cobrará da SURSAN seus gastos com locomoção, não só em seus carros particulares, como em táxis.

O Sr. Geraldo de Carvalho esclareceu ontem que, segundo um estudo realizado pelo órgão, cada uma das viaturas custava à autarquia, por mês, entre NCr$ 800,00 e NCr$.... 1 200,00, considerando-se os gastos com gasolina, combustível, lubrificantes, manutenção, pagamento dos motoristas, gratificações e horas extra, depreciação do veículo, pneus, construção de garagens, manutenção de garagens, vigias noturnos, etc.

Com a venda dos veículos, a SURSAN terá exclusivamente o gasto das prestações de contas apresentadas pelos engenheiros. Realizou a SURSAN também estudos sôbre êsse gasto e concluiu que cada engenheiro poderá gastar, em média, entre NCr$ 200,00 e NCr$ 300,00, o que já permite prever uma economia de NCr$ 700,00 em cada veículo, por mês.

EXPERIÊNCIA

O Sr. Geraldo de Carvalho informou que, nos últimos sete dias fêz uma experiência, deixando de utilizar a sua viatura de serviço e passando a locomover-se do trabalho para a casa e também nas visitas às obras da Cidade apenas de táxi. Gastou pouco mais que NCr$ 50,00, o que em quatro semanas, dá a previsão de NCr$ 250,00. E acrescentou: "e observe-se que, devido à natureza do meu cargo, tendo que fazer visitas diárias às obras, sou um dos engenheiros que mais irá gastar com táxis na SURSAN". Para servir de exemplo, o Superintendente da SURSAN anteontem mandou recolher seu carro definitivamente à garagem. Utilizará o seu, particular, ou então viajará em táxis.

Informou ainda que os critérios para a aferição dos gastos que cada engenheiro terá providenciando sua própria condução será estabelecido aos poucos, de acôrdo com a experiência a ser adotada. Poderão os engenheiros receber uma taxa por quilômetro rodado em serviço ou ainda estabelecendo-se outros critérios, de acôrdo com as conveniências da SURSAN, e da comodidade dos seus servidores. Os que não possuem automóveis poderão ter ainda uma taxa para os gastos com táxis.

Sem cimento festas podem atrasar

O programa de inaugurações de obras públicas das comemorações do segundo aniversário da administração Negrão de Lima poderá sofrer atraso devido à falta de cimento observada pelos setores responsáveis pelas obras do Estado. Já ocorreram casos de paralisações de obras por falta do produto.

O Diretor do DER, engenheiro Segadas Viana, confirmou a crise da falta de cimento na conclusão das obras da segunda ponte de acesso da Barra da Tijuca. O Superintendente da SURSAN, engenheiro Geraldo de Carvalho, também confessou-se ontem preocupado com a possibilidade das obras dos viadutos serem prejudicadas pelo mesmo motivo.

MAIOR CONSUMO

Esclarecem êsses engenheiros que a falta de cimento deve ter-se originado, não só pelo recente aumento obtido pelos fornecedores, como principalmente pelas inúmeras obras que estão sendo realizadas na Cidade pela SURSAN e DER, e ainda pelo crescimento que vem sendo notado nas obras de construção civil, mediante financiamentos do Plano Nacional de Habitação e dos investimentos da COPEG.

CEDAG paga BEG até 1973

A Companhia Estadual de Águas — CEDAG — está disposta a resgatar sua dívida no Banco do Estado da Guanabara — resultante da construção da nova adutora do Guandu — até 1973, segundo informou o Diretor Financeiro do órgão, engenheiro Augusto José Macambira de Borborema.

A dívida poderá ser saldada, ainda segundo o Sr. Augusto Borborema, "desde que não ocorram fatôres imprevistos que alterem a disposição dos números utilizados no esquema de pagamento daquele compromisso", cujo valor no momento é de NCr$ 57 milhões 356 mil

O engenheiro Augusto Borborema prestou sua informação ao abordar a recente aprovação, pela Assembléia Legislativa do Estado, do projeto do Executivo que pedia um adicional de 28% sôbre o salário mínimo vigente para a amortização progressiva da dívida.

No valor do compromisso da CEDAG estão incluídas as parcelas do principal e dos juros já acumulados ao longo dos últimos anos. Até o fim dos pagamentos, entretanto, a CEDAG terá desembolsado cêrca de NCr$ 100 milhões, em face dos novos juros que o BEG cobrará sôbre o saldo devedor.

O Diretor Financeiro da CEDAG revelou também que a emprêsa, enquanto estiver amortizando sua dívida no BEG, estará igualmente remetendo parcelas anuais de pagamento do empréstimo concedido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento para as obras do Guandu.

Viaduto do Méier ganha nôvo traço

Por ordem do Palácio Guanabara, a Superintendência de Urbanização e Saneamento reestruturou o projeto do Viaduto do Méier, atenta às críticas de que o traçado divulgado roubaria ao Jardim do Méier uma faixa de 20 metros. O nôvo projeto sacrifica apenas quatro metros do jardim e lhe dá, ao mesmo tempo, uma faixa da mesma extensão em outro ponto, sem aumentar o número de desapropriações, que era o que se procurava evitar.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 30 de novembro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Ocaso de uma livraria

Josué Montello

Nos últimos 20 anos desapareceram da geografia cultural do Rio de Janeiro três grandes livrarias: a Garnier, a José Olímpio (não a editôra, diga-se logo) e a Quaresma.

Esta última desapareceu por fôrça da transformação da Cidade, quando um lado da Rua São José teve de ceder lugar ao plano de urbanização da Guanabara, na Esplanada do Castelo.

Creio que, antes de morrer a livraria, morreu o velho Matos, seu último dono, iniciador do Carlos Ribeiro no mesmo ramo de negócio. Era um português simpático e resmungão, grande admirador de Catulo, editor de livros para crianças, do **Manual dos Namorados**, do **Secretário dos Amantes** e de livros de modinhas, se não me falha a memória.

A Garnier, que serviu de abrigo à roda dos amigos de Machado de Assis, transformou-se na Briguiet, e esta, quando se transferiu da Rua do Ouvidor para a Travessa do mesmo nome, perdeu na viagem mais da metade de seu prestígio.

Depois, saiu da cena a Livraria José Olímpio, fronteira à Garnier, vitrina de livros e literatos, ponto do velho Graciliano Ramos. Guardo na memória os amigos que por lá passaram. Sem esfôrço trago à tona da consciência a maioria dêles, já transferidos para a paz dos cemitérios, como José Lins do Rêgo e Santa Rosa.

Atiço essas reminiscências para lembrar que, hoje, por volta das seis e meia da tarde, ainda com uns restos de luz natural, mais uma livraria desaparece da paisagem do Rio de Janeiro: a São José, na rua do mesmo nome, quase à esquina da Travessa do Carmo.

Ontem estive por lá a despedir-me das prateleiras vazias, de uns poucos livros que ninguém quis levar, e dos empregados que, durante tantos anos, bondosamente, me atenderam, nas minhas buscas literárias. O castelo de proa, ou melhor: o balcão onde o Carlos Ribeiro administrava a sua casa já havia sido retirado de seu lugar. As ruas estreitas, com seu casario de volumes de um lado e de outro, já se alargavam em avenidas desertas, com uma velha máquina de escrever ao fundo da loja insistindo no seu ofício.

Em breve, no lugar da Livraria São José, teremos ali um Banco, recebendo dinheiro e emprestando dinheiro. Consola-nos a notícia de que o Carlos Ribeiro não vai desaparecer com seu barco: na mesma rua, um pouco mais adiante, estará êle à frente de outra das suas casas, no gôsto de vender livros velhos e novos.

Parece-nos que, de agora em diante, já menos ocupado, dedicará um pouco de seu tempo a contar em livro as suas Memórias de Mercador, com excelentes subsídios para a história das letras e da cidade, nos últimos 40 anos.

Estou-me lembrando agora de um livro dêsse gênero que li há tempos e que muito me encantou: o de Adrienne Monnier, **Rue de l'Odéon**, e para o qual Saint-John Perse escreveu o prefácio.

Um livro de memórias, se não é um toque de saudade chamando as reminiscências felizes, é um ajuste de contas ou uma represália, com as lembranças amargas.

Carlos Ribeiro, temperamento cordial por excelência, há de molhar a pena na tinta da bondade humana para escrever o seu livro. As reminiscências cruéis não terão vez no seu tinteiro — mas sim as lembranças felizes com as quais tem conservado a cordialidade, o rosto rosado e os cabelos prêtos.

Cartas dos leitores

Sugestão para o Trânsito

"Leitor assíduo de seu jornal, vi que em dias passados o Sr. Diretor do Trânsito, democràticamente, rebateu acusações que injustamente lhe foram feitas, e se prontificou a não deixar nada sem resposta. Aproveitando sua boa vontade, ofereço uma sugestão para a melhoria do tráfego: que seja colocada uma indicação na esquina de Miguel Lemos com Barata Ribeiro, para que os motoristas entrem **com atenção**, mesmo com o sinal vermelho. Não havendo taxas na Miguel Lemos, a entrada à direita é permitida, mas a grande maioria desconhece êste direito, o que ocasiona um engarrafamento enorme nas horas de maior movimento.

G. A. Melo — Rio, GB".

Casamento comunista

"No jornal **O Globo**, edição do último dia 9, li com insatisfação um artigo de autoria de um tal Sr. Monteiro (não me lembro do seu primeiro nome). Nesse artigo é insofismável a maneira estritamente ideológica e política com que o autor procura descrever o casamento na URSS. (...) Êsse senhor retira de sua mente comprometida ou fanática uma descrição caricaturesca de um casamento naquele país socialista, argumentando que, segundo depoimento de um habitante da URSS, o casamento é feito de uma maneira totalmente desprovida de sentimento religioso, tendo em vista as características pagãs do povo. Ora, todos nós sabemos que nos países capitalistas ou mini-capitalistas o casamento nada mais é do que uma questão de rotina. O que dá segurança e confiança aos noivos é realmente o ato civil.

Válter Ferro — Rio, GB."

Ordem dos Fatôres

A vacilação do Govêrno em matéria de política salarial já começa a preocupar. Afinal, a cada dia que passa, o Ministério do Trabalho tem um ângulo diferente para ver o assunto. À medida que a reivindicação salarial engrossa, o Ministério do Trabalho perde autoridade para manter o assunto sob sua responsabilidade.

O Ministro Jarbas Passarinho parece ter caído finalmente no alçapão do Senador Carvalho Pinto, conhecido mão fechada em matéria de administração pública e que resolveu ser generoso às custas das emprêsas privadas. Como está entre os que admitem a possibilidade de eleições diretas em 70, e disso não faz segrêdo, o Sr. Carvalho Pinto resolveu fazer um investimento eleitoral sem risco: patrocina uma fórmula denominada abono de emergência à qual o Ministro do Trabalho adere com a mesma desenvoltura com que há um mês proclamava a política salarial vigente a única possível.

Como se trata de duas figuras com um potencial de esperança presidencial público e notório, ambos se engajam na causa da revisão dos salários, em emulação açodada. O Ministro do Trabalho tornou-se o patrono do abono de emergência, sem se dar conta de que, sendo ou não transitório, qualquer aumento está destinado a retardar o programa de saneamento financeiro, pelas inevitáveis conseqüências inflacionárias de tôda remuneração concedida por cálculos outros que não sejam estritamente econômicos.

O Sr. Jarbas Passarinho emaranha-se em contradições flagrantes. Ao mesmo tempo que proclama a lei de cálculo salarial fórmula correta, pois o Govêrno está corrigindo um sistema, endossa o abono de emergência, para reparar o êrro de estimativa que em 65 e 66 achatou os salários. Diz que a lei de salários é justa e, se fôr corretamente cumprida, restabelecerá o valor real dos salários.

O lógico e normal seria que o Ministro do Trabalho comandasse então a correção do êrro, ao invés de liderar o abono de emergência. Corrigindo o êrro, consagraria a fórmula com justiça salarial, sem a coreografia de contradições que o atiram a extremos opostos.

O Sr. Jarbas Passarinho ainda está naquele estágio de informação que avalia a inflação apenas pelo custo de vida, portanto não há nada a fazer senão esperar os resultados. Fala em critério de produtividade como se se tratasse de uma coisa mensurável na balança ou no palmo, para não dizer a ôlho nu.

Certo, o Ministro pensará depois numa outra fórmula de evitar o achatamento das emprêsas. E assim como diz hoje que, se fôsse líder sindical, e não Ministro do Trabalho, lutaria em favor da atual lei de salários, aplicada com números certos, diria amanhã que, se fôsse empresário, lutaria pela produtividade como panacéia para curar todos os males do País, inclusive a eleição indireta.

Está formada a dobradinha eleitoral Ministro Passarinho-Senador Carvalho Pinto, para as futuras eleições diretas. Se a vez fôr de civil, será só inverter a ordem dos fatôres, coisa que ainda não altera o produto.

Educação em Leilão

Aos alunos já matriculados nos cursos de Engenharia de Operação, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o Reitor Moniz de Aragão garantiu que concluirão o curso "nem que eu tenha que vender objetos e quadros da Reitoria para isso".

Eis aí, na frase de um Reitor atribulado, o escândalo que é a Educação no Brasil. Por obra e graça do Govêrno federal, a Educação, em todos os seus níveis, entra em falência. Já se dispõe a vender as alfaias para não ser despejada.

Entraram em greve os 350 alunos dos cursos de Construção Civil e Construção de Estradas e esta sim é uma greve que merece o apoio geral. É a greve não de reprovados fantasiados de *excedentes* e sim de jovens que têm direito ao estudo e que estão ameaçados de não poder continuar por falta de verbas que não são entregues à UFRJ. Trata-se de uma greve honesta e sã, para combater uma situação vergonhosa. Êsses rapazes estão fazendo greve para que o Ministério da Educação não lhes imponha uma greve definitiva, greve de fechamento das escolas por desleixo, por insolvência. Estão lutando pelo seu inalienável direito de estudar.

Os estudantes de Engenharia de Operação ainda não conseguiram obter do Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, a entrevista em que farão de viva voz o seu protesto, pedindo que se resolva o problema. Quando o Ministro se dignar de receber um grupo de delegados seus, os demais ficarão no pátio do MEC. Se a resposta do Ministro não fôr positiva, irão ao Presidente da República.

Fazem muito bem. Insistam. Existem as verbas que impedirão que os cursos cerrem as portas. O Ministro da Educação que trate de liberá-las e encaminhá-las ao Reitor. Se há dificuldade na liberação das verbas, o Ministro que crie o caso, como os estudantes estão criando o caso dêles. É tão vexatória e humilhante a situação da Educação no Brasil que os responsáveis por ela não devem cruzar os braços e informar que as verbas estão retidas no Ministério da Fazenda. Façam o escândalo, o bom escândalo de defender os interêsses maiores do Brasil, que são os da Educação.

O Ministério da Educação precisa de um titular combativo e inspirado, que assuma sua pasta como quem inicia uma missão. O atual Reitor da Universidade do Paraná, Sr. Suplici, não hesitou, quando Ministro da Educação, em criar o mau escândalo de inimizar o MEC com os estudantes e nem hesita hoje, como Reitor, em propor que se queimem as provas dos alunos para os quais não existam vagas. Sob o pretexto de evitar *excedentes*, quer extinguir o direito sagrado da revisão de provas.

Se um Ministro e Reitor desta espécie é tolerado, por que não teríamos um Ministro do bom escândalo, que despertasse o Govêrno do seu sono, que trouxesse os problemas da Educação ao debate amplo, que combatesse o analfabetismo como se combateu a inflação?

Quando Reitores que querem cumprir sua palavra já ameaçam, em desespêro, vender os trastes e quadros da Reitoria para não deixar estudantes ao relento, é que soou a hora de o Govêrno encarar a Educação com seriedade. Somos, no caso presente, a favor da greve, dos grevistas e de um leilão público e escandaloso dos móveis da Universidade.

Indústria do Turismo

O turismo constitui uma das grandes indústrias modernas e se os países ricos são os grandes consumidores de serviços turísticos, os subdesenvolvidos devem tornar-se grandes fornecedores. Na própria América Latina encontramos excelente exemplo. A prosperidade do México tem como uma de suas bases as centenas de milhões de dólares que lhe proporciona a entrada de turistas estrangeiros, na sua maioria americanos.

A distância que nos separa dos principais consumidores dêsse tipo de serviço nos tolhe, segundo alguns, quaisquer aspirações sérias no setor. O raciocínio, porém, carece de fundamento. Em primeiro lugar, porque a saturação das áreas turísticas tradicionais, aliada à melhoria e ao barateamento dos meios de transporte, aumenta constantemente nossas possibilidades de atrair visitantes estrangeiros. Existe, a par disso, o turismo interno, que da mesma forma que o internacional, constitui importante instrumento de difusão da prosperidade alcançada por certas regiões.

Levando em conta êsses fatos, criou-se, pelo Decreto-Lei 55, o Conselho Nacional de Turismo e a Emprêsa Brasileira de Turismo (EMBRATUR), encarregados de comandar o desenvolvimento racional dêsse tipo de atividades. A iniciativa foi recebida com otimismo. No momento, porém, da regulamentação começaram a surgir obstáculos. Sua causa aparente está no temor de que as facilidades concedidas pelos Artigos 25 e 26 venham a reduzir os fundos que se dirigem para a área da SUDENE e SUDAM. O mecanismo é, de fato, o mesmo. O contribuinte tem, em princípio, a escolha entre aplicar 50% do seu Impôsto de Renda em projetos de desenvolvimento no Nordeste e na Amazônia ou em investimentos turísticos. Se houvesse uma corrida para o turismo, aquelas duas áreas perderiam uma injeção financeira que tem, nos últimos tempos, garantido sua recuperação econômica. O remédio para isso se acha, contudo, no próprio Decreto-Lei 55. Diz o legislador que os recursos do Impôsto de Renda deverão ser aplicados em projetos aprovados pelo Conselho Nacional de Turismo com parecer da EMBRATUR. Para restringir o afluxo excessivo de recursos bastaria delimitar certas "áreas turísticas" onde as aplicações seriam autorizadas destacando, se necessário, o número e tipo de projetos aceitáveis anualmente.

Se julgamos lícitas limitações do tipo acima descrito, não podemos de forma alguma concordar com o adiamento indefinido da regulamentação do Decreto-Lei 55. O País tem numerosas áreas (muitas das quais nas zonas da SUDENE e SUDAM) para as quais o turismo, tanto interno quanto externo, deve se tornar atividade econômica fundamental. Para citar um único exemplo, lembraríamos que a Guanabara, destituída da sua situação de Capital do País e atravessando uma fase de sérios problemas econômicos, tem no turismo uma de suas principais possibilidades de revitalização. Para ela, bem como para outras áreas turísticas potenciais, o adiamento dos estímulos do Decreto-Lei 55 significa prejuízos tão graves quanto injustos.

Coisas da Política

MDB confirma sondagens e diz que Govêrno não tem comando

Brasília (*Sucursal*) — *Confirma-se, no MDB, a notícia de que elemento idôneo do Govêrno realizou sondagens para saber se dirigentes da Oposição aceitariam conferenciar com o Presidente da República a respeito de questões que transcendam os interêsses meramente partidários. O desmentido atribuído a porta-voz do Palácio do Planalto não impressionou, aliás, os próceres oposicionistas que foram objeto daquelas sondagens. Segundo esclarecem, o suposto emissário do Govêrno foi advertido de que, antes de tomar qualquer iniciativa política, o Marechal Costa e Silva precisaria verificar se de fato tem condições de encaminhar soluções nesse terreno.*

Entendem êsses dirigentes do MDB que, a dar crédito ao desmentido, estará fortalecida a impressão de que o Govêrno carece daquelas condições. Não podem supor que as conversas, para as quais foram chamados, traduzam apenas iniciativa pessoal de um Ministro de Estado. Na verdade, tudo não passou de sondagem informal, longe de produzir qualquer tipo de compromisso ou efeito prático imediato. Mas de qualquer forma, comentam, se há desde logo um desmentido, estará mais uma vez evidenciado que o Govêrno não comanda a situação, sendo incapaz de dar seqüência, às claras, a qualquer gesto político. O Marechal Costa e Silva não terá encontrado ambiente, no dispositivo revolucionário, para permitir a tentativa de diálogo. E ao MDB, conforme foi salientado durante as sondagens, só interessará o diálogo se êle fôr ostensivamente promovido pelo Presidente da República e com o anúncio à nação dos seus objetivos.

Os dirigentes oposicionistas vêem no episódio mais uma indicação da incapacidade de comando e da desorientação do Govêrno.

Derrota

A desorientação e o conflito de interêsses entre o Govêrno e sua base parlamentar ficaram demonstrados, por outro lado, na votação do projeto que estabelece normas para a elaboração dos orçamentos plurianuais de investimento. Prevaleceu integralmente o substitutivo proposto pelo Deputado Rafael de Almeida Magalhães, que afirma a presença do Congresso na elaboração dos orçamentos plurianuais e dos planos nacionais qüinqüenais a ponto que o Govêrno considera um exagêro inaceitável.

O Govêrno foi derrotado, mas a derrota, no caso, não atinge a liderança. E isso ressalta o conflito de interêsses: o Executivo lutou por assegurar-se o máximo de influência, reservando ao Congresso o mínimo; o Congresso, em decisão pacífica, optou por uma fórmula que, dentro das possibilidades abertas pela Constituição e dentro das limitações do quadro político, garantisse o máximo ao Poder Legislativo. Assim é que os congressistas procuraram adquirir maior capacidade de emenda às propostas referentes a orçamento plurianual, competência para elaborar o plano nacional quando o Govêrno não encaminhar o respectivo projeto nas datas previstas e meios eficientes para exercer o contrôle da execução, em tôdas as suas fases, dos orçamentos plurianuais e dos planos nacionais.

Veto

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, tentou empenhadamente obter o corte dos dispositivos que consagram essas inovações. Quando se convenceu de que isso não seria possível, deixou claro que o Presidente da República usará o instrumento do veto, insistindo na supressão do que, para o Govêrno, constitui excesso. O Líder Ernâni Sátiro ressalva que dos entendimentos para a votação do projeto não resultou nenhum compromisso de parte do Govêrno, de forma que o Marechal Costa e Silva não terá nenhum constrangimento para vetar.

Tôdas as conversações para a aprovação do substitutivo foram comandadas pelo vice-Líder Rafael de Almeida Magalhães, autorizado pelo Sr. Ernâni Sátiro. Mas os entendimentos, segundo salienta o líder, não ultrapassaram o âmbito dos Partidos. A liderança preferiu omitir-se, desde que fatôres incontornáveis indicam que a única saída consistiria na aprovação do substitutivo. De um lado ficou entendido, como se tratava de projeto de lei complementar, que, se a matéria não fôsse votada no prazo assinalado pelo Govêrno, seria arquivada. Além dessa dificuldade, havia a exigência de maioria absoluta para a votação e a tendência, inequivocamente fixada durante a tramitação do projeto, para a aprovação de um texto que atendesse aos interêsses do Poder Legislativo.

A evangelização vertical

Tristão de Athayde

Considero tão importante a obra silenciosa que o padre Loew está fazendo em Osasco, que não me furto ao prazer, senão ao dever, de ocupar-me ainda esta semana com um acontecimento que não goza do privilégio das manchetes, como os crimes passionais ou a nova Linha Maginot do Extremo Oriente, que se vai chamar Linha McNamara, para mostrar que ninguém aprende com a experiência alheia... Ou para confessar que a fôrça não resolve. E que mais vale o heroísmo de um povo em farrapos do que as explosões exterminadoras dos bombardeios em massa dos defensores da civilização...

Quando Paul Xardel, morreu, o próprio padre Loew tomou a si a obra por êle iniciada. Resolveu dedicar, ao Brasil, oito meses de cada um dos seus anos de missionário do trabalho. Suspendeu por um momento a publicação dos seus livros... terá mesmo suspendido? Não terá sido, por exemplo, o admirável prefácio que escreveu do livro de Madeleine Delbrel, *Nous autres gens de rues*, como que inspirado na sua nova missão, como se Osasco viesse a ser para êle o que Ivry *ville marxiste*, foi para Madeleine Delbrel? Tomara que assim seja, para que os frutos do seu apostolado não fiquem apenas no meio operário em que veio pregar a Boa Nova, vivendo a vida do povo do Brasil industrial, como viveu, nas docas de Marselha, a vida do povo mais jugulado de França. E, pelo contrário, se espalhem por todo o Brasil e por tôda a América.

Pois não tenhamos a menor dúvida. A cristianização da América tem de recomeçar sôbre novas bases. Estamos em plena revolução. Não mais em face dela, mas dentro dela. O problema não é mais de saber se ela vem ou não. Mas de saber se virá pela paz ou pela espada, pela razão ou pela violência, pelo amor ou pelo ódio. O Cardeal Suenens, falando em Bruxelas, depois de sua recente visita ao nosso País, dizia, com sua rude franqueza de flamengo francês, que o Brasil estava com cem anos de atraso em matéria social.

Eis a verdade dita por um homem insuspeito, que foi a figura talvez maior do Concílio recente, a quem êste deve os seus novos rumos em matéria social pela constituição *Gaudium et Spes*, por êle promovida. Estamos com um século de atraso, em matéria social. E como nós, tôda a América Latina. Quatro séculos de cristianização não foram suficientes para nos colocar ao menos ao par dos países "desenvolvidos". Será que vamos esperar aquela experiência que o Embaixador soviético no México, dez ou quinze anos atrás, viajando de avião ao lado do grande e saudoso jesuíta Pierre Charles lhe oferecia. Dizia-lhe o Embaixador: "Durante quatro séculos os senhores tiveram a América Latina à sua disposição e não conseguiram implantar nela uma sociedade sem injustiças clamorosas, entre a opulência e a miséria. Por que não nos permitem, agora, a nosso turno, tentar uma experiência?"

Que vale mais a pena? Tentar a experiência pedida pelo Embaixador marxista, ou empreender a obra por nossas próprias mãos? Ao Estado o que toca ao Estado, e à Igreja o que toca à Igreja. Não unidos como outrora decorativamente, mas cada um com sua tarefa. E a tarefa da Igreja é evangelizar o povo de Deus, que afinal é ela própria. Como diz com propriedade o início de um folheto que distribuem na Catedral de Campinas aos domingos: "Nós Igreja". Sim, nós é que somos a Igreja. E nós é que temos de ser, nela, os missionários da nova cristandade que terá de nascer de baixo para cima e não de cima para baixo, como se fêz a nossa primeira evangelização.

A grande obra dos novos missionários do trabalho no Brasil industrializado do fim do século XX, pela qual entramos numa fase semelhante mas em sentido oposto à dos primeiros franciscanos, jesuítas, carmelitas, domicanos e seculares do século XVI, é a da evangelização de baixo para cima.

McNamara arrasta mais ministros em sua queda

Washington, Moscou — (UPI-AFP-JB) — Enquanto a Casa Branca desmentia ontem que a saída de McNamara do Pentágono fôsse provocada por divergências com Johnson e os militares sôbre a guerra do Vietname, corriam rumôres, em Washington de que haverá uma mudança no Govêrno americano e que novos membros do Gabinete cairão.

Um dos auxiliares de Johnson incluídos na lista para a degôla é o Secretário do Trabalho, Willard Wirtz, que participa do Gabinete desde 1962, quando foi designado por Kennedy. O Departamento de Trabalho desmentiu a notícia mas nos meios políticos afirma-se que Wirtz está em conflito com Johnson e que sua queda é iminente.

VIETNAME

A Agência Tass, soviética, afirmou que a saída de McNamara é conseqüência de crise provocada em Washington pelo fracasso da aventura americana no Vietname, acentuando que o Secretário de Defesa foi demitido como bode expiatório das dificuldades americanas no Sudeste asiático.

Apresentando McNamara como um dos "esteios da agressão americana ao povo vietnamita", a Agência Tass lembrou que o Secretário de Defesa afirmara que só deixaria o cargo com a vitória na guerra. "Foi essa confiança que derrotou o Chefe do Pentágono. Êle sai no momento em que os intervencionistas sofrem derrota sôbre derrota".

PODER MILITAR

Já o jornal do Govêrno polonês, *Cycie Warszawy*, em artigo de seu correspondente em Washington, Stalislaw Glabinski, apresenta McNamara como o líder da antiescalada, afirmando que sua saída do Pentágono é uma vitória dos generais americanos que estão no Vietname.

"Mais uma vez os generais americanos mostraram que têm maior poder e influência nas decisões do Presidente Johnson. Por isso foi McNamara que teve de deixar seu pôsto e não o General William Westmoreland (comandante das tropas norte-americanas no Vietname)", afirmou o jornal polonês.

DIVISÃO

O porta-voz da Casa Branca reagiu prontamente quando os jornalistas observaram que o silêncio de Johnson sôbre a saída de McNamara estava sendo interpretado como sinal de divergência entre os dois. Um repórter fêz referência aos rumôres de que dois chefes do Estado Maior tinham ameaçado renunciar se McNamara não saísse.

— Há sempre gente nesta cidade pronta para dividir os outros — disse o porta-voz George Christian. Conheço, como vocês as relações entre o Presidente e McNamara. Por isso digo que é tolice concluir que alguém no Govêrno está pretendendo fazer carga contra McNamara ou quem quer que seja.

CONFIANÇA

No Congresso americano as opiniões estão divididas: a maioria acha que a saída de McNamara do Pentágono não terá influência alguma no desenvolvimento da guerra no Vietname.

Alguns parlamentares consideram, entretanto, que o afastamento do Secretário de Defesa se deve, em grande parte, ao fato de Johnson haver perdido a confiança em seu ministro, por considerar êrro de apreciação de sua parte as suas previsões otimistas sôbre o rumo da guerra, desmentido pelos acontecimentos.

BANCO

Os diretores do Banco Mundial se reuniram para tentar chegar a um acôrdo sôbre a indicação de McNamara para a presidência daquele instituto mas um porta-voz do Banco disse que a decisão só seria anunciada dentro de alguns dias. O comunicado oficial do Govêrno americano sôbre a saída de McNamara depende da decisão do BIRD.

A aceitação do nome de McNamara pelo Banco, entretanto, é considerado assunto tranqüilo uma vez que os Estados Unidos dispõem de poder de voto suficiente para uma decisão favorável. Acredita-se que McNamara ficará liberado do Pentágono no começo de 1968, depois da apresentação do orçamento.

Missão agora é evitar Vietnames

John Piersen

Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — Ao deixar o Departamento de Defesa para assumir a direção do Banco Mundial, Robert S. McNamara abandonará seu papel de condutor de guerra para desempenhar missão cujo objetivo é prevenir a guerra.

Como chefe do Pentágono, a missão de McNamara tem sido a de tentar ganhar a guerra no Vietname. Como Presidente do Banco Mundial, seu papel será emprestar dinheiro aos países pobres para tentar evitar futuros Vietnames.

O Banco Mundial, cuja denominação oficial é Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, é o principal fornecedor de recursos para a execução de programas de infra-estrutura nos países subdesenvolvidos.

AJUDA

Dos 10 bilhões de dólares anuais em ajuda destinados aos países pobres, que constituem dois terços do mundo, mais de um bilhão é fornecido pelo BIRD. O banco funciona, ainda, como principal agente de vários grupos que coordenam 40% da ajuda externa.

As 107 nações membros subscreveram cêrca de 23 bilhões de dólares em ações, mas apenas um décimo do capital foi integralizado. A maior parte dos recursos do Banco provém da venda de ações nos mercados mundiais de capital.

EMPRÉSTIMOS

Desde a sua fundação até agora, o Banco já emprestou 11 bilhões de dólares a mais de 80 países para a construção de usinas elétricas, estradas, represas, siderurgias, escolas, sistemas de irrigação e fornecimento de água e outros projetos.

Os empréstimos são concedidos a juros de 6% ao ano, taxa inferior à cobrada em operações comerciais, e prazos de liquidação de 20 anos, em média, com períodos de carência.

Cada um dos 107 membros do Banco é representado por um Governador. Uma vez por ano os Governadores se reúnem para decidir questões importantes. O Governador dos Estados Unidos é o Secretário do Tesouro, Henry H. Fowler.

PODER

Como maior acionista do Banco, os Estados Unidos dispõem de maior poder de voto, 25% do total.

O banco opera com 1 500 funcionários de mais de 70 países e seu custo anual de operação é de cêrca de 35 milhões de dólares.

O BIRD opera em coordenação com duas organizações auxiliares: a AID (Associação Internacional para o Desenvolvimento) e a IFC (Corporação Internacional Financeira).

A AID concede empréstimos menores e em condições mais suaves para os mais pobres dos países subdesenvolvidos (seu volume de empréstimos até agora é de 1,7 bilhão de dólares). A IFC financia em particular emprêsas privadas dos países subdesenvolvidos. Já concedeu até agora 230 milhões de dólares em empréstimos.

OEA pela quarta vez não obtém maioria para eleger seu nôvo Secretário Geral

Washington (AFP-UPI-JB) — Pela quarta vez consecutiva, o Conselho da Organização dos Estados Americanos (OEA) não conseguiu, ontem, eleger seu nôvo Secretário-Geral, e entrou em recesso até o dia 14 de dezembro.

É possível que a quinta votação só se efetue em princípios de 1968. O mandato do atual Secretário, José A. Mora, expira em maio dêsse ano.

COMO FOI

Como nas três votações anteriores, o panamenho Eduardo Ritter Aislan obteve o primeiro lugar. Conseguiu 10 votos, dois menos para alcançar a maioria simples necessária.

Seguiram-se o equatoriano Galo Plaza, com 6 votos, e Falcón Briceno, da Venezuela, com 5. Em branco, um voto: o do México, que se absteve em todos os escrutínios.

O impasse não tem precedentes na história da OEA. A Carta da Organização estabelece normas apenas para duas votações e não faz referência à possibilidade de outras.

Imediatamente depois de anunciado o fracasso na votação, os 22 países que integram o Conselho se reuniram a portas fechadas, a fim de marcar a data do quinto escrutínio.

Mandato-tampão será a solução para impasse

Observadores interamericanos admitiam ontem a possibilidade de escolha de um Secretário-Geral da OEA, com mandato-tampão de dois anos, como uma saída para o impasse em que se debate a organização que, no quarto escrutínio, não conseguiu eleger o substituto do Sr. José Mora.

A eleição do Secretário-Geral com mandato reduzido permitiria superar uma dificuldade jurídica resultante de ainda não ter entrado em vigor a nova Carta da OEA, aprovada em Buenos Aires durante a III Conferência Interamericana Extraordinária, que reduziu o mandato de 10 para cinco anos.

OBJEÇÕES

Essa tese é de agrado do Itamarati, que sempre se manifestou contra a eleição de nôvo Secretário-Geral antes de as reformas de Buenos Aires terem entrado em vigor. Entende a Chancelaria brasileira que, sem uma declaração contrária explícita do Conselho da OEA, o Secretário-Geral, eleito ainda nos têrmos da Carta de 1948, tem mandato de 10 anos.

Um dos objetivos básicos da reforma da Carta é a redução dêsse longo mandato.

Após o quarto escrutínio, o delegado brasileiro na OEA, Embaixador Ilmar Pena Marinho, salientou que o impasse resultou exatamente da não observação dos pontos-de-vista defendidos pelo Brasil quanto à necessidade de se esperar que a Carta reformada da OEA entre em vigor, para se eleger o Secretário-Geral definitivo.

Pena Marinho, antes mesmo do último escrutínio questionou sua legalidade, frisando que a Carta prevê apenas três votações. Caso não acordem a eleição de um Secretário-Geral com mandato-tampão, o Brasil manterá seu apoio ao ex-Presidente equatoriano Galo Plaza.

Argentina e Chile dão fim à crise

Santiago — Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — O Subsecretário das Relações Exteriores da Argentina, Oscar Pinochet, e o Chanceler chileno Gabriel Valdés se reuniram ontem para discutir a situação criada com o incidente de têrça-feira, quando aviões argentinos dispararam contra o patrulheiro chileno **Quidora**, que penetrara em águas territoriais argentinas do Canal de Beagle.

Na região do Canal — reclamada pelo Chile e Argentina — têm ocorrido vários incidentes. Despachos procedentes da Argentina dizem que os disparos foram feitos por aviões T-28, da Marinha de Guerra, mas a Marinha chilena informou que foi o navio **Irigoyen** quem atirou contra o **Quidora**, em advertência.

VERSÃO

O incidente ocorreu às 17h30m (hora local). A versão oficial do Govêrno argentino diz que a lancha chilena penetrou em águas da Baía de Ushuaia durante um exercício antiaéreo de rotina a que se dedicavam aviões da Marinha argentina. A embarcação chilena não acatou as ordens para retirar-se e deteve-se a duas milhas do Pôrto de Ushuaia e a Ilha Bridge.

Um porta-voz disse que o incidente foi dado como encerrado e que se iniciaram gestões por via diplomática.

De qualquer maneira, considera-se que o incidente provocará novas tensões na zona do Canal de Beagle.

Em fins de agôsto, a pretensão chilena de controlar a navegação na zona dêsse canal do extremo sul, a quase 3 000 km de Buenos Aires, obrigando a utilização de prático dessa nacionalidade, provocou enérgica reação argentina.

— Nem falcão nem pomba, papagaios!
(Charge de LAN)

Sete anos de McNamara

Departamento de Pesquisa

De uma sala ampla e tranqüila, sôbre uma confortável cadeira giratória, Robert Strange McNamara adotou, durante quase sete anos, decisões que afetaram não apenas cada americano em particular, mas todo o mundo. Um telefone branco, à sua direita, oferecia-lhe uma linha direta para a Casa Branca.

McNamara não queria aceitar o cargo que o Presidente Kennedy lhe ofereceu depois das eleições de 1960. Além da sua condição de republicano, ocupava a presidência da Ford Company. A troca o tornaria um dos homens mais poderosos do mundo, mas não havia comparação entre o salário de um Secretário de Estado e a alta soma que a Ford lhe pagava.

Kennedy insistiu e venceu a sua resistência. O Presidente achou ter valido a pena insistir: em seis meses passou a considerar McNamara um dos auxiliares mais adequados ao espírito de sua administração. A amizade surgida entre os dois — segundo Thedore Sorensen, ex-Conselheiro Especial do Presidente — chegou a provocar ciúmes entre outros membros do Gabinete.

Quando Johnson assumiu o Govêrno, a 22 de novembro de 1963, preferiu não fazer alterações no Gabinete. E mesmo quando estas surgiram, meses depois, não atingiram o Departamento da Defesa, onde McNamara unificou os serviços armados numa escala não imaginada por aquêles que defendiam a tese da concentração dos esforços militares norte-americanos. Ao mesmo tempo, o Secretário fazia prevalecer a sua tese de que os líderes militares não devem controlar o Pentágono, nem mesmo nos bastidores.

Os sete anos de McNamara como Secretário registram, ano por ano, vários pontos significativos na política de defesa dos Estados Unidos:

1961

• Numa carta ao Presidente Ngo Dinh Diem, do Vietname do Sul, Kennedy prometeu que "os Estados Unidos estão dispostos a ajudar o Vietname a preservar sua independência e proteger o seu povo contra os assassinos comunistas". A ajuda militar começou a ser intensificada logo depois.

• Em agôsto os Estados Unidos começaram a enfrentar os problemas provocados pela construção do muro de Berlim.

• A invasão de Cuba, na Baía dos Porcos, transforma-se num fracasso militar. As fôrças de refugiados haviam sido treinadas e equipadas pelo CIA.

1962

• A crise dos mísseis de Cuba culmina com a retirada das plataformas de foguetes soviéticos, conforme exigência do Presidente Kennedy. Começa a desescalada na guerra fria.

• McNamara vai ao Havaí em janeiro e fevereiro, afirmando que a situação no Vietname é "encorajadora". Em maio, visita o Vietname do Sul e assegura aos jornalistas que "não há plano para o envio de fôrças de combate norte-americanas".

1963

• McNamara faz uma viagem de inspeção ao Vietname, considerando a situação "cada vez melhor" e afirmando que "a parte principal da tarefa norte-americana pode ser completada em fins de 1965, embora possa haver uma contínua exigência de maior número de assessôres militares". Posteriormente diz que 300 militares americanos deixarão o Vietname no início de dezembro, enquanto os outros 1 000 poderão partir antes do fim do ano.

• Em dezembro, volta a visitar o Vietname do Sul: "Estou otimista quanto ao progresso que se poderá conseguir no próximo ano". Mas ao retornar, o Govêrno anuncia ter desistido do regresso dos militares americanos que se encontram no Vietname.

• É assinado o Tratado de Moscou para a proscrição de provas nucleares.

1964

• Testemunhando perante o Comitê das Fôrças Armadas da Câmara dos Deputados, McNamara afirma não acreditar que os Estados Unidos "devem assumir a responsabilidade principal" na guerra. Volta a manifestar a esperança de que os EUA possam retirar parte de suas tropas antes do fim de 1965. Mais tarde, afirma que o General Nguyen Khanh, nôvo dirigente do Vietname do Sul, elaborou um nôvo plano para o prosseguimento da guerra, e que a situação poderia melhorar nos meses seguintes de modo significativo.

• Voltando a visitar o Vietname em maio, registra um "excelente progresso" na luta contra o comunismo.

• Em agôsto, McNamara anuncia que aviões dos EUA bombardearam bases navais no Vietname do Norte "como represália contra ataques comunistas a destróieres americanos no Gôlfo de Tonquim".

1965

• Em fevereiro aparelhos norte-americanos começam a realizar ataques contra o Vietname do Norte. McNamara diz a um Comitê da Câmara que os EUA não têm escolha a não ser a permanência no Vietname.

• Em abril, os Estados Unidos desembarcam fuzileiros navais na República Dominicana, para impedir uma vitória das fôrças rebeldes.

• Em junho McNamara anuncia que mais 21 mil soldados serão enviados ao Vietname, elevando o total a 75 mil. Diz também que os bombardeios no norte não têm impedido a infiltração de comunistas no sul.

• Após a sua sexta viagem de inspeção ao Vietname, num espaço de três anos, McNamara anuncia em julho que a situação militar deteriorou, apesar das fôrças americanas. O Govêrno anuncia o aumento de tropas para um total de 125 mil homens. Em novembro êle volta ao Vietname e diz que "paramos de perder a guerra".

1966

• Em janeiro, McNamara diz ao Congresso que os planos militares partem da suposição de que a guerra continuará "até fins de junho de 1967". As suas afirmações revelam que McNamara se opõe aos bombardeios no norte. As tropas são ampliadas em março para 215 mil homens.

• Em junho os Estados Unidos começam a bombardear depósitos de petróleo no Vietname do Norte. McNamara diz à imprensa que apesar de suas perdas, o Vietname do Norte aumentou em mais de 100 por cento suas fôrças no sul desde 1965. Em julho, após sua 15.ª visita ao Havaí para uma conferência estratégica, McNamara afirma estar "cautelosamente otimista" em relação à guerra.

1967

• Os Estados Unidos elevam o número de soldados no Vietname a cêrca de 500 mil homens. Os bombardeios ao norte prosseguem, acrescentado-se alguns alvos até então não considerados.

• Em setembro, McNamara anuncia sua decisão em favor da construção de um sistema de mísseis antimísseis no valor de 5 bilhões de dólares, explicando tratar-se de defesa contra um possível ataque nuclear chinês. McNamara havia lutado pouco antes para que os Estados Unidos não seguissem o exemplo soviético na construção de um sistema de mísseis antimísseis.

Ex-líder dominicano sumiu em Londres há trinta dias

Paris (AFP-JB) — A falta de notícias, desde há um mês, do ex-líder revolucionário dominicano, Coronel Francisco Caamaño Deno, inquietava ontem os observadores diplomáticos, que temem ter tido êsse militar latino-americano a mesma sorte de outras personalidades políticas de seu país, que morreram assassinadas.

Recordaram os observadores que o sociólogo espanhol, Jesus de Galindez, Professor na Universidade de Columbia, Nova Iorque, autor de um livro em que condenava a ditadura do General dominicano Rafael Leonidas Trujillo, que havia governado a República Dominicana a partir de 1930, foi morto a bala por um grupo de oficiais do Exército.

UM REBELDE

Caamaño tornou-se conhecido mundialmente quando se tornou chefe da facção constitucionalista, ao eclodir a guerra civil de 1965, após a derrubada do triunvirato presidido por Donald Reid Cabral.

A guerra civil terminou com as eleições gerais de junho de 1966, que elegeram para a Presidência Joaquin Balaguer, ex-Vice-Presidente de Trujillo. Caamaño optou por deixar o país, embora a explicação oficial tenha sido sua designação para o cargo de adido militar na Embaixada dominicana em Londres.

NA HOLANDA

Maria Paulo Acevedo de Caamaño, mulher do Coronel, revelou têrça-feira, em Madri, onde reside, que havia um mês que não tinha notícia do ex-chefe revolucionário. Segundo suas declarações a um jornal da capital espanhola, a última vez que falou com o marido, no dia 20 de outubro, êste se encontrava em Haia, capital da Holanda. Êle não parecia preocupado.

Há um ano, a mulher de Caamaño e seus filhos vivem em Madri mas o Coronel visitava a família freqüentemente.

Ontem, em Haia, círculos oficiais holandeses afirmaram ignorar a presença de Caamano nos Países Baixos.

Por sua vez, a Embaixada dominicana na Holanda admitiu que Caamaño estêve em Haia dia 24 de outubro passado. Nessa oportunidade visitou um amigo pessoal, o Capitão Hector Enrique Lachapelle Diaz, adido militar.

O alarma dos observadores diplomáticos da Capital francesa se baseia na surpreendente coincidência das circunstâncias que envolveram o desaparecimento de Galindez, com o misterioso paradeiro de Caamaño.

Além disso, os entendidos admitiram a tendência para a violência de alguns setores da política dominicana, especialmente depois do banho de sangue de 1965.

ROTEIRO

Dia 22 de janeiro de 1966, Caamaño, sua família e alguns amigos, transitaram pelo Aeroporto John F. Kennedy, Nova Iorque, rumo a Londres.

Dezesseis dias antes, o Presidente provisório da República Dominicana, Hector Garcia Godoy — proposto pela Organização dos Estados Americanos e aceito pelas diversas facções dominicanas em luta —, designara Caamaño adido militar em Londres.

Tratava-se de uma solução política para os chefes mais comprometidos, com vistas à eleição de um Presidente que pudesse pôr fim à guerra civil.

Ao mesmo tempo, o direitista General Francisco Rivera Caminero, Ministro das Fôrças Armadas, foi designado para o mesmo cargo em Washington. Trinta oficiais, pertencentes tanto à direita como à esquerda burguesa de Caamaño tiveram que partir para o exterior.

Naquele dia, no Aeroporto Kennedy, Caamaño enfrentou o interrogatório dos jornalistas e as luzes dos fotógrafos e as câmaras de televisão.

Caamaño, homem de sólida constituição, trajando um simples uniforme de inspiração norte-americana — do Exército de seu país —, estava cercado de alguns fortes guarda-costas que olhavam inquietos os jornalistas.

A entrevista se desenrolou na plataforma em frente à qual aterrissou seu avião, procedente de Pôrto Rico. Do outro lado, um grupo de dominicanos residentes em Nova Iorque manifestava seu apoio ao chefe constitucionalista.

OUTRO DESAPARECIDO

O assombroso do caso Galindez foi que desapareceu, numa estação do subterrâneo de Nova Iorque, Columbus Lick. Jamais voltou a ser visto.

Galindez, vasco de origem, deixa a Espanha durante a guerra civil, e procura refúgio na República Dominicana. Ali, ganhou a confiança do ditador Trujillo, mas, pouco depois, Galindez, de espírito republicano, rompe com o Presidente dominicano e se exila nos Estados Unidos.

Seu desaparecimento se deu pouco depois de publicar um livro, que era uma enérgica condenação do regime trujillista. Ao que parece Galindez foi seqüestrado e transportado para a República Dominicana, onde foi morto.

A sorte de Trujillo foi quase idêntica, embora o ditador dominicano — que chegou a batizar a Capital do país com seu nome — morreu de armas na mão. No dia de sua morte, Trujillo se dirigia de automóvel da Ciudad Trujillo (São Domingos) para a localidade de San Cristobal, para visitar sua mãe.

Um grupo de oficiais, emboscado no caminho, abriu fogo contra o veículo. Trujillo — que tinha como um de seus títulos oficiais o de **benefactor** — respondeu com seu revólver. No combate morreu um dos conspiradores, além de Trujillo, cujo motorista escapou com vida.

SOBREVIVENTE

Dos outros quatro conspiradores resta vivo apenas um — os demais foram também assassinados. O quarto é o General Antonio Imbert Barrera, um dos chefes da direita dominicana, oposto a Caamaño na guerra civil de 1965.

Mas Imbert Barrera escapou à morte por milagre; dia 21 de março do corrente, foi alvo de um atentado em São Domingos.

Ficou gravemente ferido mas sobreviveu.

Os observadores recordaram que Caamaño, por cuja vida se teme, recebeu uma advertência em maio de 1967. No dia 21 dêste mesmo mês, Basilio Perdomo, diretor de bens municipais da Capital dominicana e seu motorista, foram assassinados a tiros, quando circulavam num automóvel pelas ruas da cidade.

Perdomo havia sido chefe de Polícia do Govêrno constitucionalista de Caamaño em 1965.

Síria rejeita reunião de cúpula e prega a guerra

Damasco, Bagdá (UPI-AFP-JB) — O Presidente Nureddin el Atassi, da Síria, afirmou ontem que a guerra é a única solução para a crise árabe-israelense e que o seu país não participará da reunião árabe de cúpula convocada para estudar a aplicação da resolução aprovada na semana passada pelo Conselho de Segurança da ONU.

A Argélia decidiu também boicotar a conferência, segundo fontes marroquinas bem informadas, e enviará o Chanceler Abdel Aziz Bouteflicka como observador, a exemplo do que fêz na reunião de cúpula anterior, realizada no Sudão. Tunísia, Líbia e Sudão, segundo os observadores, foram os únicos favoráveis à escolha de Rabá, para sede da reunião, que Nasser quer promover no Cairo.

REJEIÇÃO

O Presidente Atassi, falando ante milhares de manifestantes sírios reunidos em Damasco, no aniversário da criação de Israel, afirmou que seu país não aceitará a resolução do Conselho de Segurança sôbre a crise do Oriente Médio e que êle, pessoalmente, não participará da reunião de cúpula convocada para examinar o assunto.

"Nunca nos uniremos às reuniões de cúpula árabes", afirmou textualmente El Atassi, acrescentando que a luta armada, ou guerra popular de libertação, constitui a única solução para a crise do Oriente Médio. A atitude afasta a possibilidade de qualquer acôrdo de caráter político, de parte da Síria, para chegar a uma conclusão sôbre a crise da Palestina.

VISITA

A Rádio de Damasco informou que o Primeiro Ministro Youssef Zayyen viajou ontem de avião em visita oficial a Moscou acompanhado do Vice-*Premier* e Chanceler Ibrahim Makhos e do Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas sírias, Tenente-General Ahmed Sweidani.

Os observadores acreditam que a delegação síria exortará os dirigentes soviéticos a adotarem uma posição mais rígida na questão da crise do Oriente Médio. A União Soviética participou da votação do Conselho de Segurança que aprovou por unanimidade a proposta britânica.

Há nove países árabes favoráveis à realização de uma segunda reunião de cúpula para estudar uma política unificada em face da resolução do Conselho, mas a sede da reunião está em disputa entre a República Árabe Unida e o Marrocos, tendo êste último conseguido o apoio de três países, apenas.

Israelenses reforçam segurança

Paris (UPI-JB) — Israel não pretende retirar seu Embaixador em Paris em represália às declarações do Presidente francês, Charles De Gaulle, qualificadas de anti-semitas por líderes dos 500 mil judeus da França.

Fontes diplomáticas disseram que a retirada do Embaixador Walter Eytah, um dos mais destacados israelenses, favoreceria as nações árabes, que aplaudiram calorosamente a declaração de De Gaulle, em sua recente entrevista coletiva, de que Israel é o responsável pela situação atual no Oriente Médio.

Israel pretende manter relações diplomáticas normais com a França, segundo círculos bem informados, embora esteja agora virtualmente convencido de que De Gaulle não permitirá que a indústria francesa de aviões e de armamentos complete os desfalcados estoques israelenses.

O Presidente francês, segundo se informa, deu instruções para que a remessa de 50 caças Mirage-III, encomendados pela Fôrça Aérea israelense antes da guerra e parcialmente pagos, seja adiada "por prazo indefinido".

PREJUÍZO

O firme embargo oposto por De Gaulle à entrega dos caças representou um prejuízo sério para a indústria francesa, informam círculos comerciais de Paris, segundo os quais a medida torna inúteis os esforços da França para conquistar mercados norte-americanos. Os possíveis compradores, argumentam êsses círculos, temeriam sofrer a mesma restrição em crises semelhantes.

Círculos diplomáticos comentavam ontem que o nôvo ataque de De Gaulle a Israel não constituiu surprêsa e que desde muito antes da guerra de junho o Presidente francês vinha reforçando seus laços com os árabes e se afastando progressivamente de Israel.

Telaviv não rompe com Paris

Telaviv (AFP-UPI-JB) — As autoridades israelenses adotaram ontem medidas especiais de segurança nos territórios árabes ocupados, a fim de evitar "ações hostis ou manifestações eventuais" em face do transcurso do vigésimo aniversário da resolução da ONU que aprovou, em 29 de novembro de 1947, o Plano de Divisão da Palestina.

Funcionários israelenses informaram que vários prédios da localidade de Bir El-Sallah, na faixa de Gaza, foram destruídos na segunda-feira pelas fôrças de ocupação, em represália à morte do soldado voluntário israelense Haim Garon, de 18 anos, cujo corpo foi encontrado há duas semanas nas proximidades da aldeia.

As casas destruídas, segundo os funcionários, pertenciam a residentes árabes que "sabiam do homicídio ou estavam relacionados com o mesmo". Alguns dos imóveis, acrescentaram os informantes, estavam desocupados.

Um soldado israelense foi levemente ferido quando a viatura militar em que viajava penetrou inadvertidamente em território sírio, disseram os informantes, ao cruzar a linha de trégua, na região de Cuneitra.

Outro fato anunciado foi a repatriação de quatro pescadores libaneses que haviam sido presos em setembro por pescarem com explosivos em águas israelenses, e cumpriram penas de prisão.

O PRIMEIRO DIA

ADEN & PROTETORADO DA ARABIA DO SUL (OCIDENTAL)
0 — 80 miles
GEMINI NEWSMAP
Qa'iti
QATN
SHABWAH
HARIB
BEIHAN
Beihan
ULIAMATE
SHEIKHDOM
WAHIDI
UPPER AULAQI
UPPER YAFA
AUDHALI
DATHINA
LOWER AULAQI
Iémen
SHAIB
MUFLAHI
ALAWI
TAIZ
DHALA
LOWER YAFA
FADHLI
MOCHA
HAUSHABI
Lahej
LAHEJ
ZINJIBAR
AQRABI
ADEN
Gôlfo de Aden
Fronteira demarcada (1914)
Linha do Tratado de 1934
Outras fronteiras não demarcadas
Fronteiras interestaduais

O Iémen do Sul nasceu hoje, com 160 mil km2 de área e quase um milhão de habitantes

Iémen do Sul já é nação independente

Londres, Genebra, Nações Unidas, Aden (AFP-UPI-JB) — O Chanceler britânico, George Brown, anunciou ontem à tarde, na Câmara dos Comuns, que as tropas britânicas haviam sido inteiramente retiradas da antiga colônia da Arábia do Sul e que esta se tornaria independente à meia-noite, sob o Govêrno da Frente Nacional de Libertação.

Em Genebra, o líder da FNL e provável primeiro Presidente do Iémen do Sul, Qahtan As-Shaabi declarou à imprensa que o futuro Govêrno sul-iemenita deseja manter relações cordiais com todos os países, "salvo com aquêles que cometeram agressão contra nós ou contra nossos irmãos árabes".

SUBVENÇÃO

A Grã-Bretanha comprometeu-se a manter sua atual ajuda militar e econômica à antiga colônia durante seis meses, a partir do dia 1.º de dezembro, anunciou George Brown, acrescentando que o montante dessa colaboração deverá chegar a nove milhões de libras esterlinas.

Em círculos militares britânicos, cujas fôrças suportaram quatro anos de terrorismo nacionalista sob o regime de "fôrça mínima", o fim do regime colonial foi recebido com alívio.

O acôrdo sôbre a passagem do poder aos árabes foi firmado ontem em Genebra ao fim de 20 horas consecutivas de negociação, 11 horas, apenas, antes do momento fixado para o nascimento do nôvo país, que será denominado República Popular do Iémen do Sul.

Todos os podêres e direitos que emanavam da Coroa Britânica caberão ao nôvo Estado imediatamente após a independência, a partir de 30 de novembro de 1967, reza o acôrdo, firmado solenemente por Lorde Shackleton, chefe da delegação e Ministro Sem Pasta do Govêrno britânico, e Qahtan As-Shaabi, dirigente da Frente Nacional de Libertação. Entre os membros da delegação britânica estava Sir Harold Beevan, futuro Embaixador no Cairo, que assumirá o pôsto no dia 12 de dezembro próximo.

O Govêrno britânico informou oficialmente à Comissão de Descolonização das Nações Unidas, na noite de têrça-feira, que havia concedido a independência à Arábia do Sul e se retirava definitivamente dêsse território.

Quatro países, Iraque, Síria, Sudão e Zâmbia, censuraram a Grã-Bretanha, afirmando que sua demora de quatro anos para conceder a independência do Iémem do Sul causou primeiro a inquietação e depois o derramamento de sangue entre a população árabe local.

O representante britânico, D. E. T. Luard, disse perante a Comissão de Descolonização que todos devem esquecer o passado e ajudar o nôvo país a viver em paz e prosperidade e solicitou o envio de uma mensagem de exortação e esperança ao povo sul-iemenita.

TAREFA

O Govêrno "socialista não marxista" que deverá ser formado no Iémen do Sul, segundo os observadores, enfrentará uma responsabilidade monumental ao assumir a direção do território de 156 mil quilômetros quadrados, com uma população de 960 mil pessoas — e 300 britânicos que preferiram ficar — constituído em boa parte de território montanhoso e inóspito, que dependia principalmente do movimentado Pôrto de Aden para se manter.

Apenas três por cento do território são cultivados mas o Govêrno herdará dos britânicos a refinaria de Aden, com 1 200 empregados, capaz de refinar cinco milhões de toneladas de petróleo por ano.

As rendas do abastecimento de navios — em média 6 500 por ano, antes do fechamento de Suez — serão completadas durante os primeiros seis meses de independência pela ajuda britânica. Depois disso, advertem alguns observadores, os sul-iemenitas precisarão de apoio econômico e se não o receberem do Ocidente poderão recorrer ao bloco socialista.

General Dayan é problema para "Premier" Levi Eshkol

Jerusalém (UPI-JB) — O **Premier** Levi Eshkol, de Israel, enfrenta a mesma espécie de problemas políticos que Lyndon B. Johnson teria de enfrentar, se o Presidente americano tivesse Robert Kennedy como Secretário da Defesa.

Eshkol tem, como Ministro da Defesa, Moshe Dayan, os dois estão envolvidos no mesmo clima de emulação e divergência, que existe entre Johnson e Kennedy.

HERÓI POPULAR

A luta política interna em Israel continua, a despeito das tensões unificantes da disputa com os árabes, e há indícios crescentes de que Dayan tem sido alvo de ataques sub-reptícios, visando a enodoar sua reputação de herói nacional.

O General Dayan é o maior herói de Israel. É apontado como o homem que, na hora mais negra de Israel, proporcionou a liderança firme, que o país tanto necessitava, tornando possível as espetaculares vitórias colhidas na guerra de junho.

Mas o General Dayan é também membro do Rafi, o Partido chefiado pelo velho estadista David Ben Gurion.

E o Rafi estava em violenta oposição ao Govêrno de Eshkol, até que a aclamação pública levou o General Dayan ao Gabinete, como Ministro da Defesa, às vésperas da guerra.

A popularidade de Dayan não é, por conseguinte, muito apreciado pelo Partido Mapai de Eshkol e de seu aliado, o Partido Ahdut-Haadova, de tendência esquerdista, cujos líderes não desejam ver os frutos da vitória de junho colhidos por um importante membro de um Partido, que é anátema para êles.

GUERRA SURDA

Iniciaram, pois, uma campanha para diminuir a participação de Dayan naquela vitória.

Um panfleto, publicado pelo Ministro de Informação, Israel Galili, um dos líderes do Ahdut-Haavoda, narra a história da guerra dos seis dias, devotando apenas meia sentença ao Ministro da Defesa.

Dayan é mencionado, juntamente com Mnachem Beigin e Joseph Sapir, membros do Partido da direita Gahal, como tendo ingressado no Govêrno no fim de maio. Nenhuma outra referência é feita ao general de um olho só.

Por outro lado, um filme, preparado pelo Ministério, sôbre a guerra não menciona o Ministro da Defesa.

No Parlamento, Eshkol é quem está fazendo todos os pronunciamentos a respeito da defesa e segurança, em nome do Govêrno, nas últimas semanas. Dayan permanece como um mudo espectador, nos debates parlamentares, relacionados com seu Ministério.

Eshkol presidiu as cerimônias de condecoração dos generais, que ganharam as batalhas de junho.

Quando Dayan foi convidado pela televisão britânica para conceder uma entrevista em Londres, Eshkol vetou a viagem.

Em um artigo escrito pelo líder do Partido Ahdut-Haavoda e Ministro do Trabalho, Yigal Alon, o autor dá a entender que a guerra poderia ter terminado dois dias antes, não fôra a hesitação de Dayan em atacar os contrafortes sírios.

Em artigos, programas de rádio e palestras, os porta-vozes dos Partidos Mapai e Ahdut Haavoda saíram de seu caminho para demonstrar que o verdadeiro arquiteto da vitória de Israel foi o chefe do Estado-Maior, General Yitzhak Rabin, sendo marginal a contribuição de Dayan.

DOR DE CABEÇA

O quadro é claro. O Bob Kennedy de Eshkol é a maior dor de cabeça do **Premier**.

O Mapai e o Ahdut-Haavoda não têm coragem de atacar Dayan, abertamente. Êle ainda comanda o Ministério da Defesa com mão de ferro, e suas decisões, a respeito da política da defesa, são ainda, quase automàticamente, aceitas pelo Govêrno.

Os adversários políticos de Dayan, no Govêrno, compreendem que qualquer tentativa de exonerá-lo do Gabinete teria repercussões instantâneas na opinião pública.

As tentativas de degri-lo são, portanto, feitas visando mais ao futuro do que ao presente.

O Mapai e o Ahdut-Haavova já estão pensando em têrmos das eleições, programadas daqui a dois anos. Está em jôgo, então, a escolha do futuro **Premier**.

Viets abandonam cidade após bombardeio aéreo

Saigon (UPI-AFP-JB) — A Fôrça Aérea dos EUA bombardeou ontem as posições do Vietcong na Cidade de Bo Duc, próxima à fronteira do Camboja, para desalojar os guerrilheiros que, pouco antes, haviam vencido a guarnição das fôrças especiais norte-americanas e tomado o acampamento militar da localidade.

Os guerrilheiros penetraram na cidade de dez mil habitantes atacando em ondas sucessivas, sob a proteção de violento fogo de morteiros. As autoridades norte-americanas acreditam que o ataque a Bo Duc é o início de uma grande ofensiva vietnamita semelhante à realizada recentemente contra a base de Dak To.

REFORÇOS

O QG dos EUA em Saigon enviou ontem a Bo Duc um batalhão de 800 homens da 1.ª Divisão de Infantaria para reforçar as unidades que se encontram na região, admitindo a possibilidade de uma ofensiva em grande escala por parte dos guerrilheiros.

No dia 31 de março dêste ano, os vietcongs realizaram uma ofensiva na região de Loc Ninh, próxima a Bo Duc, causando a morte de 42 norte-americanos e de 860 vietnamitas. Depois de reorganizar-se no Camboja, segundo denúncias dos EUA, as mesmas unidades do Vietcong que participaram da luta em Loc Ninh atacam agora em Bo Duc. A distância que separa as duas regiões é de pouco mais de 30 quilômetros.

VIOLÊNCIA

Na luta de ontem em Bo Duc, os guerrilheiros perderam 98 homens, os sul-vietnamitas tiveram 15 mortos e 19 feridos, desconhecendo-se o número de baixas entre os norte-americanos.

Os guerrilheiros vietnamitas iniciaram sua ofensiva com violento fogo de artilharia, levando o pânico à população civil. Logo após, três colunas se lançaram ao assalto do alojamento dos assessores militares norte-americanos em Bu-Doc.

Os guerrilheiros vietnamitas dominaram um dos dois complexos fortemente fortificados da base, porém os defensores sul-vietnamitas e norte-americanos, dirigidos por dez assessôres americanos, recuaram para o segundo complexo, conseguindo manter à distância os vietcongs.

Em apoio aos soldados das fôrças especiais, a aviação norte-americana entrou em ação, fazendo mais de 20 mil disparos contra as posições vietnamitas, inclusive as que se encontravam no centro da cidade. Ao amanhecer, os guerrilheiros haviam batido em retirada.

AMEAÇA

O Alto-Comando dos EUA tem como certo que se os guerrilheiros vietnamitas adotarem a mesma tática usada em março em Loc Nihn, deverão voltar à ação hoje de madrugada. A Frente Nacional de Libertação do Vietname até hoje explora a batalha de Loc Ninh como uma de suas maiores vitórias na guerra do Sudeste asiático.

Nas proximidades de Saigon, a comediante norte-americana Martha Raye e dois membros de seu conjunto tiveram que suspender uma apresentação para os soldados norte-americanos e fugir de helicóptero durante um rápido ataque dos guerrilheiros vietnamitas.

Vestida com um uniforme de campanha — rajado como pele de tigre e boina verde na cabeça — Martha Raye vem oferecendo espetáculos para os soldados em localidades próximas às linhas de combate.

EMBOSCADA

Três norte-americanos morreram e treze ficaram feridos em conseqüência de uma emboscada preparada pelos guerrilheiros a 65 quilômetros a noroeste de Saigon.

Os guerrilheiros utilizaram-se de lança-foguetes e vários tanques americanos foram destruídos ou sofreram sérias avarias. Como vem ocorrendo sempre, a aviação norte-americana interveio para cobrir a retirada das tropas dos EUA e iniciar a contra-ofensiva em perseguição aos rebeldes.

Eisenhower dá apoio à escalada

Nova Iorque (UPI-JB) — O ex-Presidente dos EUA, General Dwight Eisenhower, defendeu, ontem, a necessidade de as fôrças norte-americanas ignorarem as fronteiras arbitrárias — inclusive as da China Popular — quando estivessem perseguindo os norte-vietnamitas. Assim, segundo Eisenhower, as atuais fronteiras do Camboja e Laus não devem ser respeitadas pelas tropas dos EUA em luta no Vietname.

Juntamente com o General Omar Bradley, Eisenhower participou de um programa gravado pela Columbia Broadcasting System intitulado **Eisenhower e Bradley falam sôbre o Vietname.** Ambos os militares mostraram-se de acôrdo com o envio de mais soldados para o Vietname a fim de apressar o fim da luta.

FRAQUEZA

Segundo o General Omar Bradley que, com Eisenhower, é a mais alta patente militar dos EUA, "por vêzes acredito que estejamos falando demais, a respeito de tentar trazer os norte-vietnamitas para tomar assento numa mesa de negociações".

"Creio, acrescentou, que deveríamos falar apenas uma vez, calando-nos a seguir. Êles estão certos de que nossa atitude é um sinal de fraqueza e eu posso garantir que o povo norte-americano não é assim tão débil".

ESCALADA

O General Eisenhower sugeriu uma intensificação das ações bélicas, defendendo o aumento de mais cem mil homens nas fôrças que se encontram sob o comando do General William Westmoreland, "para terminar a guerra ràpidamente". Nêste ponto, o General Eisenhower foi interrompido pelo General Bradley: "Intensificar, isto mesmo, precisamos intensificar a luta."

A seguir o ex-Presidente norte-americano afirmou que, na sua opinião, os EUA devem agir para eliminar a "ameaça" que representa o uso, "por parte dos comunistas", da Zona Desmilitarizada entre as regiões ao norte e ao sul do Paralelo 17.

Para o General Omar Bradley, "uma limpeza na área fronteira poderia exigir uma invasão da Zona Desmilitarizada". Eisenhower mostrou-se de acôrdo com esta possibilidade, afirmando que ela deveria ser considerada, tanto nos casos ocorridos em terra como no mar. O ex-Presidente republicano concluiu reafirmando que não concorda com a idéia de que uma fronteira, "que não passa de uma linha imaginária que ninguém pode ver", seja considerada sagrada.

Westmoreland de volta a Saigon

Saigon (AFP-JB) — O Comandante-Chefe das Fôrças dos EUA no Vietname, General William Westmoreland, voltou ontem a Saigon após descansar quatro dias em Honolulu com sua família. Anteriormente, Westmoreland estêve em Washington para apresentar um balanço da situação no Vietname.

Ao chegar à Capital sul-vietnamita, o General confirmou em entrevista coletiva que o Secretário de Defesa dos EUA, Robert McNamara, está demissionário, reafirmando no entanto que "não estranhará mudanças de política na direção do conflito vietnamita".

Sôbre a trégua nos combates durante as festas de fim de ano, o General Westmoreland disse que não se sentia "excessivamente entusiasmado por tal perpectiva".

Quanto às acusações feitas pela imprensa norte-americana contra o Govêrno do Camboja e sua política com relação à presença de guerrilheiros vietnamitas e norte-vietnamitas em seu território, o Comandante das Fôrças dos EUA negou-se a fazer qualquer declaração contra as autoridades de Pnom Penh.

"Possuímos informações e provas, acrescentou, que demonstram que as fôrças inimigas utilizam as regiões fronteiriças do Leste do Camboja. Nada, no entanto, nos permite afirmar que isto se realize com ou sem a aprovação do Govêrno cambojano."

Segundo Westmoreland, todos os documentos que os EUA possuem sôbre a infiltração dos vietnamitas no Camboja informam sôbre ordens dadas às tropas inimigas para se camuflarem o melhor possível a fim de permanecerem ocultas aos cambojanos".

Para o General norte-americano, "os movimentos de tropos tornaram-se tão secretos que era muito possível que os cambojanos não se tivessem inteirado dêles".

Carmichael julga ação dos EUA

Roskilde, Dinamarca (AFP-UPI-JB) — O líder do Poder Negro dos EUA, Stokely Carmichael, chegou ontem de manhã a Roskilde para participar do Tribunal Internacional que julga os crimes de guerra cometidos pelos norte-americanos no Sudeste asiático.

Desde a criação do Tribunal Russel, Carmichael foi um de seus dezoito membros permanentes, juntamente com Jean-Paul Sartre, Simone de Beauvoir, Vladimir Bedijer, Dave Delliger e o jurista italiano Lelio Basso.

PROTEÇÃO

Carmichael apareceu no Tribunal criado por Lorde Bertrand Russell acompanhado por cinco guarda-costas. Sem fazer qualquer declaração aos jornalistas, o líder negro norte-americano sentou-se no lugar dos membros fundadores do Tribunal, limitando-se a ouvir os depoimentos de ontem. Carmichael não participou da primeira audiência em Estocolmo, em maio, nem no princípio do atual período de sessões, em Roskilde, próximo a Copenague.

Ao iniciar-se a sessão de ontem, o Presidente Executivo do Tribunal, Jean-Paul Sartre, Prêmio Nobel de Literatura, precisou, depois de desejar as boas-vindas a Stokely Carmichael, que por não ter tomado parte até agora nos trabalhos do Tribunal não poderá participar na votação do veredito, depois de amanhã.

Camboja sob ameaça da guerra

Phil Newson
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — Quando as fôrças comunistas norte-vietnamitas recuaram da batalha de Dak To, deixando mais de 1 600 de seus homens mortos, além de mais de 200 norte-americanos, também deixaram duas importantes perguntas.

Dak To foi considerada a mais dispendiosa batalha da guerra, e isso levanta a primeira pergunta: o que é que os comunistas esperavam realizar?

Os militares norte-americanos acreditaram que os comunistas se tinham preparado para a operação de Dak To em refúgios no Camboja e se tinham retirado para êsses refúgios.

A despeito de enérgicas negativas do Príncipe Sihanouk, do Camboja, à acusação de que seu país há muito tempo concedia refúgio para comunistas do Vietcong e fôrças norte-vietnamitas era uma acusação que sùbitamente estava recebendo mais atenção.

Em agôsto do corrente ano, o Ministro da Defesa sul-vietnamita, General Cao Van Vien declarou numa conferência de imprensa em Saigon que a menos que os comunistas fôssem privados de seus refúgios e rotas de suprimento no Laus e no Camboja, a guerra podia continuar por mais 20 ou 30 anos.

Em setembro, um porta-voz do Departamento de Defesa norte-americano disse a jornalistas que "se acredita que as tropas norte-vietnamitas cruzam a mal definida fronteira entre o Vietname do Sul e o Camboja com bastante freqüência".

Isso estava em agudo contraste com uma declaração de um ano atrás do Departamento de Defesa no sentido de que "não havia provas suficientes" para confirmar a presença de quaisquer regimentos norte-vietnamitas no Camboja.

Este mês três jornalistas norte-americanos, agraciados por Sihanouk com uma súbita oportunidade e armados com coordenadas supridas por fontes militares aliadas, descobriram um campo contendo a prova de que êle tinha sido usado por vietnamitas comunistas dentro do Camboja.

Isso, então, leva à segunda pergunta: significa a súbita ênfase a respeito do refúgio cambojano que os Estados Unidos estão a ponto de executar sua ameaça de 11 de maio de 1966 de que empreenderiam ações contra o Camboja, em defesa própria, se os cambojanos não cumprissem suas obrigações como neutros?

Entre as duas perguntas — o por quê em Dak To e a questão do refúgio — há uma relação definida.

As explicações mais comumente oferecidas para Dak To foram que os comunistas esperavam infligir uma humilhante derrota aos norte-americanos para levantar o moral dos dissidentes norte-americanos nos Estados Unidos ou que êles esperavam atrair tropas dos campos de arroz em terras baixas, agora que está próxima a colheita. Nenhuma das duas parece boa.

A ESQUERDA PACIFISTA

Radiofoto UPI

Sob a liderança do socialista Danilo Dolci, pacifistas italianos marcharam pelas ruas de Roma para exigir a saída dos EUA do Vietname

EUA podem voltar a pedir ajuda

Círculos parlamentares governistas admitiram ontem que os EUA poderão voltar a sondar o Brasil sôbre a contribuição do Govêrno brasileiro na guerra do Vietname, ressaltando porém que não há qualquer indício de modificação no comportamento anunciado em 1965 pelo então Presidente da Câmara e hoje Embaixador do Brasil em Paris, Sr. Bilac Pinto.

Na ocasião, em nota distribuída à imprensa, o Deputado Bilac Pinto afirmou que o envio de soldados brasileiros para o Vietname seria "ato contrário à dignidade nacional, pois daria margem a que a opinião pública mundial considerasse nossos contingentes como milícias mercenárias".

O Brasil, segundo os círculos governamentais, está sendo informado constantemente da evolução da guerra no Sudeste asiático, assegurando que "por causa dela é que têm havido importantes alterações na administração norte-americana".

Informe JB

Opção

A correspondência endereçada ao Palácio Guanabara, variada na procedência e nos pedidos, acaba de ser enriquecida com uma carta assinada por um cidadão de Cachoeiro do Itapemirim, que se declara vítima de terrível ambivalência da natureza.

O capixaba que recorre ao Governador da Guanabara confessa que tem dois sexos e isto é demais para êle. Modestamente, renuncia a um dos podêres de que o dotou a natureza e, recatadamente, opta pela condição feminina.

* * *

Mas, para que o sonho seja realidade, já que passar por baixo do arco-íris não resolve, quer passar pelas mãos de um bom cirurgião. Para isso pede, com tato feminino, uma ajuda ao Sr. Negrão de Lima.

* * *

O Governador da Guanabara mandou o pedido de opção dêste capixaba à Secretaria de Saúde e, simultâneamente, pediu a um auxiliar de Gabinete que comunicasse o fato ao Embaixador Rubem Braga — encarregado dos assuntos de Cachoeiro no Rio — para não criar um caso diplomático.

Firme no pôsto

Extremamente atuante, o Embaixador Bilac Pinto exerce o pôsto diplomático em Paris, com brilho e categoria que não são de estranhar, pois foi designado para representar o Brasil exatamente por ser portador de qualidades que o credenciavam para elevar o nível de nossas relações com a França.

* * *

A impressão geral é que o Embaixador Bilac Pinto está cada vez mais sólido e que só deixará o pôsto quando as circunstâncias políticas exigirem de nôvo o seu concurso no Brasil.

O irredutível

É incansável o funcionário encarregado da Embaixada da França em Brasília, Sr. Pierre Fouchet, em sua determinação de não atender a jornais pelo telefone.

Com a pouca gentileza, que se lhe vai tornando uma segunda natureza, e um formalismo que já é a primeira, declara constantemente que jornalista, para conversar com êle, tem de passar antes pelo seu escritório e marcar dia e hora.

* * *

O Sr. Fouchet é, aliás, homem muito ocupado, pois faz ação de presença em todos os coquetéis ou qualquer promoção, inclusive inauguração de placas, sejam oficiais ou não.

Mau negócio

Até dois meses atrás uma companhia do Rio Grande do Sul mantinha com o Diners Club um convênio de seguro em grupo. O plano era apresentado através da revista daquela organização de crédito, oferecendo as condições e as diversas formas capazes de interessar os associados.

Quem se interessasse por um dos planos, era só encaminhar a proposta oferecida na própria revista, devidamente preenchida e assinada. E a cobrança era feita mensalmente pelo Diners, até segunda ordem do associado.

* * *

A emprêsa de seguros Triângulo de Seguros Gerais, agora Jotacê Administração e Corretagem, preparava outro plano, maior e mais aperfeiçoado, e por isso sustou os oferecimentos do plano antigo através da revista.

Nisso o Diners lançou, de forma inesperada e sem aviso prévio, por sua conta própria, sem qualquer ligação com a emprêsa seguradora, um plano de seguros em grupo, que não mais deixa os sócios à vontade para escolher a modalidade que melhor lhes convenha.

* * *

O plano compulsório de seguro em grupo desagradou aos associados, gerou descontentamento e representou um desgaste no conceito da organização de venda.

Até aqui ninguém entendeu por que o Diners fêz tão mau negócio.

Interpretação

Pelo visto, as letras imobiliárias são o único papel que não inquietam o eufórico Ministro da Fazenda, que há dias, num almôço na Bôlsa de Valôres, mostrou em discurso preocupação com as outras letras do alfabeto financeiro.

* * *

O Diretor do BNH, Oliveira Pena, dá a razão pela qual o Sr. Delfim Neto não vai emagrecer de preocupação: é que o sistema de letras imobiliárias tem refinanciamento normal do BNH, de modo que a liquidez é absolutamente tranqüila.

— As preocupações das autoridades monetárias, no que respeita à liquidez assegurada aos papéis de renda fixa, nada têm a ver com as letras imobiliárias ou com o Sistema Financeiro de Habitação.

Futebol e televisão

Excelente testemunho do jôgo entre Cruzeiro e Atlético no domingo que passou foi apresentado pelo colunista mineiro Wilson Frade, na condição de torcedor do América e apenas espectador da partida.

* * *

Frade comete apenas um engano, ao refletir o orgulho dos mineiros pela alta renda que representa a maior arrecadação no País, em jogos entre clubes nacionais. É quando fala em maior público: o recorde de presença em jogos de campeonato pertence ao Fla-Flu, com cento e cinqüenta e sete mil pessoas no Maracanã, em 1963.

Exceto esta confusão entre renda e presença, o depoimento de Wilson Frade é um painel da alma mineira diante da explosão do futebol nas montanhas.

* * *

Por falar em partidas jogadas fora do Rio, é de estranhar que a televisão carioca, sem possibilidade de transmitir os jogos do Maracanã, não procure enriquecer sua faixa de audiência, nas tardes de domingo, com espetáculos importantes de Minas e São Paulo.

O jôgo Atlético x Cruzeiro bem poderia ter sido transmitido. Aliás, em Belo Horizonte a televisão transmite os jogos do Rio, com uma regularidade impressionante. Além de ter um bom futebol, com rendas superiores às do Rio, os mineiros ainda filam o campeonato carioca pela televisão.

1964

O último número da revista *Planète* apresenta o estudo do antropólogo americano George Schaller, com os resultados de suas observações com orangotangos, chipanzés e gorilas.

* * *

As observações de Schaller sôbre o gorila de montanha foram tão amplas e importantes que o ano de 1964 foi denominado de "ano do gorila".

Lance-livre

● Depois de celebrar a passagem dos noventa anos do Chanceler Raul Fernandes, o Estado do Rio comemora agora outro seu filho ilustre, o ex-Senador Alfredo Neves, que comemora oitenta anos. Descendente da aristocracia rural paulista, pelo lado materno, o Sr. Alfredo Neves chegou ao Rio aos 15 anos de idade e se distinguiu como homem público. Diretor-Presidente de **O País**, Presidente da ABI, Deputado estadual, Deputado federal, Senador, Governador do Estado do Rio, catedrático da Faculdade de Medicina e membro da Academia Nacional de Medicina.

● O Rio, que está vivendo a década da cerveja, responsável pela forte concorrência entre casas especializadas neste ramo de bebidas, pode anotar a informação que chega da pátria da cerveja: foi lançado agora por uma fábrica da Baviera (Alemanha) um pequeno barril, com 3,8 litros de cerveja. A inovação no sistema de venda confere ao consumo uma nova utilidade: em qualquer piquenique ou passeio será possível tomar cerveja fresquinha. No Rio, de verão causticante, o barril está destinado a sucesso rápido.

● Chico Buarque de Holanda recusou um convite para ir à Europa sòmente para atender a um convite para cantar no Country Clube, amanhã. Por causa da procura maciça de ingressos, o Country reprogramou-o de nôvo no domingo. Com Chico, como curriola musical, o MPB-4.

● A Chrysler adquiriu as instalações da International Harvester Co., em S. Paulo. A negociação não interrompe a linha da produção da fábrica, que continuará a lançar as peças de manutenção dos caminhões que fazia. A transação custou três e meio milhões de dólares.

● O denominado Grupo dos Seis (Braga, Sabino, Ponte Preta, Paulo Mendes Campos, Carlinho Oliveira e Vinícius de Morais) vai hoje a São Paulo: Sabiá vos pela Líder.

● Os recursos a serem apurados por um bazar, que funcionará de hoje até o dia 2, de 14 horas em diante, serão aplicados na restauração da Matriz de N. S. da Conceição, que tem 115 anos, e nas Obras Sociais do Bairro. A iniciativa partiu das Senhoras da Comunidade Paroquial da Gávea.

● No último número da revista inglêsa **The Economist**, com data de primeiro de dezembro, a seção de livros sôbre política e economia dá uma nota sôbre a **Geopolítica do Brasil**, de autoria do General Golberi do Couto e Silva, ex-chefe do SNI, lançado há seis meses pela José Olímpio.

● A revista **Visão** apresenta um trabalho sôbre os 50 maiores bancos do País e no estudo o Banco Andrade Arnaud ocupa o primeiro lugar, no que se refere à expansão na Guanabara, no período de primeiro de janeiro de 64 a 30 de junho de 67. Cresceu em 766 por cento.

● O enquadramento do pessoal da Universidade Federal Fluminense é o único que ainda não saiu.

● O sucesso da música popular brasileira na Europa é testemunhado agora por uma autoridade financeira: o Sr. Dirceu Pequeno Luna, diretor do Banco Central, disia ontem no Biombo que ouviu **Garôta de Ipanema, Chove Chuva** e **A Banda**, nas capitais européias.

● Os empresários da peça **O Segundo Tiro** declaram que têm em mãos um buquê de telegramas, de Minas, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, requisitando uma temporada. Já estão aceitos os convites para Marília, Belo Horizonte, Curitiba, Florianópolis, Blumenau e Pôrto Alegre.

● Marionetes apresentam hoje um auto de Natal típico do Nordeste, às 5 e meia da tarde no auditório da ABI.

Crawford revela que deseja instalar no Brasil uma fábrica de alimentos

A atriz norte-americana Joan Crawford, que veio ao Rio inaugurar uma fábrica da Pepsi-Cola, da qual é a maior acionista, disse ontem, em entrevista exclusiva ao JB, que sua emprêsa tem inúmeros planos para a América Latina e um dêles é a instalação, no Brasil, de uma companhia de produtos alimentícios.

Muito bem disposta e parecendo não se incomodar mais com o calor, Joan Crawford declarou-se maravilhada com o desenvolvimento do Rio nos últimos sete anos, e sua opinião é a de que a América Latina está-se transformando num excelente mercado industrial. Só no Rio, o investimento inicial de sua companhia foi de NCr$ 9 milhões.

DELA

Mais alta do que nas fotografias e no cinema e loura, Joan Crawford considera-se uma mulher realizada:

— Lutei muito, e graças a isso consegui chegar onde estou. Criei meus filhos e continuo a obra de meu marido. Mas continuo a atriz de sempre, um pouco mais dedicada aos negócios e à minha vida particular, é claro. A Pepsi-Cola é um pouquinho de mim mesma.

Com um olhar muito azul e penetrante, ela leva a mão para o alto e, virando-se para o Vice-Presidente de sua companhia no Brasil, afirmou com um sorriso:

— Gosto quando falam da concorrência entre a Pepsi e a Coca-Cola. Essa concorrência é saudável, mas de maneira nenhuma é destrutiva. Nem de um lado nem de outro. Querem um exemplo?

— Quando vinha para cá encontrei o Presidente da Coca-Cola no Aeroporto de Nova Iorque. Êle ia tomando um avião e eu outro. Assim que me viu, correu e me abraçou, perguntando como eu e minha família estávamos. Somos grandes amigos, adultos e responsáveis. Nunca discutimos sôbre negócios inúteis. Queremos muito bem um ao outro. E não há razão para dizer que a Pepsi não havia ainda entrado no Rio por causa da Coca-Cola.

— A Pepsi-Cola está multissimo interessada em formar no Brasil uma companhia de produtos alimentícios já preparados, como batatas fritas, por exemplo, e se tudo correr como pensamos, brevemente transformaremos êste desejo em realidade. O mercado latino-americano é grande, muito grande. E posso falar com tranqüilidade porque nestes últimos anos tenho viajado bastante e conhecido muito sôbre o assunto.

— O exemplo mais próximo está no próprio Rio. Estou maravilhada com o progresso. Estive aqui em 1960 e agora observei, quando vinha do aeroporto para o hotel, que o desenvolvimento vem se acelerando de uma maneira surpreendente.

Convidada a falar sôbre o Vietname e a política do Presidente Johnson, perguntas que lhe perseguem desde que entrou para o mundo de negócios, ficou algum tempo em silêncio. Depois, com um olhar duro e virando o rosto, disse categòricamente:

— Já disse e repito. Não discuto política e religião.

DE OUTRAS COISAS

Servindo-se de uma taça de Pepsi-Cola, Joan Crawford sugere "falar de outras coisas". E começa pela minissaia.

— Gosto. Mas só para mulheres que tenham pernas bonitas e ainda sejam jovens. Olha — disse com os punhos fechados, batendo nos joelhos — nada mais me irrita do que ver mulheres sem classe, sem físico e sem idade andando de minissaia pelas ruas de Nova Iorque. A vontade que eu tenho é de agarrar tôdas elas juntas e mandar que se olhem no espelho e tenham um pouco mais de autocrítica. É horrível, não sei como podem...

Olhando para o próprio vestido — de algodão estampado em vermelho e branco, com profundo decote e acompanhado por um chapéu também branco de abas largas, seu estilo preferido — ela comentou com orgulho.

— Eu mesmo desenho minhas roupas. São simples, vê? Nada têm de especial. São forradas também de algodão e bem feitas. Tenho três auxiliares japonêsas que me ajudam a confeccioná-las. Dizem que eu não gosto do amarelo. Mas não é verdade. Tenho dois lindos vestidos pendurados no armário e são dessa côr. Um dêles é amarelo e até bem forte. Vou usá-los nas recepções oficiais.

De moda brasileira Joan Crawford conhece pouco, talvez por falta de uma maior divulgação. Contou que recebeu uma carta de um costureiro brasileiro, oferecendo-se para fazer-lhe alguns vestidos.

— Vou responder a carta, mas ainda não sei se aceito ou não a oferta. Mandei alguns dos meus auxiliares correr a Cidade comprando algumas fazendas. Não vou ter tempo para isso. Meu programa é muito grande. E ainda tenho negócios para tratar e discutir.

— Não creio que o amor acabe para sempre nos filmes, conforme alguns jornais disseram. Êle é inerente a nós. Jamais acabaria. Acredito, isto sim, que esteja numa fase um tanto má. Mas voltará porque é um assunto eterno, jamais passa da moda.

— Meu último filme foi *Berserk* e não *Dessert*, como os jornais noticiaram. Gostei muito. Foi todo êle rodado em Londres e a estréia está marcada para janeiro, em Nova Iorque.

— Não, eu não conheço muito os filmes brasileiros. Mas me lembro de ter ouvido falar bem dêles em muitos lugares que freqüentei. Excelentes dramas.

Encerrando a entrevista, Joan Crawford relembra o programa que ainda tem pela frente, além dos inúmeros contatos com os dirigentes de sua emprêsa:

— Hoje, às 13 horas, vou almoçar no Itamarati com o Ministro Magalhães Pinto (nessa altura ela riu porque custou um pouco a pronunciar o nome corretamente) e um pouco mais tarde vou passar a ser cidadã carioca. *Very good.* Durante tôda esta semana estarei entregue a vocês. Imagine que sairei de uma festa, na noite do dia 4, diretamente para o aeroporto. Só terei tempo para subir ao meu quarto e mudar a roupa e os sapatos.

ENCONTRO

Joan Crawford encontrou-se ontem por acaso com Danny Kaye no Copacabana Palace, onde estão hospedados. Disfarçado em repórter, o ator perguntou-lhe timidamente: "Será que a senhora poderia me dizer..."

Antes que pudesse concluir a frase, foi reconhecido e os dois, que são amigos há muitos anos, ficaram conversando bastante tempo. Joan Crawford explicando por que viera ao Rio e êle contando como decidiu largar todos os seus contratos nos Estados Unidos e dirigir uma orquestra de crianças, revertendo os lucros para Israel.

UMA MULHER REALIZADA

Joan Crawford disse que lutou muito, mas chegou onde desejava

Israel lembra Aranha

O Embaixador de Israel, Sr. Shmuel Divon, colocou, ontem, uma palma de flôres no túmulo de Osvaldo Aranha, sob cuja presidência as Nações Unidas, em sessão de 29 de novembro de 1947, decidiram a partilha da Palestina e a criação ali de um Estado judeu.

A palma de flôres, nas côres nacionais e israelenses — azul e branco — trazia a seguinte inscrição: "O povo de Israel não vos esquece". Aos jornalistas, o embaixador israelense salientou os serviços prestados por Osvaldo Aranha à causa da humanidade e da paz.

Presidente da Willys visita Sodré

São Paulo (Sucursal) — Visitou ontem o Governador Abreu Sodré o nôvo Presidente da Willys Overland do Brasil e principal dirigente da Ford Motor do Brasil, Sr. Eugene Knutson, que se fazia acompanhar dos Srs. Fábio Monteiro de Barros e Otávio Bonoldi.

Numa entrevista à imprensa credenciada no Palácio Bandeirantes, disse o Sr. Eugene Knutson que já conhecia o Brasil pelos comentários feitos no exterior, "mas a realidade que encontrei supera em muito as mais elogiosas referências".

CLIMA SÉRIO

— Encontrei um clima de trabalho sério — afirmou em seguida —, num esfôrço em que o setor público e o setor privado da economia se unem para desenvolver o País rápida e harmoniosamente, dentro dos mais altos padrões técnicos internacionais, mas com respeito integral às tradições legìtimamente brasileiras.

Declarou ainda que "o esfôrço que o Govêrno federal vem desenvolvendo no combate à inflação, para saneamento da moeda e criação de condições econômicas sadias que assegurem a prosperidade do País, é digno dos maiores elogios. Trata-se de política econômico financeira acertada, que merece tôda a nossa cooperação e apoio, para que as metas visadas sejam ràpidamente atingidas".

Inglaterra recusa associação proposta pela França

Londres, Ottawa, Jerusalém, Haia (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro britânico, Harold Wilson, rejeitou ontem a idéia de simples associação da Grã-Bretanha ao Mercado Comum Europeu (MCE), proposta feita pelo Presidente francês Charles De Gaulle, em sua entrevista de segunda-feira.

Respondendo às declarações de De Gaulle, Wilson declarou que a Grã-Bretanha não pode aceitar obrigações que repercutirão em todos os setores de sua economia e vida social, sem estar diretamente vinculada aos regulamentos do Mercado Comum.

WILSON

Wilson falou na Associação Parlamentar Britânica. Afirmou, em particular, que o Fundo Monetário Internacional (FMI) e a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico, (OCDE) acham que as decisões recém-tomadas pela Grã-Bretanha (desvalorização da libra) lhe permitirão restabelecer seu equilíbrio comercial, durante o ano de 1968.

Salientou que a entrada da Grã-Bretanha no MCE daria um nôvo impulso à causa da Europa unida e, finalmente, referiu-se aos investimentos dos Estados Unidos na Europa.

MERCADO COMUM

Os Chanceleres dos três países do Benelux — Bélgica, Holanda e Luxemburgo — criticaram ontem o Presidente De Gaulle por ter falado do pedido de ingresso britânico no MCE durante uma entrevista coletiva, e não numa reunião formal com os demais membros da comunidade.

Falando em nome dos Chanceleres, reunidos em Haia, o Ministro do Exterior da Holanda, Joseph Luns, declarou que, apesar de sèriamente preocupados pelas observações do Presidente francês, nenhum dos três países as aceita como uma posição oficial e definitiva da França sôbre o assunto.

CANADÁ

Em Ottawa, um porta-voz do Primeiro-Ministro Lester Pearson desmentiu que o Govêrno cogite retirar seu embaixador em Paris, como conseqüência das declarações de De Gaulle sôbre Quebec, que o *Premier* qualificou de "intervenção intolerável".

Pearson censurou "que um Chefe de Estado ou de Govêrno estrangeiro recomende um ato político ou constitucional que teria como resultado destruir a unidade de nosso país". (De Gaulle recomenda que Quebec se torne um Estado soberano.)

ISRAEL

O Govêrno israelense respondeu às acusações feitas por De Gaulle em sua entrevista de segunda-feira, com um comunicado oficial em que afirma sua determinação de continuar aplicando a política definida no dia 13 de novembro pelo Parlamento de Israel. Esta preconiza a solução pacífica da crise no Oriente Médio, mediante negociações diretas com os países árabes.

VOLTA À ROTINA

Radiofoto UPI-JB

James Callaghan fala aos jornalistas depois de abandonar o Ministério da Fazenda pelo do Interior

De Gaulle estuda represália

Paris, Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — O Presidente De Gaulle está sob forte pressão dos membros de seu Gabinete para retirar a França do **pool** do ouro, devido à sua exclusão da reunião realizada domingo em Francforte, segundo informaram fontes autorizadas de Paris.

A conferência dos demais membros do **pool** decidiu tomar medidas para proteger a libra esterlina e o dólar. A França não foi convidada para a reunião, realizada em caráter secreto, nem oficialmente informada de seus resultados.

A FRANÇA E O DÓLAR

O **Wall Street Journal** previu ontem que a França venha a criar dificuldades ao dólar nos mercados financeiros mundiais, ao defender a libra desvalorizada, moeda que, segundo os prognósticos dos especialistas franceses, sofrerá nova desvalorização no segundo trimestre de 1968.

O jornal se pergunta que possibilidades tem o dólar de escapar à sorte da libra, no editorial em que analisa as declarações, feitas pelo Presidente De Gaulle, em sua entrevista de segunda-feira, propugnando a reforma do sistema monetário internacional, com a volta ao padrão-ouro.

EFEITOS

"As palavras do General e os atos da França podem ter uma influência psicológica considerável nos mercados financeiros mundiais" — diz o **Wall Street Journal**, acrescentando que tais declarações adquirem nôvo significado diante da agitação mundial criada pela desvalorização da libra esterlina.

O **Journal of Commerce**, advertiu, por sua vez: "Não subestimem jamais o ouro". E afirmou que o mundo inteiro demonstrou não ter confiança senão no ouro.

PREÇOS

O preço do ouro caiu ontem no mercado de Londres, onde a demanda foi qualificada de "moderada" e "mais ou menos normal para uma quarta-feira". Em geral, é o dia mais ativo da semana.

Em dólares, a cotação do ouro foi de 35,10 dólares e 5/8, com baixa de um quarto de centavo sôbre a véspera.

Wilson troca seus Ministros

Londres (AFP-UPI-JB) — Os Ministros da Fazenda, James Callaghan, e do Interior, Roy Jenkins, trocaram de Pasta ontem, após a renúncia do primeiro, que ocupava o pôsto há três anos, desde que os trabalhistas assumiram o poder.

Os rumôres sôbre a renúncia de Callaghan começaram a correr no dia seguinte ao da desvalorização da libra. Callaghan, considerado o segundo homem do Partido Trabalhista, vinha sofrendo críticas da ala esquerda do Partido, contrária à deflação e às medidas de austeridade a que o Govêrno Wilson vem recorrendo desde o ano passado.

Fontes bem informadas revelaram que Callaghan desejava, há algum tempo, deixar a Pasta da Fazenda e ocupar o Ministério do Exterior. Mas o Chanceler George Brown recusou-se a renunciar e o Primeiro-Ministro Harold Wilson não quis forçá-lo.

Parece que o pedido de renúncia foi apresentado a Wilson logo após divulgada a notícia da desvalorização da libra. Contudo, o **Premier** achou que a demissão provocaria uma agitação suplementar de efeito nocivo. Isso justifica também que Wilson, agora, tenha limitado a reforma ministerial à permuta entre seus Ministros da Fazenda e Interior.

Callaghan é muito conhecido por suas idéias ortodoxas em matéria de finanças públicas e o homem político considerado o rival mais direto de Wilson.

PRESTÍGIO

Após a desvalorização da libra, uma primeira sondagem da opinião pública, publicada ontem pelo **Daily Telegraph**, mostrou que os trabalhistas perderam prestígio.

Foi o seguinte o resultado do inquérito popular:

Conservadores — 47,5% (45,5% antes da desvalorização); Trabalhistas — 34,5% (38% antes da desvalorização); Liberais — 11,5% (mantida a cifra); Vários — 6,5%.

Três trabalhistas contra a libra

Harry Hobbs

Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — James Callaghan ficará na História britânica como o terceiro Ministro do Tesouro trabalhista a desvalorizar o esterlino. Mas durante a maior parte do seu mandato de três anos êle tentou manter-lhe o valor. Quando finalmente se viu incapaz de resgatar os compromissos que o esterlino tinha com outras nações, abandonou o pôsto ontem para se tornar Secretário do Interior no Gabinete do Sr. Harold Wilson.

Os tempestuosos três anos de Callaghan como Ministro do Tesouro foram freqüentemente construtivos, inovadores e marcados por reformas que causaram ira nos meios comerciais britânicos. Quase ao fim, suas relações com o mundo dos altos negócios se tornaram ásperas.

Na frente internacional seu papel foi provàvelmente limitado porque a Grã-Bretanha foi uma nação devedora durante todo o período. Mas Callaghan conquistou calorosos aplausos pela sua brilhante presidência das reuniões dos Ministros das Finanças e chefes dos Bancos Centrais dos dez países mais ricos do mundo.

Êle ajudou a orientar suas reuniões e esboçar um acôrdo sôbre um plano para ampliar a base de crédito do mundo a fim de aumentar o intercâmbio internacional pela criação do que foi chamado ouro-papel. Novamente no princípio do corrente ano êle tomou a iniciativa de oferecer um "desarmamento" da taxa de juros entre as principais potências financeiras, mas por motivos fora de seu contrôle isso falhou.

Durante o reino de Callaghan, o outrora supremo Tesouro perdeu algum poder absoluto. Foi forçado a partilhar o contrôle do destino econômico da Grã-Bretanha com o recém-criado Departamento de Assuntos Econômicos (DAE), chefiado pelo tempestuoso George Brown. Os dois ministros pareciam puxar em direções opostas. O DAE defendia a expansão econômica a todos os custos, enquanto o Tesouro — de acôrdo com o Banco da Inglaterra — desejava contenção ou, na melhor das hipóteses, crescimento lento.

Perto do fim do mandato de Callaghan, o Tesouro reconquistou algo de sua antiga situação e autoridade. As políticas de Callaghan freqüentemente chocavam os industriais. Em particular, sua inovação de uma nova forma separada de Impôsto de Renda para companhias, atingindo aquelas com grandes interêsses estrangeiros. Êle também lançou o controvertido Impôsto de Emprêgo Seletivo que, através da fôlha de pagamento, atingia virtualmente todos os empregados no país.

Para defender o esterlino, Callaghan baixou extraordinárias medidas para uma nação que durante anos tinha dependido pesadamente da renda de seus enormes investimentos ultramarinos. Êle reduziu o fluxo de capital para investimento no exterior. A licença para movimento de capital era dada sòmente depois de preenchidas condições rigorosas.

Em maio de 1966, êle ordenou uma suspensão temporária do intenso fluxo de esterlinos da Grã-Bretanha para investimentos em seus associados na Commonwealth, tais como a Austrália, a Nova Zelândia e outras nações do bloco esterlino. A Grã-Bretanha era tradicionalmente a principal fonte de seus capitais.

Callaghan baixou um impôsto sôbre lucros de capital de grande complexidade e, ao mesmo tempo, sua política de elevada tributação e maciços gastos governamentais teve um efeito incomum sôbre o mercado de papéis. Fêz com que seus preços subissem verticalmente a um nôvo teto sem precedentes há várias semanas.

Duas vêzes durante êsses anos o Primeiro-Ministro Harold Wilson assumiu o contrôle. Em 1966, foi Wilson que pessoalmente deu o mais feroz golpe de contenção na economia britânica, em tempo de paz, para salvar a libra. Meses depois, Wilson anunciou que assumia responsabilidade pessoal como "czar econômico". Callaghan continuou no cargo a despeito disso e a despeito de seu conhecido desejo de uma mudança.

O principal discurso final de Callaghan no Parlamento, como Secretário do Tesouro, defendeu a decisão de desvalorização da libra, o qual conquistou-lhe elogios e nôvo respeito.

Mas nesse discurso êle sùbitamente atacou o que êle chamou um grupo de homens "dúbios e sinistros". Referia-se a uma comissão independente com grandes podêres, criada por alguns dos maiores industriais britânicos para descobrir as causas fundamentais das dificuldades econômicas do país. Um dos atacados disse que julgava que Callaghan estava "tenso e fatigado".

IPEA promove seminário em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Um seminário para estudo do tema *A Livre Emprêsa e a Economia de Mercado* será realizado em São Paulo, entre os próximos dias 4 e 8 de dezembro, numa promoção do Instituto de Pesquisa e Estudos Sociais, em colaboração com a Fundação Friedrich Naumann Stiftung, da Alemanha Ocidental.

Serão expositores os Srs. Karl Glases, Presidente da Fábrica de Máquinas Weingarten — considerado um dos mais notáveis empresários alemães — Roberto Pinto de Sousa, da Universidade de São Paulo, e Mário Henrique Simonsen, da Fundação Getúlio Vargas. Haverá tradução simultânea para o português, das palestras que forem feitas em alemão.

BEG reduz suas taxas de juros

Ao seguir ontem para Recife, onde participará do Congresso Nacional dos Bancos, o Presidente do Banco do Estado da Guanabara, Sr. Carlos Alberto Vieira, revelou ter determinado que a taxa de juros das operações dêste estabelecimento não poderá ultrapassar o teto de 2% ao mês.

Acentuou o Presidente do BEG estar confiante no êxito da atuação das Autoridades Monetárias tendo em vista a redução das taxas de juros, pois está sendo atacado o fator preponderante desta pressão ascensional dos juros — o elevado custo operacional dos estabelecimentos bancários.

RESTO DE INFLAÇÃO

— Ninguém desconhece — disse o Sr. Carlos Alberto Vieira — o papel preponderante da taxa de juros no processo inflacionário. Não há dúvida, também, quanto ao fato de que, embora sejam vários os fatôres que pressionam a taxa de juros no sentido ascensional, um dêles, talvez o mais importante, é o custo operacional dos bancos. Tendo-se desenvolvido em pleno apogeu da era inflacionária, o sistema bancário brasileiro sofreu graves distorções em sua estrutura, as quais resultaram em custos operacionais excessivos.

Trabalhos não evoluem e OIC prorroga reunião sôbre café

Walter Fontoura
Enviado Especial

Londres — O Conselho da Organização Internacional do Café decidiu ontem à tarde prorrogar para a próxima semana, possivelmente têrça-feira, o atual período de sessões. Nove dias depois de iniciada a reunião, que deveria acabar amanhã, chegou-se à conclusão de que apenas um têrço do trabalho foi concluído. Como nas reuniões anteriores, nos últimos dois dias a maioria das questões será discutida e aprovada numa prova de resistência física, varando as madrugadas.

O Grupo de Trabalho I deve reunir-se hoje, às 11 horas, para debater o projeto que será apresentado para votação ao Conselho sôbre a revisão das cotas básicas. A proposta a ser feita pelo Grupo I ainda não é conhecida, mas ao que se diz existe um consenso bastante favorável a algumas fórmulas em estudo. De qualquer modo, os observadores não acreditam que o Conselho vote hoje mesmo o projeto.

PROGRESSO

A não ser no que se refere a cotas, não tem havido nenhum progresso nas questões mais controvertidas em discussão na OIC. A discussão sôbre o Fundo de Diversificação, selectividade e obstáculos ao consumo está entregue a grupos de representantes de países, que se reúnem incessantemente com o Diretor-Executivo da OIC.

Parece definitivamente assentado que nesta reunião não se vai discutir o estatuto. O Fundo ficará criado agora, mas sua operação deve ser discutida em outra oportunidade, talvez em janeiro ou fevereiro. A delegação dos Estados Unidos, no entanto, está muito interessada na implementação do Fundo Internacional de Diversificação, peça importante para demonstrar ao Congresso americano o propósito de reduzir efetivamente a produção cafeeira mundial.

É possível que, com a pressão exercida pelos americanos, a OIC decida ir um pouco além da criação do Fundo. A negociação, no entanto, não é fácil. O Fundo será constituído de contribuições espontâneas dos produtores de café e dos recursos destinados ao financiamento de projetos de diversificação. Originàriamente, o Banco Mundial deveria gerir os recursos do Fundo de Diversificação, tendo até manifestado interêsse nisto. Mas ainda não se sabe quem será responsável pela aplicação do dinheiro, e está aqui, em Londres, acompanhando os debates, o Sr. Vitor Silva, Diretor brasileiro do Banco Interamericano de Desenvolvimento, que tem a esperança de convencer os latino-americanos de que um órgão regional teria melhores condições de gerir o Fundo do que o Banco Mundial.

Quanto aos obstáculos ao consumo, nada foi também definido, a despeito da firme posição assumida pelo Brasil no Comitê de Assuntos Gerais.

REUNIÃO

O Ministro Macedo Soares reuniu ontem a delegação brasileira para fazer uma exposição sôbre o andamento das negociações. O Ministro abriu o encontro com uma breve comunicação em que acentuou o fato de que desta vez, ao contrário de agôsto último, há excelente clima para entendimento. O Embaixador George Maciel falou em seguida sôbre as discussões relativas a certificados de origem, contrôle de exportação, metas de produção e Fundo de Diversificação.

Foi introduzida, no Comitê de Assuntos Gerais, uma inovação referente à concessão de waivers, que agora só poderão ser concedidos em casos de extrema necessidade.

DIRETOR EXECUTIVO

Durante a reunião da Embaixada, a delegação foi ainda posta a par do problema criado pela próxima saída do Diretor-Executivo da Organização Internacional do Café, Sr. João de Oliveira Santos, convidado a assumir breve o pôsto de Gerente de Operações do Banco Interamericano de Desenvolvimento. Várias delegações estão fazendo apelos ao Sr. João de Oliveira Santos, no sentido de que permaneça no pôsto pelo menos até o início de 1968.

Se tiver que sair agora, Oliveira Santos criará um problema quase incontornável, porque não há de ser muito fácil encontrar alguém que deseje substituí-lo neste momento em que o próprio destino do convênio não é muito claro.

DESMENTIDOS

O Ministro Macedo Soares disse ontem, a propósito de notícias publicadas no Brasil, que não tem nenhum fundamento a informação de que foi aos Estados Unidos para fazer qualquer negociação referente a aço.

O Ministro, que recebeu ontem um telegrama de apoio do Presidente Costa e Silva, negou também ter conhecimento de qualquer nova operação de venda de café com a firma francesa Goldschmidt. A menos que o Presidente do Instituto Brasileiro do Café tenha — acrescentou seu porta-voz.

Contra confisco

São Paulo (Sucursal) — A Federação da Agricultura e demais entidades rurais do Estado deverão enviar hoje, ao Presidente Costa e Silva, um manifesto conjunto sôbre o café, de seis páginas, aconselhando, para resolver a crise do solúvel, que o Govêrno promova a abolição do confisco cambial para todo os cafés brasileiros, "o que, além de eliminar uma das áreas de atrito para a renovação do Acôrdo Internacional do Café, possibilitará uma maior renda aos produtores".

O manifesto está pronto desde quinta-feira última, mas sòmente ontem recebeu a assinatura do Presidente da FAESP, Sr. Luís Emanuel Bianchi, o que retardou a sua divulgação.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 6,30
Venda 6,45

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Canad.	2,50371	2,52033
Libra Ester.	6,53050	6,57038
Marco Alemão	0,67705	0,68217
Florim	0,75030	0,75582
Franco Belga	0,054378	0,054815
Franco Franc.	0,55080	0,55531
Franco Suíço	0,62336	0,63009
Lira	0,004326	0,004363
Coroa Dinam.	0,36161	0,36497
Coroa Noruog.	0,37800	0,38143
Coroa Sueca	0,52164	0,52539
Xelim Aust.	0,104250	0,106150
Escudo Port.	nominal	nominal
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,007209	0,008063
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
Ouro fino Gr.	3,0382436	3,0551228

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Pêso Argent.	0,007	0,008
Dólar Can.	2,48	2,55
Coroa Sueca	0,51	0,53
Franco Belga	0,053	0,056
Franco Franc.	0,543	0,56
Escudo Port.	0,093	0,092
Florim	0,74	0,755
Marco	6,67	0,635
Franco Suíço	0,618	0,630
Peseta	0,038	0,040

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro vendeu ontem 969 658 títulos na importância de NCr$ 3 450 972,75. O mercado continuou em alta, com o índice BV fixando-se em 119,4 pontos, o que representou mais 1,1 ponto em relação ao movimento anterior. Registraram as maiores altas as ações da Arno (+ 5,8), Petrobrás (+ 4,4) e Brasileira de Energia Elétrica (+ 4,0). As maiores baixas foram: América Fabril (— 3,8) e Lojas Americanas.

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

29-11-67	28-11-67	22-11-67	14-11-67	Novembro de 1966
4075	404	3954	4041	2662

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da Cota NCr$	Ult. Dist. NCr$	Valor do Fundo NCr$
FUNDO CRESCINCO	28-11-67		0,015 (01-09-67)	43 856 201,55
FUNDO DELTEC	27-11-67	0,703		5 244 943,73
FUNDO FEDERAL	28-11-67	0,257		2 856 452,00
FUNDO ATLÂNTICO	29-11-67	1,28	0,01 (30-06-67)	1 159 054,19
FUNDO S B S. (Sabba)	17-11-67	2,77	0,007 (30-09-67)	631 304,06
FUNDO VERA CRUZ	27-11-67	0,10	0,24 (30-06-67)	333 158,40
FUNDO TAMOIO	28-11-67	4,09		214 537,67
FUNDO SUL BRASIL	31-10-67	1,04	0,01 (30-12-66)	46 283,56
FUNDO NORTEC	2-11-67	1,24		44 882,64
FUNDO HALLES	28-11-67	0,58	0,02 (30-09-67)	1 207 041,22
FUNDO CONTA HALLES	28-11-67	0,46		1 965 015,30

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALORES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	5 000	0,87
IDEM	500	0,88
Classe B	300	0,77
A. VILLARES, Pref.,		
A. VILLARES, Ord.	300	0,68
IDEM	400	0,70
ALPARGATAS	3 000	1,08
IDEM	2 200	1,09
AMÉRICA FABRIL	3 400	0,35
ANT. PAULISTA, Ex/Div.	100	1,00
ARNO	7 600	0,54
IDEM	3 000	0,56
ARTES GRÁFICAS G. SOUSA, Ord.	2 000	0,70
B. DO BRASIL, Ex/Dir.	3 000	4,50
B. IPIRANGA, Pref., Nom.	140 000	4,26
B. IPIRANGA, Ord., Nom.	262 000	4,37
IDEM	147	4,52
IDEM	352	4,53
BANCO MOREIRA SALLES	9 777	1,63
B. RIBEIRO JUNQUEIRA, Nom.	271	1,00
BEMOREIRA, Pref., Port.	150	0,52
B. DO BRASIL, Novas	1 300	4,45
IDEM	600	4,48
IDEM	4 470	4,50
BELGO-MINEIRA	40 200	0,45
BRAHMA, Pref.	1 300	1,11
IDEM	22 700	1,12
IDEM	11 500	1,13

Ações	Quant.	Cot.
BRAHMA, Ord.	8 500	1,09
IDEM	16 700	1,10
BRAS. E. ELÉTRICA	4 000	0,51
IDEM	4 000	0,52
IDEM	10 900	0,53
BRAS. DE ROUPAS	100	0,38
IDEM	4 200	0,39
IDEM	1 500	0,40
CIMENTO ARATU	100	2,39
D. INDUSTRIAL	1 200	0,29
IDEM	1 300	0,30
D. DE SANTOS	18 700	0,96
IDEM	4 600	0,97
IDEM	18 900	0,98
IDEM	12 500	0,99
D. ISABEL, Pref.	6 900	0,42
IDEM	4 300	0,43
D. ISABEL, Ord.	500	0,36
ESTRELA, Pref.	6 400	1,28
FERRO BRASILEIRO, Ex/Div.	3 600	0,66
IDEM	2 000	0,67
IDEM	100	0,69
F. E LUZ DE M. GERAIS	2 100	0,63
IDEM	10 500	0,69
F. E LUZ DO PARANÁ, Ex/Div.	4 000	0,62
IDEM	200	0,66
HIME	16 400	0,35
KIBON	3 000	2,10
IDEM	2 600	2,11
IDEM	900	2,12
IDEM	1 000	2,13
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	4 500	0,55
IDEM	185	0,63
L. AMERICANAS	4 300	3,45
IDEM	2 300	3,48
IDEM	5 900	3,50

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	800	3,55
IDEM	200	3,60
IDEM	300	3,62
SIDER. MANNESMANN, Pref.	39 500	0,46
SIDER. MANNESMANN, Ord.	15 600	0,48
IDEM	3 900	0,49
IDEM	400	0,50
IDEM	200	0,51
MESBLA, Pref., C/Div.	1 100	0,83
IDEM	5 000	0,84
MESBLA, Pref., Ex/Div.	400	0,77
IDEM	1 300	0,78
MESBLA, Ord., C/Div.	2 500	0,83
MESBLA, Ord., Ex/Div.	600	0,78
M. FLUMINENSE, Ex/Div.	5 300	0,70
IDEM	1 000	0,71
IDEM	1 000	0,72
M. SANTISTA	200	1,20
IDEM	100	1,21
N. AMÉRICA, Port.	5 500	0,78
P. DE F. E LUZ	4 100	0,79
IDEM	9 500	0,80
PETROBRÁS, Pref.	11 900	1,40
IDEM	5 500	1,41
IDEM	14 280	1,42
IDEM	6 728	1,43
IDEM	6 000	1,44
IDEM	4 700	1,45
IDEM	150	1,47
PETROBRÁS, Ord.	14 200	0,97
IDEM	15 400	0,98
IDEM	2 000	0,99
PETR. IPIRANGA, Pref.	30	0,90

Ações	Quant.	Cot.
PETR. IPIRANGA, Ord.	813	0,90
SAMITRI	4 000	0,60
SIDER. NACIONAL, Port., C/3	1 000	0,59
IDEM	22 300	0,60
SOUSA CRUZ, Ex/Div.	4 100	1,74
IDEM	5 300	1,75
T. JANER	1 140	1,60
TRANSP. COM. E IMPORTADORA	1 730	1,00
V. RIO DOCE, Port.	19 500	2,00
IDEM	1 700	2,01
IDEM	200	2,03
WHITE MARTINS, Ex/Div.	100	4,29
IDEM	400	4,30
WILLYS, Ord.	1 800	0,75
IDEM	5 100	0,76
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
3 anos, 6%, Endossáveis, Venc. Div.	3 968	25,18
3 anos, 6%, Port.	1 701	25,00
5 anos, 6%, Port., para hoje	422	25,00
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS		3 472,00
LEI 308	3 670	0,76

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	886,27	894,88	878,24	883,15	— 1,3
20 FERROVIAS	234,02	236,41	233,04	235,18	+ 1,09
15 CONCESSIONÁRIAS	124,94	126,30	124,36	125,35	— 0,16
65 AÇÕES	309,66	313,05	307,73	309,91	— 0,46

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 144,33.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	7-3/4	Col Gas	24-7/8	Int Tel & Tel	121	Rep Stl	41-3/4	U S Steel	40-3/8
Allied Chem	39	Con Ed	32-1/8	Johns Manville	56-7/8	Rey Tob	39-3/4	U S Gypsum	63-3/4
Allis Chal	37-7/8	Cont Can	46-3/8	Kennecott	42-1/2	Sears	57	Union Royal	44-1/2
Am Can	47-7/8	Cont Stl	34-1/4	Kroger	21	Sinclair	67-7/8	U S Smelting	54-3/4
Am Forn Pow	30-5/8	Cord Pd	38-3/8	Lehman	20-7/8	Southern R	47-1/2	Warner Bros	39-1/4
Am Met Cl	40-1/4	Crown Zell	43	Lockheed	50-1/2	Std O Ind	53-1/4	West Air Br	37-3/4
Amer Std	25-1/2	Curtiss W	25-3/4	Loews Thea	108-7/8	Std O Cal	61-1/2	Woolwth	25-3/4
Amer Smel	63-3/4	Du Pont	147-1/2	Lonestar Cem	17-1/2	Std O N J	67	Westg	75-5/8
Am T & T	50-1/4	East Air L	45-3/8	Mobil Oil	42-5/8	Stand. Brands	34	Allieu Inc	21-7/8
Amer Tob	30-3/4	Eastman	146	Mont Ward	22-1/2	Stude Worth	53-1/2	Ark La Gas	35-1/4
Anaconda	47-1/2	Electron Spe	24-3/8	Nat Cash R	127	Swift	32-3/4	Brit Am Oil	35-3/8
Armour	35	Ford	51-7/8	Nat Dist	40	Tech Mat	13-1/8	Brit Pet	8-1/4
Atlan Rich	98	Gen Ele	107	Nat Lead	60	Texaco	79-1/2	Creole P	35-3/4
Atlas Corp	6	Gen Foods	66	N Y Centr	74-1/8	Texas Gulf	122-3/4	Espey Mfg	15-3/4
Bendix	47-1/4	Gen Motors	79-5/8	Otis Elev	41-3/8	Textron	40-1/8	Giant Yell	8-3/16
Beth Stl	32	Gillete	56-7/8	Pac G El	33-1/2	Timken	39-3/4	Home Oil A	22-1/2
Can Pac	57	Goodyear	45-1/4	Pan Am	24	Un Carbide	46-1/8	Husky Oil	21-3/4
Case J I	15-1/8	Grace W R	39	Penn R R	59-3/8	Union Pacific	37-7/8	Norf So Ry	37-7/8
Cerro	42-5/8	IBM	614	Phillips P	55-1/8	United Aircr	80-1/2	Seeman	7-1/8
Ches & Oh	62-1/8	Int Harv	33-1/2	Pub S E G	31-5/8	Utd Fruit	35	Syntex	80-5/8
Chrysler	54-3/4	Int Nick	114-1/2	RCA	56-5/8	United Gas	81		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível permaneceu sustentado, com o tipo 7 safra 1967-68, mantendo-se ao preço de NCr$ 5,30 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Continuou o mercado de açúcar firme e inalterado, registrando-se a entrada de 500 sacos do Estado do Rio e saída de 10 000. Em estoque permanecem 42 343 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. De São Paulo vieram 128 fardos e 95 de Minas Gerais, saíram 350 e a existência é de 1 565 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS:

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S.I.M.A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M.A.-CONTAP/USAID/BRASIL):

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	29/11/67 GUANABARA	29/11/67 SÃO PAULO	29/11/67 MINAS	28/11/67 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	44,00 a 45,00	34,50 a 43,00	39,00 a 44,00	x x x
Agulha	34,00 a 39,00	34,00 a 36,00	36,00 a 40,00	33,00 a 35,00
Blue-Rose	34,00 a 35,00	32,50 a 33,50	x x x	31,00 a 33,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	23,00 a 24,00	29,00 a 31,00	x x x	18,00 a 20,00
Prêto	17,00 a 18,00	22,00 a 24,00	22,00 a 24,00	15,00 a 18,00
Mulatinho	21,00 a 22,00	18,50 a 19,50	19,00 a 23,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (Sc. 50 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Fina e Grossa	13,00 a 14,00	12,50 a 13,00	12,00 a 14,00	11,00 a 12,50
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	22,00 a 23,00	24,00	24,00 a 25,00	23,00 a 24,00
Médio	20,00 a 21,00	22,00	22,00 a 23,00	21,00 a 22,00
AVES (P/ quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Vivas	1,80 a 1,90	1,00 a 1,15	1,50	1,20 a 1,30
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	8,50 a 9,00	8,40 a 8,50	9,80 a 10,00	9,00 a 9,50
Amarelo híbrido	9,00 a 9,50	8,50 a 8,60	x x x	9,00 a 9,50
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.ª	9,00 a 12,00	5,00 a 9,00	11,00 a 13,00	10,00 a 11,00
Comum especial	x x x	x x x	9,00 a 10,00	9,00 a 10,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Extra	6,00 a 8,00	7,00 a 9,00	5,00	6,00 a 7,00

Govêrno não tem recursos para pagar 13º ao seu pessoal

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, afirmou à imprensa ontem que o décimo-terceiro salário para o funcionalismo público não está nas cogitações do Govêrno, que não possui recursos legais, nem materiais para efetuar o seu pagamento.

O Ministro da Fazenda, que embarca no próximo dia 2 para os Estados Unidos, fará uma exposição da situação econômica do Brasil perante o Council for Latin American, bem como mostrará aos investidores estrangeiros presentes à palestra as perspectivas que o Brasil oferece para investimentos, no seu entender "excelentes e tendo à frente campos ilimitados".

Indagado sôbre o déficit orçamentário, respondeu o Ministro Delfim Neto que o mesmo vem se mantendo no mesmo nível dos últimos nove meses, situando-se entre NCr$ 1,1 e 1,3 bilhões, reiterando que o Govêrno está atento ao problema, financiando-o de forma não inflacionária. Sôbre a operação-justiça-fiscal, disse o Sr. Delfim Neto que ela se reveste de caráter pedagógico e visa mais a ensinar e criar uma nova mentalidade no contribuinte. Entretanto — frisou — está proporcionando um acréscimo de renda, sendo que sòmente no Estado de São Paulo já foram arrecadados NCr$ 50 milhões.

FLUTUAÇÃO

Inquirido sôbre as variações de preços, registradas nas exportações de produtos primários que, segundo interpretações dadas a estatística da CACEX, atingiram índices elevadíssimos, afirmou o Ministro Delfim Neto que "as relações de troca dos países subdesenvolvidos têm realmente se deteriorado", sendo que os indicadores apresentados não espelham a verdade dos fatos. Explicou, ainda, que a aritmética não soma valôres heterogêneos e que para se ter a média é preciso saber o volume.

Finalmente, frisou o Ministro Delfim Neto que as medidas que o Govêrno está tomando no campo das exportações representam um passo decisivo no caminho da exportação de industrializados, que implicará, internamente, no aumento de empregos, maior e melhor distribuição da renda e acréscimo da procura dos outros produtos aqui fabricados.

Renda estuda nôvo formulário

O Diretor do Departamento do Impôsto de Renda, Sr. Orlando Travancas, afirmou que o órgão que dirige está estudando um nôvo tipo de formulário de declaração de rendimentos para as pessoas físicas, que possìvelmente entrará em vigor a partir do próximo ano.

Acrescentou o Sr. Orlando Travancas que o nôvo formulário se encontra com os seus estudos bastante adiantados e terá como principal objetivo facilitar o contribuinte no preenchimento da sua declaração e possuirá um número bem menor de páginas do que o atual.

O Sr. Orlando Travancas desmentiu que tivesse dito simplesmente que o Estado de São Paulo era o maior sonegador de impostos da União. Explicou que, durante um programa de televisão na Capital paulista, disse ser êsse Estado o maior sonegador em número absolutos, isto é, uma sonegação mínima de 5% por exemplo, que representa, no caso de São Paulo, uma apreciável quantia, enquanto que uma sonegação de 100% no Acre por exemplo nada representa em têrmos de prejuízo para o País. Finalizando, disse que as notas divulgadas pelo Secretário da Fazenda da Capital paulista não passam de pequenos "arroubos do Arrôbas".

Portaria incentiva exportações

O Ministro Delfim Neto divulgou portaria, ontem, isentando de impostos tôda a linha de produtos manufaturados para exportação, que anteriormente eram gravados pelos Impostos sôbre Produtos Industrializados, Renda e Circulação de Mercadorias.

Os benefícios da portaria divulgada se aplica, também, ao fabricante de produtos manufaturados, cuja exportação seja realizada por intermédio de firmas especializadas em exportação, cooperativas, associações ou consórcios de exportadores, devidamente registrados na Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil.

Empresários aplaudem a medida

Pelas novas dimensões dadas ao desenvolvimento do País, através da resolução de isentar de impostos tôda a linha de produção dos manufaturados destinados à exportação, o Conselho Diretor da Associação Comercial, em reunião presidida pelo Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, aprovou, ontem, por unanimidade, moção de aplauso ao Ministro Delfim Neto e ao Govêrno Costa e Silva.

O industrial Giulite Coutinho destacou a importância da portaria ministerial, frisando que até agora o Govêrno ainda não havia encontrado uma fórmula de devolver os impostos pagos indiretamente pelos exportadores e declarou que o nosso comércio, dia a dia, está mais competitivo, graças às condições que o Govêrno vem criando para que o Brasil ingresse no comércio internacional.

Um diretor da Associação Comercial, Sr. Eduardo Schmidt Mendes, autor da moção ontem aprovada, declarou que com as recentes medidas com relação às exportações, estamos a caminho de um Brasil diferente, mais desenvolvido e enriquecido. "Dentro de 2 anos, informou, estaremos exportando de 3 a 4 bilhões de dólares em produtos industrializados. O Ministro Delfim Neto, mais uma vez, mostrou a sua vontade de acertar e demonstrou que sabe como resolver nossos problemas".

Foram vários os empresários que ontem se manifestaram favoráveis à portaria que isentou a exportação de produtos manufaturados de qualquer impôsto, mostrando-se, todos, animados com as novas perspectivas que se abrem para o comércio internacional do Brasil, ressaltando, um dêles que o Presidente Costa e Silva tem razão, quando diz que o País pode se desenvolver com seus próprios recursos.

O Presidente da Associação Comercial, ainda na reunião de ontem, informou que o Ministro da Fazenda tomou conhecimento, tendo prometido tomar providências imediatas, do ofício que lhe foi encaminhado pela entidade e na qual se dão conta de diversas irregularidades que estão ocorrendo com a cobrança do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, com graves e injustos prejuízos para o comércio.

O Ministro da Fazenda informou ao Sr. Antônio Carlos Osório que irá sustar a execução de dispositivo legal que vinha suscitando dúvidas na interpretação da aplicação do IPI, o que iria ocasionar bitributação na cobrança do impôsto. De acôrdo com a interpretação de algumas delegacias federais, o IPI seria cobrado nas diversas fases de comercialização, o que configura a chamada "incidência em cascata".

CHEQUE PADRONIZADO

N.º | Banco | NCr$

Pague por êste cheque a quantia de ______

a ______ ou à s/ordem

(Campo reservado à identidade do sacado) ______ de ______ de ______

(área destinada à magnetização)

Assim terão de ser todos os cheques. No alto, à direita, o número do cheque, o código do banco na compensação e a importância. Na primeira linha a quantia, por extenso e abaixo o nome do sacador. No ângulo inferior esquerdo a área destinada ao timbre do banco e à direita a data e assinatura do emitente. Na parte inferior um espaço destinado à magnetização

Cheques bancários de todo o País terão formato idêntico

A partir de 1.º de janeiro de 1969 serão uniformizados os cheques de todos os estabelecimentos bancários, de acôrdo com modêlo ontem divulgado pelo Banco Central e já aprovado pelo VI Congresso Nacional dos Bancos que se realiza em Recife.

O Banco Central divulgou ontem três circulares — n.ºs 103, 104 e 105 — dispondo respectivamente sôbre o uso de processo mecânico de assinatura em cheques, padronização de cheques e serviço de microfilmagem dos cheques. As Circulares são subscritas pelo Inspetor-Geral de Bancos, Sr. Moacir de Araújo Simões.

A Circular 103 admite que bancos e seus clientes firmem acôrdos para a utilização de assinatura impressa por processo mecânico em cheques, desde que respeitadas determinadas normas de segurança e eximindo o banco da responsabilidade pelo uso indevido da chancela.

A chancela deverá ser a reprodução exata da assinatura de próprio punho, resguardadas as características técnicas, obtida por máquinas especialmente destinadas a êsse fim, mediante processo de compressão.

A Circular define a área do cheque em que deve ser aposta a assinatura mecânica, as características do clichê utilizado e a tinta, que deve ser de côr preta ou ciano, de aderência permanente e destituída de componentes magnetizáveis.

É requisito indispensável para o emprêgo da assinatura mecânica seu prévio registro nos Ofícios de Notas do domicílio do usuário, o qual conterá: a) o fac-símile da chancela mecânica, acompanhado do exemplar da assinatura de próprio punho devidamente abonada segundo os preceitos legais existentes; b) o dimensionamento do clichê; c) características gerais e particulares do fundo artístico e d) descrição pormenorizada da chancela.

A Circular 104 estabelece forma padronizada para os cheques bancários, que deverão ter, a partir de 1.º de janeiro de 1969, o comprimento de 175 mm e altura de 80 mm e será composto de duas partes: o cheque, pròpriamente dito, e uma faixa inferior em branco, destinada à impressão de caracteres magéticos para utilização pelo equipamento eletrônico dos bancos.

A Circular vem acompanhada de um modêlo do nôvo cheque, onde são dispostos os lugares correspondentes ao nome do banco — que passará a ser no ângulo inferior esquerdo, nome do emitente, quantia, assinatura, data etc. São definidas, finalmente, as características do papel em que deve ser o cheque confeccionado.

A Circular 105 regulamenta o Serviço de Microfilmagem e Devolução de Cheques Pagos ou Liquidados pelos Estabelecimentos Bancários, facultando-lhes a devolução, ao emitente, de cheques que paguem ou liquidem, desde que retenham dêstes cópia microfotográfica.

Os documentos sujeitos à cópia microfotográfica, segundo a Circular, devem conter declaração datada e autenticada de sua liquidação. As cópias microfotográficas dos cheques pagos ou liquidados, quando devidamente autenticados, inclusive com menção do número de ordem dos rolos de filme do qual foram extraídas, farão prova da movimentação das respectivas contas.

A Circular objetiva reduzir o custo de arquivamento de documentos dos estabelecimentos bancários e determina limites de segurança para que isto se torne possível. Serão microfilmados, seguidamente ou lado a lado, o anverso e verso de cada cheque. A microfilmagem será ultimada até um ano após o resgate do cheque, obedecendo à ordem cronológica.

Comissão vê custos dos bancos

Recife (Sucursal) — A constituição de uma comissão de alto nível, integrada por membros do Banco do Brasil e Federação Nacional de Bancos, para examinar o problema dos custos operacionais dos estabelecimentos de crédito particulares e Banco do Brasil foi a principal decisão tomada ontem pelo plenário do VI Congresso Nacional de Bancos, reunido nesta Capital.

A decisão dos congressistas foi bem recebida pelo Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, devendo o assunto ser examinado sem paixões políticas e à luz dos interêsses nacionais, com a finalidade de evitar conflito entre os bancos particulares e o Banco do Brasil, a fim de que sejam encontradas soluções reais para o equacionamento do problema.

REJEIÇÃO

Diversas teses sôbre o problema da redução dos custos operacionais dos bancos indicam várias soluções que foram prontamente rejeitadas pelo plenário, tendo idêntico destino a tese que se referia ao dimensionamento da rêde bancária, ou seja a instalação de novas agências, que voltará a ser examinada por uma comissão integrada por autoridades monetárias e Federação Nacional de Bancos.

O Congresso aprovou, em sua sessão de ontem, moção ao Govêrno Federal, no sentido de que sejam preservados os recursos oriundos dos artigos 34 e 18, da SUDENE, bem como uma recomendação do Banco Central para que amplie o conceito de emprêsa de capital aberto, de modo a atender às atividades econômicas necessárias ao desenvolvimento do País e às peculiaridades regionais.

CÓDIGO DE ÉTICA

Outra recomendação aprovada, pede à Federação Nacional de Bancos que elabore um código de ética para os estabelecimentos bancários, medida essa tida pelo Presidente do Banco Central como capaz de evitar a concorrência desleal. O VI Congresso aprovou, ainda, teses a respeito do recolhimento compulsório sôbre depósito bancários, elaborada pelo Sindicato dos Bancos do Rio Grande do Sul, tida como a melhor forma para se obter, a curto prazo, uma efetiva redução na taxa de juros. O Congresso solicitou ao Banco Central que seja recomendada a autorização do recolhimento compulsório das Obrigações Reajustáveis do Tesouro, medida que o Professor Rui Leme prometeu atender, de imediato.

Thibau será Secretário em Minas para executar nova política mineral

Belo Horizonte (Sucursal) — O ex-Ministro das Minas e Energia, Sr. Mauro Thibau, será nomeado pelo Governador Israel Pinheiro para o cargo de Secretário de Planejamento e Coordenação Econômica de Minas, quando então o Estado iniciará a execução de nova política mineral, que terá como base as diretrizes traçadas pela Austrália, principalmente, no sentido de obter maior agressividade nas exportações.

Os estudos para a elaboração desta política já estão sendo realizados por um grupo de técnicos do Govêrno mineiro, entre os quais o Presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas, Sr. Hindeburgo Pereira Diniz, que está de posse de levantamentos e estudos sôbre a política mineral australiana.

ENTENDIMENTOS

O Governador Israel Pinheiro e uma equipe de técnicos do Govêrno mantiveram três reuniões com o Deputado Federal João Batista Miranda (ARENA — MG) para debaterem a doação em Minas, da política mineral australiana. Durante as reuniões, o Deputado Batista Miranda apresentou os relatórios da Comissão Permanente de Siderurgia e Mineração da Assembléia Legislativa de Minas, elaborados quando ela visitou países da Europa e da África. Esta comissão, da qual o Sr. Batista Miranda foi Presidente quando era Deputado estadual, mostra em minúcias, a política adotada pela Austrália com relação a minério de ferro.

O Sr. Mauro Tibau que hoje é membro do Conselho Estadual do Desenvolvimento de Minas terá à frente das Secretarias para Assuntos de Planejamento e Coordenação Econômica, a coordenação da nova política mineral do Estado que está em fase de elaboração. A Secretaria do Planejamento é o nôvo órgão do Estado criado para substituir o Conselho Estadual de Desenvolvimento.

Santa Catarina abre sábado reunião para debater os problemas ligados à pesca

Florianópolis (Correspondente) — Autoridades da pesca, prefeitos das cidades pesqueiras e líderes das colônias de pescadores reúnem-se sábado nesta Capital para debater problemas ligados ao desenvolvimento das comunidades pesqueiras e assistência social ao pescador (saúde, alfabetização, alimentação e habitação).

O temário do encontro inclui ainda a fiscalização do exercício de pesca e os investimentos pesqueiros, através de financiamentos e incentivos fiscais, crédito e revenda de aparelhagem, cooperativa, construção de postos e entrepostos e recepção do pescado.

OFENSIVA

O Governador Ivo Silveira assistirá à abertura dos trabalhos, que serão promovidos pelo Grupo Executivo do Desenvolvimento da Pesca — GEDEPE —, órgão estadual criado pelo atual Govêrno. Dêle participam representantes da administração estadual e federal e das entidades privadas, como a Federação das Indústrias de Santa Catarina.

Marcará a reunião uma ofensiva do Govêrno catarinense no setor da pesca, com a colheita de subsídios para definir a política do Estado na atividade.

Turismo é tão importante quanto a siderurgia, diz o Presidente da EMBRATUR

A indústria do turismo é tão importante quanto a do petróleo ou da siderúrgica, segundo o Presidente da Emprêsa Brasileira de Turismo (EMBRATUR), Sr. Joaquim Xavier da Silveira, em conferência "rápida e de alguns esclarecimentos" pronunciada ontem na Associação Comercial.

O Sr. Xavier da Silveira disse que "até no Piauí" é possível fazer turismo, defendendo com vigor a política de incentivos fiscais para a atividade, "pois é necessário criar, o quanto antes, uma rêde hoteleira, para início de conversa".

A CONFERÊNCIA

O Sr. Xavier da Silveira, que é também Vice-Presidente da Associação Comercial, chegou há pouco de uma viagem à Grécia, onde participou de congresso de turismo, juntamente com 2 500 delegados de outros países. Confessou-se, logo ao início de sua palestra, admirado com a facilidade dos gregos em atrair turistas de várias partes do mundo, "mediante uma política acertadíssima".

— A Espanha é outro importante exemplo. No próximo ano, os espanhóis receberão em divisas cêrca de NCr$ 1 200 mil sòmente em turismo. Acho que devemos acelerar essa indústria, com urgência. É preciso explorar o turismo, não o turista — acrescentou.

O conferencista considerou "de alguma gravidade" a questão dos aeroportos. Disse que, no futuro, os vôos serão do tipo "empacotado", isto é, viagens em que o turista partirá e voltará no mesmo avião, sem ter de preocupar-se com passagens de volta, etc. Observou, ainda, que é imperioso aliar a indústria turística à artesanal, "principalmente nas regiões subdesenvolvidas, como as do Nordeste".

Leia o Editorial "Indústria do Turismo"

Simpósio da UNESCO foi rico em sugestões sôbre alfabetização de adultos

A utilização de satélites para transmissão de aulas de alfabetização, para todo o território nacional, é "uma das sugestões que o Presidente da Cruzada ABC, Professor Benjamim de Morais, trouxe do simpósio sôbre o uso dos meios de comunicação de massas na educação de adultos, realizado pela UNESCO, em Paris, onde êle estêve. representando o Brasil, por indicação do Ministro Tarso Dutra.

Disse o Professor Benjamim de Morais que enquanto não é possível obter satélites e emissoras de televisão para transmitir programas especializados na alfabetização de adultos, a Cruzada ABC pretende intensificar a campanha nas estações de rádio, principalmente nas cidades do Nordeste, para que o problema do analfabetismo e da mão-de-obra desqualificada seja extinto no País.

BOM TRABALHO

O simpósio da UNESCO teve início no dia 13 de novembro e apenas os países em desenvolvimento compareceram para debater problemas nacionais e ouvir sugestões de técnicos americanos, franceses e alemães, para solucioná-los.

Depois de sete dias de encontros diários, das 9h30m às 19 horas, os principais assuntos do simpósio foram discutidos e distribuídos em quatro itens: importância e papel da imagem na educação de adultos, utilização prática dos meios de comunicação de massa na motivação e no estímulo, utilização dos meios de comunicação de massa como fator integrante e não auxiliar na educação e, finalmente, realização de planos regionais, nacionais e internacionais.

INTERESSE

O Professor Benjamim de Morais informou do interêsse dos representantes asiáticos, africanos e sul-americanos por nossos métodos de educação de adultos, anunciados e expostos através da experiência de Televisão Educativa da Fundação João Batista Amaral, com a representação de uma aula.

Disse que uma de suas propostas, que repercutiu favoràvelmente no simpósio e que será estudada para aplicação no Brasil, é a de contato com os donos de jornais a fim de que êles também participem da campanha de educação de adultos.

— Se os jornais — continuou o Professor Benjamim de Morais — consentirem em publicar, diàriamente, uma meia página dedicada aos semi-alfabetizados, teremos condições de estimulá-los para uma leitura diária dos acontecimentos no País.

O Presidente da Cruzada ABC considera importante para os jornais "a captação dêsse nôvo público que surge" e não acredita que o fator econômico tenha alguma influência, pois afirma que "os NCr$ 0,20 gastos na compra de um jornal nada representam no orçamento do trabalhador, pois é o que êle dá para o filho comprar de balas todos os dias e gasta mais que isso comprando cigarros".

OUTRAS EXPERIÊNCIAS

O Professor Benjamim de Morais, que visitou os Estados Unidos, França, Alemanha, Holanda e Portugal, falou dos métodos utilizados naqueles países para a alfabetização de adultos.

— Nos Estados Unidos e na Alemanha — disse êle — encontramos indústrias que trabalham em regime especial: umas funcionam três meses e fecham os três meses seguintes para que todos os seus empregados estudem nas escolas criadas na área, e outras funcionam todos os dias da semana, mas dispensam um quinto dos empregados, diàriamente, para assistir às aulas de alfabetização.

Também visitamos — continuou êle — escolas de adaptação de deficientes, onde os métodos empregados são diferentes das escolas tradicionais e os incapazes, físicos, mentais ou emocionais, são adestrados para funções específicas, não ficando na dependência do Estado sua manutenção futura.

O Professor Benjamim de Morais, que ainda esta semana deverá ter uma audiência com o Ministro Tarso Dutra, para fazer-lhe uma exposição sôbre os resultados do simpósio da UNESCO, vai divulgar os métodos utilizados pelas indústrias alemã e americana, para alfabetização de seu pessoal, em conferências nas entidades empresariais brasileiras.

Senado aprova projeto que cria órgão para coordenar campanha de alfabetização

Brasília (Sucursal) — O Senado Federal aprovou ontem, em regime de urgência urgentíssima, projeto do Executivo que dá provimento sôbre alfabetização funcional e a educação continuada de adolescentes e adultos que autoriza, entre outras coisas, a criação da Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização.

O nôvo órgão, com patrimônio constituído por dotações orçamentárias e subvenções da União, por doações e contribuições de entidades privadas ou públicas, nacionais ou internacionais, e rendas eventuais, vai se encarregar de coordenar a campanha de alfabetização em todo o País.

O DECRETO

É o seguinte, na íntegra, o projeto aprovado sôbre alfabetização, remetido à sanção presidencial:

Art. 1.º — Constituem atividades prioritárias permanentes no Ministério da Educação e Cultura a alfabetização funcional e, principalmente, a educação continuada de adolescentes e adultos

Parágrafo Único — Essas atividades prioritárias, em sua fase inicial de operações, atingirão seus objetivos em dois períodos, o primeiro destinado a adolescentes e adultos analfabetos até 30 (trinta) anos, e o segundo aos analfabetos de mais de 30 (trinta) anos de idade. Após êsses dois períodos, a educação continuada de adultos prosseguirá de maneira constante e sem discriminação etária.

Art 2.º — Nos programas de alfabetização funcional e educação continuada de adolescentes e adultos, cooperarão as autoridades e órgãos civis e militares de tôdas as áreas administrativas, nos têrmos que forem fixados em decreto, bem como, em caráter voluntário, os estudantes de níveis universitário e secundário que possam fazê-lo sem prejuízo de sua própria formação.

Art. 3.º — É aprovado o plano de alfabetização funcional e educação continuada de adolescentes e adultos, que esta acompanha, sujeito a reformulações anuais, de acôrdo com os meios disponíveis e os resultados obtidos.

Art. 4.º — Fica o Poder Executivo autorizado a instituir uma fundação, sob a denominação de Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização — MOBRAL — de duração indeterminada, com sede e fôro na Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, enquanto não fôr possível a transferência da sede e fôro para Brasília.

Art. 5.º — A Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização — MOBRAL — será o órgão executor do plano de que trata o Art. 3.º.

Art. 6.º — A Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização — MOBRAL — gozará de autonomia administrativa e financeira, e adquirirá personalidade jurídica a partir da inscrição no Registro Civil das Pessoas Jurídicas, do seu ato constitutivo, com o qual serão apresentados seus estatutos e o decreto do Poder Executivo que os aprovar.

Art. 7.º — O patrimônio da Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização — MOBRAL — será constituído:

A) por dotações orçamentárias e subvenções da União;

B) por doações e contribuições de entidades de direito público e privado nacionais, internacionais ou multinacionais, e de particulares;

C) rendas eventuais.

Art. 8.º — O titular do Departamento Nacional de Educação será o presidente da fundação.

Art. 9.º — O pessoal da Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização — MOBRAL — será, pelo presidente desta, solicitado ao serviço público federal.

Art. 10 — A Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização — MOBRAL — poderá celebrar convênios com quaisquer entidades, públicas ou privadas, nacionais, internacionais e multinacionais, para execução do plano aprovado e seus reajustamentos.

Art. 11 — Os serviços de rádio, televisão e cinema educativos, no que concerne à alfabetização funcional e educação continuada de adolescentes e adultos, constituirão um sistema geral integrado no plano a que se refere o Art. 3.º.

Art. 12 — Extinguindo-se, por qualquer motivo, a Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização — MOBRAL — seus bens serão incorporados ao patrimônio da União.

Art. 13 — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 14 — Revogam-se as disposições em contrário.

Seminário começa hoje no MEC com debate sôbre nova estrutura da Universidade

Para debater a autonomia universitária, o concurso de habilitação e a expansão do ensino superior, será instalado hoje, às 9 horas, no Ministério da Educação, o II Seminário sôbre Assuntos Universitários, cujos trabalhos estarão concluídos no sábado, com a redação final do tema *Implantação da Nova Estrutura das Universidades*.

O relator do tema, Conselheiro Clóvis Salgado, afirma em seu trabalho que a nova Universidade terá dois sistemas distintos: um básico, que abrange as áreas fundamentais dos conhecimentos humanos e outro destinado à formação profissional e à pesquisa aplicada.

OS TRABALHOS

Hoje, após a inauguração do seminário, que é patrocinado pelo Conselho Federal de Educação, serão realizadas duas sessões para trabalho das comissões, às 10 e 15 horas, respectivamente. Amanhã, terá sessão plenária às 10 e às 15 horas, encerrando-se o seminário no sábado, com a instalação da reunião ordinária do Conselho, às 10 horas, e apresentação da redação final do tema *Implantação da Nova Estrutura das Universidades*.

Na parte referente à autonomia universitária, destacam-se os seguintes trabalhos e proposições que serão discutidos no seminário: amplitude e limites, autonomia didática (consulta sôbre modificação em sistema de exames de Instituto de Ensino Superior), autonomia de escolas superiores, criação de novos institutos de ensino, reconhecimento de curso universitário, e mais nove proposições.

VESTIBULAR

Vinte e cinco matérias estão registradas na pauta oficial do Seminário sôbre Assuntos Universitários, com relação ao concurso de habilitação às escolas superiores. Entre os documentos que serão debatidos estão os referentes ao curso preparatório ao vestibular, segunda chamada em concurso de habilitação, ingresso nos cursos superiores, concursos de habilitação e o ensino de grau médio.

O terceiro tema da agenda aborda a expansão do ensino superior e tem 37 indicações para estudo, partindo da autorização e reconhecimento de cursos até a criação de escolas superiores.

MODERAÇÃO

No trabalho feito pelo Sr. Clóvis Salgado, acentua-se que "tem-se observado uma tendência para exagerar os desdobramentos da Universidade, pretensão que o Conselho Federal de Educação tem rejeitado, porque quanto maior o número de unidades, maiores despesas administrativas e mais complexos os órgãos de administração superior. A boa técnica administrativa aconselha a redução das unidades existentes ao invés de sua ampliação, e se esta se fizer conveniente à Universidade, que se faça em têrmos moderados."

Brasília (Sucursal) — Depois de quase um mês de entendimentos entre as lideranças da ARENA e do MDB, instalou-se ontem, finalmente, a CPI da Câmara sôbre a situação do ensino superior no Brasil, requerida pelo Deputado Paulo Macarini (MDB-SC), e que fôra retardada pela atitude da ARENA, que desejava no órgão as funções de Presidente e relator.

Foi eleito Presidente da CPI o Deputado Osvaldo Pinto (MDB-SP) e escolhido relator o Deputado Lauro Cruz (ARENA-SP). Integram ainda a comissão sete deputados arenistas e quatro do MDB. A CPI só iniciará seus trabalhos em janeiro, na convocação extraordinária do Congresso.

COMISSÃO DO MEC

O Ministro Tarso Dutra, da Educação, designou ontem a formação de uma comissão especial para examinar, em profundidade, conforme ficou decidido no Fôro dos Reitores, o problema do concurso de habilitação às escolas superiores do País.

Da comissão participarão o Diretor do Ensino Superior, Professor Epílogo de Campos, o Presidente do Conselho Federal de Educação, Professor Deolindo Couto, o Presidente do Conselho de Reitores, Professor João Davi Ferreira Lima e os Reitores Gérson Bonzon, padre Laércio de Moura e Mário Guimarães Ferri, respectivamente da Universidade Federal de Minas Gerais, PUC da Guanabara e Estadual de São Paulo.

Aragão diz que Engenharia de Operação continua e só quer verba para vestibular

O Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Sr. Raimundo Moniz de Aragão, afirmou ontem que o Curso de Engenharia de Operação, da Escola de Engenharia, continuará normalmente em 1968, e que apenas a realização do vestibular do próximo ano está dependendo da liberação de verbas extraordinárias.

Esclareceu o Reitor que as verbas orçamentárias não comportam as despesas do exame vestibular, e que a manutenção do Curso de Engenharia de Operação é de interêsse nacional, "pois êle é imprescindível ao desenvolvimento da indústria brasileira, nos seus vários ramos".

PROVIDÊNCIAS

Sôbre as providências que estão sendo tomadas pela Reitoria da UFRJ, a fim de que os recursos necessários sejam liberados, pelo Ministério da Educação e Cultura, disse o Reitor que o Ministro Tarso Dutra, "pessoalmente, está promovendo a liberação para atendimento aos convênios firmados com a Universidade".

Disse ainda que há professôres sem receber salários há cinco meses no Curso de Engenharia de Operação, e que outros, contratados da Faculdade de Filosofia, estão na mesma situação, mas que a razão fundamental para isso foi a entrega de recursos à Universidade sem a necessária regularidade, fato êsse acrescido por certo descuido das escolas, que não prepararam a tempo o processamento de contratos, fôlhas de freqüência e outros requisitos.

CONGELAMENTO

Assessôres do Ministro da Educação informaram ontem que o Sr. Tarso Dutra está tratando da liberação dos recursos extraordinários para o Curso de Engenharia de Operação, ameaçado de fechar e de não ter exames vestibulares do próximo ano por falta de verbas.

Em outros setores do MEC explicou-se que houve um congelamento no pagamento dos convênios de responsabilidade do Ministério, em virtude de um ex-Diretor do Ensino Superior ter desviado as verbas para atendimento destas obrigações, a fim de cumprir o convênio assinado pelo Presidente da República em março dêste ano, para matrícula de excedentes.

A Diretoria de Ensino Superior do Ministério da Educação e Cultura não prestou qualquer informação ontem à imprensa sôbre a liberação de verbas para pagamento do convênio feito com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, que determinou a criação do Curso de Engenharia de Operação. Membros do diretório acadêmico daquele curso estiveram no MEC, mas não conseguiram marcar audiência com o Ministro, para explicar o problema.

Na Universidade, informou-se que alguns professôres são contrários ao curso para formação dos engenheiros de operação, uma vez que pretendem manter apenas o tradicional, de cinco anos, e por êste motivo estão fazendo pressões para a extinção do curso.

Leia Editorial "Educação em Leilão"

O QUADRO COMUM

A Polícia chegou à porta da Assembléia junto com os primeiros manifestantes, mas limitou-se a ficar olhando

Estudantes pedem mais vagas sem interferência dos policiais

Cêrca de 500 estudantes, entre êles vários vestibulandos, reuniram-se, ontem, durante uma hora, nas escadarias da Assembléia Legislativa, numa concentração que visava motivar as autoridades do Ministério da Educação a pedirem reformulação, por parte do Govêrno federal, da política em relação ao número de vagas para o ensino superior.

A concentração, tôda ela pacífica, motivou interferência do Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Amaral Peixoto, junto ao oficial da Polícia Militar que comandava o carro-choque postado em frente, afirmando que a manifestação era calma, justa, e sem nenhum caráter político.

SEM AUTORIZAÇÃO

Os estudantes solicitaram à Secretaria dt Segurança autorização para o ato, que foi negada. Ante a negativa, afirmaram que a manifestação sairia de qualquer maneira, pois iria se realizar nos domínios de outro poder.

A concentração começou cedo, nas escadarias da Assembléia Legislativa, mas um carro-choque da PM chegou ao local junto com os primeiros manifestantes. O oficial que comandava o choque disse que ali compareceu a pedido da Mesa da Assembléia, mas os deputados apressaram-se em informar que não haviam solicitado o policiamento. A demonstração, porém, transcorreu em calma, não sendo registrado qualquer incidente, nem durante nem depois da manifestação.

VÃO CONTINUAR

Os oradores da concentração — já existe outra anunciada para a próxima semana — afirmaram que vão continuar com o movimento até o momento em que as autoridades do Ministério da Educação revoguem os editais que diminuíram o número de vagas nas faculdades federais, o que acarretou o aumento de lugares nas faculdades particulares. Os estudantes pediam, ainda, a liberação de verbas às universidades federais para permitir o aumento do número de vagas.

Vários deputados, inclusive o Presidente da Assembléia, Deputado Amaral Peixoto, misturaram-se aos estudantes, acompanhando a manifestação até o final, às 18 horas, quando a concentração dispersou-se, depois que falaram todos os oradores.

E. do Rio tem 200 mil sem escola

Niterói (Sucursal) — Mais de 200 mil crianças em idade escolar não se acham matriculadas em quaisquer estabelecimentos de ensino primário, oficiais ou particulares, no Estado do Rio, conforme levantamento concluído ontem pela Secretaria de Educação e Cultura e entregue imediatamente ao Governador Jeremias Fontes.

Segundo os técnicos que realizaram a pesquisa, essas crianças agrupam-se precisamente nas regiões mais populosas do Estado, sendo que em alguns municípios, de pequena ou média densidade demográfica, "são encontradas salas de aula em demasia". Concluíram, então, que o problema é de redistribuição escolar.

PLANEJAMENTO

No Gabinete Civil do Governador Jeremias Fontes anunciou-se que o Plano Integrado do Govêrno fluminense prevê a eliminação total do deficit de salas de aula no Estado, até o ano de 1970, com a utilização de recursos federais, estaduais e municipais.

Foi anunciado o término da construção de Escolas Isoladas e Grupos Escolares em vários municípios, estando previsto para o mês que vem o funcionamento de mais 13 unidades em Campos, com o total de 53 novas salas de aula.

Estado vai construir mais 252 salas para aulas que começam a 23 de fevereiro

O Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama, afirmou ontem que o ano letivo de 1968 começará dia 23 de fevereiro, e que já foi aberta concorrência pública para a construção de 252 novas salas de aula destinadas a aumentar a rêde escolar do Estado.

Informou o Secretário Gonzaga da Gama que as 252 salas de aula estarão prontas dentro de 120 dias, para utilização imediata, de acôrdo com programação pré-fixada pelo plano de expansão da Secretaria da Educação, visando atender, no próximo ano, alunos aprovados nos concursos aos ginásios e escolas normais.

AUMENTO

A respeito do aumento de vencimentos das professôras, disse o Secretário de Educação que vem mantendo contato permanente com o Secretário de Administraçã, Sr. Álvaro Americano, acertando detalhes para que, quando fôr aprovado o Plano de Reavaliação de Cargos na Administração Estadual, seja conseguida uma melhoria para o magistério, de acôrdo com a orientação do Governador Negrão de Lima.

Ontem à tarde, também na Secretaria de Educação, foram organizadas as subcomissões que vão preparar o programa do nôvo currículo escolar do Curso Normal, dentro do plano de reformulação do ensino médio no Estado.

Contratados da UFMG protestam por demissões e aumento que não veio

Belo Horizonte (Sucursal) — Os professôres contratados da Faculdade de Filosofia da UFMG expediram ontem uma nota oficial de protesto contra a Diretoria da Faculdade, que "pretende demiti-los sumàriamente, alegando falta de condições materiais", além de recusar-se a pagar o "aumento dos vencimentos, cujos novos níveis estão em vigor desde o princípio do ano, estipulados com base no Estatuto do Magistério".

Os professôres condenam também a "atitude desinteressada do Reitor da UFMG, Professor Gérson Boson, que não quer manifestar-se oficialmente sôbre o problema, alegando que "esta é uma questão da alçada da Diretoria da Faculdade, que ganhou autonomia, através da reforma universitária e que deve resolver seus problemas internos sem a ajuda da Reitoria".

CRISE

A nota oficial expedida pelos professôres diz que "os seus contratos não foram regularizados pela diretoria da Faculdade, que justificou a sua intransigência alegando falta de verbas para saldar as despesas decorrentes da contratação de professôres."

Afirma ainda a nota que "os argumentos da diretoria são ridículos, pois foram destruídos através de uma análise superficial, que provou serem falsas as argumentações de que a Faculdade estava sem verbas por ter despesas com o INPS e com o pagamento de funcionários."

No entender dos professôres contratados, "os responsáveis pela atual situação são aquêles que estão interessados em fazer política interna na Faculdade, através de medidas que defendam a inviolabilidade de suas cátedras e impeçam a realização da reforma universitária."

MEC promete mas não dá verbas para excedentes

Belo Horizonte (Sucursal) — A Reitoria da UFMG expediu ontem, nota oficial explicando a situação da Universidade em relação aos excedentes, ao mesmo tempo que acusa o Ministério da Educação de "não ter enviado nem dez por cento da verba prometida para custear despesas surgidas com a admissão de 729 alunos aproveitados após não terem obtido classificação".

Afirma a Reitoria que sete faculdades receberam êste ano alunos excedentes, sendo que quatro delas não obtiveram um só cruzeiro da verba federal prometida e três outras conseguiram sòmente obter uma quantia irrisória, que é insignificante em relação às novas despesas de remodelação de laboratórios, material técnico e contratação de professôres.

PROMESSAS

De acôrdo com a nota oficial da Reitoria UFMG, a Faculdade de Medicina aceitou, sob pressão do MEC, a matrícula de 80 excedentes, com a promessa da liberação imediata de uma verba de NCr$ ... 350 000,00. A verba até hoje não foi liberada sendo que sòmente uma parcela de NCr$ 30 000,00 foi entregue à Faculdade.

Na Faculdade de Engenharia 120 excedentes foram matriculados, mas da verba oficial de NCR$ 160 000 prometida, apenas NCr$ 40 000 foram liberados, sendo que na Faculdade de Filosofia — a unidade da UFMG que recebeu maior número de excedentes — a verba prometida era de NCr$ 100 000,00 mas o MEC liberou sòmente NCr$ ... 20 000,00 para arcar com as despesas decorrentes da admissão de 239 novos alunos.

Outras faculdades da UFMG — Direito, Arquitetura, Odontologia, Farmácia, Veterinária e Ciências Econômicas — aceitaram os restantes 277 excedentes, mas até agora não receberam um só cruzeiro da verba suplementar prometida pelo MEC.

A CIDADE DO FUTURO

Durante o almôço no Clube dos Lojistas, o Sr. Humberto Braga, ao lado do Sr. Ernesto Geigel, explicou o que será a Cidade Nova

Cidade Nova terá em 2 anos 2 unidades prontas com morada para 5 mil pessoas

Duas das dez unidades da Cidade Nova estarão concluídas em 30 de novembro de 1969, e cêrca de cinco mil pessoas, naquela data, estarão residindo em apartamentos próprios, no Centro da Cidade, dentro da mais avançada concepção arquitetônica e urbanística das grandes cidades. A Cidade Nova ocupará uma área de 120 hectares, ao longo da Avenida Presidente Vargas.

A desapropriação desta área, que vai desde a Praça da Bandeira até o Catumbi, nas proximidades do Túnel Santa Bárbara, os projetos urbanísticos dentro dos quais será construída a Cidade Nova e as suas vantagens foram explicados ontem pelo Secretário do Govêrno e Presidente do CEPE-1, Sr. Humberto Braga, durante um almôço no Clube dos Lojistas.

OS PRIMEIROS PASSOS

A primeira das unidades habitacionais a serem construídas na Cidade Nova, entre a Avenida Paulo de Frontin e Rua Júlio do Carmo, terá seis lotes de 1 800 metros quadrados cada um, e a construção, em cada um dos lotes, de um prédio de 40 metros, de largura, por 11 de comprimento e com 14 pavimentos de altura.

Cada um dos andares terá de seis a oito apartamentos, num total de 460 apartamentos, de dois e três quartos e tôdas as dependências, que beneficiarão 2 500 pessoas. Os prédios terão vão livre entre êles, e o Govêrno estabeleceu que a área máxima para ocupação com edificações do terreno será de apenas 25 por cento, deixando ao restante espaço para parques, jardins, escolas e lugares de recreação.

Dos seis lotes, quatro já foram vendidos — já tinham sido desapropriados pelo Govêrno — em concorrência pública feita pela CEPE-1, a preços que variaram de NCr$ 400 mil a NCr$ 500 mil, por lote.

Dois lotes da UH-1 (Unidade Habitacional) foram adquiridos pelo Banco Nacional da Habitação, que irá construir apartamentos para as cooperativas dos operários. Todos os apartamentos serão financiados pela COPEG, à prazo longo de amortização, uma vez que a Cidade Nova será destinada, principalmente, aos cariocas que ganham de três a cinco salários mínimos, limitando-se assim, para efeito do financiamento, que a firma construtora exagere o seu lucro imobiliário.

Em 20 meses, os apartamentos da UH-1 estarão entregues e terão o custo médio de NCr$ 24 mil, sendo financiados pela COPEG em até 15 anos.

Antes que a UH-1 fôsse desapropriada, moravam no bairro cêrca de 266 pessoas em 51 imóveis, que se distribuíam em 78 unidades tributárias, sendo 54 residenciais, 14 comerciais, uma indústria, três administrações públicas, 4 prestações de serviços e duas sem qualquer informação.

Em 69, essa mesma área estará abrigando, além dos blocos residenciais, uma escola integrada (ginásio e primário), com 31 salas, para 2 500 estudantes, que já está pràticamente pronta, antes mesmo que se comece a construção dos prédios. Terá ainda um auditório, campos de jogos, área de estacionamento para 250 carros, áreas ajardinadas, um pôsto de gasolina e um prédio de oito mil metros quadrados, onde será construído um centro comercial. Total de habitantes da UH-1: 2 650.

A segunda das áreas a serem construídas na Cidade Nova será a UH-2, que compreende o chamado Ferro de Engomar, no Catumbi, entre as Ruas Dr. Agra e Catumbi, onde serão construídos 14 blocos de quatro pavimentos cada um, num total de 256 apartamentos, numa área total construída de 11 410 metros quadrados, com espaço livre por habitante de 11,6 metros quadrados.

Terá ainda dois blocos de 14 pavimentos — que será teto máximo para tôda a Cidade Nova — onde se localizarão os centros comerciais.

Tôda essa área da UH-2, de 18 mil metros quadrados, abrigará uma população de 2 400 habitantes, que serão em sua maioria os mesmos moradores que hoje habitam as 161 unidades existentes no bairro, alugando velhas casas assobradadas. Atualmente, a população do Ferro de Engomar é de 416 habitantes.

Com relação a UH-2 há um desfalque a ser ressalvado: seus moradores atuais, do Bairro do Catumbi, quando souberam que o Govêrno ia desapropriar tôda a área, fizeram um movimento de protesto que chegou a sensibilizar a Cidade. Recusavam-se a deixar suas casas até que o Govêrno lhes assegurasse casa própria para morar.

Do movimento resultou que o Govêrno, que havia se esquecido da condição dos moradores da zona a ser desapropriada para a construção da Cidade Nova — em sua maioria pequenos industriais, comerciários e assalariados de modo geral —, reformulou o seu pensamento, humanizando-o.

Os moradores do Catumbi tiveram asseguradas as suas moradias, e o Govêrno, através de acôrdo com o Banco Nacional da Habitação, só começará a desapropriar a área depois que o BNH tiver concluído a construção dos blocos residenciais dos moradores, em 18 meses, tendo êstes se organizado em cooperativa habitacional e pagarão o preço dos apartamentos a longo prazo, com financiamento de 20 anos e pagando NCr$ 50,00 de poupança durante a construção e NCr$ 100,00, após a entrega do apartamento. O aluguel de agora se transformará em pagamento da casa própria.

O QUE MOTIVOU

A idéia da construção da Cidade Nova, através da desapropriação de um trecho no longo da Avenida Presidente Vargas foi motivada pelo fato de que a área escolhida vinha apresentando, em 26 anos, uma baixa de expansão demográfica, como o Secretário do Govêrno, Sr. Humberto Braga, explicou aos sócios do Clube de Diretores Lojistas.

Assim, a desapropriação da área onde surgirá a Cidade Nova nada mais é que a recuperação demográfica de uma grande extensão da Cidade, localizada que está em lugar privilegiado, entre a Zona Norte e o Centro, com ligações por três túneis para a Zona Sul.

Um dado estatístico demonstra êsse decréscimo populacional que vinha ocorrendo com a área da Cidade Nova: em 1940, a Cidade Nova, caracterizemos assim a área, tinha uma população de 40 mil habitantes; em 1950, de 33 169; em 1960, de 26 942 e em 1966 de apenas 20 mil habitantes.

Com a recuperação que se pretende, a Cidade Nova estará capacitada a abrigar, dentro do maior confôrto e embelezamento arquitetônico, uma população de 110 mil habitantes.

Outros fatôres foram ainda levantados para que o Govêrno concluísse pela validade da desapropriação e erguimento de um nôvo centro comunitário na área. Um censo urbanístico realizado em maio assinalou que nos 120 hectares da Cidade Nova havia 4 200 prédios, dos quais 2 600 residenciais, 350 comerciais, 110 industriais e quatro escolas.

Entre os tipos de construção, ficou comprovado que duas mil casas eram isoladas, 1 010 casas de vila, 200 edifícios (sendo computados como tal prédios até de três andares) e 500 sobrados. Três mil dos prédios assinalados são constituídos por um único pavimento e 650 por dois pavimentos.

Constatou-se que 99,4% dos prédios não têm elevadores e quanto ao estado de conservação dos imóveis o resultado mostrou que 55% são regulares; 29% mau, 14% bom e 2% ótimo. O levantamento trouxe ainda a revelação de que 84% dos prédios têm idade de mais de 40 anos; 10% entre 20 e 40 anos e 6% até 20 anos. A idade média dos prédios: 62 anos.

Esses fatos foram decisivos para que o Govêrno considerasse relevante o problema e executasse as desapropriações.

Paralelamente às preocupações da CEPE-1 de estruturar e projetar a Cidade Nova, foram tomadas providências quanto a facilitar a circulação de veículos pela Cidade Nova.

Foi projetado então um elevado que permita ao motorista sair do Túnel Santa Bárbara, em via exclusiva, até a Avenida Presidente Vargas. Sôbre esta, será construído um viaduto, em complemento ao elevado, com um vão livre de 95 metros, que será o maior do Rio.

Paulista quer dar galinhas boas a gente sadia e abre campanha por consumo maior

São Paulo (Sucursal) — A Secretaria da Agricultura do Estado decidiu promover uma campanha para aumentar o consumo de aves e ovos, depois de um encontro com um comissão de avicultores, quando o Presidente da Federação da Agricultura do Estado, Sr. Luís Emanuel Bianchi, definiu a crise do setor com esta expressão: "No Brasil, quando alguém come frango um dos dois está doente".

A campanha procurará educar as donas-de-casa sôbre as vantagens de se usarem os produtos da avicultura na alimentação e orientá-las na seleção dos alimentos. A Secretaria da Agricultura pretende também rever as leis que regulam os abatedouros e que constituem um entrave para o desenvolvimento do setor.

DESDOBRAMENTO

O grupo de trabalho encarregado pelo Secretário da Agricultura, Sr. Herbert Levi, de estudar o assunto, propôs o desdobramento dos laboratórios e da assistência técnica pelas regiões de grande concentração avícola, além da melhoria do transporte das áreas produtoras para os centros de consumo.

O Presidente da FAESP queixou-se de que "não adianta os produtores de aves aumentarem sua produção se não tiverem boa distribuição" e propôs a adoção de medidas de estímulo à instalação de matadouros, sob a orientação de técnicos, e a modificação do sistema de posturas municipais que dificultam a distribuição dos produtos da avicultura.

O Sr. Luís Emanuel Bianchi salientou, ainda, a necessidade de se incentivar e ampliar a rêde de distribuição de aves e ovos através do financiamento para compra de geladeiras e balcões frigoríficos.

O Secretário da Agricultura prometeu levar ao Ministro Ivo Arzua, além das sugestões apresentadas, a minuta de um convênio a ser assinado entre os dois órgãos para facilitar a fiscalização e orientar os avicultores.

Preço da carne no Rio continua em majoração

Os preços da carne no atacado continuam em ascensão, e a SUNAB, tendo em vista que a portaria 1 357 permite a elevação do produto para o consumidor com base no preço faturado pelos frigoríficos, já iniciou estudos visando ao combate "da manobra aumentista da carne em suas duas faixas de comercialização".

Vários comerciantes varejistas de carne afirmaram ontem "estranhar a passividade de nosso próprio sindicato, diante da aberta discriminação da SUNAB, que continua autuando vários estabelecimentos pela venda da carne com elevada margem de lucro, sem contudo proceder da mesma forma no comércio atacadista".

CONTRÔLE OFICIAL

Além de a SUNAB poder retroceder em alguns itens de sua portaria, disciplinando a venda da carne no varejo, extra-oficialmente admitiu-se, ontem, um contrôle oficial das etapas da comercialização — frigoríficos, marchantes e matadouros — que se refletem diretamente no preço da carne para o consumidor.

De acôrdo com os tipos de carne — de segunda ou de primeira —, o preço para o consumidor, tão logo ocorra um reajuste no atacado, refletirá as majorações do comércio varejista. Segundo se informou, existe uma manobra entre comerciantes da faixa atacadista e varejista, interessados em majorar os preços, o que será legal segundo as normas da própria portaria da SUNAB.

NOVAS SAFRAS

Quanto à previsão das safras de arroz, feijão e soja, há otimismo na SUNAB, que dispõe de dados estatísticos oficiais revelando que a safra das águas de feijão paulista teve um aumento de 57,9% em relação à do último ano, assim com a de arroz aumentou na proporção de 63,4% e a soja em 57,1%.

As culturas do arroz no Rio Grande do Sul têm uma previsão de 21 milhões de toneladas e as de Goiás, 14 milhões de sacas. Neste Estado a produção de milho é tida como uma das melhores dos últimos dez anos, superiores à do Paraná, até então um dos maiores produtores brasileiros.

É preciso acordar cedo para comer em São Luís

São Luís (Correspondente) — Comer na Capital maranhense não é apenas uma questão de ter dinheiro; é preciso levantar à uma da madrugada e enfrentar as filas nos mercados e feiras para chegar antes que se acabem os gêneros, muito escassos apesar dos preços altos.

Nem sempre se consegue organizar a fila, e quando se abrem os portões vêem-se velhos, senhoras, môças e crianças a se empurrarem e até se agredirem para chegar na frente, principalmente aquêles que precisam comprar mercadorias de qualidade inferior e menor preço, as que primeiro somem das bancas.

Em números absolutos, os preços são até mais baratos que os do Rio, de um modo geral, mas em relação ao salário mínimo da região — apenas NCr$ 63,75 — êles se tornam muito altos. A carne bovina é vendida a NCr$ 2,50, assim como a carne de porco. Esta é abundante, mas apenas porque se noticiou há dias que uma doença grave estava atacando os rebanhos e os criadores, com mêdo, realizaram uma matança em massa e colocaram toneladas à venda.

Peixe fresco de água salgada só se consegue de madrugada, mas os de rio são abundantes, variando o preço, de acôrdo com a espécie, em tôrno de NCr$ 1,00. O camarão também é farto, a NCr$ 0,80 o quilo do miudinho e a NCr$ 2,00 o graúdo.

ESTADO DA GUANABARA

SECRETARIA DE SERVIÇOS SOCIAIS

EDITAL

A Secretaria de Serviços Sociais torna público, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a Concorrência Pública para internamento de menores, de ambos os sexos, em Colônia de Férias, por conta do Estado da Guanabara, na faixa etária de 5 anos completos a 14 anos incompletos.

Os interessados poderão obter maiores informações com a Comissão de Classificação e Seleção do Departamento de Assistência ao Menor, durante o horário de expediente. Endereço: Praça Floriano, 55 — 12.º andar.

A COMISSÃO. (P

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DA GUANABARA
COORDENAÇÃO DE TESOURARIAS

AVISO

1 — Os pagamentos de benefícios relativos a novembro e que seriam pagos normalmente até o dia 26 de dezembro, serão efetuados até o dia 20, a fim de permitir que os segurados possam receber suas mensalidades antes do NATAL, obedecido o seguinte:

a) a tabela de pagamentos do período de 4 a 20 de dezembro permanecerá inalterada;

b) os pagamentos que seriam efetuados nos dias 21 a 26 ficam antecipados para os dias 15, 18 e 19 de dezembro.

2 — As diárias devidas a acidentados e os benefícios de auxílio-natalidade e funeral serão pagos até o dia 27 de dezembro.

3 — Os demais pagamentos, inclusive, faturas de fornecedores, serão encerrados no dia 20 de dezembro.

a) B. Eurico Madeira
Coordenador de Tesourarias

(P

Conservação da natureza reúne no Rio técnicos da América tôda e Espanha

Técnicos e jornalistas de 12 países americanos e da Espanha participarão da II Mesa-Redonda de Informação sôbre Conservação da Natureza, que começa hoje no Rio, sob o patrocínio do Departamento de Assuntos Científicos da União Pan-Americana, Centro Técnico da Sociedade Interamericana de Imprensa e Fundação Brasileira para Conservação da Natureza.

O Vice-Presidente do Centro Técnico da SIP, Sr. Guillermo Gutierrez, traduzirá na sessão inaugural, marcada para as 21 horas na Academia Brasileira de Ciências, a preocupação de sua entidade em informar a opinião pública do Continente sôbre a conservação dos recursos naturais, "que no ano 2000 terão de servir a uma população mundial duas vêzes superior à atual".

SENTIDO DA REUNIÃO

Os três grandes objetivos da reunião são os seguintes: a) chamar a atenção da opinião pública para o problema da conservação dos recursos naturais; b) criar um clima favorável ao incentivo das atividades relacionadas com o problema; c) promover a integração de esforços no trabalho em defesa da conservação da natureza.

— Tem sido muito difícil para nós fazer compreender as verdadeiras intenções do Centro Técnico da SIP — disse o Sr. Guillermo Gutierrez —, porque êsse é um tema nôvo para a imprensa e a opinião pública ainda não se familiarizou com o problema. Mas tudo é nôvo neste nosso mundo que se muda a cada dia.

O Sr. Guillermo Gutierrez coloca nos seguintes têrmos a preocupação com a conservação dos recursos naturais:

— Nosso planêta não pode estender-se no sentido horizontal, porque existem limitações geográficas. Para solucionar problemas habitacionais e de centros de trabalho, recorreu-se às construções verticais, aos arranha-céus. Mas como faremos para alimentar a população mundial daqui a 30 anos? Segundo os dados da FAO, existem atualmente 114 países onde se tem fome. O que vai acontecer no ano 2 000, quando a população mundial será superior a 7 bilhões e 500 milhões de habitantes?

O Centro Técnico da Sociedade Interamericana de Imprensa tem lutado, por isso, contra a destruição de bosques e outras reservas florestais e contra a poluição da água e do ar. Seu trabalho está consistindo, entre outras coisas, em aproximar jornalistas e especialistas em recursos naturais, para que êles discutam o problema e tornem possível a sua divulgação em têrmos compreensíveis à grande massa.

Em maio o Centro Técnico da SIP promoveu a primeira reunião sôbre o assunto, na Cidade do México, e duas outras já estão programadas para o próximo ano: uma em Costa Rica, em fevereiro, e outra no Peru, em julho. Os países que terão representantes no Rio são Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Estados Unidos, Equador, México, Peru, Uruguai, Venezuela e Espanha.

O PROGRAMA

As reuniões da Mesa-Redonda de Informação sôbre Conservação da Natureza serão realizadas, a partir de 9 horas de amanhã, no Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.

Após a abertura dos trabalhos, o venezuelano Arturo Eichler falará amanhã sôbre *Conservação da Natureza e Preparação Humana*. As palestras seguintes serão da brasileira Flávia da Silveira Lôbo, sob o tema *A Educação para a Conservação na Escola Primária*, e do mexicano Alfredo Barrera, que falará sôbre *Museus de História Natural e Conservação da Natureza*.

À tarde haverá mais três palestras, começando às 15 horas: *A Divulgação acêrca da Conservação dos Recursos Naturais*, por Raul Chavarri, da Espanha; *Legislação e Conservação*, por Vitor Abdennur Fará, do Brasil; e *Problemas de Conservação da Natureza no Chile*, por Guillermo Numhauser.

Os participantes da reunião visitarão no sábado o Parque Nacional da Tijuca, e na manhã de têrça-feira o Parque Nacional da Serra dos Órgãos. As duas excursões não têm caráter de passeios, mas de visitas científicas, pois durante elas haverá explicações de especialistas sôbre o sentido dessas reservas florestais na região.

A CONSERVAÇÃO NECESSÁRIA

O Sr. Guillermo Gutierrez explicará na Academia Brasileira de Ciências a preocupação da SIP com a conservação dos recursos naturais

Técnico soviético visita os centros brasileiros que estão pesquisando o átomo

Chegou ontem ao Rio, para conhecer os principais estabelecimentos brasileiros dedicados à pesquisa atômica, o Diretor-Geral substituto da Agência Internacional de Energia Atômica, Professor Ivan Zheludev, que deverá permanecer no País até sábado, visitando ainda São Paulo.

O técnico soviético visitou ontem à tarde as instalações da Comissão Nacional de Energia Nuclear e hoje, às 10h30m, deverá conhecer o Instituto de Energia Atômica em São Paulo, para onde segue às 8h30m. Regressará ao Rio amanhã, a fim de visitar o Instituto Militar de Engenharia, às 9h30m. Seguirá no sábado, às 18h30m, para Buenos Aires.

ACÔRDO

Está sendo aguardado no Rio, entre os dias 9 e 10 de dezembro, dependendo de confirmação pelo Itamarati, o Presidente da Comissão de Energia Nuclear de Israel, Sr. Israel Dostrowsky, que vem debater com as autoridades brasileiras os detalhes para a intensificação do acôrdo Brasil-Israel de cooperação no campo da energia atômica, assinado em 1966. O convênio inclui a troca de cooperação técnica na utilização de radioisótopos na agricultura e a especialização de técnicos nos ramos em que cada País esteja mais adiantado.

Pelo acôrdo deverão ainda ser desenvolvidos os seguintes tópicos: erradicação de alimentos e de sementes para a sua conservação; esterilização de insetos nocivos à agricultura; aplicação de radioisótopos, especialmente no setor de hidrologia para a localização e avaliação de recursos de águas subterrâneas; assistência na prospecção e beneficiamento de urânio e outros minérios de interêsse para o desenvolvimento da energia nuclear; e, finalmente, estudos sôbre reatores de urânio natural, reatores rápidos e reatores de dupla finalidade (dessalinização do mar e produção de energia elétrica).

São Paulo (Sucursal) — Técnicos de energia nuclear e de metalurgia da África do Sul chegaram ontem a esta Capital e visitaram o Instituto de Energia Nuclear, "apenas para um exame das condições de pesquisa". Dêsse primeiro contato poderá resultar uma eventual troca de informações de caráter técnico e de material.

Arquiteto alemão chegou a Brasília para ver terreno onde construirá embaixada

Brasília (Sucursal) — O Presidente da Academia de Belas-Artes de Berlim, arquiteto Hans Scharoun, chegou ontem a Brasília para conhecer o terreno onde será erguido o projeto de sua autoria para a Embaixada da Alemanha, a partir de janeiro.

O arquiteto brasileiro Ítalo Campofiorito seguiu ontem para Paris, onde vai colaborar no projeto de Le Corbusier para a Embaixada da França, a ser construída a partir de agôsto.

PAISAGEM INTERNACIONAL

Por sua vez, Portugal está ultimando em Lisboa o projeto de sua Embaixada em Brasília, cuja construção terá início em meados do próximo ano, depois que o arquiteto Alberto Cruz, membro da equipe do Ministério das Obras Públicas, autor do projeto, estêve na semana passada visitando o terreno para recolher os últimos dados.

O plano de Lúcio Costa para Brasília já previa que, no setor das Embaixadas, cada representação diplomática estrangeira fôsse projeto de autoria do melhor arquiteto de cada país, integrado na linha arquitetônica da nova Capital. Assim, a Avenida das Nações, que corta o setor, seria uma amostra da melhor e mais moderna arquitetura internacional, atualizada ainda com a arquitetura de Brasília.

O Professor Hans Scharoun, que já trabalhou com Oscar Niemeyer e Le Corbusier, é autor do projeto de um moderno bairro construído recentemente em Berlim. Estêve em Brasília, pela primeira vez, em 1962. Agora, conhecerá minuciosamente o terreno onde se erguerá a Embaixada de seu país, manterá contatos com as autoridades municipais locais para a coleta de informações e tratará com empreiteiros da construção do prédio. Seu regresso a Berlim está previsto para sábado.

O projeto de Le Corbusier para a Embaixada da França está em fase de detalhamento, na qual colaborará o arquiteto Ítalo Campofiorito, da equipe de Oscar Niemeyer, e que está sendo executada, em Paris, pelo chileno Julien de La Fuente. Campofiorito permanecerá na França até agôsto, quando retornará a Brasília para chefiar a execução do projeto, que deverá durar dois anos.

Polícia Federal ainda não recebeu ordens oficiais para prender Cássio Murilo

Apesar de haver sido anunciado que o Departamento de Polícia Federal recebera ordens do Ministério da Justiça para tomar providências imediatas com vistas à prisão de Cássio Murilo, até a tarde de ontem os agentes federais ainda não tinham sido colocados em ação, pois nenhuma instrução a êsse respeito chegou à Delegacia Regional da Guanabara.

De acôrdo com alguns rumôres, Cássio Murilo estaria escondido em qualquer ponto de Copacabana e, por isso, o DPF seria chamado para proceder a investigações e prendê-lo. Segundo os agentes federais, se o Departamento fôr colocado no caso, a ordem deverá vir diretamente de Brasília, para onde embarcou ontem o Ministro Gama e Silva.

DESFALQUE

A Polícia Federal até ontem à tarde também não fôra chamada para averiguar se o Auxiliar de Tesouraria do Departamento de Rodagem do Amazonas, Raul Mota, — que fugiu anteontem com NCr$ 70 mil destinados ao pagamento dos operários rodoviários — havia chegado ao Rio.

Segundo as informações disponíveis, o Auxiliar de Tesouraria fôra visto pela última vez embarcando em um avião em Manaus com destino à Guanabara.

Niterói (Sucursal) — Em ofício dirigido ao Ministro da Justiça, o Juiz Nilo Rifaldi, de Teresópolis, que pediu há tempos a prisão preventiva de Cássio Murilo, afirma que a impunidade "deixa presumir que o jovem desfruta de alta proteção e favorecimento".

O magistrado encarece ao Ministro Gama e Silva providências do Departamento Federal de Segurança Pública e frisa que as diligências efetuadas até agora não lograram êxito.

Niteroienses já sabem como será comemorada a II Semana de Icaraí

Niterói (Sucursal) — Foi apresentada ontem à imprensa, durante um coquetel que lhe ofereceu o Centro Niteroiense de Turismo em uma barraca armada em frente ao Clube Central, a programação oficial da II Semana de Icaraí, que será aberta sábado, às 17 horas, com um torneio de futebol, e terminará no dia 10, às 20 horas, com a eleição da Garôta Icaraí.

Haverá diversas competições, desde as esportivas às artístico-culturais, como as de poesia, reportagem e pintura, tendo sempre por tema o bairro ou a Praia de Icaraí, com prêmios a partir de NCr$ 100,00. Caberá a quem fôr escolhida Garôta Icaraí o maior prêmio, que será de NCr$ 1 mil, além de uma viagem à Argentina.

O PROGRAMA

Para sábado, às 17 horas, está programado o início do torneio de futebol, com a participação de 20 times titulares e 17 juvenis. No domingo, das 7 às 12 horas, será realizado em Icaraí, defronte do Clube Central, um concurso de pintura. Os concorrentes sairão da barraca do Centro Niteroiense de Turismo, pela manhã, para a praia, com suas telas virgens, a fim de devolvê-las pintadas à comissão do concurso, ao meio-dia em ponto.

Ainda no domingo, às 9 horas haverá um desfile de bandas de música, incluindo a dos Fuzileiros Navais. Às 18 horas, terá início uma corrida de bicicletas dividida nas categorias infantil, juvenil e de adultos. Às 20 horas será promovida em Icaraí uma noite folclórica portuguêsa.

A II Semana de Icaraí prosseguirá com a seguinte programação: segunda-feira, às 18 horas, torneio de aeromodelismo; às 20 horas, campeonato de voleibol e continuação do de futebol. Na têrça-feira, às 20 horas, exibição de conjuntos de iê-iê-iê. No dia 6, quarta-feira, haverá uma noite de samba, com Elza Soares, Miltinho e uma ala de escola de samba, do Salgueiro ou da Mangueira. No dia 7 voleibol e futebol, e o julgamento dos concursos de fotografia e poesia.

No dia 9, pela manhã, serão realizados os concursos de marisqui (lançamento de tábua redonda nas vagas), surf e jacaré, e de pesca em alto mar. Os barcos, cada um com o máximo de quatro tripulantes, partirão às 6 horas e deverão voltar às 15 horas.

No dia 10, às 20 horas, as candidatas ao título de Garôta de Icaraí estarão desfilando em uma passarela que será armada na praia, nas imediações do ex-Cassino, agora sede da Universidade Federal Fluminense. As inscrições para êsse concurso ficarão abertas até o dia 8, sexta-feira, na barraca do Centro Niteroiense de Turismo.

Nôvo bispo auxiliar em N. Friburgo

Niterói (Sucursal) — O Bispo de Nova Friburgo, Dom Clemente Isnard, anunciou ontem que sua diocese terá nôvo bispo auxiliar, "a fim de atender às necessidades imediatas da região". Declarou haver recebido do Vaticano uma carta em que o Papa Paulo VI aprova a sugestão que lhe fêz nesse sentido.

A Diocese de Nova Friburgo abrange os Municípios de Bom Jardim, Cordeiro, Cantagalo, São Sebastião do Alto, Trajano de Morais, Santa Maria Madalena, Sumidouro, Duas Barras, Carmo, Cachoeiras de Macacu, Itaocara, Pádua, Barra de São João e Macaé.

Áustria vai homenagear Fritz Feigl

O cientista brasileiro Fritz Feigl seguirá para Áustria no próximo mês a fim de receber a Medalha de Honra em Ouro da Cidade de Viena das mãos do Prefeito Bruno Marek, e o diploma de Doutor Honoris Causa da Universidade de Viena. O Dr. Fritz Feigl é o descobridor da *Análise da Mancha*, uma das mais importantes descobertas na ciência química nos últimos anos.

BNH faz nôvo contrato em B. Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — O Banco Nacional da Habitação, através de seus Diretores, Srs. Cláudio Luís Pinto e Luís Carlos Vieira da Fonseca, assinou ontem com o engenheiro Wady Simão um nôvo contrato para financiamento de 61 novas unidades residenciais nesta Capital.

As novas unidades são constituídas de apartamentos, tipo médio, dois e três quartos, localizados em prédios centrais.

Henquin muda Código Penal para enquadrar como crime prática do jôgo do bicho

Brasília (Sucursal) — O Deputado Henrique Henquin (MDB-Rio Grande do Sul) apresentou ontem na Câmara projeto de lei que altera o Código Penal, definindo como crime a exploração e a prática do jôgo do bicho, hoje consideradas contravenção penal.

O parlamentar, na justificativa da proposição, defende a tese de que é inconstitucional a criação da Loteria Popular.

PROJETO

O texto do projeto é o seguinte:

"Art. 1.º — Passa a ter a seguinte redação o Art. 174 do Código Penal:

Art. 174 — Abusar, em proveito próprio ou alheio, da inexperiência ou da simplicidade ou inferioridade mental de outrem, induzindo-o à prática de jôgo ou aposta, ou à especulação com títulos ou mercadorias, sabendo ou devendo saber que a operação é ruinosa:

Pena — reclusão, de um a três anos, multa, de um a cinco mil cruzeiros.

Parágrafo 1.º — Nas mesmas penas incorre quem:

I — Explorar ou realizar a loteria denominada jôgo do bicho, ou praticar qualquer ato relativo à sua realização ou exploração;

II — Incorre na metade da pena aquêle que participa da loteria, visando a obtenção de prêmio, para si ou para terceiro.

Art. 2.º — Fica revogado o Art. 58 do Decreto-Lei 3 688, de 3 de outubro de 1941, incorporado ao Código Penal nos têrmos do artigo anterior.

Ex-funcionários da Panair são contra Procurador só mandar pagar parcela de 3%

Ex-funcionários da Panair, legalmente protegidos como credores prioritários da falência da companhia, protestaram ontem em memorial entregue ao síndico da massa falida, Sr. Alberto Vitor Magalhães, contra a ação do 2.º Procurador da República, que defende o pagamento de apenas uma parcela de 3% da indenização devida pela emprêsa.

Os ex-funcionários da Panair, que já receberam 30% da indenização, em parcelas de 10%, afirmam que a massa falida da emprêsa tem em caixa, atualmente, cêrca de NCr$ 18 milhões, mas o 2.º Procurador da República se manifesta contra o pagamento integral da indenização, defendido pelo Ministro Márcio de Sousa e Melo.

MEMORIAL

— Os ex-funcionários da Panair — diz o memorial — apresentam as considerações que se seguem na esperança de que, afinal, sejam atendidos seus apelos de justiça. Com a malsinada falência da emprêsa, foram seus ex-funcionários, em sua maioria, impelidos ao desemprêgo e ao subemprêgo, jamais se conformando com tal situação resultante de ato injusto, arbitrário, e, sobretudo, desumano, ao se cassar-lhe as linhas aéreas da Panair, por motivos que até hoje não foram suficientemente esclarecidos.

Tal condição aflitiva dos ex-empregados sòmente não atingiu o desespêro pela atuação clara, limpa, serena, humana e, ao mesmo tempo, justa, do Juiz da 6.ª Vara Civil na direção desta falência. Esta orientação, contudo, contesta com obstinada determinação o advogado de VS, sempre dificultando a salutar distribuição de justiça, pelo pagamento, desde já, àqueles que forjaram o patrimônio da Panair.

Olvida-se, dêsse modo, o ilustre advogado — finaliza o memorial — que o síndico, como auxiliar de confiança do Juízo da Falência na administração da massa falida, não tem o direito de patrocinar contra a lei interêsses de credores, como o faz em relação à União, em detrimento dos legítimos interêsses dos credores trabalhistas. E contra êsse patrocínio espúrio dos interêsses da União pedimos que colabore para o deferimento de mais um minguado percentual aos credores trabalhistas, para que esta falência não continue a semear injustiças, como corolário do ato que lhe deu origem."

Medicina lembra hoje sua história

Com uma sessão solene às 20h30m, na Academia Nacional de Farmácia, inicia-se hoje, Dia da História da Medicina, a VIII Semana Brasileira da História da Medicina, organizada para comemorar o 22.º aniversário do Instituto Brasileiro de História da Medicina e da Federação Nacional de História da Medicina e Ciências Afins e o 9.º da Academia Pan-Americana de História da Medicina.

Durante a solenidade será inaugurada uma placa de bronze oferecida à Academia de Farmácia pelo Instituto de História da Medicina, devendo falar o Sr. Roberval Bezerra de Meneses. Serão ainda recebidos, como membro titular, o Sr. Antônio Nunes Lago, Diretor de **A Gazeta da Farmácia**, e, como membro correspondente, o Prof. Zózimo Lopes dos Santos, da Faculdade de Farmácia da Universidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul.

PALESTRAS

Palestras sôbre os grandes nomes da Medicina e da Farmácia brasileiras serão irradiadas diàriamente pela Rádio Roquete Pinto, às 20h50m, durante a VIII Semana de História da Medicina. Hoje o Professor Ivolino de Vasconcelos falará sôbre **O Conselheiro Dr. José Correia Picanço, Barão de Goiânia, Fundador do Ensino Médico no Brasil e Patriarca da Medicina Brasileira.**

PRÊMIO PARA ESCULTURA

O escultor Lenin Peña, aluno da Escola de Belas-Artes, é um dos concorrentes ao prêmio de viagem a Paris oferecido pelo JORNAL DO BRASIL ao vencedor do Concurso de Escultura JB-Leste Um. Os trabalhos dos concorrentes deverão ser entregues no dia 5 de dezembro, no Iate Clube, entre 9 e 12 horas. A exposição será iniciada às 14 horas e às 16 horas a Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condêssa Pereira Carneiro, entregará o prêmio, na sede do clube

Farmacêutico está contra o prático

Brasília (Sucursal) — O Presidente do Conselho Nacional de Farmácia, Sr. José Fleury, acompanhado de vários farmacêuticos, compareceu ontem à Comissão de Saúde da Câmara, para solicitar a rejeição de projetos que dispõem sôbre o provisionamento dos práticos e oficiais de farmácia, para que possam assumir responsabilidade técnica profissional em farmácia de sua propriedade.

Os farmacêuticos diplomados consideram-se atingidos em seus direitos pelos projetos em andamento na Câmara, sustentando que essas proposições pretendem atribuir aos práticos e aos oficiais de farmácia responsabilidades para as quais não foram devidamente habilitados. Em defesa dos práticos de farmácia, falaram os Deputados Israel Novais, Ulisses Guimarães, Justino Pereira, José Maria Magalhães e outros.

Moradia no DF ainda é problema

Brasília (Sucursal) — O relatório ontem apresentado pelo 4.º Secretário da Câmara, Deputado Ari Alcântara (ARENA — RS) oferece uma prova de que o problema de moradia na Capital Federal ainda está longe de ser superado, quando revela que funcionários daquela Casa com até 11 dependentes residiam até bem pouco em apartamentos de um único quarto.

Diz o parlamentar gaúcho, a quem cabe a tarefa difícil de acomodar os deputados, funcionários e jornalistas credenciados, que durante o ano o seu problema foi conseguir habitação para 408 pessoas, não lhe tendo sido possível obter mais de 299 unidades, deixando assim para 1968 um deficit de 109.

Espanha tem no Rio nôvo Conselheiro

Confiante em que as relações entre seu país e o Brasil experimentarão uma fase de grande progresso em 1968, chegou ontem ao Rio o nôvo Ministro-Conselheiro da Embaixada da Espanha, Sr. José Luís Litago, que externou seu otimismo no futuro promissor do Brasil.

Viajando também no navio **Cabo San Vicente**, voltou ao Rio o pintor impressionista espanhol Roberto Martínez Nuñez, Visconde de Villaresa, com a missão de, em setembro de 1968, promover em Madri uma exposição de 40 pintores novos do Brasil.

Bazar do Artesão abre amanhã

Criado para promover e incentivar o trabalho de artesanato realizado por moradores das Vilas Kennedy, Aliança, Cidade de Deus e Esperança, será inaugurado amanhã o Bazar do Artesão, que funcionará no n.º 102 da Rua Francisco Sá até o dia 23.

A Lojinha do Artesão colocará à venda artigos como roupas de bebê, de criança e de adulto, sandálias, camisas, sapatos, maiôs, bijuterias, artigos para presentes, artigos de couro, bancos de madeira, etc.

Chico Buarque cantará para ex-detentos

Recife (Sucursal) — Chico Buarque de Holanda, em sua última apresentação nesta Capital, no fim da semana passada, prometeu realizar um espetáculo em dezembro, em benefício do Centro de Assistência Social a Egressos e Liberados (CASEL), órgão da Secretaria de Interior e Justiça do Estado.

A CASEL realiza programas de assistência a ex-detentos e a renda do espetáculo de Chico Buarque de Holanda servirá para a aquisição de máquinas e ampliação dos departamentos de serralharia e lavandaria, mantidos pelo Centro.

DNER encarrega consórcio nacional de estudar a viabilidade da Rio—Santos

Com a assinatura de ontem do contrato para a realização dos estudos de viabilidade técnico-econômica da construção da Rodovia Rio—Santos, entre o DNER e um consórcio nacional formado peals emprêsas Sondotécnica e Ecotec, dentro de 20 meses poderá ser iniciada a sua construção, para entrega ao tráfego dentro de quatro anos.

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, que presidiu a solenidade, afirmou que "esta é a primeira vez que firmas de engenharia nacional se encarregam sòzinhas dêsse compromisso, sem a participação de firmas estrangeiras, como primeiro passo para que as futuras obras do Govêrno sòmente a elas sejam entregues".

OS ESTUDOS

Ouvido atentamente pelo Prefeito da Cidade de Santos, Sr. Sílvio Fernandes Lopes, o Diretor do DNER, engenheiro Eliseu Resende, disse que os estudos de viabilidade técnico-econômica da Rio-Santos compreenderão o levantamento do potencial econômico da região, seus recursos humanos e turísticos, sistema viário e aspecto estratégico. Serão realizados em 210 dias, numa extensão de 460 quilômetros e a um custo de NCrs 900 mil. Além disso, os estudos possibilitarão inclusive a decisão quanto a fazer uma estrada turística ou uma nova Rio-São Paulo, para cargas.

Salientou que a área a ser analisada, cujo eixo será a própria ligação Rio-Santos, está situada entre o oceano e a encosta da Serra do Mar, tendo em suas extremidades o Estado da Guanabara e o complexo Santos-Cubatão Grande-São Paulo. A ligação rodoviária deverá ainda atender a Mangaratiba, Jacuecanga, Angra dos Reis, Parati, Ubatuba, São Sebastião e Cubatão. Duas ligações secundárias farão, inicialmente, conexão com o Vale do Rio Paraíba, em Angra dos Reis e Caraguatatuba.

O Ministro Mário Andreazza assinalou em breves palavras que o empreendimento a ser executado é pioneiro no Brasil, "pois a forma como irá ser feito foge a tôdas as normas clássicas dos projetos de engenharia brasileiros", salientando que o Presidente Costa e Silva está bastante interessado em que essa obra fique pronta no seu período de Govêrno.

Assinaram o contrato, além do Ministro dos Transportes, o engenheiro Eliseu Resende, pelo DNER, e os Srs. Jorge Felipe Kafuri e Jaime Rotstein, pelo consórcio formado pelas emprêsas Sondotécnica e Ecotec. O Presidente do Clube de Engenharia, Sr. Hélio de Almeida, também estêve presente à solenidade.

Projeto muda o Municipal em autarquia

O Deputado Nina Ribeiro, da ARENA, apresentou na Assembléia Legislativa projeto de lei transformando o Teatro Municipal em autarquia, o que lhe conferirá autoridade financeira e administrativa, e atribuindo-lhe a competência de orientar, superintender, estudar, executar, fiscalizar e controlar assuntos referentes ao ensino e difusão da cultura artística no Estado.

Através do Requerimento de Informações n.º 67, o mesmo parlamentar solicitou ao Govêrno estadual, entre outros, dados sôbre o montante das verbas recebidas no exercício de 1967 pelo Teatro Municipal, provenientes da Secretaria de Educação e Cultura e da Secretaria de Turismo, e sôbre o custo da recente temporada nacional a cargo do empresário Emílio Billoro.

Câmara cria grupo sôbre caminhões

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Transportes da Câmara criou um grupo de trabalho para examinar a proposta da USAID ao Govêrno, para fornecimento de caminhões de fabricação norte-americana, destinados ao reequipamento dos Departamentos estaduais de Estradas de Rodagem.

O problema foi levado à Câmara através de discursos do Deputado Mateus Schimidt (MDB — RS) e, na Comissão, pelo Deputado José Colagrossi (MDB — GB), que exigiu farta documentação sôbre o financiamento. Integram o GT os Deputados Nicolau Tuma, Emílio Gomes, Adalberto Camargo, José Colagrossi, Raul Brunini, Romano Massignam e Arnaldo Prieto.

Presidente não tem vetos à lei que aumenta funcionalismo

Govêrno quer o mesmo que Carvalho Pinto mas para sempre, afirma Passarinho

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, afirmou ontem que o Govêrno, através das medidas que tomará para permitir progressiva liberação salarial, pretende o mesmo que o Senador Carvalho Pinto — autor do projeto que institui o salário de emergência —, com a diferença de que as medidas governamentais serão definitivas.

— Em princípio, concordo com os argumentos do Senador paulista, pois o projeto não visa à revogação das leis que regulam os reajustes salariais. Mas só os técnicos do Planejamento e da Fazenda poderão opinar quanto ao mérito da solução proposta — acrescentou o Ministro.

PRODUTIVIDADE

As medidas anunciadas pelo Coronel Jarbas Passarinho, para permitir progressiva liberação salarial, constam principalmente da instituição de uma taxa de produtividade a ser acrescida nos processos de reajustamentos salariais, de acôrdo com o progresso de cada emprêsa, dando oportunidade ao assalariado de participar indiretamente dos lucros das emprêsas.

Além desta fórmula, está prevista a utilização de um sistema que permitirá ao trabalhador ter o salário elevado tôda vez que o resíduo inflacionário fixado pelo Govêrno fôr ultrapassado pela inflação.

Carvalho Pinto diz que está defendendo Govêrno

Brasília (Sucursal) — Em carta ao Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, o Senador Carvalho Pinto submeteu ontem ao Govêrno o seu projeto de lei sôbre a concessão de um abono de emergência aos trabalhadores, proposto — segundo afirma — em têrmos moderados e flexíveis, procurando reafirmar e defender a política salarial do Govêrno.

A carta foi mandada pelo Sr. Carvalho Pinto no mesmo dia da apresentação do projeto no Senado, mas só ontem ela chegou às mãos do Ministro do Planejamento.

A CARTA

É o seguinte o seu texto:

"Prezado amigo Ministro Hélio Beltrão.

Não havendo tido mais oportunidade de revê-lo e estando prestes a se encerrar a sessão legislativa, ao mesmo passo em que se consumam os dissídios trabalhistas, considerei indispensável para melhor caracterização de minha despretensiosa sugestão, consubstanciá-la em pronunciamento e proposição que pretendo hoje formular no Senado.

Como o amigo terá oportunidade de verificar, ponderando as observações que inicialmente me fêz, formulo-a em têrmos moderados e flexíveis, procurando reafirmar e defender a política salarial do Govêrno (no momento alvo de tanto radicalismo) e na certeza de que não refoge às diretrizes da política econômica que o eminente amigo superintende com seu habitual equilíbrio e descortínio.

Procuro dessa forma levar a minha modesta contribuição à solução do momentoso problema, continuando às suas ordens o amigo e admirador Carvalho Pinto".

CONTRA CONTENÇÃO

São Paulo (Sucursal) — Sem prejuízo da convicção ideológica e da filiação partidária, 37 deputados estaduais — 28 do MDB e nove da ARENA — assinaram ontem um documento criando a Frente Parlamentar Anti-Arrôcho, na área estadual.

O movimento está sendo articulado pelo Deputado Fernando Perrone (MDB) e tem a finalidade precípua de coordenar a ação parlamentar, "no sentido de se restituir aos trabalhadores, funcionários e assalariados em geral, as conquistas trabalhistas perdidas".

O Deputado Fernando Perrone afirmou que conseguirá a adesão da maioria dos colegas na Assembléia Legislativa à Frente Anti-Arrôcho, "que pretende lutar também pela aposentadoria aos 30 anos de serviço e, principalmente, pelo reajustamento salarial ao nível do desgaste inflacionário e da dignidade humana".

SUGESTÃO

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de São Paulo está distribuindo aos sindicatos um trabalho sugerindo que, em apoio ao salário-emergência proposto pelo Senador Carvalho Pinto, se dirijam ao Presidente da República e ao Ministro do Trabalho solicitando sua adoção.

Segundo a entidade, não haverá necessidade de alteração da política salarial do Govêrno, se fôr instituído através de processo administrativo o salário-emergência.

TST dá 45% de aumento a professôres do interior

O Tribunal Superior do Trabalho fixou ontem em 45% o aumento salarial dos professôres e auxiliares de administração escolar das localidades do interior do País onde não há representação sindical. O reajuste incidirá sôbre os salários vigentes em setembro de 1965 e entrará em vigor no dia da publicação do acórdão do TST.

É esta a primeira vez que o TST fixa o reajuste salarial para professôres e funcionários de escolas do interior, ao julgar o dissídio coletivo suscitado pela Federação Interestadual dos Trabalhadores nos Estabelecimentos de Ensino, para corrigir irregularidades nos salários nas escolas do interior.

O Tribunal Regional do Trabalho marcou para o dia 6 de dezembro o julgamento do dissídio coletivo referente ao aumento salarial dos bancários cariocas.

O julgamento servirá apenas para decidir quanto ao percentual, único ponto em que não houve acôrdo no entendimento preliminar entre banqueiros e bancários. O percentual indicado pelo Departamento Nacional de Salário foi de 23%.

ENCONTRO

Niterói (Sucursal) — O Presidente do Sindicato dos Bancários do Estado do Rio, Sr. Sílvio Lessa, se avistará na segunda-feira com o Presidente do Sindicato dos Bancários, Sr. Ernesto Ferreira, para tratar do reajuste salarial da classe, com base em entrevista que teve há dias, em Brasília, com o Ministro Jarbas Passarinho.

O Sr. Ernesto Ferreira voltará a Niterói no fim da semana, vindo de Brasília, onde participa do Congresso Nacional dos Bancos. O Sr. Sílvio Lessa é portador de uma carta do Ministro do Trabalho ao Presidente do Sindicato dos Banqueiros, a quem pede que examine a possibilidade de conceder aos bancários 11% de aumento além dos 19% fixados pelo CNPS.

Leia Editorial "Ordem dos Fatôres"

Nomeação só vale com concurso

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal proferiu ontem nôvo pronunciamento segundo o qual, a partir da nova Constituição Federal, só depois de seleção em concurso público poderão ser nomeados funcionários nos municípios, Estado e União — no âmbito dos três Podêres.

O pronunciamento foi reafirmado durante o julgamento da constitucionalidade de uma lei do Rio Grande do Sul, votada em 1965, que atribuiu nota a 15 mil servidores interinos do Executivo e os efetivou nos cargos.

O JULGAMENTO

Sete ministros votaram pela inconstitucionalidade da lei: Luís Gallotti (o Presidente do STF votou por se tratar de matéria constitucional), Rafael de Barros Monteiro (relator da representação n.º 701, na qual o Govêrno gaúcho argüiu a inconstitucionalidade da lei), Moacir Amaral, Adalício Nogueira, Osvaldo Trigueiro, Aliomar Baleeiro e Djaci Falcão. Êstes entenderam que a lei não podia atribuir a nota pelo fato de os servidores estarem ocupando os cargos interinamente.

Seis ministros — Temístocle Cavalcânti, Hermes Lima, Prado Kelly, Evandro Lins e Silva, Vítor Nunes e Gonçalves de Oliveira — votaram pela constitucionalidade da Lei 5 145 do Rio Grande do Sul.

LEI É MANTIDA

Apesar de a representação ter sido julgada procedente, por sete votos a seis, a lei foi mantida porque, para a decretação de inconstitucionalidade, há necessidade de no mínimo nove votos. Dessa forma, serão mantidos em seus cargos, agora como funcionários efetivos, os 15 mil interinos do Rio Grande do Sul.

As duas correntes formaram-se porque a lei gaúcha é de 65, votada quando vigia a Constituição Federal de 1946. Quanto às alterações, introduzidas pela nova Constituição, o pensamento do STF foi geral: não é mais possível nomear funcionários sem prévio concurso público.

Assembléia gaúcha reage à repressão

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Oposição na Assembléia Legislativa concretizou ontem sua ameaça de represália — feita dias após de dissolvida a passeata sindical do último dia 14, quando anunciou que negaria seu apoio às dotações policiais quando da votação do Orçamento do Estado para 1968.

O orçamento da Secretaria de Segurança foi votado ontem e os deputados do MDB — que é Partido majoritário — reduziram as verbas secretas, previstas em NCr$ 285 mil, para NCr$ 25 mil.

AS REDUÇÕES

Foram duas as emendas a respeito: uma delas suprimiu integralmente a dotação de NCr$ 85 mil, destinados à verba secreta da Administração Policial e à Polícia Judiciária; a outra emenda reduziu a verba secreta da Administração Superior da Polícia Rio-Grandense de NCr$ 200 mil para NCr$ 25 mil.

Aprovadas as duas proposições, o líder da bancada governista, Deputado Ari Delgado, disse que o Governador Peracchi Barcelos não cumprirá a decisão da Assembléia quanto ao orçamento da Secretaria de Segurança.

Brasília (Sucursal) — A espera da redação final que lhe chegará hoje às mãos, o Presidente Costa e Silva não tem, em princípio, qualquer veto à lei de aumento ao funcionalismo civil e militar da União e que também beneficiará os funcionários do Legislativo e do Judiciário, na mesma base de 20%, a partir de janeiro.

Em linhas gerais, o texto da lei a ser sancionada nos próximos dias é o mesmo encaminhado ao Congresso pelo Executivo, com aproveitamento em parte do substitutivo do Deputado Gilberto Azevedo.

ALTERAÇÕES

Em relação ao texto original do Govêrno, as modificações a serem aprovadas pelo Presidente da República são as seguintes:

1 — Modificação do Parágrafo Único do Art. 1.º, para estender aos inativos e pensionistas o aumento de 20%;

2 — Alteração nas alíquotas do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, visando a criar recursos que cubram o acréscimo de 3% no reajustamento dos inativos e pensionistas;

3 — Nova redação do Art. 9.º, para acrescentar, à quantia de NCr$ 800 milhões, NCr$ 26 milhões necessários à cobertura do acréscimo de 3% no reajustamento dos inativos;

4 — Acréscimo de um Artigo (11.º do substitutivo), dispondo que "os Podêres Judiciário e Legislativo, mediante lei ou resolução de sua iniciativa, utilizarão, se entenderem conveniente, o saldo eventual resultante da diferença entre a receita e a despesa prevista, para reajustar os vencimentos de seus servidores, observando o percentual (20%) fixado no Artigo 1.º e seu Parágrafo desta lei".

A OBSTRUÇÃO

Cessando por volta das duas da madrugada a obstrução que o MDB fazia, o Congresso Nacional votou a redação final do projeto de aumento ao funcionalismo público, acolhendo a questão fechada pela liderança da ARENA.

A reunião foi agitada e a votação estêve ameaçada até pouco antes das duas da madrugada, quando muitos já temiam que o aumento ficasse para ser decidido em março, o que não se deu com a mudança de atitude do MDB.

A obstrução do MDB — que foi veemente, sobretudo ao falar o Líder Aurélio Viana, classificando de acinte a decisão da ARENA, de pedir preferência para votação do projeto inicial — decorreu, segundo seus líderes, de ter sido descumprido o acôrdo sôbre o substitutivo da Comissão Mista que estudou a matéria.

Esse acôrdo foi negado com veemência pelo líder Ernâni Sátiro, afirmando êste que o Govêrno, ciente das dificuldades dos servidores, concederá o máximo que lhe é possível. Mais, seria lançar o País em dificuldades enormes, o que não seria admitido. E fechou questão na votação da matéria.

VITÓRIA FÁCIL

A votação mais difícil foi a do requerimento de preferência para o projeto do Govêrno, que marcou tranqüila vitória da ARENA, por 190 votos a 120. Ficou, então, definida a prevalência do Partido majoritário, tendo o Sr. Eurico Resende mostrado que nenhum prejuízo decorreria da não aprovação de dispositivos inconstitucionais e impertinentes, que jamais prevaleceriam mesmo que aprovados pelo Congresso.

Após muita discussão e nervosismo, o MDB cessou a obstrução, sentindo os riscos de tornar impossível a aprovação do projeto e adiando, em conseqüência, o aumento para março, com grave prejuízo para o funcionalismo. Assim foi possível terminar a votação, com a rejeição das dezenas de destaques requeridos pelo MDB. Às quatro da madrugada, foi aprovada a redação final do projeto, remetida esta à Imprensa Oficial para publicação, a fim de que o projeto seja remetido hoje à sanção.

Líder dos servidores acusa Govêrno

Depois de classificar de vergonhosos os recursos da liderança governamental para recusar tôdas as emendas favoráveis ao funcionalismo, o Presidente da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, Sr. Bisneir Maiani, acusou ontem o Govêrno de ter usado o aumento dos servidores como "bode expiatório" para elevar impostos.

Ao voltar de Brasília, onde acompanhou a votação do projeto, o Sr. Bisneir Maiani disse que convocará imediatamente o Conselho de Representantes da entidade para denunciar ao País, em manifesto, as manobras da ARENA, em nome do Govêrno, "para impedir qualquer vantagem extra ao funcionalismo".

VERGONHA

— Sinto-me envergonhado de ter que relatar aos servidores e aos trabalhadores o que foi a tramitação do projeto n.º 18 no Congresso, que ao invés de reajustar os vencimentos dos servidores, prestou-se a aumentar os impostos pagos pelo povo — afirmou o Presidente da CSPB.

Relatando os acontecimentos, disse que defendeu junto ao relator do projeto do Govêrno, Senador Gilberto Azevedo, tôdas as emendas de interêsse dos servidores.

O substitutivo apresentado pelo relator fazia críticas ao projeto governamental, ao afirmar que não havia previsão certa de receita nem da despesa para o aumento.

— Ao se levar o substitutivo para a Comissão Mista, o Senador Eurico Resende, Vice-Líder da ARENA trouxe ordens do Govêrno para derrubá-lo. Nesta ocasião, como representante da Confederação reuni-me com congressistas no Gabinete do líder do MDB, Senador Aurélio Viana, e preparamos uma lista das reivindicações mínimas, para que o Govêrno pudesse aceitá-las.

— Esta lista foi feita inclusive com a concordância da liderança da ARENA, tendo o próprio Senador Eurico Resende subscrito nove emendas, que passaram a integrar o substitutivo da Comissão Mista, demonstrando claramente que estava interessado em aprová-las.

DE MADRUGADA

— Entretanto — prosseguiu o Sr. Bisneir Maiani —, para surprêsa e vergonha do Congresso e desrespeito à classe dos servidores públicos, o Senador Eurico Resende, na madrugada de ontem, fêz cair integralmente o substitutivo da Comissão Mista, retirando dos servidores qualquer vantagem.

As principais emendas que constavam do substitutivo eram as seguintes: dava ao Poder Executivo prazo de 30 dias para nomear, por proposta do DASP, uma comissão com a participação de dois representantes da classe, visando a corrigir as anomalias existentes no sistema de classificação de cargos; outra dava um prazo de 60 dias para ser criada uma comissão, com representantes do funcionalismo, para elaborar um anteprojeto de lei dispondo sôbre o Código de Vencimentos e Vantagens dos Servidores Civis da União; que o Govêrno nomeasse comissão especial para em 180 dias, através de medidas administrativas ou legislativas, dar solução definitiva a todos os processos de readaptação do pessoal civil.

A única emenda que acabou prevalecendo foi a que elevou de 17 para 20% o aumento dos servidores inativos, equiparando-os aos ativos.

RÔLO COMPRESSOR

A seguir, afirmou o Presidente da Confederação que os servidores públicos lamentam que o Govêrno, após demonstrar concordância com muitas das reivindicações, "tenha voltado atrás e utilizado o rôlo compressor da ARENA para esmagar o funcionalismo".

O Sr. Bisneir Maiani criticou o procedimento do Diretor do DASP, Sr. Belmiro Siqueira, "que vive apregoando ser favorável àquelas reivindicações, principalmente quanto à revisão dos processos de readaptação e classificação de cargos, mas recuou também na hora exata".

— Nenhuma destas reivindicações importava em aumentos de despesas para o Govêrno, que negou, inclusive, a isenção de teto de vencimentos para os servidores civis, no mesmo momento que a concedia aos militares, criando um privilégio condenável — concluiu.

Enchente alaga Vitória

Vitória (Correspondente) — Chuvas intensas provocaram ontem nesta Capital uma das maiores enchentes dos últimos 20 anos, inundando todo o centro comercial da Cidade com a paralisação total do tráfego e do movimento do comércio, da indústria e bancário. Apesar de haver ocorrido alguns desabamentos, não houve vítimas. Às 17 horas de ontem a Cidade estava pràticamente deserta, com apenas os bombeiros, a polícia e operários da Prefeitura tentando desobstruir as ruas, tomadas pelas águas que em alguns pontos chegaram a 80 centímetros de altura. A energia elétrica da Cidade foi cortada, a fim de evitar curtos-circuitos nos fios danificados por galhos de árvores.

Tanto o Prefeito da Capital como o Govêrno do Estado tomaram várias providências de emergência para facilitar a normalização dos serviços na Capital, apesar de a enchente coincidir com a abertura de galerias pluviais.

Câmara define feriados

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados aprovou ontem o projeto do Govêrno que define os feriados civis e religiosos. Segundo o projeto "são feriados civis os declarados em lei federal e são feriados religiosos os declarados em lei municipal, de acôrdo com a tradição local, em número de quatro neste incluída a Sexta-Feira da Paixão".

Avião pousa numa clareira no Amazonas

Manaus (Correspondente) —Um avião bimotor do Departamento de Estradas do Amazonas que viajava para esta Capital foi atingido por um temporal e obrigado a fazer pouso forçado numa clareira no Município de Tefé, nas proximidades da área onde caiu o C-47 da FAB há alguns meses. A Direção Geral do Departamento informou que os passageiros, todos êles funcionários, sofreram apenas susto.

Dom Valdir depôs para os bispos e reafirmou o que já tinha declarado ao JB

A Comissão Central da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil ouviu ontem, das 9 às 12 horas, o depoimento de Dom Valdir Calheiros sôbre os incidentes ocorridos em Volta Redonda. Em entrevista à imprensa às 16 horas Dom Valdir disse que a sua exposição se prendeu à mesma linha dos fatos narrados pelo JORNAL DO BRASIL no dia 14.

A Comissão Central divulgou autorização da Santa Sé que permite aos Bispos do Brasil dispensarem da obrigação da missa e do repouso os seguintes dias santos, quando caírem durante a semana: Reis Magos (6 de janeiro), São José (19 de março), Ascenção, São Pedro e São Paulo (29 de junho), Assunção de Nossa Senhora (15 de agôsto) e todos os Santos (1.º de novembro).

DEPOIMENTO

Após o depoimento de Dom Valdir, que durou três horas, Dom Cândido Padim, Dom Orlando Chaves, padre Hélder Câmara, Dom José Nilton, Dom Eugênio Sales, Cardeal Agnelo Rossi, Dom José Gonçalves, Dom José Lamartine e Dom Fernando Gomes pediram a palavra para maiores esclarecimentos dos fatos e para situá-los num contexto geral.

A Comissão Central destacou os pontos mais importantes, que, por sugestão do Presidente, Cardeal Rossi, serão incluídos na mensagem que será divulgada amanhã e que está sendo elaborada por Dom Fernando Gomes, Dom Cândido Padim e Dom Alberto Ramos.

— São ingênuos os que julgam que nós, os Bispos, podemos compactuar com o comunismo ateu. Basta de pretextos de que somos minados pelo comunismo para que êsses ingênuos defendam grupos econômicos. Na Conferência da OLAS, os comunistas recomendaram muito cuidado com a Igreja Católica, porque a Igreja quer as reformas profundas e a justiça sem a violência, quer uma justiça evangélica — destacou.

Disse ainda Dom Valdir: "O que me preocupa é que tôda a massa informada a respeito da situação atual venha a cair no desespêro e nós, que esperamos uma solução pacífica, sejamos tragados por uma solução violenta".

DOIS FATOS

Dom Valdir Calheiros, na entrevista à imprensa, destacou que nos acontecimentos de Volta Redonda devem-se distinguir dois fatos: o primeiro, a prisão dos quatro rapazes, dois dêles seus hóspedes, e a suspeita de que o Bispo esteja envolvido no caso de subversão. Frisou que "não aprovei e nem permitiria a impressão e a divulgação do panfleto, porque não é desta maneira que se conscientiza e se forma o povo. O panfleto é da única responsabilidade de dêles".

— Outro fato é querer envolver o Bispo num ato que foi da responsabilidade de pessoas adultas — continuou. Isto foi o que deu a entender o aparato bélico quando os militares foram à minha residência com ordem de prender o Bispo caso resistisse em permitir o arrombamento de portas e armários. Se isto não é violência num país democrático, não sei o que é — comentou.

Para Dom Valdir Calheiros, é subversivo também lançar uma pecha contra o Bispo, de sacerdotando-o junto aos fiéis, e, neste caso, também membros do Conselho de Segurança Nacional são subversivos, acrescentando que o caso de Volta Redonda é apenas mais um, entre os fatos que estão envolvendo a Igreja depois da revolução de 31 de março, frisando que o problema é com a Igreja e não só com a Diocese de Volta Redonda.

TODOS SOLIDÁRIOS

Segundo Dom Valdir, todo o Episcopado está unido em aplicar a encíclica **Populorum Progressio**, "que não deverá ser um texto para os arquivos, pois muitos precisam das condições básicas para poderem rezar. Se não tiverem os seus direitos defendidos e uma situação econômica e social digna da pessoa humana, os homens serão incapazes até de rezar".

Os Bispos ouvidos disseram que pràticamente todo o Episcopado está solidário com Dom Valdir.

TRABALHOS

A Comissão Central abordou à tarde o estudo da coordenação entre a Campanha da Fraternidade e a Cáritas Brasileira, da coordenação dos projetos sôbre a Família, assim como o encaminhamento de um estudo sôbre a Juventude, a fim de melhor situar uma pastoral junto aos jovens.

Debateu-se ainda a situação do Centro de Estatística Religiosa e Investigações Sociais, que está realizando as pesquisas do Plano de Pastoral de Conjunto, o VIII Congresso Eucarístico Nacional a se realizar em Brasília em 1970, a constituição de um Vicariato Militar para as Fôrças Armadas, a unificação dos Institutos de Pastoral e reflexões sôbre os Seminários.

Dom José Delgado defende sacerdócio para casados

A admissão de homens casados, realizados no matrimônio, ao sacerdócio, sobretudo para atender o interior e os subúrbios das grandes cidades, é defendida por Dom José Delgado, Arcebispo de Fortaleza, que se encontra no Rio participando da reunião da Comissão Central da Conferência dos Bispos.

Informou Dom José Delgado que a tese foi abordada, em caráter particular, pois mais de 40 Bispos da América Latina durante o Concílio Vaticano II, tendo em vista a falta de vocações existentes e o grande número de ex-seminaristas que possuem boa formação religiosa e até filosófica e teológica.

TÁTICA

Para Dom José Delgado seria de bom senso e de boa tática de apostolado, "naturalmente com a devida aprovação da Igreja", chamar ao sacerdócio "homens plenamente realizados no matrimônio, com existência econômica segura e com profissão definida, para ajudarem os poucos sacerdotes".

— Isto importaria no desafôgo dos sacerdotes celibatários, condição que julgo ser ideal para o pleno exercício do sacerdócio, para terem uma vida em equipe e se ocuparem com maior eficácia na evangelização do Povo de Deus — evangelização que constitui hoje uma necessidade premente sob o ponto-de-vista de seu aprofundamento e atualização na linha do Concílio Vaticano II.

Dom José Delgado disse que abordou o assunto em artigo publicado domingo na *Gazeta de Notícias* de Fortaleza por ser uma idéia muito debatida entre os simples fiéis, inclusive pelos Clubes Serra — entidades de leigos que promovem as vocações sacerdotais —, que divulgaram no Brasil um trabalho sôbre o assunto publicado numa revista americana sob o título *Cinco mil Padres para a América Latina.*

O Arcebispo de Fotaleza disse que esta é uma opinião pessoal, e não sabe se algum dia será vitoriosa. Finalizou dizendo que muitos Bispos do Brasil pensam como êle.

Presidente em exercício da LBA defende legalização do bicho como loteria popular

Curitiba (Correspondente) — O Presidente em exercício da Legião Brasileira de Assistência, Professor Antônio Horácio Pereira, defendeu a legalização do jôgo do bicho "na forma de uma loteria popular nacional", e afirmou que espera a aprovação nos próximos meses do projeto de sua autoria que está sendo discutido na Câmara dos Deputados.

O Sr. Antônio Horácio Pereira, que está nesta Capital participando da reunião do SESI, SENAI e CNI, dos quais é consultor jurídico, comentou que a loteria popular "traria lucros simplesmente fantásticos para as obras de assistência social", lembrando que "sòmente no Rio mais de NCr$ 500 mil são desviados diàriamente para a corrupção".

NECESSÁRIO

Há dez dias na Presidência da LBA, que assumiu logo após a viagem de Dona Iolanda Costa e Silva para a Alemanha, o Sr. Antônio Horácio Pereira — ex-Deputado federal pelo Ceará e ex-Presidente do Conselho Nacional de Economia — admitiu que poderá "realizar um grande trabalho" à frente da entidade.

O Professor Antônio Horácio Pereira elaborou, juntamente com o jurista Otávio de Barros, o projeto de regulamentação da loteria popular, acreditando na sua aprovação até o primeiro semestre do próximo ano, "por ser uma matéria de grande importância e necessidade para o Brasil".

Explicou que os 50% arrecadados diàriamente em todo o País das apostas ilegais do jôgo do bicho poderiam ser canalizados para a assistência social, numa importância quase astronômica. E acrescentou que, aprovada a loteria popular, o jôgo do bicho continuaria como contravenção e, fatalmente, iria desaparecer.

Jeremias pede a prisão do delegado de Homicídios que teria ajudado contraventor

Niterói (Sucursal) — Em comunicação ao Secretário de Segurança, Coronel Francisco Homem de Carvalho, o Governador Jeremias Fontes pediu "a imediata prisão do Delegado de Homicídios e de todos os seus auxiliares. Uma viatura daquela Delegacia foi utilizada para favorecer um banqueiro de bicho e fatos como êsse não podem ocorrer em meu govêrno".

O Governador recebera uma denúncia, por intermédio de carta, "assinada por pessoas idôneas" e determinara que o Serviço Estadual de Informações e Contra-Informações investigasse o caso. Como foi comprovada a denúncia, pediu imediatas providências ao Secretário de Segurança.

A COMUNICAÇÃO

A comunicação do Governador Jeremias Fontes ao Secretário de Segurança foi feita por telefone, às 10 horas, conforme informação do Chefe de Gabinete da Secretaria de Segurança, Cel. Lima Barreto, e transmitida aos jornais pela Agência Fluminense de Informações, órgão oficial de divulgação do Govêrno do Estado do Rio.

Mais tarde, porém, a Secretaria de Segurança, através do seu Serviço de Relações Públicas, informou ontem que não houve qualquer prisão em conseqüência da nota do Governador e os fatos estão sendo sindicados, para abertura de inquérito.

Adiantou ainda o delegado Ivo Barroso Graça, que a denúncia que culminou com a nota do Governador foi feita em carta assinada, que estava naquele momento sendo lida pelo Secretário de Segurança.

Enquanto isso, o delegado de Homicídios Sérgio Rodrigues, que estava de férias, com a nota distribuída ontem pelo Governador do Estado, pedindo a prisão do titular daquela Delegacia, apresentou-se hoje à Secretaria de Segurança e assumiu o pôsto.

ORIGEM

O que deu origem à ordem do Governador Jeremias Fontes no sentido de que fôssem presos o delegado de Homicídios e seus auxiliares, ao que tudo indica, foi a camioneta de chapa 25 304, da Delegacia de Roubos e Furtos. Os investigadores afirmam que ela foi roubada às 23h de anteontem, sendo vista ontem de dia em Icaraí.

Um êrro de informação deve ter levado a assessoria do Governador Jeremias Fontes a confundir a Delegacia de Homicídios com a de Roubos e Furtos, pois às 14h de ontem um investigador desta última Delegacia recebia uma ordem do Chefe do Gabinete da Secretaria, Cel. Lima Barreto, para utilizar um choque em busca da camioneta que, afirmou, "foi roubada anteontem, na Rua Cel. Gomes Machado". O choque saiu em busca da camioneta e até ontem à tarde ainda não havia regressado.

DESMENTIDO

À noite, o Secretário de Segurança desmentiu a nota distribuída pela Agência Fluminense de Informações, segundo a qual o Governador Jeremias Fontes lhe teria dado ordens para prender o Delegado de Homicídios e seus auxiliares.

Ao desmentir a nota da AFI, o Secretário Homem de Carvalho forneceu ao JORNAL DO BRASIL a íntegra da carta do Governador, em que se basearam os relatores do órgão de informação do Govêrno.

A carta é a seguinte:

"Senhor Secretário:

Encaminho-lhe a presente carta, que há de gerar um inquérito com o maior rigor.

Êstes despudorados que ainda fazem parte da nossa polícia têm que ser banidos de qualquer forma.

Não estou prejulgando, mas a irritação é natural diante de tamanho descalabro: empresta-se um veículo do Govêrno para servir a um contraventor!

Determino rigor absoluto no tratamento para com o delegado de Homicídios, o comissário e o investigador de dia, de plantão no domingo, e maior ainda com o motorista que é responsável pela viatura.

Tudo isso evidencia que há maior necessidade de atuação por parte da Delegacia de Costumes, para evitar que pessoalmente o Secretário ou o Governador efetuem flagrantes do jôgo do bicho.

A repressão ao jôgo deve ser efetuada como medida de rotina, sem os alardes de uma ação arbitrária, que identifique o efetivo com o engôdo.

Atenciosas Saudações.

Jeremias Fontes, Governador."

Crise na PM já chegou ao Ministério do Exército

A situação do Comandante da Polícia Militar, Cel. Hindenburgo Coelho — acusado de tentar estrangular, em seu gabinete, o Tte.-Cel. Moair, gerando uma crise na PM fluminense —, será examinada pelo Ministério do Exército, que já recebeu o IPM, admitindo-se que nas próximas horas possa ser chamado novamente para as fileiras do Exército.

O Cel. Hindenburgo chegou, inclusive, a cancelar uma entrevista coletiva que daria hoje à imprensa, e o Secretário de Segurança não quer, por sua vez, comentar o caso. Por isso, a crise pouco evoluiu ontem em Niterói, estando já sob o contrôle do Ministério do Exército.

EM SILENCIO

Enquanto isso, a Secretaria de Segurança se negava a comentar a crise na Polícia Militar, alegando que o caso fôra entregue ao Comandante-Geral das Polícias Militares, Gen. Lauro Alves Pinto, o advogado do Ten.-Cel. Moair de Araújo, a vítima, Ronaldo Machado, afirmava que, com a instauração do IPM, estão querendo "cozinhar em banho-maria um caso de agressão, que deve ser resolvido pela justiça comum".

O Ten.-Cel. Moair que após o incidente com o Comandante da Fôrça Pública, Cel. Hindemburgo Coelho, estava detido e incomunicável no 5.º Batalhão de Alcântara, Município de São Gonçalo, deverá ser transferido, nas próximas horas, para o 6.º Batalhão da Polícia Militar. Extra-oficialmente, sabe-se, agora, que dois oficiais se apresentaram, voluntàriamente, como presos, em solidariedade ao Ten.-Cel.

O Ten.-Cel. Moair havia sido transferido para Barra do Piraí e na sua última ordem do dia, ainda como comandante do 1.º Batalhão de PM em São Gonçalo, fizera um pronunciamento que não agradara ao comandante da Fôrça Pública, Cel. Hindemburgo, que o chamou a seu gabinete, na noite da última segunda-feira, para explicar sua posição. Como não quisesse declarar mais nada, os ânimos se acirraram entre os dois, quando o Cel. Hindemburgo teria tentado estrangulá-lo, só não o fazendo com a interferência do chefe do Estado-Maior da PM, Cel. Mário Freire.

Contratando advogado para defendê-lo foi apresentada, na Secretaria de Segurança, uma queixa-crime contra o Cel. Hindemburgo. O Secretário de Segurança entrou em contato com o Comandante da ID/1, Gen. Aluísio Guedes Pereira — que, até o momento, não quis fazer nenhum pronunciamento sôbre o assunto — e também com o Comandante-Geral das Polícias Militares, que mandará fazer as sindicâncias no caso.

Secretário de Finanças pede demissão do cargo

O Governador Jeremias Fontes aceitou ontem pedido de exoneração formulado pelo Secretário de Finanças, Sr. Mário Arnaud Batista, que alegou acúmulo de atividades particulares, nomeando para o cargo vago o Sr. Renato Faria Tinoco, que deixou há 15 dias as funções de titular da Secretaria do Trabalho e Serviço Social.

O ex-Secretário de Finanças foi aposentado no cargo de Procurador do Estado. O Sr. Mário Arnaud Batista é advogado da Confederação Nacional das Indústrias e de grandes firmas particulares, que estavam exigindo mais a sua atenção.

NOVAS MUDANÇAS

O ato de exoneração do Secretário de Educação e Cultura, Sr. Élio Monerath Solon de Pontes, também já foi assinado pelo Governador Jeremias Fontes, mas êle aguardará a publicação e a chegada de seu substituto no cargo. Para o seu lugar o Governador designará um deputado da ARENA, que seja professor, estando cotados os Srs. Michel Saad, Messias de Morais Teixeira, Paulo Pfeil e Câmara Tôrres.

Também o Secretário de Interior e Justiça poderá deixar o estafe governamental até o final do ano, pois o Sr. Luís Brás, que é Deputado Federal, eleito pela legenda da ARENA-RJ, chegou à conclusão de que no exercício do mandato a sua renda financeira será bem maior. No cargo comissionado em que se encontra percebe apenas, de gratificação, NCr$ 1 400,00.

MAIS DEMISSÕES

A Assembléia Legislativa mutilou o anteprojeto governamental de reestruturação do Departamento de Estradas de Rodagem, cortando todos os artigos que se referiam a problemas de pessoal, o que levou o Diretor do órgão, ao tomar conhecimento da decisão, a anunciar que solicitará demissão do cargo, em caráter irrevogável, nas próximas 48 horas.

Uma taxa de conservação rodoviária, prevista no anteprojeto, que permitiria ao DER, por exemplo, arrecadar de um carro de passeio do ano de 1967 um tributo de cêrca de NCr$ 80,00, foi tôda modificada. As ambulâncias, os carros funerários, os tratores e as carretas, que ficavam obrigadas ao pagamento da taxa, acabaram isentos, enquanto a incidência sôbre os demais veículos caiu 50%.

A mensagem elaborada pela equipe técnica do Sr. Heródoto Bento de Melo tinha 40 páginas dactilografadas e mais de 70 artigos, mas foi reduzida para duas laudas com apenas quatro artigos. O Diretor do DER tem áreas de atrito com, pelo menos, 40 dos 62 representantes da Assembléia — a maioria dos que combatem a sua administração é da ARENA — que aproveitaram a oportunidade da mensagem de reestruturação do órgão para uma vingança.

Policial é surrado por moleques em Ipanema ao tentar impedir assalto

Ao socorrer ontem uma senhora que estava sendo assaltada por um menino, na Rua Teixeira de Melo (Ipanema), o policial Válter da Silva Nascimento foi surrado por elementos do bando de *Zé Pretinho*, uma das muitas quadrilhas organizadas de moleques que implantam o terror na Zona Sul.

— Vivemos hoje, de São Conrado a Botafogo, passando por Leblon, Ipanema, Copacabana e Lagoa, o mesmo clima da velha Chicago — disse um companheiro do policial espancado, referindo-se à desvantagem que a 15.ª DD leva em relação aos marginais, "pois só dispomos de duas viaturas e ao todo somos 61 policiais, um para cada grupo de 60 mil pessoas".

O TERROR

O assalto e o espancamento ocorreram durante o dia e, exatamente como na época de Al Capone, nenhuma das pessoas que os assistiram tentou ajudar o policial. D. Lígia Reis, a mulher assaltada, procurou usar o telefone para pedir socorro, mas os moradores e os comerciantes negaram-lhe o favor. O mêdo é geral: todos temem represálias.

— Até agora estou para saber como me salvei — contou à noite o policial Valdir. — O pior é que isso não acontece pela primeira vez.

Valdir foi salvo pelo policial Arandi Jorge das Neves no momento em que os moleques tentavam roubar-lhe o revólver. Mais tarde, uma turma de choque prendeu Adão, de 16 anos, que confessou integrar um bando remanescente da quadrilha de **Zé Pretinho** (abatido recentemente em tiroteio com a Polícia), revelando os nomes dos companheiros: **Frankstein, Russo** e **Márcio**, irmão do criador do grupo.

Segundo o Delegado da 15.ª DD, Sr. Fontoura de Carvalho, "essa quadrilha está desesperada desde a morte do líder, e por isso representa perigo maior que mais de quatro **Cara de Cavalo** juntos".

— Os moleques são mais temíveis que os adultos. Usam tôdas as armas ao mesmo tempo e atemorizam os moradores dos bairros em que atuam, pois ninguém duvida de que êles têm coragem até mesmo de incendiar suas casas.

ESPERANÇA

Localizada na Rua Major Rubem Vaz, a 15.ª DD responde pelo policiamento da uma das mais amplas áreas do Rio: de São Gonçalo a Botafogo, passando por Leblon, Ipanema, algumas ruas de Copacabana e tôda a Lagoa. A região compreende o maior número de favelas da Cidade, destacando-se as da Catacumba, Praia do Pinto e Rocinha.

A mais perigosa de tôdas é a da Praia do Pinto, onde se formam as principais quadrilhas de pivetes, contra as quais a 15.ª DD nada pode fazer, a não ser prender e libertar, uma vez que a maioria dos marginais é menor de idade e a Delegacia de Menores se omite.

Há uma esperança, no entanto, para policiais e moradores: a inauguração, no dia 18, da 14.ª DD, na Rua Humberto de Campos, em pleno coração da Praia do Pinto. A nova delegacia cuidará do policiamento do Leblon e Ipanema.

Arquitetos de Brasília se reúnem hoje para escolher diretoria regional do IAB

Brasília (Sucursal) — Cêrca de 80 arquitetos deverão comparecer hoje ao Teatro Nacional para eleger a nova diretoria do Departamento de Brasília do Instituto dos Arquitetos do Brasil, com duas chapas concorrendo.

O Sr. Fernando Burmeister, candidato à presidência com o apoio do arquiteto Oscar Niemeyer, tem como principal item de seu programa de ação "a defesa dos planos arquitetônicos e urbanísticos de Brasília".

A OUTRA CHAPA

A outra chapa, liderada pelo Sr. José Mendes del Pelloso, tem apoio maciço dos professôres da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília, que está com suas aulas suspensas desde outubro, quando os alunos exigiram a demissão de todo o corpo docente, por incompetência.

O arquiteto Fernando Burmeister foi professor na Universidade até outubro de 1965, quando se afastou em solidariedade aos que foram demitidos pela Reitoria. Recentemente participou da comissão que elaborou o nôvo Código de Obras para a Cidade, sendo no momento o responsável pelo término da construção do Teatro Nacional.

Afirmou que manterá "tenaz defesa dos planos arquitetônicos e urbanísticos de Brasília, de modo a garantir seu desenvolvimento correto e manter seu elevado nível artístico e técnico".

Massari tem tudo favorável para derrotar Masaccio

José Portilho garantiu a montaria de Good Girl no programa de sábado à tarde

José Portilho garantiu a montaria de Good Girl na Prova Especial de domingo, em 1 200 metros, assinando o compromisso de montaria na manhã de ontem, enquanto o aprendiz O. F. Silva conduzirá Happy Moon, no mesmo páreo, ainda com chance de vitória.

Fluxo, que aparece como absoluto nos 1 200 metros do quarto páreo de sábado, em qualquer tipo de raia, correrá nas mãos do aprendiz J. Pinto, permanecendo Feiticeiro com C. A. Sousa, Di, José Machado e Guignard, F. Pereira Filho.

SÁBADO

1.º PÁREO — Às 14 horas — 1000 metros — NCr$ 1 000,00 (Kg)

1—1 Dunois, J. Paulielo ... 4 56
2 Miss Eliete, N. correrá 6 54
2—3 Motur, P. Alves 10 58
4 Crazy Love, D. Santos 5 50
3—5 Fáche, D. Moreno 2 58
6 Kirinzeco, N. correrá . 8 58
7 Casta Diva, H. Ferreira 9 54
4—8 Good Charm, J. Machado 1 54
9 Hal-Solita, O. F. Silva 7 55
10 Seu Hugo, N. correrá 3 56

2.º PÁREO — Às 14h30m — 2 000 metros — NCr$ 1 440,00 (Kg)

1—1 Dr. Osmane, J. Correia 6 53
2—2 Mignaro, L. Correia 2 56
3—3 Karrito, J. Pedro F.º 4 58
4 Marrete, N. correrá . 1 53
4—5 Rafles, S. Cruz 3 57
6 Frusal, J. Santana .. 5 57

3.º PÁREO — Às 15 horas — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 (Kg)

1—1 Marcunas, O. F. Silva 1 53
2 Iarapu, A. Ramos 6 53
2—3 Tulinha, J. Pedro F.º 7 53
4 Liza, C. Tarouquella . 8 53
3—5 Sabatina, J. Pinto .. 3 53
6 Ledermaus, J. Machado 5 53
4—7 Arbele, D. F. Graça . 4 57
8 Albarelle, L. Acuña .. 9 53
9 Belfiore, J. Reis 2 53

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00 (Kg)

1—1 Fluxo, J. Pinto 2 56
2 Fido, P. Lima 7 53
2—3 Feiticeiro, C. A. Sousa 6 58
4 Happy End, O. F. Silva 10 53
3—5 Di, J. Machado 9 50
6 Desatino, M. Silva .. 1 55
7 Urias, J. Reis 4 53
4—8 Guignard, F. Pereira F. 8 54
9 Don Ernani, L. Acuña . 3 54
10 Bandido, N. correrá .. 5 50

5.º PÁREO — Às 16 horas — 1 500 metros — (23.º ANIVERSÁRIO DA RADIO GLOBO) — (HANDICAP ESPECIAL) — (Grama) — NCr$ 2 000,00 (Kg)

1—1 First Class, A. Ricardo 2 53
2—2 Estio, F. Pereira F.º . 6 60
3 Ararangua, J. Paulielo 3 52
3—4 Nointot, M. Silva 1 55
" Ambição, J. Machado 7 57
4—5 Cuore, J. Pedro F.º . 5 56
"-Seymour, A. M. Caminha 4 53

6.º PÁREO — Às 16h30m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00 (Kg)

1—1 Urbaneja, J. Silva .. 3 56
2 Ming, C. R. Carvalho 2 56
2—3 Lole, B. Santos 8 56
4 Alentado, J. Paulielo 1 56
5 Finegun, M. Henrique 6 56
3—6 Itabirito, F. Maia ... 7 56
7 Umeral, L. Acuña .. 11 56
8 Mug, A. Hodecker 5 56
4—9 Esterel, F. Pereira F.º 10 56
10 Zyz 22, J. Pinto 9 56
" Uruguay, L. Correia . 4 56

7.º PÁREO — Às 17 horas — 1 400 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting) — (Grama) (Kg)

1—1 Passista, J. Pinto 11 56
2 Mister Mug, A. M. Caminha 5 54
3 Realve, J. Ramos 8 54
2—4 Fistor, H. Ferreira 7 54
5 Nauta, M. Silva 6 53
6 Lancelot, J. Silva .. 3 57
3—7 Dragão, S. M. Cruz .. 12 57
8 Celso, J. Pedro F.º .. 9 58
9 White Kargo, J. Garcia 1 58
4—10 Mecano, J. Correia .. 10 53
11 Faixa Dourada, O. F. Silva 4 58
" Ragamuffin, A. Ramos 2 54

8.º PÁREO — Às 17h30m — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting) (Kg)

1—1 Taarup, J. Pinto 7 57
2 Last Year, A. M. Caminha 4 57
3 Lightline, O. Ricardo . 2 57
2—4 Vishnu, J. Malinho . 3 57
5 Abismado, N. correrá . [illegible] 57
6 Naipe, B. Santos 9 57
3—7 Batovi, P. Alves 12 57
8 Zaun, M. Henrique .. 11 57
9 Tanguary, J. G. Marcus 13 57
10 Humberlin, N. correrá 5 57
4—11 Bedroom, A. Hodecker 14 57
12 Dedi.., C. R. Carvalho 10 57
13 Tallamá, J. Santana . 8 57
" Escol, F. Pereira F.º . 6 53

9.º PÁREO — Às 18 horas — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting) (Kg)

1—1 Mia Cinderella, A. Ricardo 4 56
2 Flora Catita, J. Tinoco 5 56
3 Broudy Kantor, A. Ramos 6 56
2—4 Estroinice, F. Pereira Filho 12 56
5 Ondata, J. Paulielo . 10 56
6 Inana, M. Silva 11 56
3—7 Lady Fifi, J. Gil 3 56
8 Preditora, A. Hodecker 2 56
9 Jeune Prince, J. Pinto 7 56
4-10 Itabira, J. Machado .. 1 56
11 Aubépine, C. R. Carvalho 8 56
12 Miss Dior, J. Portilho 9 56

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 14h30m — 1 400 metros — NCr$ 1 200,00 (Kg)

1—1 Arablue, S. Silva 6 54
2 True Vamp, J. P. F.º 7 54
2—3 Old Cat, J. Reis 8 55
" Uleina, J. Gil 3 53
4 Miss Radina, A. Ramos 10 54
3—5 Della, J. Machado ... 9 58
6 Escatoleta, F. Meneses 5 58
7 Ameline, J. Portilho . 11 52
4—8 Loirita, J. Santana ... 1 58
" Quânia, D. Milanez .. 4 51
" Octávia, J. Pinto 2 56

2.º PÁREO — Às 15h — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00 — (Prova Especial) (Kg)

1—1 Good Girl, J. Portilho 1 56
2 Jocline, A. Ramos 6 51
2—3 Happy Moon, O. F. S. 5 55
4 Old Flame, J. Pedro F.º 8 51
3—5 Hela, L. Correia 7 48
6 Oscina, J. Machado . 2 54
4—7 Estagira, J. Bafica ... 4 53
8 Velvetta, L. Acuña ... 3 54

3.º PÁREO — Às 15h30m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00 (Kg)

1—1 Algaroba, F. Estéves . 6 56
2 Revolucionária, J. Sant. 7 56
2—3 Igarapava, J. Machado 2 56
4 Harpaga, J. Silva 9 56
3—5 Esula, J. Portilho 3 56
" Oly Girl, D. Moreira . 8 56
6 Sempreali, S. M. Cruz 10 56
4—7 Réplica, J. Santos ... 5 56
8 Silk, P. Alves 1 56
9 Pitis, J. Pinto 4 56

4.º PÁREO — Às 16h — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 (Kg)

1—1 Avec Vous, D. Santos 5 57
2 Talonière, A. Lins ... 12 57
3 Meia Lua, L. Correia . 7 57
2—4 Ximbeva, J. Gil 8 57
5 Luana, S. Silva 6 57
6 Elnmore, J. Garcia 1 57
3—7 Carnavalet, S. M. Cruz 11 57
8 Sarojá, J. Pinto 4 57
9 Angana, F. Maia 13 57
4-10 Estamura, J. Santos . 9 57
11 Neldinha, J. Ramos .. 10 57
12 Paleuse, L. Santos 2 57
13 Pain, C. Tarouquela . 3 57

5.º PÁREO — Às 16h30m — 1 600 metros — (Prêmio Raul de Carvalho) — NCr$ 4 000,00 (Kg)

1—1 Estissac, J. B. Paulielo 7 56
2 Ucrigio, P. Alves 5 56
2—3 Iatagan, J. Machado . 8 56
4 Gainly, J. Reis 1 56
3—5 Hálimo, A. Santos 6 56
6 Mooklin, L. Santos ... 4 56
7 Quickmatch, A. Ricardo 3 56
4—8 Urbany, J. Borja 2 56
9 Tamoyo, S. Silva 9 56
10 Afoito, H. Vasconcelos 10 56

6.º PÁREO — Às 17h — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 (Kg)

1—1 Ponteio, H. Vasconcelos 9 57
2 Embalo, J. Machado . 2 57
2—3 Querosene, F. Meneses 5 57
4 Gurundi, D. Moreira . 7 57
3—5 Chepiã, A. Ramos ... 1 57
6 El Capitan, A. Ricardo 10 57
7 Dunhil, L. Correia ... 6 57
4—8 Alegretto, F. Pereira F.º 8 57
9 Vasligue, O. Ricardo . 3 57
10 Laço, F. Estéves 4 57

7.º PÁREO — Às 17h30m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting) (Kg)

1—1 Hariolo, F. Maia 4 56
" Hipos, J. Pinto 7 56
" Horeo, J. Pinto 1 56
2—2 Iron Horse, J. Machado 11 56
3 Uaco, S. Silva 12 56
4 Omarim, S. M. Cruz . 10 56
3—5 Gallant, M. Silva 8 56
6 Squalo, C. Morgado .. 2 56
7 Totian, O. F. Silva ... 9 56
4—8 Estafeiro, F. Pereira F.º 5 56
9 Cacau, L. Correia 6 56
10 Baden, A. Nery 3 56

8.º PÁREO — Às 18h — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting) (Kg)

1—1 Farpleasc, J. Reis ... 8 57
" Dama Carioca, J. Gil . 11 57
2 Gorja, F. Conceição . 13 57
2—3 Miss Brasília, F. Estév. 4 57
4 Quarentena, J. Pinto . 12 57
5 Mais Linda, D. Santos 1 57
3—6 Que Classe, F. Maia .. 7 57
7 Grenade, O. F. Silva . 6 57
8 Candy Queen, H. Vasc. 9 57
4—9 F. Mascarada, J. Tinoco 5 57
10 Gótica, M. Silva 10 57
11 Marucha, A. Ricardo . 3 57
12 Quassa, S. M. Cruz ... 2 57

9.º PÁREO — Às 18h30m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting) — (Areia) (Kg)

1—1 Guaxupé, J. Machado . 3 57
2 Don Risco, J. Reis ... 2 53
2—3 Querubim, F. Meneses 5 53
4 Pichuri, A. Ramos 7 53
3—5 Royal Fox, M. Henrique 4 53
6 El Zig, J. Graça 8 57
4—7 Gálio, J. Silva 6 57
8 Pó de Arroz (*), L. Sant. 1 57
(*) ex-Guarulhos

Nossos palpites para hoje

1. Cantemina — Penambi — Eliane A
2. Negra do Sul — Braza Fria — Megan
3. Elogio — Estádio — Blue Sea
4. Jório — Cuidado — Surriento
5. Massari — Masaccio — Lucky
6. Printer — Rebelde — Kangaroo
7. Lady Manon — Data Vênia — Sheet
8. Resgate — Happy Wind — Kimimo

First Class volta bem movida com floreio ao lado de outro

First Class reaparece no Handicap Especial de sábado, com exercício de 1 400 metros em 1m32s/5, chegando próxima de Extra Dry, e na direção de Antônio Ricardo, deve produzir o máximo nos 1 500 metros do percurso, com NCr$ 2 mil de dotação.

A montaria da égua foi entregue ao freio catarinense, que preferiu permanecer na Gávea, desistindo da viagem que pretendia fazer ao Rio Grande do Sul para tratar de assuntos particulares. Pensou melhor e adiou-a para o final da temporada.

Mignaro

Dr. Osmane (O. Cardoso) vindo de mais longe, completou os últimos 1 300 em 1m30s, muito à vontade e um pouco afastado da cêrca. Mignaro (L. Correia) a volta fechada em 2m25s2/5, com 1m52s2/5 para a derradeira milha, Frusal (J. Brizola) vindo de mais distância, finalizou os 1 500 em 1m41s2/5, agradando qualquer coisa.

Dr. Osmane, Mignaro, Karrito e Rafles, são os melhores e no final um dêles deverá se destacar.

Sabatina

Sabatina (A. Ramos) os 1 300 em 1m29s, com grande facilidade e quase juntinho à cêrca externa. Albarelle (L. Acuña) aumentou para 1m31s, suavemente e Belfiore (D. F. Graça) os 1 200 em 1m20s7/5, agradando muito e a mais do centro da pista.

Maroñas que vem de perder uma corrida no disco de sentença, pode muito bem se reabilitar. Tulinha, Sabatina, Arbele e Belfiore são as que mais próximo deverão chegar.

Desatino

Fido (P. Lima) chegou muito junto com um outro em 1m 21s 2/5 os 1 200. Happy End (F. Maia) a milha em 1m 49s muito à vontade. Di (J. Queiroz) os 1 200 em 1mh 22s, suavemente, e Desatino (M. Silva) melhorou para 1m 20s, com alguma facilidade.

Fluxo, neste percurso e nesta turma, dificilmente será derrotado, ficando Feiticeiro, Di, Guignard e Dr. Ernani, lutando pela formação da dupla.

Araranguá

First Class (S. França) chegou muito próximo de Extra Dry (J. Brizola) em 1m 32s 2/5 os 1 400. Araranguá (J. Paulielo) surpreendeu pela forma como arrematou em 1m 38s 4/5 os 1 5500, fazendo o percurso sempre pelo centro da pista e com seu jóquei muito sereno, e Ambição (O. Cardoso) não encontrou em Nointot (M. Silva) um adversário à altura, pois o dominou com rara facilidade.

Estio, apesar da sobrecarga, é um nome que impõe, todavia, como Araranguá anda muito bem, pode perfeitamente surpreendê-lo, ficando os demais na expectatvia.

Finegun

Alentejo (J. Paulielo) o quilômetro em 1m 7s 2/5, com algumas reservas. Finegun (F. Pereira F.) chegou sobrando ao lado de Muiraquitã (C. R. Carvalho) em 1m 17s 2/5 os 1 200. Itabirito (F. Estéves) dominou com tranqüilidade a um companheiro em 1m 19s 1/5 os 1 200 e Uruguai (L. Correia) chegou muito junto com um outro em 1m 6s 2/5 o quilômetro.

Finegun foi o que melhor impressão deixou, e se repetir terão de correr muito para o dominar. Em caso contrário, Urbaneja, Lole, Itabirito e Esterel são os que decidirão esta eliminatória.

Passista

Passista (J. Pinto) vindo de mais distância, completou os 1 300 em 1m 26s com alguma facilidade e também com um floreio mais distruído. Realve (J. Ramos) os últimos 1 200 em 1m 21s, com sobras. Fistor (J. Borja) a milha em 1m 45s 2/5, chegando muito junto de um companheiro que casualmente encontrou. Nauta (J. Queirós) chegou correndo muito nesta passada de 1m 34s 3/5 os 1 400. Dragão (S. M. Cruz) chegou agarrado com Quickmatch (A. Ricardo) em 1m 32s os 1 400. Celso (J. Pedro F.) os 1 300 em 1m 23s, com algumas reservas e sempre a mais do centro da pista e Ragamuffin (A. Ramos) como sempre manheirando o máximo, não deixando com isto muito boa impressão, trazendo para os últimos 1 300 a marca de 1m 28s.

Passista apesar de parar demais no final, pode, com o aumento do percurso, chegar colocado diante de Fistor, Nauta, Dragão e Mecano.

Escol

Taarup (J. Borja) os últimos 1 300 em 1m 31s 2/5, suavemente. Last Year (J. Marinho) melhorou para 1m 30s, muito à vontade e sempre pelo centro da raia. Lightline (O. Ricardo) os 1 500 em 1m 43s, deixando muito boa impressão de 1m 41s os 1 400. Tallamã (S. M. Cruz) a milha em 1m 49s, com sobras e Escol (J. Queirós) levou a melhor sôbre Him (Lad.) em 1m 43s a milha.

Taarup que vem de perder uma corrida por mínima diferença, pode perfeitamente se destacar nesta oportunidade. Lightline, Vishnu, Batovi e Escol são ainda inimigos.

Itabira

Estroinice (O. Cardoso) vindo de mais distância, finalizou o quilômetro em 1m 08s, agradando muito. Ondata (J. B. Paulielo) igualou e chegou um pouco alertada. Itabira (F. Estéves) chegou sobrando ao lado de uma companheira em 1m 18s os 1 200 e Miss Dior (J. Portilho) encontrando com uma companheira que vinha de mais longe finalizou o quilômetro em 67s 2/5, sendo que esta vinha contida para não vencer por grande margem.

Mia Cinderela se repetir a sua última atuação, estará absoluta. Estroinice, Lady Fifi, Itabira e Flora Catita são as que decidirão as demais colocações.

Tempo favorece Tawny

Adálton Santos disse que Tawny continua sendo um nome de respeito dentro da sua turma — apesar de não ter os locomotores em boa forma — e que seu recente segundo lugar para Sinai, mostra quanto pode produzir logo mais num páreo aparentemente mais fraco que aquêle que enfrentou no dia 11.

— A pista estando macia para pesada, é sempre uma ajuda bastante satisfatória para Tawny, que como todos sabem não gosta muito do terreno duro por causa dos locomotores baleados — explicou A. Santos — e como as chuvas estão acontecendo, acredito que possa passar do segundo da última vez para o primeiro, hoje, sem muito susto.

UM PÁREO BOM

Para o bridão Tawny sempre vai chegar colocado com êstes rivais, pois, regula para melhor com êles e se mais não consegue, é por não ser muito firme, atuando às vêzes na base de muito sacrifício, com valentia. Mas, com a pista pesada a coisa fica mais fácil e A. Santos então não esconde que Tawny é o seu grande trunfo da noite de hoje.

— Como sempre, vou corrê-lo entre os primeiros e quando virar a reta tratar de rumar para o disco. Como podem observar não existe segredos para dirigir o Tawny. Êle corre entre os da frente e moralmente chega com êles nesta posição.

MAIS DIFÍCIL

Já com Manield, A. Santos diz ser mais difícil conseguir uma primeira colocação, mas, pelo bom estado atual do pensionista de Mariano Sales acha que pelo menos uma boa colocação êle deverá conseguir na carreira em que Kangaroo surge como o grande favorito da corrida noturna de hoje.

— O meu vem de um terceiro para Fistor e Light-Já, correndo aceitàvelmente. Melhorou e não fôsse o pilotado de R. Carmo, diria que seria um dos candidatos certos. Assim, prefiro dizer que a dupla entre os dois é a melhor coisa do páreo.

Kangaroo está bem desenturmado

Kangaroo não corre na Gávea desde abril de 65, quando então enfrentou o craque Flapo em 1 200 m na pista de grama, tendo entrado descolocado depois de sentir sèriamente dos locomotores e posteriormente seguiu para São Paulo fazendo uma temporada em São Vicente e Cidade Jardim.

No prado bandeirante, a última vez em que pisou a raia para competir foi em dezembro de 66, quando voltou a fracassar na areia pesada para Tibiriçá e Urias em 1 300 metros. Aqui está aos cuidados do treinador Antônio Pinto da Silva que depois de muito trabalho, conseguiu colocá-lo em forma para defender o seu grande favoritismo de logo mais.

REMENDADO

Jório foi uma das grandes promessas quando potro na sua geração, e sòmente não conseguiu um sucesso relativo na sua campanha, por ter sentido dos tendões e não ter seguido atuando normalmente como esperavam seus responsáveis.

A última apresentação dêste filho de Fastener, foi em abril de 66, quando chegou terceiro para Eleven e Lord Ricardo em 1 800 metros na pista de areia leve. Depois disto, várias vêzes estêve inscrito e sempre na última hora acabou fora do páreo por ter sentido do antigo mal. Agora, depois de muito caprichar com êle, o supervisor Paulo Durante acabou por coloca-lo em condições de atuar, mesmo por medida de precaução, não o ter exigido nos treinamentos. É um cavalo de maior classe que os adversários que terá pela frente, daí poder ganhar sòmente na categoria. Nada sentindo, deve dividir raia.

Possuindo um retrospecto dos mais positivos, Massari é figura de destaque no quinto páreo de hoje, Prova Especial, e embora sendo derrotado na última com facilidade por Cuore, pela pista de grama na penúltima ocasião, sòmente foi superado por Masáccio, pràticamente contra os mesmos rivais de logo mais e, agora com uma direção serena, dificilmente deixará escapar a vitória.

Além do mais para demonstrar a possibilidade destacada de êxito de Massari, basta dizer que só foi derrotado por Masáccio, que reagiu depois de dominado, possivelmente pela diferença de quatro quilos e, desta vez concedendo a vantagem de um quilo apenas, o pilotado de Bequinho está muito perto do sucesso reabilitador.

EQUILÍBRIO

Mesmo considerando a boa fase de Cantemina, que deve ser a provável favorita, é bom que esta competidora seja colocada em um plano não muito destacado das demais. Logo à primeira vista verifica-se que a velocidade de Panambi, a boa chance da parelha Munição-Diorling e os trabalhos bem aceitáveis de Eliane A, podem promover uma surprêsa. Eliane A, que tem sido retirada do alinhamento, caso desta vez largue junto, pode até ganhar, embora pela sua balda não seja merecedora de confiança, e somente por isto Panambi pode ser bem indicada para secundar Cantemina.

LUTA IGUAL

Não há dúvida que Negra do Sul ganhou bom aguerrimento com a corrida de reaparecimento, mas acontece que nunca foi muito superior às suas adversárias desta noite e por isso tem de ser situada no mesmo plano de Megan, Braza Fria e Xaviana. Megan é até mesmo superior à turma, mas se trata de uma especialista da grama. Diante disso, Braza Fria será colocada como o segundo nome da disputa, logo abaixo de Negra do Sul, embora o resultado possa, sem surprêsa, aparecer invertido no marcador.

DOIS DECIDEM

À primeira vista Elogio com ótimos exercícios e mais Estádio, que não têm cessado de melhorar, são os grandes nomes do terceiro páreo, devendo decidir a disputa. As últimas chuvas dão boa possibilidade a Elogio de derrotar novamente Estádio. Blue Sea e Jahuense são outros bons competidores pela perfeita adaptação de ambos ao percurso de 2 100 metros, sendo que Jahuense está bastante falado.

BASE E JÓRIO

Não fôsse a presença de Jório e o quarto páreo estaria com aparência meio lotérica. Mas Jório é bastante superior à turma e já tem sido visto sair da pista completamente firme, daí a escolha do seu número para o pôsto principal. Cuidado, que vem de ganhar na mesma turma, com quatro quilos a menos, continua como grande inimigo, e pode ser apontado para dupla. Depois surge Tawny e Surriento em caso de um fracasso dos favoritos. Mas a prova depende de Jório, que reaparece de difícil e prolongada cura.

MUITO EQUILÍBRIO

O sexto páreo vale pelo equilíbrio, já que a maioria dos competidores pode terminar brigando pela colocação principal. Kangaroo é um cavalo que retorna de longo intervalo e mesmo sendo de melhor categoria, andava correndo mal em Cidade Jardim há alguns meses atrás, sendo uma incógnita. Parece cavalo doente e que sob os cuidados de Antônio Pinto Silva pode vir a se recordar, pelo menos um pouco da época em que atuava com Flapo e outros animais do mesmo nível. Mas Printer é o retrospecto e merece a indicação. Rebelde, que mostrou grandes melhoras pode terminar em segundo, embora Voltio e Peblo também sejam grandes figuras dentro da disputa.

DECISÃO DIFÍCIL

Uma prova que reune Data Vênia, Sheet, Lady Manon, Neidoca, Floreira e mesmo a estreante Solenka tem de apresentar uma final difícil. O palpite numa prova com êsse equilíbrio tem de participar de uma indicação e Lady Manon merece a escolha nessa base da pouca convicção. A dupla pode ser com Data Vênia, que volta ao freio, regime em que parece render mais, sem esquecer a rapidez de Sheet, muitas vêzes presente.

MAIS AGUERRIDO

Resgate, bem preparado pelo supervisor Antônio Orciolli voltou correndo muito, terminando firme e agora, mais aguerrido vai vender caro a vitória. E o seu maior rival Happy Wind, com 58 quilos e menos 300 metros do percurso, talvez não encontre tanta facilidade para uma atropelada. Pleno, Kimimo e Espadim são bem cogitados também e Kimimo sobretudo, que é cavalo traiçoeiro. Czar, o ex-Escurinho, tem mais categoria, mas é uma constante vítima de hemorragias.

O programa de hoje

1.º PÁREO — ÀS 20H — 1 200M — RECORDE: 1'12"4/5 — CABINE — PRÊMIO: NCR$ 1 200,00

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratadores	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Cantemina	C. R. Carv.	1	57	M. Sales	4.º Velocity	1 400	AP	1'32"
2—2 Samotracia	N. correrá	4	54	C. Morgado	5.º Arablue	1 400	AP	1'32"3/5
3 Arquibela	O. F. Silva	6	58	O. J. M. Dias	8.º Neidoca	1 000	GL	1'm
3—4 Panambi	C. Tarouquella	5	57	A. Nahid	3.º Arablue	1 400	AP	1'32"3/5
5 Eliane A.	J. Santana	7	57	D. Castro	7.º Dote	1 300	AU	1'24"2/5
4—6 Munição	R. Carmo	3	58	Z. D. Guedes	6.º Arablue	1 400	AP	1'32"3/5
" Diorling	J. Gil	2	56	Idem	4.º Arablue	1 400	AP	1'32"3/5

2.º PÁREO — ÀS 21H30M — 1 200M — RECORDE: 1'12"4/5 — CABINE — PRÊMIO: NCR$ 1 000,00

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratadores	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Negra do Sul	J. Pedro F.º	2	55	B. P. Carvalho	2.º Giralux	1 000	NL	1'4"
2 Megan	P. Alves	3	58	L. Ferreira	8.º Trempe	1 300	NP	1'25"
2—3 Braza-Fria	O. Cardoso	8	56	C. Sousa	3.º Giralux	1 000	NL	1'4"
4 Ilinga	L. Santos	6	56	J. J. Tavares	6.º Giralux	1 000	NL	1'4"
3—5 Xaviana	A. Ramos	7	55	J. C. Lima	4.º Eldorada	1 300	NL	1'24"2/5
6 Iptra	O. F. Silva	4	55	M. Oliveira	1.º Good Charm	1 300	NL	1'24"2/5
4—7 Gar. de Paris	C. Diz Ros.	1	57	A. Nahid	4.º Giralux	1 000	NL	1'4"
8 Prevendida	J. Queirós	3	56	E. Cardoso	5.º Giralux	1 000	NL	1'4"

3.º PÁREO — ÀS 21H — 2 100M — RECORDE: 2'14"2/5 — TORNEIO — PRÊMIO: NCR$ 1 200,00

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratadores	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Elogio	S. Cruz	5	56	J. Carrapito	1.º Estádio	2 200	AU	2'30"1/5
2 Jahuense	F. Pereira F.º	1	56	N. P. Gomes	5.º Elogio	2 200	AU	2'33"1/5
2—3 Blue Sea	M. Carvalho	8	56	C. Morgado	3.º Araranguá	2 400	GL	2'31"3/5
4 Pass-Bier	O. F. Silva	7	52	E. Pereira F.º	8.º Mongetant	2 000	GL	2'4"
3—5 Estádio	J. Queirós	2	51	T. R. Gomes	2.º Happy Wind	1 600	NL	1'45"
6 Sinai	N. correrá	9	55	R. Costa	5.º Cuidado	1 300	NP	1'17"4/5
4—7 Don Claudio	J. Machado	3	55	O. F. Reis	4.º Elogio	2 200	AU	2'30"1/5
8 Happy Wind	N. correrá	4	58	R. A. Barbosa	1.º Estádio	1 600	NL	1'45"
9 Cacique Guarani	J. Barb.	6	50	A. V. Neves	13.º Happy Wind	1 300	NP	1'24"4/5

4.º PÁREO — ÀS 21H30M — 1 300M — RECORDE 2'14"3/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCR$ 1 000,00

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratadores	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Surriento	S. Silva	7	54	M. Tavares	2.º Flacre	1 200	NP	1'16"
2 Izonzo	J. Diniz	1	54	M. Oliveira	7.º Flacre	1 200	NP	1'16"
2—3 Cuidado	C. R. Carvalho	6	58	N. Pires	1.º Hemiciclo	1 300	NP	1'16"4/5
4 Tawny	A. Santos	4	54	J. Morgado	2.º Sinai	1 200	NL	1'17"4/5
3—5 Banancea	J. Queirós	8	54	A. Morales	3.º Flacre	1 200	NP	1'16"
6 Mister Charles	F. P. Filho	3	52	J. Buliani	6.º Happy Wind	1 600	NL	1'45"
4—7 Jório	O. Cardoso	9	57	J. C. Lima	3.º Eleven	1 800	AL	1'57"
8 Hal-Tuto	J. Borja	5	57	M. Araújo J.	3.º Cuidado	1 300	NP	1'16"4/5
9 Estádio	N. correrá	2	51	T. R. Gomes	2.º Happy Wind	1 600	NL	1'45"

5.º PÁREO — ÀS 21H — 2 100M — RECORDE: 2'14"2/5— TORNEIO — PRÊMIO: NCR$ 1 600,00

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratadores	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Massari	M. Silva	3	58	L. Ferreira	2.º Cuore	2 000	GL	2'3"2/5
2—2 Masáccio	F. Pereira F.º	6	57	M. F. Neves	5.º Scottie	2 200	AP	2'25"3/5
3 Amor Brujo	F. Estéves	4	52	H. Sousa	7.º Cuore	2 000	GL	2'3"2/5
3—4 Copag	J. Machado	1	58	S. Morales	3.º Scottie	2 200	AP	2'25"3/5
5 Izquion	F. Menêses	5	58	W. Pedersen	1.º Good Hound	1 600	AL	1'42"3/5
4—6 Lucky	R. Carmo	7	52	Z. D. Guedes	3.º Masácio	2 100	NU	2'19"2/5
7 Kingsbury	A. Lins	2	52	C. Sousa	6.º Estio	1 500	AP	1'35"

6.º PÁREO — ÀS 22H30M — 1 200M — RECORDE: 1'12"4/5 — CABINE — PRÊMIO: NCR$ 1 200,00 (Betting)

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratadores	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Kangaroo	R. Carmo	12	58	A. P. Silva	6.º Flapo-65	1 200	GU	1'11"1/5
2 Ritolino	R. A. Pinto	10	56	W. Pedersen	4.º Carinho	1 400	AP	1'30"4/5
3 Manield	A. Santos	8	57	M. Sales	3.º Fistor	1 200	GL	1'12"
2—4 Printer	A. Hodecker	1	57	H. Tobias	3.º Depex	1 500	AU	1'38"
5 Peblo	J. Brizola	4	57	M. Mendonça	4.º Fistor	1 200	GL	1'12"
6 Barbizon	J. Queirós	6	54	L. Tripodi	1.º Larghetto	1 000	NU	1'5"
3—7 El Maestro	A.M. Camin.	5	57	B. P. Carvalho	11.º Nauta	1 400	AP	1'31"
" Rebelde	J. Pedro F.º	7	54	Idem	4.º Nauta	1 400	AP	1'31"
8 Medrar	N. correrá	3	57	A. V. Neves	1.º Aymoré	1 200	AP	1'17"4/5
4—4 Voltio	A. Ramos	9	57	M. F. Neves	13.º Hal-Baltico	1 300	AP	1'23"3/5
10 Lord Byron	O. Cardoso	2	57	T. R. Gomes	6.º Hal-Libio	1 000	AP	1'3"
11 Rondy	C. R. Carvalho	11	57	A. Nahid	8.º Carinho	1 400	AP	1'30"4/5

7.º PÁREO — ÀS 23H — 1 200M — RECORDE: 1'12"4/5 CABINE — PRÊMIO: NCR$ 1 200,00 (Betting

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratadores	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Neidoca	J. Ramos	10	58	M. Mendonça	3.º Quala	1 200	AP	1'16"1/5
2 Floreira	J. Machado	8	54	E. Freitas	8.º Estilheira	1 300	AL	1'21"2/5
2—3 Lady Manon	L. Acuña	1	58	J. Morgado	1.º Data Vênia	1 200	AL	1'14"1/5
4 Solenka	J. Gil	4	58	Z. D. Guedes	Estreante	Estreante		
5 Princeza Valente	O. Card.	6	54	T. R. Gomes	3.º Escatoleta	1 600	AU	1'45"
3—6 Dote	J. Borja	5	54	A. Nahid	2.º Quala	1 200	AP	1'16"1/5
" Estoniana	O. F. Silva	7	54	Idem	6.º Escatoleta	1 600	AU	1'45"
7 Data Vênia	J. Pedro F.º	3	58	S. D'Amore	3.º Bad-Girl	1 300	AL	1'22"
4—8 Sheet	C. Tarouquella	9	58	M. Mendes	2.º Bad-Girl	1 300	AL	1'22"
9 Secret Love	J. Queirós	2	54	J. U. Freire	9.º La Guardia	1 300	AP	1'23"
10 Velocity	A. Ramos	11	53	O. B. Lopes	1.º Bugatti	1 400	AP	1'32"

8.º PÁREO — ÀS 23H30M — 1 300M — RECORDE: 1'19"4/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCR$ 1 000,00 (Betting)

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratadores	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Resgate	S. M. Cruz	7	52	A. V. Neves	4.º Flacre	1 200	NP	1'16"
2 Pleno	A. Hodecker	3	57	H. Tobias	11.º Bigurrilho	1 200	NP	1'17"
2—3 Espadim	J. Santos	1	55	M. F. Neves	4.º Cuidado	1 300	NP	1'16"4/5
4 Czar	A. Lins	4	55	C. Sousa	6.º Levitico	1 300	NP	1'22"4/5
3—5 Prêto Velho	J. Tinoco	5	57	A. J. Sousa	6.º Hemiciclo	1 200	NU	1'17"2/5
6 Tobacco Road	J. Queirós	9	51	A. Correia	12.º It	1 200	AL	1'16"2/5
4—7 Happy Wind	J. Machado	8	58	R. A. Barbosa	1.º Estádio	1 600	NL	1'45"
8 Kimimo	C. A. Sousa	6	53	W. Andrade	5.º Hemiciclo	1 200	NU	1'17"2/5
9 Lone	J. Pedro F.º	2	51	W. G. Oliveira	5.º Hal-Tuto	1 300	NL	1'22"3/5

ARMA DO ENTUSIASMO

Depois de suspenso dois jogos, Fio volta ao time graças ao entusiasmo com que tem se empregado nos treinos, correndo muito e demonstrando estar em perfeita forma física

Fla sem Reyes tem volta de Rodrigues Amorim e Zequinha

Reyes foi vetado ontem pelo Departamento Médico do clube para a partida de hoje contra o Botafogo e Aimoré Moreira ficou em tal situação que teve que realizar um treino de conjunto para poder definir a escalação do quadro, que agora tem Amorim, Rodrigues Neto e Zèquinha de volta e a saída de Passarinho.

Ficou decidido ontem que Amorim ficará contratado definitivamente pelo Flamengo, como quitação das dívidas que havia entre Flamengo e América, resultantes das transferências de Zèzinho e Leon. Amorim vai ter agora que assinar nôvo contrato, por dois anos, na Gávea.

CARLINHOS CANSOU

Aimoré Moreira desistiu de lançar Carlinhos hoje contra o Botafogo em virtude de o jogador não se ter mostrado ainda em suas perfeitas condições físicas. Durante o treino de conjunto de têrça-feira, o técnico escalou Carlinhos entre os titulares e mandou que o jogador corresse durante uma hora e meia para aquilatar sua forma atlética. Como Carlinhos estava parado há algum tempo, sentiu o consaço, mas, mesmo assim, treinou entre os reservas.

Quanto a Passarinho, Aimoré Moreira chegou à uma conclusão de que êle não está numa boa fase e por isso resolveu promover a volta de Zèquinha, que tem realizado bons treinos de conjunto. Há o fato também de Zèquinha já estar acostumado com Fio e Dionísio, o que deverá aumentar o conjunto do quadro.

OUTRO TIME PARA SÁBADO

Murilo, Ademar, Reyes e Carlinhos são nomes cotados para jogar contra o Vasco, sábado à noite, porque até lá estão recuperados de suas contusões. O Dr. Célio Cotecchia afirmou que Murilo, Ademar e Reyes terão condições e que Carlinhos já deverá ter melhorado seu preparo. Desta maneira, Aimoré Moreira deverá alterar de nôvo o time à procura de uma formação ideal.

O jogador que Aimoré pretendia lançar é o ponta-esquerda Arilson, que sofreu uma entorse violenta no comêço do campeonato juvenil dêste ano e até agora ainda não se recuperou totalmente. Arilson já participou de alguns jogos, mas sentiu o tornozelo e voltou a fazer tratamento. O técnico tinha esperanças de que êle resolvesse o problema da ponta-esquerda.

QUEM TREINOU

Os titulares treinaram assim: Marco Aurélio, Válter, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Amorim e Rodrigues Neto; Passarinho (Zèquinha), Dionísio, Fio e João Daniel. Reservas — Renato, Marcos, Itamar, Sapatão e Paulo Espanha; Merrinho e Carlinhos; Zèquinha (Passarinho), Jair, Luís Carlos e Altair.

Os titulares venceram por 1 a 0, gol de Fio, e o coletivo durou 50 minutos. Na parte da tarde, os que treinaram na equipe principal e mais Altair, Carlinhos, Renato e Itamar se concentraram em São Conrado.

AIMORÉ E OS NÚMEROS

Conversando com amigos, Aimoré Moreira estranhou que alguns comentaristas tenham criticado a numeração do time que enfrentou o Bangu, domingo passado. O técnico revelou que não quis confundir ninguém, porque "os números colocados nas camisas servem apenas para identificar o jogador e não para lhes dá uma posição".

Citou, por exemplo, que entregou a camisa n.º 9 a Ademar, mas logo o atacante lhe pediu:

— Seu Aimoré, por favor, foi com êste número que eu quebrei a perna. Se fôr possível, peço para trocá-la.

Aimoré, então, deu a camisa a Reyes. Mas o técnico achou que houve muita preocupação em tôrno disso, como se êle estivesse querendo inventar alguma coisa ou, simplesmente, fazer o Bangu de bôbo com a simples troca de números das camisas.

O CASO FONTANA

O Flamengo está esperando uma resposta do Vasco com respeito à proposta de NCr$ 70 mil à vista pelo passe de Fontana, que foi pessoalmente procurar o Sr. George Helal para dizer que queria se transferir.

O Sr. George Helal mandou que Fontana procurasse os dirigentes do Vasco, mas acabou falando com o Sr. Adriano Rodrigues, que disse que não podia resolver sòzinho a venda do jogador, principalmente porque seu passe está fixado em NCr$ 200 mil.

Fôrça de Bonavena contra rapidez de Ellis equilibram luta semifinal de sábado

Louisville, Estados Unidos (AFP-UPI-JB) — A fôrça do argentino Oscar Bonavena contra a rapidez do negro norte-americano Jimmy Ellis impedem prognósticos sôbre o resultado da luta que os dois travarão no próximo sábado, nesta Cidade, em semifinal do Torneio dos Pesados da Associação Mundial de Boxe.

Jimmy Ellis, favorito na proporção de 8 por 5, é ex-*sparring* de Cassius Clay. Angelo Dundee, empresário de Clay, convenceu-o a lutar na categoria dos pesados e disputar o título do qual Clay foi despojado por recusar-se a prestar serviço militar no seu país. O vencedor de sábado enfrentará o vencedor de Thad Spencer e Jerry Quarry no dia 3 de fevereiro, pelo título.

PUGILISTA DO ANO

Em Nova Iorque, a Associação de Redatores de Boxe concedeu o Troféu Edward J. Neil ao campeão mundial dos leves, Carlos Ortiz, de Pôrto Rico, elegendo-o como o pugilista do ano. Também foram votados Emile Griffith, campeão dos médios, Joe Frazier, campeão dos pesados, e Dick Tiger, campeão dos meio-pesados.

Um dos fatôres para a concessão do título foi a vitória de Ortiz contra o panamenho Ismael Laguna, no dia 16 de agôsto dêste ano. O adversário era o favorito, porque já o tinha vencido anteriormente, mas Ortiz conseguiu a vitória por pontos, no Estádio Shea, nesta Cidade.

O título dos leves foi conquistado por Ortiz em 1962 contra Joe Brown. Em 1965, Laguna derrotou-o e ficou com o título, recuperado oito meses mais tarde por Ortiz numa luta realizada em São João, Pôrto Rico. Muitos comentaristas disseram que Laguna perdera por não estar em forma, enquanto outros acharam que merecera a vitória. Finalmente, na terceira luta — a de agôsto dêste ano — Ortiz desfez as dúvidas sôbre qual era o melhor.

Portuguêsa quer viajar nas férias

A Portuguêsa pediu autorização para jogar na Bolívia de 10 a 21 de dezembro, desrespeitando o período de férias dos jogadores e faltando ao compromisso de disputar o Torneio Paulo Rodrigues com sua equipe titular.

O roteiro da Portuguêsa é o seguinte: dia 10 de dezembro — Santa Cruz de La Sierra, contra o Clube Destroy; dia 13 — Cochabamba contra o S. C. Westman; dia 17 — em La Paz, contra o Strong; dia 19, La Paz, contra o Bolivar e dia 21 ainda em La Paz, contra o Always Redy.

Hungria faz jogos pelas Américas

Budapeste (UPI-JB) — A Federação Húngara de Futebol confirmou ontem a excursão que sua seleção vai fazer pelas Américas e anunciou o roteiro dos jogos, que inclui México, El Salvador, Chile e Argentina, onde participará de um quadrangular com a Seleção soviética e o Boca Júniors.

Florian Albert, considerado o maior jogador de ataque da seleção húngara na Copa do Mundo do ano passado, e que estêve no início do ano fazendo uma temporada curta no Flamengo, não deverá participar da excursão, pois ficará inativo por algumas semanas, devido a uma contusão na coxa.

Válter, ex-juvenil do Flu, ganha muito na África do Sul e ficará mais 4 anos

Válter Silva, ex-ponta-de-lança do juvenil do Fluminense, atualmente vinculado ao Powerline, da África do Sul, está passando férias no Rio e declarou que pretende permanecer por lá durante pelo menos mais quatro anos, pois ganha muito dinheiro e tem muito prestígio.

— O salário — revelou — é NCr$ 2 mil, fora prêmios. Mas há outras vantagens, pois compramos tudo com abatimento e os torcedores convidam as famílias dos jogadores para festas e almoços.

CARREIRA

O jogador brasileiro já jogou por três clubes de Johannesburg, que é a metrópole do futebol da África do Sul. Primeiramente jogou pelo Helenic, pelo qual disputou 15 partidas e despertou o interêsse de outros times. O Highland comprou-o, pagando 2 500 libras pelo passe (cêrca de NCr$ 17 500,00) e foi tricampeão em 1966, bicampeão do torneio de campeões, bicampeão da Castle Cup, o torneio mais importante do continente.

Em 1965, Válter da Silva foi o artilheiro com 56 gols e, no ano passado, embora só tenha jogado 24 das 39 partidas, foi o terceiro colocado, com 33 gols, menos cinco do que o artilheiro. Este ano, o Powerlines, da segunda divisão, precisava um bom time para classificar e passar à divisão principal e resolveu comprar o seu passe por 5 mil libras (cêrca de NCr$ 35 mil). Não houve arrependimento, pois Válter levou o clube à primeira divisão fazendo quase todos os gols da sua equipe.

Pela primeira vez, um clube que vem da segunda divisão conseguiu derrotar um da primeira. Isso aconteceu com a vitória do Powerline por 1 a 0, justamente contra o Highland, antigo clube de Válter, que foi o autor do gol. O resultado foi festejado com prêmios altíssimos e os torcedores fizeram um carnaval que contou até com a participação de um conjunto musical brasileiro.

Além de Válter, mais três jogadores brasileiros integram o time do Powerlines: Décio Crespo, ex-lateral do Flamengo, Ivã e Santoro, os dois últimos oriundos do interior de São Paulo. Todos os outros jogadores são estrangeiros, com exceção de um, que é da África do Sul.

O clube fornece apartamento para residência sem nenhuma contraprestação e também facilita aos jogadores a compra de automóveis, motivo por que todos são motorizados. No entanto, as estradas são ruins, e as viagens longas são sempre feitas de avião.

O maior problema no futebol da África, segundo Válter, são os juízes, que "inventam regras, prejudicando sempre os clubes menores". O maior estádio é o Rand, com capacidade para 45 000 pessoas, e o público é assíduo aos jogos — média de 25 000 por partida — embora não seja de muita vibração.

O futebol é no estilo inglês, duro e viril, mas sem deslealdade, mas só se joga a partir de janeiro, já que a temperatura sobe a 42 graus no verão. Essa época é destinada às férias dos jogadores, que têm a duração de dois meses e meio.

A Liga Nacional de Futebol não é filiada à FIFA, mas todos os contratos são cumpridos, pois o futebol é encarado profissionalmente, registrando-se os jogadores no Ministério do Trabalho.

Atlético derrota Náutico por 2 a 0 e 3.º jôgo é amanhã

Belo Horizonte (Sucursal) — Derrotando o Náutico por 2 a 0, ontem à noite, no Estádio Minas Gerais — com gols de Amauri, no segundo tempo — o Atlético será obrigado a jogar novamente amanhã, com o campeão pernambucano, a partida desempate que apontará o adversário do Cruzeiro pelas semifinais da Taça Brasil dêste ano.

O jôgo foi bastante disputado, com a equipe pernambucana procurando garantir o empate que a classificaria, em virtude de sua vitória em Recife, por 3 a 0, no primeiro encontro. O juiz foi o carioca Amílcar Ferreira, com má atuação — um diretor do Atlético chegou a tentar agredi-lo no intervalo — e a renda somou NCr$ 63 840,00.

TEMPO SEM GOLS

O Atlético começou o jôgo com Hélio, Canindé, Dilsinho, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Adílson; Buião, Ronaldo, Laci e Tião.

O Náutico, com Lula, Gena, Mauro, Fraga e Clóvis; Salomão e Ivã; Miruca, Ladeira, Bita e Lala.

O time pernambucano, como seus próprios jogadores haviam dito antes de começar a partida, jogava mais recuado, enquanto o Atlético, precisando da vitória, lançou-se ao ataque.

O jogador Ladeira atuava recuado para atrair a zaga do Atlético e ajudar o meio-campo, enquanto o time mineiro também recuava Tião para jogar ao lado de Adílson e Vanderlei. Apesar de ter mais iniciativa desde o início, o Atlético errava em insistir nos lançamentos pelo alto, pois os dois zagueiros de área do Náutico são muito altos e cortavam todos os cruzamentos.

JUIZ RUIM

O árbitro Amílcar Ferreira, que atuava na partida sob protestos dos diretores do Atlético, não acompanhava as jogadas, errava muito e demonstrava intranqüilidade. Aos 34 minutos, a torcida do Atlético protestou pela primeira vez, quando o ponteiro Buião foi derrubado dentro da área e o juiz nada marcou.

Aos 40 minutos, o time mineiro trocou Adílson por Amauri, pois Fleitas Solich procurou dar maior objetividade ao seu ataque, que a defesa do Náutico marcava de perto e anulava as investidas. Quando o primeiro tempo terminou, o diretor atleticano Eduardo Sieiro tentou agredir o juiz Amílcar Ferreira, mas o incidente foi contornado.

TEMPO DE GOLS

No final da partida, os dois times se mostravam muito mais agressivos. O empate do primeiro tempo favorecia ao Náutico e o Atlético, mais entrosado com Amauri em campo, pressionava o gol de Lula. Mas a defesa mineira não estava muito segura e permitia, nos ataques do time pernambucano, muitas chances de gols.

O juiz Amílcar Ferreira continuava errando, invertendo muitas faltas e paralisando os lances, mesmo quando o jogador que recebera a falta levava vantagem. O ponto alto do time do Náutico era a defesa. Além de ganhar tôdas as bolas altas, tinha ainda dois laterais, Gena e Clóvis, muito seguros.

PRESSÃO

A partir dos 20 minutos, o Atlético encurralou o Náutico em seu campo, à procura do primeiro gol. A defesa pernambucana começou a fazer faltas seguidas e numa delas, aos 26 minutos, Amauri completou de cabeça o lançamento de Tião e marcou o primeiro gol gol do time mineiro.

Depois do gol do Atlético, o Náutico passou a pressionar insistentemente o gol dos mineiros, pois o empate lhe daria a classificação. Mas as suas investidas eram desordenadas e o Atlético, quando descia para os contra-ataques, levava sempre perigo ao gol de Lula.

Aos 39 minutos, Amauri, em chute de fora da área marcou o segundo gol dos mineiros. A defesa do Náutico, preocupada em ajudar o ataque a marcar o gol do empate, descuidou-se dos adversários, permitindo investidas constantes do Atlético. Os pernambucanos insistiram ainda em ataques sucessivos, mas o goleiro atleticano Hélio estava firme e defendia tudo.

América mineiro pensa na dispensa de Jorge Vieira e quer Aírton em seu lugar

Belo Horizonte (Sucursal) — Depois das sucessivas derrotas do América nas últimas rodadas do Campeonato Mineiro e de seu afastamento da disputa do título, os diretores do clube estão querendo dispensar o técnico Jorge Vieira e contratar Aírton Moreira, que agora está definitivamente afastado do Cruzeiro.

O ponta-esquerda Caldeira, que havia sido afastado do time por indisciplina, foi mandado de volta para a Portuguêsa de Desportos antes do final do período de seu empréstimo, porque voltou a ameaçar de agressão a um diretor do clube. Mas o América comprará seu passe, que está fixado em NCr$ 60 mil, para revendê-lo a outro clube.

QUEDA

Nas últimas cinco rodadas do Campeonato Mineiro o América não ganhou um só jôgo e perdeu sete pontos, apesar de só jogar com times do interior — com exceção da partida contra o Cruzeiro. Com isto saiu da disputa do título do campeonato, apesar de manter-se no terceiro lugar.

Os diretores do América acham que a culpa é de Jorge Vieira, e a dispensa do técnico está sendo anunciada para os próximos dias. Aírton Moreira, que foi afastado pelo Cruzeiro, é o nome mais cotado entre os americanos, mas até agora não houve nenhum contato com o ex-técnico do Cruzeiro.

Vitória Soviética no México deveu-se mais à fraqueza dos EUA

Por Emrito N. Ozolin
Da equipe de treinadores da URSS (Agência Novosti)

Moscou — A vitória da equipe soviética sôbre a dos Estados Unidos, nos jogos Pré-Olímpicos do México, devemos reconhecer, residiu mais no fraco preparo da equipe americana, que ao contrário da nossa que encarou a disputa com displicência.

117 atletas soviéticos conseguiram 44 medalhas de ouro, em condições das mais difíceis, contrariando, inclusive, as informações dadas pela imprensa, que sempre disse que a maior dificuldade eram os 2 278 metros de altitude, o que é verdadeiro apenas em parte.

A DIFERENÇA

Na realidade, a esta altitude é mais difícil disputar provas que requeiram resistência. Os corredores de fundo, remadores, lutadores e boxeadores sentem esta dificuldade imediatamente.

Indubitàvelmente, terão vantagem aquêles que vivem em lugares altos, como o corredor de maratona Bikila, o fundista Mejia e outros. Apesar disso, estudos científicos provaram que se pode preparar um atleta para disputar provas nas montanhas. Os nossos cientistas, por exemplo, consideram que as marcas esportivas na montanha podem ser quase as mesmas do terreno plano.

Em algumas modalidades, inclusive, os resultados nas montanhas podem ser superiores aos obtidos em condições consideradas normais. A menor resistência do ar permitiu maior velocidade aos ciclistas, e melhores lançamentos de disco, martelo e dardo, saltar mais longe e correr mais velozmente as distâncias curtas.

OS PROBLEMAS

O ar do México está bastante contaminado pelos gases dos automóveis, muito mais do que os limite suportáveis aos seres humanos. Isso vai dificultar enormemente aos corredores de maratona, cujo percurso passa por 36 quilômetros de ruas agitadas. É verdade que o belga Rutlands conseguiu a excelente marca de 2 horas e 19 minutos, mas chegou ao México com um preparo inexcedível.

Além da altitude, as mudanças bruscas de temperatura criam novos problemas. Na semana dos jogos pré-olímpicos houve de tudo: chuvas, ventos, frio e calor.

A surprêsa mais completa foi a diferença de 9 horas a menos, para nós, soviéticos, que desequilibrou o nosso estado físico e fêz com que levássemos uma semana tentando a recomposição.

Mais do que os atletas, nossos médicos e cientistas lucraram muito com os jogos pré-olímpicos, pois compararam os métodos usados em competições anteriores com os usados no México. Todos ajudaram muito aos atletas a se recuperarem depois dos treinamentos intensivos.

Depois de tudo, a grande vitória, além do trabalho em conjunto de treinadores, médicos e cientistas, foi a superação do mêdo que nós tínhamos da altitude do México.

PRESTÍGIO

Válter está satisfeito com o que ganha na África do Sul, onde se destacou como um dos artilheiros principais

Espanha e África do Sul começam a jogar a final interzonas da Taça Davis

Johannesburg (UPI-JB) — África do Sul e Espanha começam a disputar hoje, nesta Cidade, a série de cinco partidas pela final interzonas da Taça Davis, com o vencedor classificando-se para enfrentar a Austrália, no fim de dezembro, pelo título mundial de tênis por equipe.

Nas duas simples que abrem a série, Ray Moore, substituindo Bob Hewitt, que está contundido, joga contra Manuel Santana, o número um espanhol, e Cliff Drysdale, número um sul-africano, contra Manuel Orantes. Amanhã será jogada a dupla, Frew McMillan-Robert Maud x Manuel Santana-Luís Arilla, encerrando-se a série no sábado com duas simples.

SURPRÊSA

A surprêsa dos jogos ficou por conta do capitão da equipe espanhola, ao escalar Manuel Orantes, que apesar de ser o campeão juvenil de Wimbledon, é considerado sem maior experiência para participar da Taça Davis, principalmente numa final interzonas. Por outro lado, a África do Sul jogará sem Bob Hewitt, o australiano naturalizado sul-africano e que é o melhor jogador de sua equipe.

A Espanha é considerada favorita, pois conta com Manuel Santana em boa forma e tem muita esperança em Manuel Orantes, que vem impressionando a todos em suas últimas atuações. Orantes passou a número dois da equipe, entrando no lugar de Juan Gisbert, que continua como reserva da equipe. A África do Sul chegou à final interzonas depois de eliminar o Brasil na final da zona européia, passando mais tarde pela Índia, na semifinal interzonas.

CAMPEONATO TAMANDARÉ

Depois de ter a sua programação de ontem prejudicada devido às chuvas de têrça-feira, que forçaram o adiamento de vários jogos, o Campeonato Aberto Almirante Tamandaré prossegue hoje, com as seguintes partidas: no Leme — às 19h — Paulo Guaraná-Evandro Lobão Santos x Ricor Silveira-Marcos Alves; às 20h — Carlos Eli-Rocir Silveira x P. Rodrigues-Mário Multedo. No Fluminense; às 18h — Dulci Krasny-José Fraire de Sousa x Iris Mendonça-Sílvio Pedrosa; às 19h — Paulo Vabo Ferraz x Jacques Freeling. Na AABB: às 19h — Jorge Proença-Joaquim Rasgado Filho x Guilherme Pereira-Ricardo Santos.

No Clube Naval, quadra 1 — às 17 horas — Vanda Ferraz x Letícia Coutinho; às 18 horas — Inara Freitas x Angela Alonso; às 19 horas — Idalina Campos — Eleonora Mendonça x Márcia Chacon Veek-Sônia Borges; às 20 horas — Hélio Oliveira-Paulo César Koeler x Frederico Maranhão Roberto Lopes Oliveira; às 21 horas — Eleonora Mendonça-Roberto V. Moreira x Márcia Chacon Veek-Daniel Frucco às 22 horas — Plauto Facin-Ricardo x Daniel Frucco-F. Bezerra.

Quadra 2 — às 18 horas — Cláudio Finneberg-José O. Simonsen x Paulo Dias Lopes-Joko Coimbra; às 19 horas — Elza Miehring-Lais Carvalho x Angela Alonso-Luci Assis; às 20 horas — Haroldo Castro-Luís L. Santos x Kjell Peter Ringseth-R. Barcinscky; às 21 horas — Afonso Pereira Sá Earp x Carlos Maciel-Fernando Alves; às 22 horas — Carlos Pucheu-Luís Pucheu x Osvaldo Graça Couto-Klaus Thurn.

Quadra 3: às 18 horas — Ireno Ribeiro Sá x Sônia Ashkenazi; às 19 horas — Marcelo Arruda-Marcos Agrisani x Roberto Steimberg-Geraldo Brown; às 20 horas — R. Carcis-Luís Mascarenhas x R. Rodrigues Alves-Marcos Maciel; às 21 horas — Plauto Facin x Breno Mascarenhas.

Quadra 4: às 20 horas — Pierre Wolko x Nélson Dias Lopes; às 21 horas — George Willian Shalders x A. de Abreu ou Emílio Guilayn; às 22 horas — Pierre Wolko-Alberto de Abreu x Hugo Cross-Alvaro Estêves. No Country, às 19 horas, terá o jôgo Joaquim Rasgado x Mário Neves.

Flintstones e Quebrapinos são líderes com 8 pontos do torneio JB de Boliche

As equipes Flintstones e Quebrapinos, com suas vitórias sôbre Don Pixote e Boliche 300, respectivamente, são líderes com oito pontos ganhos, o máximo possível nos dois jogos já disputados, do Torneio JB de Boliche, após a realização da segunda rodada, nas quadras do Boliche 300.

O jogador Salgado, do Carcará, ao bater 217 pinos numa só partida, é o recordista individual até o momento do torneio, enquanto o melhor jôgo, série de três partidas, está com Armando Pitti, com 596 pinos, enquanto a equipe Carcará, com 2 523 pinos, obteve a melhor média até o momento.

RESULTADOS

Os resultados dos jogos da segunda rodada foram êstes: nas pistas 3 e 4, Carcará venceu Equipe 003 por 3 a 1, com um total de 2 523 a 2 404 pinos. A Equipe 003, que vem subindo de produção, conseguiu uma boa vitória na primeira partida, mas depois teve de ceder diante da maior categoria do Carcará. Nas pistas 5 e 6, o Contrapinos, campeão do torneio início, fêz prevalecer sua maior técnica e ganhou o Feiticeiros por 3 a 1 com um total de 2 315 a 2 278 pinos. Após um início indeciso, o Contrapinos firmou-se na pista e venceu tranqüilamente. Nas pistas 7 e 8, Boliche 300 e Quebrapinos fizeram o jôgo mais fraco da rodada, com o Quebrapinos vencendo e ficando na liderança ao lado dos Flintstones. O resultado foi de 4 a 0, com um total de 2 252 a 2 164 pinos. Num jôgo equilibrado, apesar do resultado de 4 a 0, o Flintstones mantiveram sua invencibilidade, derrotando o Dom Pixote. O resultado total foi de 2 382 a 2 273 pinos. A partida foi bem disputada, mostrando que tôdas as equipes são boas e a igualdade de fôrças é grande, ao contrário de outros torneios. Finalmente, nas pistas 11 e 12, o Brasinhas venceu o Bolixos por 3 a 1, num jôgo em que o Bolixos decepcionou, não repetindo sua atuação da primeira rodada, quando derrotou o Contrapinos. Faltou humildade à equipe Bolixos, que após sua primeira vitória passou a se considerar campeã.

As dez melhores médias até agora são estas: 1.º — Dino, do Contrapinos, com 184; 2.º — Armando Piti, do Flintstones, com 180,83; 3.º — Nélson, do Carcará, com 179,8; 4.º — Salgado, do Carcará, com 179; 5.º — Flávio, do Bolixos, com 174,33; 6.º — Guido, do Carcará, com 170,66; 7.º — Belo do Quebrapinos, com 166,66; 8.º — Toninho, do Brasinhas, com 166,16; 9.º — empatados, Zeca, do Dom Pixote, Heider e Hugo, do Flintstones, com 164,33.

Caça submarina

Yllen Kerr

- CBD Volta Atrás
- Paulistas Voltam ao Campeonato
- Um Nôvo Mar de Água Quente
- O Recorde das Grandes Profundidades

Valendo-se do velho ditado "antes tarde que nunca" a CBD voltou atrás com as datas do Campeonato Brasileiro, agora marcado para meados de janeiro. Antes, a CBD havia cometido uma falta imperdoável fazendo coincidir o Campeonato Brasileiro com o Torneio Peixe de Ouro, um dos mais importantes do calendário paulista. Como noticiamos na semana que passou, os rapazes da FPCS resolveram, ante a descortesia, sair do brasileiro, fazendo uma ampla denúncia a tôdas as federações do País de como e por que estavam afastados da prova.

O efeito do ofício dos paulistas, contando por que abandonavam o brasileiro, foi imediato. A CBD deu outro rumo aos fatos, pedindo desculpa e deixando clara a aceitação de outras datas. Assim, o assessor Amilar Vieira, que havia feito o papel de emissário da paz junto à FPCS, foi o homem que assinou o telegrama com as desculpas e com a proposição de novas datas.

Esta pequena virada da CBD ante os protestos paulistas há muito era aguardada em São Paulo, onde a caça submarina de competição reúne mais de vinte clubes e tem um movimento nunca visto no Brasil. Como as relações da Confederação Brasileira de Desportos ainda não estão completamente restabelecidas com êste importante setor do esporte submarino, teremos que aguardar mais algum tempo para dizer se há paz ou não entre as duas casas.

Junto ao pedido de desculpas da CBD vinha um convite para a presença de um membro da FPCS no Conselho de Assessôres da CBD. Êste convite, naturalmente, se estende a tôdas federações do Brasil, já que o estatuto da Confederação é bastante claro neste ponto. Mas vale perguntar aqui: até hoje êste estatuto foi respeitado na composição do Conselho de Assessôres? Parece que não. O conselho, apesar de ser constituído de respeitáveis nomes, não tem os representantes das federações, como manda o estatuto da própria CBD.

A instabilidade funcional do conselho de assessôres da CBD para Caça Submarina há muito que é notada, e ninguém jamais se deu ao trabalho de conferir como êle é constituído. O estatuto diz que as federações filiadas têm direito a indicar seus representantes, ficando um dêles apenas por conta do presidente da Confederação. Até agora isto nunca foi feito.

Mesmo assim, o conselho existe e trabalha, na base de indicações que sempre favorecem os amigos ou os que dizem ter disponibilidade de tempo para fazer algum trabalho. O convite feito agora pode reabrir uma questão, a nosso critério muito importante, pois é da presença marcante de um grande conselho que saem as melhores idéias. A revisão, dentro do que o conselho tem de bom, deve ser feita imediatamente, para que não fique escondida uma boa oportunidade de trabalho futuro.

VARIADAS

- O mergulhador Gil Benito está criando gatos siameses, depois de uma longa experiência com as garoupas. A nova criação de Gil já aceita encomendas para um futuro próximo.

- Patrick Nielander, médico e destacado mergulhador paulista, vai ficar ausente do Campeonato Brasileiro, onde sempre fêz parte da seleção paulista. Patrick, na época, estará mergulhando em águas chilenas.

- Um mar com 300 trilhões de metros cúbicos de água foi encontrado pelos pesquisadores russos, no subsolo da Sibéria, com uma temperatura de 110 graus.

- Nos dias 8 e 9 a turma paulista vai disputar o Peixe de Ouro, que, depois da Copa Ilhabela, é a mais importante competição estadual. O Peixe de Ouro é um trofeu que merece apoio incondicional, pois pertence a uma época que evidentemente tende a se acabar. O Peixe de Ouro é ainda uma das poucas competições onde o espírito da camaradagem está acima das mesquinharias competitivas.

- A revista italiana *Epoca* mostra em edição de setembro o que foi a vitória dos profundistas Enzo Majorca e Giuliana Treleani — em águas cubanas. Como já noticiamos, os dois mergulhadores bateram marcas de mergulho livre — êle com 64 metros, ela com 45 metros — controlados pela Confederação Mundial de Atividades Subaquáticas. As fotos submarinas desta reportagem dão bem uma boa idéia do cristal azul em que se realizou o último Campeonato Mundial de Caça Submarina. É ainda nesta reportagem que se pode ver bem o sistema de pêso conduzido por Majorca em seu mergulho quase suicida.

- Com a volta dos paulistas ao Campeonato Brasileiro, a competição, que estava empobrecida, ganha um belo apoio, mas mesmo assim as dúvidas sôbre êste brasileiro permanecem. Até os mais otimistas não acreditam em bons resultados, já se podendo perceber, desde agora, quem vai vencer e onde a luta será mais dura. Como sempre, as federações carioca e fluminense vão dominar as melhores colocações.

- A espingarda Cobra, mesmo com um litígio em vara criminal, está fazendo melhoras. Uma nova válvula, substituindo a antiga de bicicleta, está pronta e vai ser colocada na arma. Êste é mais um argumento que mostra a tranqüilidade da Cobrasub ante a injusta ação que lhe é movida.

DIFICULDADE

O ataque do Bangu lutou muito e só assim conseguiu vencer a segura defesa do Campo Grande

Êxodo pode liquidar com o basquete feminino carioca

O fim do basquetebol feminino na Guanabara poderá se tornar uma realidade, caso se confirmem as transferências das jogadoras Marlene, Delci e Norminha — tôdas do Flamengo — para São Paulo, onde passariam a defender uma equipe da cidade de São Caetano do Sul, provàvelmente a da Volkswagen.

A não realização de Campeonatos regionais, na temporada passada e nesta, por falta do número mínimo de três participantes, é o motivo principal da liquidação do time do Flamengo — atual campeão carioca e base da seleção brasileira. Como o Botafogo já acabou com a sua seção, restará apenas o América com equipe organizada.

A ida de Marlene, Delci e Norminha para São Caetano é assunto que vem sendo tratado há algum tempo e agora pràticamente resolvido. Sabe-se até que as três assinaram a respectiva transferência, faltando sòmente dar entrada na FMB. Como Nadir já regressou a São Paulo, ficaria no Flamengo apenas a jogadora titular Angelina — que ainda não decidiu se seguirá o mesmo rumo das companheiras – além das suplentes Didi, Célia e Regina.

Norminha, Delci e Angelina vieram de São Paulo para o Flamengo, quando o clube procurou organizar um quadro de primeira categoria, a fim de fazer frente ao Botafogo, que ficara absoluto no basquete feminino carioca, desde que o Fluminense extinguiu a sua seção. Norminha e Angelina transferiram-se em 1962, enquanto Delci veio em 1964. No início dêste ano, mesmo sem saber se haveria Campeonato, o Flamengo reforçou ainda mais a sua equipe, conseguindo outra paulista — Nadir. Marlene, que se projetou defendendo as côres do Botafogo, por coincidência também veio de São Paulo para o Flamengo, em 1964, pois então defendia o Corintians.

Na hipótese de as transferências de Marlene, Delci e Norminha se processarem imediatamente, a Federação Metropolitana ficará em dificuldades para armar a seleção para o próximo Campeonato Brasileiro, marcado ontem pela CBB para o período de 21 a 27 de janeiro, na cidade paulista de Bauru. E se a Guanabara não comparecer, o Campeonato talvez deixe de se efetivar, por falta de concorrentes.

Bangu deu de 2 a 0 no C. Grande

O Bangu dominou e venceu o Campo Grande, por 2 a 0 ontem à noite, no Estádio Proletário, com gols de Paulo Borges, aos 33m do primeiro tempo, e de Jaime, aos 2m do segundo, jogando o suficiente para ter a partida nas mãos e manter a vice-liderança, um ponto atrás do Botafogo.

Mário se contundiu aos 10m do segundo tempo, e ficou em campo sòmente fazendo número, até os 35m quando não agüentou mais e saiu. Os dois times jogaram assim: Bangu: Ubirajara, Fidélis, Hélio, Pedrinho e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Del Vecchio, Mário e Aladim. Campo Grande: Helinho, Paulo, Guilherme, Adilson e Geneci; Tião e Norival; Guaraci, Dario, Nilson e Nodir.

Jornalista peruano visita o JB

Estêve ontem conhecendo as redações do JORNAL DO BRASIL o jornalista e professor, Gilberto Fano Lano, peruano, que veio de Lima especialmente para colhêr dados, a fim de fazer um livro sôbre recreação esportiva. O Professor Gilberto Fano, já é autor de um livro sôbre o tênis de mesa, no qual é citado o campeão brasileiro, Biriba.

Na grande área

Armando Nogueira

Desculpe, leitor, mas o assunto ainda é arbitragem. E, como todos têm suas idéias, também quero vender as minhas: 1) criação de um Colégio de Árbitros independente que escalasse os juízes sem dar satisfação aos clubes; 2) elevação do gabarito dos bandeirinhas, que, hoje, não passam de inexpressivos caçadores de borboletas à margem do campo e do jôgo; 3) restabelecimento da figura do cronometrista para aliviar o juiz de uma das maiores preocupações do jôgo que é o tempo; 4) uniformização das arbitragens, não no critério de interpretação, é lógico, mas nos aspectos objetivos da aplicação da regra (por exemplo: agarrou o adversário duas vêzes, expulsão; catimbou na cobrança de falta, advertência e, logo depois, expulsão); 5) esvaziamento dos túneis de tudo quanto é cartola, lá ficando, apenas, o técnico, o médico, o massagista e o regra-três (o leitor pode imaginar quanto a agitação nos túneis perturba o árbitro no Maracanã).

* * *

Paralelamente, não seria nada mau que a Federação realizasse um plano de difusão das regras do jôgo para metê-las na cabeça do público e mesmo dos jogadores. Compreende-se que o povo ignore 99 por cento dos artigos da Constituição da República; afinal de contas, trata-se de um documento um tanto mexido e remexido nos últimos tempos; mas, as leis do jôgo de futebol, a última vez em que foram reescritas data de junho de 1938. E são apenas 17 regras, a maioria de fácil entendimento.

Aí estão os instrumentos de comunicação de massa ao alcance da Federação: os jornais, os programas jornalísticos de futebol das rádios e tevês divulgariam com interêsse, desde que bem produzido, qualquer material versando problemas de arbitragem de futebol.

* * *

Os jogadores, pràticamente cem por cento dêles, ignoram as regras do jôgo: sabem, quando muito, o que seja um impedimento clássico, sabem que o toque, de início da partida deve se dar, obrigatòriamente, rolando a bola para a frente, nunca para trás — e pronto.

Não sei até onde seria praticável esta idéia, mas, tenho a impressão de que os clubes podiam entender-se com a Federação para programar um concurso de regras entre os jogadores profissionais da Guanabara. Um concurso valendo prêmios. Aproveitando as intermináveis horas de ócio nas concentrações, professôres de arbitragem (Eunápio, me parece, é um dêles) visitariam os retiros dos jogadores e, em sessões de uma, duas horas, promoveriam, à base de regras de futebol, recreativos programas de perguntas e respostas.

Ah, os jogadores achariam cacête ter que estudar regras? Para não ganhar nada, concordo; mas, para ganhar um rádio, uma geladeira ou um prêmio qualquer, todos êles iam adorar se pudessem transformar em razoável negócio o ócio insuportável da concentração.

* * *

No caso dos jogadores da categoria juvenil, acho que o ensino de regras de futebol devia ser tão obrigatório quanto o preparo físico: um dia da semana, em vez de ministrar ginástica ou fazer bate-bola, o clube reunia a garotada no meio do campo e dava uma aula prática de regras.

Em tempo: não esquecer a Federação de que além do público, dos jogadores, os cartolas também precisam, com urgência, começar a folhear os compêndios de regras de futebol.

A propósito, leitor, um jogador é expulso de campo. Vai indo pela pista, a caminho do vestiário. De repente, sem que o juiz possa evitar, o cara entra em campo e, com um sôco na bola, evita um gol certo contra seu time. O lance se deu dentro da área. Pergunta-se: gol? pênalti? cadeia?

Botafogo volta a defender liderança contra Fla

DIVERSÃO

Zagalo deixou os jogadores à vontade para bater bola ontem, e a maioria preferiu organizar uma pelada num canto do campo

O Botafogo volta a defender a liderança isolada do Campeonato Carioca de Futebol, às 21h30m de hoje, no Maracanã, diante de um Flamengo já sem qualquer ambição aos primeiros lugares e que mais uma vez se apresenta modificado, com uma equipe de possibilidades desconhecidas.

Cláudio Magalhães — que reaparece depois da tumultuada partida entre Fluminense e Vasco — é o juiz escalado, havendo preliminar entre Bonsucesso e Madureira, às 19h30m, pelo Torneio Paulo Rodrigues. Uma arquibancada, vigorando o preço de programa duplo, custa NCr$ 2,50.

O Botafogo está tentando, nestas primeiras rodadas do returno, rearmar a equipe que vinha liderando o Campeonato, desde o início, com absoluta tranqüilidade, mas que sofreu um pouco com as duas partidas disputadas em Belo Horizonte, pela Taça Brasil. Agora, Zagalo promove a volta de Gérson e também a de Jaairzinho, dois fatos importantes na partida. Jairzinho, recuperado de uma fratura que o manteve afastado por muito tempo, pode vir a ser uma peça adicional valiosa no ataque do Botafogo, se repetir o que tem feito nos treinos. Quanto a Gérson, sem estar recuperado de uma contusão, pode vir a ser um desfalque no próprio decorrer do jôgo, a julgar pelos receios do Dr. Lídio Toledo, cuja opinião não foi ouvida na escalação da equipe.

O Flamengo, desde que Aimoré Moreira assumiu a direção técnica do time, vem sendo submetido a uma série seguida de experiências que até aqui, não tiveram resultados. Vários jogadores têm sido testados, às vêzes fora de suas posições, numa busca a que o técnico se entrega como quem, vendo o título perdido, trata de pensar no futuro. Por isso — e também porque faltam ao Flamengo jogadores em condições técnicas satisfatórias — as derrotas continuam se repetindo.

Para esta noite, o Botafogo é o favorito. Em circunstâncias normais, deveria manter a liderança, mas as dúvidas que ficam em tôrno do reaparecimento de Gérson e Jairzinho, assim como enigmática equipe do Flamengo, tornam o jôgo incerto.

BOTAFOGO		FLAMENGO
Manga	1	Marco Aurélio
Zé Carlos	2	Válter
Leônidas	3	Ditão
Joel	4	Jaime
Carlos Roberto	5	Amorim
Valtencir	6	Paulo Henrique
Rogério	7	Zequinha
Gérson	8	Rodrigues Neto
Jairzinho	9	Dionísio
Roberto	10	Fio
Paulo César	11	João Daniel

Jogos da próxima rodada

A próxima rodada do campeonato carioca, a quarta do returno, será realizada sábado e domingo, reunindo os seguintes jogos: Bangu e América, Flamengo e Vasco, Fluminense e Campo Grande e Olaria e Botafogo.

Gérson enfrenta Fla ainda contundido e sem poder chutar com o pé esquerdo

Gérson atendeu a um apêlo do Diretor de Futebol Xisto Toniato, e vai enfrentar o Flamengo na noite de hoje, mas sem poder chutar com o pé esquerdo e contra a vontade do Dr. Lídio Toledo, pois ainda sente muitas dores no tornozelo quando bate na bola com mais fôrça.

O médico do Botafogo fêz questão de se afastar de qualquer responsabilidade na escalação de Gérson, pois teme inclusive que isso o afaste do resto do campeonato. Já o dirigente pensa de outra forma, acha os cuidados do Dr. Lídio Toledo excessivos, e se responsabilizou por tudo.

CONVENCEU

Gérson chegou ontem à tarde ao clube, disposto e esperando fazer o teste programado na véspera. Nem chegou a mudar a roupa; ainda no vestiário, foi procurado pelo diretor de futebol, que o convenceu a jogar.

Mais tarde, o Sr. Toniato se reuniu, no campo, com Zagalo, Dr. Lídio Toledo, e o próprio Gérson, explicando sua conversa com o jogador e pedindo a opinião geral.

O médico foi totalmente contrário, dizendo, entre outras coisas, que "se Gérson vier a se contundir mais sèriamente, eu não tenho nada com isso". Já Zagalo aprovou a idéia ainda mais que caso contrário seria obrigado a escalar Afonsinhos, que também não está em boas condições.

— Eu me responsabilizo por tudo — disse o Sr. Xisto Toniato —; se o Gérson piorar da contusão, podem me culpar.

Gérson aceitou tudo isso, ainda mais que está contrariado com a paralização. Deixou bem claro, no entanto, que vai se limitar a tocar a bola e a passá-la, durante tôda a partida.

— Não faz mal; mesmo assim você é melhor que muito jogador em perfeitas condições — respondeu o dirigente.

ALERTA

Zagalo sentiu ontem que vários jogadores estão demonstrando um otimismo exagerado para a partida desta noite, e vai conversar com êles, hoje, a fim de dar um alerta geral.

Aliás, Roberto chegou a assustar ontem, pois reclamava de febre e de dores no braço direito, onde tomou uma injeção de mau jeito. O médico o examinou e lhe deu condições de jôgo. O mesmo aconteceu com Manga, que está com a garganta inflamada. Ambos foram poupados de qualquer atividade.

O môço que volta de nôvo

Foi em Ipatinga, interior de Minas, que tudo começou: num amistoso entre Botafogo e Vasco, Jairzinho chocou-se com Oldair, foi ao chão, levou a mão ao pé esquerdo e ali ficou, gritando pela ajuda do médico. Era um feriado — 7 de setembro do ano passado — e o pequeno estádio estava cheio. Mas ninguém — nem mesmo o próprio Jairzinho — pôde prever que aquêle choque casual marcaria o início de um drama.

— Fratura do quinto metatarsiano — diagnosticou o Dr. Lídio Toledo, depois dos primeiros exames radiográficos do pé atingido.

Normalmente, a fratura não preocuparia. O médico, o jogador, todos enfim acreditavam que um simples pé de gêsso, ao fim de alguns dias, devolveria ao Botafogo o seu ponta-direita titular. Dois meses antes, Jairzinho estivera na Inglaterra, defendendo a seleção brasileira numa Copa do Mundo perdida. O Campeonato Carioca, dêsse modo, era para êle um reinício, a possibilidade de reencontrar-se com a vitória.

No entanto, aquela fratura aparentemente insignificante passaria a ser um pesadelo constante na vida do jogador: duas vêzes mais, uma em treino, outra em jôgo, o mesmo local viria a sofrer novas fissuras. Houve enxertos, houve operação, houve tratamento especial, promessas e esperanças de um retôrno rápido, mas já então, depois de meses longe da bola, Jairzinho temia nunca mais voltar a jogar.

— Desta vez, Jair, você volta de vez.

Foi Zagalo quem deu a Jairzinho, na última Taça Guanabara, a boa notícia. A fratura estava consolidada, finalmente o Dr. Lídio Toledo e todo o Departamento Médico do clube, trabalhando em equipe, haviam devolvido ao jogador sua melhor forma física. Mas Jairzinho ainda não confiava muito. Mesmo durante a Taça Guanabara, por duas vêzes êle foi expulso de campo, por ter revidado a entradas violentas de marcadores.

— Não sei, mas acho que, naquela ocasião, cada beque que entrava em mim parecia estar querendo me quebrar de nôvo.

A explicação, porém, não servia para convencer os juízes, cuja fria neutralidade não lhes permitia compreender todo o drama de Jairzinho: um ano de espera, várias promessas de "volta definitiva", novos tratamentos, os boatos correndo, aqui e ali, de que o problema era mais sério do que se supunha, talvez mesmo o fim de carreira.

Então, na mesma Taça Guanabara, numa tarde em que o Botafogo haveria de conquistar um título e comemorar essa conquista, outro choque — desta feita com Aldeci — lhe custaria nova expulsão de campo e o afastamento do jôgo, mas, enquanto se dirigia para o túnel, Jairzinho mancava. O mesmo quinto metatarsiano sofrera outro castigo.

Hoje, segundo o médico, o técnico e o próprio Jairzinho — que pela primeira vez, depois de Ipatinga, se mostra confiante — a volta é definitiva. Já em Belo Horizonte, durante a partida em que o Botafogo foi eliminado pelo Atlético, o jogador ficara fora do campo, como expectador, sofrendo por não poder participar de cada lance da decisão. Chorou pela ausência e chorou pela certeza de que poderia estar presente.

Agora sei que, se tiver de parar de nôvo, não será por causa do tal metatarsiano.

EMPENHO

Camilo só marcou no último minuto, mas lutou sempre na área adversária

Torcida quis invadir campo no empate de Vasco e Olaria

A torcida e parte das sociais tentaram invadir o campo, ontem à noite, em São Januário, revoltados com a péssima atuação do time do Vasco, que empatou por 0 a 0 com o Olaria, na pior partida dêste campeonato.

A partida foi presenciada por apenas 1 053 pessoas, que deram a renda de NCr$ 2 389,00 — proporcionalmente uma das menores de tôda a história do Vasco — e o juiz foi Aírton Vieira de Morais, pràticamente sem nenhum trabalho.

COMEÇO RUIM

Os dois times formaram assim: Vasco — Pedro Paulo, Jorge Luís, Sérgio, Major e Oldair; Paulo Dias e Danilo; Zèzinho, Nei, Valfrido e Toia, Olaria — Ubirajara, Mura, Miguel, Estêves e Alfinete; Mafra e Válter; Naldo, Sabará, Antoninho e Escurinho.

O Olaria começou mandando inteiramente no jôgo, embora de maneira desordenada, mantendo o Vasco na defesa até 20 minutos. Aos 15 minutos, Pedro Paulo salvou o Vasco, quando Antoninho driblou três defensores e o goleiro fêz uma defesa espetacular.

O Vasco só fêz perigar o gol do Olaria aos 31m, quando Zèzinho chutou na trave uma penalidade que Miguel cometera sôbre Valfrido. A principal característica dêsse primeiro tempo foi o total desentrosamento dos dois times, que corriam em campo sem qualquer noção de colocação e errando muitos passes.

FINAL PIOR

No segundo tempo, o Olaria voltou nitidamente preocupado em manter o placar, caindo na defensiva. O Vasco, então, mais pelo retraimento de seu adversário, foi à frente, mas de qualquer maneira, sem conseguir concatenar uma jogada sequer.

Os dois meios-de-campo falhavam muito, e a torcida começou a vaiar os times, principalmente o do Vasco. A única vez que o Vasco ameaçou foi por intermédio de Zèzinho, que driblou Alfinête e Mafra e chutou de pé esquerdo, de fora da área, e a bola bateu no travessão, aos 31 minutos.

Daí até o fim os dois times continuaram errando muito, principalmente o do Vasco, que terminou o jôgo sob a vaia de sua torcida, colada ao alambrado.

Reação leva Flu à vitória por 3 a 1 contra o América

O Fluminense reagiu após estar perdendo por 1 a 0 e venceu o América por 3 a 1, ontem à noite, no Maracanã, em partida que só melhorou no segundo tempo, quando foram conquistados todos os gols, e cujo resultado manteve as suas esperanças de conquistar o título de campeão carioca dêste ano.

O América abriu a contagem por intermédio de Eduardo aos 14 minutos, Samarone empatou aos 16, Rinaldo, de pênalti, fêz 2 a 1 aos 34 e Camilo marcou o último gol aos 45. O juiz foi Carlos Costa, que expulsou acertadamente Rinaldo aos 35 minutos e Eduardo 1 minuto depois. A renda somou NCr$ 26 229,00, com 12 641 pagantes.

INÍCIO EQUILIBRADO

As equipes se apresentaram com as seguintes escalações: Fluminense — Márcio, Oliveira, Valtinho, Valdez e Bauer; Denilson e Suingue; Wilton, Camilo, Samarone e Rinaldo. América — Rosã, Sérgio, Alex, Aldeci e Zé Carlos; Tadeu e Ica; Joãzinho, Antunes, Tonel e Eduardo.

Não houve predomínio de nenhum dos times na fase inicial da partida, que deixou muito a desejar do ponto-de-vista técnico. Os jogadores se esforçavam e cumpriam os esquemas táticos prèviamente traçados, mas raramente conseguiam criar jogadas de perigo de gol.

O Fluminense mantinha Oliveira plantado na defesa e Rinaldo recuava um pouco, mas nem tanto como em outras partidas, para ajudar o trabalho de armação. A dupla de meio-campo procurava jogar pela direita, municiando seguidamente o ponteiro Wilton, que tentava as investidas pessoais pelo flanco sem resultado prático.

O América, também no 4-3-3, jogava com Joãozinho recuado para ajudar o meio-campo e êste era pràticamente o único jogador que conduzia o time ao ataque, pois Ica se mostrava muito lento e Tadeu dispersivo, errando a grande maioria dos passes e lançamentos.

Durante todo o primeiro tempo, as principais jogadas foram as seguintes: aos 7 minutos, Suingue, livre, recebeu de Samarone, mas demorou-se e foi calçado por Ica. Oliveira bateu a falta mas a bola bateu na barreira. Aos 33, Rosã largou a bola numa cobrança de falta de Rinaldo e conseguiu defender novamente quando ia entrando. O América teve a melhor chance aos 43 minutos, quando Tadeu serviu Antunes em boas condições, mas o atacante custou a finalizar e foi desarmado por Valdez, quando tinha Eduardo livre à sua esquerda.

VITÓRIA DO FLU

O segundo tempo foi bem mais movimentado desde o início. Os esquemas eram os mesmos, mas os jogadores voltaram mais dispostos e logo aos 3 minutos Rosã empenhou-se para colocar a córner uma bola de Rinaldo na cobrança de uma falta. Tonel teve boa oportunidade aos 9 minutos, penetrando bem pela direita, mas concluindo fraco para as mãos de Márcio.

O primeiro gol do jôgo surgiu aos 14 minutos. Valtinho fêz falta em Tonel e Eduardo bateu com chute forte. A bola tocou na barreira, no peito de Márcio e entrou no canto esquerdo do goleiro. Dois minutos depois, Rinaldo cobrou córner na esquerda e Denilson cabeceou para Samarone, que, livre e aproveitando a saída ruim do goleiro Rosã, empatou a partida.

A melhor oportunidade desperdiçada ocorreu um minuto depois: Tonel recebeu de Tadeu, penetrou pela direita e chutou certo. Márcio esticou-se e salvou a córner. Aos 34 minutos, Rinaldo entrou na área e foi derrubado pelas costas com uma rasteira por Alex. O mesmo Rinaldo foi encarregado da cobrança e chutou no canto esquerdo para marcar.

Um minuto depois, Rinaldo fêz falta em Joãozinho e chutou a bola para longe, indisciplinadamente, sendo expulso imediatamente. Aos 37 minutos, Eduardo derrubou Wilson com uma tesoura pelas costas e também foi expulso, acertadamente. No último minuto, Samarone prendeu a devolução pelo alto. O passe saiu rasteiro para Camilo, que antecipou-se ao pulo de Rosã aos seus pés e marcou o terceiro gol.

Mineiros reclamam da CBD

Belo Horizonte (Sucursal) — Os dez clubes mineiros que ficam de fora do próximo Torneio Roberto Gomes Pedrosa estão fazendo um movimento contrário ao calendário que a CBD organizou para o ano que vem, porque não concordam em disputar o Campeonato Mineiro no começo do ano e ficar de maio em diante sem jogar.

O Vila Nova encabeça o movimento contrário à CBD e alega que se não jogar pelo campeonato estadual a partir de maio, ficará sete meses sem nenhuma atividade, pois os torcedores não se interessam mais pelos amistosos regionais, só prestigiando os espetáculos quando dêles, participa um clube de grande expressão.

CRESCE

O movimento iniciado pelo Vila Nova, já tem o apoio de América, Valério, Nacional, Democrata e Uberaba e deverá ser engrossado com a adesão de todos, com excessão do Atlético e do Cruzeiro, clubes de Belo Horizonte que contam com grande torcida e dividem os títulos dos campeonatos e as rendas.

Os clubes do interior defendem a campanha alegando que só o Atlético e o Cruzeiro participam da Taça Brasil e do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, enquanto êles ficam sem jogar. Como quase todos êles já lutam com dificuldades financeiras, estão com medo de não encontrarem outra fórmula para ganhar dinheiro e abrir falência.

Os clubes considerados pequenos em Minas gastam em média de NCr$ 10 mil por mês para manutenção de suas equipes. Muitos dêles não conseguem êste dinheiro com as rendas dos jogos e recorrem a emprêsas que os financiam. Mas êles sabem que não podem viver exclusivamente às custas destas emprêsas, durante sete meses por ano, e por isto querem modificar o calendário da CBD.

S. Cruz diz que Terto custa caro

Recife (Sucursal) — O Presidente do Santa Cruz, Sr. José Albuquerque, disse, ontem, que só venderá seu atacante Terto por muito dinheiro, acrescentando que sabe do interêsse do Palmeiras, Corintians e Atlético por seu jogador.

— Até agora êles só falaram em comprar o jogador, sem qualquer proposta concreta. Podem ficar sabendo que só vendo Terto por muito dinheiro, porque sei que êle é sucesso no Rio, São Paulo ou Minas — disse o Sr. José Albuquerque.

O Esporte Clube Recife está interessado em contratar definitivamente o atacante Acelino, que está emprestado pelo Vasco, e mandou oferecer os jogadores Fernando Camutanga, Pedro Soares, Vanildo e Joaci, em troca do passe do atacante carioca.

Reagan contra boicote negro às Olimpíadas

Sacramento (UPI-JB) — O Governador Ronald Reagan, da Califórnia, disse ontem estar muito descontente com o boicote que os atletas norte-americanos negros, liderados pelo Professor Harry Edwards, de Sociologia, pretendem fazer aos Jogos Olímpicos de 1968, no México, deixando de comparecer à competição.

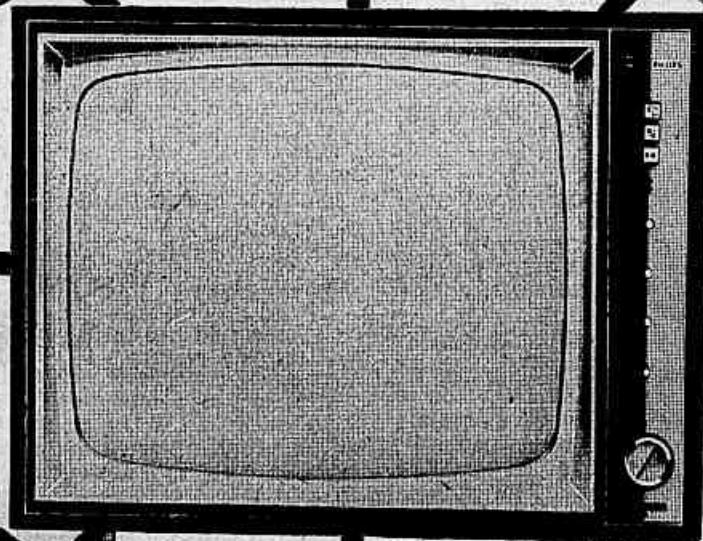
O contrato de Harry Edwards com o Colégio Universitário Estadual de São José termina amanhã, mas o governador já prometeu que não vai demiti-lo, "porque não quer intervir polìticamente contra alguém que trabalhe num colégio estadual ou universidade", declarando mesmo que essa seria uma "atitude repelente".

Uma criança de seis anos foi torturada durante um mês e ia ser sacrificada em uma tenda espírita, em Brasília, a mando da **Exu Pomba Gira**, para tornar possível a reconciliação entre dois amantes. Os próprios pais da criança a amarraram com fios elétricos, e iam sacrificá-la. A polícia, entretanto, impediu o crime.

Afinal, o Espiritismo ou a Umbanda adotam o holocausto?

OFERENDAS DE UMBANDA NÃO PRECISAM TER SANGUE PARA AGRADAR ORIXÁ E EXU

CADERNO **B**

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ 5.ª-FEIRA, 30 DE NOVEMBRO DE 1967

A oferenda, sacrifício em Exu, é uma oferta que se faz à divindade. Essa oferta é própria de tôdas as religiões e pode ser cruenta ou incruenta, segundo há derramamento de sangue ou não.

Hoje não existe, a não ser nos terreiros da mais pura ortodoxia, o ritual das matanças de animais, ou sacrifício cruento. Por isso, dentro do terreiro há uma pessoa especialmente encarregada a Axogum ou *mão de faca*. Dela depende o êxito do sacrifício e a aceitação, por parte do Orixá, do animal sacrificado ou a sua recusa pura e simples. Uma matança mal feita é recusada e muitas vêzes o Orixá, a que se destina, pune os desmazelos, cobrando em dôbro ou em triplo o sacrifício. O matador de quadrúpedes era o Oxogum pròpriamente dito e o matador de aves, Alô-Oxogum. As oferendas alimentícias podem ser de bebidas ou de comidas, ou ainda mistas.

Bebidas ou Curiadores (marafo, se fôr aguardente de cana ou parati) são oferendas que se fazem às entidades que baixam nos terreiros. Acreditam os que praticam a Umbanda que o ato de beber quando é feito no sentido de reunir pessoas amigas num mesmo círculo traz alegrias e momentos de felicidade, ao mesmo tempo que as entidades espirituais procuram satisfazer os desejos e vontades dos que ofertam.

Todos os animais dedicados aos orixás são cortados pelas juntas, para melhor aceitação. Qualquer animal que fôr dado ao Orixá tem por obrigação acompanhar quatro aves. Exemplo: um cabrito deve acompanhar quatro frangos; uma cabra, quatro galinhas; uma ovelha, quatro patas. Se o cabrito fôr prêto, os frangos também serão prêtos, e assim por diante.

No preparo das comidas do santo, devem ser observados vários preceitos, inclusive a não permanência das mulheres menstruadas nas cozinhas.

ENCRUZILHADAS

Nas encruzilhadas se fazem trabalhos para diversos fins: uma pessoa que quer quebrar as fôrças de seus inimigos é só apanhar uma garrafa de cachaça em uma segunda-feira à meia-noite e dizer determinada oração. Para se livrar de um assassino é só sacrificar um carneiro mais alvo e mais velho possível. Para qualquer obrigação, para prosperidade, os obrigações de Iemanjá são depositadas no mar, onde reina a abundância. Usa-se também para magia o sapo vivo, cosendo os seus olhos com o nome da pessoa prêsa à bôca do mesmo. Para fazer alguém sofrer, as obrigações dadas a Exu têm que ser feitas da seguinte maneira: em primeiro lugar cortar as pernas, as asas e tudo devagarinho, e chamando pelo nome da pessoa. No final é que se corta o pescoço do animal.

É complicada a obrigação dentro da seita, por isso é preciso que a pessoa que vá executar tal trabalho esteja de fato apta para tal, do contrário ou sofre quem vai fazer o serviço ou quem o executa.

A manutenção de um terreiro ocupa muita gente, pois cada qual tem a sua função própria. A verdadeira bebida do culto é o *aluá*, mas com o tempo foram sendo adotadas outras bebidas, como as cervejas pretas e brancas, o champanha etc.

Exu castiga os que sabem e erram, porém perdoa aquêles que erram sem saber. A ambição pelo dinheiro tem prejudicado muita gente.

(Dados do livro de José Ribeiro, *Ritual Prático da Umbanda*).

ORIGEM

A Umbanda veio com os prêtos africanos e a princípio os sacrifícios eram feitos com pessoas, mas como não convinha ao senhor dos escravos perdê-los, começou a sua proibição. Com isto, foram obrigados a transferir os sacrifícios humanos para o de animais.

A única ligação entre Umbanda e Espiritismo é a mediunidade (fenômeno através do qual o espírito se serve de uma pessoa para falar).

O baixo espiritismo tem, segundo o entrevistado, as seguintes seitas ou crenças: Umbanda, Quimbanda, Afro-Quimbanda e Candomblé.

A macumba não se trata de baixo espiritismo; ela, assim como a seita dos Testemunhas de Jeová, é apenas uma religião com outro nome.

A Umbanda no Rio foi proibida por um Chefe de Polícia ao tempo de Washington Luís, e foram fechados todos os terreiros. Sua reabilitação só veio com Getúlio Vargas, que não sòmente permitiu que êsses terreiros funcionassem como chegou a frequentá-los.

Os umbandistas se reúnem de duas a três vêzes por semana, sendo que os serviços *importantes* devem ser feitos às sextas-feiras, à meia-noite, chamada *Hora Grande*. Devem estar todos de roupa branca para agradar os orixás. O babalaô é o chefe, sendo chamado babá quando é terreno de Candomblé. Deve ser no chão limpo onde se desenha um círculo; todos em pé, ajoelham-se e batem com a cabeça neste ponto (chamado *ponto de segurança*), para mostrar obediência. O giz com que se faz o círculo chama-se pemba. Se a reunião é para Exu, cobre-se o nome da pessoa com pólvora e toca-se fogo.

Canta-se o canto da abertura e pergunta-se a Exu o que quer. As oferendas de cada orixá variam; as de Exu podem ser cachaça, bode, pomba, frango, sapo, todos prêtos.

Também o charuto, a farofa — servida num alguidar de barro — fazem parte do ritual. A vela se chama tôco e a cachaça, marafo. Exu pode querer também uma fita preta junto com as oferendas.

Há apenas um Exu mulher — é a *Pomba Gira* (figura de mulher nua da cintura para cima e riso desdenhoso).

A Quimbanda — outros afirmam que também a Umbanda — adota assistir à missa dos católicos, porque tem uma cerimônia parecida, chamada Missa Negra de Corpo Presente, em que todos os santos são presos de cabeça para baixo, havendo mesmo um *padre*, ou seja, uma pessoa em cujo corpo o espírito se incorpora. Fazem um boneco grande coberto com pano prêto que é o *corpo presente*. Esta cerimônia, como muitas, tem intenções maléficas.

Antes de começar as sessões usam lavar o corpo com sal grosso para aliviar o corpo do males.

Helga Anders e Alexander May: Tatuagem

CINEMA | ELY AZEREDO

SEMANA DO CINEMA JOVEM ALEMÃO

A freqüente superlotação no decorrer da Semana do Jovem Cinema Alemão — apesar das três opções diárias de horários — levou o Instituto Cultural Brasil-Alemanha à decisão de repetir o programa (talvez com algumas alterações) na próxima semana. Óbvia, portanto, a curiosidade despertada em tôrno do festival organizado pelo ICBA e a Export-Union der Deutschen Filmindustrie, em colaboração com a Cinemateca do Museu de Arte Moderna, procurando eliminar o vácuo de conhecimentos sôbre o cinema alemão.

O programa se repetirá, nos próximos meses, em Brasília, São Paulo e outros Estados. Simultâneamente, têm início as atividades da representação oficial da Export-Union no Brasil, aos cuidados do Sr. Franz Eichorn.

RENOVAÇÃO

Dos seis filmes que pudemos ver na Semana, apenas dois se apresentam com uma forma substancialmente renovadora: Tatuagem (Taetowierung), *de Johannes Schaaf, a meu ver o melhor, o mais comunicativo e o de mais elevado nível técnico; e* Despedida de Ontem (Abschied von Gestern), *de Alexander Kluge, que, sem deixar de apresentar interêsse como pesquisa de expressão, sofre de hermetismo, excesso de pretensões e efeitos, e outros males que atacam o* jovem cinema *em muitos países.*

O Jovem Toerless (Der Junge Toerless), *baseado no primeiro romance de Robert Musil (1906), co-produzido por Louis Malle — de quem o diretor, Volker Schloendorff, foi assistente —, com um desenvolvimento dramático tradicional, é convicto de sua importância como adaptação cinematográfica de um texto literário significativo, e não procura inovações de câmara ou montagem (uma de suas poucas ousadias técnicas é o som direto, ainda visto com suspeita pelos produtores alemães...), mas respira modernidade no sentido de um* Les Amants *(*Os Amantes*) ou do* Feu Follet *(*Trinta Anos Esta Noite*), de Malle. Em* Toerless, *como em* Feu Follet, *ou em* I Pugni in Tasca, *de Bellocchio, a psicologia e a análise do meio social não dispersam a comunicação imediata e objetiva dos personagens. Sabemos da psicologia dos personagens pela cara e pela fala coloquial. (*Toerless *é exemplar pela maneira como as criaturas literárias se expressam com a substância do propósito romanesco sem abdicarem de sua condição cinematográfica.) Numa operação até certo ponto bressoniana, Schloendorff corporifica em gestos e passos contidos, e nos* suspenses *do silêncio sob tensão, uma série de preocupações espirituais e morais. Em suma: sem tentar situar um estreante em poucas linhas de um primeiro registro, pode-se dizer que procura uma expressão moderna não contingente; que, em seus momentos mais felizes, êle é moderno como o Lang do* M *(*O Vampiro de Düsseldorf*) ou o Wyler de* The Heiress *(*Tarde Demais*).*

MODISMOS

Ao contrário de Johannes Schaaf (Tatuagem) *e Schoendorff, Ulrich Schamoni procura ser* moderno, *com recursos geralmente muito datados. Seu filme mais livre — porque o mais interessante —* Novamente, Todos os Anos (All Jahre Wieder), *se apóia demais sôbre o texto, assinado em primeiro lugar por Michael Lentz — o primeiro,* Es (Êle), *vive da facílima e tediosa alternância,* ad infinitum, *da corrida do protagonista pelo dinheiro (corretor de imóveis, insensibilidade da especulação imobiliária) e da trajetória de angústia da jovem companheira, que mantém segrêdo sôbre sua indesejada gravidez e procura um modo de evitar o filho. Uma certa vivacidade na direção de atôres, ritmo expressivo no interior de certas cenas, são as qualidades nítidas de Schamoni, ao qual escapa o domínio do filme como uma dinâmica de conflitos. Schamoni* declara *os conflitos: raramente os exprime cinematogràficamente.*

Diferente, muito mais promissor, é Kluge, cujo Abschied von Gestern *(baseado em sua novela* Anita G.*) procura — e às vêzes consegue — fazer da forma uma equação dramática e satírica dos dilemas da definição do indivíduo no contexto social alemão. Suas formas de distanciação e crítica brechtianas, colhidas via Godard, denunciam muito claramente a adesão a modismos godardianos.*

Wilder Reiter GmbH (Cavaleiro Bravo S.A.), *de Franz-Josef Spieker, o mais frágil dos seis filmes a que assisti, não revela um cineasta; e o roteirista Spieker não desenvolve bem sua interessante idéia-base satírica. Um filme comum, sem noção de tempo cinematográfico, falho de ritmo, visualmente inexpressivo.*

Para uma visão completa da Semana *ainda veremos* Mahlzeiten (Refeições), *de Edgar Reitz. Oportunamente, portanto, teremos oportunidade de voltar ao assunto* cinema jovem alemão *e falar com vagar sôbre os filmes — principalmente os de Schaaf e Schloendorff.*

TEATRO | YAN MICHALSKI

BELO BRECHT EM CURITIBA

Estou muito contente: vi uma peça importante e dificílima, montada fora do Rio e de São Paulo, com um resultado que pode ser julgado, sem a menor complacência, pelos mesmíssimos critérios que são aplicados ao teatro profissional dos dois principais centros do País. E mesmo aplicando êstes critérios exigentes, trata-se de um espetáculo que figuraria fàcilmente, na minha opinião, entre as cinco ou seis montagens mais significativas apresentadas êste ano no Rio. Êsse espetáculo é *Schweik na Segunda Guerra Mundial*, de Brecht, com o qual o Teatro de Comédia do Paraná coroa os seus cinco anos de constante progresso e ingressa resolutamente, quero crer, na fase de verdadeira consolidação artística e profissional.

Schweik talvez não seja uma das melhores peças de Brecht. Falta-lhe, aparentemente, a revisão final que Brecht não chegou a fazer, uma vez que a peça, embora escrita em 1942/43, sòmente 15 anos mais tarde, e portanto, já após a morte do autor, foi levada à cena. O texto é um tanto confuso, principalmente no que se refere à atitude básica do personagem central em relação aos acontecimentos e ao mundo no qual vive; a estrutura da obra é algo pesada e prolixa; e o conjunto deixa não raro uma ligeira impressão de um projeto mal acabado. Entretanto, trata-se de uma obra riquíssima e fascinante. Brecht foi buscar seu personagem principal, e a idéia geral da trama, na famosa novela de Jaroslav Hasek, *O Bravo Soldado Schweik* (a mesma que foi recentemente adaptada para teatro e encenada por Antônio Pedro, no Teatro Carioca); e êste material original — o homem do povo, ignorante e politicamente alienado, enfrentando o implacável fenômeno da guerra, armado apenas com o seu bom senso popular — conserva, na transposição brechtiana, todo o seu potencial de gravidade humana misturada com um aspecto grotescamente cruel, quase de humor negro. Mas ao transpor a ação da Primeira para a Segunda Guerra Mundial, além de tornar a temática mais viva e interessante para o público de hoje, Brecht ampliou sensìvelmente a dimensão política da obra original: aqui, a engrenagem que procura esmagar Schweik, e da qual êle procura fugir, é não apenas uma guerra, mas sim uma guerra e um regime. Enquanto nos diverte através das engraçadíssimas aventuras de Schweik, Brecht nos obriga a enfrentar uma demonstração didática de extrema seriedade: o regime totalitário precisa, para subsistir, alimentar-se de guerras, de conquistas, de ilusões de grandeza; e estas levam, irresistìvelmente, ao esmagamento do indivíduo. Mas se o indivíduo não aceitar os mitos de grandeza que o regime de fôrça lhe propõe, e se souber encará-los objetivamente, descobrindo e explorando tôdas as suas fraquezas, tolices e mentiras, êle poderá, com um pouco de sorte, *driblar* a engrenagem.

UMA TEATRALIDADE GENEROSA

Os puristas brechtianos fariam, possìvelmente, sérias restrições à encenação de Cláudio Correia e Castro, que não se submeteu — ou só se submeteu em alguns momentos — às teorias de Brecht sôbre o efeito de distanciação e a interpretação épica das suas obras, teorias estas que no teatro brasileiro, quando postas em prática, têm levado quase inevitàvelmente ao desastre. Pessoalmente, fiquei encantado com o espetáculo, pois o diretor foi buscar, antes de mais nada, aquilo que a peça tem de mais válido: uma exuberante e generosa teatralidade; e estou convencido de que em quase tôdas as peças de Brecht, quando a direção consegue fazer explodir no palco essa latente carga de teatralidade, a mensagem social acaba-se projetando para a platéia, independentemente dos meios formais, *distanciados* ou não, que foram adotados. Pelo menos é o que acontece neste caso. A *mise en scène*, de Cláudio Correia e Castro, é cheia de envolvimento, de ilusão, de colorido, de intensa comunhão entre o palco e a platéia — e no entanto o espectador sabe perfeitamente, em todo o desenrolar do espetáculo, aonde o autor quer chegar. É verdade que para contrabalançar o efeito envolvente dessa *mise en scène*, o diretor elaborou com enorme cuidado a caracterização e a composição física dos tipos, e foi extremamente bem sucedido nesta parte do seu trabalho; e êsses tipos, concebidos sempre de uma maneira eminentemente *criticada*, se revelam por si só suficientes para chamar a atenção do espectador para o mecanismo gerador dos conflitos que a peça aponta.

É claro que nem tudo funciona de uma maneira perfeitamente satisfatória. Os nove ou dez cenários, também de autoria de Cláudio Correia e Castro, são esplêndidamente imaginados, divertidos, inteligentes — mas estou convencido de que alguns dêles lucrariam em serem simplificados, tornados mais esquemáticos, o que tornaria o espetáculo visualmente mais arejado, menos pesado. O filme (dirigido por Sílvio Back) que Cláudio Correia e Castro incluiu no espetáculo, embora bem feito e divertido, me pareceu desnecessário, e não chega a constituir uma contribuição verdadeiramente enriquecedora. E a grande falha da peça não foi inteiramente resolvida pela direção: refiro-me à dúvida que subsiste sôbre a essência do personagem de Schweik; será êle um imbecil favorecido pela sorte, ou um homem lúcido e esperto que vive se fingindo de tolo? Será êle um homem sem caráter, que dança sempre de acôrdo com a música, ou um *resistente* intuitivo, que sente que a melhor resistência consiste em ceder diante da fôrça, até o momento em que uma fraqueza sùbitamente revelada pelo inimigo torne possível um contra-ataque? A linha dada ao ótimo intérprete principal é um pouco hesitante e não consegue dissipar tôdas estas dúvidas. E, pessoalmente, eu teria talvez preferido um Schweik ligeiramente menos esperto e satisfeito, mais envolvido e sacrificado pelas garras do nazismo.

Cláudio Correia e Castro preferiu não usar a música original de Hans Eisler, e encomendou uma partitura ao compositor Reginaldo Carvalho, cujas canções são de excelente qualidade, de muita fôrça, e intimamente entrosadas com o espírito do texto; já os trechos de música incidental não têm o mesmo relêvo.

O elenco do TCP deu, com *Schweik*, um grande passo para a frente, em relação às suas atuações anteriores. A homogeneidade do enorme grupo de intérpretes chega a ser surpreendente, e tôdas as composições são firmes, sòlidamente pensadas, elaboradas e assimiladas. Sente-se, no conjunto da interpretação, aquilo que se vem tornando infelizmente cada vez mais raro no teatro carioca: um tempo de ensaios suficiente para a cristalização tranqüila dos desempenhos. À frente do elenco, Hugo Duarte, como Schweik, atinge uma admirável espontaneidade, simplicidade e autenticidade de reações, numa atuação de alto gabarito, apenas ligeiramente prejudicada, em alguns momentos, por um certo excesso de caretas. A seu lado destacam-se particularmente: Lala Schneider (uma excelente Sr.ª Kopetzka e uma atriz de bela presença cênica, *racée* e elegante, e que valoriza muito as canções que interpreta); Lúcio Weber (um Hitler histérico e divertido); Sale Wolokita (dando simpatia e presença ao sempre esfomeado Baloun); Paulo Sá (compondo bem a grotesca figura de Brettschneider); e Maurício Távora (num dos desempenhos mais lùcidamente *críticos* do espetáculo, como Bullinger). Mas também todos os outros intérpretes merecem um elogio coletivo: num elenco de mais de 30 pessoas, pràticamente ninguém chega a destoar.

Os figurinos de Ileana Kwasinski constituem mais um ponto forte da excelente realização do TCP; realização esta que não poderá, quase com certeza, ser vista pelo público da Guanabara, o que é uma pena.

"FEBEAPÁ"

Para não encerrar êste artigo num clima demasiadamente eufórico, uma pequena contribuição para o *Febeapá* de Sérgio Pôrto: o coronel responsável pela Censura em Curitiba, não satisfeito em efetuar vários e drásticos cortes no texto de Brecht, declarou a um jornal local que protestaria junto ao Governador contra a escolha, para o repertório da companhia oficial do Estado, de uma peça como *Schweik*, tão pouco *elevada* na sua linguagem. Exemplo de palavra *pornográfica* cortada pelo coronel censor: *privada*, que teve de ser substituída por *banheiro*. E dizer que é a homens dêsse tipo que cabe a última palavra sôbre a realização de manifestações culturais no Brasil...

Governador Paulo Pimentel: por favor responda ao coronel censor que a encenação de *Schweik na II Guerra Mundial* honra a cultura paranaense. Esta é a pura verdade, pode crer.

ARTES |

CARMEM PORTINHO NO JÚRI INTERNACIONAL DA COLÔMBIA

Convidada diretamente por Mireya Zawadsky, Chefe do Serviço de Belas-Artes do Ministério da Educação Nacional da Colômbia, a Diretora da Escola Superior de Desenho Industrial do Rio de Janeiro, Sr.ª Carmem Portinho, acaba de voltar de Bogotá, onde foi participar do júri internacional de premiação do Salão de Artistas Nacionais.

O salão, montado em um dos melhores edifícios de arquitetura moderna da Colômbia, que é a Biblioteca Luis Angel Arango, resultou num conjunto de bom nível, mostrando através dos trabalhos a inquietude dos artistas contemporâneos colombianos, com suas tentativas e experiências, de revolta, própria de uma cultura em formação", declarou a Sr.ª Carmem Portinho, e acrescentou:

— É extraordinário que, para um salão nacional se convide um júri internacional, dando importância aos artistas colombianos que começam a se firmar. Neste ponto, a organização foi perfeita. Êste ano o certame foi patrocinado por uma indústria de papéis muito importante, a Probal, que não só financiou todo o salão mas também os honorários de todos os membros do júri. Eis um exemplo que o Brasil deveria seguir.

Em Bogotá o Salão Nacional é considerado o acontecimento de maior importância em artes plásticas, merecendo uma cobertura total de tôda a imprensa, como vimos pelos recortes trazidos pela Dr.ª Carmem. O que não acontece com o nosso salão oficial, devido à falta de organização.

— Fiquei muito admirada com as mesas-redondas e debates sôbre o assunto. Eu mesma fui convidada pela Universidade Nacional, depois do resultado, a tomar parte numa mesa-redonda com os artistas plásticos que participaram do salão. De modo que me sujeitei a perguntas, debates e discussões, durante cêrca de três horas, tendo participado não só críticos de arte, artistas e arquitetos, mas também muitas pessoas interessadas. Além das discussões sôbre o certame, respondi a muitas perguntas sôbre o Brasil.

PREMIAÇÃO

Não houve especificação para os prêmios, que eram considerados para as artes plásticas. O júri, formado por Carmem Portinho, do Brasil, Fernando Szyzlo, do Peru, e o colombiano Guillermo Angulo, concedeu os seguintes:

1.º Prêmio — Edgard Negret, com uma escultura intitulada **Cabo Kennedy**. Prêmio Probal, o mais importante.

2.º Prêmio — Juan Manuel, estudante de Pintura no 4.º ano da Faculdade de Belas-Artes da Universidade Nacional, dividido com Beatriz González, formada pela Escola de Belas-Artes da Universidade de Los Andes, que apresentou um retrato oval de Santander, cheio de humor.

3.º Prêmio— Dividido entre Pedro de Alcântara, desenho, e Felizia Bursztin, escultura.

DESTAQUE

Edgard Negret, premiado no certame, é um artista de categoria internacional, conhecido entre nós pela sua participação na VIII Bienal de São Paulo e no Museu de Arte Moderna do Rio, quando mostrou suas estruturas em alumínio colorido.

O pintor Alejandro Obregon, no momento participando da IX Bienal de São Paulo, apresentou suas primeiras esculturas e não quis concorrer a prêmios. Segundo a Sr.ª Carmem, seu trabalho tem mais de pintura, pois o artista preocupa-se com um lado, sòmente.

Felizia Bursztin apresentou esculturas com som e movimento.

GRAVURA FRACA

Hoje em dia a gravura tem sido desenvolvida no mundo inteiro, o que não acontece na Colômbia, de poucos gravadores. E por falta de incentivo e de conhecimento, poucos artistas se dedicam à arte de gravar.

— Eu acho que o Itamarati devia pensar nisso, mandando um dos nossos gravadores para fazer uma exposição e também dar um curso de técnica de gravura, como fêz com o Peru e a Bolívia, disse a Sr.ª Carmem Portinho.

ARQUITETURA E DESENHO INDUSTRIAL

O Museu de Arte Moderna de Bogotá começou como uma associação particular, privada, e hoje faz parte da Universidade Nacional. A Diretora da ESDI foi também convidada pela Universidade de Los Andes para uma conversa com arquitetos e urbanistas, onde se discutiu os problemas colombianos e brasileiros, principalmente os temas ligados ao desenho industrial, que êles querem fazer dentro da Universidade uma Escola Superior de Desenho Industrial como a nossa, que é a única na América do Sul.

— Eu tive de explicar por muito tempo em que consistia a nossa Escola. Outro fato interessante é que lá há muitos colombianos que estudaram arquitetura aqui no Brasil e o interêsse pela arquitetura brasileira é muito grande. Curioso é que aqui nós fomos influenciados por Le Corbusier e lá o problema foi oposto. Le Corbusier passou pela Colômbia há quase 30 anos, fêz um projeto de urbanização para a Cidade de Bogotá, que naturalmente não foi seguido, como não foi também o que êle fêz para o Rio.

VISITA A CATAGENA

A antiga Cidade colombiana, Catagena, fundada em 1500, foi visitada pela Diretora da ESDI, que, segundo afirma, desperta grande curiosidade pelo seu aspecto, com suas fortificações cercadas por um muro feito de pedra e uma argamassa, que ninguém até hoje sabe a composição (diz uma lenda que foi feita de sangue de touro).

CRÍTICA E PUBLICAÇÕES DE ARTE

Apesar de não possuir ainda uma associação de críticos de arte, a Colômbia conta com um número relativo de críticos, destacando-se a argentina Marta Traba, hoje radicada em Bogotá, que vive exclusivamente de fazer crítica e conferências, com bastante influência entre os artistas plásticos.

As publicações de livros de arte têm despertado muito interêsse e apesar dos poucos lançamentos, nota-se o cuidado, resultando livros à altura de um gôsto exigente.

Antônio Maia

A Sr.ª Carmem Portinho e os Srs. Fernando Szyzle e Guillermo Angulo, que participaram do júri do Salão de Artistas Nacionais de Bogotá, examinam um dos trabalhos expostos

PANORAMA

DAS ARTES

PARA HOJE — Às 21 horas, na Galeria Relêvo, na Av. Copacabana, 252, inauguração da exposição de desenhos e colagens de Miguel Rio Branco, nascido em 1946, em Las Palmas, Espanha, filho de diplomata brasileiro, neto de Rio Branco e bisneto de J. Carlos. Autodidata, MRB realizou sua primeira individual na Galeria Anlikerkeller, em Berna. Maria Martins faz a apresentação e termina dizendo: "Seus desenhos guardam, aliados à pureza das linhas, um erotismo sadio, um despojamento de detalhes inúteis e um calor humano, oriundo de profunda vida interior, mas refreado, subjugado, qualidades raras em artista tão jovem. Sua obra prenuncia o lugar perene que ocupará seguramente na história da arte moderna universal."

ITAMARATI-68 — Uma notícia importante: o Itamarati está preparando um grande plano cultural para o ano de 1968. Dezessete Capitais sul-americanas, isto é, do México a Buenos Aires, terão durante doze meses, ao mesmo tempo, uma atividade entre música, cinema e artes plásticas, constando esta última de exposições coletivas. Teremos, portanto, a maior divulgação cultural já feita pelo Ministério das Relações Exteriores. Em conseqüência, pede aos artistas plásticos para que mandem, com a maior brevidade possível, para a Divisão de Difusão Cultural, seus dados biográficos atualizados.

SERIGRAFIAS NA SANTA ROSA — A Galeria Santa Rosa, dirigida por Roberto Braga, programou para os três primeiros meses de 68 uma exposição de serigrafias editadas por vários artistas, em regime de cooperativa, denominada Estampa, tendo como participantes Carlos Scliar, João Henrique, Carlos Vergara, Ivã Marqueti, Glauco Rodrigues e Gastão Henrique. Em abril, será realizada a primeira individual do ano, já estando certa a vinda do conhecido pintor Clóvis Graciano, natural de Araras, São Paulo.

"HAPPENING" INFANTIL — Minutos após a inauguração de pintura infantil na Galeria de Arte C.B.I., em Copacabana, segunda-feira última, com o empurra-empurra dos garotos, os painéis se desprenderam e todos os quadros foram ao chão. A única vítima foi um dos funcionários da galeria. Os expositores mirins pertencem ao Instituto Santa Filomena e vêm sendo orientados na escolinha de arte pelo pintor Galileu Resende.

TALHAS DE ALEXANDRE — O pintor Alexandre Filho parece ter encontrado um bom caminho, o da talha em madeira. Seus últimos trabalhos nesta técnica conservam as características do seu traço, sendo superiores à sua pintura. Paschoal Carlos Magno, entusiasmado com suas novas talhas, acaba de mandar uma, como presente, para a Embaixada da Tcheco-Eslováquia, endereçada à Embaixatriz daquele país.

VÁRIAS — Valmir Ayala está assinando a coluna de artes plásticas da *Revista Guanabara*, editada pelo Museu da Imagem e do Som. *** Clarival Valadares não pode comparecer a Belo Horizonte para participar do júri do XXII Salão de Belas-Artes e foi substituído pelo jornalista Morgan Mota. *** A propósito dêste salão, Tomoshige Kusuno, primeiro prêmio em desenho no Salão Paranaense, foi também vencedor no Salão Mineiro, sendo que neste concorreu na divisão de pintura, obtendo o Grande Prêmio, no valor de NCr$ 4 000. *** Sônia Ebling é a autora do troféu-símbolo do Festival Brasileiro de Cinema Amador JB-Mesbla (uma mulher-símbolo com uma câmara na mão, feita em bronze). O trabalho da escultora gaúcha tornou-se a partir dêste ano o prêmio oficial do JORNAL DO BRASIL, que será oferecido aos cineastas amadores revelados no Festival. *** O Sr. Apulchro, representante nesta Capital dos produtos Karan D'Ache, está estudando a possibilidade de lançar no decorrer do próximo ano, um concurso para os artistas plásticos, usando as tintas daquela marca suíça.

A.M.

PANORAMA

DO TEATRO

SEMINÁRIO, PARTE FINAL — Começará a ser decidido, no próximo sábado, o I Seminário de Dramaturgia Carioca, promovido pela Secretaria de Turismo, e que vem sendo realizado desde os meados do ano. Para a parte final do certame, a ser iniciada sábado, foram classificadas doze peças, divididas em três categorias. Na categoria de autores já representados, três nomes (João das Neves, João Bethencourt, Antônio Bivar) concorrerão a um prêmio de NCr$ 4 mil. Na categoria de peças musicais, outros três autores (Oduvaldo Viana Filho, Maria Clara Machado, Denoy de Oliveira) competirão, igualmente, em busca de um prêmio de NCr$ 4 mil. Finalmente, dois dos seis autores inéditos (César Vieira, Maria Helena Kuhner, Vágner de Melo, Jorge Sousa Guimarães, José Wilker e Alfredo Gerhardt) serão premiados, ex-aequo, com a respeitabilíssima importância de NCr$ 20 mil cada, sendo, porém, entendido, que êstes dois autores premiados (contràriamente aos vencedores das duas outras categorias) deverão, obrigatòriamente, encenar as suas peças dentro de um prazo não superior a um ano.

Convencendo-se, finalmente, da impraticabilidade do sistema de julgamento que prevaleceu na fase eliminatória, a Secretaria de Turismo convocou, para a fase decisiva, um júri integrado por onze críticos teatrais e mais a atriz Beatriz Veiga, representando o SNT. O júri atuará sob a presidência do Embaixador Pascoal Carlos Magno, que terá direito à voto apenas em caso de empate. Fausto Wolff, Milton de Morais Emery, Luís Alberto Sanz, Maria Jacinta, Henrique Oscar, Beatriz Veiga e Yan Michalski já se comprometeram formalmente a participar da comissão julgadora; Martim Gonçalves, Valdemar Cavalcânti, Van Jafa, Isabel Câmara e Edgar de Alencar foram igualmente convidados, mas ainda não deram resposta. Ficou estabelecido que o jurado que deixar de comparecer a uma das sessões de leitura não participará mais da votação da categoria correspondente. As reuniões de votação serão realizadas sòmente depois que tôdas as peças tiverem sido lidas.

Tôdas as sessões do Seminário serão realizadas no auditório do Conservatório Nacional de Teatro, tendo o Sr. Fernando Ferreira, Diretor do Departamento de Cinema e Teatro da Secretaria de Turismo, declarado que essa escolha pretende constituir uma manifestação de solidariedade da Secretaria para com o Conservatório. A entrada será franqueada ao público. O início das leituras está marcado para as 17 horas aos sábados, e para as 18 horas nos outros dias, tendo ficado estabelecido que o prazo de tolerância não poderá ser superior a quinze minutos, valendo esta determinação tanto para os intérpretes como para os membros do júri.

Eis a programação completa do Seminário:

2 de dezembro (17h) — O Último Carro, *de João das Neves;*

4 de dezembro (18h) — Dois Fragas e um Destino, *de João Bethencourt;*

5 de dezembro (18h) — O Começo É Sempre Difícil, Vamos Tentar Outra Vez, *de Antônio Bivar;*

9 de dezembro (17h) — Dura Lex Sed Lex, no Cabelo Só Gumex, *de Oduvaldo Viana Filho;*

11 de dezembro (18h) — Um Uísque para o Rei Saul, *de César Vieira;*

12 de dezembro (18h) — Conquista do Verde, *de Maria Helena Kuhner;*

13 de dezembro (18h) — Eu Esperava que Você Morresse de Câncer na Língua, Mãezinha, *de Vágner de Melo;*

15 de dezembro (18h) — Contra-Ataque, *de Jorge Sousa Guimarães;*

16 de dezembro (17h) — Trágico Acidente Destronou Teresa, *de José Wilker;*

18 de dezembro (18h) — Xadrez Especial, *de Alfredo Gerhardt;*

19 de dezembro (18h) — Miss Brasil, *de Maria Clara Machado;*

20 de dezembro (18h) — O Revólver Justiceiro, *de Denoy de Oliveira.*

Y. M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

ONDE CANTA O SABIÁ

Escrevo ainda meio atordoado com tanta gente, refletores, câmaras de televisão, Gilson Amado com um microfone na mão, Carlos Drummond de Andrade que apareceu entre duas cabeças desconhecidas, acenou e partiu. No Marimbás. Fernando Sabino é um mestre em matéria de noite de autógrafos. Esperou que o clube ficasse cheio. Quando já não cabia mais ninguém, êle autorizou o início da chuva. Não uma chuvinha qualquer: uma chuvarada Sabiá, que caiu aos borbotões, horas seguidas. Já que ninguém podia sair, o jeito era comprar livros. Brilhante idéia!

Na minha frente: as Irmãs Marinho. Mary, Norma e Olívia. No palco, três consumadas estrêlas prodigiosamente sincronizadas. Agora, aqui, três môças de cútis de pêssego, alegres, expeditas, cheirosas. Tiro os óculos para não ver nada mais que elas; saiba a multidão que estou míope.

Eh! Paulinho roubou meu copo de uísque.

Quase em frente ao Paulinho, Márcia Rodrigues está sentada e altaneira; sua peruca em forma de cachoeira castanha lhe dá um ar de donzela de antanho, daquelas que se debruçavam no peitoril para me ver passar num tílburi. Márcia tem covinhas e ruboriza por qualquer motivo; lá do alto de suas pernas, uma noite, em Teresópolis, eu lhe disse que a amava — assim por dizer — e ela ficou da côr do jambo. Não era verdade, Marcinha (de certo modo, era); mas não precisava ficar tão vermelhinha.

Ao lado dela, Cinara e Cibele. Vejo-as pela primeira vez pessoalmente. Julguei que fôssem feiosas, embora dotadas de magnetismo pessoal. Mas pelo contrário. São franzinas, suaves, meigas; tôdas duas lembram a môça com a qual você casaria naquele tempo — quando elas saíam da escola com os livros no braço, as irmãs em Ci.

De repente vai me dando uma tristeza... Que é que estou fazendo aqui? Que é que o J. G. de Araújo Jorge vai pensar de mim? Se alguém me vaiar, jogo um livro na testa. Ah, jogo. O meu livrinho é como o pão francês fabricado no Rio de Janeiro. O miôlo não presta, mas a capa se engole com relativa facilidade. Ziraldo fêz uma capa moderninha, com uma historieta em quadrinhos erótico-esotérica. Em matéria de capa não posso me queixar: a do primeiro livro foi desenhada pelo saudoso Antônio Bandeira, que transformou as letras numa estrutura atraente e enigmática.

Bem... O pior já passou. Agora vamos comer uns calamares en su tinta, no El Faro. É um prato que recomendo. Tem o aspecto de um polvo afogado num vidro de tinta nanquim, mas o sabor compensa a repugnância inicial.

Célia Biar contempla nossas iguarias espanholas com um esgar de nojo. Ela vai numa comidinha mais brasileira, sempre maa-raa-vi-lho-sa...

LÉA MARIA

COM O CHAPÉU NA MÃO

Celso da Rocha Miranda passou todo o tempo do concêrto de Artur Moreira Lima, anteontem à noite, com o seu britânico chapéu instalado, incômodamente, no colo. É que a Sala Cecília Meireles não possui uma chapeleira.

O detalhe: Rocha Miranda só teve ocasião de usar o dito chapéu por uns dez segundos. Apenas o tempo de sair do teatro e entrar em seu Rolls.

* * *

CARNE SUJA

Além das pelancas, os açougues vendem músculos em quantidade, misturados a cada quilo de carne realmente aproveitável. Ou seja: em dois quilos, por exemplo, 700 gramas são de músculos, um pouco mais de pelanca e o resto, então, de carne.

Quando o freguês reclama, o vendedor ri e diz: "Carne limpa só nos Estados Unidos."

O que significa: carne suja compra-se no Brasil.

* * *

SORTEIO

Angela Malmann sorteará um corte de algodão da Bangu (fustão lavrado, tipo **clcqué**) entre as bandeirantes que vão colaborar com a Obra Leste-I, no dia 5, durante a exposição de arranjos e mesas de Natal que o JB está organizando, no Iate Clube.

* * *

18, 18, 18

No dia 18, 18 casas vão ser entregues a 18 empregadas domésticas que no ano passado se inscreveram no Félix Pacheco. É o prêmio oferecido com os recursos que a Loteria da Guanabara proporcionou ao Govêrno.

* * *

CONVITE

A brasileira Márcia Haydée, figura do **ballet** internacional, acaba de ser convidada por Nureyev para com êle dançar **O Lago dos Cisnes,** nos próximos dias 21 e 23 de dezembro, na Ópera de Viena. Em junho de 68, Márcia virá ao Brasil, onde decerto dançará, seguindo para o México, Peru e Argentina.

"HOBBY" DE EX-PRESIDENTE

De JK: colecionar os nomes das novas sociedades que estão inventando para si. A propósito de seu nôvo sócio Ministro, o ex-Presidente comentou com amigos: "Lamento não ser verdade. Porque êle saiu do interior, como eu, e veio vencer na cidade grande."

A partir dessa identidade (e admiração), talvez até que os dois acabem mesmo sócios.

LIÇÃO DE TV

Luis Dale, brasileiro que faz atualmente um estágio na BBC, conta: "Para a montagem da ópera **Billy Bud**, cuja ação se passa numa galera, em alto-mar, foram utilizadas 34 câmaras e 108 microfones. Mais uma equipe de engenheiros navais, contratados especialmente para assessorarem a construção da galera. Tudo em côres.

Enquanto isto, aqui, no Brasil, jogam-se sacos de farinha na platéia, que, imbecilizada, ri e continua firme, no auditório. Jogam-se também barras de sabão para os espectadores engolirem!

LEILÃO DE ARMAS

A coleção de Admar Morpurgo é formada de peças históricas. Entre elas, uma baioneta que pertenceu nada mais nada menos do que a Herlon, soldado que chegou a ser general de Napoleão. Esta baioneta foi o início de sua coleção. A maioria das outras peças é de armas brancas.

EM HOMENAGEM

No dia 6, Vavau Aranha oferecerá um jantar em homenagem a Antônio Teixeira Viana, que vem de São Carlos do Pinhal para receber, no dia seguinte, a Medalha da Pecuária, por ser o primeiro na criação de uma raça de gado batizada de **canchim.**

Dirce Vieira (e Nathan): no Recife e agora no Rio

OS "GRAND-GALAS"

Dirce Vieira, que é uma das Relações Públicas mais ativas da Cidade, estêve no Recife (com ela, Zacarias do Rêgo Monteiro), supervisionando a participação da coleção de jóias de Nathan, no desfile do costureiro Marcílio Campos. O desfile, dos mais requintados, foi durante um grand-gala *organizado pela revista Jóia.*

O mesmo grand-gala *será repetido aqui, no Rio, no dia 5, nos salões do Hotel Glória.*

Quanto a Nathan: a sua grande novidade, para êste final de ano, é o lançamento de anéis de esmalte e de cobrinhas (para serem usados vários, em cada mão), que estão incluídos na sua coleção chamada de Boutique.

OS SABIÁS

Reuniram-se duas gerações na festa de anteontem, nos Marimbás: os amigos dos autores e os filhos dos amigos, que foram crescendo e agora são môças e rapazes em condições de entrar na onda.

Irene e Robert Singery chegaram muito cedo, deram uma olhada (não havia ninguém), deixaram um cartão e se foram.

Carlos Drummond de Andrade abriu uma brecha na multidão, acenou ràpidamente para os seis autores lançados e também sumiu.

O mais desembaraçado (e inesperado) quebrador-de-galhos da noite foi Daniel, filho de Paulo Mendes Campos. Qualquer problema êle ia lá dentro e resolvia na hora.

Entusiasmado com as madrinhas Cinara e Cibele, Márcia Rodrigues e as Irmãs Marinho, Sérgio Pôrto passou a insistir com Fernando Sabino para que elas também acompanhassem a caravana de autógrafos a São Paulo e Belo Horizonte.

A cronista Eneida, em pleno vigor físico, foi a presença mais festejada no Marimbás. Ganhou beijos de todo mundo.

O engenheiro Hélio de Almeida esperou pacientemente pelo autógrafo dos seis.

Esticada: um grupo, chez Rubem Braga; os outros, naturalmente, foram para o Antonio's.

Ieda e João Rui Medeiros (êle também é editor) mostravam-se fascinados pela quantidade de leitores jovens que só agora começam a comprar livros.

RETRIBUIÇÃO

Retribuindo convites e despedindo-se de sua temporada em Paris, a Condêssa Pereira Carneiro recebeu para almôço, na semana passada, no grande salão do Hotel Plaza Athenée.

Para as convidadas da Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, uma mesa especial foi instalada e decorada sob a supervisão do maitre, que orientava também os diversos garçons, na execução de um serviço perfeito e elegante.

Presentes ao acontecimento: as Embaixatrizes Bilac Pinto e Carlos Chagas, a Princesa de Faucigny-Lucinge, a Cônsul Beata Vettori, a Ministro Lourdes de Vicenzi, as Sras. Mariá do Carmo Nabuco, Maria Helena Flexa Ribeiro, Glorinha Paranaguá, a Srta. Liliane Dubois e a jovem Sra. Beatriz Bilac Pinto Beraldo.

PARIS DIA A DIA

- André Lopes, o arquiteto brasileiro que está com um trabalho na Bienal de Paris, veio fazer uma temporada na Capital francesa. Convidado a pronunciar uma série de palestras sôbre a arquitetura brasileira, André iniciou-a na quinta-feira passada na École de Beaux-Arts, com sucesso absoluto.

- Habituées *de La Coupole, onde jantam, e depois de Chez Castel, onde dançam, as brasileiras Guide Vasconcelos e Dorinha Marques Azevedo, que aderiram totalmente à moda* hippie. *Estão sempre acompanhadas de um inglês pálido, com os cabelos eriçadíssimos.*

- Nôvo sucesso teatral, a muito conhecida peça de Georges Feydeau, *La Puce à l'Oreille*, com um elenco liderado por Jean-Claude Brialy Micheline Presle e Françoise Fabian e *mise en scène*, de Jacques Charron. Assistindo-a no último domingo o diplomata e Sra. Paulo Paranaguá.

- *Para lançar sua revolucionária* boutique *de artigos masculinos, o italiano Antonio Ceirruti ofereceu uma recepção alinhadíssima no Chez Maxim's. O tout-Paris presente, começando por Salvador Dali, os Rotschild, passando pelos Halphand, Pierre Cardin, os Gouthier. Outros brasileiros presentes à festa a rigor (jantar seguido de baile): o casal Ney Sroulevitch (ela, o ex-manequim Mariá de Cardin) e Regina Rosemburgo.*

PICADINHO

- **Helô Amado recebeu ontem, em reunião informal, para festejar seu aniversário.**

- **Tati Moura recebe, por sua vez, para jantar, hoje, em sua casa do Arpoador. Dentre os convidados: a Embaixatriz de Gana e o Sr. Cicero Leuenroth.**

- **Para hoje: a Embaixatriz Maria Martins é quem está convidando para o vernissage da exposição do jovem artista Miguel do Rio Branco. Ela e Jean Boghici, porque a mostra está marcada para a Galeria Relêvo.**

- **José Ronaldo é o autor das vertiginosas mini-saias com que a graciosa Eliana Pitmann está-se apresentando em seu show, no Teatro de Bôlso.**

- **Para depois de amanhã à noite: festa no Andaraí Atlético Clube, cuja sede fica na Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel.**

- **O Sr. João Alberto Leite Barbosa convida para o jantar que oferecerá, no dia 6, no Country. Motivo: homenagem a José Luís Moreira de Sousa.**

- **Novidade: dentro em breve estará à venda, no mercado, um álbum com a célebre obra de Neruda,** Veinte Poemas de Amor y una Canción Desesperada. **Quem diz é o próprio poeta.**

- **O que pouca gente sabe: uma média de 300 pessoas, por dia, estão visitando a exposição de Segall, no Museu de Arte Moderna. É que foi bem divulgada. Porque, quando um acontecimento artístico-cultural é bem lançado e possui qualidade, não há dúvida que faz sucesso.**

- **Para festejar os 35 anos de seu marido Gunther, Brigitte Bardot reuniu 34 amigos num restaurante russo de Paris. Os brindes foram feitos à moda da casa: isto é, depois de esvaziados, os copos foram quebrados. César, o escultor, estava entre os convidados.**

- **Dois intelectuais em férias, ouvindo um disco, ficaram na dúvida: seria Al Johnson ou Chico Alves quem cantava?**

- **Na Casa do Turista, no Lido, está acontecendo a exposição de artesanato organizada pela PONSA.**

PAULO CARNEIRO: UM ACADÊMICO NA FRANÇA

Paris (FP-JB) — O brasileiro Paulo Carneiro foi eleito membro correspondente da Academia de Ciências Políticas e Morais da França, onde morou durante 20 anos, como delegado permanente do Brasil na UNESCO, em Paris, a partir de 1946.

No mesmo ano de 1946, Paulo Carneiro participou da primeira Assembléia das Nações Unidas, em Londres, e da Comissão Preparatória da UNESCO. De 1951 a 1952 exerceu a Presidência do Conselho Executivo da UNESCO. No Brasil, foi Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio de Pernambuco e realizou pesquisas sôbre o curare, cujos resultados levou ao Instituto Pasteur de Paris. Já participou também de uma conferência internacional sôbre Medicina, em Genebra. Paulo Carneiro nasceu no Rio de Janeiro, a 4 de outubro de 1908.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

SOB MEDIDA

Desenhos de Iesa

O fim do ano está-se aproximando e não temos mãos a medir para responder às cartas das leitoras. Solicitamos mais uma vez que cada carta contenha no máximo dois pedidos, para que tôdas as pessoas interessadas sejam atendidas a tempo. Lembramos também que é inútil mandar envelopes selados para respostas, pois não mandamos modelos pelo correio, o que nos atrapalharia em nossa organização. O endereço para correspondência é JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110 — 3.º andar — Gilda Chataignier — Sob Medida.

Vanda Tôrres Dória — *Penha* — GB — Para o seu baile de formatura, um modêlo que lhe vai alongar a silhuêta: em crepe branco, frente-única, com corte central e movimento *évasé*. Há um corte sob o busto e um pequeno decote central em *V*, formando quase um transpasse. Use complementos dourados e dispense as luvas; arrume os cabelos com cachinhos, ótima solução para os cabelos curtos. Quanto à sua mãe, deverá usar êste longo em cetim fôsco azul-petróleo, com mangas japonêsas curtas, decote rente ao pescoço, corte central — que vai da blusa à saia, na verdade uma peça única — e faixa fininha em rolotê. Complementos prateados; também pode deixar de usar as luvas.

Luísa Azevedo Kunzel — Nova Friburgo — *RJ* — *Para a senhora ir à formatura de seu filho, nada melhor que um* fourreau *prêto, em palha de sêda, que poderá aproveitar em outras ocasiões; é reto, sem mangas e com pequeno decote; para acompanhá-lo um mantô de verão em sêda estampada com fundo prêto, decote em* V, *mangas um pouco larguinhas, botões com casas de rolotê; complementos prêtos. Para a menina de 13 anos, êste modêlo em organdi rosa-pálido, com cintura baixa com pequena faixa, dois babados enviesados sobrepostos, decote médio terminando em ogiva ou gôta e arremates em babadinhos estreitos no mesmo tecido; complementos em pelica branca. Escrevam sempre.*

Carmem Aquiles — GB — Vamos por etapas; você pede tantos modelos, Carmem! a) Sêda pura azul-piscina: para o casamento, faça êste redingote com cortes verticais, que afinam o busto; mangas *raglans*, decote tipo cafetã, terminando com tiras enviesadas do próprio tecido, acabamento que vai nas mangas que são longas e semilargas. Complementos prateados; a meia poderá ser cintilante, mas discreta; b) cetim sêda pura branco: um *tailleur* fica perfeito para a cerimônia civil. Saia em paninhos, paletó longo terminando com corte arredondado, mangas longas e três botões redondos com casas em rolotês; poderá usar a gaze *shocking* com efeito de blusa drapejada; esta roupa — o cetim é um tecido muito especial e requintado — ficará melhor com sapatos forrados na mesma fazenda. Aliás, êste modêlo fica mais próprio para o casamento religioso; c) sêda pura estampada em tons de verde-musgo e cenoura: faça um vestido clássico, para aproveitá-lo mais. Corte reto — apenas um pouco *évasé* no fim da saia — com costura central vertical, mangas longas, gola *roulée* bem *gorda*, fenda oval estreita e botõezinhos dando arremate; d) para a menina *demoiselle*: longo em organdi azul — combinando com os olhinhos — com corte *évasé*, nervuras finas na parte superior e mangas fôfas terminando com rendinhas; o fecho é nas costas, com botões miúdos e forrados no mesmo tecido. Escreva outras vêzes, mas pedindo menos modelos por favor.

Maria Helena — *GB* — *Para a sua formatura, êste longo em crepe de sêda branca, com a frente lisa — apenas com gola* roulée *— e as costas terminando com o galão largo, bordado, até o chão; a idéia é de Dener. Para a sua mãe, o curtinho que ela deseja: organdi branco com bolas pretas, reto, apenas com gola farta, enviesada, tipo* volant. *Ah! A maquilagem! Use-a natural, com base no tom da pele, pó-de-arroz transparente, sobrancelhas sem pintura, delineador e rimel azul-marinho; não use sombras. Acrescente um* blush-on *queimado, batom rosado quase translúcido e pronto. Ficará uma uva!*

MODA ELETRÔNICA INVADE PARIS

Depois da invasão das côres mais estapafúrdias, agóra é a vez de a eletrônica ditar a moda, já que a última inovação parisiense é nada mais nada menos do que a ciência dos elétrons. Isto só foi possível graças à engenhosidade de Ted Lapidus, costureiro da jovem guarda francesa, e aos milhões de um dos maiores trustes japonêses, o Grupo Seibu.

Esta moda sideral será lançada nas vésperas do Natal, no nôvo atelier que Ted Lapidus vai abrir na Praça Saint-Germain-des-Prés, em plena rive gauche. Êste empreendimento só pôde ser realizado com a participação financeira do Grupo Seibu que, em Tóquio controla uma rêde ferroviária e uma cadeia de hotéis. A origem desta ajuda financeira causa certo espanto, mas o fato é que Ted Lapidus já faturou, no Japão, perto de 100 milhões de francos. Êle mesmo diz, em tom de brincadeira: "Eu sou o ídolo dos amarelos". E isto não é mentira, porque tôdas as grandes lojas de lá vendem as suas criações com sucesso absoluto.

Por essas e outras é que o Grupo Seibu não hesitou em financiar a nova maison que, em matéria de roupas para homem e mulher será, sem sombra de dúvida, a mais revolucionária da Europa.

PAPEL DA ELETRÔNICA

Os cabides convencionais serão abolidos. Em seu lugar, cabides magnéticos, basta aproximá-los da parede para que fiquem na posição devida. Tôdas as cabinas terá aparelhos de photo-flash: os clientes serão fotografados de frente e de costas, e as suas fotos transmitidas a um atelier que as utilizará para os consertos necessários, tudo em função das silhuêtas.

Nada de experimentar seis vestidos para saber o que cai melhor. Ted Lapidus instalou o famoso espelho mágico que permite, sem experimentar os modelos, julgá-los sôbre si, por um fenômeno ótico de transposição de imagens. A técnica é a seguinte: a pessoa se coloca na frente do espelho, sôbre o qual se sucedem, em tamanho normal, as fotos da coleção. Mas é a cabeça da pessoa que experimenta cada uma delas! Êste espelho mágico, adaptável a todos os tamanhos, também funcionará na seção masculina.

VITRINAS ANIMADAS

A fachada será feita em moldes avançados. Nas vitrinas, os modelos só aparecerão por meio de imagens; aparelhos de televisão em côres apresentarão em um desfile ininterrupto os vestidos, casacos e tailleurs que se encontram à venda.

No primeiro andar, em vez de janela, slides gigantescos que mostrarão, dia e noite, aos olhos de todos, as fotos da coleção. As paredes das salas serão revestidas de cobre vermelho e alumínio.

CASACOS E VESTIDOS LUMINOSOS

A coleção está bem de acôrdo com a decoração: cheias de astúcias. Para criá-la, o costureiro tornou-se engenheiro. Pela primeira vez, cálculos e volts aparecem num atelier onde, até então, só se trabalhava com linha e agulha. Nos forros, uma quantidade de minipilhas, e nos tailleurs, botões com contato, ligados por fios elétricos à etiquêta costurada no bôlso do casaco. Ao desabotoar o casaco, a etiquêta se acende, obedecendo ao processo utilizado para a iluminação interna dos carros.

Quanto aos vestidos, os bordados são elétricos. Na opinião de Ted Lapidus, nenhum efeito de luz é tão bonito quanto o do sol nos vitrais. Êstes nas saias são substituídos por pastilhas em rhodoid multicolorido, e o efeito de luz é conseguido com o auxílio de lâmpadas colocadas atrás das pastilhas.

As novidades não acabam aí; ainda existem as abotoaduras que se acendem à noite, o plastrão luminoso para smoking, os brincos elétricos e o colar farol que, imitando um projetor, lança o seu foco de luz na direção do rosto. Para os homens, cintos, suspensórios e carteiras com imã.

O DESAFIO DE LAPIDUS

Além desta coleção sob o signo da surprêsa, haverá uma linha sem truques, que poderá modificar tôdas as atuais concepções do prêt-à-porter. Ted Lapidus assumiu um grande risco: levar para Saint-Germain a cópia fiel da sua coleção de alta costura, apresentada na Avenida Pierre-Ier-de-Serbie. A única diferença é que será em versão econômica, e os modelos custarão dez vêzes menos. Mas, em compensação, Ted Lapidus espera vender cem vêzes mais.

HIGIENE É UM HÁBITO QUE SE ADQUIRE NA INFÂNCIA

Com o tempo, tôdas as crianças acabam tendo um horário. Habituam-se, ràpidamente, a acordar, a ir para o colégio e a pedir o seu lanche em horas fixas. A toalete também merece um horário, e cabe aos pais estabelecê-lo, do mesmo modo que fizeram para os estudos e as refeições.

Contudo, não se pode exigir o impossível de uma criança, e forçá-la a fazer alguma coisa; não dará nenhum resultado positivo. É tudo uma questão de idade, pois o que não é capaz de realizar sòzinha aos cinco anos, com oito anos já não apresentará nenhum problema.

A INFLUÊNCIA DA IDADE

Os pais devem lembrar-se de que:

— Com cinco anos, uma criança ainda não pode tomar banho sòzinha, mas já pode limpar as suas unhas com uma escovinha. Cortá-las, ainda não.

— Com seis anos, já pode lavar o rosto e as mãos, sòzinha, antes das refeições, se lhe lembrarem. Um menino consegue escovar o cabelo, mas uma menina ainda não consegue pentear-se.

— Com sete anos, de um modo geral, lava o rosto e as mãos contra a sua vontade, enquanto uma menina gosta de estar limpa e com um aspecto cuidado.

— Com oito anos, êle está sempre com muita pressa, para se lavar sem ser mandado, mas já é capaz de cortar as unhas de uma das mãos. Quanto às meninas, já estão em condições de trançar elas mesmas o cabelo.

— Com nove anos, muito pouco progresso, e com dez anos, insucesso total, pois a criança retrocede; ela prefere ficar suja, é preciso lembrar-lhe a hora da toalete, e até mesmo obrigá-la.

— Com 11 anos, os lembretes ainda são necessários, mas a resistência é menor, e a criança já cuida melhor dos dentes e das unhas. O pescoço e as orelhas ainda continuam no esquecimento. As meninas já encontram gôsto na sua toalete, enquanto os meninos, obstinados, ainda recusam a se pentear.

— Com 12-13 anos, já se lavam com maior boa vontade. A maioria já sabe agir por conta própria, exceto na hora do xampu, e as meninas gostam cada vez mais de se pentear.

— Com 14 anos, os cuidados são bem mais espontâneos, mas continuam desordenados. É a época em que os meninos lavam o pescoço depois de já terem vestido a camisa, enquanto as meninas, sempre preocupadas com o cabelo, fazem um *mise en plis*, sòzinhas, mas esquecem de escovar os dentes.

LIMPEZA É OBRIGAÇÃO

Aos 15 anos, a rebeldia já foi esquecida, e meninos e meninas se tornam meticulosos; mas muitos dêles ainda insistem em lavar só "o que se vê".

Estas observações, feitas por um pediatra, mostram ao menos uma coisa: a toalete, para as crianças, é uma obrigação, um trabalho igual ao que têm que fazer no colégio. Neste sentido, os pais podem intervir, procurando torná-la um momento de descanso e até mesmo de diversão.

COMO DESPERTAR O INTERÊSSE

Para que tomem gôsto, pode-se dar às crianças objetos agradáveis e bem pessoais. Um estôjo de côr alegre, um copo colorido, uma escôva não muito dura, uma pasta de dente de gôsto agradável. As toalhas também devem ser escolhidas dentro de um padrão feito especialmente para crianças, ou seja: com desenhos de bonecos ou bichos, que já os conhecem através de histórias. O sabão poderá ter o formato de um bichinho ou de uma fruta. Pequenos presentes, como uma água-de-colônia, uma travessa de cabelo, sais de banho, servirão para despertar a sua vaidade e o seu bom gôsto.

Uma menina de seis anos não pode ainda pentear sòzinha seus cabelos; mas com sete anos já consegue se ocupar de penteados e torna-se vaidosa

☆ OS "AFFICHES" ALEGRAM AS PAREDES

Hoje em dia não é todo o mundo que se pode dar ao luxo de ter um quadro com uma assinatura famosa. E fica triste, feio mesmo, deixar as paredes nuas, sem um detalhe decorativo. A solução é apelar para os **affiches** — cartazes — de propaganda, turístico, de arte ou tantos outros tipos. E a moda agora é usá-los mesmo nos lugares nobres de um living, escritório ou quarto de jovens. Os convites mais modernos também podem ser aproveitados, fazendo um estilo nôvo de colagem. Assim é que o convite-affiche do clube **privé** Sucata, que inaugura hoje, está sendo disputadíssimo: é todo **art-nouveau**, com letras de estilo e uma figura sensual de mulher impressa em amarelo e **shocking**. O da Oca, convidando para a inauguração de sua filial em Belo Horizonte no dia 1.º de dezembro, é também uma beleza, com figuras do século XVIII.

☆ NATAÇÃO NAS FÉRIAS

O Clube Caiçaras informa que as aulas de natação especiais para o período de férias começam no próximo dia 5. As aulas, um derivativo ótimo e sadio para as crianças que já terminaram o ano letivo, serão dadas entre 8 e 12 horas, sob a orientação do professor Antônio Gonzaga Neto. Inscrições no próprio clube com o referido professor.

☆ DO LADO DE CÁ

As sandálias sem calcanhar — as **babouches** — bem no estilo oriental estão nas vitrinas da Cendrillon. São os calçados perfeitos para serem usados com pallazzos-pijamas, **robes d'hotesse** e mesmo cafetãs. A grande maioria é dourada e outras há em brocados laminados. * Saídas-de-praia em esponja, com a manga franjada, é novidade exclusiva da Jenny Modas, idéia de Raquel Adler. * A Gebara da Tijuca está lançando novidades em tecidos, em primeira mão no Brasil, só nesta sua filial. A coleção de fustões é enorme e variadíssima, nos melhores moldes europeus. * A cidade está cheia de tamancos — aquêles mesmos lusitanos tradicionais — pintados com flôres e listras de muitas côres. É o uniforme para os pés no verão, perfeito para a praia ou piscina.

☆ VESTIBULARES NO SANTA ÚRSULA

A Faculdade Santa Úrsula, tradicional escola universitária feminina, comunica a tôdas as moças interessadas que estão abertas as inscrições para os cursos pré-vestibulares de Letras, Filosofia, Pedagogia, Psicologia, Matemática, História, Geografia, Biblioteconomia, Documentação, Ciências Naturais e Biológicas. Os cursos funcionarão entre os dias 8 de janeiro e 3 de fevereiro. Maiores detalhes: Rua Farani, 75, Botafogo.

PANORAMA

DA MÚSICA

NO MARACANÃZINHO — Aída, depois do êxito da estréia, será repetida sábado próximo às 20h30m. Cinco mil pessoas assistiram ao primeiro espetáculo. As novidades foram animais entrando no palco, fogos de artifício e a orquestra dirigida pelo maestro Guerra. Convém destacar a orientação de Diva Pieranti como encenadora. Direção de cena de Mangione, coreografia de Dennis Grey, supervisão geral de Mário Bruno; maestro do côro, Celso Cavalcânti. Os cantores: Ida Miccolis, Maria Henriques, Colósimo, Braga, Damiano. Dia 5, às 20h30m, o Maracanãzinho mostrará Guarani, de Carlos Gomes, com Diva Pieranti, Damiano, Pacheco, Fortes, Prochet, Mapoli, Paiva, Dittert e Feitosa. Desta vez, o regente será Bruno; o encenador, Guerra; cenários de Conde e coreografia de Johnny Franklin.

CONGRESSO BRASILEIRO DE JOVENS INSTRUMENTISTAS — Realizar-se-á, em maio de 1968, no Rio, o I Congresso que incentivará e amparará os nossos jovens artistas. Com o objetivo de valorizar a música brasileira, será obrigatória a inclusão de três autores brasileiros, dentre os compositores dos séculos XIX e XX. As inscrições poderão ser feitas até 31 de dezembro, com a Presidente do Congresso, prof.ª H. Machado Brasil, Praia de Botafogo, 114.

CONCURSO CORAL — Realizaram-se sábado na Escola de Música as eliminatórias do Concurso Taça Associação de Canto Coral. Foram classificados para a final o Coral Canide Ioune, (dirigido por I. M. Caddah) e o do Centro de Educação de Niterói (prof. E. Soares de Sá).

R.M.

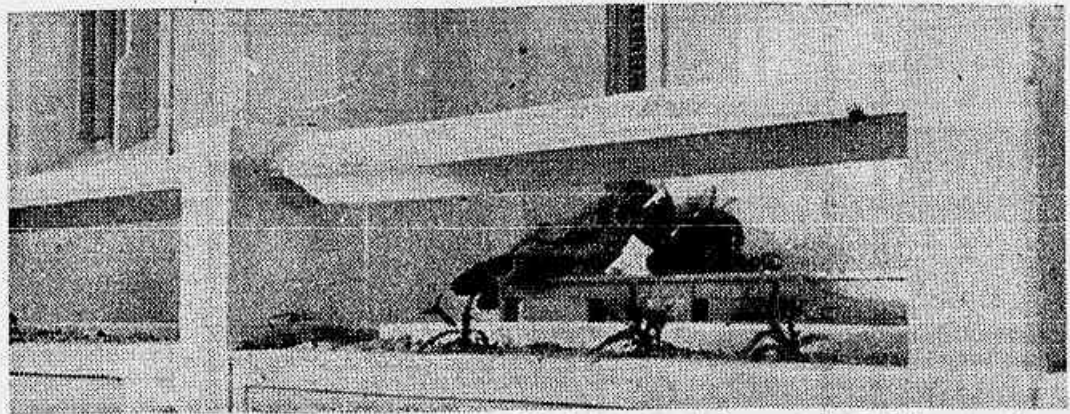
DA NOITE

TIROL — Marcada para a próxima quarta-feira, no Bierklause, a Noite do Tirol. A decoração, tirolesa, terá neve caindo. Duas orquestras animarão a noitada. As damas deverão comparecer com trajes típicos, e a mais luxuosa e a mais original ganharão prêmios. Os cavalheiros receberão, como **souvenirs**, canecão de chope e chapéu tirolês. Na Noite do Tirol será lançada a marcha **Bandinha do Alemão**, para o carnaval de 68, por Dircinha Batista — que se apresentará vestida à caráter — e João Roberto Kelly.

PREÇO ESPECIAL — O Chez Toi para os seus clientes, das 17 às 21 horas, taxou o uísque escocês em NCr$ 2,50 a dose.

AS ÚLTIMAS — O Sobradinho foi comprado pelo grupo que controla o Castelinho e o Bierklause. *** Gutemberg Guarabira e o Grupo Manifesto ganham, no Sarau, de seguna a quinta, oitocentos cruzeiros novos diários. As sextas e aos sábados, o **cachet** sobe para mil cruzeiros novos por apresentação. *** Elen de Lima, durante a festa comemorativa do seu 8.º mês de apresentação no Lisboa à Noite, ganhou, do Centro de Turismo de Portugal, uma caravela de ouro. *** Na noite de apresentação do Duo Ouro Negro, no Canecão, atuaram nada menos do que 143 artistas, entre o naipe efetivo da casa e os convidados. Pela primeira vez, Orlando Travancas permaneceu numa casa noturna.

ELIZETE — O famoso LP **Canção do Amor Demais**, de Elizete Cardoso, interpretando músicas de Tom e Vinícius, na orquestração original e orquestra dirigida por Tom Jobim, considerado por muitos como o marco na renovação da música popular brasileira, e que deu origem ao movimento bossa nova, está sendo relançado pela festa agora distribuída com exclusividade pela Philips.

S.M.

Um doente, cansado de esperar de pé, deita em um banco de cimento até ser atendido no Pronto-Socorro Psiquiátrico

O DOENTE MENTAL E QUEM O TRATA

O pronto-socorro não cuida, por falta de condições, da reabilitação da doente mental

Os dois pronto-socorros psiquiátricos federais do Rio atendem a uma média de 30 casos por dia, cada um, e a profissão que mais cria desajustados é a de bancário.

— O bancário lida com enormes somas de dinheiro e muitas vêzes não tem cinco cruzeiros novos para comprar um remédio para o filho doente.

A explicação é de um médico que trabalha no Pronto-Socorro da Zona Sul, ligado ao Hospital Pinel. Em Copacabana ou Ipanema, o primeiro sintoma de anormalidade é suficiente, em geral, para que se providencie a internação do doente, "a fim de que êle não venha a dar vexame".

Na Zona Norte, entretanto, as coisas não se passam assim. O pronto-socorro só é chamado quando o doente já está de faca na mão. Os primeiro sintomas são considerados como simples "esquisitices", sem maior importância. Quando o doente vai a tratamento, o mal já adquiriu características crônicas, quase sempre incuráveis.

OS OSSOS DO OFÍCIO

A participação na vida do doente mental tende a tornar isensíveis enfermeiros e auxiliares, levados à total frieza no trato com os pacientes. Muitos se adaptam à profissão por uma necessidade de descarregar o potencial de agressividade que carregam, e que se traduz na brutalidade e na violência, no emprêgo sistemático da fôrça para conter os doentes.

Há contudo algumas demonstrações de solidariedade e dedicação, por parte de jovens acadêmicos, que muitas vêzes nada recebem pelos serviços prestados, mas que continuam trabalhando. Como no caso do quintanista Garrido Pereira, do Pronto-Socorro Pedro II: quando começou a trabalhar, há três anos, pensava em remuneração e experiência. Hoje, perdeu várias ilusões, mas se dedica com a mesma disposição.

Mas nem sempre é esta a atitude de médicos e acadêmicos, e o que se verifica é um esvaziamento de pessoal, sobretudo nos serviços federais.

Entre os enfermeiros, também ocorrem demonstrações de abnegação. O Chefe de Enfermagem do Pronto-Socorro do Engenho de Dentro respondeu que ganhava — "mais ou menos" — NCr$ 150,00 mensais, depois de 15 anos de trabalho. Ao lado dêle, trabalham enfermeiros e ajudantes, recebendo ainda menos.

Sôbre o risco de vida a que estão expostos, teve a mesma resposta: "mais ou menos" — apenas uma cicatriz na perna, resultado da facada de um agitado.

Embora acidentes dêsse tipo não sejam freqüentes, têm-se registrado casos de doentes e médicos em franca luta corporal (desproporcionada, pois o doente em crise tem o seu potencial de fôrça triplicado). Mais raros ainda (embora já tenham ocorrido) são os casos de homicídio.

CURAR OU NÃO CURAR

"O neurórito constrói o castelo.
O psicótico mora no castelo."

O metabolismo anormal encefálico dos açúcares é apontado como causa da psicose pelo Dr. Alves Garcia. A tese mais aceita, entretanto, é ainda a teoria moderna do metabolismo anormal dos hormônios adrenéticos, difundida no Brasil pelo Dr. Paulo da Silva Lacaz. Isso com referência a alguns casos de esquizofrenia — indivíduos que vivem totalmente fora da realidade. As causas da neurose — (os que se adaptam mal à realidade) — já podem ser determinadas pela psicanálise, tratamento de alto custo, restrito portanto aos mais abastados.

Nas classes menos favorecidas, o já grande número de casos de epilepsia e de neurossífilis vem aumentando gradativamente nos últimos anos. Embora sejam da alçada da neurologia, são tratados nos dois únicos centros psiquiátricos federais do Brasil, ambos situados no Rio, o Pinel e o do Engenho de Dentro.

Em cada 100 doentes esquizofrênicos, 25 caminham para a demência, 25 têm cura e 50 tornam-se doentes sociáveis. Os esquizofrênicos constituem 70% dos casos de distúrbios psíquicos da Guanabara, vindo em segundo lugar os alcoólatras, que dividem os 30% restantes com os maníaco-depressivos, epilépticos, toxicômanos, oligofrênicos eréticos e neurossifilíticos.

Vem-se notanto, ùltimamente, sensível aumento no número de mulheres alcoólatras, embora ainda seja sôbre os homens a maior incidência de *delirium tremens*. Três hipóteses parecem justificar êste quadro: o fato de a mulher ser mais acomodada, de sofrer menos *stress* e de apresentar maior facilidade em sublimar suas angústias.

Outro fato relevante, notadamente na Zona Norte, é a incidência da psicose entre os espíritas. O culto do espiritismo parece favorecer a alucinação, e o delírio tende a sistematizar-se, tornando o caso mais grave.

Casos de alucinação com o LSD começam a surgir na Cidade, em clínicas psiquiátricas particulares. Nos serviços federais, ou nos que têm convênio com institutos, a maior incidência entre os toxicômanos é de viciados em maconha ou anfetamina (bolinhas), mais fáceis de serem adquiridas. A morfina também aparece, na Zona Sul, geralmente entre pessoas de meia-idade.

PANOS QUENTES, APENAS

Para as clínicas particulares, luxuosas e arborizadas, que cobram em média NCr$ 60,00 por dia, apenas pelo leito, vão os artistas, industriais, comerciantes e *playboys*, para fugir das platéias, fazer tratamento de desintoxicação alcoólica, apenas repousar, ou para curar um *fora* da namorada.

Certas clínicas psiquiátricas, como a São Vicente, na Gávea, não aceitam doentes mentais agitados, que vão para a Dr. Eiras ou a Sede Psiquiátrica da Rua Álvaro Ramos. Os tratamentos são os mais variados, desde a sonoterapia e a terapêutica ocupacional até os choques com Nesdonal.

Nos centros de pronto-socorro, os doentes são medicados geralmente à base de Tioxantena, Butilofenona e Cloro de Azapox, e nos manicômios são mantidos em constante estado de impregnação. Os centros federais também submetem os doentes à praxiterapia — recreação em conjunto, trabalhos manuais etc. — numa tentativa de conseguir, através da formação de uma comunidade psiquiátrica, a futura reintegração do indivíduo na sociedade.

Mas nem todos conseguem ser hospitalizados e submetidos a tratamento. Na maioria das vêzes, só se consegue tirar o doente da crise aguda, tranqüilizá-lo a curto prazo, submetê-lo a um rápido tratamento de desintoxicação e deixá-lo voltar para *casa* — o botequim, a droga. Doentes que voltarão com o mesmo mal, em estado já crônico, sendo cada vez maior o número de reincidências.

A verdade é que enquanto existirem a ignorância e a miséria, os doentes continuarão esperando horas por uma ambulância. Outros voltarão a beber. Muitos passarão por *esquisitos*, até não haver mais remédio. Jovens dormirão num rico hospital da Zona Sul, pagando NCr$ 100,00 por dia, para curar uma dor de cotovêlo, enquanto os indigentes serão recolhidos, dormindo na rua, e transportados à Colônia Juliano Moreira em Jacarepaguá, onde os que não conseguirem fugir ou não tiverem morrido estarão vivendo em condições semelhantes às de um campo de concentração.

Algumas enfermarias recusarão doentes por falta de vaga. Mas no Engenho de Dentro haverá sempre lugar para mais um: no chão, caso nos leitos já estejam amontoados três ou quatro.

A esta figura Parravicini associa a previsão de guerras de guerrilhas em "um mundo materialista que chegará ao auge entre 67 e 71"

Esta figura anuncia a chegada do anticristo, em 1971

As previsões de Parravicini conduzem sempre a um único raciocínio: só Cristo pode fazer alguma coisa pelo homem

A ARTE DE PREVER O FUTURO

OU AS PREVISÕES DE UM PROFETA-PINTOR

José Benevides

O fim do mundo em fogo, para os profetas, é certo. Todos êles concordam com isso, embora nem sempre estejam de acôrdo quanto a data em que êle ocorreria. Tal previsão, com fundamentos bíblicos ou não, sempre deixou muita gente com mêdo, mas, atualmente, a consciência plena das conseqüências de uma guerra, com as superbombas das superpotências, por paradoxal que pareça, dá ao homem pelo menos a esperança de que o fim do mundo será adiado.

Bem, mas nem sempre todos prevêem o fim do mundo. Há outras previsões, talvez tão sérias e dramáticas, mas individuais. É o caso de um pintor argentino que, entre 1936 e 1938, sentiu-se envolvido por sugestões extraterrenas e resolveu transmitir **as mensagens** que recebia. Seus desenhos eram a mensagem de suas revelações.

Solari Parravicini, católico fanático, explicava tôdas suas profecias em frases curtas ao lado de cada desenho. As explicações eram impregnadas de forte misticismo. Previu, primeiro, o assassinato de um jogador de gôlfe norte-americano, Chefe de Estado, para a primeira década de 1960, e que, a partir dêsse momento, os Estados Unidos teriam perdido sua última esperança de fugir ao caos.

Em 1963 John Kennedy, que jogava gôlfe e era Presidente dos Estados Unidos, foi assassinado em Dallas, e desde esta época seu país vem passando por uma série de mudanças na estrutura da sociedade, com tendências para a violência e a rebelião.

Ao lado de um outro desenho, Solari Parravicini escreveu: "Princípio do fim. Será morto o homem-orquestra dos Estados Unidos. 1966. A estufa norte-americana será incendiada por um nôvo negro". E mais adiante: "Bôlsa no chão. Crise. O milionário **yankee** deixará de sê-lo".

SOLARI NO ESPAÇO

Em 1938 Solari Parravicini afirmou que o primeiro personagem a ir ao espaço seria um cachorro. E avisava: "Chega a era espacial. Cuidado porque perdereis". Ainda sôbre a conquista espacial, escreve Parravicini: "Homens voadores na era de 60 a 70", "Mulher no espaço", "Haverá matrimônio no espaço" — feito soviético — "Embriaguez nas alturas do homem voador. Morrerão sem regresso".

O pintor argentino, no seu misticismo, diz que o homem descobrirá no espaço "verdades que não devia conhecer". Que as primeiras metas serão a Lua e Marte, mas que não serão alcançadas antes do final do século.

"O homem não verá o ser planetário e o desprezará e, mais ainda, o negará". Mas prevê que os astronautas — **navieros**, como os chamou — perderão a luta contra povos desconhecidos. Um dêles voltará à Terra e, de início, se calará, mas depois: **El derrotado astronauta dirá y espantará**". Parravicini prevê, ainda, o encontro do homem com sêres de outros planêtas, que viriam trazer uma mensagem de paz e que seriam azuis e verdes.

NATALIDADE: EIS A QUESTÃO

Em outra série de desenhos, também datados de 1938, Parravicini prevê uma crescente preocupação da Igreja com o problema da natalidade: "A natalidade preocupará até o papado". E a idéia que o pintor argentino faz do mundo moderno pode ser resumida nos seguintes dizeres que acompanham os desenhos:

"Chega um nôvo sistema de comunicações no mundo, por planêtas artificiais".

"Visão doméstica! Por uma pequena tela ver-se-ão no próprio domicílio os êxitos externos".

"Os peregrinos chegam a terras com o Papa, que sairá do Vaticano. Chegam à América".

"Pum. Pam. Pum. A nova vocação musical".

"Anomalias sexuais. 1966".

"O Sol revelará males que pareciam de brinquedo, mas que serão graves".

"O coração será artificial em 1966. E logo depois o cérebro".

"A gravidez já não existirá. Maternidade artificial. Cultivada. A origem será desvirtuada. O homem reproduzirá sem contato. O pecado original já não será".

E prevê a revolução cubana: "A vítima dos barbudos em Cuba". "O Oriente se levantará em 1965. Depois, o caos".

FUTURO COMUNISTA

Para o pintor, em seus desenhos proféticos, a China invadirá a América Latina em 1970, e o comunismo tomará conta de todo o mundo.

"A canção dos mandarins será ouvida com agrado e será cantada pelos países latinos".

Outra profecia curiosa: "O mundo materialista atingirá o auge em 1967, e em 1971 será guiado para o fim. As guerras serão de guerrilhas. Os homens serão julgados pelos próprios homens. Os ditadores vencidos por seus próprios partidários. Os mundos próximos enviarão suas naves e farão chegar suas mensagens. Um planêta viaja rumo à Terra, que pode desviar e até mudar com seu choque no extremo Sul da Terra, por volta de 1975. E será o dilúvio".

E, devido ao choque dêsse planêta com a Terra, o pintor argentino afirma: "O Pólo será Equador depois do caos". Depois de uma guerra caracterizada pelo que chamou de **Gran Ruido**, a paz voltará sôbre a Terra, onde terá permanecido vivo apenas um têrço da população. E isto só acontecerá no ano 2002. O fim do mundo, depois do **Gran Ruido**, será provocado principalmente por maremotos.

"O mundo regressará à Idade da Pedra e dos homens das cavernas".

Como se vê, a par de uma grande atualização demonstrada para a época (final da década dos 30), Solari Parravicini segue a linha de todos os profetas modernos e eventuais. A grande novidade é a forma como transmitiu suas previsões, através de desenho.

Solari Parravicini, que ainda vive em Buenos Aires, se não chegou a se espantar com o assassinato de Kennedy, com a primeira bomba atômica chinesa, com a revolução cubana, com a viagem de Laika (a cadelinha russa) ao espaço e com muitos outros fatos importantes, que aconteceram de 1960 para cá e foram por êle previstos entre 1936 e 1938, pelo menos deve sentir-se um homem diferente: um homem com as responsabilidades de um profeta.

(TCA) BETTY FARIA — CLAUDIO MARZO em

A FALSA CRIADA

de Marivaux

Yolanda Cardoso, José de Freitas, Fernando José e Flávio São Tiago. — Direção: Antônio Pedro.
TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238 (a 100m da Praia de Botafogo) — Tel.: 25-9915 (a partir das 14h)
ESTRÉIA HOJE

ESTRÉIA SÁBADO, ÀS 21H30M

O BARBEIRO DE SEVILHA

no maior Teatro da Zona Sul: o TONELEROS (R. Toneleros, 56), c/estacionamento privativo

Horários: 4as. e 5as.: 21h30m — 6as. e sábados: 18h e 21h30m — Domingos: 18h e 21h — PREÇOS ESPECIAIS PARA COLÉGIOS.

Reservas c/antecedência: 37-3960

GRUPO TONELEROS (R. Toneleros, 56)
ESTRÉIA SÁBADO, ÀS 21H30M — Res.: 37-3960

O BARBEIRO DE SEVILHA

com Napoleão Moniz Freire, Oswaldo Loureiro, Amandio, Oswaldo Neiva, Telmo Marques, Ricardo Maciel, Ademastor Camará e Marília Pêra (como Rosina)

Dir.: Paulo Afonso Grizolli — Cens. e figs.: Joel de Carvalho — Mús.: Cecília Conde — Trad.: Luiz Fernando Cardoso

TEATRO SERRADOR — Ar refrigerado perfeito

DEUS LHE PAGUE

POLTRONA: 4,00
ESTUDANTE: 2,00

de Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras) com André Villon, Geórgia Quental, Raul de Matta e Cahuê Filho.
DUAS ÚLTIMAS SEMANAS
Hoje, às 16h e 21h15m — Tel.: 32-8531

MORRA DE RIR
AGILDO RIBEIRO em

"O INSPETOR GERAL"

de Gogol

com DULCINA — Direção de BENEDITO CORSI
PAULO GRACINDO — GRAÇA MELO
GRUPO OPINIÃO — Hoje, às 21h30m
Rua Siqueira Campos, 143 — Res.: 36-3497 ou 57-5339

Hoje — Panorama do Piano Brasileiro, 2.ª série, 2.º recital. Pianista: ARTUR MOREIRA LIMA.
Amanhã — Concêrto com a Orquestra Sinfônica Nacional. Regente: maestro argentino Pedro Calderón. Solista: Ana Maria Martins, meio-soprano.
Dom. dia 3 — Orquestra de Câmara do Brasil (3.º Concêrto).
Ingressos à venda — Informs.: 22-6534

Teatro para Juventude O TABLADO apresenta
2 ÚLTIMOS DIAS

Aventuras de Pedro Trapaceiro
O Pastelão e a Torta

Direção: Maria Clara Machado
SÁBADO: 17H — DOMINGO: 16H E 18H
Res.: 26-4555 — Av. Lineu de Paula Machado, 795

ÚLTIMAS SEMANAS

SERGIO VIOTTI
HELENA IGNEZ
HELENO PRESTES
DORIVAL CARPER
direção de MARTIM GONÇALVES
cenário e figurinos de HELIO EICHBAUER
TEATRO PRINCESA ISABEL
TEL. 37-3537
HOJE, ÀS 18H E 21H30M — Desc. p/estudantes

TEATRO DE BÔLSO
Pça. Gal. Osório — Res.: 27-3122 — Ar refrigerado
SUCESSO ESTRONDOSO!

ELIANA PITTMAN

em "É PRECISO CANTAR"
com o TRIO 3-D e GERALDO AZEVEDO (violão)
HOJE, ÀS 21H30M

"ELAS" VÊM AÍ!...
AS INTERNACIONAIS "LES GIRLS", FAMOSOS TRAVESTIS DO BRASIL, NA LUXUOSA REVISTA

ALTA TENSÃO

de Meira Guimarães e João Roberto Kelly
ESTRÉIA AMANHÃ, ÀS 20H E 22H
TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 22-7581

MARCIA DE WINDSOR no policial de Robert Thomas
com: SEBASTIÃO VASCONCELLOS e CECIL THIRÉ
FÁBIO SABAG
Milton Luiz
Dir.: BENEDITO CORSI
TEATRO GINÁSTICO — Tel.: 42-4521
Hoje, às 17h e 21h
Bilhetes à venda c/antecedência

TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 22-7581
SILVA FILHO e um grande elenco na revista-sucesso

COMIGO É NO BERIMBAU

HOJE: ÚLTIMO DIA
3 DESLUMBRANTES STRIP-TEASES
Diàriamente, das 18 às 20 — das 20 às 22 — das 22 às 24h

TEATRO RECREIO — R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164
AMÉRICO LEAL apresenta, em sessões contínuas, de SEGUNDA A DOMINGO, às 18h, às 20h e às 22h, a engraçadíssima revista

"PÁRA, PINTO! PINTO, PÁRA!"

com a estrêla morena do Brasil MARIA QUITÉRIA e as atrações Carlos Trujillo (o Ventríloquo das Américas), Edson Gil e Zdenka, a insinuante dupla argentina Lidia Lopes & Lidia Carrasco, com a participação especial de Manule.
LINDAS MULHERES — COMICIDADE — STRIP-TEASES

TEATRO RIVAL (Cinelândia). Res.: 22-2721
GOMES LEAL apresenta

OH! QUE DELÍCIA DE BONECAS!

com a enxutérrima ROGÉRIA no fabuloso espetáculo de travestis
Ingressos à venda — Ar condicionado perfeito
Diàriamente, às 20h e 22h — Vesp. dom., às 16h

TEATRO CRECHE
VOCÊ VAI ÀS COMPRAS E DEIXA SEUS FILHOS NO

ENCONTRO DE NATAL

Texto de Maria Andréa — Produção de Nininha Rocha
Uma realização do GRUPO TEATRO ITINERÁRIO
Diàriamente, às 15 horas — Folgas, às 5as.-feiras
MINI-TEATRO — Estréia amanhã — R. Figueiredo Magalhães, 286
Galeria Cine Condor, s/loja — Infs.: 25-4155 ou 22-7271

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300
apresenta
SERGE VANIK — ZÉ KÉTI
"CARNAVAL 68"

4 ÚLTIMOS DIAS no TEATRO MAISON DE FRANCE

NAVALHA NA CARNE

TONIA CARRERO
NELSON XAVIER
EMILIANO QUEIROZ
de Plínio Marcos
Proibido até 21 anos
HOJE, ÀS 17H E 21H30M — Reservas: 52-3456
ESTRÉIA, DIA 6, NO TEATRO GLÁUCIO GILL

TEATRO STA. ROSA — Tel.: 47-8641
O PÚBLICO EXIGIU!

JUCA CHAVES

o menestrel maldito
MAIS UMA SEMANA
HOJE, ÀS 21H30M
R. Vde. Pirajá, 22 — Ar refrigerado
Hoje, desc. para estudantes

COMIGO
MARIA BETHÂNIA
ME DESAVIM

com: ROSINHA DE VALENÇA, TERRA TRIO
Dir.: Fauzi Arap — Roteiro: Isabel Câmara
no TEATRO MIGUEL LEMOS — Reservas: 26-6343
Hoje, às 21h30m — ÚLTIMAS SEMANAS

MARIA DELLA COSTA
DRAMÁTICA E AGRESSIVA!
ÚLTIMOS DIAS

HOMENS DE PAPEL

O nôvo impacto de PLÍNIO MARCOS
"Faço teatro para incomodar os que estão sossegados".
TEATRO JOÃO CAETANO — Res. e infs.: 43-4276
HOJE, ÀS 17H E 21H30M
Estud. nas vesps.: 2,00 — À noite, 50% desc. — Hoje, 5.ª-feira, vesp. popular — Preços redux.

O MAIOR SUCESSO DE 67

NAVALHA NA CARNE

ESTRÉIA DIA 6 DEZEMBRO
no TEATRO GLÁUCIO GIL
Serviço de Teatros do Dep. de Cultura da Secret. de Educação e Cultura da GB.

SUCESSO MESMO!!!

ANJOS DO INFERNO

AGORA DE SEGUNDA A SÁBADO.
TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE.
Rua Barata Ribeiro, 810
RESERVAS: 47-9717
DIA 4, ÀS 21H30M

BALLET A PREÇOS POPULARES
TEATRO REPÚBLICA
CIA. BRASILEIRA DE BALLET
Programa: Concêrto em Lá Menor, de Schumann; Palleas et Melisande, de Poulenc; Variações de danças em Ritmos Brasileiros, de Paulinho da Mangueira, Johnny Mercer e Harold Arlen; Sinfonia em C, de Georges Bizet.
HOJE: 21 HORAS
Telefone: 22-0271 — Av. Gomes Freire, 474
Estudantes têm desconto de 50%
Domingo próximo: matinée, às 16 horas

SHOW & BOITE

O PRÍNCIPE DAS PEIXADAS
O RECANTO DOS PARLAMENTARES, DIPLOMATAS E TURISTAS
RUA ÁLVARO ALVIM, 27 — Tel.: 42-0430
Aberto diàriamente de 10 às 23 horas. Filiado ao DINER'S e REALTUR

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767 — Ipanema
O MELHOR CHOPE DA CIDADE!!!
Servimos também o famoso "CHOPE PRÊTO"
Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música moderna — Ambiente selecionado — Salões internos e mesas ao ar livre
"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — frequentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)

RUI BAR BOSSA — R. Rodolfo Dantas, 91-B
apresenta tôdas as noites

"O RELATÓRIO KINSEY"

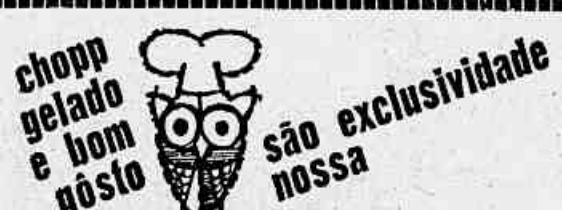
de DAVERSA
com: ITALO ROSSI, LEINA KRESPI, GRACINDO JÚNIOR
e música de RILDO HORA
Direção de MAURICE VANEAU — Tel.: 36-4098

canecão

INFORMA:
SHOW PERMANENTE, COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS — DUAS BANDAS, GO GO GIRLS, SAMBATUCADA, CIRCO e outras atrações
Cozinha Internacional
De 3.ª a domingo a partir das 19 horas
SEM CONSUMAÇÃO MÍNIMA
Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)
Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

PIGALLE (Av. Atlântica, esq. Joaquim Nabuco)
HOJE E TÔDAS AS NOITES

SEXY DOLL

uma "stravaganza" em travesti com as mais famosas "bonecas" do Brasil. — Tel.: 47-2438
PRODUÇÃO: GOMES LEAL

PIZZARIA
LANCHES
CHOPP
No gênero, a melhor casa da Zona Sul
R. FRANCISCO SÁ, 5
ESQU. AV. ATLÂNTICA

O QUE HÁ PELO MUNDO

TELEVISÃO EDUCATIVA CAMINHA SÔBRE RODAS

Londres (BNS) — As transmissões de televisão educativa tornaram-se agora mais fáceis com o lançamento de uma unidade inteiramente móvel, capaz de produzir programas ao vivo e vídeo-tape em *locação* em escolas e colégios.

Construída pela Marconi, de Chelmsford, Inglaterra, a unidade possui tôdas as facilidades de contrôle do sistema estático, embora esteja montada em um caminhão Ford, modêlo Transit. Criou-se, assim, um sistema espaçoso e de operação mais simples do que qualquer outro veículo de transmissão educativa.

A *unidade* é fornecida completa, com três câmaras, um gravador de vídeo-tape e os demais equipamentos auxiliares, incluindo todos os cabos. Custo, modesto: 42 mil dólares.

Especialistas estrangeiros em TV educativa julgam-no um dos mais competitivos em preço jamais lançados no mercado. O caminhão acomoda, com todo o confôrto, o pessoal necessário à produção de programas externos, e tudo isso dentro de rigorosos padrões profissionais. Há extenso emprêgo de equipamento transistorizado. As câmaras são do tipo Marconi V-322B, de operação muito simples. Êsse fato dispensa o e[illegible] de engenheiros e p[illegible] altamente especializa[illegible].

A unidade já é considerada um dos auxílios à educação mais versáteis e sofisticados de que se tem notícia. Foi fabricada tendo em vista não só pequenas autoridades educacionais, mas também as grandes rêdes nacionais. Proporciona todos os meios para gravação *in loco* de programas que, mais tarde, poderão ser retransmitidos por uma rêde, que talvez abranja grande número de escolas.

Alternativamente, o veículo pode dirigir-se a uma escola e, com dois monitores de 58 centímetros, produzir no local os programas.

O desenho da unidade baseou-se na experiência obtida pela Marconi na produção de mais de 40 sistemas de TV educativa nos últimos anos, incluindo uma unidade móvel para a Universidade de Glasgow, que foi a primeira inaugurada na Grã-Bretanha.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

OS BRAVOS DA ARENA (Il Momento della Verità), de Francesco Rosi. O cineasta de **O Bandido Giuliano** realizou na Espanha êste filme que pretende analisar a significação psico-social da carreira de toureiro. Com Miguel Mateo Miguelin, José Gómez Sevillano, Pedro Basauri, Linda Christian. Côres. Co-produção ítalo-espanhola. **Caruso:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

A MARGEM (Brasileiro), de Ozualdo Candeias. Estréia (na longa-metragem) precedida de boas referências. O drama, filmado quase inteiramente às margens do Rio Tietê, aborda duas histórias de amor. Com Mário Benvenutti, Valéria Vidal, Luci Rangel. **Paissandu:** 19h, 20h40m e 10h20m. **Tijuca-Palace, Art-Palácio-Madureira, Art-Palácio-Méier:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h 40m, 22h20m. (18 anos).

O MEDALHÃO CHINES (The Corrupt Ones), de James Hill. Aventura: a procura de um tesouro na China. Côres. Com Robert Stack, Elke Sommer, Nancy Kwan, Christian Marquand, Maurizio Arena. **São Luís** — 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. **Madri:** 20h e 22h. (18 anos).

SARAIVADA DE BALAS (Finger on the Trigger), de Sidney Pink. Western no pós-Guerra Civil. Com Rory Calhoun, James Philbrook, Sílvia Solar. Côres. — **Flórida — Bruni-Botafogo — Bruni-Saenz Peña — Bruni-Méier — Rio-Palace, Paraíso e São Bento.** (14 anos).

APATANASTSCHI (Halbblut Apanatschi), de Harald Philip. Western alemão baseado em romance de Karl May. Côres. Com Lex Barker, Pierre Brice, Goetz George, Ursula Glass. **Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

KATU NO MUNDO DO NUDISMO — Estudantes experimentam a vida selvagem de uma ilha brasileira. Filme pseudo-brasileiro produzido-dirigido por Zygmunt Sulistrowski. Com um elenco de pseudônimos. **Bruni-Flamengo:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

O MISTÉRIO DA ILHA DOS THUGS (Em exibição com o título da versão americana: **The Mistery of Thug Island**). Aventura dirigida por Luigi Capuano (Itália) com base em novela de Emilio Salgari. Co-produção Itália-Mônaco. Côres. Com Guy Madison, Peter Van Eyck. **Capitólio e Tijuca:** 14h (no Tijuca só sábado e domingo), 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

OKLAHOMA JOHN (I Ranchi degli Spietati), de Robert M. White (pseudônimo). **Western** em co-produção ítalo-hispano-alemã, com Rick Horn (pseudônimo) e Sabine Bethman. **Riviera — Azteca — Lagoa Drive-In** (20h30m e 22h30m) — **Haddock Lôbo — São Francisco — Imperial** (Nilópolis), **Brasil** (Caxias). (14 anos).

VIDAS NUAS (Brasileiro), de Ody Fraga. Anuncia-se como **drama** êsse filme de atmosfera bastante suspeita produzido em São Paulo. Com Francisco Negrão, Alfredo Scarlat, Maria Alba, Lisa Negri. **Palácio — Ricamar — Carioca:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h40m. 18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O SATÂNICO DR. NO (Dr. No), de Terence Young. O primeiro ensaio cinematográfico de James Bond (Sean Connery), lutando contra o Dr. No (Joseph Wiseman). Com Ursula Andress. Côres. **Coral e Bruni-Ipanema:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos.

CHARADA (Charade), de Stanley Denon. Suspense & humor. Um espetáculo muito competente, que procura (e às vêzes consegue) aproximar-se de Hitchcock. Com Cary Grant, Audrey Hepburn, Walter Matthau, James Coburn. Côres. Música de Mancini. — **Alaska:** 13h20m, 15m 30m, 17h40m, 19h50 e 22h. (18 anos).

APAIXONADOS IMPETUOSOS (All the Fine Young Canibals), de Michael Anderson. Melodrama. Com Natalie Wood, Robert Wagner, George Halmilton, Susan Kohner. **Metro-Copacabana e Metro-Tijuca:** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m.

NUNCA AOS DOMINGOS (Never on Sunday|Pote Tin Kiriaki), de Jules Dassin. Dassin tirando o máximo do **charme** de Melina Mercouri e da música da Grécia, no filme em que menos se vê o cineasta. Com o próprio Dassin improvisado em ator. — **Alvorada — Scala — Britania** (18 anos).

MOSCOU CONTRA 007 (From Russia with Love), de Terence Young. A melhor das aventuras de James Bond já exibidas aqui. Com Sean Connery, Daniela Bianchi. Tecnicolor. **Regência e Marrocos.** (18 anos).

...E O VENTO LEVOU (Gone with the Wind), dirigido (em ordem de entrada em cena) por George Cukor, Sam Wood e Victor Fleming (êste, o único diretor na ficha oficial). Drama romântico à época da Guerra Civil, produzido por David O. Selznick para a Metro. Com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland. Tecnicolor. A qualidade da côr se enfraquece nessa versão em 70mm. **Vitória:** meio-dia, 16h, 20h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

UM MARIDO DE MORTE (Arrivederci Baby), de Ken Hughes. Comédia, bastante divertida: Tony Curtis como um **playboy** que conhece a arte de ficar viúvo de mulheres ricas. Côres. Com Rossana Schiaffino, Lionel Jeffries, Zsa-Zsa Gabor, Nancy Kwan, Fenella Fielding, Mischa Auer. **Ópera e Rio:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

GOLPE DE MESTRE A SERVIÇO DE S. M. BRITÂNICA (Colpo Maestro al Servizio di Sua Maestà Britanica), de Michele Lupo. Aventura. Com Richard Harris, Adolfo Celi, Margaret Lee. Côres. **Condor-Largo do Machado.** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

OS QUATRO IMPLACÁVEIS (I Quatro Inesorabili), de Primo Zeglio. **Western** de produção ítalo-espanhola, com Adam West, Robert Hundar, Dina Loy. Côres. **Art-Palácio-Tijuca, São José, Rosário.** (14 anos).

O SEGUNDO ROSTO (Seconds), de John Frankenheimer. Excelente versão do livro de David Ely. — Com Rock Hudson, Salome Jens, John Randolph, Will Geer. **Bruni-Copacabana, Festival, São Pedro:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

O PERIGOSO JÔGO DO AMOR (La Curée) — Depois de problemas com a Censura, o filme de Vadim é liberado sem cortes. — Jane Fonda e Peter McEnery estão no elenco. **Veneza:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (De 2a.-feira a sexta, não há a sessão das 14h). (18 anos).

MATT HELM CONTRA O MUNDO DO CRIME (Murders Row), de Henry Levin. O agente secreto Matt Helm contra os perigos da espionagem internacional. Com Dean Martin, Camilla Sparv, James Gregory, Beverly Adams. Côres. **Odeon:** 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

UMA BATALHA NO INFERNO (Battle of the Bulge), de Ken Annakin. A famosa **batalha do bolsão** das Ardennas, última tentativa alemã para retomar a ofensiva na II Guerra Mundial. Lançamento do **Cinerama** no Rio. Com Henry Fonda, Robert Ryan, Dana Andrews, Pier Angeli, Barbara Werle. Tecnicolor. **Roxy** — 15h, 18h, 21h. (14 anos).

DARLING (Darling), de John Schlesinger. Julie Christie magnífica no papel do modêlo de publicidade movida por uma sêde insaciável de amor e sucesso pessoal (conquistando o Oscar e o prêmio da Academia Britânica). O trabalho de Schlesinger, muito bom, foi reconhecido por prêmios da crítica americana e pelo Office Catholique International du Cinéma. Com Dirk Bogarde e Laurence Harvey. Lançamento exclusivo no **Art-Palácio-Copacabana** — 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m e 22h. (18 anos).

O HOMEM QUE NÃO VENDEU SUA ALMA (A Man for All Seasons), de Fred Zinnemann. O conflito de Henrique VIII com Thomas Moore, visto segundo a simplificação estreita da peça de Robert Bolt. Um filme colecionador de prêmios. Com Paul Scofield, Orson Welles, Wendy Hiller, Leo McKern, Robert Shaw, Susannah York. Tecnicolor. **Leblon:** 14h (só no fim de semana), 16h30m, 19h, 21h30m. (10 anos).

EXTRA

NO LIMIAR DA MORTE — de Sankichi Taniguchi. Hoje, às 20h 30m, no auditório de **O Globo**, continuando um ciclo do cinema japonês, sob patrocínio da Cinemateca do MAM e ICBA.

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10 horas, no **Cine Festival** — Edifício Avenida Central.

VAGAS ESTRÊLAS DA URSA (Vaghe Stelle Dell'Orsa) — Filme de Luchino Visconti, com Claudia Cardinale, Michael Craig, Jean Sorel e Marie Bell. Prêmio no Festival de Veneza. Hoje, às 24h, no **Alaska**. Promoção do Centro de Estudos da Escola de Sociologia da PUC.

Vagas Estrêlas, hoje, no Alasca

TEATRO

HOMENS DE PAPEL — Nova peça do autor-revelação Plínio Marcos: dramas e revoltas de um grupo de catadores de papel. Dir. de Jairo Arco e Flexa, com Maria Della Costa, Elias Glezer, Sílvio Rocha, Osvaldo Louzada e outros. **João Caetano.** Praça Tiradentes (43-4276): 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. quintas e dom., 16h. Curta temporada do Teatro Popular de Arte. Só até domingo.

ESPETÁCULO MEDIEVAL — Apresentando duas farsas medievais francesas de autores desconhecidos: **O Pastelão e a Torta** e **Aventuras de Pedro Trapaceiro**. Direção de Maria Clara Machado. **Tablado**, Av. Lineu de Paula Machado 795 (26-4556): somente 17h e dom. 16h. Estréia hoje — sáb., 17h e dom. 16h e 18h. Só até domingo.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no bas-fond de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Perdidos numa Noite Suja**, e um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações: Dir. Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Nelson Xavier e Emiliano Queiroz. **Teatro Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456): 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h. Só até domingo na Maison de France; voltará dia 6 no Teatro Gláucio Gill.

O SEGUNDO TIRO — Comédia policial de Robert Thomas. Direção de Benedito Corsi, com Márcia de Windsor, Cecil Thiré, Sebastião Vasconcelos e outros. **Ginástico**, Av. Graça Aranna, 187. (42-4521); 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a.-feira, 16h e dom., 17h.

VERÃO — Comédia poética do jovem francês Romain Weingarten. Dois adolescentes e dois gatos vivem em uma casa de campo. Com Sérgio Viotti, Helena Inês, Heleno Prestes, Dorival Carper. Dir. Martim Gonçalves e cenários e figurinos de Hélio Eichbauer. **Princesa Isabel.** Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537): 21h 30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp., 5a.-feira, 17h e dom., 18h. Últimos dias.

O INSPETOR GERAL — Tentativa de adaptação da grande comédia de Gogol, sôbre a corrupção na Rússia czarista. Adaptação e direção de Benedito Corsi, com Dulcina, Agildo Ribeiro, Telma Reston, Denol de Oliveira e outros. **Opinião:** Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497), 21h30m, sáb.: 20h30m e 22h30m; vesp. dom., 18h.

A FALSA CRIADA — de Marivaux — Dir. de Antônio Pedro, com Bôti Faria, Cláudio Marzo, Iolanda Cardoso e outros. **Carioca de Arte.** Senador Vergueiro, 233 (Tel. 25-6609). Diàriamente, às 22h30m.

ANABELLA, ANABELLA, MEU FILHO — de Roberto Franco. Direção de Álvaro Guimarães. Com Maria Teresa Barroso, Ana Rita, André Valli e Lafaiete Galvão. **Arena Clube de Arte** — Rua Barata Ribeiro (36-6223): 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom. 18h.

MADRUGADAS E SOLIDÕES — de Hélio Flávio, com Ester Mellinger e Hélio Ari. Sòmente hoje, às 21h30m, no **Teatro Carioca de Arte.**

DEUS LHE PAGUE — Peça que foi o grande sucesso da carreira de Procópio Ferreira, volta agora com André Villon. O texto de Joraci Camargo tem direção de Antônio de Cabo, e no elenco Geórgia Quental. **Serrador**, Rua Senador Dantas, 13 (32-8531): 21h 15m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a., 16h; dom. 17h. Últimas semanas.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

O BARBEIRO DE SEVILHA — de Beaumarchais. Direção de Paulo Afonso Grisolli, cenários e figurinos de Joel de Carvalho. Elenco: Marília Pêra, Napoleão Moniz Freire, Osvaldo Loureiro, Antônio e Osvaldo Neiva. **Teatro Tonelero**, Rua Tonelero, 56, Estréia sábado.

ISSO DEVIA SER PROIBIDO — Comédia de Bráulio Pedroso e Walmor Chagas. Dir. de Gianni Ratto. Com Cacilda Becker e Walmor Chagas. Volta dos dois grandes atôres ao Rio, num espetáculo que agradou em cheio a São Paulo e de vários outras Capitais, onde já foi apresentado. **Copacabana.** Estréia dia 5 de dezembro.

REVISTAS

PARA PINTOL... PINTO PARAI... — Produção de Américo Leal, para o Teatro Rival (22-8164). Sessões contínuas a partir das 18h. — Rua Pedro I, 53.

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Alvaro Alvim, 33|37 (22-2721); 20h. e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

"SHOW"

ELEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — Lisboa à noite. — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA — No Fado — Show — Rua Barão de Ipanema, 296, Telefone 36-2026. — **Couvert:** NCr$ 2,50.

DICK E MARY MARVEL — Mágicos — **Adega de Évora.** — Show com Maria da Graça e Sebastião Robalinho. **Couvert:** NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara, 292, Tel.: 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Élen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura — **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Lílian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. Fred's — Av. Atlântica, Consumação NCr$ 12,00.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. — **PUB** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

RELATÓRIO KINSEY — Direção de Maurice Vaneau, com Leina Krespi, Gracindo Júnior e Ítalo Rossi. **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas.

REVISTA DA SEMANA — DE LENINE A CAROLINA — de Oduvaldo Viana Filho, com Maria Regina e Oduvaldo Viana Filho. **Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Diàriamente, às 23h.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras, 21h.

EM TEMPO DE MÚSICA — Show com a participação dos Anjos do Inferno e Zilá Fonseca. Tôdas as segundas-feiras, 21h30m, no **Arena Clube de Arte** — Barata Ribeiro, 810.

SEXTA-FEIRA É DIA DE SAMBA DE MESA COM MÚSICA — Show de música popular brasileira com cantores e compositores. Atração hoje: João da Vale e participação especial de Nádia Maria. **Teatro Princesa Isabel.** Tôdas as sextas-feiras, às 24h.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. Shows contínuos. Na entrada "o Turval Vieira". Consumação NCr$ 10,00. **Couvert:** NCr$ 1,50.

ELIANA PITTMAN — É Preciso Cantar — Show com Trio 3-D e Geraldo Azevedo. **Bôite** — Praça Gen. Osório (27-3122). Diàriamente, às 21h30m.

COMIGO ME DESAVIM — Show musical estrelando a cantora Maria Bethânia, com a presença de Rosinha de Valença e do Terra Trio. Roteiro de Isabel Câmara, com textos de Sá de Miranda, Brecht, Fernando Pessoa, Clarice Lispector e outros. Dir. de Fauzi Arap. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954); 21h30m; vesp. dom. 18h. Últimas semanas.

MÚSICA

DANNY KAYE — Espetáculo cômico com a Orquestra Juvenil de Israel. — **Municipal**, hoje, às 17h e 21h.

CONCERTOS E RECITAIS — Sala Carlos Gomes, na **Mesbla**, diàriamente até o dia 8.

CIA. BRASILEIRA DE BALLET — **Teatro República**, diàriamente, às 21h.

ARTUR MOREIRA LIMA — Panorama do Piano Brasileiro — **Cecília Meireles**, hoje, às 21h.

CLASSES FEO-BEZERRA-C. DE FREITAS — **Escola de Música**, hoje, às 16h.

O.S.N. — Maestro Calderón e A. M. Martins — **Cecília Meireles**, amanhã, às 21h.

ISABEL RODRIGUES — Recital de canto — **Cons. Bras. de Música** — Amanhã, às 17h.

A I D A — de Verdi — reprise **Maracanãzinho**, sábado, às 20h 45m.

IL GUARANI, de Gomes — Pieranti, Pacheco, Fortes, m.º Bruno — **Maracanãzinho**, dia 5, às 20h 30m.

VERA ASTRACHAN — Div. de Educ. Extra-Escolar. — **Auditório MEC**, sábado, às 21h.

BALLET M. ROSAY — M.º N. N. Hack — **Municipal**, dia 7, às 16h.

2.º ANIVERSÁRIO GOVERNO NEGRÃO DE LIMA — OSB — Karabtchewsky — Klein — **Cecília Meireles**, dia 5, às 21h15m.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h — Avenida Alm. Barroso, 81, 7.º andar.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m — sexta, às 21 horas, e domingo, às 16h 30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h20m — 11h30m — 14h20m — 15h30m — 16h30m — 17h20m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de segunda a sábado.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Abertura de Cândida, de Bernstein." Les Filles de Cádis, de Delibes." Estudos op. 10 n.º 4 e 5 de Chopin." Canção da Índia, de Tchaikovsky." Dança dos Silfos, de A Danação de Fausto, de Berlioz." Camelacle n.º 3, de Liszt." Scherzo, do O Amor por Três Laranjas, de Prokofiev." Fortuna Imperatrix Mundi, de Carmina Burana, de Orff." Dança Húngara n.º 20, de Brahms." Alborada del Gracioso, de Ravel.

TELEVISÃO

UNI-DUNI-TÊ (4) — às 11h30m — crianças fazem um jardim de infância de estúdio.

JORNAL DA CIDADE (2) — às 13h40m — o primeiro com as últimas.

BOA TARDE (6) — às 14h40m — variedades com Edna Savagel, Maria da Glória e Tânia Scherr.

GASPARZINHO (9) — às 17h40m — desenhos animados.

OS FANTOCHES (2) — às 20h — a única novela assistível da TV.

A GRANDE CHANCE (6) — às 20h20m — programa de calouros.

TV UM, CANAL MEIO (4) — às 20h30m — humorístico, às vêzes, assistível.

JACQUES KLEIN (9) — às 21h15m — música clássica.

HEBE (13) — às 21h40m — um bom programa de entrevistas.

ARTES PLÁSTICAS

FERNANDO LOPES — Pintura — **Bonino** — Rua Barata Ribeiro n.º 578.

MARIA TERESA VIEIRA — Aquarelas — **Galeria Giro** — Rua Francisco Sá, 35, sobreloja.

CARLOS LEÃO — Desenhos — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22, das 14h às 24h.

DORIAN GRAY CALDAS — Pintura — **Galeria Goeldi**, Rua Prudente de Morais, 129 — Diàriamente, das 16 às 22 horas.

JÚLIO PLAZA — ANTHONY MOORE — **IBEU** — Av. Copacabana, 690, 2.º andar.

MÁRIO DE OLIVEIRA — Desenho — **Gead** — Rua Siqueira Campos n.º 18-A.

ACERVO — Pintura, escultura e gravura — Ana Letícia, Ana Bela Geiger, Bruno Giorgi, Antônio Maia, Lazzarini, Delamônica e Arturo Kubota — **Galeria Morada**, Rua Ataulfo de Paiva, 22-B. — Aberto diàriamente, até às 22 horas.

IVÃ DE MORAIS — Pintura — **Galeria Copacabana Palace**, Av. Copacabana, 291.

ANTÔNIO DIAS — Pintura — **Relêvo** — Av. Copacabana, 252.

INES CASTRO ENGST — Gravuras — **Galeria Escada** — Av. Gen. San Martin, 1 219 (27-4470) — Fechada aos sábados e domingos.

A. FLAVONI — Pinturas — **Galeria Corredor de Arte** (Churrascaria Gaúcha) — Rua das Laranjeiras, 114.

MADELEINE COLAÇO — Tapeçarias. — **L'Atelier** — Rua Barão de Ipanema, 29-A.

DIRCEU QUINTANILHA — **Clube dos Decoradores** — Av. Copacabana, 1 100, sobreloja.

IX BIENAL DE SÃO PAULO — Exposição de artes plásticas de 61 países, no Parque Ibirapuera, em São Paulo. Aberta diàriamente, das 14h30m às 22h30m.

LASAR SEGALL — Exposição retrospectiva reunindo boa parte da obra de Segall. **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar. De segunda a sexta, das 12 às 20 horas. Domingos e feriados, das 14 às 20 horas.

MILTON DACOSTA — Pintura — **Barcinski**, Gabinete de Arte Botafogo.

ELI BRAGA — Pintura — **Galeria Dezon** — Av. Copacabana, 1 133, loja 12.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 ...... (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas n.º 1 621 (tel.: 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone: 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar — Telefone: 37-8607. Aberto até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel.: 22-3169. — Horário, 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO FOLCLORE — Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º, sala 601 — Órgão do Ministério da Educação (MEC). Aberta diàriamente das 13h às 18h.

PERGUNTE AO JOÃO

MALTHUS/MARX

EVALDO S. LEITE — Riachuelo. — "Sôbre Malthus, Karl Marx, as populações e o progresso da humanidade, onde há um trabalho atualizado para universitários de Estatística?"

O órgão do Conselho Nacional de Estatística, a **Revista Brasileira de Estatística**, no seu número 109 dêste ano, publica em 12 páginas o importante estudo **Malthus, Marx e o Papel da População no Desenvolvimento Econômico**, do Professor João Lira Madeira, da Escola Nacional de Ciências Estatísticas —, lendo-se na mesma edição da **Revista Brasileira de Estatística**, dirigida pelo Prof. Raul Romero de Oliveira, outros trabalhos do maior interêsse para alunos e mestres da Estatística.

RUDOLF HESS/NOBEL

SÍLVIO RIBEIRO — Cachoeiro do Itapemirim. — "Além do político nazista Rudolf Hess, há um Rudolf Hess grande cientista e Prêmio Nobel de Medicina?"

...o suíço Rudolf Hess. Eminente fisiologista nascido em 1881, Walter Rudolf Hess notabilizou-se por suas pesquisas sôbre o sistema neurovegetativo e estudos relativos aos segmentos subcorticais do cérebro —, conquistando em 1949 o Prêmio Nobel de Medicina juntamente com o neurocirurgião português Egas Moniz.

APÓS

PASCOAL LINS — Gávea. — "Justifica-se gramaticalmente a seguinte frase ouvida todo dia numa televisão — Logo após a êste programa apresentaremos...? Após a êste?!"

A frase é incorreta —, devendo dizer-se corretamente: "Logo **após êste** programa, apresentaremos (etc.)." No seu livro **Erros e Dúvidas de Linguagem**, o professor Vitório Bergo, dos diversos autores que tratam do assunto, lembra que "...a preposição **após** dispensa a companhia de a (...)", sendo portanto erradas frases como: **Após ao almôço... Após a êste programa** (etc.). — Consultado por nós, o Professor Zélio Jota (autor do **Glossário de Dificuldades Sintáticas**) também afirmou que não se justifica tal regência **após a**, sempre ouvida numa televisão.

HINOS

CLEBER RODRIGUES — Padre Miguel. "...Dos hinos cívicos brasileiros, pode o João dizer qual é um iniciado com as palavras Já podeis da Pátria filhos...?"

É o Hino da Independência — letra de Evaristo da Veiga e música do imperador Dom Pedro I — tendo a primeira estrofe os quatro versos seguintes: "Já podeis, da Pátria filhos,/ Ver contente a mãe gentil:/ Já raiou a liberdade/ No horizonte do Brasil".

SUNAB

RENATO MENESES — Marechal Hermes. "...O Sr. Enaldo Cravo Peixoto, da SUNAB, é nordestino de que Estado?"

O Titular da Superintendência Nacional do Abastecimento, engenheiro Enaldo Cravo Peixoto, é alagoano da cidade de Penedo, nascido a 11 de abril de 1920. Formou-se pela Escola Nacional de Engenharia, em 1942.

ESPIÃO

ROBERTO LIMA — Grajaú. "Existe em português o Dicionário do Espião Moderno?"

Sim. O **Dicionário do Espião Moderno**, do jornalista francês Alain Pujol, que também foi agente secreto, dicionário que ensina como os espiões abrem cofres, utilizam o microponto e o que é uma pistola de cianureto, constitui o 2.º volume da Coleção Cadeira de Balanço, há pouco editado pela José Olímpio, em tradução de Fernando de Castro Ferro — havendo Philippe Labro escrito no prefácio que o **Dicionário do Espião Moderno** é o primeiro tratado da espionagem internacional.

CERZIR

EDITE FERREIRA — Glória. — "... Cerzir, verbo comum às cerzideiras, que definição pode ter em poucas palavras e de que origem é o verbo cerzir, João?"

Cerzir (com C inicial e não erradamente com o S que muitos escrevem) originou-se do latim... sarcire, através do espanhol zurcir — podendo ser dada a seguinte definição de cerzir: — **coser com sutileza, de maneira que não se notem (ou mal se notem) as costuras.**

PAPAÍNA

ERASMO PIRES — Realengo. — "Pode ser calculado o total da produção de papaína por hectares plantados de mamoeiros?"

Sim — e nos países que exportam papaína como o Ceilão, Congo e Tanganica, verificou-se que um hectare de mamoeiros bem desenvolvidos produz de 150 a 200 quilos de papaína —, também havendo papaína nas sementes a que se atribui valor medicinal (sendo que um quilo de sementes frescas de mamão contém 9 000 sementes, número que pode atingir a 20 000 quando estão bem sêcas).

MANTILHAS

NOÊMIA VASCONCELOS — Belo Horizonte. — "Quando as damas da sociedade passaram a usar mantilhas?"

Foi no século XVIII, na Espanha. As mantilhas têm origem popular e de fato sòmente começaram a ser usadas pelas damas da alta sociedade espanhola no século XVIII, anteriormente as usando só as denominadas **majas** e outras mulheres de condição inferior.

GARDEL

PAULO ARAÚJO — Inhaúma. "Quer o João lembrar os títulos de alguns sucessos de Carlos Gardel falecido há mais de 30 anos?"

Do cantor e compositor Carlos Gardel (falecido em 1935) lembram-se, dentre outros, êstes sucessos: **Mi Buenos Aires Querido, Noche Fría, La Cumparsita, El Día que me Quieras, Los Ojos de mi Moza, Golondrina, Esta Noche me Emborracho, Mano a Mano, Envidia, Sus Ojos se Cerraran** (etc.).

DOCETAS

HENRIQUE PAJOL — Lins, São Paulo. "...Qual o nome dado à heresia dos que negavam a existência humana de Jesus Cristo?"

Essa heresia, dos primeiros séculos da Igreja, foi chamada **docetismo**, palavra formada do grego **docein**, parecer — por afirmarem os heresiarcas que sòmente na aparência Jesus tinha nascido, morrido e ressuscitado — definindo-se, na história da Religião, o **docetismo** como "...heresia pela qual se negava a realidade material do corpo de Cristo", dizendo à época os **docetas** que Jesus apenas teria sido uma visão.

SIP

LUÍS SANTOS — Piedade. "A SIP mantém até que data o prazo de inscrição para suas bôlsas-de-estudo, e qual é, em Nova Iorque, o endereço para o envio dos requerimentos?"

O Fundo de Bôlsas-de-Estudo da SIP até 15 de fevereiro de 1968 estará recebendo os pedidos de inscrição dos interessados que tenham bons conhecimentos de inglês e (preferencialmente) experiência como jornalistas — devendo ter as cartas o seguinte endereço:

Carlos Jiménez — Secretário do Fundo de Bôlsas-de-Estudo

Sociedade Interamericana de Imprensa.

667 Madison Avenue, Suite 704. New York (N. Y. 10 021) — USA.

METEOROLOGIA

JORGE A. GOMES — Itajubá. — "No Brasil quantos são os meteorologistas formados e quantas estações para observação do tempo há no País?"

Existem no Brasil apenas 60 meteorologistas formados — esclarecendo uma autoridade dos problemas da Meteorologia que, no país, são poucos os candidatos à carreira de meteorologista, por terem de fazer 4 anos universitários para depois ganhar baixos vencimentos sem nenhum estímulo oficial. Quanto ao número de estações para observações, há no País 430, mas só 322 funcionando, localizadas em vários pontos do Brasil e sob o contrôle dos 8 seguintes **Distritos de Meteorologia**: Rio de Janeiro, São Paulo, Pôrto Alegre, Belo Horizonte, Salvador, Recife, Amazonas e Cuiabá.

VEGETARIANOS

RUBENS VIANA — Urca. — "Para muitos vegetarianos que não sabem, qual é o endereço da Cooperativa dos Vegetarianos no Rio?"

A sede e o restaurante da Cooperativa dos Vegetarianos da Guanabara têm o seguinte endereço: Rua Pedro I, 7, grupo 604 — havendo saído recentemente o primeiro número de **O Vegetariano**, órgão da Cooperativa dos Vegetarianos que divulga trabalhos esclarecedores como: **As Regras de Ouro da Saúde, Milagre do Amor aos 70 anos, Regras Simples para uma Boa Alimentação** (etc.) — podendo qualquer pessoa ingressar na Cooperativa dos Vegetarianos, que atende pelo telefone: 22-5649.

ONU/INDEPENDENTES

VALDIR MESQUITA — Petrópolis. — "Desde que existe, a ONU quantos povos tornou independentes."

53. O processo de descolonização iniciado pela ONU há 22 anos já assegurou a independência de 53 países com uma população global de 1 bilhão e 200 milhões de almas — sendo poucos hoje em dia os remanescentes do colonialismo.

CIGARROS/FUMAÇA

MOZART BORGES — Cavalcânti. — "Foi mesmo apurado que a fumaça do cigarro é igualmente nociva para os que não fumam, mas aspiram a fumaça dos cigarros alheios?"

Essa é uma das conclusões do relatório do Ministro da Saúde da Itália contra o fumo, anteriormente já se sabendo que na Universidade italiana de Perugia seus técnicos do Instituto de Higiene tinham comprovado que a fumaça do cigarro aspirada involuntàriamente pelos que não fumam é de igual modo prejudicial, razão por que, ao fumar num veículo, deve o fumante pensar com maior interêsse no direito do próximo.

PREFEITO/EXEMPLO

ÍCARO MENDES — Santa Teresa. — "Em qual das principais cidades paulistas o prefeito de 60 anos é estudante de Direito no primeiro ano?"

Em Taubaté, a Cidade de Monteiro Lobato: na Faculdade de Direito de Taubaté, um dos calouros êste ano é o Prefeito local, de 62 anos, Sr. Juarez Guizard, aliás fundador daquela escola superior, e que, segundo declarou, resolveu estudar depois de velho, para dar exemplo aos moços.

CAMPBELL

MIGUEL SANTOS — Tomás Coelho. — "Donald Campbell, o recordista mundial de velocidade sôbre a água que morreu tràgicamente, dedicava-se a que outras especialidades?"

Presidente de indústria automobilística desde 1964, o escocês Donald Campbell, morto ao reconquistar o título máximo da velocidade sôbre a água, tinha como distrações a fotografia, o gôlfe, o iatismo, o esqui, além de ter sido exímio pilôto de seu próprio avião. Campbell escreveu um livro contando suas aventuras contra os recordes mundiais de velocidade na água, sob o título: **Na Barreira da Água.**

MELHORAR

MIRIAM S. DÓRIA — Teresópolis. — "... Melhorar é palavra de qual origem?"

O verbo **melhorar** derivou do adjetivo **melhor**, que por sua vez se originou do latim **meliore**. Rui Barbosa escreveu a seguinte frase com o verbo em questão: "...Evitando por um lado que, sob o pretexto de **melhorar** o crédito do Tesouro, se lhe agravassem na realidade os encargos".

DISCOS VOADORES

GILBERTO SANTANA — Olaria. — "...Sôbre a Via Láctea do poeta Bilac nesta Era dos satélites e discos voadores, há bom livro em português?"

Sim: o livro **A Realidade dos Discos Voadores**, de Paulo Coelho Neto, sendo intitulado **A Via Láctea** o nôvo capítulo da 2.ª edição, em que o autor reuniu as anotações de pesquisas, leituras e confrontos de mais um mês de análise sôbre o que ùltimamente se divulgou a respeito de discos voadores —, já se encontrando nas livrarias essa 2.ª edição de **A Realidade dos Discos Voadores**, de Paulo Coelho Neto.

SÁBIO/INQUISIÇÃO

HOMERO BASTOS — Goiânia. — "O sábio brasileiro Arruda Câmara também morreu vítima da Inquisição em Portugal?"

Não. — O célebre naturalista brasileiro, Manuel de Arruda Câmara, morreu em Pernambuco, no Recife, em 1810, vítima de malária. Doutor em Medicina na França por Montpellier e altamente distinguido pela Academia Real de Ciências de Lisboa, Manuel de Arruda Câmara fêz excursão científica pela Europa como naturalista —, depois voltando ao Brasil onde exerceu a medicina em Pernambuco e continuou devotando-se às ciências naturais, sabendo-se que inicialmente havia sido frade carmelita, até que obteve em Roma seu breve de secularização.

BIQUÍNI/CHEQUES

HELENA ESPÍNDOLA — Inhaúma. — "Qual a mulher participante da Reunião do Fundo Monetário no Rio que se apresentou nas praias com maiô estampando cheques de tôda espécie?"

Foi (segundo a imprensa divulgou amplamente na ocasião) a Sr.ª Beatrice Walker, espôsa do banqueiro norte-americano Marshal Walker Jr., proprietário da American Express Company. — Foi ela que, na piscina do Copacabana Palace, durante a Reunião do Fundo Monetário Internacional, lançou o **biquíni**, diferente dos demais no estampado, com cheques de viagem e cartões-de-crédito misturados com moedas e notas internacionais, havendo a portadora do original maiô explicado aos jornalistas que, na sua casa, as toalhas e colchas também são estampadas com os mesmos motivos monetários.

PEIXE-CACHORRO

RAUL MARTINS — Gávea. — "... Peixe-cachorro existe mesmo?!"

Peixe-cachorro é o nome popular comum a diversos peixes da família dos Caracidas, subfamília dos Hidrocionineos, peixes com dentes caninos bastante desenvolvidos, sendo por sua vez o peixe-cadela tècnicamente denominado **Acestrorhamphus hepsetus.**

MAR/PROFUNDIDADE

CELSO ALMEIDA — Barra Mansa. — "Quanto tempo exatamente pode um homem ficar trabalhando no fundo do mar, segundo as recentes experiências realizadas?"

Utilizando como base submarina o aparelho denominado **Cachalot**, mergulhadores norte-americanos demonstraram que o homem pode trabalhar no mar aberto à profundidade de 180 metros, em períodos alternados de 1 hora cada um —, sempre voltando à superfície para descompressão. Os modernos **trabalhadores do mar** poderão ser baixados de uma barcaça de salvamento, em câmara pressurizada com quase 3 metros de altura e metro e meio de diâmetro —, sendo que ao terminarem o trabalho um guindaste os puxará para a superfície, estando a câmara de mergulho ligada à câmara da superfície, de 8 metros de comprimento por 2 de diâmetro, entrando nesta os mergulhadores para descompressão.

MORTARA

JAIR FRAGA — Leme. — "...Giorgio Mortara, o vulto da Estatística falecido no comêço dêste ano, era de que nacionalidade?"

Tendo falecido no Rio a 30 de março dêste ano, o Professor Giorgio Mortara era italiano, de Mântua, nascido a 4 de abril de 1885, havendo sido o seu pai o eminente jurisconsulto italiano Ludovico Mortara, que foi Ministro da Justiça e Presidente da Côrte de Cassação, além de Professor de Direito nas Faculdades de Pisa e Nápoles. Quanto ao Mestre da Estatística e o Brasil, é muito grande sua contribuição no campo da Demografia em particular, tendo Mortara vivido no Brasil mais de 30 anos.

INSETOS

JOVINO MACHADO — Vila Isabel. — "São formigas ou abelhas os insetos pré-históricos descobertos há pouco nos Estados Unidos?"

Formigas. Duas formigas com alguns milhões de anos de idade foram encontradas por entomologistas de Cliffwd, New Jersey, ambas em perfeito estado, conservadas num pedaço de âmbar —, passando a ser essas duas formigas — **Sphecomyrma Freyi** — os os insetos mais antigos de que se tem notícia.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio — ZC-21.

O AMOR IMPOSSÍVEL DE MARIA BEATRIZ E MAURIZIO

Para a família, uma toxicômana. Para Arena, uma gentil princesinha

Até que uma fôrça maior os sépare

Sangue azul não é documento

A qualquer momento se poderia esperar o grito de corte que interromperia uma das cenas do filme em que o ator Maurizio Arena faz o papel de um plebeu apaixonado por uma jovem princesa italiana.

O roteiro é dos mais intrincados, e inclui fugas espetaculares durante a noite, perseguições por um detective particular, presença de paparazzi, além de um prólogo sensacional, que foi o episódio de março dêste ano, quando a Princesa Maria Beatriz de Savóia foi internada num hospital, em Madri, com um ferimento de bala no peito.

A ação começa na verdade em Roma, 1946: o pai de Maria Beatriz de Savóia, o então Rei Humberto, da Itália, perde seu status com a queda da monarquia. Aqui, um flash-back: Humberto e sua carreira de conquistador na Europa, e — atenção para o detalhe — a despedaçar indistintamente corações nobres e plebeus.

Seqüências seguintes: à luz da nova ordem republicana, Humberto e sua parceira, a ex-Rainha Maria José, já não têm uma vida sentimental tão tranqüila e gratificante. Além disso, os filhos do casal não se mostram especialmente empenhados em salvar as aparências da dinastia: Vitório Emanuel mantém um namôro de sete anos com uma campeã de esqui aquático. Oposição da família. Maria Gabriela apaixona-se por um milionário divorciado. Oposição da família. Maria Pia casa-se com o Príncipe Alexandre da Iugoslávia. Filhos. Sorrisos na família. Alguns anos depois, a terrível notícia — divórcio à vista. Escândalo na família.

A esta altura, tudo preparado para a entrada de Maria Beatriz no set.

Numa plaza de toros espanhola, Victoriano Valencia é aclamado ao cravar sua espada no dorso do animal ensangüentado. O coração da Princesa Maria Beatriz bate mais forte. E' o amor que nasce. Um efeito na montagem do filme: a fusão do rosto glorioso do toureiro com o rosto enamorado da princesa, com música de De Falla ao fundo.

A cena seguinte se passa em Roma, onde Maria Beatriz tem o grande encontro de sua vida: surge o herói da fita, um homem de 34 anos (dez mais do que ela), de barba, os olhos tímidos e melancólicos. Mais um rude golpe para a atormentada casa de Savóia.

O nôvo personagem é Maurizio Arena, um ator italiano cuja paixão é tão arrebatadora que êle canta seu amor impossível em derramados poemas românticos, capazes certamente de arrancar lágrimas à amada (big close aqui), mas também de fazer recrudescer a ira da família, que se dispõe com unhas e dentes a pôr fim ao romance.

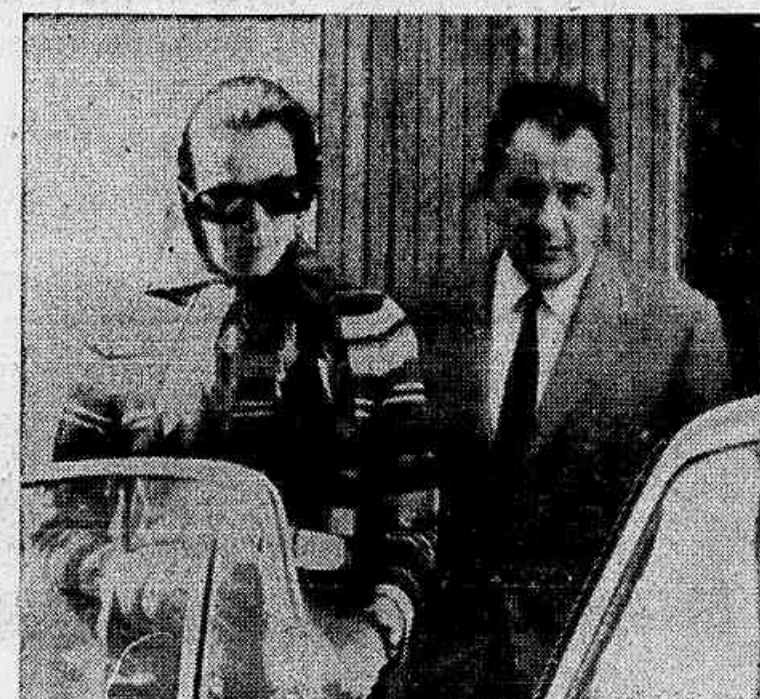
Mas o fato é que romeu e julieta não estão menos decididos a levar seu amor às últimas conseqüências. E, numa das passagens mais eletrizantes do filme, Maurizio Arena entra pela janela da casa de um amigo, onde Maria Beatriz se alojara, ao perceber que Tom Ponzi, um detective particular contratado pelo ex-Rei Humberto, havia entrado na casa para falar à princesa. Os repórteres e fotógrafos se concentram à porta, e depois de algum tempo surge o detective:

— Êles se amam realmente. Eu tinha sido informado de que Maria Beatriz estava sendo contrariada em sua vontade. Mas não é verdade.

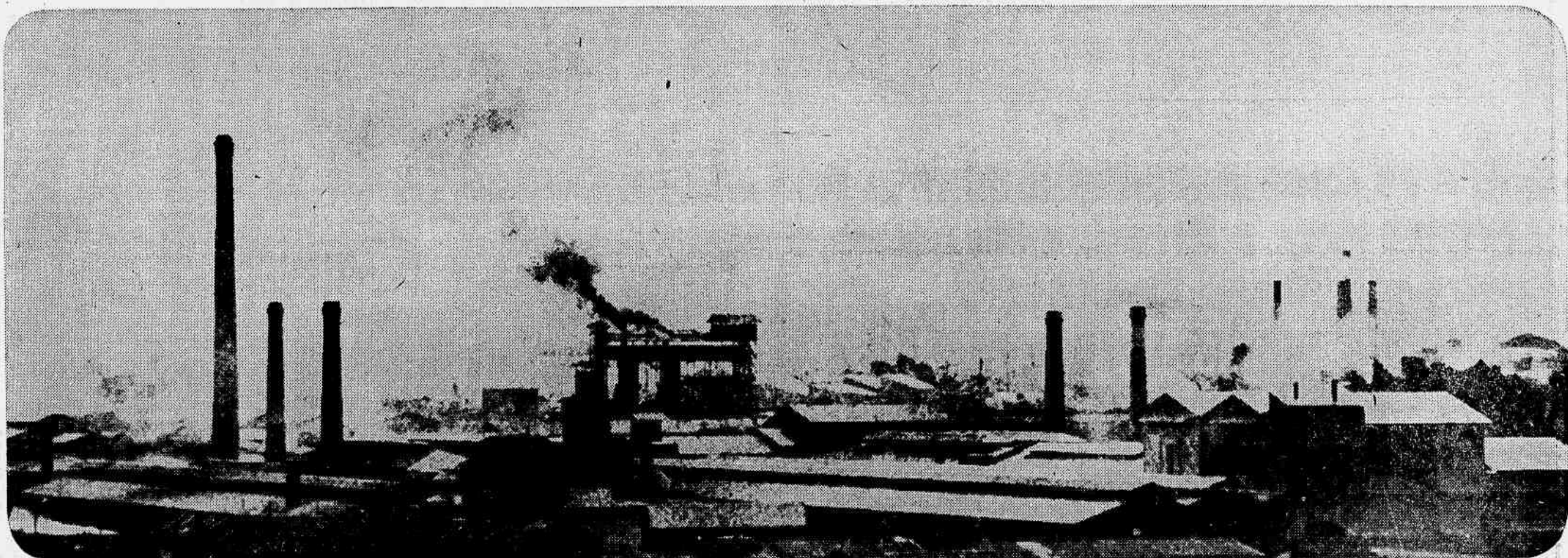
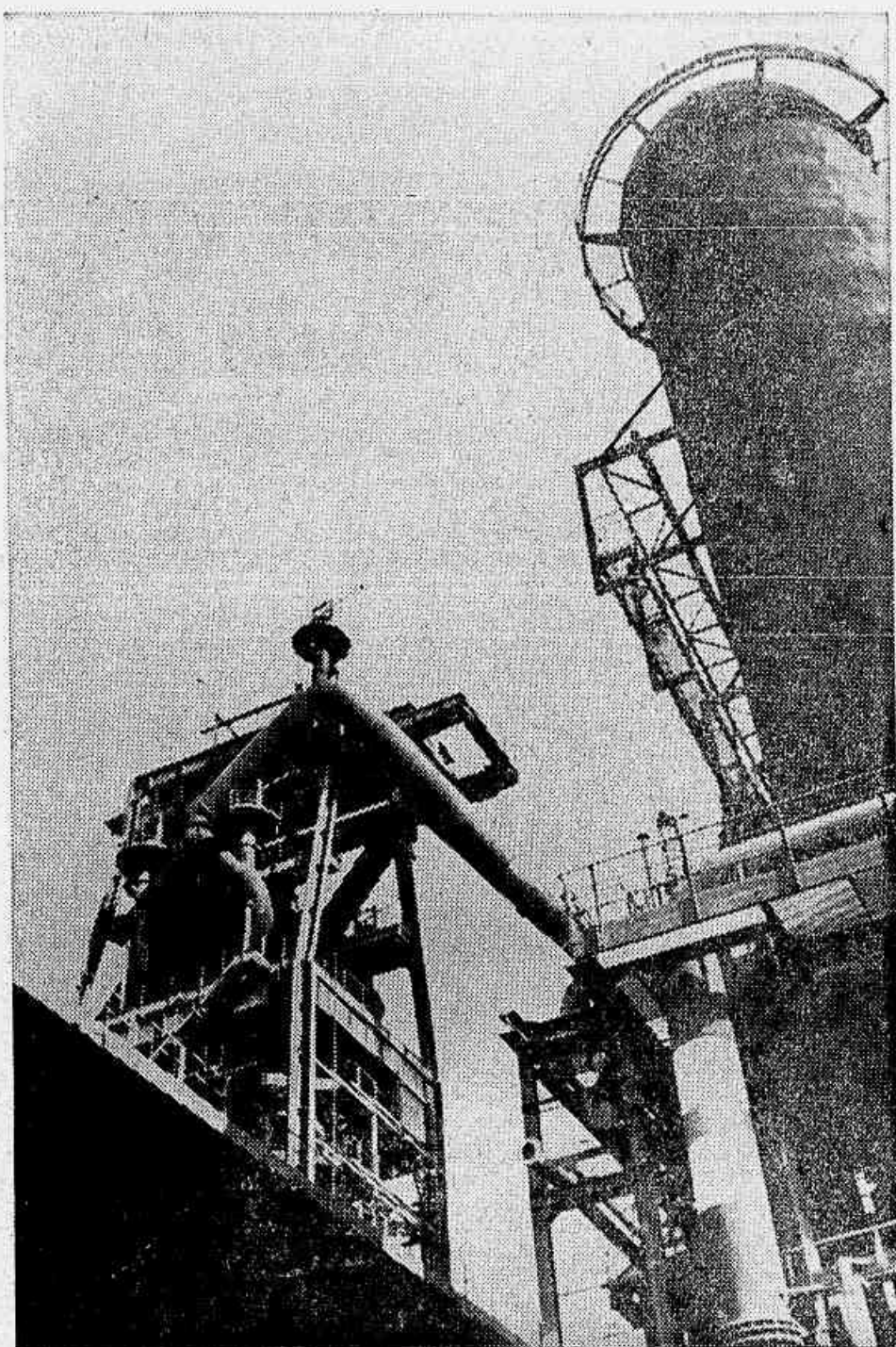
Tom Ponzi deixa a cena, mas o filme continua. A família de Maria Beatriz insiste em dizer que ela não é muito boa da cabeça e por isso está sendo utilizada por Maurizio Arena. O desespêro leva os Savóia a chamar a princesa de "alcoólatra, neurótica e toxicômana".

Os enamorados não se deixam abater e tentam casar-se a qualquer preço. Madri, Londres, Paris. Mas o casamento não pode ser feito por falta de papéis de domicílio. Retôrno a Roma. Maurizio Arena diz que Maria Beatriz está escondida com amigos "na área de Roma". E o resto é silêncio.

Enquanto isso, os ex-reis da Itália se fazem representar pela Princesa Iolanda Calvi di Bergolo, tia de Maria Beatriz, no processo movido contra Arena. No dia 21 de dezembro as partes em litígio têm encontro marcado na Justiça italiana. Conseguirão os amantes remover todos os obstáculos que ainda têm de ultrapassar? Triunfará o amor afinal ante tanta resistência? Aguardemos, porque êste seriado é dos mais emocionantes.

Razões que a razão desconhece

Com o Conde de Bergolo, ponta-de-lança do Rei

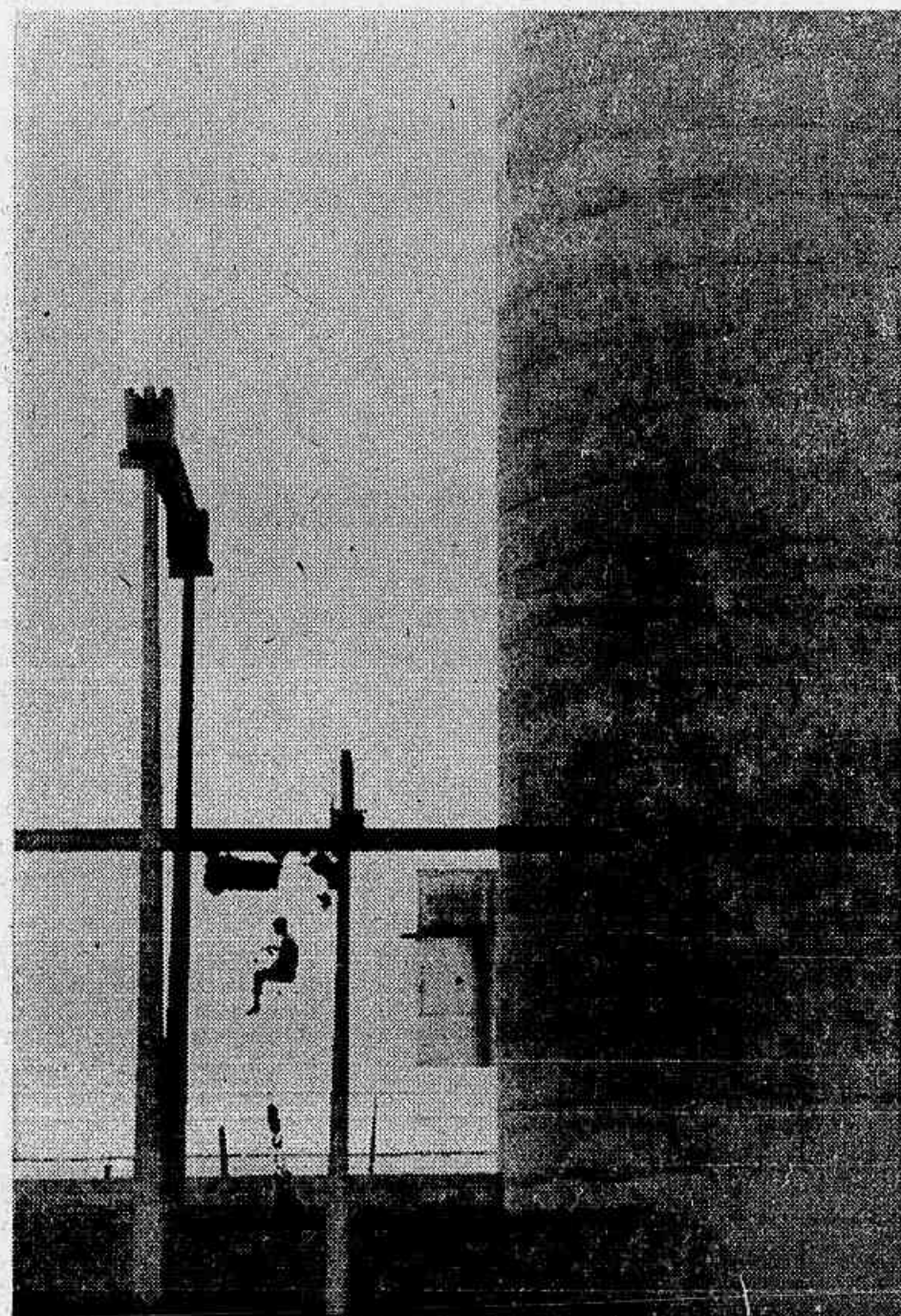
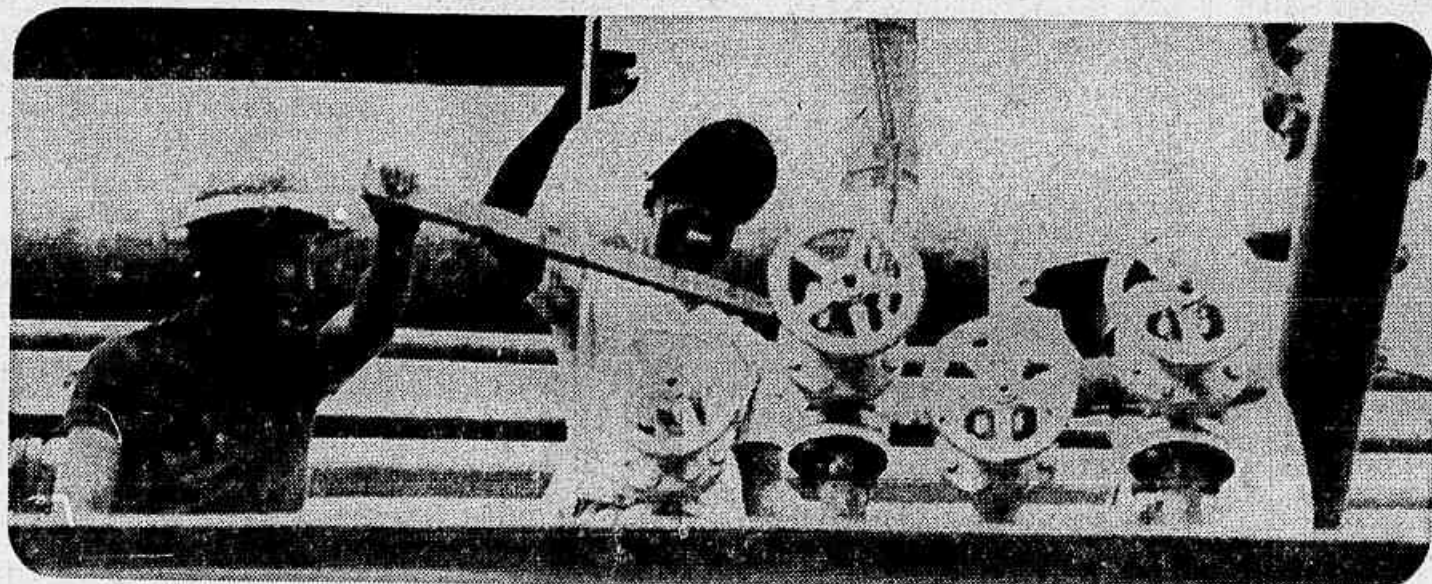
MINAS INDUSTRIAL

UM SUPLEMENTO DO JORNAL DO BRASIL – QUINTA-FEIRA, 30 DE NOVEMBRO DE 1967

Minas Gerais é, quer pela sua posição geográfica, quer pela imensidão do seu território ou quer pelo potencial de riquezas que ostenta, um Estado privilegiado. Comparado a outros, que se vêem a braços com problemas de infra-estrutura muito mais graves, o grande Estado dá, hoje, no *Suplemento Especial* do JORNAL DO BRASIL, uma pequena idéia do que pode ser feito em prol do desenvolvimento nacional.

A agricultura e a pecuária que, em Minas, ainda são o forte da sua economia vão cedendo lugar, paulatinamente, até mesmo pela atualização das suas técnicas, ao desenvolvimento do seu potencial energético e mineral. Pois Minas Gerais acaba de acordar e, talvez, já um pouco tarde, para esta verdade inelutável: a industrialização, principalmente no seu caso, é fator preponderante de independência econômica.

Há que se criar oportunidades de investimentos de vulto, absorvendo a sua mão-de-obra ociosa e propiciando, assim, a implantação da chamada indústria de transformação.

Mas para que tal ocorra e para que Minas ocupe, definitivamente, o seu lugar na economia nacional, torna-se necessária profunda mudança de mentalidade, a fim de que a timidez do empresário mineiro dê lugar ao arrôjo e à iniciativa privada. Os destinos de Minas estão intimamente ligados à conscientização da verdadeira função empresarial. A emprêsa, até então caracterizada muito mais pelo grupo familial, deverá permitir o nascimento da tão temida S/A.

O JORNAL DO BRASIL pretende, com a edição dêste *Suplemento*, preparado pela equipe da Sucursal de Minas Gerais, transportar para todo o País a sua mensagem, que é a mensagem de otimismo e confiança na rápida retomada do desenvolvimento.

ECONOMIA MINEIRA INCLUI OURO DE VILA RICA E FERRO DE ITABIRITO

— As classes abastadas mineiras vivem melhor do que qualquer de suas congêneres existentes no Rio de Janeiro ou mesmo em alguns países da Europa.

A frase é do mineralogista inglês John Marwe, durante sua passagem por Vila Rica (atual Ouro Prêto), em 1800. Nela se resume o período de fausto e esplendor vivido pela Província de Minas na época setecentista, apesar do fisco, da insatisfação e das revoltas.

Mas a mineração decaiu, o ouro desapareceu e a economia mineira mergulhou no caos. A partir daí, por um incrível paradoxo, Minas partiu para sua emancipação econômica. Além da pecuária, agricultura e indústria, os mineiros mergulhariam no ciclo do ferro, êste sim, montado em bases sólidas e definitivas.

A CONCORRÊNCIA

A história da indústria mineira, apesar de começar no século XVII, com o início da povoação da Província pelos bandeirantes e garimpeiros, sòmente pôde ser conhecida em maiores detalhes a partir do século XVIII, pois não existe material bibliográfico que ajude a pesquisar a situação da indústria em Minas nos primeiros tempos de existência da Província.

Conhece-se, através da História do Brasil, que as autoridades portuguêsas proibiam severamente a criação de "manufaturas e indústrias na Colônia que implicassem em uma concorrência com aquelas existentes na Metrópole", e por esta razão, Minas Gerais permaneceu durante séculos sem receber os benefícios de um desenvolvimento industrial, de acôrdo com suas necessidades e com a riqueza de suas terras, onde abundavam o ferro, o ouro, a prata, os diamantes, além da fertilidade de suas terras permitirem a cultura de qualquer produto agrícola, que poderiam ser utilizados em atividades industriais.

A BOA-VINDA

No século XIX, houve um florescimento mais intenso de atividades industriais na província de Minas, em virtude da chegada ao Brasil da família Real portuguêsa, com a conseqüente liberalização da vida nacional em todos os sentidos. Minas Gerais, naquela época, enfrentava o início da decadência da mineração. O ouro acabara, a economia da Província estava em crise, a agricultura era incipiente e as poucas indústrias, geralmente caseiras, que existiam dedicavam-se sòmente à manufatura de produtos destinados ao consumo interno, com raras exceções.

Saint-Hilaire, estudioso francês que percorreu Minas Gerais e conhecia sua realidade humana e sócio-econômica, deixou, em seus escritos, uma série de observações sôbre os rudimentos da industrialização de Minas no século XIX. Em suas duas longas viagens pelo interior de Minas, encontrou manufaturas de tecidos, forjas de prata e de ferro, ourivesaria, fábricas de chapéus e de beneficiamento do couro e outras indústrias caseiras funcionando em Minas nos primórdios do século XIX. Saint-Hilaire, como perfeito conhecedor da realidade econômica da Província, mesquinhou e compreendeu as causas da insuficiência econômica de Minas no período colonial, e enumerou várias delas como responsáveis pelo atraso no sistema de industrialização da Província, salientando-se a "exploração indiscriminada do ouro, que roubava os trabalhadores de outras atividades, o que ocasionava a morte da agricultura, da indústria e da pecuária".

O ESTRANHO FIXADOR

Saint-Hilaire, em suas viagens pelo interior de Minas, encontrou em diversas regiões da Província indústrias incipientes, dedicadas à fabricação de artigos caseiros, cerâmicas, tecidos grosseiros, chapéus etc.

Ao passar pela localidade de Tapera, situada a alguns quilômetros de Congonhas do Campo, o estudioso francês surpreendeu-se com a existência de uma indústria têxtil, funcionando normalmente, produzindo tecidos estampados, que eram consumidos na localidade e enviados também para as cidades vizinhas.

Mas ficou ainda mais surprêso quando viu a qualidade do produto, suas côres vivas, e quase não acreditou quando conheceu as origens do fixador usado pelas *industriárias* para melhorar a intensidade do colorido de seus lençóis e toalhas: era urina.

Também nesta mesma localidade produziam-se em grande escala chapéus de vime, sendo o cipó de imbé a matéria-prima empregada, ao lado de diversas plantas, para dar ao produto uma côr determinada. "Quando prontos — diz Saint-Hilaire — êstes chapéus fabricados de cipó e algodão podem imitar perfeitamente um chapéu de fêltro europeu, em virtude do cuidado e da qualidade das matérias com que êle é fabricado."

Segundo o autor francês, Minas Gerais também produzia doces no período colonial, e, principalmente, queijos que já naquela época eram famosos e procurados em todo o País. Isto na região da Vila do Príncipe, hoje chamada Sêrro Frio. A cana-de-açúcar era cultivada em fazendas, e alguns dos engenhos visitados por Saint-Hilaire mereceram a sua admiração e surprêsa pelas "engrenagens de ferro que funcionavam perfeitamente bem, fabricadas que eram em forjas mineiras, de Congonhas e de Vila Rica".

Outras indústrias que existiam em Minas durante o período colonial eram, em sua maioria, dedicadas à manufatura de artigos para o consumo caseiro. Móveis, esteiras, couros e laticínios eram produzidos nas fazendas, e o consumo dêstes produtos fazia-se no próprio local de sua produção. Saint-Hilaire, como estudioso dos assuntos brasileiros, combatia a fixação demasiada dos mineiros em atividades de mineração, criticava a ausência de uma agricultura e pecuária intensivas na Província. E elogiou, em têrmos eloqüentes, a iniciativa dos pioneiros da industrialização de Minas Gerais, aquêles que conheciam a necessidade de orientar a economia mineira para a industrialização, com o conseqüente aproveitamento do minério de ferro: o Intendente Câmara e o Barão D'Eschwege.

ECONOMIA DO OURO

A exploração das minas de ouro era fiscalizada severamente pelas autoridades portuguêsas, que instituíam uma tributação pesada sôbre os famosos *quintos*, além de estabelecer diversas formas de cobrança de impostos que despertava a insatisfação nos mineiros. À medida que os novos veios eram descobertos, se acentuava a certeza dos habitantes em poder sobreexistirem econômicamente sem a presença vigilante da Metrópole.

A mineração possibilitou à Coroa uma arrecadação econômica excepcional, através de diversos sistemas de fisco e *donativos forçados*, que eram instituídos por Lei de acôrdo com as necessidades de Portugal: assim, quando ocorreu o terremoto de Lisboa, em 1775, a Província de Minas foi obrigada a remeter anualmente para a Metrópole 20 arrôbas anuais de ouro, apesar dos protestos do povo, e mesmo dos represente da Coroa em Minas.

Um procurador português, revoltado com o excesso de tributação e fiscalização das atividades dos mineiros, reagiu certa vez, no século XVII, em cartas às autoridades do Rio de Janeiro: "As minas foram achadas pelos mineiros, sem auxílio algum de Vossa Majestade, que deve contentar-se com os quintos instituídos pela Lei e com o direito de cunhar moedas".

Para fugir ao fisco, os mineiros apelaram para diversas formas: o contrabando, os motins, além do velho estratagema de esconder o metal, ou encontrá-lo e explorá-lo às escondidas. A tributação ao ouro, que rendia a Portugal lucros formidáveis — dissipados em virtude da ineficácia dos financistas lusitanos da época da Revolução Comercial — cooperava também para reprimir e prejudicar a economia da Província, onde para tudo se pagavam impostos. Os gêneros de primeira necessidade, os selos, e até mesmo alguns mais pitorescos, como "impôsto para o casamento da Rainha da Inglaterra" ou "donativo para a reconstrução da Cidade de Lisboa".

Apesar do fisco, da insatisfação e das revoltas, a Província de Minas foi a que apresentou o mais prodigioso fausto da época setecentista. Arquitetos, pintores, escultores, poetas e escritores dêste período construíram, com sua atividade, um marco que se tornou característico na História do Brasil; o pintor Ataíde, o Aleijadinho, Gonzaga, Cláudio Manuel, Alvarenga Peixoto e vários outros homens de letras viveram em uma sociedade em que "as classes abastadas vivem melhor que quaisquer outras suas congêneres existentes no Rio de Janeiro ou mesmo em alguns países da Europa", no dizer do mineralogista inglês John Marwe, de passagem por Vila Rica em 1800.

DECADÊNCIA

Mas a mineração decaiu, o ouro desapareceu e a Província de Minas foi condenada repentinamente a um caos econômico, cuja intensidade contrastava de maneira burlesca com a grandiosidade de sua arquitetura colonial, suas obras de arte e suas elites intelectuais, que deram início então ao famoso *êxodo* dos mineiros para a Metrópole, as grandes capitais. A mineração terminou por várias razões, salientando-se entre elas a pobreza dos mineiros, os métodos deficientes de exploração e a intransigência dos guardas-mores da Coroa.

As minas de ouro e diamantes, apesar de propiciarem à Coroa lucros formidáveis durante vários anos, encontraram forte oposição por parte de reinóis e brasileiros na fase que precedeu à sua decadência. Não havia, nos fins do século XVIII, ouro suficiente que justificasse uma exploração sistemática, despendendo esforços e dinheiro, além de prender à uma atividade já prestes a desaparecer uma concentração de mão-de-obra que poderia ser encaminhada para a pecuária e a agricultura. As minas foram abandonadas. O fausto, as riquezas e o esplendor sumiram repentinamente de Minas, de maneira tão brusca como tinham surgido; com o término do ouro — por incrível que pareça — Minas Gerais partiu para a sua emancipação econômica. A mão-de-obra que se congregava em tôrno do mito das minas foi liberada, ficando à disposição das atividades econômicas que se tornariam fundamentais para o progresso de todo um povo: a pecuária, a agricultura e a indústria.

CAFÉ E FERRO

Sòmente no século XIX é que se ensaiou em Minas uma tentativa de implantação de uma agricultura visando fins econômicos, através das primeiras plantações de café, cuja produção foi superior a quinze milhões de arrôbas a partir do ano de 1860. Minas Gerais, na época de maior progresso da cultura cafeeira, chegou a produzir mais de 30% do montante total da produção nacional, apesar das dificuldades generalizadas que esta nova forma de exploração econômica encontrava: terras cansadas, queimadas constantes, crescimento da pecuária além da crise econômica nacional que explodiu no fim do século passado, ocasionando uma falência geral de plantadores em todo o País.

A instalação de uma indústria siderúrgica em Minas foi retardada pelas autoridades portuguêsas através de diversas formas, que variavam desde a legislação severa, sempre vigilante para impedir a concretização de ameaças que implicassem em uma concorrência econômica com os produtos da Metrópole, até a instituição de uma estrutura cuja finalidade principal era a manutenção da Colônia no pauperismo, impossibilitada de se desenvolver com autonomia. O decreto da Rainha Maria I, extinguindo tôdas as fábricas de tecidos, ourivesaria e impedindo mesmo o sonho de uma atividade siderúrgica, era seguido à risca pelos representantes da Coroa.

Sòmente no século XIX, após a independência, é que surgiram as primeiras usinas siderúrgicas em Minas, através da fundação da indústria do Morro do Pilar pelo Intendente Câmara, destinada a produzir aparelhamento para a exploração de ouro e diamantes, em Vila Rica.

Também na Cidade de Congonhas do Campo, durante o ano de 1811, fundou-se uma fábrica destinada à produção de aparelhagens para a mineração e instrumentos agrícolas, por iniciativa do Barão d'Eschwege.

Estas duas fábricas iniciais possuem uma importância fundamental na história da siderurgia em Minas, pois foi sua fundação que possibilitou o aparecimento de novas usinas, cuja principal finalidade era a produção de material para uma exploração mais racional das poucas minas de ouro e diamantes que então sobrexistiam em Minas no século XIX. Eram apenas nove, as grandes minas exploradas. Tôdas nas mãos de companhias estrangeiras, como a Saint John d'el Rey Mining Company (Mina de Morro Velho), a Santa Bárbara Mining Company (Mina do Pari), Societé des Mines d'Or de Faria (Mina do Faria) e algumas outras, distribuídas pelo Estado.

As usinas Patriótica e Pilar, pioneiras da siderurgia em Minas, não deixaram vestígios. Ruínas irreconhecíveis, e apenas alguns relatórios superficiais referentes à produção de ferro da Usina do Pilar no período compreendido entre o ano de 1815 e 1821: mais ou menos 100 000 quilos de ferro, dos quais mais de 60% foram consumidos pela Coroa através da cobrança de tributos, 10% reinvertidos no capital da fábrica e o restante vendido a particulares.

O FUTURO CERTO

Pouca gente achava que esta nova forma de exploração econômica pudesse algum dia substituir à altura o índice de rentabilidade da mineração aurífera. As poucas forjas que lentamente surgiam em Minas eram aceitas sòmente como um prolongamento da atividade mineira, com a finalidade única de produzir aparelhagens para uma melhor exploração das minas de ouro. Mas um homem acreditou no ferro, lutou por êle, construiu forjas e anteviu o futuro de Minas Gerais em um discurso: "O futuro de Minas, terra hoje tão decadente, não está no ouro ou nos diamantes, mas sim no ferro, êste grande agente de civilizações e da segurança dos Estados." Isto dizia João Augusto de Monlevade, em 1854.

João Monlevade e o Intendente Câmara. Dois precursores da siderurgia em Minas, que previram tôda a grandiosidade da siderurgia no Estado e lutaram por ela em um tempo em que o sonho ousado ocasionava o degrêdo ou a prisão. Quando a Família Real chegou ao Brasil, em 1808, o Intendente Câmara saudou a D. João VI: "Êste nascente Império será assegurado a Vossa Alteza Real na medida em que dêle saibais explorar o ferro abundante, que rasgará as entranhas da terra e armará a Vossa Alteza contra quaisquer inimigos."

O Intendente Câmara, no ano de 1808, após a tentativa temerária de fundar uma forja, pronunciar discursos próprios de um economista moderno, também projetava-se no tempo. Foi o primeiro homem a planejar, teòricamente, a ligação ferroviária entre Minas e Espírito Santo, com a finalidade de estabelecer um pôrto de mar para o minério das Gerais.

As experiências das usinas do Pilar, da Fábrica Patriótica e de diversas outras pequenas forjas de Ouro Prêto e Piracicaba não se perderam de todo, apesar de seu aparente fracasso. Foram as precursoras da siderurgia em alta escala, dos altos-fornos, que começaram a se concretizar após a fundação da Escola de Minas, em Ouro Prêto, em 1876.

O alto-forno da Usina Esperança, um dos mais importantes no cenário da siderurgia nacional do século passado, foi o primeiro fruto de quase 100 anos de esforços.

Trabalhou-se nela por um período curto, do ano de 1892 até 1896, com uma produção que, além de única no País, serviu para iniciar um nôvo vocábulo na siderurgia mineira: a tonelada. A Usina Esperança produzira quase quatro mil toneladas de ferro gusa, ferro fundido e outros variantes. Iniciava-se a fase da grande produção, dos altos-fornos, das siderúrgicas grandiosas, das toneladas de ferro que apagariam totalmente a lembrança nostálgica do ouro em aluvião, que era apanhado na superfície da terra, de uma terra que escondia no subsolo bilhões de toneladas de um metal que edificaria seu futuro.

ARQUITETURA INDUSTRIAL

Sylvio Vasconcellos

Arquitetura é todo espaço físico ocupado pelo homem. Proposição, aparentemente tão simples, implica, porém, imensas complexidades.

Isto porque a ocupação humana não é uniforme, variando consideràvelmente seu tipo, categoria e exigências. Pode referir-se a lazer, contemplação, trabalho, culto, confinamento, enfim, relaciona-se com as diversificadas atividades humanas. Cada uma delas define espaços específicos, conformação peculiar, ambientação própria e agradabilidade determinada.

Quando o trabalho se continha na atividade individualizada do trabalhador, constituindo-se em artesanato, que se prolonga desde a pré-história até a invenção da máquinas nos meados do século XVIII, o problema da arquitetura destinada ao trabalho se apresentava mais simples.

Reduzia-se, freqüentemente, ao espaço necessário à produção, conformado às preferências do artesanato. Traduzia-se pela oficina particular. A indústria altera fundamentalmente o problema. A começar pelo fator tempo, que se insere na produção, acrescido dos fatôres de produtividade e economia, decorrentes do capital. Os elementos interferentes na produção crescem, de imediato, em complexidade.

Como não podia deixar de ser, em virtude da falta de experiência anterior, não foi desde logo percebida a importância da arquitetura para a indústria. As primeiras construções industriais deixavam muito a desejar, e é fácil reconhecer que, em muitos casos, prejudicaram e atrasaram de maneira visível o desenvolvimento da indústria. Continuou-se a pensar, de início, que bastava considerar o espaço dimensional necessário a ser ocupado pelo homem e pela máquina.

A literatura especializada focaliza exaustivamente as deploráveis conseqüências das primeiras fábricas, instaladas na Inglaterra. Produção deficiente, má, operários enfermos, mortes, descontentamento, fracassos, revoltas. O próprio marxismo é fruto da insatisfação gerada pela indústria em seus primeiros tempos.

Poucas vêzes se aproveitam da experiência de civilizações mais adiantadas que alcançaram superar deficiências. Os erros continuam a ser praticados, até que suas conseqüências obriguem retificações de procedimentos. É o que ocorre com os países ainda em desenvolvimento que, com atraso, iniciam sua evolução industrial.

Enquanto na Europa ou nos Estados Unidos o conceito arquitetônico de fábrica já atingiu níveis de de alta categoria, atendendo cada vez mais profundamente às complexas exigências que o envolvem, no Brasil, por exemplo, continua-se a entender que fábrica é apenas um local de tais e tais dimensões, com uma coberta por cima — um galpão o mais barato possível, como se diz.

Não importa o tipo da indústria, o tipo do sistema de prôdução, o local, o clima, o homem que trabalha. Máquinas caríssimas são depositadas, desordenadamente, em locais inadequados, sujeitas freqüentemente a ofensas de tôda ordem, a começar pela poeira, pela posição forçada do técnico, pela falta de continuidade com a máquina vizinha, e assim por diante.

O que se economiza no investimento inicial se perde, multiplicado, na produção, e o que podia constituir-se em base sólida de um desenvolvimento contínuo transforma-se em fundamento de fracassos incontornáveis.

No Brasil, há características que, embora muitas vêzes aplaudíveis, freqüentemente não passam de defeitos. Sobressai como exemplo a capacidade de improvisação. Típicas são as oficinas de automóveis — juntam-se dois ou três rapazes que gostam do assunto; alugam um terno com chão de terra e sem qualquer proteção contra as intempéries; no portão de entrada escrevem em mau português um nome qualquer e está a oficina instalada. Depois se arma uma coberta qualquer. As máquinas se desarmam pelo chão, entra a areia nos rolamentos e engrenagens, perde-se peças que se dizem inúteis e viva a improvisação que só o brasileiro sabe possuir.

Em grau maior ocorre ainda o mesmo com as fábricas. Algum capitalista resolve instalar uma fábrica de qualquer coisa. Compra um terreno, manda fazer um telheiro, adquire algumas máquinas e as coloca a seu gôsto aqui e ali. Contrata depois alguns operários, muitos dos quais nunca tomaram conhecimento antes das atividades que vão exercer. A fábrica começa a dar prejuízos.

Procura-se repetir experiências que se cumpriram no século XVIII e há dois séculos superadas, como se tudo tivesse de começar de nôvo, padecer os mesmos defeitos e alcançar os mesmos fracassos.

Ocorre na indústria o mesmo fenômeno que atinge modernamente a arquitetura, em suas várias modalidades. Qualquer um se julga arquiteto, tanto de sua casa como de sua igreja ou fábrica. Continua a raciocinar em têrmos de dimensões e decorações superficiais que lhe agradam o gôsto. Já se convocam técnicos para tudo, menos para a arquitetura, embora seja a arquitetura, como ambiente fundamental da atividade humana, a pedra angular, imprescindível, dessa atividade.

Enquanto nos Estados Unidos são os mais categorizados arquitetos os responsáveis pelas fábricas, como Skidmore, Right, Saarinem e Van der Rohe, no Brasil os industriais ainda se dão ao luxo de confiar seus capitais a curiosos, meros construtores de galpões, quando não os dispensam também para erguerem a seu gôsto suas fábricas. Não se arrependem porque nem chegam a perceber a importância do assunto.

Ninguém pode trabalhar bem se não tem condições boas de trabalho, e até mesmo as máquinas exigem condições — e cada vez mais — ao bom desempenho de suas tarefas. Daí a necessidade incontornável de uma boa arquitetura, que não se resume em uma bela fachada apenas. Implica em organização científica do trabalho, em boa disposição do maquinismo, em temperatura adequada, economia de espaço e movimento e, até, em escolha das côres. Côres há que prejudicam a produção, cansam, enervam; outras tranqüilizam, favorecem a concentração.

Nossa época é eminentemente industrial e tal fato reflete-se em nossa arquitetura. Seus pontos altos continuam a ser, por exemplo, a Tôrre Eifel, em Paris.

Depois os hangares de Freycinet, também na França, e as soluções de Nervi, na Itália. Exemplar extraordinário da arquitetura contemporânea é a sede da General Motors, de Miss van der Rohe, nos Estados Unidos, ou a matriz da Alcoa, ou ainda o edifício Johnson, de Frank Jorge Wright. A não ser um ou outro edifício público, como a sede das Nações Unidas, em Nova Iorque, não há em todo o mundo exemplos mais significativos da arquitetura contemporânea do que aquêles ligados à indústria.

Mesmo no Brasil, apesar da rotina emperrada que ainda persiste, já se apresentam magníficos exemplares de notável arquitetura industrial. A começar pela Fábrica Duchen, em São Paulo, de Oscar Niemeyer. A esta se seguiram várias outras, destacando-se a de automóveis Volkswagen na Rodovia São Paulo—Santos. Constituem a afirmação de nosso estágio cultural, de nossa civilização e de nosso tempo. Impõem-se.

E não se trata, no caso, apenas de funcionalidade adequada, de solução escorreita e consentânea com a finalidade material. Existem ainda fatôres supervenientes que importa considerar. Por exemplo a promoção.

Indústria é produção e produção é consumo. Consumo implica publicidade e verdadeiras fortunas com essa se gastam. Tôda indústria ou mesmo comércio sólido dispende, contínua e permanentemente, percentagens do capital aplicado em propaganda. É fator intrínseco do negócio.

Nessas circunstâncias, não se pode deixar de considerar que não existe mais eficiente publicidade que a própria imagem da fonte produtora. Por esta se infere o produto como a matriz define o modelado e os pais os filhos. Por conseguinte, o capital aplicado em boa arquitetura da fábrica constitui fator de permanente rendimento, inclusive em têrmos de promoção. Êsse detalhe tem sido perfeitamente compreendido pelo comércio e pelo profissional independente. Lojas e escritórios, consultórios e *boutiques* aí estão a confirmar a validade dos ambientes em função do êxito da atividade. Apenas a indústria continua, em grande parte, a alhear-se do problema.

Urge modificação substancial na mentalidade do industrial brasileiro. Em primeiro lugar com relação ao aprêço pela tecnologia mais avançada, aproveitando-se a experiência internacional no gênero, a fim de se evitar erros e equívocos já superados.

Mais que outros, são exatamente os países mais pobres que se devem preocupar com o assunto. Exatamente por não disporem de maiores recursos não se podem dar ao luxo de os esperdiçarem.

Em segundo lugar, é preciso compreender que tecnologia não diz respeito apenas ao uso da máquina em si mesma, mas, também, à constituição de condições que a tornem plena e econômicamente produtiva. Sob êste aspecto, há que considerar-se, ademais, o consumo, a promoção e a publicidade. Nenhuma realização consubstancia tanto e resolve mais adequadamente os problemas industriais do que sua pedra primeira, isto é, a arquitetura. É ela a tradução material e espiritual, objetiva e subjetiva do empreendimento.

Não há família ordenada em casa anárquica, nem fiéis sem a casa de Deus. Não pode haver, também, boa indústria sem sua boa construção. A correta arquitetura é o fundamento primeiro, a pedra angular, do desenvolvimento industrial.

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS IMPULSIONA A ECONOMIA DO ESTADO

Os NCr$ 300 milhões que estão sendo aplicados no Estado, em investimentos industriais, gerados pela atuação do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais — BDMG —, nos seus quatro anos e meio de funcionamento, constituem o principal fator que impediu a estagnação da economia mineira, ameaçada que estava por um processo de deterioração, iniciado há cêrca de 40 anos e acelerado a partir dos últimos anos da década de 50.

Hoje, comprovada na prática a importância fundamental de Bancos de Desenvolvimento para a correção de distorções regionais na economia, como a escassez de poupanças e deficiência do funcionamento do sistema de preços, o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais assumiu a posição de organismo chave do Estado para promover seu desenvolvimento industrial, como também a de um dos principais instrumentos de assessoria do Govêrno.

PROPULSOR DO PROGRESSO

Criado em janeiro de 1962, o Banco de Desenvolvimento de Minas sòmente entrou em funcionamento efetivo em 1963, destinado a criar as condições necessárias para a correção das acentuadas distorções na economia mineira, proporcionando, com isso, seu desenvolvimento harmônico. Com êsse objetivo, a tarefa do BDMG é dupla: primeiro, arregimentar poupanças internas e externas, de modo a garantir um volume adequado de investimento, necessário, à manutenção de um ritmo de desenvolvimento rápido e auto-suficiente. E segundo, canalizar aquêles recursos para atividades consideradas prioritárias e estratégicas para atingir o objetivo visado, isto é, a correção dos desequilíbrios estruturais, principal obstáculo à aceleração do processo de desenvolvimento.

Nestas circunstâncias, o BDMG se estruturou de tal forma que sòmente opera à luz de critérios de investimentos que obedecem a uma perspectiva ao nível da emprêsa e a uma visão de tôda sua área de ação. Além disso, o BDMG tem atuado supletivamente na formulação de programas setoriais, enquanto os órgãos estaduais de planejamento não se capacitem para as finalidades para as quais foram criados.

CORREÇÕES NA PRODUÇÃO

No momento em que o Banco de Desenvolvimento se propõe a corrigir as distorções e desequilíbrios regionais, êle passa a assumir três funções distintas de atuação na economia mineira: econômica de produção, acumulação e financeira.

Quando elabora projetos e dá assistência técnica para os setores públicos e privados, o Banco de Desenvolvimento está afetando diretamente a produção, pois:

a) provoca modificações na estrutura do aparelho produtivo, através da melhoria do nível tecnológico (assistência técnica e elaboração de projetos);

b) provoca modificações no processo poupança-inversão, uma vez que o simples contato do BDMG, através de seu técnico, com o empresário, proporciona um estímulo à inversão, já que o investidor recebe maiores esclarecimentos;

c) provoca uma melhoria na qualificação dos fatôres produtivos, principalmente os humanos, já que o BDMG promove cursos de especialização, onde participam vários técnicos de outros órgãos privados e públicos.

CORREÇÃO DO MERCADO

Onde o setor privado ou o público está ausente, o Banco de Desenvolvimento está presente, acumulando, assim, duas funções no mesmo tempo, mas temporàriamente. Por exemplo, elabora, estimula e participa de um projeto e, depois, o entrega à iniciativa privada. Com esta atuação, o BDMG produz os seguintes efeitos na economia do Estado:

a) de acôrdo com a inversão que é realizada, o nível e a composição da oferta global serão intimamente afetados de forma a serem corrigidos;

b) para o projeto ser elaborado, o BDMG realiza estudos de mercado, sempre em função da maior rentabilidade. Assim, haverá um efeito sôbre a oferta, a demanda e o preço dos fatôres produtivos.

Ora, desde que o projeto apresente estas características, o BDMG estará introduzindo modificações na estrutura do aparêlho produtivo, pelo seguinte:

1 — êle se constitui na adaptação de um nível tecnológico às disponibilidades dos fatôres produtivos existentes;

2 — êle localiza o projeto sempre em função das possibilidades reais de cada região e setor;

3 — êle provoca alterações nos níveis de produtividade;

4 — êle modifica o processo poupança-inversão, não apenas pelo volume adicional que representam as inversões diretas do BDMG, mas, principalmente, pelo efeito multiplicador da inversão, ampliando as perspectivas de novas aplicações produtivas.

CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

Um dos papéis importantes do Banco de Desenvolvimento é ser um órgão captador e distribuidor de recursos para as atividades produtivas. Esta função financeira — finalidade básica para a qual foi criado — lhe permite transferir recursos do setor público para o privado. Através de convênios e fundos de financiamento, o BDMG traz para Minas Gerais recursos externos que aqui são aplicados no financiamento a pequenas e médias indústrias a médio e longo prazos. O Banco conta também com recursos próprios e uma parcela da receita estadual que lhe é destinada.

Apesar de não ser sua função, o Banco de Desenvolvimento também atua na busca de recursos do Estado que não estão sendo aproveitados convenientemente. Depois de realizar vários levantamentos, o BDMG conseguiu que o Govêrno do Estado passasse a aproveitar bilhões de cruzeiros antigos que se encontravam ociosos, em forma de participação acionária em bancos e emprêsas de economia mista. Tôdas as ações que dão ao Govêrno uma participação acionária superior a 51% estão sendo vendidas e os recursos obtidos são canalizados para o Banco de Desenvolvimento, que os aplica em financiamentos às pequenas e médias emprêsas.

Ao atuar dessa forma, o Banco de Desenvolvimento provoca os seguintes efeitos na economia mineira:

a) proporciona o melhor e mais intensivo aproveitamento dos recursos regionais;

b) amplia o mercado de empregos, pois as indústrias que se ampliam e outras novas que se instalam no Estado;

c) proporciona uma melhor adaptação do nível tecnológico, com os conseqüentes aumentos do índice de produtividade de todo o sistema produtivo ; e

d) atenua os desníveis regionais e setoriais, com uma equitativa e racional distribuição de recursos.

POLÍTICA DE ATUAÇÃO

Assim, tendo em vista a sua importância para o desenvolvimento da economia mineira e os efeitos danosos que poderia provocar se sua ação não se condicionasse às peculiaridades do Estado, o Banco de Desenvolvimento adotou uma política consciente e de perfeita racionalidade. Não apenas se limita a conceder financiamentos, mas procura diagnosticar as dificuldades ao nível da emprêsa e ao nível global da economia.

Eis a política que o Banco de Desenvolvimento adota, elaborada de forma a permitir uma perfeita flexibilidade de acôrdo com a situação da emprêsa, a economia do Estado e a conjuntura nacional:

a) conceder financiamentos, a médio e longo prazos, a pequena e média emprêsa, buscando o aumento de sua produtividade, a expansão do número de empregados e a melhoria das condições gerais de emprêgo, através da ampliação e modernização das indústrias existentes e incentivo ao aparecimento de novas unidades;

b) distribuir seus recursos de modo a incentivar a criação de novos pólos de crescimento industrial. O objetivo é romper o desnível de desenvolvimento verificado entre as diversas regiões do Estado e aproveitar, também, as economias externas propiciadas pelos investimentos já realizados nos vários setores como, por exemplo, energia elétrica, extração mineral, transportes e outros, que vêm tendo, dêsse modo, seus efeitos multiplicados;

c) dar apoio técnico e financeiro à classe empresarial, de modo a melhor capacitá-la no lançamento de seus projetos, mesmo quando de maior porte;

d) captar e orientar capitais internos e externos no sentido de bem incorporá-los à economia estadual.

RESULTADOS

O Banco de Desenvolvimento alcançou, hoje, uma posição de tal relevância que sua vida está intimamente ligada à economia mineira. O crescimento do Banco de Desenvolvimento já subentende um crescimento da economia do Estado. A própria inibição do empresário mineiro está desaparecendo face a ação do BDMG. São facilidades que concede ao empresário que estão transformando sua mentalidade tradicionalista, principalmente quando se oferece para realizar um projeto tècnicamente elaborado, dentro das exigências modernas de estudo de mercado e racionalidade de produção, que proporcione alta rentabilidade.

Apesar da conjuntura pouco favorável, tendo em vista os reflexos da política de contenção inflacionária, o Banco de Desenvolvimento tem apresentado um vigoroso crescimento no volume de financiamentos que concede à expansão, aperfeiçoamento e implantação de novas emprêsas em Minas Gerais. Êste crescimento vertiginoso das aplicações demonstra que existe:

a) uma racionalidade perfeita na política de alocação de recursos. Isto sòmente está sendo conseguido através de estudos profundos, pesquisas e as **Jornadas de Desenvolvimento**, que desinibem o tradicional espírito do empresário mineiro, mostrando-lhe as vantagens oferecidas pelo Banco de Desenvolvimento;

b) uma reação favorável da economia mineira ao esfôrço do BDMG em dinamizá-la, seja através da viabilização de projetos industriais de grande importância, seja pela assistência técnica que concede;

c) uma grande capacidade operacional do Banco de Desenvolvimento, estruturado com uma flexibilidade tal que permite atender aos mais diferentes casos.

Do exame do quadro abaixo; verifica-se que durante 1966 houve uma queda das aplicações do Banco de Desenvolvimento, quando apresentou um índice 1 643, contra 2 157 em 1965. O fenômeno nada mais foi do que um reflexo de uma conjuntura pouco favorável da economia brasileira naquele ano. Entretanto, pode-se observar que o BDMG está tão bem estruturado que houve uma recuperação ótima, com saldo favorável, durante êste ano, pois até o dia 7 de outubro as suas aplicações haviam se elevado ao índice 6 318, tendo 1963 como ano base.

BDMG — Financiamentos Concedidos 1963/1967 (Outubro)
Em NCr$

Anos	Valôres	Índice
1963	268 503,45	100
1964	837 992,00	312
1965	5 792 303,80	2 157
1966	4 413 249,45	1 643
1967 (*)	16 965 207,86	6 318
TOTAL	28 277 186,50	

(*) até 7 de outubro de 1967. Estimativa para 1967: NCr$ 35 milhões, o que significa um índice de crescimento de 13 035

— Acumulado total até 1967: NCr$ 46 311 979,00.

Até o final dêste ano, os técnicos do Banco de Desenvolvimento esperam atingir aplicações da ordem de NCr$ 35 milhões, elevando o índice de crescimento para 13 035. Se se considerar as aplicações do BDMG desde 1963, ano em que começou efetivamente a funcionar, verificaremos que já financiou as pequenas e médias emprêsas mineiras num total superior a NCr$ 46 milhões.

AÇÃO SETORIAL

Seguindo à risca a política traçada para sua atuação, o Banco de Desenvolvimento tem agido com maior ênfase no setor das indústrias tradicionais de transformação. Êste setor é caracterizado por emprêsas geralmente de natureza familiar, de porte médio e pequeno, com alta relação emprêgo/capital e voltadas para o atendimento de um mercado regional. Têm elas, assim, seu desenvolvimento bastante condicionado pelas transformações que surgem na economia estadual.

A melhor demonstração de que o Banco de Desenvolvimento vem-se esforçando para recuperar êste setor de indústrias tradicionais de transformação está no quadro abaixo, onde estão discriminadas as aplicações setoriais do Banco.

Assim é que o setor de alimentos e bebidas absorveu 42,05% dos financiamentos concedidos pelo Banco de Desenvolvimento, vindo logo em seguida o setor de madeira, papel, couro, borracha e plásticos com 21,23% do total de financiamentos. Além disso, o Banco já está realizando estudos na indústria de laticínios de Minas Gerais, com o objetivo de identificar as causas de seu estrangulamento e apontar-lhe as providências que devem ser adotadas, colocando os recursos do Banco para ajudá-las.

BDMG — Montante das aplicações por setores de 1963 a 7/10/67
Em NCr$

SETOR	Montante	%
Transformação dos não metálicos	2 694 816	9,5
Siderúrgico	721 068	2,5
Metalurgia dos não-ferrosos	67 865	0,24
Mecânico-Metalúrgico	1 976 575	6,99
Mecânico	480 195	1,93
Material elétrico e eletrônico	183 802	0,65
Madeira, Papel, Couro, Borracha e Plástico	6 003 246	21,23
Químico	859 626	3,04
Farmacêutico e Veterinário	50 899	0,18
Têxtil e Vestuário	811 555	2,89
Alimentação e Bebidas	11 905 556	42,05
Outros	2 537 980	8,94
TOTAL	28 277 186	100,00

Por outro lado, pelo quadro acima, pode-se ressaltar a grande diversificação setorial das aplicações do Banco de Desenvolvimento, o que vem demonstrar a perfeita flexibilidade do órgão financeiro. Neste sentido, o BDMG já se está preparando para ampliar suas faixas de financiamento, atingindo, também, as grandes emprêsas mineiras.

Além dêstes financiamentos, concedidos até 7 de outubro, o BDMG já aprovou outros financiamentos para nove projetos, num montante de NCr$ 15 milhões, que serão concedidos até o final dêste ano em milhões de cruzeiros novos: rodovias — 5,3; ferroligas — 2,4; material elétrico — 1,3; indústria mecânica — 2,0; laticínios — 0,6; laticínios — 0,9; têxtil — 0,5; laticínios — 0,4; fertilizantes — 1,5.

PÓLOS DE CRESCIMENTO

A criação de estímulos à formação de pólos de desenvolvimento é um dos objetivos básicos para que as distorções regionais da economia possam ser corrigidas. Êste aspecto também é observado pelo Banco de Desenvolvimento ao estabelecer critérios de prioridades dentro da sua própria política de atuação. O quadro abaixo demonstra como tem sido racional e eficaz a ação do Banco de Desenvolvimento na concessão de financiamentos.

BDMG — Montante das aplicações por regiões De 1963 a 7/10/67
Em NCr$

Regiões	Montante	%
Metalúrgica	11 958 431	42,9
Mata	2 974 760	10,5
Rio Doce	1 963 092	6,9
Campo das Vertentes	319 532	1,1
Alto Médio São Francisco	59 382	0,2
Alto São Francisco	650 375	2,3
Sul	3 356 502	11,8
Alto Jequitinhonha	48 071	0,19
Triângulo	1 142 398	4,04
Paracatu	212 079	0,75
Alto Paranaiba	735 207	2,6
Montes Claros	2 233 898	7,9
Mucuri	2 624 123	9,28
TOTAL	28 277 186	100,00

Constata-se que as regiões que mais receberam financiamentos do Banco de Desenvolvimento são a Metalúrgica (42,9%) a da Zona da Mata (10,5%) e a do Sul (11,8%). Nas duas últimas encontra-se a grande maioria das indústrias tradicionais e na primeira as de transformação. É de se ressaltar, ainda, o enquadramento de projetos, nas prioridades do Banco, que também possibilitem o incentivo aos pólos de crescimento da economia mineira, nas regiões onde êles são identificados.

RECURSOS PARA MINAS

Uma das funções mais importantes do Banco de Desenvolvimento para a economia mineira é a de canalizar de poupanças externas para o Estado. Do quadro abaixo observa-se que dos onze fundos relacionados, oito são de origem externa.

BDMG — Fundos e Disponibilidades
Em 1 000 NCr$

DENOMINAÇAO	1963	1964	1965	1966	1967
1. FINORD	500	500	5 000	5 000	15 000 (*)
2. FIBANC	—	600	1 000	1 000	1 000
3. F. Trigo	—	480	480	480	480
4. FUNDECE	—	—	2 500	4 500	4 500
5. FINAME	—	—	1 300	2 703	3 303
6. FIPEME (**)	—	—	2 000	7 000	16 000
7. BDMG/IAA	—	—	—	—	—
8. BDMG/CVRD	—	—	67	—	2 000
9. BDMG/GERCA	—	—	—	—	5 200
10. BDMG/BNB	—	—	—	—	3 000
11. FINEP (***)	—	2 090	—	—	—
TOTAL	500	—	12 347	20 683	50 483

(*) — 50% aproximadamente já integralizados.
(**) — Aos recursos em moeda nacional deve-se acrescentar US$ 500 000 em 1965, US$ 200 000 em 1965 e US$ 300 000 em 1967.
(***) — O BDMG já está assinando convênio para ser agente financeiro dêste fundo.

Assim, os recursos externos representam 75% das disponibilidades do Banco de Desenvolvimento. São recursos que vêm-se adicionando à economia mineira de forma racional e dentro de uma política capaz de proporcionar seu crescimento uniforme.

Além disso, pode-se constatar o seguinte fenômeno: apesar de, nas aplicações do Banco de Desenvolvimento, ter havido uma queda durante o ano de 1966, conforme demonstra o primeiro quadro, em face da situação pouco favorável da conjuntura nacional, não houve queda no ritmo de crescimento de entrada de recursos para o órgão. Isto pode significar a desconfiança do empresário mineiro em investir, em face da política econômico-financeira, como também a redução da capacidade de investir do empresário, diante da restrição de crédito imposta pela política de combate à inflação. O quadro abaixo comprova o que aqui se afirma:

BDMG — Índices de Crescimento das Disponibilidades 1963/1967

ORIGEM DAS DISPONIBILIDADES	1963	1964	1965	1966	1967
FINORD					
Recursos Próprios	100	100	1 000	1 000	3 000
Recursos de Convênio	—	100	462	986	2 231
TOTAL	100	418	2 469	4 136	10 096

Pelo quadro acima, observa-se o vigoroso crescimento dos recursos do BDMG, que se traduz num esfôrço de suprir Minas Gerais de poupanças necessárias ao financiamento do seu desenvolvimento. É de se frisar que a capacidade financiadora do BDMG aumentou de 100 vêzes no curto período de 1963 a outubro de 1967.

300 BILHÕES

Numa visão global, os resultados da atuação do Banco de Desenvolvimento na economia mineira estão superando as espectativas, principalmente se se considerar o seu curto período de funcionamento. Sem computar os nove projetos já aprovados, e que serão atendidos até o final dêsse exercício, o Banco de Desenvolvimento já financiou 281 projetos (pedidos). Para atender a êstes projetos, o órgão tem dois tipos de atuação: as aplicações pròpriamente ditas, isto é, os financiamentos, e a sua atividade geral, que englobam avais concedidos **underwritings**, estudos, pesquisas e outras.

No primeiro caso, os NCr$ 28,2 milhões financiados pelo BDMG representam um investimento global em Minas da ordem de NCr$ 56 554 373,00. No segundo caso, a atividade geral exercida pelo BDMG mais os financiamentos representam um total de NCr$ 300 milhões que foram investidos e que estão sendo investidos no Estado. Se se acrescentarem aos financiamentos concedidos, os avais, **underwritings**, estudos e pesquisas, as aplicações do BDMG sobem de NCr$ 28,2 milhões para NCr$ 70 milhões.

Para se ter uma idéia da importância da ação do BDMG, basta lembrar a repercussão das suas aplicações sob o ponto-de-vista social, isto é, na criação de novos empregos. Assim é que suas aplicações proporcionaram a criação de mais 5 261 empregos diretos, ou seja, 5% do emprêgo industrial do Estado; mais 20 mil empregos diretos (ou derivados), que significam 20% do emprêgo industrial do Estado; e mais 30 mil empregos criados pela sua atividade geral, o que representa 50% do emprêgo industrial do Estado. Isto corresponde a mais de 30% do emprêgo industrial de Minas Gerais.

UMA NOVA LINHA

As estradas de ferro tornam mais fácil o escoamento das riquezas de Minas

POPULAÇÃO URBANA DE MINAS CRESCE ANUALMENTE 4,5%

Minas Gerais é até hoje um estado onde predominam as atividades rurais, embora sua população urbana tenha crescido nos últimos anos em proporção bastante superior ao aumento geral da população de todo o Estado. Em Minas, a população urbana aumenta anualmente em 4,5%, ao passo que o Estado inteiro apresenta uma taxa anual de crescimento populacional da ordem de 2,4%.

OS PONTOS DA CRISE

Este crescimento da população urbana do Estado explica-se através da transferência maciça da população rural para as cidades, que representam para o trabalhador agrícola a imagem da bem aventurança e da prosperidade, onde os males não existem e a riqueza abunda, oferecida com facilidade a trôco de oito horas diárias de trabalho.

E multiplicam-se as migrações internas, que trazem aos grandes centros urbanos uma grande quantidade de mão-de-obra disponível, destinada a permanecer na ociosidade em virtude da incapacidade do núcleo industrial de oferecer empregos suficientes. A oferta é demasiada, milhares de trabalhadores estão aptos a trabalhar, mas os empregos são poucos, exigem uma especialização mínima. E a crise torna-se generalizada.

Além de propiciar um aumento do desemprêgo, as migrações internas ocasionam uma série de outros problemas para os centros urbanos industrializados. Por mais atraentes que apa-rentem ser ao homem do campo, as cidades brasileiras ainda não possuem uma infra-estrutura urbana adequada para receber à vontade novos habitantes.

Segundo dados publicados pelo IBGE, não existe ainda uma única estação de tratamento de esgotos no Estado; dos 723 Municípios mineiros, apenas 333 possuem uma rêde de esgotos; e existe também um deficit na ordem de 30% no fornecimento de água às cidades.

Todos êstes fatôres resultam em uma única realidade: a marginalização das massas urbanas, obrigada a viver em aglomerados sem a mínima condição de higiene, impedindo que os emigrantes da Zona Rural se adaptem aos padrões de vida citadina, ocasionando conhecidos fenômenos de patologia social: a delinqüência, a mendicância e a prostituição, conseqüências imediatas da desorganização e das falhas de nossos processos de urbanização.

PROBLEMA EXPORTAVEL

Mas as migrações internas em Minas não são dirigidas sòmente para as cidades do Estado que apresentem melhores índices de urbanização e oportunidades de emprêgo.

Outros Estados fronteiriços, como São Paulo, Mato Grosso, Espírito Santo e Goiás, recebem constantemente o fluxo de mão-de- obra disponível de Minas, em virtude das oportunidades de emprêgo que são oferecidas periòdicamente por sua economia.

Assim, o Nordeste do Paraná e o Estado de São Paulo receberam, no período de 1950 a 1960, dezenas de milhares de trabalhadores mineiros, que se transferiram para estas regiões em virtude do progresso das lavouras cafeeiras, cujo crescimento demandava mão-de-obra não qualificada em quantidades sempre crescentes.

A migração da fôrça de trabalho de Minas para outros Estados da federação, além de extinguir as reservas de mão-de-obra que poderiam ser aproveitadas em uma série de empreendimentos industriais, ocasiona também uma queda na taxa de crescimento da população do Estado, que não aumenta na proporção devida como conseqüência dos constantes êxodos dos mineiros para os Estados vizinhos.

Estes Estados podem, desta forma, pagar salários abaixo da média a esta mão-de-obra itinerante, cuja ausência em muito prejudica a economia de Minas, pois geralmente são os trabalhadores de maior qualificação que tomam a decisão de emigrar, em busca de melhores oportunidades.

A MÃO-DE-OBRA

A população do Estado de Minas Gerais acha-se econômicamente distribuída com acentuada predominância do setor primário ou seja, as tarefas destinadas à agricultura e à extração de riquezas naturais, que congregam quase 70% da população ativa. O setor secundário que reúne os trabalhos de transformação dos produtos, emprega aproximadamente 10% — qualificada, em sua maioria — enquanto o setor terciário abrange os restantes 20%, dedicados à distribuição do produto e aos serviços finais.

Estes dados são bastante significativos para definir a situação da mão-de-obra em Minas: as atividades rurais são predominantes, sendo baixíssima a taxa de produtividade do homem do campo; a indústria não tem sido capaz de absorver a quantidade de mão-de-obra disponível que lhe é oferecida cada ano; e o terceiro dado, relativo ao aproveitamento da mão-de-obra para o setor de distribuição, atesta que é ainda bastante baixo o grau de industrialização do Estado, pois existem mais trabalhadores dedicados à distribuição dos bens do que em produzi-los.

A mão-de-obra especializada para a indústria aumentou bastante no decênio 50/60, mas ficou pràticamente estagnada nos anos posteriores, nos quais aumentou sòmente na ordem de 10%, o que atesta a insuficiência do processo de progresso industrial do Estado na época atual.

Em Minas, as indústrias que oferecem maior número de empregos são justamente aquelas consideradas **tradicionais** pelos economistas, em virtude de sua baixa produtividade, como a indústria têxtil e a alimentar, que em 1960 reuniam quase 60% da mão-de-obra industrial do Estado, enquanto que a indústria metalúrgica congregava uma média de 20% dos trabalhadores.

Por outro lado, a mão-de-obra em Minas está concentrada em determinadas regiões, dentre as quais prevalece a Zona Metalúrgica, com 44,78%, a Zona da Mata, com 18,66% e o Sul de Minas, com 12,3%, que possuíam, em 1960, 75% do volume de emprêgo industrial do Estado.

O PREPARO

Em Minas Gerais existe atualmente uma total deficiência no setor destinado ao preparo de mão-de-obra qualificada, principalmente no tocante à formação de técnicos industriais, onde a situação do Estado é extremamente precária. Sòmente dois estabelecimentos de grande envergadura dedicam-se atualmente ao preparo de mão-de-obra qualificada para a indústria: as escolas do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial — SENAI — e a Escola Técnica Federal de Minas Gerais, localizada em Belo Horizonte, que conta atualmente com mais de três mil alunos e prepara mecânicos, eletricistas, mestres oficiais, eletrotécnicos, químicos industriais e técnicos em engenharia de operação.

A Escola Técnica Federal de Minas Gerais elabora o currículo de seus cursos de acôrdo com os resultados de pesquisas feitas sôbre a situação industrial do Estado, verificando quais são os setores da indústria que demandam maior quantidade de mão-de-obra especializada num ramo específico.

Assim, o Curso de Formação de Técnicos para a Indústria é aquêle que possui maior número de alunos matriculados, seguindo-se o Curso de Colégio Técnico (mecânicos, químicos, eletrotécnicos) e o Curso de Ginásio Industrial, que prepara eletricistas, mecânicos de automóveis, mecânicos de máquinas e serralheiros.

Em recente convênio com o Instituto Politécnico da Universidade Católica, a Escola Técnica de Minas Gerais passou a formar também engenheiros de operação em Mecânica e Eletricidade, que possuirão formação de nível universitário e terão garantidas as suas oportunidades de trabalho após o término do curso, em virtude de uma série de convênios assinados com diversas indústrias.

MINAS E NORDESTE EM 69 TERÃO MICROONDAS

A partir de 1969, não haverá mais dificuldades de telecomunicações entre Minas e o Nordeste, pois está prevista para o primeiro semestre daquele ano a conclusão das obras do Sistema de Telecomunicações denominado Tronco Nordeste, que está sendo construído sob a coordenação da EMBRATEL (Emprêsa Brasileira de Telecomunicações).

Trata-se da instalação de sistema de microondas de alta capacidade, ligando o Centro e o Sul do País com o Nordeste, através de Minas, passando pelas seguintes Cidades: Governador Valadares, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal e Fortaleza.

EXTENSÃO

São ao todo 3 mil quilômetros, equivalentes a um fio que, partindo de Lisboa, fôsse a Madri, Paris, Bruxelas, Amsterdã, Berlim, Praga e chegasse a Viena, atravessando Portugal, Espanha, França, Bélgica, Holanda, Alemanha, Tcheco-Eslováquia e Áustria.

O Tronco Nordeste servirá a uma região de 1 550 000 quilômetros quadrados, com uma população aproximada de 29 milhões de habitantes, mais de um têrço da população do País.

Pela sua excepcional posição geográfica, Minas será diretamente beneficiada pelo Tronco Nordeste. Em primeiro lugar, internamente, com a ligação de Belo Horizonte a Governador Valadares e ao Vale do Rio Doce, que sempre se ressentiu dessa falta de comunicação.

E, em segundo lugar, as perspectivas econômico-sociais para Minas com sua integração com os Estados da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará se ampliam enormemente. As possibilidades de negócios aumentarão espetacularmente para os homens de emprêsa e autoridades mineiras, trazendo benefícios incalculáveis ao desenvolvimento industrial do Estado.

OS RESPONSÁVEIS

As obras iniciadas, em sua primeira etapa, partem de Belo Horizonte e chegarão a Salvador, numa extensão de 1 200 quilômetros sendo construídos 24 estações repetidoras, além de estradas de acesso de serviço, terraplenagem dos platôs, projeto, orçamento e execução das estradas definitivas, realização de sondagens a percussão, construção das fundações e das bases dos grupos motores-geradores, instalação dos tanques enterrados para combustível, construção dos prédios, cêrcas e urbanização das estações.

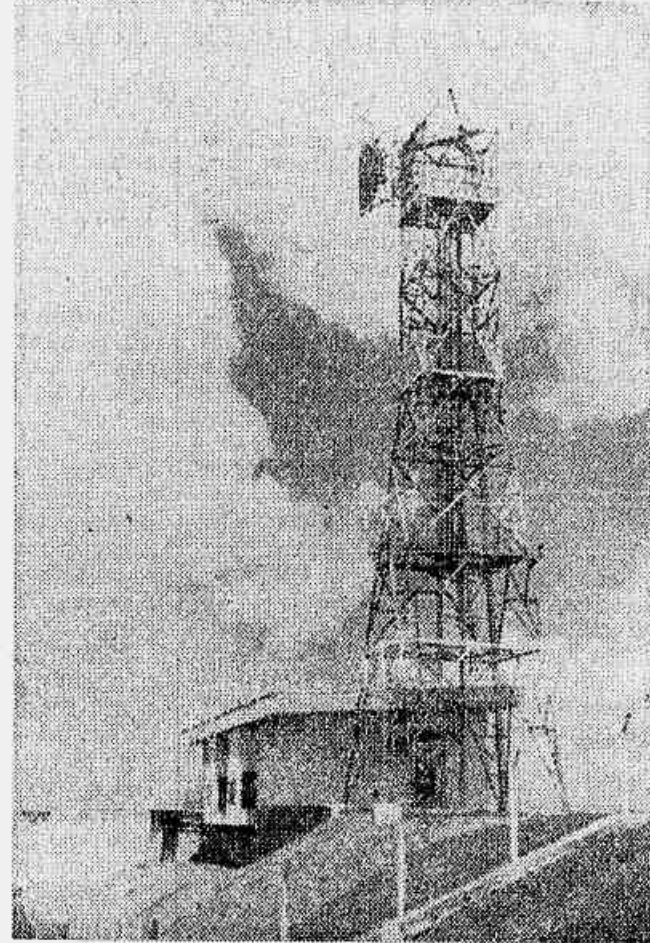
A responsável pelas obras civis é a Construtora Pioneira S. A., enquanto a INBELSA — Indústria Brasileira de Eletricidade S.A. — está encarregada da instalação do Tronco, que entrará em funcionamento comercial em março de 1969.

DISCURSO

Na assinatura do primeiro contrato para a implantação do Tronco Nordeste, o Presidente em exercício da EMBRATEL, engenheiro José Maria Couto de Oliveira, fêz uma exposição sôbre os principais aspectos técnicos do projeto, e afirmou:

— Em sua primeira etapa, entre Belo Horizonte e Recife, o sistema contará com seis estações e 38 estações repetidoras e aproximadamente 180 conjuntos transmissores-receptores no sistema 1 + 1 de microondas, sendo equipado com 312 canais telefônicos em sua fase inicial, permitindo a expansão da canalização até 900 canais telefônicos, por canal de radiofreqüência. Permitirá ainda a transmissão de um canal de televisão e de um canal de programa de alta fidelidade, em cada direção.

— Para a interligação — prossegue o engenheiro Couto de Oliveira — com os sistemas de telecomunicações estaduais e com as rêdes telefônicas locais das cidades servidas por êsse grande Tronco, serão empregados quatro centrais telefônicas automáticas interurbanas (em Belo Horizonte, Salvador, Maceió e Recife), permitindo as comunicações pelo sistema de discagem direta, sem auxílio de telefonistas, entre estas cidades e o Sul do País, e mesas interurbanas com discagem a distância, pelo sistema CTD, nas demais cidades servidas pelo sistema.

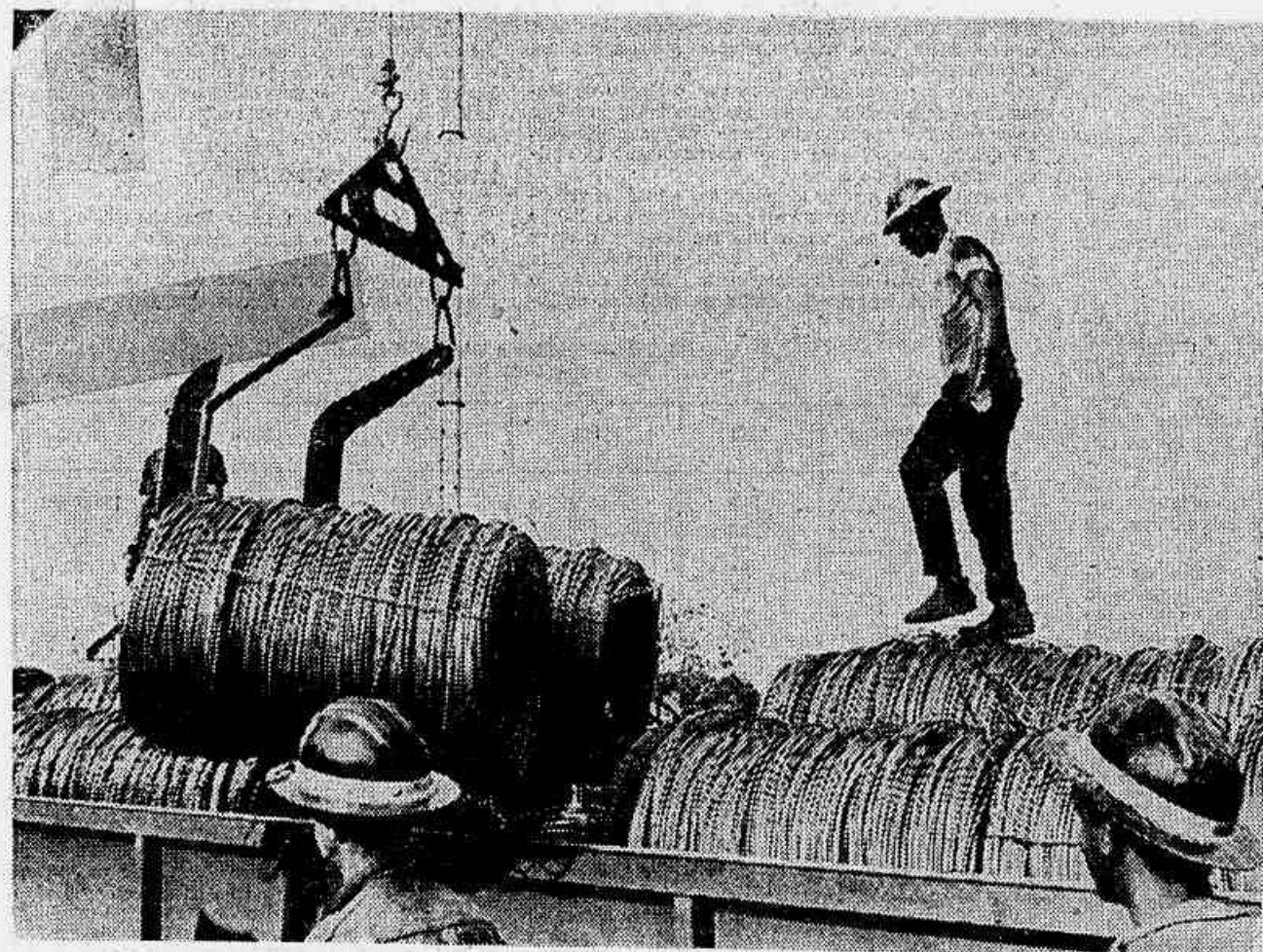
— Os trabalhos preliminares para a instalação do sistema demoraram um ano, período em que foram definidas as características da reta a seguir, mediante levantamento preciso aerofotogramétrico, comprovado pelos testes de campo, em que foram realizados os estudos técnicos e de viabilidade econômica do Tronco, com a determinação da canalização a ser inicialmente instalada, das características dos equipamentos a serem utilizados e demais parâmetros do sistema.

Modêlo das estações de microondas do Tronco Nordeste

— Dentro de oito meses todos os serviços contratados para a primeira etapa estarão concluídos, à exceção das estradas de acesso com a pavimentação definitiva, que serão entregues no prazo de 15 meses. São prazos ousadamente curtos, para serem compatíveis com os cronogramas da INBELSA, que prevêem o início da operação comercial do Sistema em março de 1969.

O engenheiro José Maria Couto de Oliveira, terminando seu discurso, declarou:

— Atende, assim, a EMBRATEL às urgentes e imperiosas necessidades do Nordeste, que tem, na falta de eficientes meios de comunicações, um dos maiores entraves ao seu desenvolvimento e à sua integração com o resto do País. E atende a essas necessidades em curto prazo, com um sistema meticulosamente estudado e projetado, de grande capacidade e elevada confiabilidade, de características técnicas as mais aperfeiçoadas, num programa a ser econòmicamente desenvolvido, de forma a resultar num Tronco de elevada rentabilidade, permitindo beneficiar os Estados do Nordeste com baixas tarifas de utilização dos circuitos.

Irmanados neste trabalho grandioso, os engenheiros e demais empregados da EMBRATEL, da INBELSA, da Construtora Pioneira e das demais firmas e organizações que serão chamadas a cooperar neste empreendimento, juntos haveremos de proclamar em 1969: Vencemos! Cumprimos a missão, completamos o Tronco Nordeste do Sistema Nacional de Telecomunicações".

AS FRENTES DO PROGRESSO

Mão-de-obra não é problema em Minas, pois em todos os setores há frentes de trabalho

O SENAI EM MINAS: JUBILEU DE PRATA

O Departamento Regional do SENAI em Minas completará 25 anos em 1968. Durante quase um quarto de século, as indústrias mineiras têm recebido mão-de-obra qualificada de primeira categoria para suprir as necessidades das emprêsas que demandam mecânicos, fundidores, eletricistas, marceneiros, técnicos em fiação e outros trabalhadores especializados.

O problema da ausência da mão-de-obra qualificada em Minas tem sido atenuado nos últimos anos graças a uma série de convênios que o SENAI estabelece com diversas indústrias, no sentido de fornecer-lhes técnicos especializados para as mais complexas atividades industriais, de acôrdo com as necessidades destas emprêsas, que podem desta maneira investir novos recursos em quaisquer campos industriais, sem temer a possibilidade de uma futura ausência de trabalhadores especializados.

ESCOLAS

O SENAI mantém em Minas atualmente 11 escolas de aprendizagem industrial, estando planejada a construção de mais uma dentro de poucos meses, na região do Polígno das Sêcas, através de um convênio **firmado** com a SUDENE.

Além das escolas próprias, o SENAI mantém em funcionamento diversos cursos de preparação industrial em várias cidades mineiras, em convênio com indústrias das regiões, para onde é canalizada a mão-de-obra especializada, preparada pelos cursos de formação industrial do SENAI.

Todos os anos as escolas do SENAI oferecem ao parque industrial mineiro dezenas de especialistas nos vários ramos da indústria siderúrgica, mecânica, têxtil e outras, através de convênios firmados com emprêsas interessadas em receber a mão-de-obra qualificada, formada pelo SENAI.

Desta maneira, emprêsas como a Cia. Siderúrgica Mannesmann, a Cia. Vale do Rio Doce, a Belgo Mineira e várias outras, recebem anualmente trabalhadores especializados em metalurgia, o que está atenuando sistemàticamente as deficiências de mão-de-obra nas indústrias siderúrgicas de Minas.

CONVÊNIOS

Qualquer emprêsa mineira que planeje algo no sentido de aumentar o âmbito de suas atividades, criando novas unidades ou elevando o nível técnico de sua produção, é obrigada a recorrer ao SENAI para não sofrer futuramente os problemas da falta de técnicos qualificados. Assim aconteceu com a CEMIG, a Cia. de Mineração Morro Velho, a Usiminas, a Rêde Ferroviária Federal e várias outras.

Os convênios firmados entre estas emprêsas e o Departamento Regional do SENAI em Minas são elaborados em têrmos que beneficiam ambas as partes, propiciando às indústrias a certeza de contarem com mão-de-obra especializada para qualquer ramo industrial, por mais complexo que seja, além de favorecer também ao SENAI, cujo número de alunos aumenta com o passar dos meses.

De acôrdo com os convênios firmados entre o SENAI e algumas indústrias mineiras, técnicos e professôres passam a freqüentar diàriamente as fábricas pertencentes aos grupos que participam dos convênios, assistindo os operários, instruindo-lhes no tocante às formas de trabalho mais objetivas e preparando-os para as inovações técnicas futuras, que advirão com o crescimento das emprêsas.

O saldo de serviços prestados pelo SENAI às indústrias mineiras pode ser aquilatado através de uma simples comparação entre a situação inicial da entidade, no ano de 1944, e a sua realidade atual: há 24 anos, menos de 500 alunos passaram pelos cursos da entidade, ao passo que em 1967 o SENAI apresenta os seguintes números: 102 cursos de especialização industrial, 30 cursos intensivos de formação de adultos e diversos cursos de aperfeiçoamento, que reúnem quase vinte mil alunos, distribuídos pelos municípios mais importantes de Minas Gerais.

No "Terminal Engenheiro Honório de Paiva Abreu", em Betim, o símbolo da PETROMINAS é um marco do sucesso

GRUPO DE 9 EMPRÊSAS ESTÁ NA VANGUARDA DO DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA MINEIRA

NCr$ 34 milhões (trinta e quatro bilhões de cruzeiros antigos) serão aplicados por um grupo empresarial mineiro no desenvolvimento econômico do Estado, na construção de uma fábrica de cimento que será uma das maiores do Brasil, produzindo 20 mil sacos por dia, e na agropecuária e industrialização de carvão vegetal, com capacidade de produção de 80 toneladas diárias.

A fábrica de cimento requer um investimento de NCr$ 24 milhões, que começam a ser aplicados a partir de janeiro, terá uma central de moagem em Ipatinga e outra em Matosinhos e pertence à CIBRA — Cimentos Brasileiros S.A., enquanto a AGRINCO — Agropecuária, Indústria e Comércio Ltda. é responsável pelas atividades agroindustriais que serão desenvolvidas na área da SUDENE, no Município de Buritizeiros, próximo de Três Marias.

Êstes empreendimentos, de tal vulto e de tão grande importância, são apenas uma parte do que um grupo mineiro — constituído por nove emprêsas, nascido aqui, mas que hoje já estendeu seus serviços e seu prestígio a todo o País — vem fazendo há 17 anos pelo progresso do Estado. Na verdade, tão importantes ou mais que êstes empreendimentos são as atividades das demais firmas do grupo que é liderado pelo engenheiro Edmir Gomes: Sociedade Construtora Triângulo S.A., PETROMINAS — Petróleo Minas Gerais S.A., CIMINAS — Companhia Mineira de Participações Industriais Ltda., CALINCO — Calcário, Indústria e Comércio Ltda., VIGO — Administração, Participação e Comércio Ltda., Postos Rodoviários Petrominas S.A. e CONSTRUMINAS — Construções e Manutenção S.A.

A soma do capital atual integralizado destas nove emprêsas atinge a NCr$ 27 150 000,00 (vinte e sete bilhões, cento e cinqüenta milhões de cruzeiros velhos), tendo ainda de reservas NCr$ 9 799 341,00, num total que bem demonstra sua capacidade empresarial: NCr$ 36 949 341,00 (Trinta e seis bilhões, novecentos e quarenta e nove milhões, trezentos e quarenta e um mil cruzeiros velhos).

A FÔRÇA DOS NÚMEROS

Um dos aspectos mais importantes nas atividades do grupo é o ritmo permanentemente em ascenção dos seus empreendimentos, a partir do capital realizado.

Localizados em Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Florianópolis, Blumenau e outras cidades, o grupo possui 25 escritórios, os quais ocupam área de 5 120 metros quadrados (sem falar nos acampamentos, em número de oito, completamente equipados com unidades móveis). Possui ainda 12 oficinas modernamente aparelhadas, para atender ao seu parque de veículos e máquinas, cujo número, em 1965, atingia a 487 unidades, entre *bulldozers*, *motoscrapers*, tratores, moto-niveladoras, caminhões, carros-tanque, escavadeiras, guindastes, utilitários, camionetes etc.

O número de empregados já é superior a dois mil, entre engenheiros, técnicos, dirigentes, operários, funcionários de escritório etc.

Fazem parte ainda do patrimônio das nove emprêsas a jazida de calcáreo para a fabricação de cimento, em Matozinhos, 18 000 hectares onde se instalará a AGRINCO, 223 postos de abastecimento e serviço nas cidades e nas estradas, bem como o Terminal de produtos petrolíferos de Betim, numa área de 31 000 metros quadrados e um depósito em São Paulo.

AS RAZÕES DO SUCESSO

Apesar da natureza diversificada das atividades das nove emprêsas, muitas vêzes essas atividades se entrelaçam e permitem que cada uma das emprêsas coopere com outra, ou com as demais, em seus objetivos.

Algumas das razões do sucesso em apenas 17 anos de trabalho do grupo podem ser explicadas: 1) o dinamismo e arrôjo da sua direção, notadamente do presidente de tôdas as emprêsas, o engenheiro Edmir Gomes; 2) o planejamento criterioso que norteia tôdas as atividades do grupo; 3) a admirável equipe de técnicos e especialistas que estão por trás das decisões; 4) o empenho em atividades que criam e fazem circular riquezas, beneficiando ao maior número de pessoas possível, filosofia que deu origem à democratização do capital, levando à PETROMINAS mais de 30 mil acionistas, 5) e, um dos motivos mais importantes, a inabalável fé dos dirigentes do grupo nos destinos do Brasil e na capacidade realizadora do nosso povo e do nosso Govêrno.

AS NOVE FRENTES DO PROGRESSO

— A Sociedade Construtora Triângulo S. A. é a emprêsa-mater do grupo. Em 17 anos de atividades no setor de construção de estradas, tornou-se uma das cinco maiores empreiteiras do País. Está apta a realizar obras em barragens, construções civis, pavimentação e terraplenagem. Tem um capital integralizado de dez milhões de cruzeiros novos, com reservas de NCr$ 4 260 600,00. Sua matriz está em Belo Horizonte, na Av. Amazonas, 311 — 18.º andar, mas tem filiais no Rio de Janeiro, São Paulo, Florianópolis e Recife.

Entre outras obras importantes, a Sociedade Construtora Triângulo é responsável pela terraplenagem, implantação e pavimentação de grandes trechos das rodovias Rio-Belo Horizonte, Rio-Bahia e Rio-Brasília. Construiu a barragem do Rio das Velhas e várias estradas para o DER de Minas. No momento, a Triângulo está obtendo um dos maiores sucessos da sua história, na construção do trecho do Morro do Boi, em Santa Catarina, na BR-101, que ligará o Chuí a Fortaleza. Êste trecho está sendo aberto na rocha viva, para espanto de dezenas de técnicos e estudiosos que não acreditavam num empreendimento tão ousado.

Também na BR-262, que ligará Vitória, no Espírito Santo a Cuiabá, em Mato Grosso, será atacada pela empreiteira.

Um aspecto importante nas atividades da Sociedade Construtora Triângulo é a assistência social aos seus empregados, cujo ponto alto é o financiamento da casa própria, a longo prazo, aos funcionários que se aposentam.

— A segunda emprêsa do grupo, em importância, é a PETROMINAS — Petróleo Minas Gerais S. A. Foi a primeira emprêsa de capital exclusivamente nacional a se estabelecer na distribuição de derivados de petróleo. Sua característica principal é ser emprêsa aberta, com cêrca de 30 mil acionistas, notadamente no Rio, Minas e São Paulo, região das suas atividades.

Sua sede é no Rio de Janeiro, na Rua Buenos Aires, 90 — 5.º andar. Seu capital integralizado é de treze bilhões, trezentos e vinte milhões de cruzeiros velhos, com reservas de NCr$ 2 262 601,00, num total de NCr$ 15 582 601,00.

A história da PETROMINAS e de suas realizações é um capítulo à parte no grupo, escrito com pioneirismo, coragem, segurança e planejamento. Em resumo: foi uma prova decisiva da capacidade empresarial mineira. Fundada em dezembro de 1960, com um capital inicial de NCr$ 300 mil, a emprêsa destinava-se a operar no ramo da distribuição de derivados de petróleo nas 5.ª e 6.ª regiões geo-econômicas do País, abrangendo Minas Gerais, Guanabara, Rio, São Paulo, Norte do Paraná, Sul de Mato Grosso, Espírito Santo e Goiás. Os anos de 1961 e 1962 foram utilizados no planejamento e construção do primeiro núcleo da rêde de postos de serviço, bem como um terminal de tancagem, para 10 milhões de litros, localizado em Duque de Caxias, próximo à Refinaria da Petrobrás.

Em agôsto de 1962, 16 meses antes do prazo estipulado pelo Conselho Nacional do Petróleo, era inaugurado o Terminal Campos Elísios, tendo, então, início as operações de distribuição de produtos. Na mesma época, começava a ser implantada a rêde de postos rodoviários, com unidades situadas a cada 100 km nas grandes rodovias do Triângulo Belo Horizonte—Rio—São Paulo.

Em 1963, primeiro ano de operações normais, existiam 63 postos de bandeira PETROMINAS, tendo sido vendidos 63,2 milhões de litros de gasolina, óleo diesel, querosene, aguarrás e solventes. O faturamento naquele ano somou 3 bilhões de cruzeiros velhos, incluindo-se no total graxas e lubrificantes automotivos e industriais em latas, baldes e tambores.

Em 1964, quando a maior parte das emprêsas se manteve em atitude de expectativa, a PETROMINAS, em uma demonstração consciente de confiança nos destinos da nação, duplicou o seu número de postos e pontos de venda (135), aumentou em quase 230 por cento a sua galonagem (144,2 milhões de litros) e quadruplicou o seu faturamento (12 bilhões de cruzeiros velhos).

Também em 1964, foi decidida e iniciada a construção do Terminal em Betim, no quilômetro 8 da Rodovia Fernão Dias, junto ao Parque da futura Refinaria Gabriel Passos. O Terminal recebeu o nome de Engenheiro Honório de Paiva Abreu, em homenagem ao cofundador do grupo, ao lado do engenheiro Edmir Gomes, e foi inaugurado em 11 de junho de 1966 com a presença de autoridades federais, estaduais e municipais, inclusive o Governador Israel Pinheiro e o Prefeito Luís de Sousa Lima.

Ao final de 1965, a PETROMINAS estava com 323 postos e pontos de venda, um faturamento de NCr$ 35,8 milhões e galonagem de 260 milhões de litros. Para 1966, o faturamento previsto era de NCr$ 60 milhões.

Durante todos êsses anos, a PETROMINAS conquistou um grande número de consumidores industriais (indústrias, emprêsas de transporte etc.), de combustíveis e lubrificantes, bem como da aguarrás e solventes.

Um detalhe que caracteriza bem a filosofia do grupo empresarial que está à frente da PETROMINAS: a mão-de-obra, a técnica e todo o material empregado na construção das suas obras são exclusivamente nacionais.

— A CIBRA — Cimentos Brasileiros S. A., está atualmente em fase de elaboração final do projeto, um dos mais importantes da atualidade industrial brasileira, que lhe dará posição de destaque, desde o início, no ramo de cimento, entre os maiores produtores do País.

O plano é o seguinte: a construção de uma fábrica de cimento portland de alto forno. A objetividade dêsse projeto é impressionante: as jazidas de calcário e argila se encontram em Matosinhos (MG), onde será construída a **Central de Clinner** (que é a mistura de calcário e argila moídos e queimados no forno de cimento). Junto à Usiminas, em Ipatinga, que produz ferro gusa, será construída uma central de moagem, aproveitando a escória de gusa, que será misturada com gêsso, a mistura de Clinner. Em Ipatinga, serão produzidos 10 000 sacos de cimento por dia, quantidade compatível com o mercado da Região do Vale do Rio Doce.

Parte igual de escória será transportada no retôrno do vagão a Matosinhos, onde será instalada a segunda central de moagem, com igual capacidade e cujo produto se destina no mercado de Minas Gerais, Rio, São Paulo e Goiás.

Os diretores da CIBRA esperam que até janeiro próximo o projeto esteja aprovado pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, quando serão iniciados os trabalhos de construção, cuja duração é de dois anos, devendo, portanto, entrar em funcionamento, em janeiro de 1970. O investimento total é da ordem de NCr$ 24 milhões (vinte e quatro bilhões de cruzeiros antigos).

AGRINCO — Agropecuária, Indústria e Comércio Ltda. é o nome da emprêsa do grupo que se destina a atividades agropecuárias e à industrialização do carvão vegetal, que será o combustível utilizado na fábrica de cimento da CIBRA. Possui 18 000 hectares em Buritizeiros, próximo a Três Marias, na região mineira do Polígono das Sêcas. O capital atual integralizado é de NCr$ 500 000,00.

Aproveitando inicialmente as atuais reservas florestais para a produção de carvão, dentro de 7 anos a AGRINCO terá concluído o primeiro ciclo, iniciando o primeiro corte de eucalipto. A partir de então, a emprêsa estará produzindo todo o carvão necessário à Central de Clinker da CIBRA, ou seja, 80 toneladas diárias.

O projeto está sendo realizado com recursos advindos do Artigo 18/34 da Lei do Impôsto de Renda, que permite a aplicação de 75 por cento do impôsto que seria recolhido, em investimentos básicos na região do Polígono das Sêcas.

Serão aplicados NCr$ 10 milhões (10 bilhões de cruzeiros velhos), no prazo de 10 anos. Além da oportunidade criada por êstes estímulos, a AGRINCO representa, sem dúvida, uma atividade de grande alcance social, pois dará oportunidade de emprêgo a cêrca de 1 200 operários, com a fixação de suas famílias, pois neste ramo de atividades, todos os membros da família poderão prestar serviços à emprêsa: em viveiros, no plantio, no combate à formiga e na própria atividade agropecuária. Tudo isso na região menos desenvolvida de Minas Gerais.

AS OUTRAS

As demais firmas do grupo são:

CIMINAS — Companhia Mineira de Participações Industriais Ltda., com sede à Av. Amazonas, 311 — 18.º andar, dedica-se à corretagem de ações e participações. Foi o instrumento de que se valeu a PETROMINAS para pôr em prática sua intenção de democratizar o capital. Em apenas um ano, a CIMINAS colocou no mercado ações num volume de aproximadamente 4 bilhões de cruzeiros velhos, abrindo a PETROMINAS à participação de mais de 20 mil acionistas. A cada nôvo aumento de capital, os que já são acionistas vêm concorrendo com nova aquisição de ações, numa reafirmação do crédito de confiança na capacidade do grupo.

CALINCO — Calcário, Indústria e Comércio Ltda., sediada à Av. Amazonas, 311 — 12.º andar, em Belo Horizonte, iniciou suas atividades em 1964, no setor de lavra e pesquisa de calcário. Tem um capital integralizado de NCr$ 30 mil e é responsável pelo trabalho de pesquisas que redundou na criação da CIBRA, para a fabricação de cimento Portland.

POSTOS RODOVIÁRIOS PETROMINAS S. A. — Subsidiária da PETROMINAS, tem a seu cargo a revenda de produtos derivados do petróleo: combustíveis, lubrificantes etc., através dos seus postos próprios, principalmente no sistema rodoviário servido pela PETROMINAS. O capital integralizado é de NCr$ 1 500 000,00 (um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros antigos). Um aspecto interessante nas atividades dos Postos Rodoviários Petrominas são os serviços de utilidade pública que êles estão prontos a prestar a todos os interessados: possuindo postos de 100 em 100 quilômetros, e ligados a uma rêde de radiocomunicação, em inúmeras oportunidades já foram úteis em outras tarefas que não a revenda de combustíveis e lubrificantes. A matriz está localizada no Rio de Janeiro, à Rua Buenos Aires, 90 — 5.º andar.

CONSTRUMINAS — CONSTRUÇÕES E MANUTENÇÃO S. A. — Única no gênero, dedica-se à construção, instalação e assistência técnica de postos de serviço e equipamentos. Com o capital de NCr$ 165 000,00, esta emprêsa planeja instalar a primeira linha de montagem de uma bomba integralmente nacional, com concepção, estrutura e desenhos próprios.

VIGO — Administração, Participação e Comércio Ltda., localizada à Av. Rio Branco, 156 — sala 2 433, no Rio, tem atividades no setor de administração e participação, capital integralizado de NCr$ 1 milhão e reservas de NCr$ 3 192 588,00 que totalizam NCr$ 4 192 588,00.

FIM DE UMA JORNADA, INÍCIO DE OUTRA

No dia 11 de julho de 1966, o Engenheiro Edmir Gomes discursava na inauguração do Terminal de Betim, na presença do Governador Israel Pinheiro e do Prefeito Souza Lima

UM LÍDER, UMA EQUIPE

Conseguir tão grandes sucessos, em setores tão diversos e em prazos tão curtos, só se explica a partir de métodos e qualidades raros nos meios empresariais brasileiros. Coragem, confiança nas decisões governamentais, alta qualidade nos serviços prestados, rigor técnico, planejamento, organização e visão ampla nos negócios são apenas algumas das virtudes que podem ser apontadas nos dirigentes destas nove emprêsas. Mas, acima das qualidades, sobressai o trabalho da equipe formada por cêrca de 40 profissionais liberais de alta qualificação: engenheiros, advogados, economistas, contadores e técnicos de outras especialidades. Todos êles jovens, dinâmicos e bem entrosados entre si.

O mérito da formação desta equipe cabe ao empresário que a lidera: engenheiro civil Edmir Gomes, de 46 anos, mineiro de Rio Casca, que preside tôdas as nove firmas. Modêlo do empresário moderno, o Dr. Edmir Gomes é o idealizador e fundador de tôdas as emprêsas que se originaram da firma-mater Sociedade Construtora Triângulo S.A., criada em 1950 por êle e pelo também engenheiro, já falecido, Dr. Honório de Paiva Abreu.

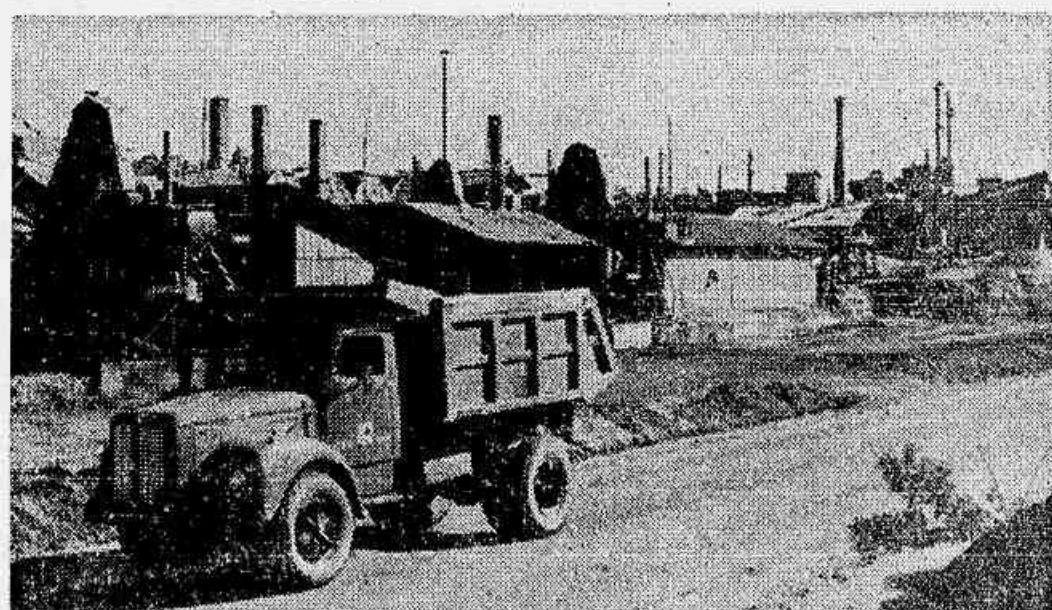
Ao lado do Eng. Edmir Gomes, alguns outros diretores do grupo, também responsáveis pelo espetacular crescimento das emprêsas nos últimos sete anos, principalmente:

Dr. Victório Fernando Bhering Cabral, advogado, de 34 anos, que é o Diretor Vice-Presidente da Sociedade Construtora Triângulo, Diretor-Superintendente da PETROMINAS e Diretor da CIBRA.

Sr. José de Camões Gomes, contador, de 44 anos, Diretor-Superintendente da Triângulo e Diretor da AGRINCO.

Dr. José Madeira Soares, engenheiro civil, de 36 anos, é o Diretor-Superintendente da CONSTRUMINAS, além de ser Diretor da CIBRA.

E também o Sr. Isidoro Antunes de Siqueira, contador, de 54 anos, que é Diretor da CIBRA e da CIMINAS.

NO CAMINHO DAS OBRAS

Usina asfáltica da Sociedade Construtora Triângulo em Barra Velha, Santa Catarina, na BR-101

MINEIRO FAZ ANÁLISE DA REALIDADE SOCIAL E ECONÔMICA DE SEU ESTADO

Das raízes históricas até os dias atuais, além de sua posição geográfica, o Deputado Federal João Batista Miranda (ARENA-MG) faz uma descrição e análise da realidade social e econômica de Minas Gerais, dentro de uma visão nacional. Êste trabalho revela dados de um levantamento que mostra a decadência da economia mineira em relação ao desenvolvimento do Brasil e de alguns Estados. Pretende o trabalho chamar a atenção das autoridades federais para o quadro sombrio em que se encontra a economia de Minas Gerais, que ainda hoje reflete uma imagem deformada da realidade.

— Minas Gerais sujeita-se, hoje, a uma deformada visão de sua grandeza, por parte de muitos órgãos federais e mesmo de parcelas da opinião pública e política brasileiras.

A mais antiga estimativa de renda do Estado data do ano de 1941, quando indicava para Minas 12,6% e para São Paulo 27,5% do total nacional. Para 1946, entretanto, a participação mineira havia caído para 9,7% e a paulista subido para 32,3%. No mesmo período o Nordeste viu crescer sua participação de 14,9% para 15,9%.

Também os índices do Produto Real mostram que o ritmo de expansão da economia mineira no período de 1950 a 1960 foi inferior ao de quase todos os Estados brasileiros componentes da Bacia Paraná-Uruguai, sendo apenas ligeiramente superior ao do Rio Grande do Sul. Assim, se pode verificar nos dados do quadro a seguir:

DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DA RENDA NACIONAL

— QUADRO I —

(Em porcentagem)

Região ou Estado	1950	1955	1958	1960
Nordeste	10,4	13,9	14,3	15,9
São Paulo	32,3	32,9	32,3	32,3
Rio Grande do Sul	8,7	9,8	9,2	9,2
Minas Gerais	10,8	11,1	10,3	9,7

Fonte: Dados básicos da RBE-FVG n.º 2 de junho de 1962.

A participação de Minas na renda nacional, que experimentara ínfima ascensão no período 1950-55 entrou em declínio: em 1960 já perdera a situação relativa de 1950. A renda per capita, que em 1950 era de 25,5% inferior à média nacional, em 1960 significava 30% menos que esta. As demais regiões, exceção do Nordeste, que apresentou certa melhoria, acusaram uma participação decrescente, porém nunca inferior à média nacional, como se pode constatar pelo quadro abaixo:

DISTRIBUIÇÃO "PER CAPITA" NO NORDESTE E EM ALGUNS ESTADOS — QUADRO II

(Porcentagem da Média Nacional)

Região ou Estado	1950	1955	1958	1960
Nordeste	48,5	42,9	44,7	50,6
São Paulo	188,6	187,2	180,5	177,7
Rio Grande do Sul	119,9	127,2	118,9	120,0
Minas Gerais	74,5	78,9	74,2	70,9

Fonte: BDMG.

A FALSA IMAGEM

A contínua queda da posição relativa desfrutada por Minas Gerais torna-se mais enfática quando se lembra que êste Estado é o segundo do Brasil em população e apresenta densidade demográfica 100% superior à média nacional. Apesar disso, Minas Gerais surge como um Estado da Região Centro-Sul, classificada nas decisões da União como área desenvolvida. Esta falsa concepção tem induzido a uma estratégia de atuação do setor público federal que nem sempre condiz com as verdadeiras necessidades da economia mineira.

O ufanismo mineiro, herdado da grandiosidade dos idos do ouro, tem funcionado como obstáculo a que se analise a economia de Minas, a que se observe o funcionamento de cada setor e se extraiam daí conclusões reais, frias e concretas. Isto é o que pretendemos mostrar, através de uma seqüência analítica, como se efetiva o que já se convencionou chamar de processo de perda de substância da economia mineira.

COMPORTAMENTO DA UNIÃO EM MINAS

O comportamento federal em Minas pode bem ser avaliado por uma análise das receitas e despesas da União no Estado. De 1958 a 1962, o balanço de atuação do setor público federal em Minas Gerais revela um saldo positivo, a favor da União, de 21,9 bilhões de cruzeiros antigos. Vale dizer: em face de uma receita de 60,2 bilhões de cruzeiros antigos, o Govêrno federal efetuou despesas de apenas 38,3 bilhões de cruzeiros antigos em Minas, conforme se pode verificar pelos dados do quadro seguinte:

Demonstrativo das Transferências feitas para fora de Minas Gerais, Segundo Receita e Despesa da União — Quadro III
1958/62 (Cr$ 1 000)

Anos	Despesa Federal	Receita Federal	Transf.	R/D (*) (*)
1958	4 551 370	4 626 808	75 438	1,02
1959	5 038 701	7 065 482	2 026 781	1,40
1960	7 281 941	10 575 122	3 293 181	1,45
1961	9 070 176	15 305 068	6 234 892	1,68
1962 (*)	12 332 058	22 635 352	10 303 294	1,83
Total	38 274 246	60 207 832	21 933 586	1,57

Fonte: "Receitas e Dispêndios Federais na Região da CIBPU".

Conforme se observa, para cada Cr$ 1 gasto no Estado de Minas Gerais no período de 1958-62, a União obteve uma arrecadação de Cr$ 1,57. Verifica-se também que a partir de 1958 tem aumentado a margem de transferência de recursos de Minas Gerais para fora. Assinale-se que essa drenagem de recursos se fêz apesar da concentração evidente de investimentos vultosos da União em Minas (Furnas, Usiminas, estradas etc.).

Se se considerar que as repercussões principais dêsses grandes projetos são de natureza extra-estaduais, infere-se que a significação dos coeficientes "R/D" constatados é bem acentuada, uma vez que os investimentos federais, ao que tudo indica, não compensam a drenagem. Uma apreciação das modificações nas relações Despesas/Renda Interna, Receita/Renda Interna e Transferência/Renda Interna, durante o período de 1958/61, permite uma visualização mais clara da evolução da atuação federal, conforme indicam os dados do quadro seguinte:

MINAS GERAIS

Evolução das relações entre Renda Interna, Receita, Despesa Federal e Transferência — Período 1958-61 — Quadro IV

ANOS	D/RI	R/RI	T/RI	T/RI
1958	100	100	100	
1959	82	92	133	100
1960	86	95	1.779	134
1961	84	100	2.570	176

Fonte: "Receitas e Dispêndios federais na região da CIPBU".

A relação D/RI mostra que tem sido menor o crescimento da despesa em números relativos, enquanto a receita federal manteve o mesmo ritmo de crescimento que a Renda Interna. Por outro lado, o aumento das transferências do Estado se revela violento a partir de 1958. Tais afirmações podem ser constatadas com igual evidência no quadro a seguir, bem como através do gráfico número 1, que mostra a evolução da receita e despesa federais em Minas e a crescente diferença na evolução das duas curvas:

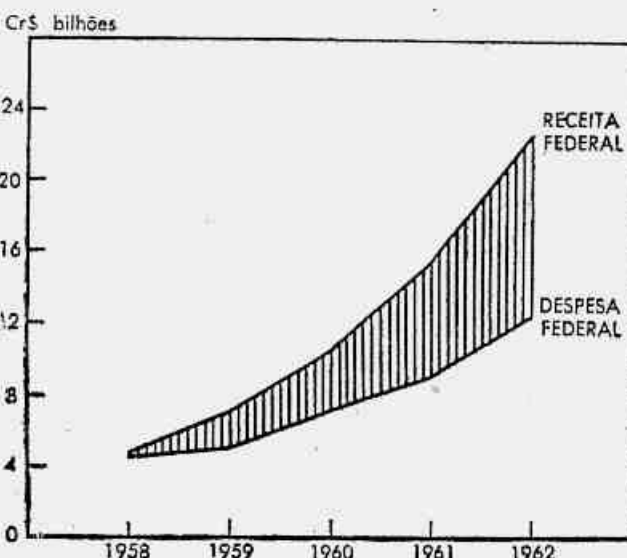
Minas Gerais — Renda Interna e suas relações com a Despesa. Receita e Transferência — 1958-62

QUADRO V

ANOS	Renda Interna Cr$ 1 000	Despesa Federal Cr$ 1 000	Despesa Federal % D/RI	Receita Federal Cr$ 1 000	Receita Federal % R/RI	Transferências Cr$ 1 000	Transferências % T/RI
1958	109 878 300	4 551 370	4,14	4 626 808	4,21	75 438	0,07
1959	145 809 000	5 038 701	10,90	7 065 482	15,40	2 026 781	4,50
1960	193 488 500	7 281 941	5,75	10 575 122	5,45	3 293 181	1,69
1961	256 759 200	9 070 176	3,53	15 305 068	5,96	6 234 892	2,43
1962	340 719 400	12 332 058	3,61	22 635 352	6,63	10 303 294	3,01
Total	1 046 654 600	38 274 246	3,63	60 207 832	5,71	21 933 586	2,08

RECEITA E DESPESA FEDERAL EM MINAS 1958/1962

Cr$ bilhões

0, 4, 8, 12, 16, 20, 24 — 1958, 1959, 1960, 1961, 1962 — RECEITA FEDERAL — DESPESA FEDERAL

Por outro lado, uma análise desagregada por entidade do setor público total em Minas leva à constatação de que, regra geral, a despesa federal tem mantido proporção raramente superior a 25% do gasto público total, conforme se observa no quadro abaixo:

Distribuição do gasto público em Minas Gerais — 1958-61 (Porcentagens) — Quadro VI

Anos	União	Estado	Municípios
1958	26,1	58,3	15,6
1959	23,0	63,5	13,5
1960	24,2	62,7	13,1
1961	25,4	61,7	12,9

Sôbre o Govêrno estadual, portanto, é que recai a maior responsabilidade no financiamento do gasto público. Da administração estadual é que depende grande parte do atendimento das necessidades coletivas. Assinale-se, no entanto, que os órgãos descentralizados da União — cujos gastos não constam das despesas aqui consideradas — despendem quantias vultosas em Minas, apesar de sua grande proporção ser o gasto em função de interêsses extra-estaduais principalmente (v.g. investimentos em energia, estradas, siderurgia e mineração).

A INDÚSTRIA

O crescimento da economia mineira ocorreu principalmente no setor industrial, que obteve um acréscimo real de 150% em relação ao produto de 1949, valendo notar ainda o setor Serviços, que apresentou um aumento de 86% em relação ao ano base. No período 1955-60 o acréscimo do produto real na indústria foi de aproximadamente 72%. Evidentemente, estas modificações iriam repercutir na composição setorial da Renda Interna, com melhoria de posição relativa do setor industrial que passa de 13.8 para 17,46.

QUADRO VII

MINAS GERAIS — COMPOSIÇÃO SETORIAL DA RENDA INTERNA — VALÔRES PERCENTUAIS — 1949/1960

Anos	Agricultura	Indústria	Comércio	Serviços	Transportes Comunicações	Intermed. Financ.	Aluguéis	Govêrno
1949	49,10	13,8	9,33	13,88	6,92	1,72	1,96	3,98
1950	50,04	14,97	9,43	12,61	4,70	1,64	2,24	4,33
1951	50,82	14,10	8,32	11,83	6,56	2,16	1,90	4,27
1952	48,32	13,65	8,82	12,72	6,21	2,17	2,42	4,66
1953	51,04	13,49	8,49	12,15	6,59	2,06	1,63	4,51
1954	49,70	14,67	8,08	12,93	7,09	2,19	1,51	3,80
1955	46,23	13,91	8,72	14,95	7,57	2,24	1,68	4,66
1956	44,59	14,09	9,70	15,63	6,70	1,96	1,89	5,42
1957	44,28	14,38	9,12	15,08	6,47	2,10	2,42	6,11
1958	41,52	16,35	10,02	14,88	6,17	2,43	2,59	6,02
1959	42,85	16,65	10,17	14,86	5,55	2,41	2,02	5,21
1960	47,02	17,46	9,26	8,70	5,63	3,27	2,07	6,46

Fonte: R.B.E., dezembro de 1957 e março de 1962 — Calculado

Os índices do produto real na indústria (quadro VII) revelam que de 1949-60 os setores de energia elétrica e de extração mineral lideram o crescimento percentual (aumento aproximado de 270% por setor), vindo a seguir a indústria de construção civil (aumento de 160%) e, finalmente, a indústria de transformação, com um incremento de 130%.

Neste último, as maiores percentagens de crescimento estão na indústria de transformação de minerais não metálicos (+370%), na indústria metalúrgica (+230%) e de material de transporte (+355%). A indústria de construção civil sofreu um apreciável aumento no período em estudo para hoje manter-se pràticamente estagnada.

Os índices de crescimento da indústria de transformação corresponderam, em sentido amplo, à cota de importação que se intensificou no período 1955-60, com o surgimento do parque nacional de bens de produção.

Minas Gerais — Índices do Produto Real da Indústria — 1949/1960 — Base: 1959 — = 100

QUADRO VIII

	1949	1950	1951	1952	1953	1954	1955	1956	1957	1958	1959	1960
Total	100,00	107,57	115,70	117,31	130,63	134,66	144,85	166,92	179,04	204,10	228,90	247,71
01 — Extrativa Mineral	100,00	113,78	136,58	177,43	194,71	163,17	176,74	204,56	220,62	259,74	383,86	369,66
02 — Ind. Transf.		107,79	113,73	112,56	124,90	124,87	136,02	157,27	167,85	190,40	210,52	229,68
03 — Transf. Min. não metálicos		107,03	120,11	122,82	157,93	147,25	190,59	197,05	301,47	344,77	361,56	468,43
04 — Metalúrgica	115,71	127,72	136,25	149,91	164,61	167,05	190,64	202,09	248,32	257,90	331,77	
05 — Mecânica							100,00	162,57	180,08	230,79		
06 — Mat. Elétrico Comunica.							100,00	180,47	188,05	229,83		
07 — Mat. Transporte							100,00	590,57	592,29	455,11		
08 — Madeira	100,00	95,97	101,29	103,37	105,70	108,37	109,61	113,03	133,02	147,94	170,62	202,07
09 — Mobiliário							100,00	122,08	142,06	177,87		
10 — Papel, Papelão	100,00	109,23	118,00	118,10	120,67	126,55	122,11	149,07	158,89	177,64	187,50	186,56
11 — Borracha							100,00	119,07	144,65	146,47		
12 — Couro, Peles e Similares	100,00	104,87	108,93	98,33	103,26	104,55	105,66	115,36	114,10	123,64	129,71	138,74
13 — Quím. Farmac.	100,00	104,05	145,06	132,44	131,00	133,45	129,59	177,77	187,36	226,85	239,79	215,41
14 — Têxtil	100,00	104,26	100,12	104,77	120,01	115,80	123,06	125,37	123,46	129,86	129,39	131,60
15 — Vest., Calçados Art. Tec.							100,00	100,62	103,02	109,91		
16 — Prod. Aliment.	100,00	106,31	107,81	97,05	111,38	107,17	119,71	108,71	124,64	133,59	146,24	155,26
17 — Bebidas	100,00	107,06	118,94	114,83	132,59	128,34	131,23	134,76	113,84	171,33	181,65	173,07
18 — Fumos							100,00	150,67	171,13	211,31		
19 — Ed. e Gráfica							100,00	100,06	106,85	121,34		
20 — Diversas							100,00	105,76	114,27	141,21		
21 — E. Elétrica	100,00	106,08	117,30	140,15	166,48	179,47	174,30	206,18	274,82	328,32	353,67	370,11
22 — Const. Civil	100,00	101,13	119,86	111,07	124,21	164,52	194,89	211,08	298,65	225,48	239,00	259,72

No contexto nacional, o índice de crescimento real do setor industrial mineiro tem-se situado abaixo da média observada para o País (aproximadamente 50% inferior ao acréscimo verificado entre 1955-59) e até mesmo inferior ao daquelas regiões menos desenvolvidas, como é o caso do Nordeste. O quadro IX ilustra de modo eloqüente as diferenças de crescimento verificadas entre Minas e várias unidades federadas no período 1955-59:

QUADRO IX

Taxas de Acréscimos Reais do Setor Industrial em Algumas Regiões e Unidades Federadas

Região ou Estado	1950/1954	1955/1959	1950/1959	Média Acréscimos Anuais 1950/1959
Nordeste	128,6	151,4	211,5	11,2
Centro Leste	128,3	153,8	224,5	12,5
Rio	128,3	145	210	11,0
Minas *...........	135,7	124,8	207	10,7
Guanabara	107,1	116,5	133,9	13,4
São Paulo	140,5	130	283,5	13,9
Esp. Santo	164,6	167,5	202,3	10,3
Sul	147,8	133	193,9	9,6

Somente os Estados da Guanabara e Rio Grande do Sul não sobrepujaram o crescimento industrial mineiro, registrando-se para as demais unidades uma diferença média de acréscimos superior a 100%, sendo o incremento real da indústria paulista superior a três vêzes o de Minas.

Como reflexo destas diferenças de comportamento, registra-se diminuição substancial da participação relativa de Minas na Renda Industrial Interna (Quadro X), a qual, entre 1950-60, reduziu-se de 7,2% para 6,8%, apesar de a Renda Industrial do Estado ter aumentado em mais de 190%, o que evidencia o processo de polarização do desenvolvimento e seus reflexos na acentuação dos desequilíbrios regionais:

Renda Industrial Interna no Brasil, no Nordeste em algumas Unidades Federadas (Em Bilhões de Cruzeiros) — QUADRO X

Região ou Estado	1950	%	1959	%	1955	%	1957	%	1959	%
Nordeste	1,6	8,7	8,6	8,1	10,4	8,2	12,4	8,4	14,7	7,7
Centro-Oeste	64,1	73,6	7,7	7,3	94,6	74,5	109,9	7,5	149,8	78,4
Minas	6,2	7,2	7,8	7,4	10,3	8,2	11,1	7,6	13,9	6,8
Rio	5,0	5,7	6,3	5,9	7,3	5,7	8,5	5,8	10,5	5,5
Guanabara	35,6	40,9	45,2	42,5	57,0	14,9	20,5	13,9	22,1	11,6
São Paulo	16,4	18,9	17,4	16,4	18,9	45,0	68,6	46,8	102,7	53,7
Sul										
Rio Grande do Sul	6,4	7,4	9,4	8,8	10,2	8,1	11,6	8,0	12,6	6,6
Brasil	87,2	100,0	106,1	100,0	126,9	100,0	146,5	100,0	191,2	100,0

Fonte: — FGV apud — Exposição Geral da Situação Econômica do Brasil — 1962 — pg. 267.

A AGRICULTURA

O confronto dos dados de 1950 a 1960 permite a verificação de que vem ocorrendo um processo de diminuição dos estabelecimentos agrícolas de grandes áreas em Minas, isto é, a redução dos latifúndios. Tratando-se de estabelecimentos agrícolas com mais de um mil hectares de área, observa-se que representavam êles 1,92% do total em 1950, declinando para 1,31% em 1960. Há de se notar ainda que em têrmos absolutos o seu número também decresceu: em 1950 eram 5 109 os estabelecimentos com mais de um mil hectares, e em 1960 tal cifra reduziu-se a 4 837.

Nesse período os estabelecimentos com área de 100 a 1 000 hectares declinaram sua participação relativa no total — 56,12% para 53,63% — embora em números absolutos tenham aumentado a participação — 140 030 estabelecimentos para 199 405.

Quanto aos estabelecimentos com área inferior a 10 hectares, observa-se o fato inverso do relacionado àqueles de área maior que 1 000 hectares. Aumentaram a participação relativa e absoluta. De 19,45% do total, em 1950, ascenderam a 27,13% em 1960, evoluindo a cifra absoluta de 51 641 estabelecimentos para 100 880. Conclui-se, então, que está havendo uma subdivisão das propriedades maiores e um dos fatôres apontados para essa transformação é o instituto da herança.

A análise do quadro XI nos mostra que a agricultura mineira vem declinando a sua participação no cenário agrícola do País. Assim, em 1950, a mão-de-obra ocupada representava 17% do total nacional, e, em 1960, situava-se com apenas 13,38%. Aparentemente o declínio da mão-de-obra no campo interpretaria como substituição de trabalho braçal por mecanização. Entretanto, esta é a realidade.

QUADRO XI

Pessoal Ocupado, Número de Tratores e Arados

Estado e Nação	1950			1960		
	Pessoal	Tratores	Arados	Pessoal	Tratores	Arados
Minas	1 868 657	763	73 968	2 076 829	2 024	93 040
Brasil	10 996 834	8 372	714 259	15 521 701	63 493	1 031 930
MG/Brasil	16,99%	9.11%	10,36%	13,38%	7,91%	9,01%

Os instrumentos de mecanização como arados e tratores não foram introduzidos na agricultura do Estado de maneira sequer a acompanhar a média nacional, já baixíssima.

Em 1950, o meio rural mineiro detinha 9,11% dos tratores e 10,36% dos arados empregados no País; em 1960 tais percentuais declinaram — o primeiro para 7,9% e o segundo para 9,0%. De modo que o menor emprêgo relativo de mão-de-obra no meio rural mineiro não é função da substituição de trabalho manual por mecânico, e sim devido às transferências de população da área rural para a urbana.

Sem as condições mínimas indispensáveis para o exercício de sua atividade, o agricultor mineiro vem-se transferindo para os centros urbanos à procura de oportunidades de trabalho. Sem nenhuma qualificação e, muitas vêzes orgânica e fisicamente debilitado, não tem êle capacidade de concorrência com a mão-de-obra disponível e desempregada das cidades.

É evidente, pelo quadro XI, que êste sistema transferencial não se confunde com aquêle normal gerado pelo desenvolvimento econômico. Neste caso, o que se observa é a conseqüência do desnível entre o desenvolvimento industrial e o atraso secular do meio agrícola. Verifica-se, por exemplo, que existe um trator agrícola para 74 estabelecimentos e um arado para cada quatro propriedades.

CRÉDITO AGRÍCOLA

O crédito concedido ao setor da agricultura é dado pelos levantamentos dos empréstimos em conta corrente e dos títulos descontados pelo sistema bancário nacional ao setor **lavoura**.

O confronto dos empréstimos em conta corrente destinados ao setor agrícola de Minas e do Brasil permite constatar que o setor **lavoura** no Estado vem tendo financiamento a ritmos inferiores à média nacional, notando-se que entre 1955 a 1965 a expansão dos empréstimos em conta corrente atingiu o índice 4 866, enquanto no mesmo período a expansão no País foi de 6 809.

A conclusão que se pode tirar destas cifras é que Minas vem diminuindo sua participação relativa no conjunto do País, no que se refere aos empréstimos em conta corrente destinados ao setor **lavoura**.

Em 1958, o Estado detinha 9,54% do total nacional dos empréstimos em conta corrente orientados para as lavouras. Esta participação declinou substancialmente de 1955 a 1960, atingindo neste ano o percentual 6,09 (declínio de 36%): a partir de 1961 houve uma recuperação, mas os níveis atingidos não chegaram àquele de 1955; em 1964 verificou-se um declínio bem grande, culminando com 6,81% em 1965.

QUADRO XII

Saldo dos Empréstimos em Conta Corrente à Lavoura 31/12

(CR$ 1 000)

Anos	BRASIL		M.G.		MG/Brasil
	Valor	Índice	Valor	Índice	%
1955 ...	14 020 957	100	1 366 943	100	9,54
1956 ...	15 800 473	113	1 390 096	104	8,80
1957 ...	21 222 444	151	1 562 623	117	7,86
1958 ...	28 986 411	208	2 002 061	150	6,91
1959 ...	38 128 498	272	2 432 667	182	6,38
1960 ...	56 756 350	405	3 459 257	259	6,09
1961 ...	75 384 211	538	5 097 522	381	6,76
1962 ...	135 143 725	964	11 498 422	860	8,51
1963 ...	236 845 924	1 689	20 487 311	1 532	8,65
1964 ...	489 721 838	3 493	37 419 105	2 799	7,64
1965 ...	954 709 482	6 809	65 052 583	4 866	6,81

Fonte: Movimento Bancário do Brasil
Anuário Estatístico do Brasil
Mensário Estatístico.

A evolução dos descontos à lavoura em Minas Gerais e crescimento mais acentuado que os empréstimos em conta corrente para o mesmo setor. Entretanto, deve-se assinalar que tal evolução se situou em níveis inferiores aos observados para o País em seu conjunto, comparando os dados respectivos no período compreendido entre 1955-65.

Minas apresentou no período um índice de 5 762, e o Brasil 7 058. Em 1955, Minas detinha 14,45% do total dos descontos à lavoura pelo sistema bancário nacional; em 1958, esta posição se elevou a 17,53%; em 1964 caiu para 14,10% e em 1965 voltou a declinar para 11,79%.

QUADRO XIII

Saldo dos Títulos Descontados à Lavoura (31/12)

(Cr$ 1 000)

Anos	BRASIL		M.G.		MG/Brasil
	Valor	Índice	Valor	Índice	%
1955 ...	77 446 893	100	1 075 822	100	14,45
1956 ...	9 055 133	122	1 325 649	123	14,64
1957 ...	12 062 589	162	1 664 180	155	13,80
1958 ...	12 181 695	164	2 135 070	198	17,53
1959 ...	17 609 538	237	2 729 288	254	15,50
1960 ...	31 678 312	425	4 445 374	413	14,03
1961 ...	45 747 087	614	5 845 061	543	12,78
1962 ...	68 903 389	915	9 758 967	907	14.16
1963 ...	146 536 269	1 968	18 876 844	1 755	12,88
1964 ...	312 155 550	4 192	44 014 748	4 091	14,10
1965 ...	525 572 234	7 058	61 991 058	5 762	11,79

Fonte: (Dados Brutos), Movimento Bancário do Brasil.
Anuário Estatístico do IBGE.
Mensário Econômico.

Uma análise mais suscinta do setor de agricultura em Minas ainda revela que: a) a participação do setor primário na formação da Renda Interna do Estado, embora muito variável, é ainda preponderante: 47% em 1960; enquanto o setor agrícola nacional participa apenas com 33%; b) o índice do Produto Real do setor agrícola de Minas evoluiu em ritmo inferior ao seu congênere nacional; c) o setor primário detém 60% da fôrça de trabalho, proporção superior à do País como um todo; d) a estrutura agrária vem sendo modificada para pior com o aumento no número de estabelecimentos de grande área e de pequena área; a diminuição entre 1950 e 1960 da área média da propriedade revela a preponderância da minifundização; e) a taxa de crescimento do setor é inferior à brasileira.

A AGROPECUÁRIA

O leite, principal produto de origem agropecuária em Minas, possibilita o desenvolvimento da indústria de laticínios, que produz quase a metade da produção nacional, medida tanto em têrmos de quantidade como em têrmos de valor.

Minas, entretanto, vem perdendo, ano a ano, a sua hegemonia dentro do contexto nacional. Outros Estados, como São Paulo e Guanabara, onde fatôres de tôda a sorte beneficiam o desenvolvimento acelerado do setor, vêm tomando aquela posição destacada, antes desfrutada na década dos cinqüenta.

A produção de leite em pó registrou, no período 1951-64, incremento de 2 195%, explicado principalmente pela implantação de grandes fábricas no Estado, na década de 50, sobretudo a partir de 1956. Isto contribuiu para a elevação da participação de Minas na produção brasileira de leite de 6,6% para 30% no período em questão. Em segundo lugar se coloca o ramo da pasteurização de leite, com satisfatório incremento de 111,8%.

Apesar dêsse aumento significativo, sua participação na produção nacional vem caindo no decorrer dos anos. Grande parte do leite pasteurizado consumido hoje pela população da Capital mineira vem de uma distância modal de 150 a 250 quilômetros.

QUADRO XIV

Anos	Produção (1 000 t)	Índice de Produção	% sôbre a produção total brasileira
1951	101 970	100,0	58,5
1952	100 400	98,5	55,2
1953	110 256	108.1	53,3
1954	112 731	110,6	53.9
1955	110 708	108,6	53,1
1956	120 389	118,3	52,6
1957	148 555	145,7	54,2
1958	149 051	146,2	47,6
1959	164 175	161,0	49,1
1960	178 531	175,1	49,0
1961	175 552	172,1	45,8
1962	218 313	215,0	45,9
1963	202 005	198,1	45,0
1964	215 984	211,8	45,2

Fonte: IBGE.

A produção de queijos no Estado registrou crescimento moderado de 50% no período, causado, no âmbito interno, pela venda de leite **in natura** e pela crescente demanda das poderosas fábricas de leite em pó, onde o preço do leite ao produtor é mais conveniente; no âmbito externo, influiu a instalação de modernas fábricas em outros Estados, principalmente São Paulo e Guanabara, anteriormente grandes consumidores de queijo mineiro.

Em conseqüência dêsse fato, a participação de Minas na produção de queijos conseguiu concorrer no mercado com a indústria de leite em pó e com o leite **in natura** sòmente até 1958, enquanto se organizava o aparelho produtivo dêsses ramos. A partir de 1958, a produção de queijos passou a declinar, conforme mostra o Quadro XV.

QUADRO XV

Indústria de Laticínios — Queijos

Anos	Produção (1.000 ton.)	Índice de Produção	% sôbre a Produção Total Brasileira
1951	20 659	100,0	93
1953	27 480	133,0	93
1955	30 187	146,1	94
1957	31 406	152,0	92
1958	37 152	179,8	91
1959	33 847	162,1	88
1961	29 191	141,3	81
1964	31 055	150,3	75

Fonte: IBGE.

Quanto à indústria de manteiga, observa-se decadência absoluta e relativa. Influíram nesta situação os fatôres apontados para o queijo e mais a forte concorrência do seu principal sucedâneo: a margarina. Tal decadência foi de elevada monta, de vez que o índice de crescimento com base em 1951 passou em 1964 para 97,8%, oscilando ao longo da série, mas com tendência sempre declinante. Em relação ao Brasil a produção mineira de manteiga caiu de 63% para 49%.

Apesar de a indústria mineira de laticínios ser de grande expressão dentro do contexto industrial do Estado, sua contribuição para a formação da renda interna brasileira é insignificante. De fato, no período 1951-64, a participação do valor da produção daquela indústria na formação da Renda Interna brasileira não chegou sequer uma vez à casa de 0,6%, enquanto a sua participação na formação da renda interna estadual é bastante reduzida, girando em tôrno de pouco mais de 4%.

A PECUÁRIA

Minas Gerais é considerada a região que possui o maior rebanho bovino do País, com 16 769 000 cabeças, aproximadamente, em 1955. Êsse gado acha-se distribuído por todo o território mineiro, observando-se, segundo as características das várias regiões que o constituem, uma diferenciação nos métodos de criação e no tipo de exploração pecuária.

Algumas regiões se dedicam à cria e outras à recria, enquanto outras mais próximas das rodovias, ferrovias ou matadouros se dedicam à engorda.

A **cria** se desenvolve em áreas afastadas dos pontos de embarque, desassistidas quase que por completo de suporte creditício apropriado e de recursos necessários à defesa da vida do animal na fase que exige maiores cuidados. A **recria** é mais caracterizada nas áreas distantes dos centros de embarque, do gado gordo, ou dos pontos de abate, obrigando o boi a vencer distâncias da ordem de 140 até 220 quilômetros. Mais recentemente, introduziu-se o transporte do gado em pé através de carrêtas ou caminhões na exportação do gado gordo das regiões tradicionalmente ligadas às atividades de cria e recria.

Admitindo-se como taxa de desfrute 10,71 — correspondente ao valor registrado para a região central do País — pode-se concluir que o abate no Estado de Minas ou fora dêle, de gado mineiro, é da ordem de 1 795 959 cabeças. Sendo o abate interno de 864 000, restam 931 959 cabeças, que devem corresponder ao contingente de gado exportado, a pé, por ferrovia ou rodovia. Tal exportação provoca distorções impressionantes: o Estado de São Paulo, com um rebanho bem menor que o nosso, produz mais de três vêzes o volume de carne.

Das 931 959 cabeças exportadas, pode-se considerar que aproximadamente 500 mil são transferidas aos matadouros externos do Estado, de vez que já se encontram preparadas para o abate. Essa exportação de gado gordo gera dois tipos de prejuízo para a economia de Minas Gerais:

a) prejuízos decorrentes de perdas nos transportes, avaliadas em 10 quilos por cabeça, o que equivale a 20 mil bois por ano, originando assim prejuízos da ordem de 2,4 bilhões de cruzeiros antigos, aos preços de 1964.

b) prejuízos resultantes de não realização no Estado das atividades de transformação. Como o frigorífico agrega, em média, à matéria-prima, 40% do seu valor, cada boi exportado, considerando o valor médio de 120 mil cruzeiros antigos, vai agregar 20 milhões de cruzeiros antigos às economias vizinhas, em detrimento do Estado.

Quanto ao gado exportado ainda magro, por inexistência de indústrias nas regiões produtoras, acarreta prejuízos ainda maiores, pois nem sempre é **invernado** no Estado. Essa prática, acrescida da não industrialização interna, define prejuízos próximos de 50 bilhões de cruzeiros antigos por ano. Os sistemas de exploração predatória acarretam, portanto, prejuízos aproximados de 70 bilhões de cruzeiros antigos (aos preços de 1964), o que equivale ao valor total da produção pecuária mineira.

O processo de desgaste pelo qual vem passando a pecuária de corte de Minas Gerais deriva de vários fatôres, além dos já mencionados, tal como a própria carência de matadouros e frigoríficos, que determinam, através de um processo de causação circular, a própria origem do **fenômeno**.

REDENÇÃO DEPOIS DA ACOMODAÇÃO

José Arantes

Minas Gerais estava ameaçada de perder a terceira posição no País em desenvolvimento econômico.

Durante um período que pode ser identificado de 1958 a 1965, os mineiros pràticamente se marginalizaram das decisões do Govêrno federal que envolviam medidas de ordem econômica e financeira. "Minas se preocupava com o Ministério da Justiça, enquanto São Paulo reivindicava o Ministério da Fazenda".

O ufanismo que predominou entre os mineiros durante aquêles anos — tanto no lado empresarial como político — levou as lideranças ao comodismo. Estavam confiados em que apenas o aumento da produção de energia elétrica, a instalação da USIMINAS, da Mannesmann, da ACESITA e outros grandes projetos, seriam suficientes para manter o Estado com um índice de crescimento "ótimo".

Confiavam na afamada grandeza da rêde bancária mineira e não se preocupavam com a economia mineira, pois "sua expansão se daria naturalmente".

A ACOMODAÇÃO

Eram esforços esparsos que se perdiam no tempo pela falta total de planejamento, pela falta de uma mentalidade desenvolvimentista e pela preocupação das lideranças pela política partidária, tornando-os insuficientes diante do crescimento da economia nacional.

O Nordeste se preparou para o desenvolvimento graças ao esfôrço e à tenacidade dos políticos e empresários nordestinos em conseguir ajuda federal necessária. A Guanabara se modernizou. São Paulo se reequipou e conseguiu para si a indústria automobilística.

Outros Estados do Sul planejaram seu desenvolvimento, exigindo ajuda forte da União. Minas se manteve preocupada com o Ministério da Justiça, satisfeita com as indústrias que possuía, apesar de obsoletas em têrmos de equipamento, satisfeita com suas enormes reservas minerais, seu potencial hidrelétrico e sua fôrça bancária.

Todos cresceram a um ritmo tão elevado que, relativamente a Minas Gerais, quase que se pode considerar que a economia mineira permaneceu estática. Sem as bases estruturais que permitissem um desenvolvimento auto-sustentado, Minas se transformou numa economia periférica, financiando, de certa forma, o progresso de outros Estados, seja através do fornecimento de poupanças, seja através de mão-de-obra, ou como fornecedor de matéria-prima a preços baixos.

Nem mesmo a expansão do fornecimento de energia elétrica foi acompanhada pelas indústrias. A produção de energia elétrica é muito superior à capacidade de consumo interno.

Minas apenas diversificou a sua pauta de exportação de matérias-primas: exporta energia elétrica porque não tem indústrias suficientes para consumi-la; exporta ferro-gusa, chapas e lingotes de aço porque sua indústria de produtos acabados ainda está engatinhando. Minas não mais lidera a rêde bancária privada do País. Perdeu para São Paulo.

A REDENÇÃO

Mas hoje já se nota em todos os setores uma permanente preocupação com a situação da economia mineira. E o que é importante: há o reconhecimento de que Minas está empobrecendo em relação à economia global do País e que providências precisam ser tomadas. Não existe mais o ufanismo. É identificam a ameaça que paira sôbre a economia mineira: se seu crescimento global continuar no mesmo ritmo verificado no período de 1958 a 1965, dentro de três anos Minas passará a ocupar o quarto lugar do País, depois do Rio Grande do Sul.

O início desta reação pode ser identificado na tentativa de criação da Frente de Defesa da Economia Mineira, lançada pelo então Presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas, Sr. Paulo Camilo de Oliveira Penna, em fins de 1964, quando aquêle órgão autárquico realizou a primeira autocrítica da economia do Estado.

Os empresários e políticos foram alertados e convocados para uma campanha intensa, com base em estudos, bem planejada. Apesar de o movimento ter encontrado a resistência de alguns industriais radicalmente conservadores — que alegaram na época que a palavra **frente** era usada só por comunistas e agitadores — aquela autocrítica lançou as bases para um início de conscientização do empresariado e políticos mineiros.

São entidades que realizam estudos da economia mineira, são políticos que contratam equipes de técnicos para identificar as providências que devem ser adotadas para a eliminação dos chamados pontos de estrangulamento. Não há mais reivindicações esparsas. Elas são feitas à União com base em estudos, em números que as justifiquem.

AS PROVIDÊNCIAS

Foi criado o Banco de Desenvolvimento de Minas para financiar a ampliação, modernização e implantação de novas pequenas e médias indústrias no Estado. Êste órgão acaba de concluir um trabalho inédito no País: o "Diagnóstico da Economia Mineira" permitirá o planejamento da economia de Minas em têrmos reais.

Criou-se a Metais Minas Gerais S.A. — METAMIG — um órgão específico para o planejamento da política mineral do Estado. Implantou-se o Conselho Estadual de Desenvolvimento com a incumbência de planejar o desenvolvimento e coordenar a ação dos órgãos executores em cada setor.

Há, hoje, uma consciência das condições privilegiadas de Minas Gerais e que precisam ser utilizadas para o desenvolvimento do Estado.

Esta reação, ao que tudo indica, não deixará Minas Gerais perder a terceira posição e poderá levá-la a conquistar a segunda, depois de São Paulo. Em contraste ao comodismo de poucos anos atrás, há uma situação de dinamismo.

Luta-se, por exemplo, pela construção de rodovias transversais como forma de integração econômico-social e de interiorização do desenvolvimento, pois nos vários estudos realizados identificou-se nas rodovias longitudinais um dos principais fatôres de sucção da poupança interna.

Procura-se, hoje, forçar o Govêrno de Minas a conjugar a ação do Conselho Estadual de Desenvolvimento com o Banco de Desenvolvimento, de forma a que o primeiro trabalhe à semelhança da **SUDENE** e o segundo à semelhança do Banco do Nordeste do Brasil, a fim de evitar dispersão de esforços.

Muitos obstáculos precisam ser superados — principalmente os da política partidária — para que o Estado mantenha um ritmo de desenvolvimento compatível ao da economia nacional. Muitas resistências têm de ser vencidas, principalmente de algumas lideranças que ainda não aceitaram que o mundo de hoje exige um constante e rápido aperfeiçoamento de técnicas e que um método usado ontem pode estar superado no dia seguinte.

Mas uma nova mentalidade começa a surgir em Minas Gerais, consciente de suas responsabilidades e das possibilidades que lhe são oferecidas pelo Estado. É uma nova geração que pensa em têrmos desenvolvimentistas.

PRESENÇA CONSTANTE

O prédio da Cia. de Tecelagem Mineira faz parte da paisagem de Juiz de Fora

CIA. INDUSTRIAL MINEIRA É UM POUCO DA HISTÓRIA DE JUIZ DE FORA

O TRABALHO CONJUNTO

Durante 24 horas por dia, 14 800 fusos, 450 teares e 728 operários trabalham numa área de 16 350 metros quadrados da Cia. de Tecelagem Mineira

Fundada a 8 de março de 1889, a Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira é uma firma integrante do Grupo Ferreira Guimarães, e seu complexo industrial abrange uma área de 16 350 metros quadrados, onde 728 operários, 14 800 fusos e 450 teares trabalham 24 horas por dia, ininterruptamente.

A sede da Companhia de Fiação e Tecelagem Mineira está localizada no Rio, à Rua Buenos Aires, 48, 8.º andar, e a sua fábrica na Cidade mineira de Juiz de Fora. A origem da emprêsa é um pouco também da origem da cidade onde ela se localiza.

PRINCIPIO

Em 8 de março de 1889, surgia a emprêsa, como sociedade anônima, sucedendo à Companhia União Indústria, que havia realizado várias atividades pioneiras na região, entre as quais a Estrada de Rodagem União Indústria e a colonização alemã, além de possuir uma oficina de carros.

Os fundadores eram de nacionalidade inglêsa, onde se justifica a denominação de "Fábrica dos Inglêses". Entre seus fundadores estavam os Srs. Andrews Steels, Henry Miller, John Steels, John Morit, William Twedell Gep, John Amy de C. Bellamy e Dona Antônia Graham Bellamy.

Por volta de 1931 a emprêsa sofreu a primeira crise, passando, então, à direção de um grupo pernambucano, em cuja frente se encontrava o Sr. Joaquim Inojosa. Em 1939, uma nova crise levou a emprêsa à falência, da qual se reergueu com a aquisição por parte da Companhia Têxtil Ferreira Guimarães.

CONCEITO

A Companhia Têxtil Ferreira Guimarães, firma já então conceituada na indústria de tecidos de algodão desde 1906, trouxe para a Companhia Industrial Mineira o seu conhecimento, a sua experiência, o seu sistema e o seu lema. A emprêsa que havia falido foi reorganizada e atualizada. Partia-se do princípio de que o empresário moderno se encontra face a face com os problemas criados pelas novas idéias e novos fatôres sociais, no progresso do maquinismo, na complexidade da técnica de organização, do desenvolvimento sindical, político e social. E os problemas humanos passaram a assumir um caráter especial.

Dentro desta linha de ação, a Companhia Textil Ferreira Guimarães marcou a sua presença na indústria mineira pela atualização e modernização constante, não só da maquinaria, mas também, e principalmente, da organização e das relações.

ESPECIALIZAÇÃO

Uma direção por equipe se especializa nos seus setores, Produção, manutenção, compras e vendas controladas, por departamentos especializados, visando ao equilíbrio, ao melhor aproveitamento e ao desenvolvimento dos recursos, planejados a curto e a longo prazos. A emprêsa mantém departamentos especializados de contrôle de produção e qualidade.

O início de atividade, rendimento, andamento e relação da produtividade permite uma visão do conjunto, uma visão da evolução da fábrica no setor. Os índices de eficiência, decorrentes do planejamento e da organização administrativa, de maquinaria com alto nível de conservação, do espírito de trabalho dos seus componentes tornam-se em um motivo de orgulho para a firma: 90% de tecelagem e 85% de fiação.

A produção da fábrica chegou a atingir mensalmente de 900 a 950 mil metros de tecidos de algodão. Os produtos passaram a ser vendidos para todo o território nacional, pelo escritório central de vendas e pelos representantes nas principais praças do País.

ATUALIZAÇÃO

Dentro de um planejamento constante e progressivo, a Companhia Industrial Mineira vem atualizando todo o seu maquinario. Ainda êste ano, com financiamento do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — FINAME — investiu em sua fiação NCr$ 350 mil, na reforma da estiragem de seus filatórios e cêrca de NCr$ 300 mil na renovação de sua tecelagem.

A manutenção preventiva e diária merece especial atenção da Administração, e o setor acaba de ser beneficiado com a Consultoria de Especialistas da USAID-B, através da Federação das Indústrias de Minas Gerais.

Cinco personalidades estão à frente da Administração da Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira: Diretor-Superintendente, Dr. Paulo Mourão Guimarães, e os Diretores Dr. Celso Gomes Filho (Finanças); Sr. Benjamim Vieira Damasceno (Vendas); Dr. José de Almeida Paiva (Produção) e Dr. Pedro Gentil Costa Sousa (Fabrica).

O Conselho de Administração é constituído pelos antigos executivos, Srs. Manuel Ferreira Guimarães, Benjamim Ferreira Guimarães Filho e Dr. Armando Berenguer, e pelos antigos funcionários, Srs. Ludovico da Cunha César e Karl Paul Max Vetter.

O LADO HUMANO

A Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira mantém, em seu estabelecimento fabril, 728 empregados. A política do pessoal é sugerida e administrada pelo Departamento de Relações Industriais, nos seus setores de Pessoal, Desenvolvimento e Treinamento, Segurança e Vigilância e Serviços Sociais.

A Administração se baseia no cumprimento da lei, na avaliação dos cargos e na avaliação dos méritos, e a fôlha de pagamento atinge a importância de NCr$ 120 mil, o recolhimento ao Instituto Nacional de Previdência Social a NCr$ 26 e NCr$ 9 300,00 o do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço. Além dêsses encargos, a emprêsa ainda mantém assistência médica, dentária, farmacêutica e alimentar para os seus empregados, despendendo cêrca de NCr$ 5 mil por mês.

A Seção de Desenvolvimento do Pessoal procura instruir o operário na sua função e dar-lhe meios de desenvolvimento próprio. Há cursos internos e a emprêsa patrocina para outros externos, como na Fundação Getúlio Vargas, na Pontifícia Universidade Católica e em escolas especializadas, além de conceder bolsas-de-estudos para os cursos ginasial, científico e técnico.

A rede de comunicações formada estende-se desde a comunicação verbal, aos quadros de avisos e reuniões periódicas. Há um Boletim Informativo que mantém os empregados informados sôbre os assuntos da emprêsa e sôbre as alterações de leis que lhes possam interessar.

Duas vêzes por dia a Administração se reúne com os supervisores, em um encontro informal, durante um lanche de 10 a 15 minutos, e o livre acesso aos dirigentes, assegurado a todos os empregados, favorece um clima de cordialidade.

SERVIÇO SOCIAL

O Serviço Social, entregue a um profissional, vem realizando um trabalho com a finalidade de contribuir para a maior integração e relacionamento do pessoal, de ajustar o elemento humano no trabalho e na comunidade em que vive. Sob a orientação do Professor Alexis Stepanenko, está em face de conclusão uma pesquisa sócio-econômica que visa melhorar e ampliar as relações empregador-empregado.

Há, dirigidos pelos próprios empregados, uma Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo, um jornal mensal interno e um clube recreativo. A média mensal de empréstimos da Cooperativa é de NCr$ 12 mil.

A emprêsa procura integrar-se na comunidade. Sua contribuição em Impostos sôbre Produtos Industrializados e de Circulação de Mercadorias é superior a NCr$ 120 mil por mês.

As portas da Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira estão abertas para as fôrças vivas da comunidade. A emprêsa procura uma interação constante com a comunidade, consciente do que ela representa em seu meio, tanto nos dias de hoje como no futuro.

PISTA DUPLA DA RODOVIA BH-RIO PODE SAIR ATÉ 70

A rodovia BR-135, que liga Belo Horizonte ao Rio de Janeiro, também terá pista dupla em 1970, partindo de Juiz de Fora em direção à Guanabara, segundo promessa do Sindicato Nacional da Indústria de Construção de Estradas.

Os estudos preliminares do projeto já foram concluídos e estão sendo examinados pelo Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, e pelo Diretor-Geral do DNER, Professor Eliseu Resende.

A nova pista trará um encurtamento de cêrca de 15 por cento da distância, conforme mostram os estudos da equipe de técnicos do Sindicato Nacional da Indústria de Construção de Estradas, supervisionada pelo Presidente da entidade, engenheiro Djalma Murta.

Entre as justificativas dos técnicos para a construção da pista auxiliar, sobressai-se "a necessidade premente de uma solução aos problemas de tráfego da BR-135, dada a situação do terreno, que atualmente oferece poucas condições de segurança".

A melhoria das condições de tráfego possibilitará aos motoristas o desenvolvimento de maiores velocidades, com um mínimo de perigos, trazendo benefícios diretos e imediatos ao intercâmbio comercial-industrial entre Minas Gerais e Guanabara.

FALTA DE SEGURANÇA

O estudo do Sindicato mostra a pista de rolamento que acompanha a Serra do Mar como o local de maior perigo, havendo uma parte que tem uma garganta de 1 065 metros de altura.

O Delegado do Sindicato Nacional da Indústria de Construções de Estradas em Minas, engenheiro Levínio da Cunha Castilho, comentou a êsse respeito:

— "Isso constituiu um desafio, durante muito tempo. No entanto, após vários estudos, chegou-se à conclusão de que uma rodovia variante, partindo de Juiz de Fora em direção a Nova Iguaçu e passando por Vassouras, alcançaria uma garganta de 215 metros a menos, isto é 850 metros de altura. Como se pode ver, trata-se de considerável diferença. Devemos acrescentar ainda que a diretriz rodoviária da linha geodésica Belo Horizonte-Rio coincide com a da BR-135 até a Cidade de Barbacena. A seguir, esta linha se desvia no sentido das Cidades de Andrade Pinto, Miguel Pereira e Nova Iguaçu, que constitui a diretriz ideal da Rio-Belo Horizonte. Esta linha alcança dois objetivos importantes: facilita o transporte de mercadorias entre as duas cidades e permite que o tráfego se processe sem interrupções, mesmo em períodos chuvosos, de condições atmosféricas inconvenientes".

FATOR PRINCIPAL

Esta transformação da BR-135 não se deve ao motivo de encurtamento da distância entre os dois Estados em 15 por cento, mas principalmente ao melhoramento das condições de segurança permitidas pela nova estrada. Para se ter uma idéia mais clara, um motorista que partisse de Juiz de Fora para o Rio de Janeiro, em período chuvoso, cobriria a distância em quatro horas, sem as mínimas condições de segurança. Com a nova pista, poderia fazê-lo em apenas duas horas e meia, em velocidade razoável e com uma probabilidade de perigo cem vêzes menor.

MINISTRO SE INTERESSA

O Ministro Mário Andreazza mostrou-se profundamente interessado no estudo feito pelo Sindicato acêrca do nôvo traçado da BR-135, da mesma maneira que o DNER, na pessoa do seu Diretor-Geral, engenheiro Eliseu Resende.

Novos estudos, complementares do projeto inicial, estão sendo desenvolvidos pelos engenheiros, devendo ser apresentados brevemente às autoridades.

INICIO DAS OBRAS

Tomando por base uma perspectiva promissora de aprovação do plano, as obras poderão ser iniciadas em 1969, o que significaria a conclusão da variante em fins de 1970.

A importância da obra já foi reconhecida pelas autoridades, que vêem o problema da ligação BH-Rio como uma questão prioritária. Até mesmo em caso de necessidade de deslocamento de tropas e material bélico do litoral para o centro do País, ou vice-versa, a nova estrada se mostra de grande utilidade.

ENTIDADES UNEM OS MINEIROS

Os industriais mineiros têm duas entidades para cuidar dos seus interêsses, coordenar suas campanhas, ser porta-vozes das suas reivindicações junto aos Governos: a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais e o Centro das Indústrias das Cidades Industriais. Em várias oportunidades, outras entidades, como a Associação Comercial de Minas e a Federação do Comércio, foram chamadas a colaborar com os seus movimentos, formando-se um movimento amplo de defesa da economia mineira.

Como resultados diretos dêsses esforços, o parque industrial de Minas possui, hoje, indústrias de grande porte, como a Usiminas, em Ipatinga, a Refinaria Gabriel Passos, os investimentos da SUDENE e uma série de outros benefícios impossíveis de serem conseguidos sem união dos objetivos de dinamizar o desenvolvimento industrial do Estado.

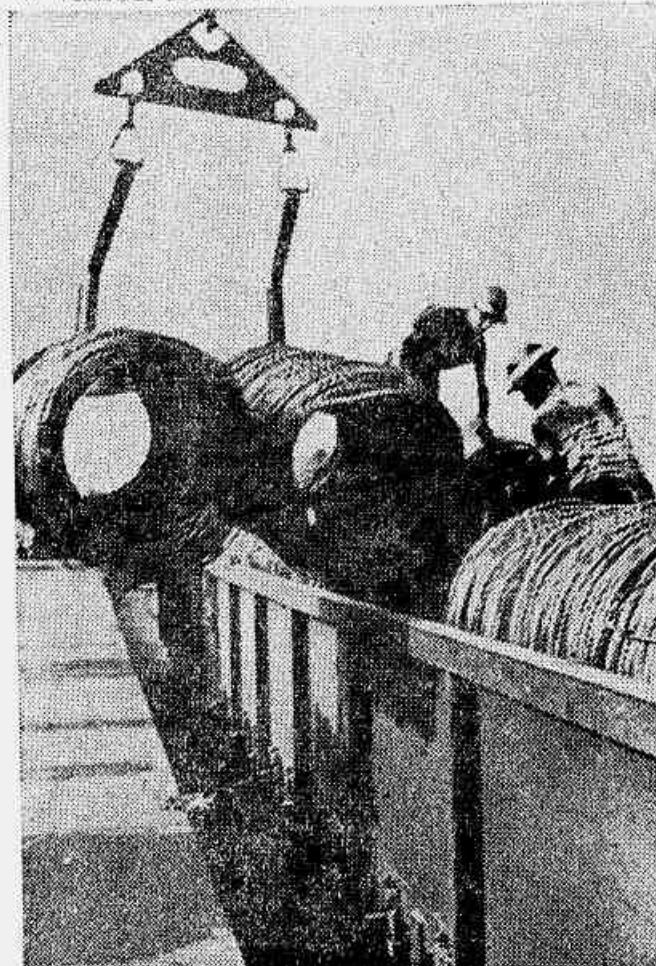
A FIEMG

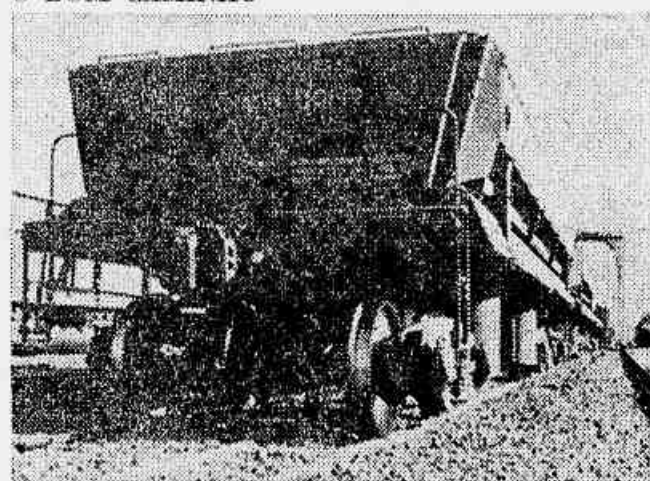
Mais antiga que a CICI, a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, a partir de 1965, tem realizado uma série de promoções que repercutiram em todo o País. A mais importante foi a Feira da Indústria, que teve o objetivo de atestar o nível da industrialização alcançada pelo Estado, mostrando ângulos de nossas indústrias que pudessem sugerir novos empreendimentos às classes empresariais. Desde chapas de aço destinadas à indústria naval e automobilística até móveis e produtos de beleza, foram vistos por mais de 100 mil pessoas, que se espantavam com a pujança do parque industrial mineiro.

Ainda em 1965, a FIEMG liderou a campanha pela "Alfândega Sêca", visando criar facilidades para os produtos mineiros no comércio exterior. Missões comerciais de países estrangeiros foram recebidas em sua sede, ao mesmo tempo que delegados enviados ao exterior conseguiram intensificar o fluxo dos produtos da indústria de Minas para o comércio estrangeiro.

A BOA LOCALIZAÇÃO

A Cidade Industrial de Contagem é bem localizada e cortada por várias rodovias importantes

O VALOR HUMANO

Ao lado do progresso industrial, o homem é também importante em Contagem

O BOM CAMINHO

Contagem tem todos os bons meios de comunicação com as maiores cidades de Minas

O GRANDE PRESENTE

Em todos os trabalhos o homem é o principal elemento: êle ajuda o desenvolvimento

À BOA REFORMA

Modernas e possantes máquinas transformam para melhor a paisagem de Contagem

CIDADE INDUSTRIAL DE CONTAGEM CRESCE E DÁ PROGRESSO A MINAS

A existência de um centro industrial completamente moderno é a primeira condição para uma cidade, hoje em dia, se transformar em metrópole. A infra-estrutura da economia de um país desenvolvido é sua produção industrial.

Também Belo Horizonte, um dia, sentiu que não podia parar. Era 20 de março de 1941, quando o Govêrno mineiro desapropriou uma área de cinco milhões de metros quadrados, situada a Oeste e a 12 quilômetros do Centro de Belo Horizonte, no Município de Contagem, a 10 minutos da Capital, de automóvel. Era a época da Segunda Grande Guerra, que atrapalhou bastante o seu desenvolvimento, mas logo depois a Cidade Industrial cresceu e fêz Minas progredir.

Ajudou a transformar Minas no terceiro parque industrial do País, logo depois de São Paulo e Guanabara, e é a maior concentração de fábricas na menor área, na América do Sul. Um modêlo para outros municípios do País e do Continente.

Hoje, 116 indústrias estão em funcionamento e 20 outras procuram instalar-se em Contagem; oferecendo emprêgo a mais de 20 mil operários, e com uma produção anual orçada em NCr$ 200 milhões.

A DESCOBERTA DE ISRAEL

Todo êsse surto de progresso, em apenas 26 anos, começou com uma conversa informal, no Palácio da Liberdade. O então Governador Benedito Valadares e seu Secretário da época — o atual Governador Israel Pinheiro — falavam de um problema que ameaçava a tranqüilidade residencial dos moradores de Belo Horizonte: o acúmulo de chaminés, os caminhões pesados, os ruídos, as oficinas, as sirenas, os galpões e outros incômodos que o desenvolvimento estava trazendo à comodidade dos mineiros.

— É necessário colocar em um único local as indústrias que se queiram instalar — dizia o Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio, Sr. Israel Pinheiro, com a aprovação do Governador.

Dias depois, viajando de automóvel em direção a Pará de Minas, terra do Sr. Benedito Valadares, o Secretário Israel observou um pequeno vale a 11,5 quilômetros da Capital. Foi o suficiente para que retornasse ao Palácio. Tinha sido descoberta, naquele instante, a Cidade Industrial.

Por coincidência, ela estava localizada geogràficamente no centro do quadrilátero ferrífero de Minas, no pequeno Município de Contagem, que foi fundado com o nome de Abóboras, no século XVII, por um primo do bandeirante Fernão Dias Paes Leme, o Sr. Betim Paes Leme, para a *contagem* do gado e de outros produtos da Província de Minas, que por ali passavam com destino a São Paulo.

LOCAL PRIVILEGIADO

No decreto de desapropriação, o Govêrno mineiro falava em "local privilegiado para a criação de um centro industrial". Na verdade, a abundância de matérias-primas, a farta mão-de-obra representada pelos habitantes da Capital e a fácil comunicação com outros grandes centros, acrescidas da isenção de impostos, terrenos a preços baixos e outras vantagens, se tornaram atrações irresistíveis para os bons investidores.

O crescimento da população da Capital, que tinha dobrado de 1930 a 1940 e, portanto, de consumo, e a proximidade dos grandes bancos eram aspectos também consideráveis: o sucesso era apenas uma questão de tempo.

Em 1947, o Governador Milton Campos mandou construir a Vila Operária, adotada pela primeira vez no Brasil, tornando-se modêlo para muitas outras de vários Estados. Já havia 11 indústrias, sendo a primeira a Companhia de Cimento Portland Itaú. Duas indústrias entravam em funcionamento por ano, no início, mas a potência da energia elétrica era de sòmente 18,6 mil H.P.

ENERGIA É PROGRESSO

A Centrais Elétricas de Minas Gerais S.A. — CEMIG — foi criada em 1952 e com ela veio o progresso em nôvo ritmo. Os números do consumo de energia mostram com ênfase, mesmo havendo uma pequena queda em 1961 e 1964:

Ano	*Consumo Médio Mensal (KWH)*	*Número Índice*
1956	5 558 000	392
1957	16 714 000	727
1958	23 700 000	1 030
1959	23 800 000	1 035
1960	32 000 000	1 391
1961	33 200 000	1 443
1962	33 000 000	1 434
1963	31 900 000	1 386
1964	31 402 013	1 366
1965 (sòmente 1.º semestre) ..	38 274 000	1 664

DINHEIRO COMPROVA

Nos últimos três anos, 24 novas indústrias ali se instalaram e muitas outras ampliaram seu Capital Social. Eis, em cruzeiros, a situação da Cidade Industrial, em comparação entre 1963, 1964 e 1965:

VALOR NCrS 1 000 000

	1963	1964	1965
Estabelecimentos em atividade	80	95	99
Capital e reservas ..	69 632	82 941	190 770
Valor da produção .	72 733	112 747	205 365
Número de operários	18 302	16 463	17 325
Salários pagos	8 776	15 393	29 082
Impostos federais .	3 817	7 025	29 659
Impostos estaduais	3 921	9 350	12 257
Impostos municipais	174	211	483
FRETES:			
Ferroviários . .	807	2 237	6 728
Rodoviários	1 912	6 811	6 728
Marítimos			1 559
Aéreos			66
PRÊMIOS DE SEGUROS			
Contra fogo ...	1 320	411	710
Acidentes do Trabalho	270	464	757
CONTRIBUIÇÕES PARA A PREVIDÊNCIA SOCIAL		2 993	6 273

É preciso realçar a fôrça dos números: a arrecadação de impostos federais, estaduais e municipais em 1965 foi quase triplicada em relação a 64 e sete vêzes maior que em 63.

Os dados relativos à produtividade destas indústrias atestam a importância do núcleo industrial de Contagem para a economia mineira: em 1965, os cofres nacionais arrecadaram mais de trinta bilhões de cruzeiros antigos em impostos das indústrias localizadas na Cidade Industrial.

PRODUTOS

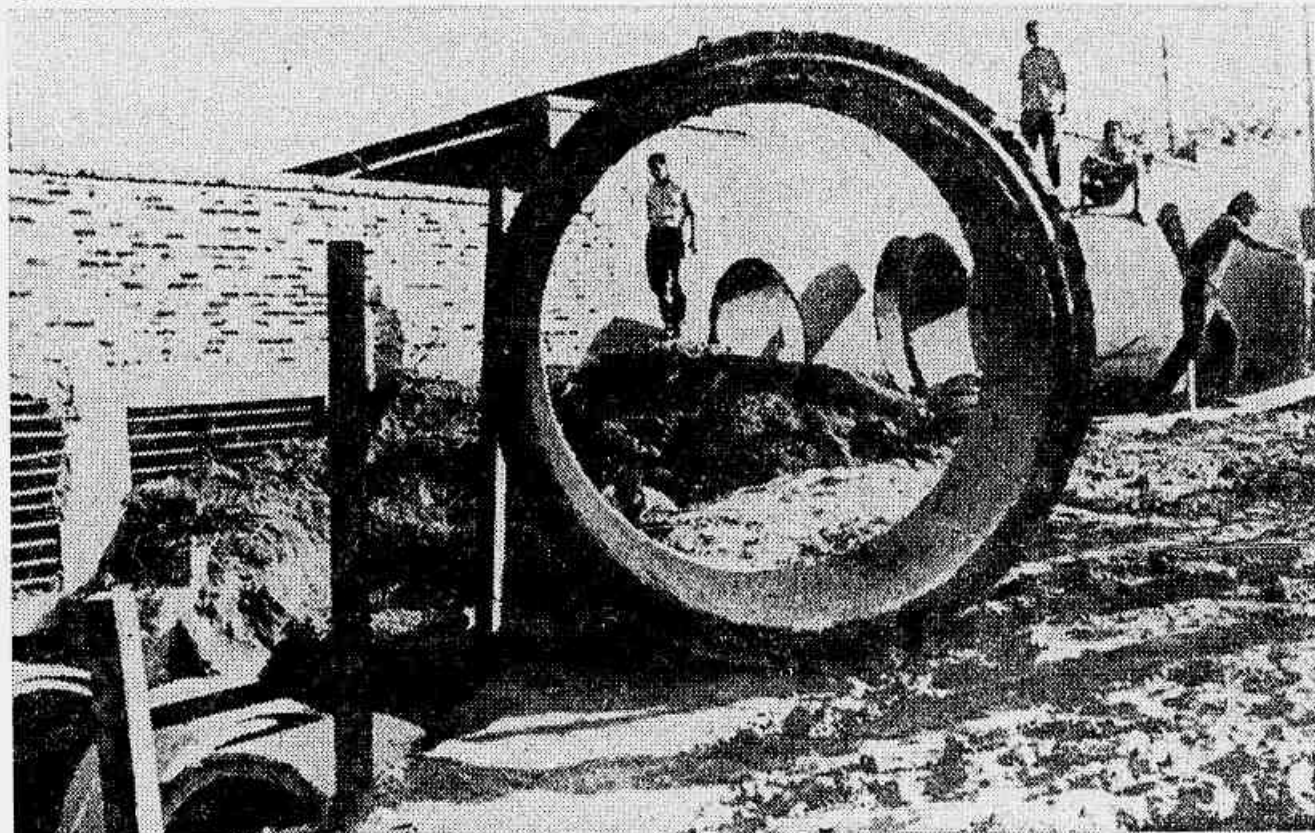
Na Cidade Industrial de Contagem produz-se tudo, desde a roupa até a máquina eletrônica, passando pela metalurgia, indústrias de material elétrico, produtos químicos e farmacêuticos, manufaturas de borracha, artefatos de plásticos, móveis e tranformações de minerais não metálicos.

Diversos censos industriais já foram realizados em Contagem, e as conclusões alcançadas surpreenderam mesmos os maiores entusiastas da iniciativa privada dentro da economia do País. No ano de 1960, existiam na Cidade Industrial 68 indústrias em funcionamento, das quais 67 dedicavam-se à transformação e à extração de produtos minerais, empregando 6 679 operários. Neste ano, o valor da produção foi de cinco milhões de cruzeiros novos, e os salários pagos aos operários somaram aproximadamente quatrocentos mil cruzeiros novos.

O gênero de indústrias dedicadas à transformação de minerais não metálicos era o que empregava maior número de operários — 14 000 — num total de 12 estabelecimentos, sendo também responsável por trinta por cento do valor global da produção. Em ordem decrescente, seguiam-se as indústrias de produtos alimentares, com 12 fábricas e 600 operários; a indústria têxtil, com quatro estabelecimentos e oitocentos operários, a indústria metalúrgica, com dez estabelecimentos e dez mil operários; e o setor dedicado à produção de material elétrico, mecânica, material de transporte e outros, com um montante de produção mais exíguo.

Em 1965, um nôvo censo modificava por completo êstes dados iniciais, que já eram considerados como promissores. 100 indústrias estavam funcionando na Cidade Industrial de Contagem, oferecendo emprêgo a dezoito mil operários e conseguindo uma produção orçada em mais de duzentos milhões de cruzeiros novos. Exportando produtos para os principais centros consumidores do País. E com a perspectiva de ingressar também no mercado latino-americano, através da Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC. E, para os países da América, a Cidade Industrial de Contagem tem muito o que oferecer.

Atualmente, Contagem está com uma população de 60 mil habitantes, na sua área de 10 milhões de metros quadrados. Sua importância dentro da economia mineira é fundamental, pois as suas indústrias, além de constituírem um constante desafôgo para a crise de empregos que Minas atravessa, estão possibilitadas a oferecer ao comércio internacional uma imensa variedade de artigos manufaturados, desde as conservas e massas alimentícias até os vagões ferroviários, tratores, estruturas metálicas, válvulas e aparelhos eletrônicos, ferro gusa e aparelhos cirúrgicos.

O BOM RITMO

As obras da Cidade Industrial de Contagem são atacadas em ritmo acelerado

CONTAGEM ORGANIZA O SEU PROGRESSO E ENTRA EM NOVA FASE DE SUA HISTÓRIA

Após 25 anos de progresso vertiginoso mas desorganizado, Contagem inicia agora, na administração do Prefeito Francisco Firmo de Mattos Filho, uma nova fase da sua história, sob o signo do planejamento. Numa iniciativa pioneira na administração municipal do País, foi criado êste ano o Escritório de Planejamento Urbano do Município de Contagem — EPUC, pela Lei 779 da Câmara dos Vereadores, que compreendeu a importância da existência de um órgão técnico para dar solução planejada a todos os problemas do município.

O planejamento municipal vai possibilitar ao Poder Executivo o aceleramento da execução de suas metas e planos, através da programação dos serviços e obras, da fixação de prazos para execução, do disciplinamento da aplicação de recursos e da melhoria da produtividade nos investimentos.

A função do planejamento municipal será, portanto, eminentemente dinamizadora, porque representará a melhor e mais efetiva maneira de tornar a ação do Govêrno municipal racional e de alto sentido operacional, capaz de intensificar o progresso econômico e social da comunidade de forma a assegurar o seu crescimento físico de forma equilibrada.

O QUE JÁ FOI FEITO

No comêço de suas atividades voltadas para o futuro de Contagem, o EPUC já tomou algumas providências básicas que permitirão a elaboração do Planejamento do Desenvolvimento Integrado Municipal, que vai aproveitar recursos do Fundo de Financiamento de Planos de Desenvolvimento Local Integrado, só distribuídos às Prefeituras que dispuserem de um órgão local de planejamento. O objetivo principal do Fundo é estimular as administrações municipais a instituírem as previsões orçamentárias, em forma de orçamento-programa ou planos plurienais.

As providências iniciais são as seguintes:

1) Um levantamento completo dos problemas de Contagem, para orientar na elaboração dos planos, que está sendo feito pela MARPLAN; 2) plano de rêde de distribuição de energia elétrica e iluminação pública em tôda a zona urbana, através da CEMIG, já em fase de conclusão; 3) levantamento aerofotogramétrico do município, também em fase final; 4) relatório sôbre a viabilidade técnico-econômico-financeira de um plano visando a solucionar o problema de abastecimento de água; 5) reorganização administrativa, ainda em estudos, em andamento no Instituto Brasileiro de Administração Municipal; 6) Plano de Desenvolvimento Integrado do Município de Contagem, cuja proposta de elaboração está sendo estudada pelo Prefeito Francisco Firmo de Mattos Filho.

PIONEIRISMO

Ao assumir esta atitude pioneira na administração municipal do País, o Prefeito Francisco Firmo de Mattos Filho, juntamente com o Assessor para Assuntos de Planejamento, engenheiro Clóvis de Mattos, contou com a ajuda de organizações especializadas em planejamento urbano, que forneceram os subsídios básicos para a grande tarefa que Contagem vai enfrentar para garantir o seu futuro.

Os principais colaboradores foram o Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM); United States Agency for International Development — USAID; Grupo Executivo do Fundo de Financiamento de Abastecimento d'Água — GEEF; Departamento Nacional de Saneamento — DNOS; Serviço Federal de Habitação e Urbanismo — SERFHAU — e Conselho de Desenvolvimento de Minas Gerais — CDMG.

PLANO DE EMERGÊNCIA

A demora natural de um planejamento criterioso e seguro, que está sendo feito em prazo médio pelo Escritório de Planejamento Urbano, levou o Prefeito Francisco Firmo de Mattos Filho a adotar um Plano Emergencial de Aplicação de Capital. É a maneira mais fácil de atacar os problemas mais urgentes do município, criando-se, inclusive, uma infra-estrutura indispensável para o sucesso do plano de desenvolvimento integrado.

Dentro dêste Plano Emergencial, o Prefeito já resolveu o problema de telefones no município, está calçando várias ruas e, em convênio com a COHAB, Banco Nacional de Habitação e Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, vai iniciar imediatamente a construção de 400 casas para operários, no Bairro Bernardo Monteiro.

A EQUIPE

O Escritório de Planejamento Urbano do Município de Contagem é chefiado pelo engenheiro Waldir Soeiro Emrich, que também é Presidente do Centro das Indústrias das Cidades Industriais de Minas Gerais e alto dirigente da Companhia Siderúrgica Mannesmann, com a assessoria direta do Coordenador para Assuntos de Planejamento, engenheiro Clóvis de Mattos, do engenheiro sanitarista Vital Balabran e pelo arquiteto Ney Pereira Furquim Werneck, especialista em planejamento urbano e regional, formado recentemente nos Estados Unidos.

Ao todo, a equipe do EPUC é formada por 20 técnicos e especialistas: dois engenheiros civis, um arquiteto-urbanista um economista, um sanitarista, um sociólogo, um consultor jurídico, um consultor tributário, um técnico em administração municipal, um técnico em programação e contrôle de planos, um topógrafo, dois arquivistas, um secretário estenógrafo, dois desenhistas, um técnico em contabilidade, dois datilógrafos e um técnico em estatística.

O EPUC está dividido internamente em três grupos e dois setores: Grupo de Planejamento Econômico-Social; Grupo de Planejamento Físico-Territorial; Grupo de Supervisão de Metas e Contrôle de Implantação de Planos; Setor de Serviços Técnicos Auxiliares e Setor de Serviço Administrativos.

O NÔVO RITMO

Grande produtor de fios metálicos, Minas terá a sua produção muito ampliada

MINAS SE BENEFICIA COM LIVRE COMÉRCIO LATINO-AMERICANO

Com a criação da Associação Latino-Americana de Livre Comércio, destinada a criar um intercâmbio comercial entre os países da América Latina, as classes produtoras de Minas Gerais se viram aliviadas de um problema que há muito tempo afligia a indústria mineira: a exigüidade do mercado nacional, em constante oscilação, sempre impediu que o Estado pudesse produzir na intensidade que suas indústrias estavam capacitadas.

Por esta razão, a capacidade ociosa das emprêsas mineiras sempre foi enorme criando uma série de obstáculos para as classes produtoras. A produção tinha de ser minuciosamente estudada, seguindo as variações da oferta e da procura, produzindo menos para evitar uma acumulação de produtos, que não seriam absorvidos pelo mercado.

A BOA NOVA

Mas surgiram as perspectivas de exportação, através da Associação Latino-Americana de Livre Comércio. E os produtos industriais mineiros, que antes enfrentavam empecilhos de tôda espécie no mercado nacional, poderão atravessar as fronteiras do País e adaptar-se a novos mercados, de todos os países da América Latina. Livres de tarifas alfandegárias severas, os produtos da indústria mineira poderão, através da ALALC, percorrer todo o Continente, fixando-se nos mercados que oferecerem maiores possibilidades de lucro.

Minas Gerais pode oferecer à ALALC produtos industriais da mais variada espécie, desde a roupa para crianças até os aparelhos eletrônicos fabricados por emprêsas de capital ùnicamente mineiro.

Êstes produtos, que até há poucos anos estavam restritos a um rodízio constante pelos mercados dos grandes centros consumidores brasileiros, sofriam também as conseqüências das deficiências da política alfandegária do País, acrescendo-se a tudo isto uma dificuldade nascida de uma situação geográfica que muito tem prejudicado a economia mineira: a ausência de um pôrto de mar.

A SAÍDA

Com a criação da ALALC, os produtos nacionais poderão superar estas restrições, de acôrdo com a estrutura dos convênios firmados pelos Chanceleres de todos os países da América Latina, reunidos em Montevidéu em 1960.

Êstes convênios estipulam que todos os países participantes da Associação Latino-Americana de Livre Comércio estabeleceriam uma lista dos produtos exportáveis que produziam, a fim de serem encaminhados aos mercados consumidores que apresentassem maiores perspectivas de absorvê-los em maior intensidade.

Esta lista inicial dos produtos aptos à exportação possuiria validade durante três anos, findos os quais novos produtos poderiam ser acrescidos pelos países produtores.

O Brasil, como participante mais importante da ALALC, estêve presente na assinatura desta primeira lista. Oferecendo produtos de tôda espécie, desde os automóveis até o café. Minas Gerais, na qualidade de um dos principais centros produtores do País, participará da ALALC, pois as classes produtoras mineiras podem oferecer aos países latino-americanos grande parte daquilo que seus mercados consumidores necessitam. Minas estará presente na ALALC exportando frutas, tratores, uma gama imensa de artigos manufaturados, grande parte dêles produzida perto de Belo Horizonte, na Cidade Industrial de Contagem.

O QUE MINAS OFERECE

Os produtos metalúrgicos ocupam o primeiro lugar entre os produtos mineiros exportados no ano de 1965 através da ALALC, e a emprêsa que alcançou resultados mais positivos foi a Magnesita S.A., que exportou dezenas de toneladas de tijolos refratários para os países da América Latina, em vendas que alcançaram um total de US$ 310 000,00.

Também a Cia. Belgo Mineira, a Cia. Mannesmann, e a Industam (Indústria de Artefatos de Metal), encontram-se em boa posição dentre as firmas mineiras que exportam produtos metalúrgicos para a América Latina, pois os tubos sem costura e os laminados que atualmente estão no mercado comercial latino-americano são produzidos em sua maioria por estas emprêsas.

Minas Gerais também exporta válvulas eletrônicas, através das emprêsas localizadas na Cidade Industrial de Contagem, salientando-se a Cia. RCA Eletrônica Brasileira. Os tratores destinados a atividades agrícolas também são produzidos em Minas, pela Cia. Máquinas Agrícolas Altivo, localizada também na Cidade Industrial.

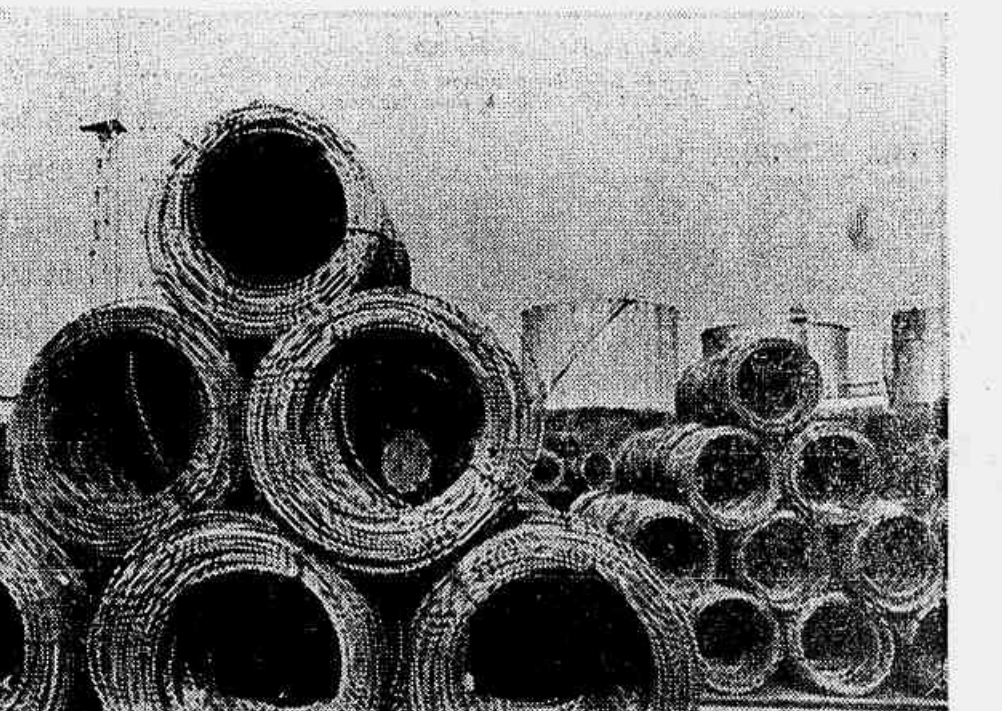
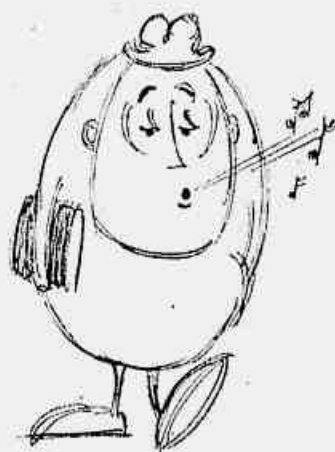
OS MERCADOS

Êstes produtos, em sua maioria, são exportados especialmente para os países com um desenvolvimento industrial reduzido, como o Equador e a Bolívia, que necessitam constantemente de aparelhagem mecânica e industrial para suprir suas necessidades internas.

E é com base nas análises das necessidades dêstes mercados que as emprêsas mineiras que participam atualmente da ALALC objetivam o alvo de suas exportações. A Bolívia, o Equador, o Paraguai o Peru estão recebendo de preferência artigos manufaturados, metalúrgicos, mecânicos e material elétrico, ao passo que os países que apresentam um grau de desenvolvimento industrial mais elevado, como o Chile e a Argentina, recebem de Minas Gerais produtos farmacêuticos, alimentares, tecidos e produtos agrícolas em geral.

O parque industrial mineiro cresce vertiginosamente. A cada ano que passa, novos produtos surgem, fabricados em Minas, aptos a alcançar os centros consumidores de tôda a América Latina.

Para que isto seja realizado, uma série de medidas governamentais teria de ser efetuada, visando solucionar o problema dos fretes, que se agrava cada vez mais em virtude da ausência de um pôrto de mar. A solução para êste problema seria a criação de uma série de cooperativas, destinadas a distribuírem os produtos mineiros no mercado internacional, ou mesmo a criação de uma entidade federal que se responsabilizasse pela distribuição dos produtos do parque industrial de Minas. Porque Minas tem muito que exportar, e do bom resultado destas exportações depende o sucesso da iniciativa privada no contexto global da economia do Estado.

O GRANDE BENEFÍCIO

O livre comércio trará novos mercados para os principais produtos de Minas

JUIZ DE FORA VIVEU NO SÉCULO XIX A GRANDE FASE POLÍTICA E ECONÔMICA

A história de Juiz de Fora, atualmente o segundo mais importante município mineiro, remonta aos primórdios do Século XVII, quando o sobrinho do bandeirante paulista Fernão Dias Paes Leme, Garcia Rodrigues Leme, decidiu construir um **Caminho Nôvo**, que ligasse a Província de Minas ao Rio de Janeiro, instituindo assim a primeira via de comunicação direta da Côrte com as Minas Gerais.

O Caminho Nôvo, que atravessava a garganta da Serra da Mantiqueira, foi concluído em 1718, e, além de constituir um fator de importância fundamental para a melhoria das comunicações entre as cidades da Província e a capital, possibilitou também o aparecimento de uma série de povoações e fazendas, cooperando para o rápido povoamento da região.

Seu construtor, Garcia Rodrigues Paes, recebeu como prêmio de El Rey, por seu empreendimento, diversas sesmarias ao longo da estrada, algumas delas situadas na região onde atualmente se situa Juiz de Fora.

O ESTRANHO JUIZ

Uma de suas filhas, casada com o Alcaide-Mor do Rio de Janeiro, Tomé Correia Vasques, instalou-se imediatamente em uma das fazendas, denominada Fazenda da Tapera, cujas ruínas ainda existem no bairro de Santa Teresinha, em Juiz de Fora.

Na mesma época em que se iniciava o povoamento da região, através da Fazenda da Tapera, criou-se nas vizinhanças da propriedade do cunhado do construtor do Caminho Nôvo uma outra fazenda, cujo nome tornou-se mais tarde a designação comum para todo o município: era a Fazenda do Juiz de Fora.

Os historiadores mineiros ainda não conseguiram descobrir quem era êste "Juiz de Fora", que fôra hóspede ou amigo do fazendeiro, numa época em que era comum a movimentação dêstes juízes, formados em Lei e nomeados pelo Rei de Portugal para exercer suas funções, semelhantes às dos atuais juízes de Direito.

O "Juiz de Fora", que deu nome a um dos mais prósperos municípios mineiros, ainda não conseguiu ser identificado. Mas a fazenda em que foi hóspede, manteve o nome de seu título. Passou a ser conhecida pelos viajantes, garimpeiros e tropeiros que transitavam pelo Caminho Nôvo como à fazenda do "Juiz de Fora".

Esta fazenda foi adquirida no ano de 1741 por um fazendeiro português, de elevado sentimento religioso, cujo nome também ficou indissolùvelmente ligado à história da cidade: Antônio Vidal. Êle foi o responsável pela edificação da primeira capela na região, a Capela de Santo Antônio, cuja construção foi custeada pela Procuradoria do Reino, ficando concluída no dia 13 de junho de 1744.

— Neste dia, o fervoroso Antônio Vidal viu benzida a sua capela, onde se celebrou a primeira missa, ouvindo-se os sinos badalarem como a anunciar que na Roça de Juiz de Fora existia já um Templo de Deus, onde os viajantes, moradores e fiéis que passavam pelo Caminho Nôvo poderiam encontrar a pia batismal, o banco do catecismo, a mesa da eucaristia, o altar do casamento e... talvez a sepultura, segundo diz um documento da época.

A DOAÇÃO DO PROGRESSO

Mas a fazenda de Antônio Vidal foi vendida, alguns anos mais tarde, a um homem cujo dinamismo muito cooperou para o desenvolvimento da localidade: Antônio Dias Tostes. Ao adquirir a fazenda, Antônio Tostes iniciou uma nova fase na história de Juiz de Fora através da doação e venda de terras "a forasteiros que ali quisessem residir", o que incentivou consideràvelmente a urbanização e o povoamento do arraial.

No Século XIX, a cidade de Juiz de Fora conheceu seu período de maior esplendor, tanto político como econômico, graças a inovações introduzidas por vários homens, responsáveis pelo grande progresso da localidade. O engenheiro alemão Henrique Guilherme Halfeld, que ali se instalara nos meados do século passado, foi o responsável pela restauração do Caminho Nôvo, no trecho entre a cidade de Barbacena e a localidade de Paraibuna, nome pelo qual passara a ser conhecida a antiga região da fazenda do Juiz de Fora. Cabe também ao engenheiro Halfeld a responsabilidade de ter conseguido a emancipação da localidade, através da Lei 472, que criou a Vila de Santo Antônio de Paraibuna, posteriormente cidade de Juiz de Fora.

A IMIGRAÇÃO NECESSÁRIA

A construção da estrada União e Indústria, que ligava a cidade de Juiz de Fora a Petrópolis, num trajeto de 12 horas por diligências, cooperou ainda mais para situar a cidade de Juiz de Fora como o mais importante município mineiro do século 19.

A estrada foi inaugurada com a presença de tôda a Família Real, que se deslocou para Juiz de Fora na época da inauguração. Deve-se também à iniciativa de Mariano Procópio a criação da Colônia de Imigrantes D. Pedro II, que veio incrementar grandemente a industrialização da região, através da transferência de mão de obra estrangeira — principalmente alemã — para Juiz de Fora.

Com a inauguração da primeira central hidrelétrica da América Latina, em 1887, construída por intermédio de Bernardo Mascarenhas, Juiz de Fora, que fôra elevada à categoria de cidade em 1856, conheceu uma nova fase de progresso industrial, reunindo um número de indústrias sem igual em todo o Estado, o que lhe valeu o nome de "Manchester Mineira".

Em 1811, era inaugurado um dos primeiros serviços de bondes urbanos do País, na cidade que já possuía um dos mais importantes parques industriais do Brasil.

Em tôdas as atividades, desde a industrial até a cultural, Juiz de Fora projetava-se como um dos grandes centros impulsionadores do progresso. Chegou a ser conhecida como a "Atenas Mineira", em virtude do alto gabarito de sua imprensa, seus estabelecimentos de ensino e de seu movimento literário e artístico. De um juiz-forano, Machado Sobrinho, partiu a idéia da fundação da Academia Mineira de Letras, fundada em 1909 e depois transferida para Belo Horizonte.

MINAS GERAIS: IDÉIAS PARA UMA POLÍTICA ECONÔMICA

Hindemburgo Pereira Diniz
Presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais

A equipe técnica do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais acaba de concluir a elaboração de um diagnóstico da economia local. Êsse documento, por certo o mais extenso e profundo já realizado no Estado, além de efetuar um levantamento sistemático dos nossos recursos naturais, analisa as principais variáveis que comandam o comportamento da economia mineira.

O objetivo do BDMG, cujos trabalhos se associaram a esforços da CIBPU, é dispor de um instrumento que, assegurando-lhe conhecimento mais preciso da realidade econômica de Minas Gerais, lhe oriente na alocação dos recursos disponíveis, inclusive sob o aspecto social, além de fornecer ao próprio Govêrno meio hábil para a definição de uma política econômica mais racional.

Em poucas oportunidades, cabe esclarecer, o documento se encaminha pelos rumos do prognóstico. No entanto, as informações e análises disponíveis são suficientes para que se possa, com razoável grau de exatidão, avançar algumas medidas de natureza geral que poderiam ser efetivadas para a remoção dos obstáculos revelados ao longo do estudo.

A agricultura em Minas padece de deficiências ligadas ao relêvo, ao solo, à distribuição fundiária, à rêde de transporte.

Nessas condições, cumpre promover-se intensa ocupação das áreas onde se mostram mais favoráveis os fatôres naturais, como é o caso do planalto ocidental do Estado. Conduzir-se-ia assim o setor a maiores níveis de racionalidade, desde que se implantassem, também, serviços adequados, como os de transporte e armazenagem, e que a distribuição fundiária não se mantivesse como fator inibitório.

Essa política, que envolve ainda problemas de colonização, reclama a mobilização de uma série de organismos vinculados às administrações estadual e federal. Por outro lado, é evidente a conveniência de não se fomentar, naquelas áreas, a pecuária extensiva, já que esta, pelo menos em Minas, concorre vantajosamente com a lavoura no aproveitamento das terras.

Na maior parte do território mineiro, a pecuária revela-se a atividade mais compatível tanto à ecologia quanto aos padrões culturais vigentes.

Cumpre, entretanto, além de definir suas especializações, atuar no sentido de induzir mudanças tecnológicas, de forma a lograr maior produtividade — em têrmos de leite e carne — pela alteração de variáveis, como fertilidade, ganho de peso, idade de abate e mortalidade.

Se bem que um primeiro programa de estímulo à pecuária de corte esteja em fase final de preparação pelo BDMG, para instruir pedido de financiamento ao BID, devemos ressaltar que, por motivos de ordem financeira, seu alcance é restrito. Contudo, a adoção de seus postulados pelas instituições que operam neste campo, abandonando-se, entre outras, a prática tradicional de facultar prioridades aos invernistas, permitiria disseminar ràpidamente os benefícios que dêle se esperam.

Note-se, por fim, que a pecuária absorve pouca mão-de-obra, ainda que, em condições de escassez de terra, venha a adotar-se a técnica do confinamento. Como conseqüência, as regiões dedicadas a essa atividade tendem a transformar-se, gradativamente, em focos de desemprêgo e de emigração.

Já o setor secundário está submetido a desvantagens relativas que se formam, primeiro, pela proximidade do pólo dinâmico — desenvolvido ao longo do eixo Rio—São Paulo — e, depois, pela fôrça de atração em favor do Norte—Nordeste, que se exerce a partir dos estímulos fiscais garantidos pela legislação de SUDAM e SUDENE. Por essa razão, afastam-se de Minas projetos que, em condições espontâneas, se fixariam neste Estado.

A solução para tal problema consistiria na definição, pelo Govêrno da República, de uma política regional em que se explicitassem certos critérios de alocação e de prioridade setorial, evitando-se assim as graves distorções locacionais que se formam, artificialmente, em favor tanto do centro dinâmico quanto do pólo fiscal.

Aliás, a política de desenvolvimento regional que se vem praticando no Brasil caminha no sentido da divisão de todo seu território em áreas-programas, desde que, com a SUDENE, se comprovou a eficiência dêsses organismos regionais de planejamento. Existem estudos na órbita federal que definem as áreas-programas e sugerem, entre outras, a criação da SUDELESTE ou da SUDEL, com jurisdição, na primeira alternativa, sôbre Minas e Espírito Santo, e, na segunda hipótese, sôbre todo o Centro-Leste.

Para que essas distorções locacionais não se efetivem nem se agravem, é indispensável que tal sistema seja institucionalizado, passando-se a disciplinar a alocação de recursos através de normas inspiradas por critérios racionais.

Distorções desta natureza têm ocorrido e continuarão a produzir-se até mesmo naqueles ramos onde é patente a vantagem mineira — como é o caso das indústrias siderúrgicas, metalúrgicas, de transformação dos não metálicos, de carne e de laticínios, de mineração entre outros — a menos que se adotem as medidas consideradas anteriormente.

É preciso evitar-se que a atual política de recuperação de "regiões problemas" resulte no agravamento dos problemas de outras regiões.

O Setor Terciário em Minas vem crescendo a ritmo inferior ao da indústria.

Explica-se o fato tendo-se em conta que, à exceção dos ramos de transportes e intermediários financeiros, seus componentes ou têm sido afetados negativamente pela melhoria dos primeiros — como se verifica no comércio atacadista — ou têm absorvido insuficiente volume de inversões, como ocorre na formação de capital social básico: a propósito, o baixo grau de urbanização e as dificuldades crônicas do Erário constituem os principais obstáculos à dinamização eficiente dos serviços de comunicações, ensino, águas e esgotos etc.

Registre-se, por fim, que o crescimento obtido pelo setor deveu-se, em parte, à absorção da mão-de-obra excedente que se oferecia nas cidades. Essa absorção, contudo, se efetivou sob condições de desemprêgo disfarçado, resultando em baixa produtividade e baixo nível de salários.

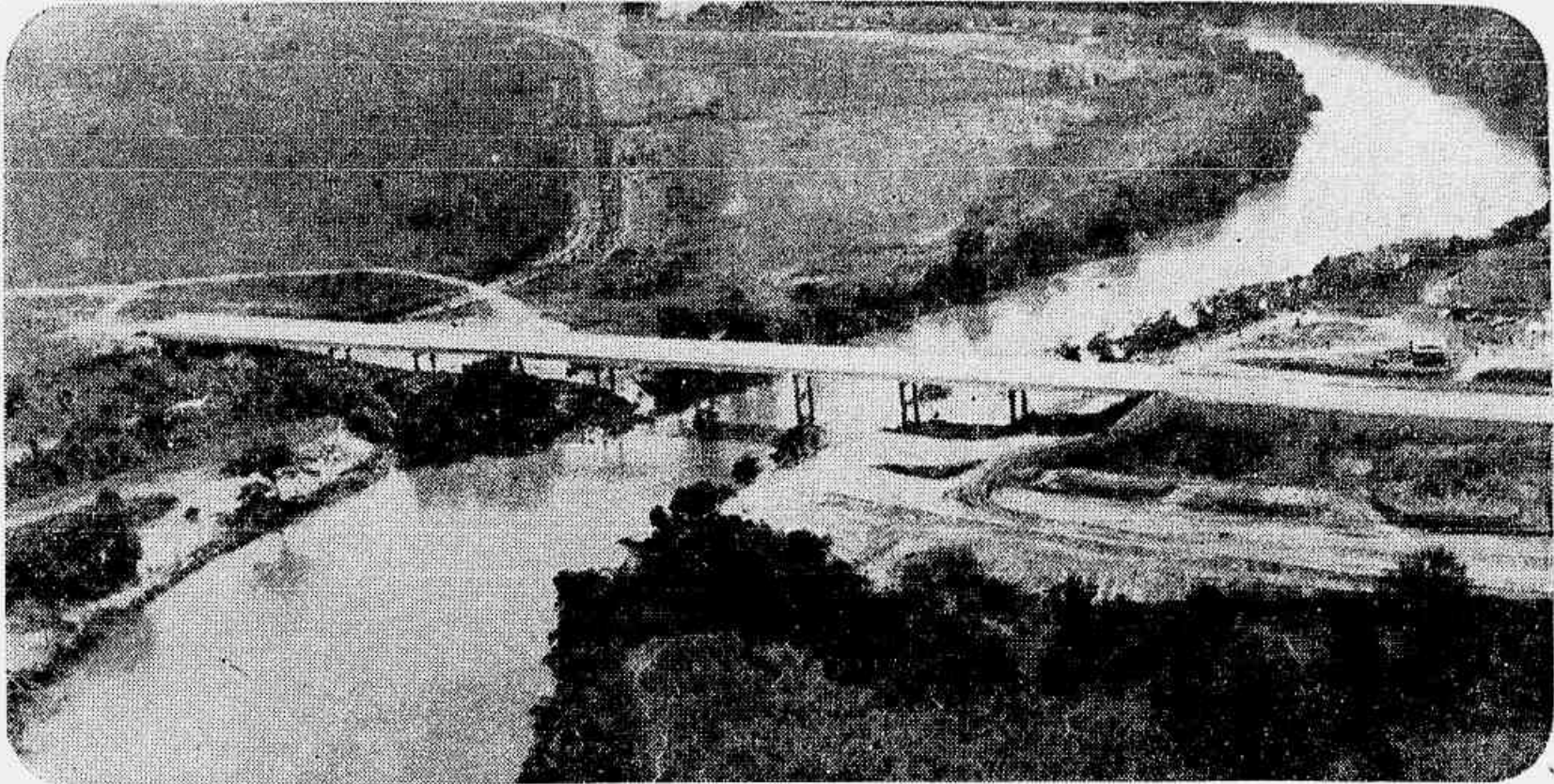
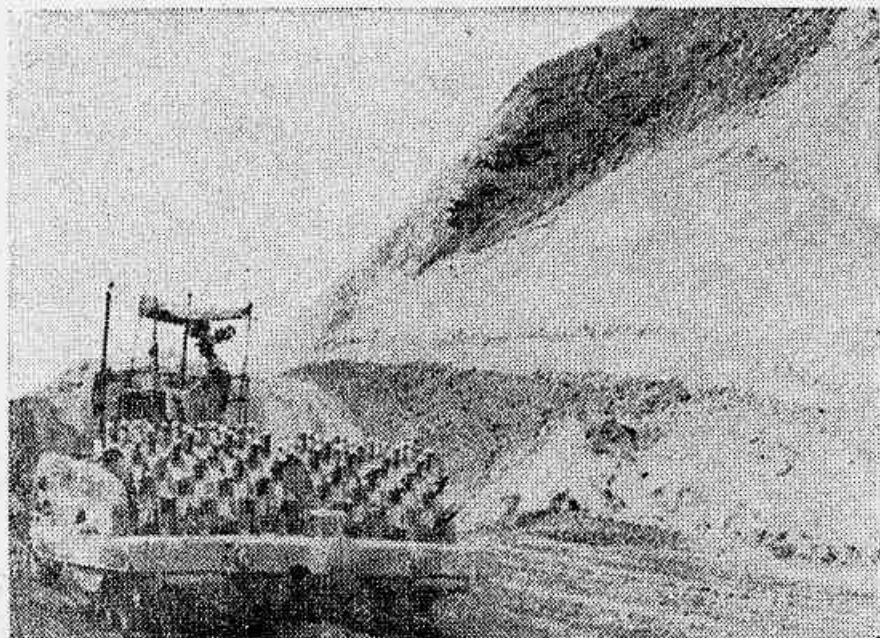
O turismo é um exemplo entre os ramos promissores. Ocorre, todavia, que, à semelhança de outros programas específicos (habitação e comunicações), a política brasileira de turismo não faz cogitações de índole regional, e esta circunstância pode vir a frustrar aspirações e potencialidades.

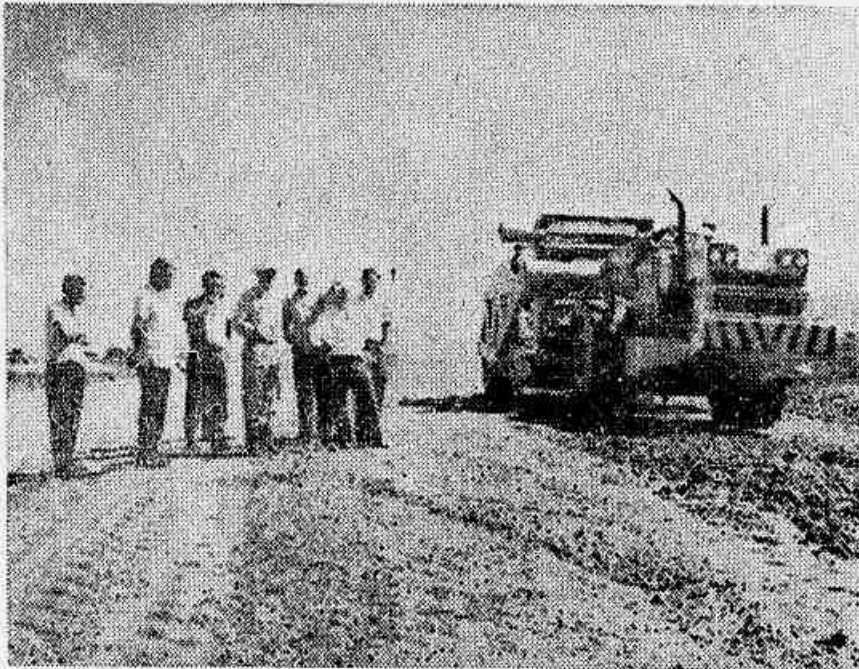
O esfôrço de investimento de Minas Gerais, em transportes e energia, pode ser estimado, nos últimos anos, em cêrca de 20% do dispêndio público estadual. Equipa-se, assim, o Estado de eficientes sistemas de eletrificação e viação, que, no entanto, estão a merecer modificações de caráter estratégico, sobretudo no que se refere a estradas. Na realidade, nossa rêde viária atua mais como instrumento de drenagem do que como meio eficiente de integração territorial, impondo-se, por isso, a implantação de outras rodovias que permitam às indústrias e fazendas mineiras aumentarem sua capacidade.

A rápida e pouco ordenada acentuação da tendência à descentralização administrativa, como se verificou em Minas Gerais nesta última década, decorreu da convicção de que a velha máquina se mostrava gradativamente mais ineficaz e irracional. Essa descentralização introduziu sérios problemas de coordenação e de planejamento, provocando dualidade de comportamento do setor público. Vale dizer que, ao lado da tradicional máquina burocrática, montou-se um sistema de órgãos descentralizados que, apesar de mais modernos, continuam submetidos, com algumas exceções, aos mesmos vícios assistencialistas que se procurou superar.

A par da conveniência de se aprimorarem os procedimentos no campo da coordenação, da compatibilização e do planejamento, existe, ainda, a necessidade de se modernizarem órgãos, que, por sua natureza, não devem ser descentralizados, como é o caso do aparelho fiscal.

Os destinos mineiros estão indissolùvelmente ligados ao seu elenco de riquezas naturais: onde esses recursos são favoráveis, as perspectivas se apresentam alentadoras, desde que se superem obstáculos de índole institucional — a exemplo da situação interpolar e das conseqüentes distorções locacionais. Já nos ramos em que são inadequados, resta-nos atuar através de uma política agrária, que induza à ocupação de terras mais propícias, e intervir para que a pecuária se especialize no espaço e se modernize na tecnologia.

GOVÊRNO FEDERAL CONSTRÓI E AMPLIA NOSSAS RODOVIAS

Vista da ponte sôbre o Rio Pará, no trecho Betim—Uberaba, na BR-262. A obra de arte especial tem um vão de 250 metros e é a maior daquele trecho

Máquinas trabalham no trecho Usiminas—Iapu (Rio—Bahia), importante escoadouro para a produção da Usina Intendente Câmara

Trecho da BR-262, entre Belo Horizonte e Uberaba, já com revestimento primário executado e os bordos do atêrro protegido com banquetas revestidas de grama

A rodovia Diamantina—Curvelo deverá ser inaugurada em junho do próximo ano, para o que se trabalha ativamente naquele setor rodoviário de Minas

A recente transferência do Govêrno federal para Minas Gerais, quando daqui foram conduzidos os destinos do País, serviu para fixar o interêsse com que os órgãos competentes da União encaram a expansão e o aprimoramento do sistema rodoviário do Estado.

Acompanhado pelo diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, eng.º Eliseu Resende, o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, compareceu a diversas frentes de serviços, onde se opera a abertura de novas rodovias para Minas, tendo oportunidade de verificar que as firmas empreiteiras encarregadas dos trabalhos estão se desincumbindo integralmente de suas tarefas.

MINAS BENEFICIADA

Na oportunidade, em declarações à imprensa, o eng.º Eliseu Resende destacou os benefícios carreados para Minas com o decreto presidencial alterando o plano nacional de obras rodoviárias preferenciais, no qual se incluía a ligação Patos—Montes Claros, Estalagem—Guarda dos Ferreiros, Montes Claros—Brasília, Carangola—Espera Feliz, Juiz de Fora—Lima Duarte—Caxambu, além de outras ligações substitutivas de ramais ferroviários antieconômicos, delegados ao DER. Outra obra de real importância para a economia mineira será a duplicação da pista da BR-135, antiga BR-3, até a altura do trevo do anel rodoviário em Olhos d'Água, bem como da Fernão Dias, no trecho comum com a BR-262, além de Betim. Essas duplicações melhorarão sensivelmente as condições de acesso a Belo Horizonte, aumentando a margem de segurança nas referidas rodovias.

Acrescente-se a essas obras a construção de viadutos e pontes, como em Juiz de Fora e Congonhas, além de vias de acesso a cidades que margeiam as BRs.

Êsses serviços foram autorizados como conseqüência de um trabalho consciente e minuciosamente estudado pelos órgãos técnicos do DNER, sob o comando do eng.º Eliseu Resende, cuja dedicação aos problemas do desenvolvimento rodoviário de Minas vem desde o tempo em que dirigia o DER, quando se credenciou para a direção-geral do DNER.

BR-262 — LESTE

Antecipando a viagem presidencial, o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, acompanhado do Diretor Eliseu Resende e de expressiva caravana, inspecionou as obras da BR-262 quando inaugurou a ponte sôbre o Rio Casca, numa extensão de 150 metros, onde foi recebido por diversas autoridades e grande número de populares.

Durante a solenidade, a que estiveram presentes o chefe do Sexto Distrito Rodoviário, eng.º Jorge Pinto de Carvalho, e seu assessor eng.º Francisco Junqueira Eduards, além do diretor do DER, eng.º Eduardo Bambirra, representando o Governador Israel Pinheiro, e diretores das Construtoras Rabelo e Gutierrez, o Ministro Mário Andreazza manifestou o empenho do Presidente Costa e Silva em concluir a BR-262, como rodovia preferencial, até o término de seu mandato.

AS OBRAS

O trecho de 41 quilômetros, entre Macuco e Monlevade, a cargo da Construtora Gutierrez, já foi atacado numa extensão de mais de 12 quilômetros, enquanto que a Construtora Rabelo, também com um trecho de 41 quilômetros, entre Rio Casca e Macuco, já tem mais de 14 quilômetros atacados.

No trecho Rio Casca—Pouso Alto, com 33 quilômetros de extensão, mais de sete já se encontram pavimentados, estando programada para janeiro do próximo ano a conclusão das obras, ficando ligadas em asfalto Realeza e Rio Casca, numa extensão de 66 quilômetros.

A Construtora ETEGE está cuidando do trecho Realeza—Reduto—Martins Soares, em 35 quilômetros de extensão, cuja conclusão está programada para junho de 1968.

Resta finalmente um trecho de 31 quilômetros, dos quais 20 já estão prontos, pretendendo-se o término da obra também para junho do próximo ano.

Assim, naquela data, Rio Casca estará ligada a Pequiá, em asfalto e revestimento primário, numa extensão de 132 quilômetros.

Concluídas essas obras, Minas ficará dependendo apenas da ligação Rio Casca—Monlevade, com 87 quilômetros de extensão, para unir-se ao Espírito Santo pela BR-262, cuja implantação nesse trecho é aguardada para dezembro do próximo ano.

DIAMANTINA—CURVELO

Vão também adiantadas as obras do trecho Diamantina—Curvelo, cujos empreiteiros têm com o Diretor-Geral do DNER, eng.º Eliseu Resende, e com o Chefe do Sexto Distrito Rodoviário, eng.º Jorge Pinto de Carvalho, o compromisso de entregá-lo pronto para inauguração em junho do ano vindouro.

Os trabalhos foram pessoalmente inspecionados pelo Ministro Andreazza, em companhia do diretor Eliseu Resende, constatando-se que estavam concluídos os serviços de terraplenagem e que, dos 127 quilômetros da rodovia, 62 quilômetros já estavam asfaltados, havendo base em 70 quilômetros e sub-base em 76 quilômetros.

Dêsses totais, a Pioneira já asfaltou 30 quilômetros, a Barbosa Melo mais de 20 e a Construtora Brasil mais de 13.

Essa obra também está incluída no plano preferencial rodoviário em execução pelo DNER.

CONTÔRNO DE OURO PRÊTO

Empreendimento importante para o patrimônio cultural de Minas é o contôrno rodoviário de Ouro Prêto, destinado a desviar o tráfego pesado nas ruas da Cidade, ameaçada pelo abalo em suas estruturas, e assim resguardar os edifícios coloniais.

O contôrno, cujos primeiros 5 quilômetros foram inaugurados pelo Presidente Costa e Silva, presentes o Ministro Mário Andreazza, o eng.º Eliseu Resende e outras autoridades, tem uma extensão de 12,5 quilômetros, e sua execução está a cargo da Construtora Paulo Simoni. Os restantes 7,5 quilômetros constituem resultado de um nôvo projeto elaborado pelo Sexto Distrito Rodoviário.

A obra integra a BR-040 e também é considerada prioritária.

MURIAÉ—ITAPERUNA

Deverá ser inaugurado em janeiro próximo o trecho Muriaé—Itaperuna, na divisa do Estado do Rio, completando-se a ligação entre duas grandes estradas: a Rio—Bahia e a Rio—Vitória.

Com uma extensão de 26 quilômetros, restam apenas 9 [illegible]a serem asfaltados.

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza e o diretor-geral do DNER, eng.º Eliseu Resende, deverão estar presentes às solenidades de inauguração do trecho, cuja construção está sendo executada pela Barbosa Melo.

OUTRAS OBRAS

Outras obras da maior significação para a economia mineira são representadas pelo trecho Betim—Uberaba, da BR-262, Ipatinga—Iapu, Ipatinga—Governador Valadares, além de melhoramentos já autorizados em diversos trechos.

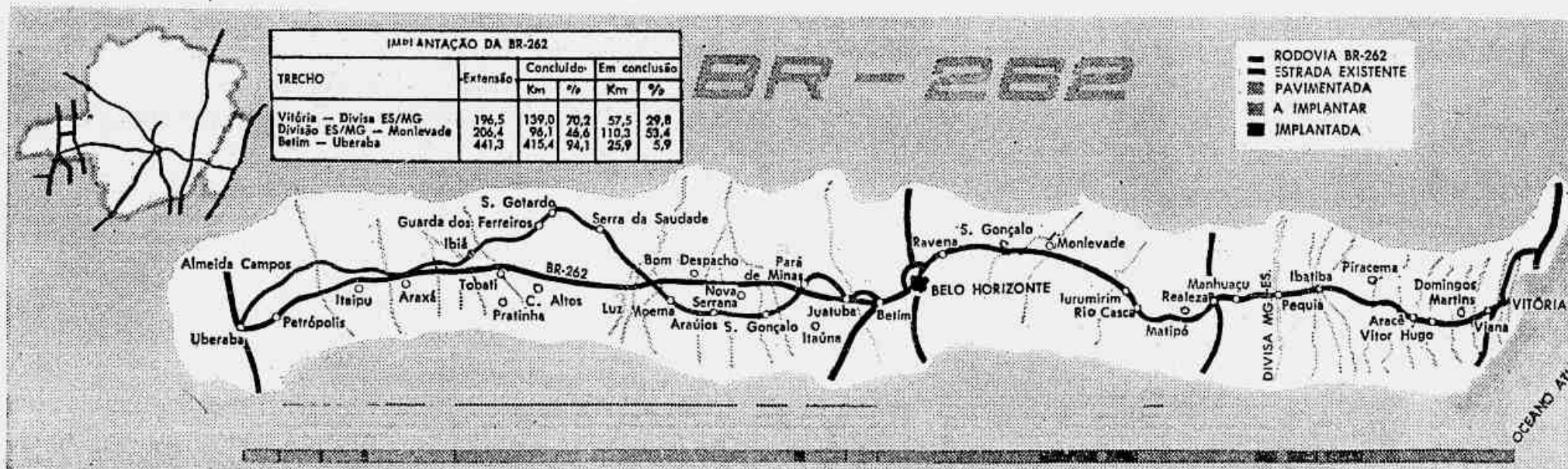
No que se refere à conservação da pavimentação, no ano em curso foram recuperados cêrca de 200 quilômetros de rodovia, assim distribuídos: BR-040, 14,5 quilômetros; Rio—Bahia, 70 quilômetros; Belo Horizonte—Rio, 28 quilômetros; Belo Horizonte—Monlevade, 8 quilômetros; Belo Horizonte—Betim, 14,5 quilômetros; Belo Horizonte—São Paulo, 23 quilômetros; Caxambu—Garganta do Registro (São Paulo), 29 quilômetros, além de reparos menores. Observa-se, na opinião dos observadores, que o serviço de conserva mantido em Minas Gerais pelo DNER é dos mais eficientes do País.

TRABALHO DE EQUIPE

O êxito das atividades desenvolvidas pelo Sexto Distrito Rodoviário em todo o território de Minas é decorrência de um trabalho de equipe orientado pelo eng.º-chefe Jorge Pinto de Carvalho, que se encontra cercado por engenheiros, técnicos e pessoal especializado de elevado gabarito, todos imbuídos do espírito de franca e leal colaboração, com o objetivo de alcançar os melhores resultados.

Resta, finalmente, a contribuição dos empreiteiros, aos quais o Presidente Costa e Silva assim se referiu, quando da inauguração da Presidente Dutra: "Êstes tão atacados empreiteiros que muitos pensam que vivem de benefícios, êsses homens se empenharam a fundo neste trabalho. Empenharam — e isto deve ser dito porque os nobilita — o próprio capital por adiantamento para o Govêrno".

IMPLANTAÇÃO DA BR-262

TRECHO	Extensão	Concluído Km	Concluído %	Em conclusão Km	Em conclusão %
Vitória — Divisa ES/MG	196,5	139,0	70,2	57,5	29,8
Divisão ES/MG — Monlevade	206,4	96,1	46,6	110,3	53,4
Betim — Uberaba	441,3	415,4	94,1	25,9	5,9

Traçado da rodovia BR-262 ligando Vitória a Uberaba, passando por Belo Horizonte. A obra deverá ser integralmente entregue ao tráfego no final do Govêrno Costa e Silva

A EMPRÊSA INDUSTRIAL E O GOVÊRNO

J. P. Fenelon

Abstendo-se de entrar no mérito da política econômico-financeira do Govêrno, buscamos apenas arrolar algumas formas de adaptação das emprêsas à nova ordem.

Procurando sintetizar o problema, o que o Govêrno espera obter das emprêsas consiste bàsicamente em:

1) redução do ciclo financeiro do aspecto de seu tempo de duração;

2) modificação da estrutura financeira, pela substituição paulatina do crédito por recursos próprios aplicados no capital de giro das emprêsas.

As razões são simples. O ciclo financeiro, tempo decorrido entre a compra da matéria-prima e o reembôlso pelas vendas, composto tipicamente pelas fases de:

a) estocagem de matéria-prima;

b) fabricação;

c) estocagem de produtos acabados;

d) crédito concedido a clientes;

sofrendo redução implicará em maior *turn over* do capital com reflexos positivos na rentabilidade. Constitui-se, assim, em instrumento poderoso de contenção dos preços.

A análise de cada fase do ciclo típico sugere medidas cuja adoção trará resultados positivos para o objetivo desejado. Assim, a eliminação de estoques intermediários, a racionalização da produção e a redução dos prazos de faturamento, entre outras, representam providências de imediata resposta, não esquecendo, naturalmente, os estoques de matérias-primas e produtos acabados.

A idéia do tempo previsto para completar um ciclo está intimamente relacionada com o volume de capital circulante necessário à emprêsa. Quanto maior o tempo, tanto maior será a necessidade de capital para financiamento. Portanto, o objetivo prioritário da emprêsa é a redução pura e simples do ciclo financeiro quanto ao seu tempo de duração.

Cumprido êste, estará aberto o caminho para modificação da própria estrutura financeira da emprêsa. A rotação do capital promove autofinanciamento mais intenso, reduzindo a necessidade de utilização do crédito. Os reflexos sôbre os custos são evidentes.

Por outro lado, a análise do assunto do ponto-de-vista quantitativo, dentro do critério de volume de capital, torna possível reduzir:

a) a quantidade de matérias-primas estocadas através de estudos adequados de lotes econômicos de compras;

b) as horas improdutivas da mão-de-obra;

c) as horas ociosas do equipamento;

d) o estoque de produtos acabados;

e) o volume de crédito concedido a clientes.

O esquema implica, portanto, em aumento de produtividade, de rentabilidade e de volume de negócios da emprêsa.

AS EMPRÊSAS MINEIRAS

A atitude das emprêsas mineiras frente ao problema é inicialmente de desconfiança quanto à continuidade da política econômico-financeira do Govêrno. Embora natural, porque exemplos estão vivos ainda, a persistência do Govêrno já sugere comportamento inverso, ainda que por mera questão de sobrevivência.

Quanto a êste ponto o Govêrno manterá firme a sua disposição e seu compromisso público.

Grande parte de nossas emprêsas são antigas e operam com equipamento obsoleto, constituindo sério entrave ao aumento rápido da produtividade. Na maioria das vêzes o capital está dilapidado pela inflação, tornando patente a necessidade de investimentos maciços em substituições ou inovações. Há que lançar-se à tarefa de elaborar projetos e buscar capitais, especialmente nos *Fundos* e *Bancos de Desenvolvimento* dos inúmeros existentes.

Pouca atenção tem sido dada à introdução de modernas técnicas de administração e ao aperfeiçoamento administrativo e industrial. A incursão nesta área resulta em evidente melhoria de processos e da eficiência geral.

No que se relaciona com a redução dos prazos e dos volumes de créditos concedidos a clientes, a situação é de absoluta perplexidade. Estão perdidos os empresários na convicção de que tal providência reduz o volume de negócios, acarretando graves prejuízos para as emprêsas. Precisamente neste ponto está uma das chaves do problema.

A redução dos prazos de faturamento reduz os custos financeiros e o volume de capital de giro necessário, possibilitando a diminuição dos preços de venda.

A ilusão de manter alta taxa de rentabilidade está superada. As emprêsas devem cuidar de estabilizar os preços através da redução dos custos. Não existe outra alternativa. Aquela que assim não proceder será atirada fora do mercado.

É verdade que algumas emprêsas não sobreviverão, mas também é verdade que hoje não vivem econômicamente. Com grande dificuldade conseguem caixa para atender aos compromissos com fornecedores, empregados e fisco.

Muitas emprêsas, na época da inflação galopante, buscaram em imobilizações inorgânicas o resguardo para seus recursos financeiros contra eventual perda de substância econômica. Ainda agora não liquidaram o ativo inútil para a atividade orgânica. É mister fazê-lo com urgência, a fim de melhorar a proporção de recursos próprios no capital de giro, liberando a emprêsa do ônus creditício.

O Govêrno tem forçado indiretamente o surgimento da grande emprêsa como única forma de possibilitar a aplicação da tecnologia moderna e conseqüente extensão dos seus benefícios econômicos à população em geral. O desenvolvimento mais rápido só é possível através da produção em grande escala. Pequenas emprêsas em profusão, a se degladiarem no campo da concorrência, apresentam aspectos positivos do ponto-de-vista do consumidor, mas não deixam de constituir desperdício para região subdesenvolvida.

Em Minas, mais de 60% (sessenta por cento) das emprêsas, qualquer que seja o critério de dimensionamento adotado (volume de negócios, energia consumida ou número de empregados), são pequenas, com equipamento obsoleto e processos rudimentares. É possível que a fusão de várias delas resulte maiores benefícios.

A adoção de algumas destas medidas é imperativo de sobrevivência. Contém boa dose de salutar e emprestam maior flexibilidade, mesmo considerando a hipótese de reviravolta completa.

Em maio do próximo ano, a Companhia Telefônica de Minas Gerais vai inaugurar 30 mil novas linhas em Belo Horizonte, sendo 20 mil em substituição aos números atuais e 10 mil para os novos pretendentes, que estão participando do Plano de Expansão da Rêde Telefônica, através do sistema de autofinanciamento.

Mostrando que vai seguir pontualmente o seu cronograma de obras, a Companhia Telefônica de Minas Gerais instalou, no último dia 16, o primeiro aparelho da nova rêde, que veio beneficiar o Sr. Tarcísio Pinto Ferreira, publicitário e funcionário público, residente à Rua Bernardo Guimarães, 1998.

Compareceram à residência do futuro usuário dirigentes e funcionários da Companhia Telefônica de Minas Gerais, entre êles os Vereadores Galba Veloso, Camil Caram e Gil Nunes, o Diretor de Operação da Companhia, Dr. Geraldo Gomes da Silva, acompanhado dos seus Assistentes-Executivos, Dr. Hugo Pinheiro Soares e Sr. Ernâni de Morais Coelho, dos Superintendentes João Mota Câmara, do Departamento Comercial, Válter P. de Sousa, do Departamento de Relações Públicas, José Cândido de Sousa, do Departamento de Rêde, Sr. Abel Pereira Machado, Gerente do Distrito de Belo Horizonte, chefes e encarregados de serviços.

Juiz de Fora vive hoje um grave problema: ou constrói já sua Cidade Industrial, ou seu parque industrial se acaba aos poucos

A INDÚSTRIA DE JUIZ DE FORA E SUA IMPORTÂNCIA NA VIDA DA CIDADE

Juiz de Fora é uma cidade que sempre viveu para a indústria, e várias de suas gerações, desde o princípio do século passado, dedicaram sua vida à ela. No século passado, a mentalidade empresarial que invadiu Minas Gerais partiu de Juiz de Fora, pois a maioria de seus habitantes dependia de seu parque industrial.

Hoje, entretanto, Juiz de Fora está diante de duas opções: ou cria uma Cidade Industrial, o que não é difícil, pois há energia e mão-de-obra em abundância, ou então não faz nada e espera apenas a falência de seu parque industrial.

NÚMEROS

Uma reivindicação, que é considerada como imprescindível para aumentar o ritmo de progresso industrial da Cidade de Juiz de Fora, tem sido feita por entidades das classes produtoras, comércio e políticos da região, que, após anos de lutas, conseguiram do ex-Governador Magalhães Pinto a promessa da instalação de uma Cidade Industrial nos arredores da Cidade.

O Govêrno estadual liberou, em 1964, uma verba especial de NCr$ 20 mil destinados aos serviços de terraplenagem dos locais escolhidos para comportar a segunda Cidade Industrial do Estado.

A região escolhida — próxima ao Bairro de Benfica — oferece condições para a construção da Cidade Industrial, sendo cortada por dois importantes troncos rodoviários, que ligam Juiz de Fora diretamente com o Sul de Minas (BR-232) e com os principais centros industriais do País, através da BR-135, que interliga Juiz de Fora com Brasília, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. O local escolhido também é servido pelas linhas da Central Elétrica de Minas Gerais (CEMIG), o que eliminaria o problema da falta de energia elétrica para a manutenção das indústrias que ali se instalassem.

Em 1965, após conceder uma série de estímulos às indústrias que fôssem pioneiras na Cidade Industrial, como isenção de impostos, financiamentos e assistência técnica e econômica por parte do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, o Govêrno estadual liberou a primeira parte da verba destinada ao início das obras, mas estas não começaram em virtude do mau tempo reinante na ocasião, que impedia a realização dos serviços de terraplenagem. Sòmente um ano depois, em 1965, é que as obras foram iniciadas, mas ficaram só nos serviços básicos da terraplenagem, pois as máquinas enviadas pelo Govêrno foram transferidas para a Cidade de Montes Claros, sob a alegação de que "seria aberta concorrência pública para que as obras fôssem terminadas".

Esta concorrência foi aberta, e a Cia. Ática Engenharia enviou, em setembro de 1965, o maquinário necessário para dar continuidade às obras, que seriam iniciadas imediatamente, após a assinatura do contrato com o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Mas a Legislação Federal não permite a assinatura de contratos para a realização de obras públicas num prazo de três meses antes e após as eleições, o que obrigou a Companhia a retirar as suas máquinas do local, encaminhando-as para outras obras.

Após a eleição do Sr. Israel Pinheiro para o Govêrno do Estado, uma comissão de industriais, comerciantes, jornalistas e personalidades de destaque na vida juiz-de-forana entrevistou-se com o nôvo Governador, que autorizou o reinício das obras, através de novos planejamentos que seriam realizados pelo Conselho Estadual de Desenvolvimento.

Uma nova concorrência pública foi aberta, e a firma vencedora, Construtora Coran Ltda., reiniciou os serviços do Parque Industrial em princípios do ano de 1966. Mas os trabalhos foram paralisados no mês de dezembro dêste mesmo ano, por falta de pagamento, e desde esta data os serviços estão parados. E a Cidade Industrial de Juiz de Fora espera por sua construção.

CAMPANHAS

A necessidade de ampliação do Parque Industrial de Juiz de Fora, através da construção de uma Cidade Industrial que pudesse oferecer condições para o crescimento industrial do município, tem motivado tôda a população da cidade, que tem pressionado de tôdas as maneiras possíveis as autoridades estaduais para que as obras, atualmente paralisadas, sejam reiniciadas imediatamente. Representantes do comércio, indústria e classes liberais uniram-se para dar maior fôrça à campanha, através da formação de uma comissão especial para lutar pelas reivindicações das classes empresariais de Juiz de Fora.

O Lions Clube instituiu uma comissão especial, formada por representantes da indústria, comércio, associações rurais, políticos e trabalhadores da cidade para lutarem pela construção da Cidade Industrial. Uma série de contatos foram mantidos com as autoridades estaduais, e graças ao trabalho desta comissão, a Secretaria da Agricultura enviou à Juiz de Fora cinco engenheiros, com a missão de escolher a região mais adequada para a instalação da Cidade Industrial. Seguindo a sugestão da comissão formada pelo Lions Clube, os engenheiros concordaram com a indicação da região de Benfica, que oferecia as melhores condições, como facilidade de desapropriação de terrenos, levantamento topográfico já efetuado e uma área disponível de quatro milhões de metros quadrados. Mas a Cidade Industrial ainda está para ser construída.

MANNESMANN INAUGURA CENTRO DE TREINAMENTO E DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Na foto à esquerda, a Sra. Diretor Heinz Günter Schmitt, ao cortar a fita simbólica; no meio, fachada do Centro de Treinamento, e à direita o Diretor Regional do SENAI, Dr. Afonso Greco, quando saudava a Diretoria da Mannesmann, pelo auspicioso evento

Em solenidades realizadas no dia 17 do corrente, foram inauguradas pela Companhia Siderúrgica Mannesmann, o Centro de Treinamento Mannesmann-SENAI, que funciona subordinado ao Serviço de Desenvolvimento de Pessoal do Departamento de Relações Industriais e o Centro de Processamento de Dados do Serviço de Contabilidade Industrial no Departamento de Apurações Industriais.

Autoridades presentes

Entre os convidados pela Diretoria da Mannesmann, para as solenidades, destacamos as presenças das seguintes autoridades:

Dr. Ítalo Bologna, Diretor do Departamento Nacional do SENAI; Dr. Benito José Savassi, Presidente do Conselho Regional do SENAI; Dr. Afonso Greco, Diretor Regional do SENAI em Minas; Professor Stênio Vieira Campos, Diretor da UTRAMIG; Dr. José de Araújo e Dr. Alberto Osvaldo Continentino de Araújo, Diretores da Cia. de Seguros Minas Brasil; Sr. Francisco G. Viotti, da Eletrodados; Sr. Célio Lugão, Gerente, e Dr. Robeli José de Líbero, da IBM do Brasil; engenheiro Raimundo Fontenelle, da Diretoria da Confederação Nacional da Indústria, e Dr. Osvaldo Machado Couto, Assessor do SENAI, que foi um dos oradores, além de várias outras representações e altos funcionários da Companhia Siderúrgica Mannesmann.

Centro de Treinamento "Primorosa Peça"

O engenheiro Osvaldo Couto, do SENAI de Minas Gerais, usou da palavra para saudar a Companhia Siderúrgica Mannesmann por ocasião da inauguração do Centro de Treinamento, mantido em convênio com aquêle órgão. Com o advento do Decreto n.º 31 546, que permitiu às emprêsas formarem seus próprios profissionais nos locais de trabalho, pôde a CSM oficializar êsse tipo de ensino profissional, que vem adotando desde julho de 1959.

O treinamento de pessoal na Mannesmann tem sido altamente rentável, disse o Dr. Osvaldo Couto, e mais adiante, afirmou:

— Os dirigentes da Companhia Siderúrgica Mannesmann compreendem que o gasto em treinamento representa uma aplicação de capital, vale dizer, um investimento que trará benefícios mútuos e se coaduna com as duas funções da emprêsa: a função econômica — com o plano de racionalização do trabalho, pela organização técnica e pela produtividade, e a função social, de distribuir satisfação e bem-estar a todos os seus empregados e promover a sua cultura.

E concluiu:

— Reafirmo, neste momento, o intenso júbilo que nós do SENAI sentimos ao lançamento, pela Mannesmann, dêste magnífico Centro de Treinamento; e esta é a mais sincera demonstração de aprêço que a Mannesmann devota à nossa instituição nesta efeméride — quando completamos 25 anos de trabalhos em prol da formação e do aperfeiçoamento da mão-de-obra industrial. Felicito assim esta conceituada emprêsa, aos seus dignos dirigentes e auxiliares, em nome do SENAI e em meu próprio nome pela instalação dêste centro, primorosa peça a funcionar no conjunto harmonioso do desenvolvimento de pessoal da Usina.

Também discursou o Dr. Afonso Greco, Diretor Regional do SENAI em Minas Gerais, exaltando a magnífica contribuição da Mannesmann no campo do treinamento de pessoal, finalizando por agradecer a homenagem que recebia sua espôsa, convidada pela Diretoria da Mannesmann para descerrar a placa comemorativa daquela inauguração.

Em nome da Confederação Nacional da Indústria, o engenheiro Raimundo Fontenelle saudou a Diretoria da Mannesmann, usando estas palavras, ao final do discurso:

— Aos Senhores Diretores da Companhia Siderúrgica Mannesmann, apresento os mais efusivos cumprimentos da Confederação Nacional da Indústria e do Conselho Nacional do SENAI pela inauguração das instalações modelares dêste Centro, que irá desempenhar, sem dúvida, um papel primordial na formação e no desenvolvimento do pessoal especializado desta emprêsa.

Diretor agradece apoio

O engenheiro Heinz Günter Schmitt, Diretor Industrial da Mannesmann, falando em nome da Diretoria da Emprêsa, teve a oportunidade de salientar o alto interêsse da companhia em desenvolver cada vez mais o aperfeiçoamento de empregados dentro da Usina, tecendo ainda comentários sôbre o apoio incondicional ao setor de aprendizagem, fato comprovado com a inauguração do moderno Centro de Treinamento que entregava naquele momento.

Ciente de suas necessidades de mão-de-obra qualificada, implantava-se a aprendizagem metódica na emprêsa, no ano de 1955, cêrca de 11 meses após inaugurada a Usina do Barreiro, encaminhando alunos à Escola do SENAI.

Seguiram-se após, em 1959 a 1961, os primeiros acôrdos para intensificar o treinamento de pessoal no próprio local de trabalho.

Desejando dar mais ênfase ao seu programa de treinamento, foi firmado em dezembro de 1964, com o SENAI, um acôrdo, baseado na Portaria Ministerial 713, pelo qual foi permitido o emprêgo de parte da contribuição devida ao SENAI, para atender às despesas com o desenvolvimento do pessoal, no próprio local de trabalho, abrangendo tôdas as áreas.

Até 1965, contava a aprendizagem com uma oficina de 150m2, junto à Oficina Central da Companhia, além de uma sala de aula. O conjunto que foi inaugurado dispõe de dois pavilhões, com área total coberta de 800m2, onde foram instalados os diversos setores: Secretaria, Sala de Reuniões, Sala de Aula, Sala para Trabalho em Grupo, Oficinas, Vestiários e outras dependências.

Nos dois últimos anos, foram ministradas 20 564 horas de treinamento, com 4 708 participantes em 117 projetos executados.

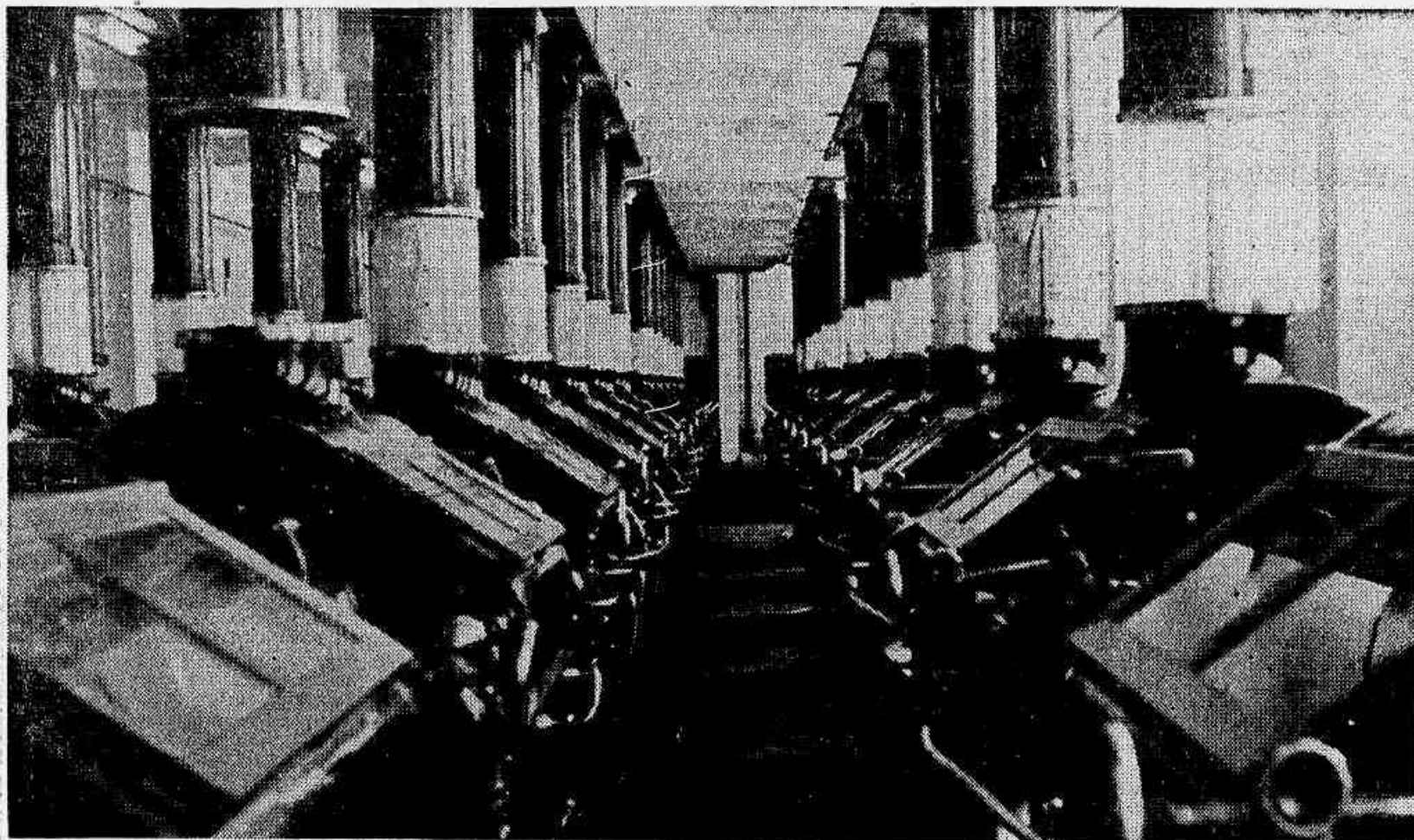
Está a Companhia Siderúrgica Mannesmann executando um trabalho meritório no setor de treinamento, formando e aperfeiçoando sua mão-de-obra.

Finalizando ressaltou a grande ajuda que a CSM tem recebido do SENAI.

Centro de Processamento de Dados

A Companhia Siderúrgica Mannesmann inaugurou na última semana, o seu Centro de Processamento de Dados, abrigado em edifício de linhas modernas e funcionais, localizado em sua Usina, no Barreiro. O sistema colocado em funcionamento, IBM — 360, modêlo 20, apresenta 4 096 bytes de memória, impressora de 1 100 linhas por minuto e duas leitoras para 500 e 600 cartões por minuto. A nova aparelhagem vem juntar-se ao complexo equipamento da Usina, uma das mais modernas do País, no campo da siderurgia. A foto ilustra o momento em que falava o Diretor Werner Morath, declarando por inaugurado o Centro de Dados, tendo a seu lado a espôsa do Diretor Heinz Günter Schmitt e o Sr. Alfred Pracht. Ao lado, o Diretor Hans Walter Stürtzer, quando acionava pela primeira vez o moderno equipamento

INDÚSTRIA DE MOAGEM PRECISA DO GOVÊRNO PARA PRODUZIR MAIS

SE O GOVÊRNO QUISER, PRODUÇÃO AUMENTA

A Indústria Mineira de Moagem está produzindo apenas 1/6 da sua capacidade, que é de 600 toneladas por dia

ESPAÇO TAMBÉM É GRANDE

Uma das maiores áreas da Cidade Industrial de Contagem pertence à Indústria Mineira de Moagem

QUESTÃO DE BOM GÔSTO

A qualidade dos produtos da Indústria Mineira de Moagem é a garantia do sucesso nas vendas

Qualquer economia depende da emprêsa.

Seja coletivista o sistema, seja de livre competição, é sempre a emprêsa a célula do progresso e da manutenção de um regime.

Ela emprega particulares e sustenta a máquina do Estado. Direta ou indiretamente é a responsável pelo que utilizamos e consumimos.

Produzir e produzir bem é a chave. A chave que abre as portas do bem-estar social.

Por isto é que onde o Govêrno se ausenta do progresso de valorizar, prestigiar e acreditar na emprêsa, não se pode construir nada de positivo.

O desenvolvimento econômico das nações depende, antes de tudo, da fôrça que um govêrno dá a quem deseja produzir.

É preciso estimular.

É necessário que não se veja em cada empresário um "adversário", mas um cooperador.

Não se deve dissociar a figura do Estado daquela do povo, como não se deve dissociar a figura de povo daquela da emprêsa.

A emprêsa vive do povo para o povo.

Se existe emprêsa que se desajusta neste sistema, também existe gente, no meio do povo, que se marginaliza.

Não se deve generalizar pela exceção.

Se há quem não entende isso, é preciso educar. Educa-se com estímulo, com dignidade, com crédito. Jamais se consegue construir com ódio, ressentimento, perseguição ou punição indiscriminada.

A hora é de somar.

Somar para progredir.

Em Minas, seu parque industrial está consciente dessa responsabilidade.

Trabalha para o Brasil, para o Estado e para a Nação.

Reconhece o seu papel.

Entende que muito já entregou como cota de sacrifício, mas crê no destino desta Nação.

MAIS TRIGO PARA ABASTECER MINAS GERAIS

Uma indústria que, pela capacidade de moagem, pode produzir farinha de trigo muito mais barata do que alguém jamais pensou em comprar, depende da liberação de maiores cotas de trigo para colocar em funcionamento todos os seus moinhos.

Os dirigentes da Indústria Mineira de Moagem, liderados pelo Sr. Felício Brandi, que é também Presidente da Fábrica de Massas Alimentícias "Orion", e do Cruzeiro Esporte Clube, confia no Govêrno federal e seus órgãos para atingir alta produtividade e baixar os custos de seus produtos. Para isso, precisam apenas de mais trigo. Mais trigo para abastecer Minas Gerais, beneficiando a coletividade.

Indústria eminentemente regional, a Indústria Mineira de Moagem tem crescido para atender à demanda do mercado e, agora, quanto mais lhe der o poder público, tanto mais produzirá e a menores preços. Sim, porque uma indústria de trigo depende do Govêrno, de seus órgãos controladores. O trigo é monopólio estatal. O empresário pode provar que sabe produzir, mas está nas mãos do poder público o apoio de que êle precisa.

PRODUTOS PARA USO DOMÉSTICO

Embora sacrificada pela pequena cota de trigo que lhe é destinada (cota que ela espera ver aumentada graças à lúcida interferência do Govêrno federal), a indústria mineira de moagem produz, em sacos de 50 quilos, as farinhas Mista Horizontina, Pura Rendosa e Semolina de Trigo fina, além das farinhas Rendosa e Ouro Branco, de um e cinco quilos. Tôdas as padarias de Belo Horizonte e de cidades vizinhas fabricam pães com farinha da indústria mineira de moagem. As donas-de-casa já fazem questão da farinha Rendosa, de uso doméstico, para os seus quitutes. A indústria mineira de moagem fabrica, ainda, o Fubá Ouro, o Italfubá, Creme de Milho, Semolina de Milho e a Quirena de Milho.

ATUANDO NO SETOR DE RAÇÕES

No setor de rações, cooperando com a pecuária bovina e suína e com a avicultura, a indústria mineira de moagem supre o mercado com Suinocil Extra, Suplemento de Rações, o Avebom Poedeiras, o Avebom Frangos, o Avebom Pintos, Leitafor Extra, o Coelhobom Engorda e Coelhobom Reprodução.

ESTENDENDO-SE A OUTROS SETORES

Êsse resultado foi conseguido em muitos anos de trabalho, desenvolvido ùnicamente em têrmos regionais, beneficiando todo o Estado, através dos distribuidores em Belo Horizonte, Cidade Industrial de Contagem, Montes Claros, Patos de Minas, Barbacena, Governador Valadares e São João del Rei.

Buscando novos mercados, a indústria mineira de moagem penetra, progressivamente, no Espírito Santo, Goiás, Bahia e São Paulo, abastecendo o setor de alimentação nos meios urbanos e rurais, quer no setor de produtos alimentícios domésticos, quer no setor de rações.

Seu importante mercado é, ainda, Belo Horizonte. Apesar de sua grande capacidade moageira, para cêrca de 600 toneladas diárias, a Indústria Mineira de Moagem, tendo em vista a pequena cota de trigo que lhe é destinada, mói apenas 1/6, isto é, cêrca de 100 toneladas diárias.

O maior consumidor dos produtos da Indústria Mineira de Moagem é a Fábrica de Massas Alimentícias Orion, que, no próximo ano, instalará a maior fábrica do gênero, na América Latina. Lançará, naquela ocasião, um tipo popular de macarrão, de custo reduzido, de melhor apresentação e maior poder nutritivo do que os existentes no mercado nacional, utilizando-se de processo avançado.

GRANDE RESPONSABILIDADE: ABASTECER O MERCADO

Por ser a única emprêsa moageira da região, a Indústria Mineira de Moagem tem a responsabilidade de abastecer o mercado que cresce dia-a-dia, em decorrência dos seguintes fatôres:

1.º — Concentração, da Cidade Industrial, das indústrias siderúrgicas, metalúrgicas, têxteis e de produtos alimentícios;

2.º) — Intensificação da exploração mineral, principalmente de minério de ferro, na região, absorvendo razoável volume de mão-de-obra;

3.º) — Ampliação das áreas agricultáveis;

4.º) — Crescimento dos rebanhos bovinos e suínos e instalação de novas granjas agrícolas;

5.º) — Melhores estradas, transformando Belo Horizonte e a Cidade Industrial em consideráveis centros fornecedores;

6.º) — População flutuante cada vez maior, especialmente nos fins de semana, quando há competições esportivas;

7.º) — Aumento do volume de energia elétrica, ampliando o consumo de gêneros pela aplicação de aparelhagem eletrodoméstica.

Uma indústria com essa responsabilidade no mercado consumidor mineiro é, entretanto, ociosa.

FUNDADA CONFIANÇA NO GOVÊRNO FEDERAL

O Presidente da Indústria Mineira de Moagem (e também Presidente da Fábrica de Massas Alimentícias Orion e do Cruzeiro Esporte Clube, campeão do Brasil) é o Sr. Felício Brandi. Tem êle todos os planos já preparados para promover baixa de custos de sua indústria, mas não conta com a suficiente cota de trigo para iniciar a operação. O que faz com que êle aguarde o aumento da participação de seu moinho em cotas de trigo importado e a sua confiança na Superintendência Nacional do Abastecimento e na política desenvolvimentista imprimida àquele órgão do Govêrno federal. Essa sua esperança se fundamenta no fato de que apenas sua fábrica de massas alimentícias consome 80 por cento da produção moageira. Os restantes 20 por cento são consumidos nas padarias, em outras fábricas de produtos alimentícios, no comércio e nas atividades pecuárias. Espera, pois, a Indústria Mineira de Moagem, com uma cota maior, beneficiar o consumidor, aumentando a sua produção e baixando o custo, procurando uma forma leal de concorrer no mercado.

FATOR FUTURO DE RETENÇÃO DE DIVISAS

O trigo produzido no mercado interno é, ainda, insuficiente, embora movimentos associativos de fomento tenham procurado ampliar a sua produtividade. A triticultura poderá constituir-se em fator futuro de retenção de divisas, mas no momento a indústria moageira depende do mercado externo e sofre sua influências.

A cota de trigo destinada à Indústria Mineira de Moagem é pequena para a sua capacidade moageira. O amparo do Govêrno federal neste fornecimento e no aumento dêle é um fator de garantia do pleno funcionamento dos moinhos. O trigo representa 85 por cento das matérias que formam o custo industrial da emprêsa.

Além do trigo, o milho, que é transportado nos vagões da Rêde Ferroviária Federal do Triângulo Mineiro, representa 11 por cento.

De sua linha básica de produção, a Indústria Mineira de Moagem oferece:

Moagem de trigo e milho, rações para aves, gado bovino, suíno e coelhos, e farelos.

AUMENTAR A PRODUTIVIDADE

Para aumentar a produtividade, uma das metas da Indústria Mineira de Moagem será automatizar o ensacamento, a armazenagem e a descarga de vagões de trigo e milho.

Sessenta por cento da mão-de-obra da Indústria Mineira de Moagem está sendo consumida em ensacar, armazenar e descarregar vagões. Esta taxa de absorção do custo poderá ser sensìvelmente reduzida, em quase dois terços, se a emprêsa executar os seus planos. A moagem, altamente mecanizada, não consome mão-de-obra, mas os outros setores, altamente onerosos, elevam o custo unitário da produção.

A redução da mão-de-obra não acarretará qualquer prejuízo para a produtividade, permitindo, ao contrário, sua melhor aplicação. No plano de automatização da Indústria Mineira de Moagem, prevê-se a aplicação de NCr$ 200 mil em custos indiretos das máquinas e construções, num total de NCr$ 750 mil.

AMPLIAÇÃO DA LINHA DE PRODUTOS

Para ampliar a linha de produtos, a Indústria Mineira de Moagem planeja produzir adubos, aumentar a produção de rações e dos derivados de milho.

As pesquisas de mercado apontaram que o mercado absorve fàcilmente os produtos derivados de milho, que a sua procura tem crescido e que os compradores da farinha de trigo da Indústria Mineira de Moagem poderão absorver, pelo menos, 60 por cento dos produtos de milho. Os compradores de rações produzidas na indústria são, também, clientes em potencial para o adubo.

A Indústria Mineira de Moagem tem em vista, através dêsses planos, o empenho do Govêrno federal em ampliar a produção de bens de consumo no setor da alimentação e tem dado excepcional apoio à produção de fertilizantes.

A imediata produção de fertilizantes e o preenchimento da capacidade ociosa dos moinhos da Indústria Mineira de Moagem, conduzirá a emprêsa a um aumento considerável de produção.

No setor de contrôle, a emprêsa já adquiriu balanças de maior capacidade para pesagem de entrada e saída de veículos, está mecanizando a contagem de produtos e criando um depósito de vendas para pequenas entregas, colocando o produto mais perto do consumidor.

CRESCIMENTO DE CAPITAL

O capital da Indústria Mineira de Moagem cresceu, de 1963 até outubro de 1967, nas seguintes proporções:

Exercício	Capital Social
1963	NCr$ 450 mil
1964	NCr$ 2 800 mil
1965	NCr$ 4 396 mil
1966	NCr$ 5 000 mil
1967	NCr$ 7 900 mil

Em 1966, a liquidez financeira da emprêsa atingiu 2.2.1%, isto é, para cada NCr$ 1,00 aplicado foi alcançada a rentabilidade de NCr$ 2,20.

No setor de vendas, os últimos exercícios comportaram-se assim:

Exercícios	Vendas
1963	NCr$ 2 456 871,15
1964	NCr$ 5 258 031,31
1965	NCr$ 10 072 842,23
1966	NCr$ 13 000 000,00
1967	NCr$ 20 000 000,00

Embora sacrificada pela pequena cota de trigo que lhe é destinada, a Indústria Mineira de Moagem produz em sacos de 50 quilos as farinhas mista Horizontina, pura, Rendosa e Semolina, de trigo fina, além de farinhas Rendosa e Ouro Branco, de um e cinco quilos, para uso doméstico.

A Indústria Mineira de Moagem fabrica, ainda, o fubá Ouro, o Italfubá, Creme de Milho, Semolina de Milho e a Quirera de Milho. Como produtos de rações, saem de sua linha o Suinocil Extra, o Suplemento de Rações, o Avebom Poedeiras, o Avebom Frangos e o Avebom Pintos, além do Leitefor, o Coelhobom Engorda e o Coelhobom Reprodução.

O maior consumidor dos produtos da Indústria Mineira de Moagem é a Fábrica de Massas Alimentícias Orion, que, no próximo ano, instalará a maior fábrica no gênero da América Latina.

Lançará, no ocasião, um macarrão tipo popular, de custo reduzido, melhor apresentação e maior poder nutritivo do que os existentes no mercado nacional, utilizando processos avançados.

BNH PRESTA MAIS SERVIÇOS A MINAS A PARTIR DE HOJE

RELAÇÃO DO CONJUNTO HABITACIONAL PARQUE SÃO PEDRO – (VENDA NOVA) AOS MERCADOS DE TRABALHO

Não existem problemas de transporte dos moradores do Parque para BH

No Parque São Pedro, cinema, igreja, lojas e escolas estão a um passo

O Banco Nacional da Habitação, depois das experiências iniciais de execução do Plano Nacional de Habitação, elaborou mais uma fórmula de incrementá-lo em todo o Brasil. É o **Iniciador**, a pessoa física ou jurídica, que toma a iniciativa de procurar o BNH para construir unidades habitacionais, que são vendidas ao público a prazos que atingem até a 20 anos para pagamento, e que são hipotecadas ao organismo financeiro. É um crédito de confiança aberto pelo BNH à iniciativa privada, da qual, entretanto, dependerá o sucesso da fórmula.

Mas poderá significar a demarragem do Plano Nacional de Habitação no País.

Hoje é um dia decisivo, porque a primeira experiência prática do plano **Mercado de Hipotecas** será executada em Minas Gerais. E de seu sucesso dependerá o êxito da fórmula em todo o Estado.

Hoje serão lançadas à venda, em Belo Horizonte, 295 casas do Conjunto Habitacional Parque São Pedro, pelo sistema de hipotecas, 295 casas construídas pela Sociedade Oeste de Minas Ltda. São as primeiras unidades, prontas para serem habitadas, que o Banco Nacional da Habitação lança à venda em Minas Gerais, dentro do nôvo sistema. É uma experiência pioneira em todo o Estado.

O "INICIADOR"

Qualquer publicação anunciando venda de imóveis residenciais, estipula, atualmente, um prazo máximo de dois a três anos para o pagamento. A partir de hoje, entretanto, poderão ser lidas em Minas Gerais publicações anunciando a venda de imóveis residenciais ao público com prazos que vão até a vinte anos. A iniciativa privada, com a ajuda do Banco Nacional da Habitação poderá vender casas e apartamentos inteiramente financiados, tanto para as classes mais humildes quanto para as mais altas.

Uma emprêsa construtora, ou mesmo uma pessoa física, procura o Banco Nacional da Habitação pleiteando ser **Iniciador**, para participar do **Mercado de Hipotecas**. Depois de receber a carta de credenciamento, êle apresenta o projeto das unidades habitacionais. Após ser aprovado é iniciada a construção. Para esta fase o **Iniciador** poderá procurar qualquer estabelecimento de crédito da rêde bancária privada ou oficial do País e retirar o financiamento necessário, ou então optar por uma série de outras alternativas que melhor lhe convier e oferecidas pelo plano.

Concluídas as obras, o **Iniciador** assina com o Banco Nacional da Habitação um documento pelo qual o órgão se compromete a comprar, à vista, as hipotecas das unidades habitacionais que forem vendidas ao público. O **Iniciador** se incumbe então de vendê-las a prazos que vão até a 20 anos para pagamento, dependendo de cada caso específico. O comprador fará os pagamentos mensais a uma rêde de Cobradores que o Banco Nacional da Habitação está montando. O sistema é dos mais simples de tôda a sistemática de execução do Plano Nacional de Habitação.

ESTÍMULO DECISIVO

No momento em que o Banco Nacional da Habitação se dispõe a comprar à vista as hipotecas de unidades habitacionais, que são vendidas ao público a prazo, êle estará introduzindo uma série de benefícios e estímulos, que proporcionam a expansão das inúmeras atividades econômicas e sociais que giram em tôrno da indústria de construção civil.

De um lado o BNH estará estimulando o aparecimento de milhares de novas unidades residenciais em construção, uma vez que o construtor receberá à vista, apesar de estar vendendo a prazo ao público. A repercussão imediata desta ação será sentida na indústria siderúrgica, na indústria do cimento, na de materiais de construção e muitas outras que terão suas vendas aumentadas.

Por outro lado, as milhares de unidades residenciais que serão colocadas à venda com prazos longos de pagamento repercutirão, imediatamente, no mercado de imóveis. A própria iniciativa privada estará estimulando o regime de concorrência no mercado, forçando, com isto, a todos os que vendem imóveis com um, dois, ou três anos de pagamento a dilatarem seus prazos; a oferta de imóveis que ocorrerá provocará, também, de imediato, uma queda no preço das unidades habitacionais no mercado de imóveis.

O beneficiado direto com estas interferências do Banco Nacional da Habitação será a população, principalmente os de menor poder aquisitivo.

OBJETIVO: CASAS POPULARES

Os estudos e idéias têm como objetivo principal atender ao maior volume possível da classe mais humilde. No próprio sistema do **Mercado de Hipotecas** isto foi previsto pelo Banco Nacional da Habitação. O organismo financeiro escalonou a compra de hipotecas de modo a forçar o **Iniciador** a dar preferência à construção de casas e apartamentos populares. Para isto, o BNH só assina o contrato de compra de hipotecas à vista, mas por 50, 60, 70, 80 e até mesmo 90 por cento do seu valor.

No primeiro caso se enquadram as unidades residenciais de alto custo unitário de investimento e destinadas às classes mais bem remuneradas. À medida que aumenta a percentagem de compra de hipoteca, o custo unitário do investimento está reduzindo. Assim, no caso da compra de hipotecas à vista, por 90 por cento do seu valor, as unidades habitacionais são populares, de baixo custo unitário de investimento e destinadas às classes de menor poder aquisitivo.

Desta forma, se o **Iniciador** der preferência à construção de unidades populares, maior será a percentagem do valor das hipotecas que êle venderá à vista para o Banco Nacional da Habitação. A tendência natural, portanto, será a opção do **Iniciador** para a construção de unidades habitacionais mais populares.

Quanto à percentagem do valor das hipotecas que o Banco Nacional da Habitação deixar de comprar, o **Iniciador** poderá financiá-la também ao comprador da unidade habitacional. Para isto êle poderá conseguir um financiamento com bancos particulares ou mesmo fazer uma segunda hipoteca.

DEMARRAGEM

É o estímulo à iniciativa privada. Mas dependerá dessa própria iniciativa privada o sucesso ou o fracasso do Mercado de Hipotecas. Mas o Banco Nacional da Habitação lhe dá um crédito de confiança e lhe concede vantagens que até então nunca imaginou.

O melhor exemplo de que o **Mercado de Hipotecas** terá sucesso em Minas Gerais é o número de **Iniciadores** que já se inscreveram na Delegacia da Quinta Região do Banco Nacional da Habitação. Esta região abrange os Estados de Goiás, Espírito Santo e Minas Gerais e 57 firmas apresentaram documentação se inscrevendo como **Iniciadores**, das quais 43 já possuem carta de credenciamento.

O carinho do Banco Nacional da Habitação para com o plano de **Mercado de Hipotecas**, é uma demonstração de que êle significará, realmente, a demarragem do Plano Nacional da Habitação em todo o País.

Lançado efetivamente em Minas Gerais no primeiro trimestre dêste ano, a Delegacia do Banco Nacional da Habitação já recebe, em média semanal, cêrca de dois a três processos de pedidos de inscrição de firmas e pessoas físicas para serem **Iniciadores** no Mercado de Hipotecas.

FORMA DE ATUAÇÃO

O Banco Nacional da Habitação não apenas concede facilidades e estímulos à iniciativa privada para intensificar o ritmo das construções de unidades habitacionais. Exige também muito sacrifício e alta capacidade empresarial.

Para instituir êste nôvo plano o Banco Nacional da Habitação partiu do princípio de que não deve atuar diretamente na construção e nem mesmo no mercado de imóveis residenciais. Êle apenas supervisiona, aprova os projetos e concede financiamentos. A sua tendência é transformar-se num organismo financeiro à semelhança do Banco Federal de Reserva nos Estados Unidos.

No **Mercado de Hipotecas**, o Banco Nacional da Habitação pode aplicar seus recursos com mais racionalidade e rentabilidade. Com menores aplicações êle consegue girar os recursos mais ràpidamente e proporcionar um maior número de unidades habitacionais construídas. Êste plano é visto como o aperfeiçoamento de tôda a sistemática executiva do Plano Nacional de Habitação.

A sua simplicidade de funcionamento e a eliminação de pontos vitais que o tornariam altamente burocrático, é um dos principais estímulos para a iniciativa privada procurar o Banco Nacional da Habitação solicitando ser **Iniciador no Mercado de Hipotecas.**

PRIMEIRO RESULTADO

O plano do **Mercado de Hipotecas** já está obtendo seu primeiro resultado prático em Minas Gerais. Hoje serão colocadas à venda 295 casas do Conjunto Habitacional Parque São Pedro, no bairro Venda Nova, em Belo Horizonte. O **Iniciador** que as construiu — Sociedade Oeste de Minas Ltda. (SOMILA) — através de seus diretores, inscreveu-se junto ao Banco Nacional da Habitação de acôrdo com a Carta de Credenciação número 51 437, de maio de 1967.

A venda do conjunto habitacional corresponde a um contrato de compra de hipotecas, assinado com o Banco Nacional de Habitação no valor de NCr$ 2 milhões. Êste é o maior contrato já firmado em Minas Gerais para a venda de unidades residenciais já prontas e em condições de serem habitadas.

De acôrdo com as normas exigidas pelo Banco Nacional de Habitação tudo foi previsto na sua construção, desde a urbanização até os mínimos detalhes de funcionalidade das casas.

Poços artesianos estão em perfuração para não haver problema de água, uma Igreja, um Centro Comunal de Abastecimento serão construídos e uma área reservada para o Grupo Escolar. Tudo isto ficará a pouco mais de 500 metros do Conjunto Habitacional.

A facilidade de locomoção dos seus moradores também foi previsto pelo projeto. O Conjunto Habitacional encontra-se numa área de fácil acesso à Cidade Industrial de Santa Luzia e próximo à colônia de férias do SESC. O transporte de seus moradores até o centro comercial e industrial de Belo Horizonte pode ser feito permanentemente, através de linhas de ônibus que trafegam de 15 em 15 minutos. E até mesmo o acesso dos moradores do Conjunto Habitacional Parque São Pedro à Cidade Industrial de Contagem é simples, pois poderão utilizar a Rodovia do Contôrno de Belo Horizonte.

A SOMILA participa do Plano Nacional de Habitação não apenas como **Iniciador**, mas também através de outros contratos. Na construção de 20 apartamentos para a Cooperativa Habitacional Inconfidência — COOFIDE — no Bairro Sion, que já está sendo habitado há mais de dois meses, o Banco Nacional de Habitação aplicou cêrca de NCr$ 250 mil.

Outras obras também já foram concluídas pela emprêsa, apesar de ter pouco mais de cinco anos de existência: Edifício Forquilha, Edifício Maria Regina, Edifício Francisca, Edifício Joaquim Ferreira Aguiar. Para as obras a emprêsa empregou cêrca de dois mil homens.

Outros planos estão sendo elaborados pela SOMILA, coco por exemplo o Conjunto Habitacional da Cidade Industrial de Contagem. Lá serão construídas, em terrenos da firma, 1 200 unidades residenciais de acôrdo com as normas estabelecidas pelo Plano Nacional de Habitação. Também a emprêsa já tem em elaboração o projeto de construção de um moderno e inovador Conjunto Habitacional da Avenida Augusto de Lima. O Conjunto terá 60 unidades habitacionais, constituindo-se num prédio de 15 andares e em terreno da firma.

METAS EM MINAS

As metas do Banco Nacional da Habitação em Minas Gerais são grandes. Até o momento já aplicou mais de NCr$ 20,6 milhões na construção de casas e apartamentos. Esta aplicação se fêz através de um sistema bem planejado, com cinco tipos de financiamento para a construção de habitações.

A Companhia de Habitação Estado de Minas Gerais — COHAB-MG — já construiu quase duas mil casas e mais de duas mil estão em fase de aprovação de projeto. Na COHAB-MG o Banco Nacional de Habitação já aplicou mais de NCr$ 5,4 milhões.

Na Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais o Banco Nacional da Habitação aplicou mais de NCr$ 6,2 milhões no financiamento às cooperativas habitacionais assistidas pelo Instituto Central de Assistência ao Cooperativismo — CENTRAB. Outros financiamentos foram feitos pelo Banco Nacional de Habitação à Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais pelo sistema de financiamentos particulares. Neste setor a autarquia estadual concedeu quase três mil empréstimos individuais.

Um outro sistema de financiamento é feito através do INOCOOP, que administra as cooperativas habitacionais operárias, cujo plano atingirá 34 cidades do interior de Minas Gerais, além de Belo Horizonte. Para o INOCOOP o Banco Nacional da Habitação forneceu recursos superiores a NCr$ 2 milhões, a fim de ser atendido o maior número possível de operários. Estas cooperativas são formadas através dos sindicatos representativos da classe.

E finalmente o chamado **Plano Impacto do Banco Nacional da Habitação**, destinado a reivindicar ou apressar a conclusão de vários edifícios de apartamentos que estavam com obras de construção paralisadas. Neste plano o Banco Nacional da Habitação assegurou recursos superiores a NCr$ 3,6 milhões para a conclusão de 19 empreendimentos em Belo Horizonte e no interior de Minas. Os edifícios correspondem a um total de 1 421 unidades residenciais, sendo que 1 008 foram financiadas. A Caixa Econômica do Estado de Minas também teve uma participação neste tipo de financiamento.

Mas o Banco Nacional da Habitação não para aí. A iniciativa privada no setor das construções civis está correspondendo ao seu estímulo. Durante a permanência do Govêrno federal em Belo Horizonte, em outubro passado, o Banco Nacional da Habitação assinou seis convênios com aquêles órgãos no valor global de NCr$ 75 milhões.

Nesta mesma ocasião o presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Mário Trindade, assinou com a SOMILA o contrato de compra de hipoteca para a venda das 295 unidades habitacionais do Conjunto Habitacional Parque São Pedro, no Bairro de Venda Nova. É assim que age o BNH. Com êstes recursos milhares de unidades habitacionais serão construídas em Minas Gerais. E novos recursos serão injetados na economia mineira.

As 295 casas do Conjunto Habitacional Parque São Pedro dão o confôrto exigido aos moradores, além da facilidade de sua locomoção aos locais de trabalho

O conjunto de apartamentos, no bairro Sion, atende a todos os requisitos da arquitetura moderna

São modernas e funcionais as casas do Conjunto Habitacional Parque São Pedro, no Bairro Venda Nova, em Belo Horizonte

O sucesso da cerveja mineira surpreendeu até mesmo os mais otimistas

COMPANHIA MINEIRA DE CERVEJA COM DOIS ANOS E MEIO TEM BOM MERCADO

Há dois anos e meio poucos acreditavam que o empreendimento tivesse capacidade de superar inúmeros obstáculos, principalmente o da concorrência de capitais estrangeiros no mercado de consumo. É uma história curta, mas cheia de vitórias. Começou com a mobilização dos capitais internos necessários para a implantação do projeto, justamente numa fase de restrição de crédito. Depois, a conquista do mercado nacional, graças a alta qualidade de seu produto que se impôs naturalmente ao paladar dos brasileiros.

Hoje a Companhia Mineira de Cervejas — CMC — é dos maiores grupos da indústria nacional de cervejaria e de sua fábrica, localizada no quilômetro 20 da Rodovia Belo Horizonte—Rio, saem milhares de garrafas de cerveja Ouro Branco, Ouro Prêto e Ouro Fino para todo o País. Nos próximos meses mais uma fábrica estará funcionando: a CMC inaugurará a sua Companhia Industrial de Bebidas Vale do Rio Doce — CIBEVAL — em Governador Valadares. E no próximo ano serão construídas mais duas fábricas: em São Paulo, no Município de Pedreira, a 136 quilômetros da Capital, será instalada a Companhia Industrial de Bebidas São Paulo, e no Nordeste, a CMC foi convidada pelo Governador João Agripino para construir uma fábrica. Os entendimentos já estão em fase de conclusão.

Os mínimos detalhes, tanto de mercado como de técnica de produção, foram prèviamente planejados. No estudo de mercado, os pesquisadores tinham como objetivo prioritário além da identificação da capacidade de consumo para o dimensionamento da fábrica, também o de descobrir o paladar predominante no mercado. Até mesmo aquela frase "um casco escuro bem gelada" foi observada na pesquisa. Superado o problema de energia elétrica com fornecimento através da Centrais Elétricas de Minas Gerais, a equipe da CMC passou à solução do outro problema: o da localização, que teria de ser condicionada com o fornecimento de água pura em abundância e permanentemente.

Localizações, prespecções e análises levaram a equipe da CMC a descobrir, no quilômetro 20 da rodovia que liga Belo Horizonte ao Rio, mananciais de água extremamente pura e cristalina. Efetuadas as análises químicas e constatada a excelente qualidade da água, decidiu-se que a fábrica seria construída naquele local. Passou-se, então, aos estudos técnicos do projeto da fábrica para sua implantação.

A sua construção obedeceu aos mais rigorosos requisitos técnicos de funcionalidade e racionalização de trabalho. Tôda a fábrica foi projetada para funcionar com os mais modernos equipamentos automáticos existentes. O serviço de resfriar, depositar, engarrafar e transportar as garrafas cheias é feito com máquinas. O homem apenas fiscaliza e comanda apertando botões. Mesmo assim a CMC possui 500 funcionários, divididos em turmas que trabalham 24 horas por dia.

A fonte de água, que condicionou a localização da fábrica, tem nascente em terrenos próximos e sua vazão atinge a cem mil litros por hora. Uma construção circular de concreto e vidro protege o manancial, havendo sido urbanizada e ajardinada tôda a área circundante, consolidando a proteção à fonte. Por um aqueduto de mil e duzentos metros de extensão, a água é bombeada para um reservatório instalado no alto do edifício de adegas e brassagem, sendo daí distribuída para a fábrica inteira.

A SUA CASCO ESCURO

A rapidez com que a cerveja da CMC conquistou o mercado superou tôdas as previsões mais otimistas. O fato é que hoje ela produz três vêzes mais do que a produção inicial e mesmo assim está bem abaixo da exigência do mercado. A elevação da produção para 200 mil caixas de cerveja por mês, ou seja, 4,4 milhões de garrafas de cerveja por mês, é a meta principal da diretoria da CMC até o final do próximo ano.

Vários foram os fatôres que influíram na aceitação tão rápida das cervejas Ouro Branco, Ouro Prêto e Ouro Fino pelo público. Êste grande consumo é feito desde as camadas mais humildes até os ambientes mais requintados de Belo Horizonte, São Paulo, Guanabara, Brasília e outras capitais. E o próprio Rei Olavo, quando visitou o Brasil, após tomar uma Ouro Fino oferecida pelo Itamarati, solicitou do Hotel Nacional, em Brasília, a encomenda de 10 caixas da cerveja da CMC.

A técnica para a fabricação da cerveja da CMC é de sua exclusividade e é ela que consegue uma leveza e um paladar peculiares. Esta técnica, mantida em sigilo, depende diretamente da qualidade da água, da matéria-prima empregada, do tipo de levêdo, da fermentação, do resfriamento e de uma série de pormenores.

A cerveja da CMC só é vendida em casco escuro.

MENTALIDADE MODERNA

A Companhia Mineira de Cervejas foi das primeiras a se democratizarem, transformando-se em emprêsa de capital aberto. Hoje ela conta com 11 mil acionistas, havendo duplicado o capital social para NCr$ 2 milhões. Além da valorização de suas ações, os acionistas recebem dividendos anuais da ordem de 24 por cento. Qualquer um que visitar a CMC sentirá o perfeito entendimento entre dirigentes e dirigidos, que fazem a união do capital e do trabalho.

Na área da fábrica está sendo construído um centro social para os funcionários e familiares e os salários pagos são superiores ao mínimo regional, numa autêntica política de justiça social. O funcionário da CMC sabe que um trabalho bem feito representa alta rentabilidade para a emprêsa e, por conseguinte, melhores condições sociais para êle.

O Presidente da Companhia Mineira de Cervejas, Sr. Antônio Simão Firjan, também Presidente da Malharia Master, de Juiz de Fora, é o empresário mineiro experimentado e, atualmente, Vice-Presidente da Federação das Indústrias de Minas. A Cidade de Nova Lima, reconhecendo os serviços por êle prestados, concedeu-lhe o título de Cidadão Honorário. E êle o responsável pelo empreendimento pioneiro de Minas Gerais.

O planejador e introdutor da técnica de produção de cerveja, exclusiva no Brasil, é o Diretor Industrial da CMC, Sr. Manfred M. B. Brandt, um alemão simples que se diz apaixonado pela indústria de cervejas. Êle montou uma escola de aprimoramento do pessoal especializado junto à área da fábrica. Durante 12 horas por dia — de seis às 18 horas — Manfred se dedica à sua principal preocupação: a qualidade da cerveja. O lúpulo e o malte que se concentram nas cervejas que fabrica vêm dos principais produtores do mundo.

— O grupo da Companhia Mineira de Cervejas não cruza os braços e não vive apenas dos resultados já conquistados. Somos homens do trabalho, que têm por objetivo o progresso e a criação de novos empreendimentos, sob o comando do líder e autêntico industrial que é Antônio Simão Firjan, fazendo, assim, crescer o parque industrial brasileiro e buscando soluções para os problemas sociais que nos afligem.

Esta definição da emprêsa é dada pelo Diretor-Superintendente da CMC, Sr. José Antônio Kemper, um jovem de pouco mais de 30 anos e que é o responsável por uma grande parcela do sucesso da emprêsa. Ainda na diretoria executiva da CMC outros elementos, também jovens, vêm atuando com destaque, como os Srs. Antônio Firjan Filho e Francisco Volpini, numa afirmação da mentalidade renovadora que impera hoje na indústria mineira.

São todos homens simples, mas objetivos. Tão simples e objetivos quanto a resposta que dão à pergunta de como vai a emprêsa: "A Companhia Mineira de Cervejas vai muito bem, obrigado".

GOV. VALADARES FABRICARÁ REFRIGERANTE

Nos próximos meses a Cidade mineira de Governador Valadares estará fabricando o seu próprio refrigerante, e até o final do próximo ano também a cerveja que consome. No início a Companhia Industrial de Bebidas Vale do Rio Doce — CIBEVAL —, do grupo da Companhia Mineira de Cervejas, produzirá apenas 50 mil caixas de refrigerantes por mês. Depois que os funcionários estiverem treinados convenientemente então elevará a produção para 80 mil, ou seja, 1 920 000 garrafas de refrigerante por mês.

Mas todo o equipamento para a produção da cerveja já está comprado para produzir, no início, 80 mil caixas, com 24 garrafas cada uma, atingindo, posteriormente, uma produção de 120 mil caixas.

Isto é o progresso que a CMC leva à extensa Região do Vale do Rio Doce, abrindo novos mercados de trabalho para a região e dando a Governador Valadares um nôvo impulso para se transformar num dinâmico pólo de desenvolvimento econômico.

O projeto de construção da CIBEVAL, elaborado com carinho pelo engenheiro Mário Sampaio, vai ocupar um terreno de 30 mil metros quadrados às margens da Rodovia Rio—Bahia. Na primeira fase serão aproveitados apenas 2,5 mil metros quadrados do terreno, onde já está instalada a seção de engarrafamento, a fábrica de gêlo, a caldeiraria, os escritórios de serviço técnico. Em fins do próximo mês e princípio de janeiro de 1968, a CIBEVAL começará a fase de testes do equipamento.

Também a CIBEVAL, a exemplo da CMC, não deixou escapar os menores detalhes no planejamento de construção. O mercado consumidor é amplamente favorável e a exportação poderá utilizar a Rodovia Rio—Bahia, com fácil escoamento para a Bahia e o Espírito Santo. As matérias-primas necessárias são abundantes, principalmente a água, que é um dos fatores básicos do sucesso da nova técnica de produção de cervejas introduzida no Brasil pelo Diretor Industrial da CMC, Sr. Manfred M. B. Brandt.

CONFIANÇA

Foi o mesmo grupo da CMC que lançou a idéia e também a pedra fundamental da CIBEVAL. O grupo, liderado pelos Srs. Antônio Simão Firjan e José Antônio Kemper, integralizou o capital inicial da emprêsa, num total de ... NCr$ 300 mil. E as obras foram iniciadas ràpidamente. Seu sucesso é tão grande que agora a CIBEVAL já está lançando no mercado de capitais 1,7 milhão de ações à subscrição pública, uma vez que também é uma emprêsa de capital aberto. Dêste total, 1 milhão são ações preferenciais e as 700 mil restantes são ordinárias, com direito a voto por grupo de 100.

O alto sentido econômico e social da emprêsa, intimamente relacionado com o plano de desenvolvimento integrado do Vale do Rio Doce, em que se empenha o Govêrno mineiro, terá um significado especial para tôda a região. Não apenas atrairá novas indústrias, mas também repercutirá intensamente em todo o Vale do Rio Doce, em face dos benefícios que o setor industrial é capaz de agregar à economia regional como mão-de-obra, valor da produção, impostos e outros

O planejamento da produção está a cargo do Diretor Industrial da CMC, Sr. Manfred M. B. Brandt, portador do diploma da Versuchs Alt und Lehrantalt Fuer Brauerei, de Berlim, e responsável pelas cervejas Ouro Branco, Ouro Prêto e Ouro Fino e do famoso chope Ouro Branco, também da CMC. Lá, Manfred instalará uma escola de aprimoramento para pessoal. Mas já começou a treinar os funcionários, pois faz questão de manter e sempre aperfeiçoar a sua técnica de produção de serveja de alta qualidade.

A primeira diretoria da CIBEVAL está assim constituída: presidente, Sr. Antônio Simão Firjan; vice-presidente, Sr. José Antônio Kemper; diretores: Sr. Manfred M. B. Brandt, engenheiro Mário Sampaio (alto funcionário da Companhia Vale do Rio Doce) e Viterbino Franco.

A EXPANSÃO

A Cia. Mineira de Cerveja já está construindo tonéis na sua nova fábrica, a 136 quilômetros de São Paulo

MAIOR PRODUÇÃO

Minas, dentro em pouco, duplicará a sua atual produção de cerveja

MINAS FABRICARÁ CERVEJA EM SÃO PAULO

Uma fazenda, com duas usinas hidrelétricas próprias e água puríssima em abundância, no Município de Pedreira e a 136 quilômetros da Capital de São Paulo, foi o local escolhido pelo grupo da Companhia Mineira de Cervejas para instalar a sua terceira fábrica. Pedreira é o ponto ideal para a distribuição dos produtos a um dos maiores mercados consumidores, que vai do litoral de São Paulo ao Sul de Minas Gerais.

Também lá houve um planejamento minucioso, sempre no sentido da maior funcionalidade e do alto índice de produtividade. O investimento previsto é da ordem de NCr$ 10 milhões e a capacidade de produção da Companhia Industrial de Bebidas São Paulo será de 100 mil caixas mensais, triplicando, depois, para 300 mil caixas, ou seja, 7,2 milhões de garrafas de cerveja por mês.

O grupo da CMC, através dos Srs. Antônio Simão Firjan e José Antônio Kemper, aliou-se a forte grupo de empresários paulistas, que é liderado pelos Srs. Válter Moreira da Costa e Luís Augusto de Matos (êste ex-Presidente da VASP, ex-Presidente do Banco do Estado de São Paulo e atual Presidente da Companhia de Seguros Ipiranga). O resultado foi a constituição da Companhia Industrial de Bebidas São Paulo. Em 12 meses, tôda a construção civil estará pronta, para, em fins de 1968 até princípios de 1969, começar a colocar no mercado paulista, Sul de Minas Gerais e Sul do País, sua produção das cervejas Ouro Branco, Ouro Prêto, Ouro Fino e do chope Ouro Branco.

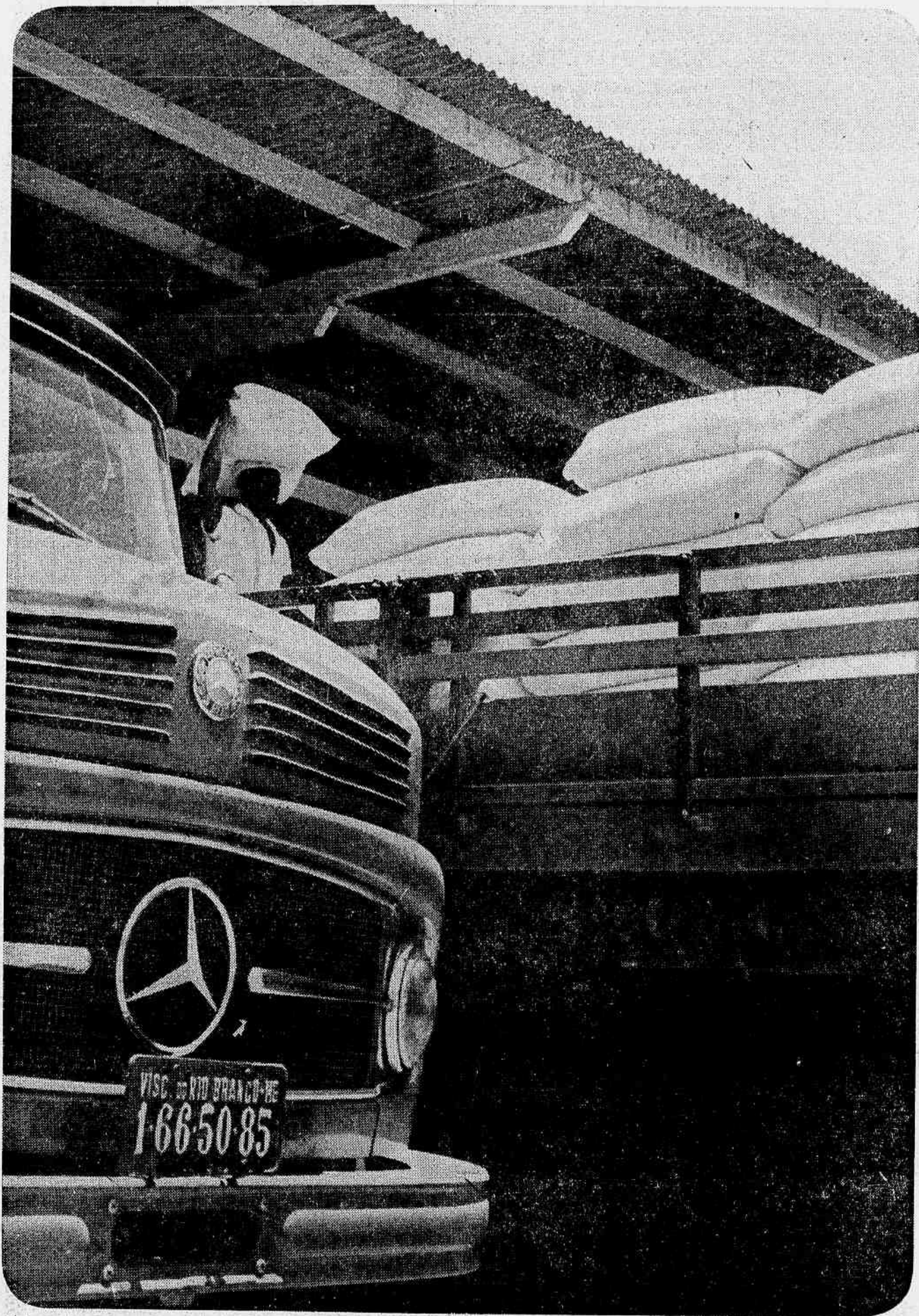
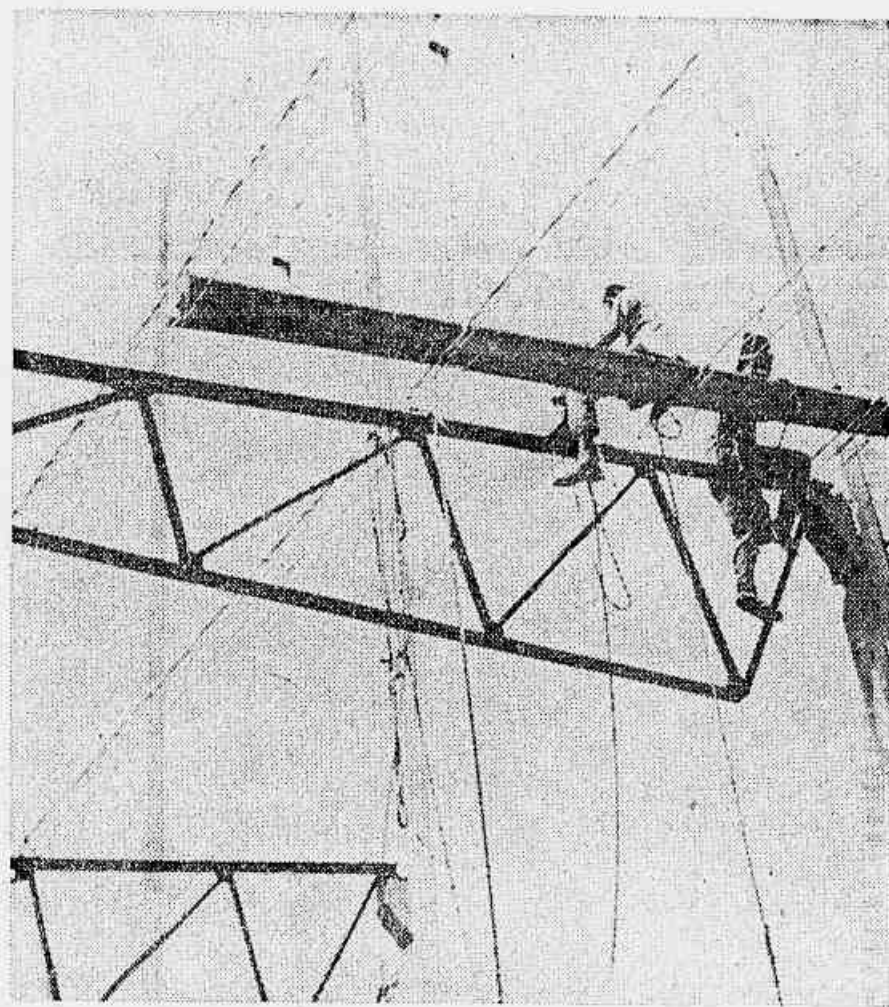
Os paulistas já aprovaram o sabor da cerveja produzida pela CMC e o mercado, segundo a pesquisa realizada pela equipe da CMC, é dos mais promissores do País. Principalmente pelo fato de o produto ser fabricado nas proximidades das fontes consumidoras, uma vez que até o momento tôda a cerveja fornecida aos paulistas e ao Sul do País é produzida na fábrica que fica a 20 quilômetros de Belo Horizonte. A esta vantagem se soma outra, que é a da redução dos custos de transporte, que diminuirá o preço do produto para os paulistas.

O abastecimento de energia elétrica é garantido por duas usinas hidrelétricas próprias, sendo uma de 500 e outra de 100 KVA. Mais uma usina, de 2 000 KVA, deverá ser construída nas proximidades. O terreno adquirido pela Companhia Industrial de Bebidas São Paulo pertencia a uma das maiores tecelagens do interior de São Paulo. Sua área é de 64 alqueires paulistas e lá já estão construídos uma vila para operários e vários outros edifícios.

O município de Pedreiras está perto de Campinas e a 136 quilômetros do centro da Capital paulista, com uma população aproximada de 50 mil habitantes. Tôda a maquinaria também será alemã e a aquisição de lúpulo e malte já está em vias de contratação. E será o usado na fabricação das cervejas em Belo Horizonte.

COM AGRIPINO

A fama do grupo da CMC já vai longe. O Governador da Paraíba Sr. João Agripino, o convidou para instalar lá uma fábrica de cervejas Ouro Branco, Ouro Prêto, Ouro Fino, e chope Ouro Branco e os refrigerantes. Os entendimentos iniciais foram mantidos e já se constatou o impulso que uma fábrica de cervejas poderá levar à Paraíba e ao Nordeste em geral.

Recentemente, o Presidente da Companhia de Cervejas, Sr. Antônio Simão Firjan, estêve na Paraíba a convite do Governador João Agripino. Os entendimentos concretos foram feitos com a direção do Banco Industrial de Campina Grande. O resultado é que o grupo da emprêsa mineira se associará com investidores paraibanos para a instalação de uma fábrica de bebidas na região, nos moldes da CMC e das suas emprêsas associadas.

Todos os esforços levam ao aumento da produtividade

Novas fábricas, novas possibilidades de progresso e emprêgo

Desenvolvimento que não vise o aperfeiçoamento do homem como ser humano verá, mais depressa do que se imagina, minadas tôdas as suas bases. Em Minas Gerais, como em todo o Brasil, a preocupação maior é com o bem-estar social. Há que se dar ao homem aquilo que, por direito natural, êle reclama.

Mas num país de economia instável e incipiente, em que a grande era da industrialização já chegou com algum atraso e que se vê, portanto, quase superada pelo avanço das conquistas espaciais, o problema da mão-de-obra ainda é dos mais graves. E Minas não está isolada, pois enfrenta, como todos os Estados da Federação, situações de natureza semelhante.

É preciso sentir mais ràpidamente o valor da mão-de-obra brasileira. O desenvolvimento, hoje, se tornou uma necessidade social, que deve visar, sobretudo, o homem, que aguarda, por sua vez, no futuro, apenas o reconhecimento ao seu esfôrço atual.

O desenvolvimento será, assim, o único e verdadeiro responsável pela libertação, perante tôdas as nações do mundo, do generoso homem brasileiro.

O homem e sua família são a meta final da expansão industrial

O minério está em tôda parte, principalmente debaixo dos pés do mineiro. É o grande trunfo para o futuro

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quinta-Feira, 30-11-67 — Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 30-11-1892 noticiava:

- Rumôres de agitação em Buenos Aires.
- Cai doente o capitalista Juan Jackson.
- É nomeado Cônsul do Brasil no Paraguai o Dr. Albert Baes.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.

Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

ANTECIPE seu anúncio para domingo. As agências do JORNAL DO BRASIL do Méier, Copacabana, Tijuca, Rodoviária, Botafogo e Sede ficam abertas às sextas-feiras, até as 22 horas para receberem o seu anúncio para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria em dissipação na zona do litoral do Espírito Santo. No interior a frente fria tende a recuar como quente, provocando trovoadas com pancadas esparsas no interior dos Estados de Minas Gerais, Estado do Rio, São Paulo e Paraná. Na retaguarda da frente fria a massa de ar polar já entrou em transição para massa de ar tropical, e com isso a temperatura deverá elevar-se. Na vanguarda da frente, o tempo em geral apresenta-se bom com nebulosidade. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 27.2
MÍNIMA — 18.2

O SOL

NASC. — 6h00m
OCASO — 19h18m
(horário de verão)

A LUA

MING.

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba — Tempo: Bom com nebulosidade, de pancadas esparsas no interior. Temp.: Estável.

Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Nublado, pancadas esparsas. Temp.: Em elevação.

Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás — Tempo: Instável com pancadas esparsas. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo, Paraná — Tempo: Bom com nebulosidade. Instabilidade com trovoadas à tarde. Temp.: Em elevação.

Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em declínio.

Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Instável com chuvas no litoral, bom no interior. Temp.: Estável.

OS VENTOS

LESTE
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
2h40m/1,2m e 14h50m/1,0m
BAIXA-MAR:
9h40m/0,2m e 21h30m/0,1m
(horário de verão)

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 26º1, bom; Santiago, 18º1, bom; Montevidéu, 25º, bom; Lima, 16º9, encoberto; Bogotá, 11º6, nublado; Caracas, 27º, encoberto; México, 6º, encoberto; San Juan, 29º, encoberto; Kingston (Jamaica), 28º, bom; Port of Spain (Trinidad), 29º, bom; Nova Iorque, 1º1, bom; Miami, 25º, bom; Chicago, 5º abaixo de 0º, bom; Los Angeles, 14º, encoberto; Londres, 9º, encoberto; Paris, 13º, chuva; Berlim, 5º, chuva; Moscou, 10º, abaixo de 0º, nublado; Roma, 16º, encoberto; Lisboa, 14º7, sol; Montreal, 6º abaixo de 0º, nublado; Quebec, 8º abaixo de 0º, nublado; Tóquio, 17º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO — CENTRO — Vende-se ótimo ap. quarto e sala separado, coz., banh. com apenas NCr$ 5 000 de entrada e o saldo em 36 prest. s| juros de NCr$ 232,00 o ap. está alugado. Ver no local com o porteiro Sr. Silveira na Rua do Riachuelo, 252 ap. 411. Tratar na Curvelo S.A. tels. 32-7711 e 52-6285 — CRECI 1268.

A VENDA — Centro 1 apto. c| 2 q., 1 s., todas peças frente, área c| tanque. Preço 19 mil cruz. novos c| 8 mil de entrada ou 16 mil cruz. à vista. Ver hora marcada. Rua Teotonio Regadas, 34. Tratar A. S. Magalhães CRECI 895. T. 52-5612.

APARTAMENTOS — Centro — Ótimos aps. de sala-qt., banh., kit. 3 p| andar. Obra na alvenaria. Entr. a partir de 2 600 novos. Ver diariamente na Rua Riachuelo, 222 das 9 às 18 hs. Tratar com Oceano Imoveis. Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante as 25 hs.) — CRECI 943.

ATENÇÃO — Praça Mauá — Vendo prédio c/ 2 residências, de sala, 2 qts., coz., banh. compl. c/ área. Ver Travessa Sereno, 35 (junto Soc. Cabral). Tratar OFIR — Av. Rio Branco, 183, grs. 503-504. Tel. 52-5850 — CRECI J-238.

A VENDA — la. locação — Rua Moncorvo Filho, 95-603, ap. sala, qto, deps. frente. Acabamento de luxo — 22 mil — Inf.: 52-0982 — CRECI 1294.

ATENÇÃO — Vendo ap. Centro, 2 qts. sala c| sancas, jardim de inverno, banh. tudo de azulejo, bonita vista. Rua Santana 73-A. 2 110 — 43-0295.

APARTAMENTO — Vendo barato. 3 quartos, sala, copa, coz., varanda. Excelente estado, à vista ou a prazo. Ver hoje Rua do Resende 46, ap. 602.

BELO conjugado vazio, coz., banheiro c| box. Fartura de água — Pintura nova. Claro, arejado. Edf. misto — Ver Av. Gomes Freire, 740, ap. 412 — Tel. 22-5893 — OLMIR — CRECI 1012.

BAIRRO DE FATIMA — Vendo ap. conj. vazio de frente. Inf. tel. 22-8206.

CENTRO — Vendo R. da Lapa, 120, ap. 405, conj. peq. p/ escrit. de frente, preço barato. Chaves sala 407. Tel. 22-4163 — Mário — CRECI 610.

CENTRO — Av. Henrique Valadares n.º 17, ap. 507, vdo. qt., saleta, sala, banh. compl., coz., 2 ent. — Ver no local — ORG. ORLANDO MANFREDO — Barão de Iguatemi n.º 86. Tel. 48-0804 — CRECI n.º 82.

CANDELARIA — Vendo boxe-garagem automática. Pleno funcionamento. Tel. 58-4314 das 14 às 18 horas.

CENTRO — Saldanha Marinho, 25| 27 — Vdo. casas, 1 e 2 qts., sl., coz., banh., área. Ent. a partir 4 000, rest. prest. Ver local. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi. 86 — Tel. 48-0804 — Creci 82.

CENTRO — Trav. São Diogo, 57. Vdo. casas 1 e 2 qts., sl., coz., banh. Ent. partir 5 500 rest. prest. Ver local — Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — Creci 82.

CENTRO — Vendo amplo ap. c| ent., sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, recém-pintado. Chaves c| porteiro, Rua Carlos Carvalho, 60, ap. 804. Tratar diretamente c| proprietário, México, 111, s. 2 005, tel.: 22-6131 (tarde) e .... 46-1071 (manhã).

CENTRO — Cobertura c/ garagem — Vende-se na Rua Taylor, 39 ap. 1 501, no alto, vista deslumbrante, 5 mins. do centro c/ 2 qts., sl., b., coz. e dep. compl. Visitas só têrças e quintas-feiras, de 9,00 às 11,00 hs, p/ cortesia do inquilino. Desocupação p| n| conta. Tratar tel. 52-5137.

CENTRO — Vende-se apartamento 606 com quarto e sala separados, 3 armários embutidos e dependências, muito espaçoso. Rua Hubaldino do Amaral n. 47.

CENTRO — Vende-se apartamento 914, em final de construção, Edifício Rei da Voz. Rua Riachuelo, 87. Boa oportunidade. Tel. 28-7285.

CENTRO — Av. Presid. Vargas, 1 146. Vdo. ótimos aps. moradia ou escritorio, sl., qt. conj., banh. frente, nôvo, vazio. Ed. misto — Ent. 7 mil, saldo 2 anos. Ver chaves porteiro Vicente. Tratar tel. 26-4115 — Creci 359.

CENTRO — Ap. c/ salão, 3 qts., 2 jards. inv., deps. empreg., tôdas as peças amplas. 46 mil c/ 20 sinal. Rest. a comb. 32-9449 — CRECI 480.

CENTRO — Vendo na Av. Rio Branco excelentes anderes vazios. Ótima localização. Um NCr$ ... 120 000, outro NCr$ 250 000 facilitados. S. Stockler — Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 221 — 22-7221 e 32-9261 — CRECI 117.

CENTRO — Vdo. ap. qto. sala separados, b., coz. área na R. Sen. Dantas, 29, ap. 66. (Chaves n/ Escritório na R. Sen. Dantas, 117, s/ 2143). NCr$ 23 mil. Silvino — CRECI 1158.

CENTRO — Vdo. conjugado amplo na R. Marquês Pombal, 172, ap. 1110, pode ver no local, sinal 6 800, saldo 250 mensal sem juros. Tratar R. Sen. Dantas, 117, s/ 2143 — CRECI 1158 — Silvino — Tel. 52-1892.

CENTRO — Vdo. vazio, Praça João Pessoa, 9, ap. 305. Preço: 24,00, Ent. 8,00, parte combinar. Saldo s/ juros. Sl., 2 qts. etc. Ver 13 às 17 hrs. Tel. 52-7773 — Mendes ou Amaro.

CENTRO — R. Marquês Pombal, 171. Vdo. ap. frente, vazio, saleta, salão (pode ser dividido em sala, qt. sep.) banh., coz. Ent. 8 mil, saldo 2 anos. Ver local. Tratar tel. 26-4115 — Creci 359.

CENTRO — Vende-se ap. de frente com sala e quarto, banh. comp., cozinha etc. 15 milhões à vista ou 16 com 10 de entrada e 12 prest. de 500. Ver à Rua Marquês de Pombal, 172, ap. 205 e tratar com Venancio: 22-0915.

CENTRO — Vendo ap. nôvo de frente c| 35 m2, de qt. e sala sep., coz., banh. e área na R. Moncorvo Filho 97, ap. 203. Preço à vista 18 mil. Tratar na R. México 111 — Gr. 1 106. Tel.: 52-4609. E. Santo. CRECI n.º 47.

CENTRO — Vendo ap. conjugado em final de construção. Preço à vista. NCr$ 4 500,00. Tratar Rua do Rosário, 129, 2.º, s/ 5. Tel. 22-2932. CRECI 1 261.

CENTRO — Vendo ótimo ap. de 1 qt., sl., coz., banh., 1a. locação, situado à Rua do Riachuelo. Entrada NCr$ 8 000,00 e 260,00 mensais. Tratar à Rua do Rosário, 129, 2.º, s/ 5. Tel. 22-2932 — CRECI 1 261.

CENTRO — Vende-se apartamento de sala e quarto conjugado, banheiro completo e kitch. Entrada de NCr$ 7 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 450,00. Ver na Rua Leandro Martins, 22, ap. 520 — Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels: 29-2092 e 49-3261 — Méier ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

CENTRO — Vendemos ótimo ap. c/ vestibulo, quarto/sala, coz., banheiro. Com 4 800 de entrada e prest. de 189. O ap. está ocupado s| cont., mas a desocupação é feita gratuitamente por n| firma. Ver c| o corretor na portaria diariamente das 9 às 12 horas na Av. Mem de Sá, 72. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. Telefones 42-0610, 22-0245 e 22-4474 — CRECI 1 290.

COMPRA-SE e vende-se aptº. Caixa Econômica. Tratando-se de tôda documentação. Tel. ..... 45-7279 e 22-5949 — Martins.

CENTRO — Vende-se ap. conj. Grande, vazio, A. R. Carlos de Carvalho n.º 34-102 — Chaves com port. Tel. 46-1522.

CENTRO — Perto da Praça Cruz Vermelha. Terreno de 16 metros de frente. Gabarito de 12 pavimentos. Entrega imediata — NCr$ 69 000,00 de entrada e o restante em 2 anos — Ocasião. Tratar: 31-3676.

EDIFICIO GARAGEM — Pres. Vargas, 487. Vendo ou alugo minha vaga. Edmundo 56-1960 — Centro.

EDIFICIO GARAGEM — Em pleno funcionamento, na Rua Beneditinos, NCr$ 4 500 de entr. ou a combinar. — 23-6187 — 43-0015 (escr.) ou 45-7814 (resid.).

FATIMA Pça. Aguirre Cerda — V. urg. lindo apto. frente, 2 qtos. saleta, sala, coz. v. piso banh. compl. area tanque, 35 mil c| 15 saldo comb. ac. Caixa c| 6. Tratar 42-6755. Vendas Luis. CRECI 590. 1.ª Reg.

GARAGEM — Automática — Rua Beneditinos, 27. Pleno funcionamento. Vendo, podendo ocupá-la imediatamente. Tratar c| próprio, Dr. Miguel. 23-9766 ou 23-5738. (X

RUA UBALDINO DO AMARAL — Vende-se amplo apartamento com 2 quartos sala, varanda e demais dependências. Preço NCr$ ...... 35 000,00 facilitados. Alugado sem contrato. Tratar tel. 43-8134.

SANTO CRISTO — Vende casa vazia 2 salas, 2 qts., coz., banh. dep. empreg. quintal. Ver Rua Comendador Leonardo 27 D. Isaura. Trat. 43-1527.

VENDO apartamento de quarto, sala, cozinha, banheiro de frente, vazio, na Rua Riachuelo. — Preço 22 mil novos. Entrada 11 mil, saldo em 30 meses sem juros. Tratar Tel. 25-6841. CRECI 731 — Alexandre.

VAZIO — Conj., gde. banh., já deve sint., Pça. Pres. Aguirre Cerda 47, ap. 112. Chave 111. Ent. 5 000 fin. 3 anos, prest. 98,00 — 23-1214. CRECI 644 — Veloso.

VENDE-SE conjugado na Riachuelo, 70. Tratar Carlos Sampaio, 364, ap. 603.

VENDE-SE — Apartamento de sala e quarto separados, cozinha, banheiro completo e varanda, de frente, Rua André Cavalcanti. — Preço NCr$ 20 000,00 sendo 50% à vista. Tratar p| tel. 43-2350 — Sr. Orlando.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ATENÇÃO — Santa Teresa — Rua Almirante Alexandrino, 321 — Vendo essa espetacular casa de 2 pavts. c/ salão, sala, 3 gdes. qts., 2 banhs. socs., copa, coz., dep. empreg., garagem e um ap. de sala, qt., coz., banh. indep. Tratar OFIR — Av. Rio Branco, 183, grs. 503-504. Tel. 52-5850 — CRECI J-238.

APARTAMENTO — Vendo vazio, frente Rua Cândido Mendes 129 ap. 801. 72m2, área construída. Preço, condições local c/Antônio. CRECI 400, de 9 às 17h. Tratar Rua da Quitanda 30 — 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899 diár.

ATENÇÃO — Vista p| o mar e Pão de Açúcar, Rua Julio Otoni, casa (terreno 17x42); 3 salas, 3 qts., c| arms., 2 banhs., copa-cozinha, salão, lavanderia, qt. e banh. emp. Ótima garagem NCr$ 80 000 c| 50% fin. Tel. 37-4641 — Creci 971.

ATENÇÃO — Paula Matos — Por motivo de viagem para Espanha. Vdo. urg. junto ou separados, gde. casa vazia fte. rua, mais 1 ap. nos fdos. c/ 2 qts., sl. coz. e banh. Entr. total 10 000. Saldo a combinar. Ver à R. Paulo de Azevedo, 80, c/ Sr. Sousa, das 10 às 17 hs. ORG. DANIEL FERREIRA, 7 Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3638, 42-0975. CRECI 236.

GLORIA — Vendo ap. frente, c| 1 sala, 1 qt. separado, coz., banheiro, andar alto — Rua Benjamim Constant, 60 — Tratar F. F. VEIGA ENG. LTDA — 42-5231 e 42-7144 — CRECI 832. Veiga.

GLORIA — Vendo ap. 102, Cand. Mendes, 66, 3 qts., 2 sls., 2 banheiros, deps. 38-1970. Luiz Fernando.

GLORIA — Vende-se apto. 1 109 da Rua do Russel, n. 496 — conjugado c| telefone. Chaves c| porteiro. Preço à vista NCr$ .. 12 000,00 — Tratar Predial Palermo Ltda. Rua Sen. Dantas, 117, sala 905. CRECI 455.

OPORTUNIDADE — Ap. de fte. c| salão, 3 dormitórios, sala de almôço, coz., gde. área de serviço e depends. compl. de empregada. Vendo c| 26 000 à vista e 20 000 em 2 anos. Ver hoje de 9 às 16 horas, na Rua Joaquim Murtinho, 756, ap. 301. — Tel. 32-2083, no local, em Santa Teresa. Tratar ROMULO MOLEDA — CRECI 147, Rua 7 de Setembro, 88, s| 411 — 52-9020.

PREÇO DE OCASIÃO — Vende-se urgente à vista — Apartamento c/ 220 m2 de área útil, de frente, à Rua da Glória, 190/401 — Ver no local c/ o Sr. Abilio — Tratar com o proprietário Sr. Ivan pelo tel. 23-9499.

RUA COSTA BASTOS (Sta. Teresa), ap. frente, vazio, sl., 2 qts., coz., banh., área tanq. Vdo. p/ 21 mil. Aceito Cx. Tratar F. Nogueira. Tel. 32-6004 — CRECI 50.

SANTA TERESA — Em condições excepcionais. Sinal 12 mil. Vendo ap. c| 2 qts., ampla sl., coz., banh., compl., armários embutidos, área envidraçada e azulejada, dep. empreg., etc. Pronta entrega. Ver R. Oriente 314 — 305. Tratar 22-0262 e 22-4015. CRECI 132.

VENDE-SE ap. facilitado c/ sala, dois quartos, coz., área c/ tanque ou troca-se por menor. Ver no local c/ proprietário na Rua Glória, 228, ap. 1 204.

CATETE — FLAMENGO

ATENÇÃO — FLAMENGO — Vendemos, próximo à praia, ótimo ap. com sala e quarto separados, jardim de inverno que poderá ser um segundo quarto, cozinha, banheiro e área de serviço com tanque, em fase de pintura, para entrega em junho do próximo ano, por apenas 15 000,00 com 7 000,00 de entrada e o saldo em prestações de 300,00. Ver na Rua Correia Dutra, 39, ap. 607. — Tratar Av. Rio Branco, 183, sl. 1 005. Tel. 22-3737 e 42-3067. CRECI 256. — SILVA.

ACEITAMOS COPEG — Apartamentos com habite-se recente, vendemos a Rua Padre Americo, 110, de sala e quarto separados, banh. e coz., area c/ tanque. Ver no local os aps. 207-707 e 801. Propriedade da Imobiliaria Itacal Ltda. Vendas Jayme Farbiarz — CRECI 255. Tels. 31-0881 e 31-0342. Av. Rio Branco, 151, sobreloja 210.

APARTAMENTO — Rua Marquês de Abrantes n.º 91, sala, dois quartos, 25 mil a combinar. Chaves na portaria. Tel. 43-8463.

APARTAMENTO — Sl. qt. sep., banh., coz. a., serv. e dep. emp. Obra fase final elev. Otis já pagos. Silveira Martins 22 ap. 408. Cedo 5 000 de sinal, saldo 288 por mês. Tratar Imob. Britânica Ltda. CRECI 223. Tels.: 32-0058 e 52-3445.

APARTAMENTOS FINANCIADOS PELA COPEG — 2 quartos, salão, cozinha, banh., dep. compl. empregada. 20% sinal e 80% em 12 anos. Gago Coutinho, 60, c| Sr. Bandeira, de 9 às 17 horas. — IMOBILIARIA GLORIA APARECIDA — Quitanda, 20, gr. 508. — Tels. 31-2534 e 31-3367. CRECI n.º 203.

ATENÇÃO — Flamengo. Vendo ap. vazio de frente c| 4 salas, sala de almoço, 4 qts., sendo um cuplo c| banh., toilete, coz., área, 2 banhs. socs., dep. compl. empreg. e garagem, 2 aps. p/ andar — Tratar OFIR — Av. Rio Branco, 183, grs. 503-504 — Tel. 52-5850 — CRECI J-238.

APARTAMENTO — Vazio, frente, 1 por andar, vista maravilhosa do aterro, elev. atlas, 2 amplas salas, 4 ótimos quartos, grande copa, cozinha, 2 banheiros, grande copa cozinha, 2 banheiros soc. em cor, 2 dep. empregadas, garagem, base 160 milhões a combinar. Tratar Tel. 25-6841. — CRECI 731.

ATENÇÃO — Flamengo — Vendo ap. de frente, entrega vazio, sala, 2 qts., banh., coz., dep. empreg. Ver Rua Silveira Martins, 30, ap. 905, das 13 às 15 hrs. Tratar OFIR — Av. Rio Branco, 183, grs. 503-504. Tel. 52-5850 — CRECI J-238.

ACEITO B. Brasil, COPEG ou imóveis p| pagamento na Rua Marquês de Abrantes, 191, ap. 202 — 203 — 303 — M. visitas a ocupados com hall, 2 salas, 3 qts., 2 banhs. Preço 70 mil. Tel.: 52-0982 — CRECI 1294.

APARTAMENTO — Vendo vazio, frente Rua Marquês de Abrantes 11 ap. 801 c/4 quartos etc. c/ garagem. Preço, condições local c/Antônio. CRECI 400, de 9 às 17h. Tratar Rua da Quitanda 30 — 2.º andar, sala 209. Telefone 52-2899 diár.

AVENIDA Osvaldo Cruz, 28 — Vendo apto. 300m2, de 4 qtos. salão, etc. pronto 8 meses. Abade Vinci. Tratar com Rubens Frosini. Tel. 37-4641. CRECI 552.

CATETE — Silveira Martins, 140, ap. 405 — Vendo vazio de frente, qt. sala separados, banh. coz. Entr. 10 mil e 400 mensais. — Chaves portaria.

CATETE — Vendo ap. cobertura c/ 70 m2, qto. e sala separados na Rua Pedro Américo. 27 milhões financiados. Detalhes .... 25-1264 e 45-2509 — CR. 1285.

CORREIA DUTRA, na quadra da praia. Vendo conjug. c| banh. e grande cozinha. Sinal 7 mil, entrega imediata. Tel. 31-2563. — CRECI 1 266.

CATETE — Vendo ap. vazio, 2 qts. c| dep. completa, pintado e com sinteco — Entrada NCr$ 10 000,00 os restantes NCr$ .. 228,00 mensal. Ver e tratar no local, Rua Benjamin Constant, 104 ap. 114 ou Tel. 52-5920.

CATETE — Rua Bento Lisboa, 76, ap. 706. Vdo. maravilhoso conjugado, entrega vazio, c/ 6 mil entrada e s| longo financ. Ver local e tratar c| Wanderley 42-4266. CRECI 655.

FLAMENGO — Vendo apto. vazio, sala, qto. separ. banh. coz. area serv. qto. e W.C. emp. 28 mil financ. Inf. 22-0922 e 52-1837 — CRECI 480.

FLAMENGO — Apartamento duplex, vendo último andar, 340 m2, 4 quartos c| armarios embutidos, 2 salões, jardim de inverno, sala de almoço, terraço com 30 m2, cozinha, dependencias e garagem. Rua Senador Vergueiro, 114, ap. 1 104. — Ver diariamente das 14 às 18 h

FLAMENGO — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIÊNCIA E TRANQUILIDADE — Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. — Telefone 36-2767. — Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier. — Tels. 29-2092 ou 49-3261 — (CRECI 1 206).

FLAMENGO — Vendemos maravilhoso ap. c| hall. 2 salas, j. inverno, 3 dormitórios, varandas, copa-coz. banh. soc., área, dep. comp. emp. e garagem. Preço 80 mil novos c| 50% entrada, restante 30 meses. Ver Rua Sen. Vergueiro, 114, ap. 303. Infs. FRISA S|A. Tels. 32-8803 e 22-0087 — CRECI 205 e J-263.

FLAMENGO — Vendo apto. conjug., com sala|quarto, cozinha e banh. NCr$ 13 00 c| entrada de 6 e restante em 24 meses — Ver 11 às 13 horas só hoje — Vazio. Rua Correia Dutra, 68, ap. 306 — BARROS FILHO & CIA. — CRECI 805 — Av. Rio Branco, 108, grupo 801 — 42-1040 e 42-0812.

FLAMENGO — Vendemos apartamento com sala, quarto separado e dependências completas. Prestação mensal de NCr$ 174,00. Visitas no local. Av. Osvaldo Cruz n.º 112/114. Tratar: C. M. I. — Av. Rio Branco, 156, gr. 1 508/11. Tels. 52-7636, 52-7537 e ... 42-5982 (Creci n.º 7).

FLAMENGO — Vendemos à Rua Buarque de Macedo, 70, ap. conjugado, de frente, c| cozinha e banheiro. Preço: 16 900 com grande financ. O ap. está ocupado s| cont. mas a desocupação é feita gratuitamente por n| firma. Ver diariamente das 14 às 17 h. c| o corretor na portaria. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — Creci 1290.

FLAMENGO — Vendo ap. 304 da Rua Senador Vergueiro, 80, c| 2 quartos, 1 sala, quarto de empregada e demais dependências, chaves como o porteiro ou ver com o proprietário, sábado e domingo das 14,00 às 18,00 horas, parte financiada.

FLAMENGO — Vendo na Rua Honorio de Barros, 41, o apto. 401, vazio, frente, 2 salões, 4 quartos, dependencias, 220 m2. Tel. 57-0638 — Olympio. CRECI 374.

FLAMENGO — Vendo excelente ap. prédio nôvo, sala, 2 qts., etc. Tôdas as peças de frente. Sinal NCr$ 17 000 e o saldo 23 000 em 30 meses. CRECI 1 217. Palca, 45-0608.

FLAMENGO — Vende-se ap. vazio de qt., sl., banh., coz. Ótima localização. Peq. ent. e rest. Cx. Econ. Tratar procuradores telefone 23-4901.

FLAMENGO — Ap. luxo salão 3 qtos. c/ arms. embs. 2 banheiros sociais, coz. área dep. empregada, garagem, nôvo a óleo, na R. Dois Dezembro, 131, ap. 1003 — Chave portaria NCr$ 65 mil combinar. Tel. 25-2378 — CRECI 1158 — Silvino. Tratar R. Sen. Dantas 117, s/ 2143 — Tel. 52-1892.

FLAMENGO — Vendo sala, 3 qtos. deps, garagem. Ver ap. 201 — R. Correia Dutra, 162. Chaves c/ porteiro. Infs. 23-4969 — Bergamini. Aceito COPEG.

FLAMENGO — Vende-se ap. 106 na R. Paissandu n. 156 c/ qt., sl., banh., coz., dep. empregada. NCr$ 26 000,00 à vista. Ver no ap. sábado e domingo, 14 às 17 h. Tratar Imob. Góes, R. Alcindo Guanabara. 24/1214. Fones 22-7812 e 32-1216 — CRECI 202 — Góes.

FLAMENGO X TIJUCA — Vendo ou troco linda casa na Tijuca c/ 2 quartos, 2 salas e dependências por um ap. no Flamengo. Telefone: 58-6393 — Sr. Martins.

FLAMENGO — Rua Dois de Dezembro, ap. c| 2 quartos, sala, dep., garagem. Base 25 000 a combinar. Tratar c| Planta Imobiliária 42-1366, CRECI 680 J-139.

FLAMENGO — Vendo ap. de 2 bons qtos., ótima sala, cozinha, área c/ tqe. etc. na Rua Correia Dutra. 28 milhões financiados ou 24 à vista. Detalhes Adm. Freire. 25-1264 e 45-2509. CRECI 1285.

FLAMENGO — Vendo, Rua Marquês de Abrantes, ap. frente com q., b., e kitch. Alugado, contrato vencido, Milton Magalhães. CRECI 80. Tel. 22-6128. De 12 às 18 horas.

FLAMENGO — Rua Paissandu, 177 — Vendemos apartamentos quase prontos de salão, 4 quartos, 2 banheiros sociais, toilete, copa, cozinha, dep. comp. com 2 qts. empr. e garagem. Prédio sôbre pilotis com um ap. por andar com acabamento de luxo. Ver no local e tratar à Av. Rio Branco, 151-6.º andar. Tel. 31-1635.

FLAMENGO — Vendo ap. conj. grande na R. Catete, 238, e outro c/ sala, 2 qts. e dep. compl. na R. Russel, 344. Ocupados ou não, ótimos para renda. Tratar 25-9613 — Sr. Edson.

FLAMENGO — Ap. de frente c/ 2 q. s. c. ban. dep. empregada e garagem, em final de construção. Na Rua Barão de Icaraí, 15. Preço 18 000, totalmente facilitado. Ver e trat. c/ ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda, 20, s/ 101. 31-0804 e 31-0994. (CRECI 232).

KAIC — Kosmos — Flamengo — Vendemos — Na Rua Cândido Mendes — Grande ap. sala, 2 qts., dep. empreg. c| telefone, ar condicionado, vazio. Vendemos na Rua Benjamin Constant 135 ótimos aps de sala e qt. separados, varanda etc. Vendemos na Rua Pedro Américo 166 ap., sala e qt. conjugado, vazio. Tratar KAIC. Rua do Carmo 27-B, 4.º andar. Tels.: 52-2995 — 31-1544 ou.... 32-4240 ou nossa Ag. Copa. Rua Domingos Ferreira 219 Loja C e D. Tels.: 57-8060 — 57-8069. CRECI J-72.

LARGO DO MACHADO — Rua Marquesa dos Santos — Vende-se ótimo — 2 qts., sala, coz., banh., frente, peças amp., único c/tel.: portaria condições espetacular — IMOB. VELMA tel. 52-3086 Reg. 310 — CRECI 850.

MORRO DA VIUVA — Av. Rui Barbosa, vendo ap. vazio, 120m hall (piso em mármore), saleta, salão 30m, 3 quartos, dep. azulejos até o teto, 5 arm. embutidos, estacionamento, portaria monumental, piscina, play-ground, jardins, salão de festas, 60 milhões, Tel. 45-1705.

O SEU PROBLEMA é vender ou alugar bem o s| imóvel? — A nossa organização tem 10 anos de experiência e de bons serviços. Consulte-nos e faça um bom negócio. Inf. FRISA S|A. Av. Rio Branco, 185, grupos 1 307|8. Tels. 22-0087 e 32-8803 — CRECI 205 e J-263.

PRAIA DO FLAMENGO, 402, ap. 605, vendo qt., banh., coz. etc. Chaves porteiro, tel. 22-4163 — Mário — CRECI 610.

PEÇAS GRANDES claras, 2 qts. c/varandas, sl., saleta, banh., arm. coz., á. tanque. 43 m. Marquês Paraná 41/601, de 15 às 18h. Vazio, ventilado.

QUER VENDER seu imóvel vazio ou alugado resolvo em 30 dias sem desp. Vsa. nos bairros — Flamengo, Catete, Laranjeiras, Botafogo, Copacabana, Ipanema, em tôda Zona Sul de conj. até 3 qts. Temos departamento jurídico. Faça uma visita, Pres. Vargas n. 590, sl. 211 — 23-1214 — (CRECI 644) — VELOSO.

RUA CANDIDO MENDES — Vendo ótimo ap. de qt., e sl. separadas e deps. completas, em andar alto com bonita vista. Tr. c| o Sr. Florentino p| telefone 23-3368 — CRECI 286.

RUA BUARQUE MACEDO — Aps. frente, sl., 2 qts., kit. e banh. Vendo a 20 mil, c/ 10 sinal. Aceito Cxa. alugados sem cont. F. Nogueira, tel. 32-6004 — CRECI 50.

RUA FERREIRA VIANA 62 ap. 204 sala, qt. sep. dep. área com tanque j. inv. pilotis luxo. 28 mil. fin. Ver local com prop. 12 às 16 hs. Venda Imob. Ribeiro Ltda. Av. Rio Branco 185. Gr. 523. Tel. 52-8547 e 22-2499 — CRECI 348.

VAZIO — Sl., qto., coz. banh., peças gdes., 46 m2. Sen. Vergueiro, 238, ap. 412. Ent. .. 10 000 fin. 30 meses, est. prosp. 23-1214. CRECI 644 — Veloso.

VENDO ap. conj. desocupado. — Ver com porteiro Antônio. Rua Senador Vergueiro, 98, ap. 708. Tel. 56-8345.

VENDO apartamentos de quarto sala, conj., cozinha, banheiro de frente, predio novo. Aceito Caixa ou COPEG c| 3 500 sinal e também vendo uma sobreloja c| 100 m2, facilit. Tratar CRECI 731 — Tel. 25-6841. Alexandre.

VAZIO — 2 qts., sl., banh., coz., dep. emp. compl., peças gdes. 90 m2, sint., sanca, banh. côr. Sen. Vergueiro, 238, port. Ent. 17 000 finan. 3 anos, bonito ap. Na port, det. 23-1214. CRECI 644. Veloso.

VENDO — Praia do Flamengo 122, Ed. Máximo ap. 604 b. c. com 2 q., s., b. social em côres, dep. de emp. NCr$ 45 000,00 sinal NCr$ 25 000,00 rest. 30 meses sem juros. Ver no local diariamente das 9.00 às 16,00h c| Narciso.

LARANJ. — C. VELHO

ATENÇÃO — LARANJEIRAS. — Vendemos lindo apartamento com ampla sala, 3 quartos, ótimos e demais dependências, inclusive garagem individual, pronto para morar. Preço: 55 000 com 25 000 de sinal, 5 000, 6 meses após, 5 000, 12 meses após e o saldo em 36 prestações mensais de .... 664,28. Ver diariamente das 9 às 18 horas na Rua Belisário Távora, 98, ap. 302. (Não é encosta). Tratar na Av. Rio Branco n. 183, sl. 1 005. Tel. .... 42-3067, 22-3737. CRECI 256 — SILVA.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende mag. ap conj amplo, Rua Crist. Barcelos 121. Preço e condições ótimos 52-4211 — CRECI 781.

LARANJEIRAS — Vdo. ótimo ap. sala, 2 qtos., b. coz. área, dep. empregada, garagem, amplo, na R. Pinheiro Machado, está vazio. NCr$ 55 mil. Tel. 52-1892. CRECI 1158 — Silvino.

LARANJEIRAS — Rua Conde de Baependi, 112, próximo ao Largo do Machado. Apartamentos de luxo em construção, com 100 e 200 m2. Todos com armários embutidos, garagem e dependências completas. Ver no local e tratar na CONSTRUTORA TUIUTI LTDA. — Av. Barão de Tefé n. 7, 3.º andar. Tels. 43-3959 ou 23-8676 — CRECI 30.

LARANJEIRAS — Vende-se na R. Alvaro Chaves, 28, ap. 410, sl., qto. sep., demais dep., vazio. Tratar Av. Rio Branco, 138 — 14.º andar.

LARANJEIRAS — Espetacular — Condições de venda você faz! Lindo ap. com 3 qts., salão, dep. emp. copa, coz., garagem, frente. Rua das Laranjeiras. Ent. 30 000. Tratar Av. Rio Branco, 133 s| 1 206. Tel.: 32-3256 David. CRECI 910.

LARANJEIRAS — Vende-se em fase de alvenaria, casa triplex, Rua Pereira da Silva, 288, casa 101, no 1.º andar: salão c/ banheiro social, no 2.º andar, salão, cozinha, banheiro social, dep. compl. empregada, área c/ tanque e um quarto, no 3.º andar: 3 quartos, 2 banheiros sociais e terraço. Ver no local com Sr. Assis. Tratar Predial Palermo. R. Senador Dantas, 117, s/ 905. Tel. 52-4325 — CRECI 455.

LARANJEIRAS — Vende-se na Rua Gen. Glicério, 400, o ap. 502, c/ 2 salas, 3 qts., c/ armários embutidos, varanda envidraçada, em ótimo estado de conservação. Entrega imediata. Preço à vista NCr$ 70 000,00. Tratar no local.

LARANJEIRAS — 27 mil financ. Vendo ap. sala, 2 qts., e dep. emp. Está alugado, 42-8408. CRECI 1 018.

RUA ALICE — Vendo terreno de 1 700 m2, junto ao n.º 1 960 — Tratar 54-4640, c/ Muller. — CRECI 744.

RUA LARANJEIRAS — Ap. frente, 3 qts., sl. e dep. Vdo. p/ 35 mil, c/ 15 sinal. Aceito Cx. Alugado sem contrato. F. Nogueira. Tel. 32-6004 — CRECI 50.

BOTAFOGO — URCA

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende na Rua São Clemente 105, perto da praia, ap. conj. com banheiro, arm. emb. 52-4211 e CRECI 781.

AVENIDA PASTEUR, 184 — Vende-se de frente ao Iate Clube, em andar alto, lindo ap., de frente, descortinando maravilhosa vista para o mar, totalmente indevassável, 1.º locação, entrega imediata, salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais e demais dependências, c| garagem. Ver no local, na Av. Pasteur, 184, ap. 501. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar — Tels. 42-6874 e .... 52-3612 — Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI J-39. Corretor responsável S. SABAH — CRECI 258.

APARTAMENTO — Vazio — 184 metros, 85 milhões. R. Vol. da Pátria, 98 ap. 1 001. Chave c| porteiro 52-5166. Eloi.

ATENÇÃO — URCA — Aceitando também Caixa. V. bom ap. térreo, independente, c| 2 sls., cjs., 2 qts., áreas internas etc. NCr$ 45 m. Tel. 26-3456. CRECI 190.

APARTAMENTO — Vendo vazio, frente, Rua São Clemente, 127, apto. 402, com sinteco, grande, preço, condições local c| Antonio. CRECI 400 de 9 às 17 horas. Tratar Rua da Quitanda, 30 — 2.º andar, sala 209. — Tel.: ... 52-2899 diariamente.

A VENDA — Casa 12 R. São Clemente, 107, com 2 salas, 3 qts., deps. quintal, vazia. Sinal 25 mil, rest. 30 meses — Tel.: .... 52-0982 — CRECI 1294.

AVENIDA PASTEUR, 104 — Junto ao Clube Guanabara, Botafogo de Regatas e Iate Club. Vendemos aps.: c| 20 metros de frente, c| linda vista p| a Baía de Guanabara, Corcovado e Urca. 2 aps. p| andar — Salão (60 m2), 4 magníficos dormitórios, c| armários embutidos, 3 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e 2 garagens. Fachada em induminium e mármore. Construção acelerada, já na 6.º laje. Ver diàriamente no local. Estacionamento p| auto. Vendas: PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. Tels.: 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI J-39 — Corretor responsável S. SABAH — CRECI J-258.

ATENÇÃO — BOTAFOGO — Com ent. de NCr$ 15 m., mais 6 em 15 a., mais 24 em 2 a. V. ótimo ap. de fte. c| sl., 2 qts., gar. etc. Tel. 26-3456. — CRECI 190.

APARTAMENTO vazio, sala, dois quartos, arm. emb., cozinha, banheiro, dep. empregada, área c/ tanque, base 35 mil novos, financiado. Tratar tel. 25-6841 — CRECI 731 — Alexandre.

APARTAMENTO — BOTAFOGO — Novo. Vazio, 1a. loc., sinteco, persianas. Sala, 2 qts., dep. empr. banh. coz. Entr. 17 mil novos. Saldo a combinar. Aceita COPEG com sinal. Ver diariamente das 9 às 18 hs. na Rua Voluntarios da Pátria, 452 ap. 304. Tratar com Oceano Imoveis, Av. Rio Branco, 108 gr. 903. Tels. 22-9690 e 42-7602 durante as 24 hs. — CRECI 943.

BOTAFOGO — Vendo 2 aps. R. Senador Vergueiro, 35/304, sl., 3 qts., garag., dep. NCr$ ..... 45 000,00, outro R. Marquês de Abrantes, 152/201, sl., 3 qts., dep. etc. NCr$ 80 000,00. Aceito ofertas. Visitem, facilito. H. Silva, R. Gonç. Dias, 89 s| 405. Tels.: 52-3886 — 52-3840. CRECI 648.

BOTAFOGO — Gen. Polidoro — V. urg. lindo ap. frente, vazio, 2 qts., sala, banh. compl., box, copa, coz., dep. compl. empreg. área tanque. 45 mil c| 20 entr., saldo 2 anos ac. Caixa c| 8. — Tel. 42-6755. Vendas Luis — Cre. c/ 590, 1a. Região.

BOTAFOGO — Visc. Caravelas V. urg. lindo e espetacular ap. vazio, garagem, escritura, sinteco, arm., sancas, florões, 3 qts., 2 salas, coz., banh. compl. luxo, dep. empreg. só 59 mil c| 50% entr., saldo 36 meses — 42-6755. Vendas Luis — Creci 590 — 1a. Região.

BOTAFOGO — Para entrega vago ótimo ap. duplex de frente, com vista para a praia, em edifício em centro de terreno, constando de varanda, salão, 3 quartos, banh., em côr, coz., quarto e dep. empreg., garagem. Preço NCr$ ... 80 000,00 c/ 50% fin. 24 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

BOA oportunidade ap. de frente, 2.º andar com j. inverno, sala, 2 qtos. com armarios emb., dep. completas (precisa pintura) São Clemente 443. Sinal 17 mil e 36x597,78. Marcar visitas. Telefone 36-0682. CRECI 279.

BOTAFOGO — Vendo ótimo ap. com 1 sl., 3 qts., banh., coz., dep. emp., na Av. Pasteur. — Metade à vista e metade em 18 meses. — F. P. VEIGA ENG. LTDA. — Tels 42-5231 e 42-7144 — CRECI 832 — Veiga.

BOTAFOGO — Vende-se na Praia de Botafogo, n. 356, apto. 554 — Conjugado, com banheiro, cozinha. Preço à vista NCr$ .... 11 000,00. Tratar Predial Palermo Ltda. Rua Sen. Dantas, 117 sala 905. Tel. 52-4325. CRECI 455.

BOTAFOGO — Vendo vazio pintado ap. qt. sala sep. c/ linda vista. Facilito, ótimo negócio. Ver na Praia de Botafogo, 356 ap. 1031 com Telles. CRECI 836. Tel. 22-8155.

BOTAFOGO — Vendemos o maravilhoso ap. 102 da Praia de Botafogo, 422, c| grande living room, sala de jantar, 3 dormitórios, 2 banhs. socs., dep. comp. p| criadas, garagem etc. Rara oportunidade. 55 mil, aceitamos imóvel como parte pagamento. Ver no local por gentileza do inquilino ou c| Sr. Anibal na portaria das 16 às 18 hs. Tratar FRISA S|A. Tels. 32-8803 e .... 22-0087 — CRECI 295 e J-263.

BOTAFOGO — Vendemos maravilhoso ap. linda vista, com saleta, sala, 3 dormitórios etc. Preço: 55 mil novos, 30 mil sinal, restante 36 meses. Ver Rua da Passagem, 167, ap. 302. Infs. FRISA S|A. Tels. 32-8803 e ... 22-0087. CRECI 205 e J-263.

BOTAFOGO — Apartamento 102, de frente, conj. 12 mil facilito. Rua Conde Irajá n.º 619. Chaves com porteiro. Tel. 43-8463.

BOTAFOGO — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIENCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. — Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier. Tel. 29-2092 ou 49-3261 — CRECI 1 206.

BOTAFOGO — Vende-se apto. 807 da Rua Real Grandeza, n. 110, c| sala, quarto separ. coz., banheiro, área com tanque, armario embutido, lustres, secador, etc. Preço à vista NCr$ .... 25 000,00. Marcar visita e tratar Predial Palermo Ltda., Rua Senador Dantas, 117, sala 905. Tel. 52-4325. CRECI 455.

BOTAFOGO — Humaitá — Vendo R. Macedo Sobrinho, 53, ap. sala, 2 qts., dep. emp., garagem, tudo grande, tel. 22-4163, Mário.

BOTAFOGO — Vendo apartamento de alto gabarito no melhor local da Av. Pasteur. Somente um por andar. Pronta entrega. 300 m2, c/ garagem. 50% financiados. Ótimo preço. S. Stockler — Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 221 — 22-7221 e 32-9261 — CRECI 117.

BOTAFOGO — Duplex. Vdo. ótimo salão, 3 qts., copa-cozinha, banh., dep. completas empregada garagem, vazio, sinteco etc. varanda c| jardim, vista p| mar. Ent. 35 mil, saldo 2 anos. Tel. 26-4115 — Creci 359.

BOTAFOGO — Vende-se casa de 2 pavtos. em rua sossegada, terreno 12x45, pronta entrega. Tratar Imob. Góes, Rua Alcindo Guanabara, 24/1214. Fone 32-1216 — CRECI 202 — Góes.

BOTAFOGO — Vende-se ap. na Praia Botafogo n. 340 (Cine Opera) c/ sl. qt. conj. banh. e coz. de frente, vazio. NCr$ 16 000,00. Tratar Imob. Góes. R. Alcindo Guanabara n. 24/1214. — Fones 22-7812 e 22-0020 — CRECI 202 — Góes.

BOTAFOGO — Ap. de 2 qts., sala, cozinha, banheiro, depends. Entrega em 12 meses. — Obra em alvenaria. Entrada parcelada c/ sinal de NCr$ 5 500,00 e o restante em financiamento a ser concedido pela COPEG. Ver Rua Paulino Fernandes n. 66, ao lado da Mesbla. Corretor no local. Ultima semana. — Tel. 43-9546 — Yolette — CRECI 1168.

BOTAFOGO — Vol. da Pátria, 160, vendo ap. 304 de 3 qts. e dep. com NCr$ 16 000, e o rest. até 30 meses. Ent. vazio. Sr. Manoel, até 17 hs.

BOTAFOGO — Vendo ap. nôvo, sala 2 qts., dependências completas, na Rua Voluntários da Pátria, 452. Tel. 32-7243, das 8.30 às 11 horas.

BOTAFOGO — Vende-se ap. na Praia de Botafogo n. 340 (Cine Opera), c| sala, qt. conj., banh., coz. De frente, vazio. NCr$ .. 16 000,00. Tratar Imob. Goes. — Rua Alcindo Guanabara n.º 24| 1 214. — Fones 22-7812 e 22-0020 — CRECI 202.

BOTAFOGO — Negócio excepcional — Vdo. ap. c/ apenas NCr$ 7 000 de entrada, o saldo totalmente financ. em 3 anos. Preço total NCr$ 40 000. Sala, 3 qtos., dep. compl. p/ criada e garagem. Motivo da venda p/ estar mal alugado. Tel. 31-3759. CRECI 905.

BOTAFOGO — Vende-se, Rua da Passagem, 146, ap. 401, com 2 quartos, um grande e outro pequeno, sala, banheiro, cozinha e área com tanque. Entrega-se vazio.

COBERTURA — Vende-se na Rua São Clemente, qt., sala, banh., copa e cozinha, dois grandes terraços e garagem. Tel. 26-2183 das 13h às 17h.

COMPRO de Botafogo a Laranjeiras à vista ap. com qto., sl., coz., dep. de emp. de frente. Tel. 42-3482 — CRECI 480 — Válter.

GENERAL GÓIS MONTEIRO — Sala grande, quarto ótimo, banh. completo, cozinha, quarto e dep. de empregada e área de serviço envidraçada. 2 p| andar, de frente, vista panorâmica, vazio, sinteco, sôbre pilotis etc. Preço: NCr$ 30 000,00. Sinal de NCr$ 18 000,00 e o saldo financiado. Tratar no local — Rua Gen. Góis Monteiro, 156, ap. 1 002 (CRECI 560).

PRAIA DE BOTAFOGO — Apartamento de cobertura, com amplo terraço de frente para praia, 2 salas, 1 quarto, cozinha, área com tanque, finamente mobiliado. Geladeira, radiovitrola etc. Ocasião. Combinar visitas na C. L. C. — Companhia Lançadora de Condomínios (CRECI J-11). Corretor responsável: Giusto Morelli (CRECI 209). Rua do Carmo 17, 2.º andar. Tels.: 31-2677 e 31-1546.

PRAIA DE BOTAFOGO, 356, ap. 1 234, vazio, conj., kitch., banheiro, 10 mil fac. Chaves portaria. Tratar tel. 23-0686. — Ramiro.

RUA V. DA PATRIA junto praia. ap. vazio 200m tod. peças frente, 4 qts., 2 sls., saleta, 2 b. côr 3 varnda. tod. dep. 37-3830.

URCA — Vende-se excelente casa de 3 pavimentos, junto ao Pão de Açúcar, vazia com 3 quartos, com armários embutidos, 2 salas atapetadas, hall, varanda, com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, terreo, dep. de empregada, tôda pintada a óleo. Preço NCr$ 155.000,00 — Entrada NCr$ 65 000,00 — e o saldo em prestações de NCr$ 3 486,60. Ver na Rua Joaquim Caetano n. 30. Tratar com MELLO AFFONSO E CIA LTDA., na Av. Princesa Isabel n. 323, gr. 1 209 — Telefone 36-2767 — Copacabana — ou na Rua Constança Barbosa 125, 1.º andar — Méier — Telefones: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

URCA — Vendo ap. frente, sala, 2 qts., dep. emp. Tratar prop. Av. Almte. Gomes Pereira, 67/302, exceto sáb. e dom.

VENDO ap. final de construção na Rua Conde de Irajá 413|301 de frente, com 3 qts., 2 salas, dependencies e garagem, troco por ap. menor ou aceito oferta à vista urgente. Ver primeiro no local e tratar pelos fones 26-6603 ou 45-1762 à noite.

VENDE-SE ótimo ap., de cobertura, linda vista p/Baía de Guanabara, com qt., sl., coz., banh., 2 terraços. Ver tratar Praia de Botafogo, 356, ap. C-06.

LEME — COPACABANA

ATLÂNTICA — Ap. c| 230m2. no Leme. NCr$ 200 000,00. Salão 58m2. 4 dormitórios etc. Mais detalhes 32-7932 — CRECI 1842.

AVENIDA COPACABANA — Pôsto 5, frente, luxo, 12.º and. 3 qts., ar. emb. dep. NCr$ 68 mil com 20 sinal, 26 em 10 meses e 22 já financiado pela Cx. Econ. Tel. 57-4417.

APARTAMENTO — Vendo, de frente p/ mar, moderno, salão, 3 quartos grandes c/ armários embutidos, pintura a óleo. 160 m2, vazio. Preço NCr$ 130 000. Ver e tratar na Av. Atlantica, 514, ap. 501 — Leme. 57-0314.

A VENDA — Pôsto 6 — Ap. com 200 m2 por andar, hall, salão, 3 qts., 2 banhs., dept. comp. — garagem — Preço 100 mil, s. 50 mil — Aceito p| imóveis — Rua Júlia de Castilhos, 58-202 — M. visitas tel. 52-0982. CRECI 1294.

APARTAMENTO 1 p/and. c/350 m2, prédio de alta classe, 2 salões, 4 qts., c/arms., 3 banhs. sociais, grande copa e coz., 2 qts. empr. etc. Entrega em 60 dias. Tenho 2. NCr$ 170 e 220 c/50% 18 meses. Trat. O. V. Ribas — Hil. Gouveia 66/716: 57-2023 e 36-3138. CRECI 1100.

AVENIDA ATLANTICA n. 928 — Preço 17 000,00 à vista — Apt. conjugado. Mais informações p| tel. 56-0666.

A 50 METROS DA AV. ATLANTICA — De frente com vista indevassavel. Belíssimo apartamento de 140 m2, c| salão, 3 quartos, banheiro e dependencias — Armarios embutidos em tôdas as peças. Vale ser visto. Preço de ocasião c| metade financiado. — Desocupado. Rua Siqueira Campos n. 33 — apto. 402. Ver com o proprietario no local, pela manhã.

ATENÇÃO! — Senhor proprietário — Deseja vender ou alugar seu imóvel com eficiência, rapidez e tranquilidade? Faça-nos uma visita ou solicite sem compromisso um nosso representante. Planta Imobiliária Ltda. Rua da Quitanda, 65, 3.º. 42-1366 — CRECI 680 — J. 139.

ATENÇÃO! — Senhor proprietário — Deseja vender ou alugar seu imóvel com eficiência, rapidez e tranquilidade? Faça-nos uma visita ou solicite sem compromisso um nosso representante. Planta Imobiliária Ltda. — Rua da Quitanda, 65, 3.º. 42-1366. CRECI 680 — J 139.

APARTAMENTO — Rua Leopoldo Miguez, 140.2 p/ andar com garagem. Elevadores Atlas, entr. serviço independente, com hall, salão, 3 quartos, arm. embutido, 2 banheiros e demais dep. Preço 85 000. Chaves com porteiro. Tratar com Fernando Cesar, telefone 42-6325 — CRECI 1280.

APARTAMENTO — Pôsto 6 — Vendo belo ap. todo atapetado, com gr. sala, 3 quartos, armários embutidos, banh. etc. e garagem, por NCr$ 75 000 c/ entrada de 45 000 e saldo em 18 meses. Com Arthur Perrone, 52-8913 e feriados 27-3094. CRECI 14.

AVENIDA ATLANTICA — Leme — Raríssima oportunidade. Vendo ap. 2 salas, 3 qts., etc. de frente. NCr$ 80 000 com 50% em 30 meses está ocupado. CRECI 1217 — Palca — 46-0608.

APARTAMENTO — COPACABANA — B. Peixoto. Novo. Vazio. Sala 3 qts., dep. compl. e garagem. Aceita COPEG com sinal. Preço 62 mil novos. Ver Rua Décio Vilares, 6-102, diariamente das 9 às 18 hs. Tratar com Oceano Imoveis. Av. Rio Branco, 108 gr. 903. Tels. 22-9690 e 42-7602 durante as 24 hs. — CRECI 943.

ATENÇÃO — Copacabana — Vendo ap. de frente e vazio c/ salão, 3 qts., banh., dep. compl. empreg. e garagem. Ver Rua Miguel Lemos, 106, ap. 302, c/ o zelador. Tratar OFIR — Av. Rio Branco, 183, grs. 503-504. Tel. 52-5850 — CRECI J-238.

ATENÇÃO COPACABANA — V. c/130m2 lindo ap. de fte. luxo c/hall, ampla sl., 3 qts., c/a. e., roup., 2 banhs. nobres, copa-coz., gar. priv. etc. NCr$ 90 m. T. 26-3456. CRECI 190.

ATENÇÃO COPACABANA — V. c/180m2 a 1 p/and. luxuoso ap. de 2 sls., 3 qts., c/a. e., 2 banhs. nobres compls., copa, cozinha, gar., banheiritos, vista permanente etc. NCr$ 130 m. T. 26-3456. CRECI 190.

APARTAMENTO — Vendo. Figueiredo Magalhães n. 144, ap. 406. Quarto, sala conjugados, de frente, c| varanda e vazio.

ATLANTICA — Pôsto 4 — Vendo frente vazio 1.º pav. 1 salão 1 sal. jant. 4 qts. arm. embt. rouparia, 2 banh. soc. ampla coz. dep. emp. garg. ant. col. TV tel. int. atapetado pint. óleo nova NCr$ 220 mil 50% vista saldo 1 ano. 36-2785.

AGENCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende Rua Bulhões de Carvalho, ap. 2 qts., sala etc. 50% financ. 52-4211 — CRECI 781.

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS — Precisamos para clientes, de casas e aps. com 1, 2 e 3 qtos. Condições a combinar. Negócio rápido. ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. 20 anos de tradição. Rua Quitanda, 20, sala 101. 31-0804 e .... 31-0994. (CRECI 232).

ATLANTICA n. 2 826 — Hall privativo, piso marmore, saleta salão, sala escrit., piso friztec, 3 qts., c| arms., 3 banhs. piso marmore, copa-cozi., c| arms., 2 qts. empreg. e garagem. Edif. categoria, sôbre pilotis. NCr$. 180 — Aceita imovel parte pagto. — Para ver Domingos Ferreira . 159 — 502 — 22-2486.

APARTAMENTO c| 2 quartos salão, copa-cozinha, banh. compl. dep. emp. Rua Sá Ferreira, 44, ap. 1 207, de 9 às 17 horas. IMOBILIARIA GLORIA APARECIDA — Quitanda, 20, gr. 508. Telefones: 31-3367 e 31-2534. CRECI 203.

APARTAMENTO — 3 quartos, 2 salas, copa-coz., dep. compl. de empregada (2 aps. p| andar). — Xavier da Silveira, 86, ap. 102, de 9 às 17 horas. IMOBILIARIA GLORIA APARECIDA — Quitanda, 20, gr. 508. — Tels. 31-2534 e 31-3367 — CRECI 203.

ANDAR ALTO — Av. Copacabana. Sala, 3 qts., deps. empr. e gar. na escritura. Inquilino notificado. Raro negócio, por 50 mil c| 25 de ent. Imob. Britânica Ltda. — CRECI 223 — Telefones 32-0058 e 52-3445.

APARTAMENTO 301, Rua Sá Ferreira, 138, vazio, frente sala e quarto, peq. cozinha e wc, plantas, documentos e tratar Trav. do Ouvidor, 9, 3.º, sala 4, c| proprietário, Sr. Pires. Tel. 52-2882, ou no local sábado e domingo até 13 horas, NCr$ 19 000. Facilitado.

ALTO LUXO — 1 p| andar 360 m2. Junto Av. Atlântica. Vazio c| telefone. Edifício de categoria. Salão, sala de jantar, 5 enormes qtos. 3 banhs. galeria, varanda, estupenda copa-coz. 2 qts. criadas, garagem. Apenas 180 c| 50% 2 anos. Aceito proposta. Tel. F. Santos (Almeida). CRECI 552 — Tel. 37-4990.

APARTAMENTO nôvo, Copacabana, pronto entreg. 2 por andar. R. Pompeu Loureiro, 2 qts. sl. área serviço, dep. empr. 50 mil. Ver e tratar Nolasco — 57-8265.

AVENIDA COPACABANA, 395, ap. 1 207. Vdo. c| tel. frente. Sl., qt. separados, coz., banh., área c/ tanque, dep. completas empreg., 4 p| andar, somente à vista. 30 mil. Ver no local inf. tel. 26-4115 — Creci 359.

AVENIDA P. ISABEL — Urgente. Preço ocasião. Sala e qto. sep. banheiro, coz., garagem. Final construção, vista p| mar, 57-4534.

BAIRRO PEIXOTO — Ap. frente, vazio, 1 p| and. 150 m2. Salão, 3 qts. c| arms. embs. deps., gar. 70 em 2 anos. A.M.I. 32-0716. CRECI 482.

BAIRRO PEIXOTO — Vendo ap. térreo, 1 sala, 2 e 3 qts., de 11 às 14 ou 16 às 20h, diariamente 46-2367 ou 26-0112.

BELO ap. Leme, luxo, 140m2, 70 mil fin. Salão, 3 qts., banh., dep. compl. Ribeiro da Costa 190, ap. 1 104. Chaves 36-3788. Falcão — CRECI 745.

BELO ap. c| 180m2, frente, Pôsto 6, 4 qts., 2 salas sep., varanda, 2 bhs. soc., coz., dep. emp., garagem. 110 mil fin. R. Gomes Carneiro, 65, ap. 902 junto à Praia de Ipanema. Chaves — Telefone 36-3788 — Falcão — Creci 745.

BARATA RIBEIRO, 200 — 10.º and. fundos, vendo ap. conjugado, vazio, banheiro e kitch. 13 milhões à vista. BASILIO — Tel. 56-7542 e 37-1133.

COPACABANA — Vendo vazio frente. Quarto sala conj. dependencias de empregada. Area com tanque. Av. Copacabana 914 ap. 702. Chaves com porteiro. Tratar 27-2180.

COPACABANA — Negócio de ocasião. Vendo, de frente para a Praça Arco-Verde, na R. Barata Ribeiro. Tendo 2 salas, 2 qtos., 2 banhs., coz., área de serv. e dep. p/ empr. Preço NCr$ 55 000 c/ grande facilidade de pagamento. Entrega imediata — Tratar p/ tel. 37-1011, Rosa Filler. — CRECI 9.

COPACABANA — Vendo apt. vazio, sala, qto. separ. banh., coz. area serv. qto. e W.C. emp. arm. emb. Sinal 17 mil saldo 2 anos vis. 22-0922 e 52-1837. — CRECI 480.

COPACABANA — Duplex — 20 metros da Av. Atlântica, 2 salas, 3 quartos, 2 banh., copa, cozinha, dep. completas, tôdas as janelas c| vista para o mar. Ver à Rua República do Peru, 72, ap. 211 — Tratar 22-3267 — 42-3539 — 52-3055 — Dr. José Roberto — Creci 368.

COPACABANA — Pôsto 6 — Rara oportunidade. Ap. 1 002. Rua Francisco Sá, 91, 10.º — Edif. s| pilotis, c| play-ground, 2 p| andar, de fundo, indevassável, c| ampla vista, lado de sombra, silencioso, ventilado, claro, estado nôvo, com fino acabamento, todo atapetado de luxo, c| 2 saletas conj., sl. jantar c| lambris, 2 qts., banh. côr, coz., 8 arm. emb., apar., ar condicionado, 1 area e deps. empreg., garagem. Area 125 m2, 75 milhões. Sinal 30 milhões e saldo combinar — Marcar visita c| proprietario — 47-3054 e 42-1224. Edgar.

COPACABANA — Garagem automática — Vá hoje mesmo na R. Ministro Viveiros de Castro, 157 e faça uma experiência, guarde seu automóvel em menos de 1 minuto e mais, você se tornando proprietario com um sinal de 25% ter uma prestação mensal pouco superior a um aluguel: NCr$ 183,00 mensais e ainda poderá subloca-la a terceiros tendo ótima renda. É uma propriedade imobiliaria que goza de isenção do impôsto predial durante 10 anos. Corretores no local até 21 horas diariamente — ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco n. 156 — gr. 2 318 — Tels. 32-6128 — 32-7164 e .. 32-0510 — CRECI 128.

COPACABANA — Vende-se vazio ap. 701 da Rua Edmundo Lins, 20, próximo à Praça Serzedelo Correia, c| sala, q., b., c., e área. Urgente, aceita-se oferta — Ver no local c| prop. e trat. c| ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda, 20, s| 101 — 31-0804 e 31-0994. (CRECI 232)

COPA — Pôsto 6 — Júlio Castilhos, V. urg. lindo ap. frente, vazio, pintado, sinteco, qt., sala sep., coz., banh., peças amplas. 20 mil c| 10 entr. Saldo 2 anos. 42-6755 — Vendas Luis — CRECI 590 — 1a. Região.

COPACABANA — Para ex-combatentes, economiários, ou para inscrições antigas da Caixa. Vendemos maravilhoso ap. com sala, 1 quarto, banh. soc., coz., área c| tanque. 6 mil sinal, restante 254,92. Ver Rua Toneleros, 186, ap. 101. Todos os dias na parte manhã. Infs. FRISA S|A. 32-8803 e 22-0087 — CRECI 205 e J-263.

COPACABANA — Pôsto 6 — Ótimos p/renda. Vendo 2 aps. c/ 1 sl. e qt. conj. 45-2023 (CRECI 330) Lopes.

COPACABANA — Vendo amplo conjugado, está sep. por armário, banh., coz. Preço 22 mil c/ 12 sinal, saldo 18 meses. Inf. Amorim e Alberto Av. Copac. 540 g/603. Tel. 56-8422. CRECI 294.

CARNEIRO MENDONÇA Imov. Vende R. Rep. do Peru, 250, ap. 1 001. Cobert. s., 3 q., dep. empregada, var., c| 33 m. coberta, 2 elev. priv. 65 mil, 35 ent. s| 30 m. Ac. ofert. e troca p| menor. — Ver local 46-5287 — 37-1419. CRECI 1 329.

COPACABANA — Posto 6 — R. Souza Lima, 338 — 502. Chaves com port. Vendo 200 mts. 4 quartos c| arm. emb. living, c| 48 mts., hall em mármore circ. c| arm. embut. 2 banhs. em cor, copa, coz., qt., empreg. c| arm. emb. area em duraluminio, água, central e garagem — Neg. direto NCr$ 140 000. — Tel. 25-2119. É favor só telefonar depois de visitar o imóvel.

COPACABANA — B. Ribeiro — V. urg. lindo apto. vazio, saleta, salão, 3 qtos. copa, coz. banh. compl. dep. compl. empreg. area tanque arm. embut. cofre etc. 62 mil a comb. 42-6755. Vendas Luis. CRECI 590. 1.ª Reg.

COPACABANA — Pôsto 6. Julio Castilhos. V. urg. lindo apto. frente, pintado a oleo, sinteco, vazio, prontinho p| morar qto. sala conjug. coz. banh. compl. cxa. dagua 500 litros, fogão 2 bocas, armario etc. c| 33 m2 preço 18 mil c. 9 entr. saldo comb. s| juros ac. Caixa c| 5 mil. 42-6755. Vendas. Luis. CRECI 590. 1.ª Reg.

COPACABANA — Vendo apt. de frente, vazio conjugado, banh. cozinha, 17 mil financ. Visita tel. 22-0922 e 52-1837. CRECI 480. W. Marins.

COPACABANA — Junto à praia. Vendemos apartamentos com 2 quartos e dependências. Todos de frente. Visitas no local. Av. Copacabana, esq. de Almirante Gonçalves. Tratar: C.M.I. — Av. Rio Branco, 156, gr. 1 508/11. Tels. 52-7636, 52-7537 e 42-5982 (Creci n.º 7).

COPACABANA — Vende-se magnífico ap. c| 140 m2, vestíbulo, 2 amplas salas, jard. inv., três grandes quartos (18m2), 2 banhs. sociais etc., alugado sem contrato, NCr$ 65 000,00. Inf. Av. Pres. Antônio Carlos, 615 2.º pav. — Tel. 42-1314.

COPACABANA — Vendo ap. s| qt. sep., c| vista p| mar. Ver no local, Av. Copacabana, 723, ap. 1 206. Preço 25 m. c| 15 de entrada e o restante facilitados. Sem intermediário.

COMPRO em Copacabana ap. 1, 2, ou 3 qts. N.B. Tenho cliente certo. Tel. 42-3482 — CRECI 480 Válter.

VILA VALQUEIRE — Vendo ótimo terreno plano, 9x27, luz, água e condução prox. à Pça. Valqueire, docts. em ordem. Preço NCr$ 5 000,00, entr. a comb. Inf. das 14 às 17 hs. 42-0927, Passos.

VENDO em Jacarepaguá, 2 casas vazias e novas em terreno de 12x30 todo murado, entrada para carro e jardim ótimas para fim de semana, 20 com 5 de entrada. Rua Adolfo Bergamini, 184, Engenho de Dentro. Tel. 49-9922, com Sr. Rubens.

VENDO luxuosa residência c/ 630 m2, área construída, piscina, terreno de 24x60 na Estrada de Jacarepaguá n.º 6 093. Aceito proposta.

CENTRAL

APARTAMENTO vazio, vendo, Av. M. Edgar Romero, Madureira, 2 quartos grandes, sala, coz., banh. dep. emp. Sinal 4 000. P. 28 000. Ver e tratar Av. Brás de Pina, 929-K, Armarinho, P. Hélio.

ATENÇÃO — Osvaldo Cruz — Vendo terr. com 7 casas de sala, qt., banh., coz. entrego vazias. Ver Rua Pereira de Figueiredo, 631 — Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503-504 — Tel. 52-5850 — CRECI J-238.

ATENÇÃO — PIEDADE — Vendo prédio de 2 aps. de sala, 2 qts. banh., coz., varanda e copa. Ver Rua Joaquim Martins, 349 c/ 3 (não é vila). Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183 grs. 503-504. Tel. 52-5850 — CRECI J-238.

ATENÇÃO — JACARE' — Vendemos ótimo ap. em prédio com apenas 2 unidades com 4 quartos, sala e demais dependências completas, por apenas 24 000, com 12 000 de entrada facilitado e o saldo em prestações mensais de 398,60. Ver na Rua Viúva Cláudio n.º 345, ap. 201. Chaves na parte térrea do mesmo prédio). Tratar Av. Rio Branco 183, sl. 1 005. Tel. 42-3067 ou 22-3737 — CRECI 256. SILVA.

APENAS 10 de entr. e 400 mensais totalizando 20 mil s/ juros Vendo apartamento de 3 qts., varanda, sala, coz. banh. area. Rua Maranhão, 377. Visitas somente das 13 às 18 horas, c/ ANTONIO NOVAIS na portaria. Trata c/ BUENO MACHADO. — R. Barão Mesquita, 398-A, tel. 34-0694. CRECI 986.

APARTAMENTO nôvo c/ 3 quartos, 2 salas, salão de banho completo, Copa-cozinha, dep. compl. empregada. Dias da Cruz 303, ap. 601 — IMOBILIARIA GLORIA APARECIDA — Quitanda, 20, gr. 508 — Tels.: 31-2534 e 31-3367 — CRECI 203.

ALI PROX. AO VARZEA ponto final condução — Vdo. casa nova vazia. Posse imediata c/2 qts., sl., varanda, coz., banh., área lateral, quintal. Ver Rua Violeta, 452 c/ 9. Trt. Cyrillo Santos Imóveis — CRECI 717. Tel. 49-5217 — Rua Dias da Cruz, 155 s/410 — Ed. Mesbla Méier.

APARTAMENTO VAZIO Lgo. Campinho — Junto Est. Int. Magalhães, c/3 qts., sl., dep. compl., grd. área, todo de frente. Entrega imediata. Ver R. Carlos Xavier, 490 ap. 302 c/peq. entrada, prest. NCr$ 300 s/jrs. Trt. Cyrillo Santos Imóveis — CRECI 717 — Tel. 49-5217.

APARTAMENTO nôvo, vazio, acabamento luxo. Vdo. c/ 2 qts., sl., coz., copa, dep. empg., play-graund, piscina. — Ver Est. Pau Ferro 103 ap. 207. Trt. Cyrillo Santos Imóveis — CRECI 717 — Tel. 49-5217.

ATENÇÃO — Vendo terreno 12x74 c/ projeto p/ 26 aps. Prédio 6 andares c/ garagem. Ver Rua Padre Telêmaco ao lado do n. 76 e trat. c/ J. Mauricio — Telefone 58-2679 das 9 às 11 hs. Creci 1017.

ATENÇÃO — Vendo casa na Rua Dois de Fevereiro em terreno de 12x25, Eng. de Dentro. P. 20, ent. 10 resto em 3 anos. Trat. c/ J. Mauricio. Tel. 58-2679, das 9 às 11 hs. Creci 1017.

ATENÇÃO MEIER — 4 casas, 1 vazia, frente, 3 qts., 2 sls., gás de rua; 3 de vila, ocupadas; 1 de laje; tudo 40 000. Entrada 15 000. Aceito oferta e Caixa — Trat. propriet. Clarimundo Melo 864. Tel. 29-9072.

ABOLIÇÃO — Vendo linda casa c/ 2 moradias, preço de uma, tem 2 qts., sala, dep. varanda. Rua Figueiredo Pimentel, 158, casa 17 (não é vila). Corretor no local. Tratar: Av. Mar. Floriano 155 1.º tel. 43-0220. CRECI 497.

ATENÇÃO — Mangueira — Vendo 3 casas, 1 com loja, salão, 3 qts. etc., outra c/ sala, 3 qts., coz., banh., garagem etc. Ver Rua Potari, 31 (junto Red Indian)) Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503-504. Tel. 52-5850 — CRECI J-238.

ATENÇÃO — Osvaldo Cruz — Vendo 2 pequenas casas, qt., sala, banh., e coz. Terr. 1 000 m2 (vazias). Ver Rua Pereira Figueiredo, 693. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503-504. Telefone 52-5850 — CRECI J-238.

ATENÇÃO — Cascadura — Vendo terr. de 19x50, junto à estação. Ver Rua Silva Gomes, 37. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503-504. Tel. 52-5850 — CRECI J-238.

ATENÇÃO — ENGENHO NOVO — Vdo. casa c/ 3 qts., 2 sls., coz., banh., dep. emp., área — Ver R. Matias Aires, 96 — Trat. Rua Silva Rabelo, 10, s/ 209 — D'Sousa.

ATENÇÃO — MEIER — Vdo., ter. de fundos c/ casa gr. — Ver na Rua Dr. Peche Farias, 64. Trat. R. Silva Rabelo, 10, s/ 209 — D'Sousa.

ATENÇÃO — Vendo casas c/ 1 e 2 qts., sl., dep., coz. c/ 500 de ent. saldo pela Caixa. Trat. na Rua Silva Rabelo, 10, s/ 209. D'Sousa.

ATENÇÃO — Méier — Ap. Vendo no princípio da Rua Dias da Cruz com 2 quartos grd., ótima sala, coz., banh., comp., deps. emp., garagem. Preço 40 m. com peq. ent. Inf. Rua Silva Rabelo, 10, s/ 209 — D. Sousa.

ATENÇÃO — Piedade — Apartamento nôvo, vazio, de frente com 2 quartos, sala, coz., banh., área com tanque e jardim. Vende-se pela CAIXA, IPASE ou COPEG, na Rua Cardoso Quintão n.º 59, ap. 102. Ver no local e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina n.º 96, loja — Penha — Telefones: 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — (CRECI 1 273-J-305).

ATENÇÃO FERROVIARIOS - Vendo casa em terreno da EFCB, em vários locais e estações, com entrada a partir de (500,00) (1 000), (1 500) e restante em prestações a combinar. Tratar no pátio da Estação de Ricardo com Sr. Pacheco, casa n.º 3.

ABOLIÇÃO — Vdo ótimo ap. 2 qts., sala, banh. coz., área, tanque, lugar p/ crianças brincar. 6 500, fac. rest. 235 mes. 52-3457. CRECI 824.

BENTO RIBEIRO — Vendo ap. de 2 qts. na R. Nova do Amorim 141 (saltar Int. Mag. 744). Preço: 9 900, entr. de 3 320, prest. de 210. Tratar na R. México 111 gr. 1 106. Tel.: 52-4609. E. Santo. CRECI n.º 47.

BANGU — Duas meia-águas c/1 e 2 qts., sl., coz., banh. Ver Rua Sta. Cecília 452 fundos ent. p/ carro 5,20 terreno 10x36. Preço de tudo 13,5 ent. 3,5 rest. 30 meses. Ver local c/prop. Tratar R. Frederico Méier 15 s/304/5. 49-8633. CRECI 1075 — Osvaldo e Gomes.

BANGU — Vendo ou alugo ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências empregada. Ver com zelador, Avenida Cônego de Vasconcelos, 135 ap. 403.

CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CONVIDA você que é proprietário no Méier e subúrbios da Central a fazer uma visita ao seu escritório para conhecer sua organização especializada na venda de imoveis, avaliação, planejamento e legalizações. Venha hoje mesmo nos transferir o problema de como e por quanto vender sua propriedade. Nós o resolveremos com rapidez, pois dispomos de relação de candidatos a compra. Atendemos diàriamente até às 20 h. — Rua Dias da Cruz n. 155, s/ 410 — Ed. Mesbla Méier. Tel. ...... 49-5217 — CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717 — Uma garantia em negócios imobiliários.

CASA vazia — Meier, — Vendo, laje, 2 qts., copa, var., garagem, dep. entr. 10 mil. Trav. Calibri, 32. Tel. 49-2557.

CASCADURA — Vende-se casa bem no centro, em terreno de 12,20 x 50 m, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quintal. Entrega vazia — (Aceita-se troca por apartamentos no mesmo local. Entrada de NCr$ 11 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 500,00 sem juros — Ver na Rua Caetano de Silva n. 302. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar — Méier — Tels: 29-2092 e 49-3261 — ou na Av. Princesa Isabel n. 323, sala 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

CASAS EM MADUREIRA — Junto ao viaduto, em frente ao mercado, Rua Andrade Figueira, 476, paralela a Av. Edgar Romero. Apenas 2 750 de ent. e 57 prest. de 70,00, s/ juros. Ver e tratar hoje e amanhã no local. VENDAS — ANTONIO ALÓ, Rua Uranos, 1 397, sob. Olaria. Tels. 30-5172 e 30-5192 — CRECI 1 186.

CASAS E APARTAMENTOS NO MELHOR PONTO DE SANTÍSSIMO — Uma nova cidade que surge — Grande comércio, escolas, igrejas etc. Várias casas prontas para entrega imediata, com 2 e 3 quartos, em terreno de 280 m2, quintal e jardim. 15 anos para pagar. (BNH) — Entrada a partir de NCr$ 150,00 e prestações mensais de NCr$ 99,00 — Ver no local — Rua Teixeira Campos — Santíssimo — Ou informações em nossa loja da Penha, à Rua Montevidéu, 1 297, ou no CMI — Av. Rio Branco, 156, s/ 1 508/11 — Tels. 52-7636 ou ..... 52-7537 (Creci n.º 7).

CONSTRUIMOS em seu terreno c/ financiamento, p/ moradia ou comércio, ótimos planos pagamento. Inf. c/ Planta Imobiliária. Quitanda, 65, 3.º. 42-1366. CRECI 680/J-139.

CACHAMBI — Casa vazia — Vendo com 3 qts., sl., coz., banh., Terreno 10 x 75. Miguel Angelo, 478. Org. Orlando Manfredo. R. Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

CASA c/ 2 moradias, c/ saleta, sl., qt., coz., banh. e area serv. cada. Goiás, 1018, c/4. Sinal 6 milhões, saldo a combinar. R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1103 — Tel.: 42-5884.

DESEJO COMPRAR pago quase à vista, ap. 2 ou 3 qts., no subúrbio da Central ou Leopoldina dou preferência case 31-0628.

ENGENHO NOVO — Casas - Vendo, de laje, sl. qt., coz., banh., e área na Rua Visconde de Santa Cruz, 510 — Preço 10 000,00 com 2 000,00 de entrada e 500,00 de sinal e prestações de 160,00 sem juros. Ver e tratar no local com Sr. Francisco das 9 às 17 horas, diàriamente. Entrega-se vazia — Vendas com a IMOBILIARIA RIO FORTE, na Rua Dias da Cruz, 155, s/ 305 — Ed. Mesbla. Méier. Tel. 29-5361. — CRECI 54.

ENGENHO NOVO — Grajaú — Vendo ap. com sala, 3 qts., copa, banh. dep. empregada. Fac. 50%. Preço ocasião. Rua Barão de Bom Retiro 1646 ap. 101. Tratar telefone 43-1527.

ENGENHO DE DENTRO — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIENCIA E TRANQUILIDADE — Tratar na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels.: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel.: 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

ENGENHO NOVO — R. Grão Pará, 400, ap. 402, frente, nôvo, sala e qt. sep. coz. banh. área, c/ tanque, chaves c/ porteiro, aceito proposta, tel. 42-2191. Creci 489 — Orlando.

ENGENHO DENTRO — Vende-se ótimo ap. 1a. locação — Sala, 2 qts., cozinha e depend. compl. empreg. c/garagem — c/ NCr$ 6 000,00 entr. e saldo já financ. p/COPEG 290,00 mens. na Rua Paulo Silva Araújo — Inf. IMOB. VELMA — 52-3086 — Reg. J-310 — CRECI 850.

ENCANTADO — Vendo casa nova c/ 2 qts., sl., coz., banh. de laje. Ver à Rua Pernambuco, n.º 1 192, casa 1, das 8 às 12 hs. diàriamente. Tratar Rua do Rosário, 129, 2.º, s/ 5. Tel. 22-2932 — CRECI 1 261.

ENCANTADO — Vendo terreno próprio para construção de aps. ou indústria. Tel. 58-5534. Creci 1 323.

ENGENHO NOVO — Vdo., em ter. de 18 x 30 mag. residencia de 2 pavtos. p/ familia de trato. Tr. c/ o Sr. Florentino, p/ Tel. 23-3368. CRECI 286.

ENCANTADO — Rua Angelina, 97 — Otima res. vazia, c/ 2 qts., 2 salas, copa-coz., banh. compl., dep. empr., var. jardim e quintal. Apenas 10 000 de ent. e 200 p/ mês, s/ juros. Chaves no local. c/ Sr. Jaime. Inf. e vendas — ANTONIO ALÓ — R. Uranos, 1 397, sob. Olaria. — Tels. 30-5172 e 30-5192 — CRECI 1 186.

ENGENHO NOVO — Vende-se ap. com 2 qts., sl. e dep. de empregada. 8 milhões de ent. ou aceita-se caixa. Ver Rua Visconde de Itabaiana, 121, S. Pedro.

ENCANTADO — Vendo. Rua Goiás ótima casa laje, jardim, 3 qts., p/ quintal. 27 000, entrada .. 16 500, restante 220 mensais — Inf. tel. 28-5760, Sr. Junqueira.

ENGENHO NOVO — Casa c/ quarto e sala — R. Eng. Nôvo, 370. Tratar c/ Planta Imobiliária. CRECI 680 J-139. Tel.: 42-1366.

ENGENHO NOVO — Vendo magnífico prédio, servindo p/ residência, laboratório, colégio, confecção de roupas, etc., em rua asfaltada c/ 400m2 de área construída. Tel. 58-8509 — Prof. Mário ou 49-7197.

ENGENHO NOVO — Grupo de 3 casas ótimas p/ renda — Vendo urgente c/ 7 mil de entr. Ver hoje na R. Alzira Valdetaro, 253 — E. S. Silva. Tel. 31-0531 ou 58-5532 — CRECI 448.

GUADALUPE — As melhores casas e aptos. 2 quartos, 3 quartos. Só com ORLANDINO. Ent. 7 000,00, prest. 200,00, não precisa de reformas. Av. Brasil 23 536, s/ 4, em cima do Cine Guadalupe — CRECI 957.

GUADALUPE — Vendo vazia casa 3 qts., sala, garagem e quintal a comb. Tel. 42-3482 — CRECI 480 — Válter.

GUADALUPE, vendo NCr$ 7 000,00 à vista. Bloco 11, entrada I, ap. 301.

JARDIM NOVO — Realengo, Terreno, vende-se Rua 47, L. 18, área de 225 m2. Piracuara. Entr. 1 500. Inf. 42-8593.

JACAREZINHO — Vdo. ap. 101. R. Palm Pamplona, 635, contrato findo, 2 qts. e sl. grandes, coz., banh., área c/ tanque, área 70m2 — NCr$ 12 500 sinal, saldo 1 ano. Inf. 32-3594.

MEIER — 15 mil financ. Vendo ap. sl., 2 qts., coz., etc. Aceito Instituto. 42-8408. CRECI 1 018.

MEIER-CACHAMBI — Vdo. bom ap. bem ventilado 90 m2, sala, 3 qts., saleta, boa coz., banh., compl., área c/ tanque e garagem. Entr. 7 mil, rest. como aluguel. 52-3457 — CRECI 824.

MEIER — Vende-se ótimo ap. de frente, vazio, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, varanda, dep. de empregada. Sinteco, cancas e florões — Entrada NCr$ 16 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 425,00 mensais. Ver na Rua Joaquim Méier n. 51, ap. 401. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels 29.2092 e 49.3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana. Chaves no ap. 301, c/ o Sr. Gaspar — CRECI 1 206.

MADUREIRA — Vdo. ótimo ap. tipo casa, bem ventilado, sala, 2 qts., coz., banh. compl, var., dep. empr., área tanque. Entr. 7 500, fac. rest. 195 mes. Tel.: 52-3457. CRECI 824.

MADUREIRA — R. Sanatorio, 75 — V. ót. ap. vazio, frente c/ sala, 2 qts., banheiro, coz., dep. completas. Preço 26 mil c/ 50% em 36 meses. Tratar tels. 23-9693 e 46-3211. WALTER MELAZZI. — CRECI 174.

MÉIER — CACHAMBI — Vende-se apartamento vazio, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo e área. Entrada NCr$ 7 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 250,00 sem juros. Ver na Rua São Joaquim n. 78, apartamento 101 — Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar, Méier. Tels: 29-2092 e 49-3261 — ou na Av. Princesa Isabel n. 323, gr. 1 209. — Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

MADUREIRA — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. — SEGURANÇA EFICIENCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. — Tels: 29-2092 e 49.3261 ou na Avenida Princesa Isabel n. 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

MÉIER — ende-se ótima casa em terreno de 12 x 20m. entrega-se vazia, com sala, 3 quartos, 2 varandas, copa, cozinha, banheiro completo, garagem. Entrada NCr$ 12 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 500,00 s/ juros. — Ver na Rua Elisa de Albuquerque n. 293 (êste n.º é quase esquina com Rua Honório) — Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar — Méier — Tels: 29.2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel n. 323, gr. 1 209 — Telefone 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

MÉIER — Vendem-se ótimos apartamentos, prontos, de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependencias. Preço à vista com 30% de desconto. A prazo a partir de NCr$ 4 000,00 de entrada e o saldo em prestações a partir de NCr$ 200,00 sem juros. Ver na Rua Tenente Costa n. 117 ou na Rua Aristides Caire n. 203 (esta rua começa no Jardim do Méier) — Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar — Méier — Tels: 29.2092 e 49.3261 — ou na Av. Princesa Isabel n. 323, gr. 1 209 — Telefone 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

MÉIER — R. Vilela Tavares — Vendo casa em final de const. Já pode morar. NCr$ 1 700,00. Fac. pag. Inf. Av. Rio Branco, 114, s/ 51. Tel. 42-9599 — Aldo — Creci 584.

MADUREIRA — Apartamento com 2 qts., sala e dependências, troco por carro de passeio. Tratar no local Estrada da Portela, n.º 355, das 8 às 12 horas, só hoje.

MADUREIRA — 2 casas, terreno 10x60, troco por carro. Tratar no local, Estrada da Portela, n.º 355, das 8 às 12 horas, só hoje.

MADUREIRA (Centro) — Vdo. casa 2 pav., em final de acabamento. Só falta pintura no 1.º pav. e o 2.º por concluir. Tem terraço. Entr. 7 000, Prest. 250. R. João Pereira, 84, c/ VII. Tratar 30-4092 ou R. dos Romeiros, 211, s/ 205, c/ 340.

MÉIER — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIENCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Telefone 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana. CRECI 1 206.

MÉIER — Vende-se casa com terreno — Ver e tratar Rua Vitor Pentagna, 79 — Ponto final ônibus 247 — Passeio — C. Moizr. Base: 14 000.

MÉIER — Dias da Cruz — Vendem-se duas ótimas casas, sendo uma antiga e outra em estilo moderno, em terreno de 12x22m. Entrada NCr$ 43 000,00 e o saldo em prestações sem juros. — Ver na Rua José Veríssimo, 11, quase esquina da Rua Dias da Cruz — Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier — Tels: 29-2092 e 49.3261 — ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo n. 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

MEIER — Vdo. em fase de acabamento, ótima residência de 2 pavts., c/ 3 dorms., sl., 2 banhs. sociais, deps. completas e abrigo p/ carro. Tr. c/ o Sr. FLORENTINO, p/ tel. 23-3368. — CRECI 286.

MEIER — Otimo negócio, vendo área 850 m2, de fundos desmembrados em 4 lotes, c/ luz e fôrça. Preço à vista NCr$ 26 000,00. Ver à Rua Cirne Maia, 89-F. Tratar Rua do Rosário, 129, 2.º, s/ 5. Tel. 22-2932. CRECI 1 261.

MÉIER — Vendo aps. novos e prontos, sl., 2 qts., dep. empr., tôdas as dependências em côr. Entrada a partir de 4 mil e saldo pela COPEG com o financiamento já feito. Av. Suburbana, 5 373, esq. Rua José Bonifácio. (B

MEIER — Maria da Graça — Vende-se bela casa na R. Clap Filho, junto da esquina de Ferreira de Andrade, c/ entrada ampla de jardim, duas salas, 3 quartos, duas varandas, salão de bar exclusivo, demais peças internas e garagem e quintal. NCr$ 30 000 de sinal. Tratar c/ Alcides G. Silva, 31-0807, ou à noite 54-3262 — CRECI 228.

MEIER — R. Dias da Cruz, 303, ap. 202 — Vdo. de frente, 3 qts., s/ coz., banh., dep. emp. Chaves c/ porteiro. Tr. c/ Armando — T. 29-7585 — Creci 1 206.

MEIER — R. Manuela Barbosa, 33 ap. 103 — Vdo. ap. 2 qts., sl., coz., banh. em côr, dep. emp. c/ 16 de entr., rest. 500 por mês s/ juros. Tr. c/ Armando — Tel. 29-7585 — Ver no local — Creci 1 206.

MADUREIRA — R. Pereira de Costa, 180, casa 2 qts., s/ coz., banheiro, terreno 10x52. Preço 15 c/ 7 entr. rest. 200 por mês s/ juros. Tr. c/ Armando — Tel. 29-7585 — Creci 1 206.

MESQUITA — Vendo maravilhoso terreno de 40x40 na Avenida União, a 150 m da Praça da Estação. Tratar Rua Uruguaiana 55, sala 924. Tel. 23-2927, dias úteis e 25-8654 outros dias. CRECI 141.

MEIER — Duas casas vazias terreno 16x72 c/4 qts., 2 sls., cop., coz., banh., garagem etc. cada; pode vender separada; preço 100 mil, ent. 50%, rest. 30 meses. Ver Padre André Moreira 231 e 239. Chave R. Tôrres Sobrinho 33 c/proprietário. Tel.: 56-1423. Trat. R. Frederico Méier 15 s/ 304/5 — 49-8633. CRECI 1075 — Osvaldo e Gomes Dias.

MEIER — Vendo terreno plano 10x20 a 200 metros da estação. P. 17 mil c/ 12. Ver Rua Joaquina Rosa, depois n. 47 e trat. c/ J. Mauricio. Tel. 58-2679 das 9 às 11 hs. Creci 1017.

MADUREIRA — Vendo ótimos aps. vazios, na Rua Maria Meia, 144, com 2 qts. jardim de inverno e demais dependências, inclusive de empregada. Pequena entrada e prestações a combinar — Tratar no local com o proprietário. Não aceito intermediários.

MEIER — Casa vazia, vila R. Soares c/3 qts., sl., coz., banh., quintal, laje. 27 mil, ent. 50%, rest. a comb. Ver e tratar R. Frederico Méier 15 s/304/5 — 49-8633. CRECI 1075. Osvaldo e Gomes Dias.

MARECHAL HERMES — Ap. vazio c/2 qts., sl., coz., banh. Ver Rua Francisco Hime 15 ap. 601. Preço 7,5 ent. 3,5, rest. 30 meses — Trat. R. Frederico Méier 15 s/ 304/5 — 49-8633 — CRECI 1075. Osvaldo e Gomes Dias.

MADUREIRA — Casa vazia c/2 qts., sl., coz., banh., jardim, varanda, laje, nova, terreno 9x25. 20 mil ent. 8 mil, rest. 30 meses. Aceita proposta à vista. Ver no local c/corretor das 9 às 17h. Tratar R. Frederico Méier 15 s/ 304/5 — 49-8633 — CRECI 1075. Osvaldo e Gomes.

MEIER — Vendo ótima casa, terreno 13x60m, 2 salas, 4 quartos, coz., copa, banh. soc. compl., garagem, com duas casas nos fundos. Ver na Padre de Carvalho, 137. Tratar Corretor Landim, tel.: 30-9641. CRECI 960. Possuo outras.

MEIER — Vdo. casa vazia acabamento de luxo. Vdo. c/4 qts., salão, copa, coz., 2 banhs., dep. empreg., terraço, local p/2 carros. Aceito peq. entrada; saldo p/Caixa. Trt. Cyrillo Santos Imóveis — CRECI 717. Tel. 49-5217.

MADUREIRA — Terreno — Vdo. Rua Delfina Alves, próx. Av. Ed. Romero, 10x19. Pço. 9 000 com financ. 42-1337. Ribas. CRECI n. 764.

MEIER — Apartamento cobertura, final de construção, entrega 10 meses, 2 q., 1 sala, cozinha, banheiro, dep. empregados, garagem, elevador. Preço pago até hoje NCr$ 11 000. Rua Tompson Flôres n.º 148. Tratar telefones 22-7966, 29-0528 e 49-0292.

MEIER — Vendo terreno de 20,50 x 27,80, no melhor ponto próximo ao Shopping Center. Ver na Rua Dias da Cruz n.º 297. Tratar tels.: 22-7966 e 29-0528.

MEIER — Apartamento em término de construção, 2 e 3 quartos. Dependências de empreg., garagem e elevador. Ver na Rua Pedro de Carvalho 161, com Sr. David. — Tratar tels.: 29-0528, 49-6655 e 22-7966. — Preços: NCr$ 21 000 e NCr$ 25 000.

MEIER — Vende-se urgente, ap. de 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, garagem, elevador, em término de construção. Entrega 10 meses. Ver na Rua Tompson Flôres, 148, aps. 101 e 301. Preço NCr$ 8 800 cada. Tratar tels.: 22-7966 — 29-0528 e 49-0292.

MEIER — A grande chance para adquirir o seu apartamento, sala, 2 quartos, coz., banh. em côr, área c/ tanque, dep. emp. Ver c/ porteiro. R. Edem, 11 ap. f. 102 esta r. é a última transversal da R. Pedro de Carvalho. Tratar — 22-2376 — CRECI 902.

MEIER — Vendem-se na R. Madinn, 58, ap. 201 e 401, sl., 2 qtos., demais dep. Chaves ap. 401. Tratar Av. Rio Branco, 138 — 14.º.

MEIER — Otima casa vazia — Vendo tipo apartamento varanda de inverno, grande salão conjugado, 2 bons dormitórios, podendo fazer outro, banheiro, grande copa, cozinha e área. Entrada 8 000,00 parte a combinar, sinal de 1 000,00, prestações de 400,00 sem juros. Ver no local com Sr. Antônio, na Rua Ferreira de Andrade, 304, casa 6, é rua reservada e particular — Vendas com a IMOBILIARIA RIO FORTE, na Rua Dias da Cruz, 155, s/ 305 — Ed. Mesbla — Méier — Tel. 29-5361 — CRECI 54.

MEIER-PILARES vendo linda propriedade, vazia c/ grande terreno, gás de rua e telefone. Ent. 15 mil, prest. 500. Tratar c/ proprietário. Tel.: 43-3878. CRECI 430.

MEIER — Otima casa vazia — Nova, moderna, revestida em pedra, com 2 qts., sl., banheiro em côr, sinteco, grades nas janelas, copa, cozinha c/ fogão de 4 bôcas e pequeno quintal ladrilhado. Preço 23 000,00 entr 10 000,00, sinal 1 000,00 — Ver na Rua Adriano, 150, casa XVI c/ Sr. Sylvio, das 9 às 17 horas — Vendas com a IMOBILIARIA RIO FORTE, na Rua Dias da Cruz, 155, s/ 305 — Ed. Mesbla — Meier — Tel. 29-5361 — CRECI 54.

NEGÓCIO DE OCASIÃO — Duas casas juntas ou separadas, com 15 mil entrada e restantes em 5 anos. Vá ao local — Rua Luís Masson, 115. Chaves nos fundos com Sr. CASSIANO — IMOBILIARIA GLORIA APARECIDA — Quitanda, 20, gr. 508 — Telefones: 31-3367 e 31-2534 — CRECI 203.

PIEDADE — Vazia, ótima casa na Rua João Pinheiro, 93, c/ X com 7 500,00 de entrada com sinal de 1 000,00 e prestações de 266,88 com 2 qts., sl., banh., área, copa e grande quintal. Ver diàriamente das 9 às 17 horas no local com Sr. Cleber — Vendas com a IMOBILIARIA RIO FORTE, na Rua Dias da Cruz n.º 155, s/ 305 — Ed. Mesbla. Méier — Tel. 29-5361. — CRECI 54.

OSVALDO CRUZ — Vendo aps. 2 qts., sala, varanda, cozinha, banheiro. Tratar Rua Teófilo Otoni, 117, 3.º andar. Tel. 43-8132.

OPORTUNIDADE — Vende-se casa nova em centro de terreno de 300m2, ent. p/ garagem c/ 2 áreas, 2 quartos, sala, ampla coz. e banheiro. Base 18 000 grande prazo, aceito carro nac. c/ parte de entrada. Ver e tratar no local. Rua Gen. César Obino, esq. Marques de Sá, em Bento Ribeiro.

QUEIMADOS — Terreno, vendo 12 x 30. 5 000 c/ 1 000 — .. 6 000 c/ 100,00 p/ mês, sem entrada à vista 2 000. Est. Lazareto, esq. c/ Leopoldo Froes, direita de quem entra. Tratar R. Goiás, 322, ou 42-1267.

QUINTINO — Vazio, Alt. baixo. Vdo. João Barbalho, 567, c/ 3 qts., 3 sls., 2 banhs., terr. 5,50 x 65m, prest. 250 s/ juros. Ver 14 às 17h. Dom. 10 às 12h. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

ROCHA — Vendemos magnífico ap. 3 quartos, sala, coz., banh., área, deps. comp., garagem, com sinteco na Rua Dr. Garnier, 720, ap. 204. Ver no local e tratar 42-0072 — CRECI 1 238.

RUA PADRE MANSO, 59, lote 19, pertinho da R. Ernani Cardoso. Vdo. terreno p/ 5 000 à vista ou 6 000 c/ 3. Tel. 52-8559.

RIACHUELO — Casa R. 24 de Maio c/3 qts., sl., coz., banh., quintal, fte. de rua. 35 mil, ent. 15 mil, prest. 40 meses. Ver e trat. R. Frederico Méier 15 s/ 304/5 — 49-8633. CRECI 1075. Osvaldo.

RIACHUELO — Vdo. ap. 202 vazio, R. 24 de Maio, 485, qt. e s/ sep., coz., banh., área c/ tanque: 10 ou 8 sinal, saldo combinar. Ver c/ zelador — Inf.: 32-3594.

TODOS OS SANTOS — Rua São Brás, 322 ap. 206. Vdo. nôvo, vazio, 3 qts., sala, coz., banh., área tanque. Entr. 12 mil, rest. 249 mes 52-3457. CRECI 820.

TERRENO EM CENTRO COMERCIAL — Ver na Rua Crisólia n. 64. Tratar com o dono JERONIMO — 28-3030 e 43-6385. Vendo ou troco.

TERRENO — Vende-se Rua Angelina, 143-805m2 (23x35). Perto da Estação E. Dentro. NCr$ 30 000,00 facilitados. Tel. 28-7285.

TODOS OS SANTOS — Casa luxo altos e baixo, laje e mais 1 casa nos fundos; 1a. casa c/3 qts., salão, copa, coz., banh., jardim, varanda, quintal, garagem para 3 carros, terreno 13x78; 2a. casa 1 qt., sl., coz., banh.; o terreno serve p/const. aps. e vila casas. Ver R. São Brás e trat. R. Frederico Méier 15, s/304/5. 49-8633. CRECI 1075. Osvaldo e Gomes.

TODOS OS SANTOS — CACHAMBI — Ruas Honório/Tte. França. Vendemos terreno 10x32, com 2 casas. Duas frentes. Simões. Tel. 22-0841. 2a. e 6a. — CRECI 755.

TODOS OS SANTOS — Vende-se ap. 406 da Rua São Braz, 322, nôvo, vazio, três quartos e dependências. Entrada NCr$ .... 9 500,00 facilitados, ótimo financiamento. Tratar com o proprietário diretamente na R. Barão de Mesquita, 214, ap. 101 depois das 19 horas.

VENDE-SE uma casa c/ 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo e quintal. Rua Eliza de Albuquerque, 251 c/15 — (Todos os Santos).

VENDO barato e urgente uma vila com 4 casas seminovas, NCr$ 25 000 por tudo. Facilito. Rua Cruz e Souza, 194, Encantado.

VENDE-SE ap. com 7 milhões de entrada, em cima do Mercado de Madureira. Tratar Av. Min. Edgar Romero n.º 351, casa 23. Vila Maria — Madureira.

LEOPOLDINA

APARTAMENTO vdo. c/ 2 qts., e deps. de frt. 16 500 c/ 6 500 entrada, rest. 200 mensais, tratar diàriamente R. Nicarágua, 175, loja I, Penha. Tel. 30-4047. CRECI J-294.

AO LADO IAPI PENHA — Terrenos. Vende-se (transf. direitos) — Tratar R. Uranos. 1055, s/ 208 — Ramos — Tel. 30-5160, J-104 — Souza — CRECI 564.

ATENÇÃO — Jardim América casa vazia, qt., sl. coz., banh. e áreas, de laje, junto de tôda condução e comércio, entr. 3 500, prest. 150 trat. na Rua São João Gualberto 14-8, L. Bicão, V. Penha, na Ag. Bebiano de Imóveis, CRECI 787, diàriamente.

ATENÇÃO — V. Alegre, V. Penha, casa 3 qts. s/ copa-coz., 2 banh., jard. e áreas. Entr. 7 000, prest. 200. Trat. à Rua São João Gualberto, 14 — Lg. Bicão, V. Penha, na Ag. Bebiano de Imóveis, Creci 787, diàriamente.

APARTAMENTO — V. Penha, 2 qts. s/ coz. banh. entr. 7 000 bem facilitada, prest. 120, trat. à Rua João Gualberto, 14 — B. L. Bicão, V. Penha, Ag. Bebiano de Imóveis, Creci 787 diàriamente.

ATENÇÃO — V. Alegre, aps. qts. sala, coz., banh. e grandes áreas de serviço, vendo vazio, entr. 4 000, prest. 150. Trat. à Rua São João Gualberto, 14-B, Lg. Bicão, V. Penha, Ag. Bebiano de Imóveis, Creci 787, diàriamente.

APARTAMENTO — V. Penha junto ao L. Bicão, 2 qts., sl., coz., banh., varanda c/ 2 áreas, entr. 7 500, prest. 250. Trat. à Rua São João Gualberto, 14-B, L. Bicão, V. Penha na Ag. Bebiano de Imóveis, Creci 787, diàriamente.

A CASA mais bela e confortável da V. Penha, vendo para família de fino gôsto, c/ 3 grandes qts., salão, copa e banheiro de luxo, varanda e escadaria em mármore, garagem fechada, ótimo acabamento para ver e trat. dirija-se por favor à Rua São João Gualberto, 14-B, L. Bicão, V. Penha, na Ag. Bebiano de Imóveis. Creci 787, diàriamente.

AREA — 2 320 m2 — Vende-se Estação da Penha, com projeto pronto p/ 83 aps. Aceito oferta, Rua Taperoá c/ Estrada do Cajá. Proprietário, 37-1200 — 37-3428.

ALÔ Pça. do Carmo, vdo. 2 casas, qto. sala, coz. 1 nova, vazia, tudo 26 mil c/ 6 e 200 p/ mês. Tratar Av. B. de Pina, 914 s/208 — J. F. Bandeira — Creci 249 — 1.ª Região — 30-3196.

ATENÇÃO — Penha — Vendo ter. 9x37, Rua Ferreira Chaves. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503-504. Tel. 52-5850 — CRECI J-238.

ATENÇÃO — V. Penha — Vendo casa vazia, 2 pavs., salão, 3 qts. c/ armários emb., 2 banhs. soc., copa, coz., lavanderia, dep. empreg., garagem 2 carros. Ver Rua Gilberto Goulart de Andrade, 311. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503-504. Tel. 52-5850 — CRECI J-238.

APARTAMENTO 304 da R. Coirana, 188 em B. Pina. Vende-se vazio. Ent. 7 mil e saldo a combinar. Tratar Sr. Chaves, Av. Antenor Navarro, 99, sob. Tel.: .. 30-7311.

AVENIDA BRASIL — Vdo. a 100 m. desta Av. terr. de 14x50. Ver R. Belisario Pena, entre os ns. 185 e 215 — Penha. Inf. Acorde Ltda. Av. Graça Aranha, 206 s/ 608. Tel. 42-2699. CRECI 803.

APARTAMENTO em final de const. — Vdo. — Rua Filomena Nunes, 278, ap. 201, c/ 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp., garagem. Trat. R. Silva Rabelo, 10, s/ 209 — D'Sousa — 29-2219.

ATENÇÃO — RAMOS — Casas novas e vazias, com 1 quarto, 1 sala, coz., banh., área c/ tanque, varanda e quintal. Vende-se na Rua Dr. Noguchi. Preço 14 mil. Entr. 4 mil. Prest. 140 s/j. e sem parcelas. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha — Telefones: 30-5489 — 30.7558 e 91-2335 — CRECI 1 273 — J-305).

ATENÇÃO — Vista Alegre — Apartamentos novos, vazios, de frente, com 1 e 2 quartos, sala, coz., banh., jardim e grande terraço. Vende-se na Rua São Leonardo. Entr. 3 500, prest. 200 sem juros. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha — Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — (Creci 1 273 — J-305).

AVENIDA BRASIL — Área plena 18 363 m2. Bangu. Vendo. Facilito, água, luz, hospital, colégio, 8 linhas de ônibus, calçamento. H. Silva. R. Gonç. Dias, 89 s/ 405. Tels.: 52-3886 — .... 52-3840. CRECI 648.

ATENÇÃO — Jardim América — Vendo 2 aps. tipo casa, tudo vazio c/ habite-se e ainda terreno 16 mil à vista, falar c/ proprietário. Tel.: 43-3878. CRECI 430.

BRAS DE PINA — Vdo. ótimo terreno 8x17 c/ água e luz, rua calçada, condução na porta junto ao comércio. Preço à vista NCr$ 4 500 ou ent. 2 500 e prest. 100. Ver R. Cintra, 634. Tratar R. Içapó, 45, gr. 202. B. Pina. Tel. 30-0731 c/ Lutero. CRECI 1 140 — 1a. Região.

BONSUCESSO — Inhaúma — Vendem-se lotes medindo 8 x 15. Entrada NCr$. 700,00, o saldo em prestações de NCr$ 60,00. — Ver na Av. Iteoca números 2 086 e 2 350 e tratar em MELLO AFFONSO e CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa 125, 1.º andar. — Méier. Tels. 29-2092 e .. 49-3261. — CRECI 1 206.

BRAS DE PINA — Vdo. ótima casa sobrado, vazia, c/ varanda, 3 qts., grande sala, copa, cozinha, banheiro completo, grande área, nos fundos, rua calçada, condução na porta. Entrada NCr$ 13 000. Prest. 400 s/j. Ver Rua Muanã, 89, sobrado. Chave na Rua Içapó, 45, gr. 202, Telefone 30-0731. Lutero. CRECI 1 140 — 1a. Região.

BRAS DE PINA — Vdo. ótima casa vazia, de laje c/ qt., sala, coz., banh., área, condução na porta. Entrada 3 500. Prest. 150 s/j. Ver Rua Pindaí, 271, c/ 1 e c/ II. Tratar Rua Içapó, 45, gr. 202. Tel. 30-0731 c/ Lutero, CRECI 1 140 — 1a. Região.

BRAS DE PINA — Vdo. terr. de 8x44, frte. 2 ruas. Ver R. Joaquim Monteiro, 226. Próx. ao Colégio das Madres. Inf. Acorde Ltda. Av. Graça Aranha, 206 s/ 608. Tel. 42-2699. CRECI 803.

BRAZ DE PINA — Vende-se prédio de 2 pav. isolado, 3 quartos, 1 salão, hall, 2 banheiros, área coberta e garagem. Preço base: 50 milhões. Aceitam-se ofertas e facilita-se. Ver na Rua Luis Braille, 210 e tratar com Venâncio pelo tel. 22-0915.

BONSUCESSO — Higienopolis — Vendo casa vazia de laje. com 2 qts., sala, coz., banh. comp. garagem e grande quintal à Rua Ubiracy n. 192. Preço 32 000. Ent. 14 mil. Prest. de 400. Ver no local c/ Sr. Carlucio de 9 às 12 ou Rua dos Romeiros 106 s/ 306. Penha. CRECI 1176. Alzeir.

BONSUCESSO — Vendo casa vazia de laje com 2 qts. demais dep. garagem e quintal. Otimo local. Trat. Rua dos Romeiros, 106 s/ 306. Penha. CRECI 1176 — Alzeir.

BRAS DE PINA — Vendo aps. vazios c/ 2 e 3 quartos, sala, copa, coz., banh. comp. dep. de empreg. e garagem, em cima do Banco N. Mundo. C/ ent. apart. de 4 000. Saldo a comb. Rua Bento Cardoso, 835 ap. 301. — Ver local. Pinheiro. Trat. Rua dos Romeiros 106 s/ 306. Penha. — CRECI 1176. Alzeir.

BONSUCESSO — Higienopolis — Vendo casa vazia de laje c/ 2 qts., sl., coz., banh. comp., grande quintal à Rua Ubiracy, 192 — Preço 20 000. Ent. 8 mil. Prest. 200. Ver no local c/ Carlucio, das 9 às 12, ou Rua Romeiros 106 sala 306. Penha — CRECI 1176 — Alzeir.

BONSUCESSO — Vendo ót. ap. frente, 4.º andar, 4 qts., salão, copa-coz., vaga na garagem. Junto Cine Palace. Rua Emílio Zaluar, 40, Edif. sôbre pilotis, em revestimento. Tratar Corretor Landim, tel. 30-9641. CRECI 960 — Possuo outros.

BONSUCESSO — Casa vazia. Terr. 10x30 — c/ 4 qts., 2 sls., coz., banh. comp., jard. Av. Paris, 90 — 14 às 17h — dom. 10 às 12h. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

CASA EM OLARIA — Junto ao Cine Leopoldina. Apenas 2 000 de ent. 500 em 90 dias e 54 prest. de 150 p/ mês, s/ juros, 2 qts., sala, coz., banh., var., jardim etc. Ver R. Gamensoro, 131, S-101. Inf. e Vendas — ANTONIO ALÓ — Rua Uranos, 1 397, sob. Olaria. Tels. 30-5172 e 30-5192 — CRECI 1 186.

CASA DE FRENTE EM RAMOS — R. Paranapanema, 107, c/ ent. p/ carro, 2 qts., sala, copa-coz., banheiro compl., var., jardim e gde. quintal, todo murado. Apenas 6 500 de ent. e 59 prest. de 170 p/ mês s/ juros. Ver no local. Vendas — ANTONIO ALÓ — R. Uranos, 1 397, sob., Olaria. Tels. 30-5172 e 30-5192 — CRECI n.º 1 186.

CRECI 1 194 — 1a. Reg., Rufino. Vende na Praça do Carmo, esquina da Av. Brás de Pina, um apartamento vazio, de frente, 2 quartos, não paga condom., entr. 6 mil. Prest. 200. Inf. Av. Democráticos, 792, sala 203 — Bonsucesso.

CASA X AUTO — Penha, conj. res. de altos e baixos c/ entr. p/ carro. Rua C-33 — Parque Proletário. Troco por auto, base NCr$ 13 000,00. Dou ou recebo diferença. C/ Sr. Antônio Carlos Silva, Rua Andiara, 7 — Higienópolis — Fone 30-9860, R. 21. (X

HIGIENOPOLIS — Apartamento vazio, de frente, com 3 qts., sala, coz., banh., varanda e área com tanque. Vende-se na Rua José Roberto. Preço 20 mil. — Entr. 10 mil, prest. 300 s/j — Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha — Tels: 30-5489 e 30-7558 — (CRECI 1 273-J-305).

HIGIENOPOLIS — R. Luiz Azevedo, 14, esq. Darke de Matos. Vdo. apt. 2 qts., sl., coz., banh. compl., área c/tanque, entr. p/ carros. C/entr. facil. Ver 14 às 17h. Dom. 10 às 12h. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. — Tel. 48-0804. CRECI 82.

HIGIENOPOLIS — Transfiro contrato COOPHAB GB. Ap. Sala, 2 qts., dep. pronto, final R. Darke Matos, 8 milhões entrada, saldo 70 x NCr$ 130,00 ou aceito troca VW 42-2647 — Ari.

HIGIENOPOLIS — Vdo. ótima casa frente de rua c/ 2 qts., 2 salas, copa, coz., entr. para carro. Ocupada, possib. ent. vazia. Apenas 10 000, saldo 60 meses. Tratar tel. 32-3256 — David. C. 910. Av. Rio Branco, 133, sala 1 206.

JARDIM AMERICA — Vendo 2 belíssimas residências acabamento de luxo, independentes tudo 15 mil de ent. resto 400. Ver Rua Mozart 201 c/ prop. tel.: 43-3878 CRECI 430.

JARDIM AMÉRICA — Lotes residenciais. Vende-se na Rua General Ocilio Maia e Padre Peronelle. Ent. 2 500, prest. 150 s/j. Ver e tratar no Jardim América, com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels: 91.2335 — 30-5489 e 30.7558 — (CRECI 1 273 — J-305).

JARDIM AMERICA — Vende-se casa com 2 qts., sala, copa-coz., varanda, garagem, meia-águas, com qts., sala, coz. Rua 25, Q. 44, L. 32. Ver local — Inf. tel. 42-8593.

JARDIM AMÉRICA — Vendem-se 2 casas vazias, tôdas com 2 qts., sala, coz., banh. e área c/ tanque, em ótimo terreno, na Rua Antônio da Silva. Tudo por 24 mil. Entr. 7 mil, prest. 250 s/j. Ver e tratar no Jardim América — Com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels: 91-2335 — 30-5489 e 30-7558 — (CRECI 1 273 — J-305).

LEOPOLDINA — Vendo, Av. Meriti, 69, vendo casa c/ 2 aps., grande terreno, entrego vazios. Tel. 22-4163, Mário, CRECI 610.

LUCAS — Vendo linda e confortável res. de luxo, c/ 3 qts., 2 salas, copa, 2 cozinhas, banh. social, tudo em côres, jardim, gde. varanda de frente e fundos com excelente quintal c/ garagem, 3 caixas de água. Entr. 12 000, prest. 350. Tr. Rua Angai, 418, fds., ap. 102 — Vila Cosmos, com o prop.

MANGUINHOS — Vendo ap. 101, Rua Sizenando Nabuco, 324, 2 qts., sala, cozinha, banheiro, dep. empreg. Chaves no 202. Tratar R. Teófilo Otoni n.º 117, 3.º. — Tel. 43-8132.

OLARIA — Vende-se casa, 2 salas, 3 qts. e deps., garagem p/ 2 carros, terr. 18 x 20, área 140 m2. NCr$ 50 mil, ent. 17 mil, 70% fin. 6 anos. R. Major Rêgo 220 — 23-3616. CRECI 100.

OLARIA — Vendo terreno 800m2, esquina de Rua Maria Rodrigues c/ Eng. Pedra. Inf. TUDIMOVEIS — 30-6964. Trv. Etelvina, 2-F. — CRECI 751.

PENHA — Ap. vazio, de frente, Vdo. no B. Dourado, amplo, c/ saleta, sala, 2 qts. c/ arm. embutido, banh., coz., área, entr. de serviço. Entr. 6 000, prestação 250. Inf. 30-4092. Chaves R. dos Romeiros, 211, s/ 205. — CRECI 340.

PENHA CIRCULAR — Rua Greúne. Vendo apto. s. 1, 2 quartos, dep. de lage. Terreno 8 x 40. CRECI 773. Vittorio. Tel.: 31-3103.

PENHA — Vendo casa na Rua Grucaí, 346-fundos c/ 2 qts., sala, dependências, terraço, quintal, totalmente independente. Chaves no n. 371. Tratar tel. 45-4314. — Não atendo intermediários.

PENHA — Vendem-se amplos aps. novos e vazios c/ sl., 2 qts. e dep. Ponto final do ônibus 332 e parada de diversos ônibus em frente do prédio à Rua Belisário Pena, 210 — Tel. 48-2716.

RAMOS — Vende-se casa, 2 qts., sala, copa-coz., área serviço de frente. Roberto Silva, 298 — 102. Inf. 42-8593.

RAMOS — Vendo ap. de frente, entrego vazio, terreno, sala 3 qts., coz., banh. e área, tipo casa. C/ apenas 9 mil de ent. e o saldo em prest. de 350,00. Tratar Rua dos Romeiros, 106 s/ 306 — Penha. CRECI 1 176 — Alzeir.

RAMOS — Vendo casa. C/ 3 qts., sala, cop., coz., banh., quintal, com um peq. galpão. Ent. 7 500, prest. 200. Trat. Rua dos Romeiros 106 s/ 306, Penha. CRECI 1 176 1a. — Alzeir.

TERRENO — Vende-se, Jardim América, com 10x30, pronto para construir. Inf. tel. 49-9654 — Sr. Jaime.

VOCE DEVE entregar sua casa, apartamento, terreno ou vila a um corretor oficial para vender. Aceitamos. Tratar Av. Democráticos, 792, s/ 203. CRECI 1 194, 1a. Região — Rufino.

VISTA ALEGRE — Vendo casa de 2 qts., sl., coz., banh., copa, dependências, entrada para carro. Ver à Rua Florania, 77, das 12 às 14 hs. diàriamente. Tratar c/ Machado Imóveis. Rua do Rosário, 129, 2.º and., s/ 5. Tel. 22-2932. — CRECI 1 261.

VENDE-SE casa nova em local bonito, bom ambiente, com garagem, tel. e quintal de 200 m2 pela Caixa ou COPEG. Rua Mendoza, 294, Vila da Penha.

VILA DA PENHA — Vendo casa c/ ent. p/ carro c/ 2 qts., sl., copa, coz. etc. ent. de 5,5 milhões, prest. de 180 mil. Ver e tratar Travessa Brandura, 148 Largo do Bicão e outra na mesma Rua de 1 qt. e dep. c/ ent. de 3,5 milhões. Tratar no endereço acima.

VENDE-SE um ap. duplex. Rua Fernandes Valdez 60, fundos — Bonsucesso.

VILA DA PENHA — Vende-se casa laje, c/ 3 quartos, grande terr. 1 pode guardar carros. Preço 34 000, ent. 13 000, rest. a combinar. Tratar R. Bezerra de Menezes 164, Vaz Lôbo.

VENDO ap. 204, Av. Brás Pina, 1170, esq. Tomás Lopes, 782, próx. Pça. Carmo e Escola Normal, sl., 2 qts., banh., coz., e área c/ tanque, sinal 2 200, posse imed. rest. aceito Cx. ou Inst. 32-7959 e 48-5876.

VENDO ou alugo casa, 6 cômodos, garagem etc. R. André Pinto, 179 — Ramos. Chaves, 177. Tratar 32-6485.

VILA DA PENHA, casa 3 qts., sala, copa, coz., banh., garagem, jardim, terreno 10x30, entr. .... 17 000, prest. 350. Vendo próx. L. Bicão. Trat. à Rua São João Gualberto, 14-B, Lg. Bicão, V. Penha, Ag. Bebiano de Imóveis, Creci 787, diàriamente.

AUXILIAR e RIO DOURO

ATENÇÃO — ROCHA MIRANDA — Junto ao Largo do Sapé — Casa vazia e pintada. Vendo com jard. varanda, sala, 3 qts., copa, coz., banh. compl., quintal, laje e taqueada. Ver Rua Ivinheima, n. 201. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183 grs. 503-504 — Tel. 52-5850 — CRECI J-238.

ATENÇÃO — Vendo 3 residências, sendo 2 de laje, ent. vazia. P. 18, c/ 9 e resto em 3 anos. Ver Rua Afonso Albuquerque, 276, Inhaúma. Trat. c/ J. Mauricio. Tel 52-2679, das 9 às 11 hs. Creci 1017.

AREAS A VENDA — São João Meriti, 10x40, Maria Augusta, Encantado, 600 m2, e Piedade. Tel. 29-7673, por 20 milhões.

ATENÇÃO — R. Miranda, casa nova, vazia, quarto, grande s/ coz., áreas entr. 4 000, prest. 150, trat. na Rua S. João Gualberto 14-B, Lg. Bicão, V. Penha, Ag. Bebiano de Imóveis, CRECI 787, diàriamente.

A VENDA os últimos lotes juntos a Praça de Coelho Neto, sinal 300, parte na escritura e 70 por mês. Ver no local qualquer h. Rua Guaiçara n. 30 com Sr. Dódô ou tel. 23-2757 das 8 às 19 horas. Sr. Onofre.

INHAÚMA — Vendem-se apartamentos 101, 102 e 201 (vazio) de 1 e 2 quartos, sala, cozinha e banheiro — Entrada NCr$ ... 4 000 e o saldo em prestações de NCr$ 150,00 sem juros. Ver na Dr. Nicanor n.º 9. (Chaves na Rua Padre Januario, 360) — Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier — Tels: 29-2092 e 49-3261 — ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

IRAJÁ — Vende-se parte de terreno com 2 casas. Rende 200,00. Entrada 2 700, 2 parcelas de 300 e 40 prestações de 200,00. Rua Cltéria 403, D. Léa.

IRAJÁ — Vdo. casa c/ sl. qt. coz. banh. jard. quint. terr. 9x27 na Av. Mons. Félix. Entr. 6 000 e 150 p/ mês. Trat. Rua Itabira n. 515 — Tel. 30-1788 — B. Pina.

IRAJÁ — Ent. vazios. Vdo. aps. fte., 2 qts., sl., coz., banh. comp. c/o ou sep., prest. s/ juros. — Ver Toropasso, 43, Alt. Mons. Felix, 688 — Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86, tel. 48-0804 — CRECI 82.

IRAJÁ' — Vendo aps. tipo casa, de 2 e 3 qts., sala, banh. coz. área e varanda. Todos independentes. Ver no local, Rua Samim, 250, das 14 às 18 h. diariam. Inf. Tel. 49-4000.

ROCHA MIRANDA — Vdo. casa Trav. Macajana, 32, perto Estação. Taqueada, teto laje, 2 qts., sl., coz. e banh. azulej., var., área c/ tanque, quintal, terreno 10 x 30, ót. p/ construir - Contrato findo. 25 mil a combinar. Inf. 32-3594.

SÃO JOÃO DE MERITI — Vendo proximo ao Centro — 3 casas num terreno 9x30m. Ent. ..... 2 000,00 — Prest. 100,00 outra 5 000,00 — Ent. 2 500,00 — uma em Madureira — 25 000,00 — Ent. 50%. Prest. a combinar — Tratar na Rua da Matriz, 217, loja 27. Tel. 23-48 de segunda a sábado das 9 às 19 horas.

TERRENOS sem entrada, em Belfort Roxo. Condução na porta, água e luz, 10 anos para pagar, prestações de NCr$ 30,00. Posse imediata. Tratar tel. 36-4951. — Condução grátis para visitar o loteamento.

VISTA ALEGRE — Estrada Agua Grande, 1525, ap. 404, bloco 39-B — 3 quartos, sala, coz., banheiro 15 mil c/ peq. sinal e rest. a comb. — 32-9449. CRECI 480.

VICENTE CARVALHO — Vendo 2 aps. de 2 qts., sala, coz., banh., área c/ sanca e florões de cobertura. R. Ouro Fino, 273, ap. C-03 — D. Nina.

ILHAS

GOVERNADOR

ATENÇÃO — Casas apt. e terrenos. Vendo no Jardim Guanabara. — 22-2392 de 7 às 12 horas. Com Sr. Hermes — CRECI 168.

APARTAMENTO 208 da Rua Princesa, 267, Jardim Ipitanga ao lado da praia, c/ 2 q. s. cot. ban. em côr, area c/ tanque e garagem. Vazio. Ver no local, chaves c/ o porteiro. Ent. 8 500, facilitada prest. 300, s/j. Trat. c/ ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda, 20, s/ 101. 31-0804 e 31-0994 (CRECI 232).

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Precisamos para clientes de casas e aps. c/ 1, 2 e 3 qtos. Condições a combinar. Negócio rápido. ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. 20 anos de tradição. Rua da Quitanda, 20, s/ 101. 31-0804, 31-0994 (Creci 232).

CONSTRUIMOS em seu terreno c/ financiamento, p/ moradia ou comércio, ótimos planos pagamento. Inf. c/ Planta Imobiliária. — Quitanda, 65, 3.º — 42-1366. — CRECI 680 J-139.

GOVERNADOR — V. próx. ao J. Ipitangas, ampla resid. c/ 440m2, 1.º pav., grande j. inv., 2 salas, grande varanda, copa-coz., banh., 2.º pav. — 4 grandes qts., banh., 2 varandes, dep. empr., garagem, 2 carros, etc. Guimarães, 22-7913.

GOVERNADOR — V. na R. Serrão ótima resid. c/ varanda, 2 salas, 2 qts., copa-coz., banh. compl. tendo fora pequena com de sala, qt., etc., garagem. Guimarães, 22-7913.

GOVERNADOR — V. casa R. Uruaçu, 350; 2 salas, 2 qts. demais depend., base 30 mil. — Guimarães, 22-7913. Entrega imediata.

GOVERNADOR — Jardim Guanabara, Vdo. residência duplex em centro de grde. terr. Inf. Acorde Ltda. Av. Graça Aranha, 206 s/ 608. Tel.: 42-2699. CRECI 803.

ILHA DO GOVERNADOR — Estrada Rio Jequiá 658. Vdo. maravilhosa res. c/ 2 pavts. Aceita-se ap. zona Copacabana, como parte pagto. Base 80 mil c/ longo financiamento. Marcar visita e tratar c/ Wanderley — 42-4266. CRECI 655.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia da Bica, 1 317. Vendo linda residência, com 250 m2 de área construída, sôbre pilotis, com salão, 3 amplos quartos com armários embutidos, 2 varandas laterais, piso de mármore, sala de almoço, 2 banheiros azulejado até o teto, copa, cozinha, quarto e banh. empregada, garagem e play-ground. Final de construção. 12 metros de frente para o mar. — Preço: NCr$ 50 000,00 com 40% facilitados. Tratar no local com TEIXEIRA LIMA (CRECI 502), das 10 às 18 hs. ou Tel. 43-8624 com Antônio.

ILHA — Freguesia. Vd. residência ampla e moderna. Inf. telefone 42-3285 — Carvalho.

ILHA — J. Guanabara, vd. ótimo terreno. R. Gregorio C. Morais. Inf. Carvalho. Tel. 42-3285.

ILHA — Bancários vd. terreno. R. Manuel Barreiros, 12x30 — Inf. Carvalho. Tel. 42-3285.

ILHA DO GOVERNADOR — Casa c/ 3 qts., salão, copa, cozinha, garagem, em terreno de 30 m. de fundos, 60 mil c/ 50% sinal, rest. a comb. 22-9449 — CRECI 480.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo terreno Jardim Guanabara — Inic. Beraminl. Tel. 23-4969.

ILHA DO GOVERNADOR — Desejo comprar, pago quase à vista, ap. de 2 ou 3 qts. Dou preferência casa. 31-0628.

ILHA J. Guanabara vdo. ótima casa de altos e baixos c/ cisterna jardim. Preço 40 000 c/ 50% — Tratar diàriamente, R. Nicarágua, 175, loja I — Penha, Tel. 30-4047, CRECI J.294.

ILHA — Praia da Bica, esplêndido ap. p/ família de trat. c/ todo confôrto, 3 qts. salão, saleta e dep. compl. de emp. com tel. defronte à praia. Rua Babaçu, 11, ap. 201. Pr. 55 000,00, 200 de entr. 13 mil em 30 meses e 12 mil pela Caixa, c/ ou sem móveis. Aceito carro no neg. Telefone 96-1156.

JARDIM GUANABARA — Vendo terr. plano 18x32. R. Aureliano Pimentel, frente ao n. 815. Trat. Av. 17, n. 470. Galeão (V. Oficiais).

JARDIM GUANABARA — Vdo. terreno. R. Aureliano Pimentel próx. Estr. Galeão, 650m2. Otimo preço. Tel. 42-7761, inclu. domingos. Creci 1173.

JARDIM GUANABARA — Vdo. ótima casa c/ salão, 2 qts., amplos, jardim, terr. 12x52. NCr$ 10 000 de entrada. Aceito Caixa. Tel. 42-7761, inclu. domingos. Creci 1173.

OPORTUNIDADE — Ilha do Governador, P. Bandeira, 33. Vendo com urgência ap. que vale 35 mil por 24 mil à vista, 2 qtos., sala, dep. compl., garagem. Vazia, de frente. Tel. 34-8221, ou México, 119, sala 905.

TERRENO 12x30, junto à Praia da Rose, Rua Manuel Pereira da Costa n.º 245. Ilha do Governador. NCr$ 12 000,00.

VENDO casa. J. Guaneb. c/ 3 qts., sl., coz., dep., tel. cint. e garag. Vista Baía, terr. pl. de 12x47. Trat. R. Dom Emanuel Gomes 119.

PAQUETÁ

PAQUETÁ — Vendo 3 terrenos juntos ou separados, no melhor ponto. Praia do Imbuca, esq. da Rua Manuel de Macedo. Tratar com o Sr. Jorge. Tel. 43-4603.

ZONA RURAL

CAMPO GRANDE — GUARATIBA

AVENIDA BRASIL — Área com 57 000m2, fôrça, luz, pronta p/ indústria, água, 11 galpões, 320 m2, área coberta, cxs. dágua 35 000 lt. vendo grande financiamento. Tratar 32-7323 — Creci 439. (X

ÁREA GUANABARA, 200 mil m2, plana, 71 mil com 245, frente, boa estrada, 60 cívs m2 fac. Um km asfalto. Tel.: 28-6686. CRECI 1 279.

BARRA DE GUARATIBA — Vendo uma casa de praia. Negócio de oportunidade. Inf. 22-8206.

CAMPO GRANDE — Vendo duas casas no centro. Rua Mário Barboso, 233. Uma com três quartos, outra com dois quartos. Inf. tel. 22-8206.

PEDRA GUARATIBA — Vendo, ótima casa, 1 sl. 3 qts. c/ varanda etc. Rua 14, Lote 13, Quadra 28, Vila Mar de Guaratiba. Final ônibus Campo Grande/Pedra. NCr$ 14 mil a combinar — Chaves no local.

TERRENOS de 12x30, NCr$ 10,00 mensais sem entrada e sem juros, com água e luz, muito próximo. Vários comércios e muita condução para a Cidade e Campo Grande. Informações com DIVA — Telefone 43-0229.

SANTA CRUZ — SEPETIBA

SEPETIBA — Praia D. Luiza Vendo casa c/ moveis. Rua Rafael Jambeiro, 45, chaves no 124 — Inf. 49-1725 — 52-4545.

SEPETIBA — Vende-se por motivo de viagem área 17 000m c/ casa e plantações, perto da praia sem entrada, 15 anos. Estrada do Pial, 1 210 — Tratar Avenida Rio Branco, 9, sala 331 — Telefone 23-5177.

LOJAS

CENTRO

CENTRO — Vdo. vazia, sobreloja Presidente Vargas, área 60 m2 de frente 22-0781, 52-0665, apenas 18 mil. 52-0665 — CRECI n. 1136.

LOJA — Centro, vazia. Vendo 1a. locação com 120 m2. Fac. pagamento 12 meses. Ver Rua Joaquim Silva 11. Trat. prop. 43-1527.

LOJA — Passa-se uma porta na Avenida Passos. Urgente. Telefone: 32-9680.

LOJA V Ed. Av. Central, subsolo, dá caipira, pronta c/ exaustor; é só montar loja 131. Preço 45 mil a comb. 42-6755 — Vendas Luís — CRECI 590 — 1a. Região.

LOJA — Vende-se contrato, serve para qualquer negócio, organização de laticínios ou aceita-se sócio para montagem de qualquer negócio, no Centro. Aluguel barato. Tratar com Manuel. — Telefone 32-3464. (X

ZONA SUL

LOJAS — Centro Comercial de Copacabana, passo contrato 2.ª sobreloja escadas rolantes. Tratar com Rubens. Frosini. Telefone 47-7529. CRECI 552.

LOJA — Botafogo — Vendo na Rua S. Clemente, largo dos Leões c/ 50 m2 de loja e mais 60 m2 de subsolo privativo, para entrega em janeiro. NCr$ 60 — UNIL — Alm. Barroso, 6, gr. 911-. Tel. 32-8858 (sab. e dom. tel.: .... 27-7223. — Corretor resp. José Mauricio Ribeiro. CRECI 194.

LOJA — Vendo uma c/100m2 — 250 mil novos c/150 mil em 30 meses — Passo cont. Outra Av. Copacab., 7 x 20 aluguel antigo base 200 mil novos. Trat. O. V. Ribas — Hil. Gouveia 66/716: 57-2023 e 36-3138. CRECI 1100.

LOJA nova — R. Silveira Martins, 110, loja 1, c/ 42m2, 3 portas, ótimo preço c/ pequena entrada. Ver local. Tel. 42-7761 — Creci 1173.

LOJA — Vende-se, por doença, ótima freguesia, contrato recomeçando. Preço NCr$ 15 000,00 parte financiada. Otimas férias. Rua Senador Vergueiro, 203, loja 1.

LOJA — Copacabana, c/ 120 m2 Rua Barata Ribeiro, 14-A. Vendo c/ tel. luz, fôrça e água. ótimo ponto. Tratar: 37-1200, 37-3428.

LOJA — Vende-se à Rua Visconde de Pirajá n.º 431-B, com instalações de luxo para banco, caixa forte, ar condicionado, área aproximada 170m2. Base NCr$ 1 000,00 p/ m2. Tratar: Rua da Assembléia, 23-2.º andar — Sr. Cunha.

LOJINHA E VAGA NA GARAGEM — Pôsto 6. Vende-se ou troca-se por ap. de 2 ou 3 quartos com o restante pela Caixa. Tels. 31 0820 e 37-2071.

ZONA NORTE

CRECI 1 194 — 1a. Reg., Rufino, vende a melhor loja de Bonsucesso, próx. Praça das Nações, c/ 120 m2, fino acabamento. Inform. Av. Democráticos, 792, sala 203 — Bonsucesso.

LOJA — Passa-se contrato nôvo. Rua Uranos n.º 969, loja 1. — Ramos.

LOJA — Passa-se contrato de 5 anos em edifício nôvo. Serve para qualquer ramo de negócio. Tratar com Sr. Costa. Rua Haddock Lôbo, 419 B.

LOJA — Vende-se com 130 m2, grande sobrado para residência ou escritório, Av. 28 Setembro 9-9-A, estudamos financiamento, tratar 43-3782 com Marcos.

LOJA — Passo contrato no melhor ponto de Pilares, c/ fôrça ligada, telefone, armações e instalações, 200 m2. Ver R. João Ribeiro, 91. Tratar 22-2376 — CRECI 902.

LOJA — Vende-se — Bonsucesso — A melhor loja no melhor ponto de Bonsucesso, prédio nôvo, de esquina, com 7 portas. Vendo à vista NCr$ 80 000,00. Ver e tratar com o proprietário. Av. dos Democráticos, 665, das 7 às 11h, diàriamente.

LOJA R. S. Francisco Xavier 378 com 520 m2 e R. dos Araújos 95 com 40 m2. Tel.: 38-4726.

MEIER — Loja grande. Vende-se urgente. Entregue em 30 dias. — Ver na Rua Dias da Cruz n.º 288. Preço NCr$ 45 000. Financiado. — Tratar tels.: 22-7966, 29-0292 e 29-0528.

MADUREIRA — Vendem-se lojas e salas comerciais c/ banheiro. Edifício moderno c/ elevador, acabamento de luxo, no melhor ponto comercial, Av. Edgar Romero 236, em frente Casas da Banha, Sendas e Mercado. Ver e tratar diàriamente no local com os proprietários ou pelo telefone 52-3533. (B

MEIER — Lojas em término de construção para entrega em 6 meses. Vendem-se as 4 juntas ou separadas. Preço de cada NCr$ 25 000. Ver na Rua Dias da Cruz, 346. Tratar tels. 22-7966, 29-0528 e 49-0292. Aceita-se oferta para as quatro.

RIO COMPRIDO — Loja vazia. Vdo. Aristides Lôbo, 246, c/ 2 banh. Tel. fôrça — 5,30 x 30,20. Jto. Lgo. R. Comprido. Não há desap. Ver 14 às 17h. Dom. 10 às 12h. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86 — Telefone 48-0804 — CRECI 82.

VENDO loja própria para padaria, terreno 9x25. Tratar 49-6207 com Ensaio.

DIVERSOS

GOVERNADOR — Loja esquina, excelente ponto comercial em frente C. Bombeiros (Guarabu) — Venda facilitada dir. c/ proprietário — Dr. Guimarães. Tel. 42-2990.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

A VENDA — Av. Erasmo Braga, 277, gr. 1207 e 1208 c/ 25 m2 cada ocupados, contrato vencido 10 mil cada — Inf. 52-0982 — CRECI 1294.

CENTRO, na Cinelândia, conjunto de 2 salas grandes n. 1 218/19, no Ed. Odeon. Otimo preço. Ver no local das 10 às 17 horas. Trat. R. Acre, 55, s/ 304, com Srs. Mário e Ignacio. CRECI 993.

CENTRO — Vende-se sala 808 — Av. Passos, 115. De frente, nova, vazia. Chave na portaria. — Tel. 26-7285.

CINELANDIA — Vendo ótimo ap. para residência ou escritório, com saleta, sala grande, 2 quartos grandes, cozinha e banheiro completos. Rua Alvaro Alvim n.º 27, ap. 42.

CENTRO — V. 3 salas, Av. 13 de Maio, 23, 16.º, 1 624. Preço 60 mil c/ 50% ent. — Telefone: 34-5442.

CENTRO — Sala, vendo urgente, vazia com 8 500 entrada e saldo prest. 250,00 de frente. Ed. novo. Fone 23-8688 — CRECI 558 — Jorge.

ESCRITÓRIOS PRONTOS — No moderníssimo e exclusivamente comercial Ed. Pancreto. Conjuntos comerciais de 44 m2, sala, vestíbulo, close e banheiro. Podem ser usados também como consultórios. — Av. Princesa Isabel, 323, esquina de Barata Ribeiro, loja de 45 m com salão, jirau, banheiro e depósito. Tudo pronto para ocupação imediata. Informação e acabamento de Gomes de Almeida, Fernandes — Avenida Almirante Barroso, 90, grupos 517-519. Telefones 42-5099 e 52-7557 — TAL — Taubaté Administradora — CRECI 84.

EDIFÍCIO MARAGOGIPE — Centro comércio do café — Vende-se salas e cobertura com vaga de garagem — Boas condições — Arthur — 42-1308.

EDIFÍCIO HENRY FORD — Rua Senador Dantas — Passa-se andar alto com 6 grupos e 6 vagas de garagem. Boas condições — Arthur 42-1308.

ESCRITÓRIO — Marquês de Herval. C/ 2 telefones, 2 extensões, mobiliado luxo, 2 salas, banh. coz., arm. emb. Ent. 16 mil — 52-8547 e 22-2499 — CRECI 348. Silva.

PRAÇA TIRADENTES, 9, sala 801 — Vende-se de frente c/ banh. completo, ponto comercial. Tratar tel. 22-5523.

SALA nova, vendo. Av. Passos, 115, esq. Marechal Floriano. Tel. 43-9519 — William.

SALA com banheiro completo de frente, 1a. hab. Vendo Av. Mar. Floriano 143 s/ 602 — Chave c/ porteiro. Tratar Muller. Telefone 54-4640.

SALA VAZIA NA CINELANDIA, pintada, banheiro interno, divisão int. etc. 16 000 c/ 50% e saldo em 2 anos. Chaves portaria. Trat. 22-6408, Sr. Geraldo — C. 1115, até 20h.

SALAS VAZIAS NA CINELANDIA, pintadas, 2 banheiros internos, ótimas p/ lab., consultório etc. 36 000 com 10 000 de entrada e 36 x 865,00 mensal. Rua Alcindo Guanabara, 21 salas 507-8-9. Chaves portaria. Tratar 22-6408, Sr. Geraldo — C. 1115, até 20h.

VENDO grupo de salas com 90 m2 de espaço útil. Rua Treze de Maio. NCr$ 90 000 em 1 ano — Tel. 46-9341 — Creci 1101.

ZONA SUL

A VENDA — Av. Princesa Isabel, 323-1208, nôvo, frente — grupo c/ 44 m2, vazio, sinal, 2 anos — Inf. 52-0982. — CRECI 1294.

ATENÇÃO — Vendo em Copac. 2 salas p/ escritório, deixo 1 tel. Tratar Hilário de Gouveia, 66, gr. 516 — Tel. 57-6809 — CRECI 243.

COPACABANA — Vendo conjunto constando de sala grande (24 m2), saleta, banheiro e kitch., próprio p/ consultório médico ou dentário. — Tratar p/ tel. 52-2417 (CRECI 560).

EDIFÍCIO FLEMING — Av. Copacabana, 1 052, vende-se ap. de frente, lado sombra. Chaves Sr. Valentim no local.

VENDEM-SE duas salas separadas em prédio mixto, frente, p/ Av. Copacabana, 40m2. Tratar c/ propriet. Tel. 36-3032 depois das 9 horas — NCr$ 22 000,00.

VENDE-SE, sala vazia, c/ sala de espera, frente, banh. privativo, NCr$ 13 500. Ver R. Sta. Clara, s/ 1 203 c/ Souza — 36-3032.

ZONA NORTE

MEIER — Vende-se sala grande de cobertura, na Rua Dias da Cruz n.º 127. Tratar telefones 22-7966 e 29-0528. Preço NCr$ 20 000. Financiados. Urgente.

SAENS PEÑA — 2 anos sem juros c/ 3 000 sinal, vendo sala comercial c/ banh. priv. edif. nôvo. Ver Conde Bonfim, 375 c/ port. Mário. Tratar telefone: 54-3325. CRECI 439.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

AMPLO e arejado ap. c/ saleta, sala, quarto, banh. cozinha e área c/ tanque. Rua Dr. Celestino. — Preço excepcional só à vista. — Tratar 36-0682. CRECI 279.

ICARAÍ — Casa, var., sala, 2 quartos, deps. completas, copa-cozinha, quintal, NCr$ 30 000,00 facilitados, José Clemente, 30 sob. Tel. 2-4282 — Creci 214.

INGÁ — Frente, sala. 2 quartos, deps. completas, próximo praia, garagem, box, NCr$ 26 000,00 — José Maria. Tel. 24-282 — Creci 214.

ITAIPU — Vdo., a 800 m. do hotel. À margem do asfalto, lote de 15x43, pronto para construir, c/ água e luz. Tr. c/ o proprietário p/ tel. 23-3368.

ICARAÍ — Vd. de qt. sl., coz., banh. e garagem. NCr$ 16 000 c/ 50% à vista, restante a comb. em 3 ou 4 anos, ver no local R. Joaquim Távora, 45, ap. 502 — Sr. José, melhores det. Machado 58-0522 — Av. 28 Setembro, 345 — Creci 1 275.

LOTES em Alcantara com luz a 30 min. de Niterói, prest. NCr$ 26,00. Av. Rio Branco 114 15.º tel. 22-3937 e 52-3719 chamar Sebastião dos Santos.

NITEROI — Saco S. Francisco ap. Estr. Froís, que se pode usar como sl. e 2 qts. ou como salão de 6,40x3,30 e qto. ótimo tapete, coz. e banh. novíss. vazio, ônibus à porta, 18 000 financ. Ouvidor 183 sl. 303. Tel. 43-5340 Jaci Pordeus. CRECI 1282.

NITEROI — Vende-se ap. de quarto, sala, cozinha, banheiro e garagem, telefone 23-5218 — Tôrres.

NITEROI — Coelho — Vendo ótimo terreno 15 x 30. Entrada .. 500,00. Prest. 40,00. — Tel.: 96-0385.

NITEROI — Av. Estácio de Sá, 148 (ao lado do n. 304). Vendo prédio c/ 15 cômodos, preciando obras. Terr. 18x48. Otima para clínica ou colégio. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503-504. Tel. 52-5850 — CRECI J-238.

SACO — Vendo bela residência na Est. Froís, 571 c/ 4 qts., 2 banhs., salão, 2 var., copa e coz. ent. NCr$ 50 000. Tratar com propriet. no local.

TRIBOBÓ — Lotes junto asfalto, prontos construir, sem entrada. Sítios de 3 a 10 000 m2 — NCr$ 40 000 sem entrada. José Clemente, 30 sob — Creci 214.

S. ROSA — 10 min. das barcas. Otima casa laje. Ver., sl., 2 q., copa, coz., banh. social, dep. compl., quintal arborizado, local para carro. Preço 22 000 só à vista. Tel. 23-3529. — MELLO.

VENDE-SE apt. Rua Indígina n.º 174 apt. 101. Bloco B. Centro Niterói, 12 000 financiado.

VITAL BRASIL — Terrenos prontos construir, 10x30 — NCr$ ... 4 000,00 à vista. José Maria. Telefone 24282 — Creci 214.

VENDE-SE — Niterói — Centro terreno, Rua Polieri, 59, 12x35 — base NCr$ 15 000,00. Tratar pelo tel. 95-0695, Tamandaré.

CAXIAS

CAXIAS — Vdo. boa casa confortável, laje, água encanada, c/ 3 qts., sl. c. b., terreno 10x50. Preço NCr$ 14. Entr. 4.500. R. Otávio Ascoli, 42. Centenário.

CAXIAS — Centenário. Vendo bom prédio de frente c/ jardim, varanda, sala, 3 quartos, coz. WC e quintal. Preço: 12 000,00 c/ 2 000,00 de entrada e 150,00 mensais. Tratar na Rua Nunes Alves 75, 1.º andar s/ 106-A. — Meneses CCIDC-01.

CAXIAS — Vendo excel. casa em centro de terreno, c/ salão, 2 qts., banh., copa, coz., dep. comp. de emp., garagem de esquina. Ver local. Rua Bahia, 246 — Caxias. Tr. 23-8688 — Lg. S. Francisco, 26, s/ 1407. Creci 558 — Jorge.

CAXIAS — Vendo terreno R. Itacolomi, entre 113 e 141, área de 500 m2. Tratar R. Teófilo Otoni, 117, 3.º — Tel. 43-8132.

CAXIAS — Centenário — Vendo boas casas c/ varanda, 1 e 2 qts., sl., coz., WC e área. São forradas e taqueadas c/ água e luz. Preços de 7 000,00 com ... 1 000,00 de entrada e 80,00 mensais. Tratar à Rua Nunes Alves, n.º 75 — 1.º and. sl. 106-A — Menezes — CCIDC-01.

CAXIAS — Jardim 25 de Agôsto — Vende-se casa vazia c/ quarto, sala, cozinha e banheiro c/ terreno de 348 m2. Informações depois das 12 horas pelo telefone 31-0202.

CAXIAS — Vdo. casa vazia c/ 2 qts., sl., coz. e banh. Pço.: 4 500 c/ 1 000 de entr. e 70 p/ mês. Ver R. São Pedro, 352 c/ 6. Vila São Luís, ônibus 7 de Setembro. Inf. 42-2699. CRECI 803.

CASAS — Caxias, novas, quarto e sala taqueados, cozinha e banheiro com azulejos, boa área com tanque, luz e água, ônibus e feira na porta. Entrada só um milhão antigo e prestações de 150. R. Alcindo Guanabara, 24 s/ 702 — Tel.: 42-2667 — Cavalcante — CRECI-RJ 287.

TERRENO 40x50 recuo 10 metros. Rua Miguel Angelo. Tratar tel.: 29-1576 NCr$ 60 000,00 à vista ou financiado a combinar.

TERRENOS — No Centro de Caxias — Vendo os últimos magníficos lotes prontos para construir com água e luz. Preços desde 6 000,00 com grande facilidade. Ver diàriamente à Rua Olga, esquina de R. Larencia, junto da Av. Nilo Peçanha. — Tratar à Rua Nunes Alves, 75 — 1.º andar sl. 106-A — Menezes. CCIDC-01.

VENDE-SE no centro de Caxias uma boa casa de laje com 5 milhões de entrada e o resto a combinar. R. 7 de Setembro 193.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ATENÇÃO — Casas e apartamentos em NOVA IGUAÇU. — Vendemos, com sala, 1 ou 2 qts., sinteko, banh. e coz. c/ azulejos até o teto, água, luz, esgôto, ruas calçadas, condução direta p/ Pça. Mauá. A partir de NCr$ 150,00 por mês, sem entrada. Ver e tratar à Rua 13 de Maio, esquina com José Hipólito de Oliveira — Nova Iguaçu. (B

CASA c/ sl., 2 qts., banh., coz., terreno 12x30, mais outro 12 x 30, tudo c/ 3 milhões entr. Rua Jacarandá Branco, 30, final ônibus Praça Mauá-Jardim Boa Esperança. Inf. R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1-103. Tel. 42-5884.

NOVA IGUAÇU — Vendo 6 casas por 15 milhões, 3 vazias, 5 milhões entr., resto como aluguel. Rua Geraldo, 30. Inf. 45-7020.

NOVA IGUAÇU — Casas vendem-se as últimas unidades. Aceitam-se financiamento do IPASE. Inf. 49-5451, pela manhã.

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

CASA junto Hotel Quitandinha, terreno 1 600 m2, 4 qts., 2 salões, 2 banhs. em côr, garagem, jardim etc. Preço 60 000 novos c/ 50% à vista. Tel. 43-4756 à noite 34-4679. Menezes. CRECI 289.

NOGUEIRA — PETROPOLIS — Casa c/ sala, 2 quartos e dependências, terreno 4 000 m2. Entrega imediata — NCr$ 16 000,00 com facilidade de pagamento — Informações 22-3475, de 14 às 17 horas.

PETROPOLIS — Edif. Arcádia. — Ap. c/ 2 quartos, sala, coz., dep. Base: 12 000, restante a combinar. Inf. c/ Planta Imobiliária. — R. Quitanda, 65, 3.º — Telef. 42-1366 — CRECI 680/J-139.

PETRÓPOLIS — Oportunidade. Vendo bela vivenda por motivo de viagem. Tel. 36-0523.

PETROPOLIS — Temos diversas casas, apt. à venda e troca c/ financiamento. Informações tel. 43-4756 e à noite 34-4679. CRECI 289.

PETROPOLIS — Vendo ap. luxo c/ ou s/mobília ou aluga, 3 quartos c/ arm. emb., living, 25 m2, 2 banhs. sociais, depend amplas, garagem, permuta ap. Zona Sul. Inf. 37-2099.

PETRÓPOLIS — Bom Clima. Vende-se ótima casa de campo com 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, grande sala e terraço. Lindo jardim de 3 000 m2, com bonita vista. Acima do Clube de Golf. Preço de NCr$ ...... 40 000,00. Tratar diretamente com o proprietário Sr. Estevão. Tel. 31-3101 ou à noite 45-5145 ou procurar o Sr. Antônio no Petrópolis Country Clube — (Clube de Golf).

PETROPOLIS — Vendo na Estrada União Indústria, 1 km de Areal, Sítio c/ 39 000m2. Todo plantado. Casa com sala, 3 qts. e casa de caseiro, água encanada, NCr$ 15 000. Milton Magalhães. CRECI 80. Tel.: 22-6128 — De 12 às 18 horas.

PETROPOLIS — A 5 minutos da estação. Vende-se casa com 3 qts., sl., etc. Preço NCr$ 35 000. Informações. Tel. 56-7370.

PETROPOLIS — Contôrno Itaporã — Fazenda Inglêsa km. 53 atraz Pôsto Esso. Vende-se áreas e lotes. Tratar c/ Planta Imobiliária. 42-1366. CRECI 680 — J-139.

QUITANDINHA — Vendo lote .. 20 x 47m. Murado, com planta, início construção, tem água, esgôto, luz, lote 34 Q. 42, junto Hotel. Facilito. Tratar Embaixada Rubens, 117, Rua Senador Dantas n. 117, sala 319, 17 às 20h. — Motivo viagem. Só tenho êste terreno.

Militares

AERONÁUTICA

CAN — O Presidente Costa e Silva assinou decreto, na Pasta da Aeronáutica, exonerando, do cargo de Chefe do Pôsto do Correio Aéreo Nacional (CAN), em Santa Cruz da La Sierra, na Bolívia, o Suboficial Arlindo Cruz; e, nomeando para o referido cargo, o Primeiro-Sargento Pedro Freire de Melo.

PARQUE — O Parque de Aeronáutica de São Paulo marcou para os dias 27, 28 e 29 do corrente, a vistoria das aeronaves civis, sediadas nas Cidades de Cuiabá, Paconé, Rosário Oeste, Guiratinga e Cáceres.

EPCAR — Os candidatos à matrícula, na Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR), deverão apresentar-se, no Estádio do Maracanã, dia 18 de dezembro (Portão 10), às 8 horas, para a concentração inicial onde receberão instruções complementares.

MOVIMENTAÇÃO — O Diretor-Geral do Pessoal transferiu, para as unidades abaixo, os seguintes oficiais: para a Base Aérea de Natal, o Cap.-Av. Osvaldo Guimarães Neto, da Base Aérea de Santa Cruz; para o II/10.º Grupo de Aviação, o 1.º Ten.-Av. Reginaldo Gomes Pinto, do I/2.º Grupo de Aviação; para o 1.º Grupo de Aviação de Caça, os Caps.-Avs. Aldir Raposo Martins e Paulo José Pinto; para o I/14.º Grupo de Aviação, os Primeiros-Tens.-Avs. Ênio Von Marães e Antônio Carlos Teixeira Chagas, ambos do I/4.º Grupo de Aviação; e para o I/4.º Grupo de Aviação, os Primeiros-Tens.-Avs. Flávio de Oliveira Lenessire, Alfredo Severo Luzardo, Mário Ferreira Pontes Filho, Éden de Oliveira Asvolinsque e Celso de Andrade Teixeira, todos do 1.º Grupo de Aviação de Caça; Primeiros-Tens.-Avs. Arquimedes de Castro Faria Filho e João Lúcio Gatti, ambos do I/1.º Grupo de Aviação.

TEMOS clientes interessados compra, troca, propriedade em Petrópolis. Informação tel. 43-4756 à noite 34-4679 (C. 289).

VALE BOA ESPERANÇA — Vendo ótimo lote, duas frentes 61x57, água, luz, ônibus na porta. 60% financiado. Tratar — 45-7753.

VALPARAISO vendemos casa 3 quartos, salão, 2 banheiros, social, garagem p/ 2 carros, dep. ...

CORREIAS — Vdo. 2 lotes planos, 12x38 cada, antigo D. Club — Pço. 6 000 a comb. Inf. 42-1337, Ribas. — CRECI 764.

MARICA' — V. ótima casa de veraneio, Barra de Maricá, bom clima, junto à praia e lagoa, c/ 2 varandas, sala, 2 qtos, coz. banh. garagem, quintal c/ árvores frutíferas, galinheiro, casa de caseiro, água encanada da nascente ...

TERESÓPOLIS — FRIBURGO

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

FERIAS WEEK-END — Itatiaia — Vendo em Penedo (Colônia Finlandesa), sítio 10 000 m2, dois bungalows, casa caseiro, nascente, riacho, frente rio e estrada das 3 Cachoeiras, 500 mts. Hotel Village Itatiaia. Scapin. 58-8675. — Rio.

FAZENDA SANTA LUZIA — Com as melhores e as mais modernas instalações, a 12 km de Três Rios, 100 mts. antes do km 137, 43 alq. geométricos, luxuosa sede; outra para hóspedes, estábulo c/ implementos Luden, 2 transf. 100 KWA, luz da Light, 15 alq. várzeas pastos divididos, aviário p/ 7 000 cabeças, cercado, riachos, nascentes, arado, charrete metálica, geladeira 300 lts., americana. 130 000,00, 50% à vista, saldo 24 meses. — Tel. 32-7932 — CRECI 1842.

SITIO — Vendo ou troco por ap. Rio. 330 mil m2, informações depois das 10 às 14 ou 18 às 20h. Diar. 26-0112 ou 46-2367.

LANÇAMENTO — Sítio e terrenos, no entroncamento das Estradas Rio—Teresópolis e Contôrno, 40 minutos da Praça Mauá, água, luz, nascente, rios pesca e caças, terras férteis, todo comércio em geral, área de 12x60, 24x60, 36x90, prestações a partir de 15,00. Visitas sábados e domingos. Vendas Largo da Carioca, 5 sala 615. Tel. 32-2190. Marçal. CRECI 1243.

MAGE — Vale das Pedrinhas — Sítio c/ água e luz, 2 casas de laje, sendo uma de caseiro, com 2 qts. sala e dep. Area 6 500 m2 toda cercada e pintada. Motivo viagem. Inf. Av. Rio Branco, 114, sl. 51. Tel. 42-9599. — CRECI 584.

SITIO CIABA — C/ 13 e meio alq. e casa 300 metros, frente estrada principal, muita água e condução na porta. Informação tel. 34-4679 à noite, durante o dia 43-4756. CRECI 289.

SITIO — Ótima casa social mob. c/ geladeira, ampla varanda, garagem, luz Light, gás, área 9 000 m2, grande pomar, variadas frutas, região clima ameno, a 1h30 do Rio, beira asf. via Dutra — Base NCr$ 25 000, 50% financ. Nolasco. 57-8265.

SITIO c/ casa, área 3 000 m2, luz Light, gás bujão, pomar, vizinho outros sítios, local clima, via Dutra, vendo urgente. NCr$ 6 500,00 — Nolasco. 57-8265.

TERESÓPOLIS — Sítio a 5 minutos da Várzea, Bairro da Prata. Vendo c/ 30 400 m2, todo cultivado. Casa: c/ salão, 4 qts., 2 banh. sociais, coz., varanda, dep. empreg. Casa de caseiro c/ sala, 2 qts., banh., coz., garagem: c/ qt. p/ motorista. Piscina, jardins, pomar, nascentes próprias, galinheiros, concheiras c/ qt. p/ ração. Preço: 90 mil. Sinal: 45 mil, saldo a combinar.

IMÓVEIS DIVERSOS

Escritório de Imóveis

Lojas prontas

Loja

JACAREPAGUÁ

Vende-se, Rua Cândido Benício, esq. Rua Ana Teles, está vazia. Tratar na Rua Cândido Benício, 264, loja D, com o proprietário, Jaime ou Largo do Campinho, 9 s/ 3 c/ Geraldo — CRECI 1 303. Tel.: 340, M. H.

Zona Bancária

Av. Pres. Vargas, 446, quase esquina da Av. Rio Branco, vendem-se espaçosos grupos. Fone: 47-7074 ou 22-0764.

Quer vender sua propriedade?

MESMO ALUGADA?

Casa — Edifício — Apartamento — Vila

Quer lotear seu Terreno?

Faço planos de venda, desmembramentos, projetos para loteamento e urbanização, despejos de inquilinos, tudo por minha conta. Atendimento rápido com experiência e tradição de 30 anos.

Peço a gentileza de V.S. telefonar para **29-7894**, das 15 às 18 horas.

ORMUZ LOPES — CRECI 1083, 1.ª Região

Rua Dias da Cruz, 47 — Sala 302 — Méier

Tijuca

Rua Haddock Lôbo, 447, esquina com Delgado de Carvalho, no Largo da Segunda-Feira, a 12 minutos da Praia de Ipanema. Últimos aps., todos de frente, obra já iniciada, 3 quartos, salão, 2 banhs. sociais, garagem etc... Preços a partir de NCr$ 35.631,34, com sinal de NCr$ ... 750,00, prestações de NCr$ 300,00.

Visite hoje mesmo nosso Estande ou Escritórios na Rua da Assembléia, 51, 8.º andar. Tels. 22-7365 e 22-6402 — IMOBILIÁRIA PÃO DE AÇÚCAR S/A. — CRECI 722 — J/285.

Terreno

VENDE-SE, com 1 000m2, entre a Praia de Botafogo e Praia Vermelha. Situação privilegiada. Maior oferta. Base mínima NCr$ 800.000,00. Telefone 23-9327 — após às 12h30m.

Terreno — Zona Sul

TERRENO — Compra-se grande, na Zona Sul.

Rua Sete de Setembro, 66, 7.º andar — 42-9543 — 32-8641.

Venda de imóvel

Entregue a venda de seu imóvel (mesmo alugado) a uma firma com grande experiência no ramo. Temos à disposição um departamento especializado para consultas, avaliações, promoções rápidas da venda do mesmo. Tratar KAIC. Rua do Carmo, 27-B 4.º andar tels. 52-2995, 31-1544 ou 32-4240 ou nossa ag. Copa, Rua Domingos Ferreira 219 Loja C e D tels. 57-8060, 57-8069. Creci J.72 Corr. Resp. J.H.M.L. Teixeira.

ARARUAMA — CABO FRIO

RAMAL DE MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

OUTRAS CIDADES

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGAM-SE salas mobiliadas para cavalheiros, na Rua Morais e Vale, n. 45.

ALUGAM-SE quartos nas Ruas Lavradio n. 159, Livramento n. 151 e União n. 30.

ALUGUEL?? — Resolva com fiador propriet. com imóveis na GB ou comerciante — Rua da Assembléia n. 45 — sala 902 — Telefone 31-0973.

ALUGUEIS — Fornecemos fiadores irrecusáveis para locação de casas e apartamentos. Rua Alvaro Alvim, 33, sala 706. Cinelândia.

ALUGAM-SE vagas com refeições a rapazes. Rua da Carioca, 43, 2.º andar.

ALUGA-SE ap. quarto, sala, cozinha, banheiro, NCr$ 150,00. — Rua Teresópolis, 25 e quartos p/ casal e solteiros. Rua André Cavalcânti, 110 (não tem depósito).

ALUGA-SE Costa Bastos, 8 ap. 902, frente, salão, grande quarto, sinteco. Informações chaves D. Francisca ap. 1001.

ALUGO ótimo quarto com móveis, para 2 rapazes de respeito — Heitor Carrilho, 64, esquina de Salvador de Sá — Centro.

ALUGA-SE quarto mobiliado casal ou môças ou rapazes que trabalhe fora. Av. Presid. Vargas, 2037, ap. 1 701.

ALUGO quarto vazio, está dividido em 2 a casal s/ criança ou a senhor c/ referências, sendo 1 NCr$ 75 outro NCr$ 55. ...

ALUGAM-SE vagas a môças e rapaz com roupa de cama, não falta água. Rua dos Andradas, 73, 2.º and. Tel.: 43-9851 — Centro.

ALUGA-SE quarto p/ pessoa que trabalhe fora. Rua do Senado, 149 casa 6 — Centro.

ALUGA-SE quarto para casal ou a rapaz, pode lavar e cozinhar. Rua Capitão Sena, 53 ap. 101 — Santo Cristo — Morro do Pinto. Tratar com Manuel.

CENTRO — Aluga-se um quarto a môça que trabalhe fora, família de respeito. Tel. 32-0157.

APARTAMENTO no bairro de Fátima, aluga-se com sala e quarto grandes, Rua Cardeal Leme, 404. Inf. 52-1557.

ALUGA-SE ótimo ap. 208 à R. do Rezende, 21 c/ varanda, sl., 2 qts., banh., coz., área com tanq., banh. p/ empreg. Aluguel base NCr$ 280,00. Ver no local. Chaves c/ port. e tratar pelo tel. 22-7808 das 9 às 17 horas de 2a. a 6a. feira.

ALUGA-SE uma vaga para môça trabalhe fora. Av. Gomes Freire, 589, Centro — Tel. 42-3844.

APARTAMENTO — Procuro sócio de responsabilidade. Na Praça Cruz Vermelha. NCr$ 70 cada. Tel. 23-4724 — Sr. Sarmento, das 12 às 17h.

ALUGA-SE ap. pequeno em prédio moderno, a partir de 150,00. Ver e tratar Rua Guilherme Marconi, 74. Ponto final do lotação Mauá-Mátima.

ALUGAM-SE vagas, rapaz café e almoço, jantar, roupa cama. 80 cruzeiros novos — Rua Miguel Couto, 109 — 2.º andar.

ALUGA-SE casa nova independente, nunca foi habitada. Aluguel 130,00. Rua do Monte, 59, sobrado, fundos. Tratar com Sr. Belmiro — Bairro Saúde — Centro.

ALUGO ótimos quartos e vagas, 75, c/ com refeições. Edifício nôvo. Rua dos Andradas n. 161.

ALUGA-SE vaga para môça que trabalhe fora. Fone 52-6436 — Centro.

ALUGA-SE um quarto mobiliado a casal ou senhor ou a uma môça ou duas que trabalhem fora. Av. Mem de Sá, 93, ap. 602.

ALUGA-SE 1 qt. grande, 1 pequeno p/ adultos. Resende, 21-402.

ALUGAM-SE dois quartos a 2 ou 3 rapazes de respeito. Ambiente selecionado. Rua Washington Luís n.º 24—802.

ALUGA-SE um quarto com móveis para 2 ou 3 rapazes na Cruz Vermelha, não falta água. Av. Mem de Sá, 252 sob.

ALUGO 1 vaga a môça que trabalhe fora c/ direitos. Rua André Cavalcanti, 8, ap. 605 — Pode ver todos os dias.

ALUGUEIS??? FIADORES??? — R. Mq. Couto, 27-4.º and. (7,30 às 18,30). Comerciante e prop. de vários imoveis. Não cobra nada adiantado.

APARTAMENTOS — Alugo de 1, 2 e 3 quartos no Centro, Zonas Norte e Sul com ou sem fiador. Tratar Av. Almirante Barroso, 6, s/ 706.

APARTAMENTOS — Fiadores proprietários, indico aps. c/ ou s/ mobília. Exijo 1 mês adiantado depois do contrato assinado. Ver Lgo. S. Francisco, 26, s/ 1 119. Tel. 43-3413 e 23-2232.

ALUGA-SE ótima sala de frente e 1 quarto c/ direito lavar e coz. Amb. familiar. R. Francisco Muratori n. 108.

CENTRO — Aluga-se quarto mobiliado, para 2 rapazes. — Rua Barão de S. Felix, 15, apartamento 406.

CENTRO — Alugam-se varios quartos a famílias de respeito, podendo lavar e cozinhar. Informações: 52-1801 e 22-1479 — Rua São José, 90, grupo 1 010.

CENTRO — Alugo 1 sala, coz., ind. NCr$ 70,00 — Rua Ebroino Uruguai, 113, a 5 minutos a pé da Central do Brasil, Sto. Cristo.

CENTRO — Aluga-se ap. tipo casa de sala e quarto separados, grande cozinha, grande banheiro, boa area com tanque. Aluguel base 250, inclusive taxas. Exige-se fiador idoneo — Rua André Cavalcânti n. 123, sala 102.

CENTRO — Aluga-se apartamento 606 com quarto e sala separados, 3 armários embutidos e dependências, muito espaçoso — Rua Ubaldino do Amaral, 47.

CENTRO — Aluga-se o ap. 206 da Rua Leandro Martins, 22, de sala e qt., de frente, dependências completas. Residência, escritório ou peq. indust. Chave na portaria. Tel. 52-4723. Sr. Ribeiro.

CENTRO — Mangue. Aluga-se ap. 301, Rua Júlio do Carmo n. 387, sala, quarto, coz., banheiro, área com tanque — Chaves no local diàriamente 9 às 16 horas. NCr$ 150,00. Tratar Lowndes Sant. — Pres. Vargas, 290, 23-9525. CRECI 204.

CENTRO — Alugo prédio com loja e 3 pavimentos, para indústria ou comércio. Rua dos Inválidos, próximo à Riachuelo. Contrato de 5 anos. S. Stockler. — Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 221. Tels. 22-7221 e 32-9261. CRECI 117.

CENTRO — KAIC aluga na Rua Alcantara Machado n. 36 o 1102 c/ sl.-qto. conjg., coz e banh. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua do Carmo 27-B, 4.º and. Tel.: 32-1774 ou na Rua Domingos Ferreira n. 219-C. Tel. 57-8060. CRECI J-72.

CENTRO — KAIC aluga p/ comércio ou residência o ap. 1007 da Rua do Senado n. 320, c/ sl.qt. conjg., banh. e kitch. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua do Carmo 27-B, 4.º and. Tel. 32-1774 ou na Rua Domingos Ferreira n. 219-C. Tel. 57-8060. CRECI J-72.

CENTRO — Aluga-se o ap. 402 Rua General Caldwell, 278, de sala e quarto sep., kitch, banh., área com tanque. NCr$ 200,00. ...

QUARTO — Centro — Mobiliado para solteiro — Tem tel. NCr$ 70,00 — Esq. Salvador de Sá — Rua Heitor Carrilho, 101, ap. 304.

QUARTO ou sala de frente de 75 e 85. R. Leandro Martins e Moncorvo Filho e tratar à R. do Livramento, 94.

QUARTINHO independente. Aluga-se c/inst. sanitárias, chuveiro, área c/tanque, peq. área NCr$ 75,00. Tels. 22-8503 e 52-0660.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar, com depósito — Ladeira do Faria, 48. Perto da Visconde da Gávea — Centro.

SOCIO para ap. na Cinelândia — Aceita-se pessoa de responsabilidade. Cartas para portaria dêste Jornal sob o n.º 320 324.

RENDA DE ALUGUEL — Se o Sr., proprietário ou administrador de imóvel, é portador da guia de recolhimento de subscrição do BNH, liquidável em 20 anos, nós a trocamos por depósito livre em um ano na Caderneta de Poupança. E ainda pagamos juros de 6% e correção monetária. Assim, se fêz um recolhimento de NCr$ 100,00 no período de fevereiro a abril de 1965, o Sr. receberá na Caderneta da Letra S. A., pelo mesmo depósito, NCr$ 319,30 — mais de 300%, portanto. A operação é imediata, sem qualquer burocracia, e é garantida pelo BNH. Pensando em possível limitação no futuro procure imediatamente a loja da LETRA S. A. — Rua da Assembléia, 40-B. — Telefones 31-1559 e 31-1545.

SANTO CRISTO — Alugamos grande sob. c/ 2 sl. 2 qts. e mais dep. 2 banhs. e mais 1 ap. de sl. grande e coz. nos fds. Rua Guapi, 34. Chaves no térreo — Tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, 5 s/401-2. Tel. 42-0072 — CRECI 1238.

VAGA DE GARAGEM — Alugo a minha. Edifício-garagem, próximo à Praça Mauá. NCr$ 80,00. — 25-8037.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALUGA-SE um quarto a dois rapazes com mobília, na Rua Paula Matos, 121-A — Tel.: 22-1073.

ALUGAM-SE apartamentos e quartos, Hotel Bela Vista, 8 minutos, Largo da Carioca, residencial e familiar, diárias com refeições ao alcance. Rua Mauá, 5 — Sta. Teresa — Bondes Paula Matos — Tel. 42-9346.

AUGUSTO SEVERO — Quarto, sala, saleta, arm. emb., depend. de frente. Tel.: 47-2305 e ... 31-0465 — Proprietário.

ALUGO casa 3 qts., sl., coz. grande quintal, condução fácil a 10 minutos do Centro — Rua André Cavalcante, 230 — Bondes Largo da Carioca.

ALUGAM-SE 2 vagas em ap. a môça que trab. fora. Tratar Rua Benjamim Constant, 64, D. Bonecilia.

ALUGO 2 ótimas vagas p/ môças distintas. Glória. Tel. 32-3944.

GLORIA — Alugam-se os aps. 509 e 402 da Rua Cândido Mendes n.º 240, com sala, quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada. — Chaves com o porteiro. Tratar na Trav. do Paço, 23, gr. 1 112. (Atrás da Igreja São José).

GLORIA — Aluga-se ap. 502 — Rua Hermenegildo de Barros, 8. Sala e quarto conj., banheiro e cozinha. Ver após as 18,00 horas. Aluguel NCr$ 220,00 fora taxas.

VAGA — P/ 2 homens no Centro, em casa de família — Tel. 22-5339.

FLAMENGO — Aluga-se o ap. 1 210 da Rua Senador Vergueiro n.º 207 com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada (garagem no condomínio). Chaves com o porteiro. Tratar na Trav. do Paço, 23, gr. 1 112. (Atrás da Igreja São José).

FLAMENGO — Aluga-se o ap. 401 da Rua Dois de Dezembro, 125, com sala, 2 quartos, dependências. Chaves com o porteiro. Tratar na Trav. do Paço, 23, gr. 1 112. (Atrás da Igreja São José).

FLAMENGO — Aluga-se na Rua Paissandu, 406 — ap. 808 — sl., qts., coz., banh. e dep. compl. empr. sinteco e pintado a óleo. Ver c/porteiro e na IMOBILIARIA CARTAGO LTDA. Rua México, 41 — Gr. 1 308. Tel. 42-5889 — CRECI 1 283.

FIADOR — Aluguel — Indicamos fiador proprietário com imóveis na GB. R. da Assembléia, 45, sala 902. Tel. 31-0973.

FLAMENGO — Alugam-se ótimas vagas para rapazes de tratamento — Tel. 25-3529.

FLAMENGO — Aluga-se ap. perto da praia c/ hall, sala, 2 qts., banh., coz., dep. empreg., área c/ tanque. Rua Senador Vergueiro, 131 ap. 1002. Chaves com o porteiro Luiz. Tratar c/ ... S/A. R. México, 41 s/loja. Tel. 22-8441.

FLAMENGO — Alugam-se vagas a rapazes que trabalhem fora 55,00 cada, pede-se referências ...

ALUGAM-SE 2 ótimas vagas môças resp. trab. fora ap. família. Ver todos os dias. Sen. Vergueiro, 218 ap. 408.

ALUGAM-SE 2 aps., qt., sala separado. NCr$ 250,00 e taxas — Rua do Catete, 214 aps. 1 209 — 1 213 — Ver c/ porteiro. Tratar Banco Aux. da Produção. Travessa do Ouvidor, 14.

ALUGA-SE uma vaga de quarto para rapaz. Rua Esteves Júnior, 37 — Flamengo.

ALUGA-SE quarto para rapaz que trabalhe fora. Exigem-se referências. Tel.: 45-7517 — Flamengo.

ALUGO quarto grde. mobiliado a 1 ou 2 pessoas que trabalhem fora, dêem referências. Correia Dutra, 129 ap. 301.

ALUGA-SE grande, de frente, 3 qts., 2 salões, 3 varandas, não tem garagem. NCr$ 600,00. Senador Vergueiro, 250/302. Telefone 28-2458.

APARTAMENTOS — Fiadores proprietários, indico aps. c/ ou s/ mobília, exijo 1 mês adiantado depois do contrato assinado. Ver Lgo. S. Francisco, 26, s/ 1 119. Tels. 43-3413 e 23-2232.

CATETE — Aluga-se ótima casa de sala, 3 qts., 2 coz., 2 banh., área e tanque. Rua Pedro Américo n. 407. Chaves no ap. 202. Tratar na ARABEL — Av. Pres. Ant. Carlos n. 54, 4.º andar. — 22-0320 — NCr$ 350,00.

CATETE — Vagas p/ moças. Ótimo ambiente. Preços módicos. Tratar Rua Artur Bernardes, 53 — Tel.: 45-2449.

CATETE — Aluga-se na Rua Pedro Américo, 166, bloco B, ap. 807, de frente, com sinteco, sala banheiro e cozinha. Aluguel 180,00 mais taxas. Chaves na portaria. Informações: 37-3066.

CATETE — Alugo quarto mobiliado, a 2 ou 3 rapazes. Ambiente sossegado. — Barão de Guaratiba n.º 57.

CATETE — Alugo quarto p/ môça ou senhora, podendo lavar e cozinhar. T. 45-6762.

FLAMENGO — Aluga-se 1.ª loc., 2 p/ and., s/ pilotis, c/ sala, 2 qts. sep., banh., coz., dep. emp., área c/ tanque, fte. Rua Marques Abrantes, 45, ap. 302, esq. c/ Tamoios, 40. Chaves c/ port. Tratar Civia — Trav. Ouvidor, 17, 4.º. Tel. 52-8166.

FLAMENGO — Alugam-se vagas a rapazes em casa de família. — Ver R. Paissandu n. 229.

CATETE — FLAMENGO

LARANJ. — C. VELHO

ALUGAM-SE ap., sala, 3 qts., dep. Rua Mário Portela, 153, ap. 302. Chav. ap. 201 ou 301. Trat. Rua México, 41, sobreloja, c/ Diana. Tel. 22-8155. NCr$ 320,00.

ALUGAM-SE vagas para môças em casa de família com todos os direitos. Laranjeiras. 45-0517

COSME VELHO — Aluga ótimos quartos podendo lavar e cozinhar. Ver à Rua Cosme Velho, 1 041.

LARANJEIRAS — Alugo apartamentos em 1a. locação de dois qts., sl., coz., banh. em côr, dep. empr., sinteco e vaga de garagem. Ver R. Alice n. 1 130. Tel. 43-9798. — CRECI 835.

LARANJEIRAS — Alugam-se vagas para môças de responsabilidade, com refeições completas e NCr$ 100,00. Tel. 45-3172.

LARANJEIRAS — KAIC aluga o ap. 9 da Rua Pres. Carlos de Campos n. 13, c/ sl., 2 qts., coz., banh., dep. compl. empreg., terraço. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua do Carmo 27-B, 4.º and. Tel. 32-1774 ou na Rua Domingos Ferreira n. 219-C. Tel. 57-8060. CRECI J-72.

LARANJEIRAS — Aluga-se à R. Alvaro Chaves, 28, ap. 103, sl., 2 qts., demais dep. Tratar Av. Rio Branco, 138, 14.º and.

LARANJEIRAS — Aluga-se espaçoso apartamento à Rua das Laranjeiras n.º 430 ap. 506, com ampla sala, saleta de inverno, dois grandes quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada, entrada social e de serviço totalmente independente, e uma área coberta com tanque podendo fazer qualquer tipo de refeição. Garagem, área de patinação e parque infantil pertencente ao condomínio. Ver no local diàriamente, e tratar na Travessa do Paço 23, 11.º andar.

BOTAFOGO — URCA

ALUGO — Praia Urca um salão para 2 rapazes de trato, entrada independente, com banheiro com ou sem garagem. — Rua Otávio Corrêa, 53.

APARTAMENTO — Praia Botafogo — Frente qt., sala conj., banh., kitchnet. NCr$ 200. Tel. 26-9181. — Das 10 às 20h.

ALUGAM-SE quartos e vagas, ambiente ótimo. Pensão Parque Real — Rua São Clemente, 403. Telefone 26-6906.

ALUGO quarto ou vaga c/móveis a senhor ou môça de responsabilidade. Rua General Dionisio 18 — Botafogo.

ALUGA-SE sala de frente a dois rapazes. — Telefone 46-2121.

ALUGA-SE o ap. 1240 da Praia de Botafogo, 356 c sala, qt. conj., banh. e kit. Caixa de água própria. Chaves c/ porteiro Eugênio. Tratar na Rua México, 41 s/loja c/ D. Diana. Tel. 22-8441.

ALUGA-SE ótimo quarto mob., casa fam., a cavalheiro idôneo. Dir. tel. Preço só pessoalmente. — Botafogo. Tel. 26-5907.

ALUGA-SE ap. frente c/ sala e qt. conj., banh. e kit. NCr$ 180,00. Praia de Botafogo, 356 ap. 1 020. Chaves c/ porteiro Eugênio. Tratar na R. México, 41 s/loja com D. Diana. Tel. 22-8441.

ALUGA-SE o ap. 102 na Praia de Botafogo, 356 por NCr$ ... 180,00. Ver com porteiro. Tratar c/ Silveira. Tel. 26-3883.

ALUGA-SE para môças em casa de família, com refeições ou sem refeição — 46-6011 — Botafogo.

LEME — COPACABANA

... de 100 a sua escolha, de todos tamanhos do Pôsto 1 ao 6, alguns c/ tel. e garagem. Aceitamos reserva desde já para férias. Basílio & Cia. Rua Barata Ribeiro, 87, s/ 202 — Tels. 37-1133 e 56-7542.

ATENÇÃO proprietários — Aceitamos apartamentos para temporada de turistas em janeiro e fevereiro. Pagamos bem. Basílio & Cia. Tels. 56-7542 e 37-1133.

ALUGAM-SE aps. mobiliados, 1, 2 e 3 qtos., geladeira, utensílios, roupas de cama, temporada curta ou longa. Temos ótimos aps. à escolha. BASIMAR LTDA. Barata Ribeiro, 90, sala 203 — Tels.: 36-3822 — 36-2972. CRECI 123.

ALUGAM-SE aps. mobiliados p/ temporada curta ou longa, ADM. BOLIVAR. Av. Copacabana 605 — 1 004. Tel. 36-5565.

ALUGO — Copa Pôsto 6, vaga a rapaz, com roupa de cama, em casa de família. 70 mil. Tel.: 47-9643.

APARTAMENTOS MOBILIADOS — Alguns c/ tel. Temos diversos em Copacabana, temporada ou contrato. IMOB. BEIRA-MAR — Av. Copacabana, 583, gr. 205-A. — Tel. 37-8019.

A MOÇA q. trab. fora ou sra. Alugo quarto ou vaga mob., desde 50,00. Bem ambiente, Avenida Copacabana 583, ap. 608.

ALUGUEIS? — Fornecemos fiadores irrecusáveis para locação de casas e apartamentos. Av. N. S. de Copacabana, 1 017, sala 901.

ALUGO no fim da Rua Sá Ferreira, quarto bem, frente, mobiliado, a 1 ou 2 pessoas. Tratar à Rua Francisco Sá, 38-C loja 15.

ALUGA-SE quarto à Rua Tonelero 293 casa 1. Exige-se referências. Copacabana.

ALUGA-SE 1 qt. para casal que trabalhe fora ou 2 rapazes Rua Duvivier, 12 ap. 204 — Copacabana.

ALUGAM-SE quartos c. pias em tôdas as peças, colchões de molas, piso em sinteco. Pensão Jovem, Copa, "tipo hotel". Trav. Frederico Pamplona, 20, Esq. de Pompeu Loureiro, 10. Telefone: 26-6906 — Copacabana, Pôsto 4.

A CAVALHEIRO de trato, quarto mobiliado em apt. de luxo, praia. 37-0203.

ALUGO para temporada, meu pequeno e luxuoso apto. quadra da praia ricamente mob. e decorado. Só para 1 ou duas pessoas. R. Domingos Ferreira. Aluguel 450,00. Tel. 47-5008.

ALUGA-SE apartamento de sala grande, 3 quartos e dependências. Somente a quem fizer depósito de 3 meses. Rua Gastão Baiana. Chaves com o Sr. Rubens. Avenida Copacabana, n. 1 260.

ALUGA-SE ap. na R. Ministro Viveiros de Castro, 32, ap. 1 202. NCr$ 250,00, c/ porteiro ou pelo tel. 24637. Niterói.

ALUGAM-SE vagas para rapazes. Rua Carvalho Mendonça, 13 — Apto. 1 101.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado com refeições a casal ou 2 môças (os). Hilário Gouveia, 87.

ALUGA-SE — A senhor ap. saleta, quarto banheiro, telefone. Rua Rodolfo Dantas 111, portaria.

ALUGA-SE o ap. 1006, R. Barata Ribeiro, 560/564, c/ 2 qts., sala, coz., banh., dep. emp. Chav. port. Tratar Auxiliadora Predial S.A., Trav. Ouvidor, 32, 2.º, das 12/17 hs. Tel. 32-5007, Corresp. M. Guerra. CRECI 253/4.

ALUGO vaga de frente, indep., para um rapaz que trabalhe fora. ...

ALUGAM-SE vagas para rapazes. Ambiente selecionado. Av. N. S. de Copacabana, 1 246, ap. 707.

ALUGA-SE, 3 qts., sala, ... arm. embutidos, cortinas, dependências etc. Rua Edmundo Lins, 14, ap. 201 — Porteiro.

BOLIVAR — Senhora morando só cede parte de seu ap. a môça distinta que trabalhe fora, 150 novos — Fone: 56-4445.

COPACABANA — Aluga-se mob. o ap. 203, da R. Barata Ribeiro, 621, de s/ e qt. sep., c/ dep. Área. Tratar c/ MADAIL — Tel.: 43-6512 — CRECI 748.

COPACABANA — A 50 m praia ap. sala 3 qts. e dep. Todo mobiliado. Rua Raul Pompéia ...

COPACABANA — Aluga-se ap. conj., mob., por 6 m| 1 ano. NCr$ 360,00, mais taxas. Tratar telefone 57-3387.

COPACABANA — Alugo quarto pequeno para moça ou rapaz — Rua Barata Ribeiro — Pôsto 2 — Tel.: 36-1679.

COPACABANA — Aluga-se ótima vaga sòmente a rapaz — Telefonar para 57-7531.

COPACABANA — Alugo apartamento para temporada — Barata Ribeiro — Pôsto 2 — Tel. 36-1679.

COPACABANA — Apartamento de frente, com dois quartos, boa sala, cozinha, banheiro e área com tanque, sanitário para empregada, alugo, contrato mínimo de um ano. Todo atapetado, ricas cortinas, bem mobiliado, com telefone. — Ver à Rua Mascarenhas de Moraes n. 99, ap. 901. Tratar no ap. 902. Base NCr$ 700,00. (B

COPACABANA — Aluga-se o ap. 603 da Rua Jangadeiros, 42, sala, quarto, varanda, cozinha, banheiro. Chaves com o porteiro. Tratar na Trav. do Paço, 23, gr. 1 112. (Atrás da Igreja do Paço).

COPACABANA — Aluga-se o ap. 611 da Rua Aires Saldanha n.º 76, com sala, quarto conjugados, banheiro completo, cozinha com armário de fórmica. Chaves com o porteiro. Tratar na Trav. do Paço, 23, gr. 1 112. (Atrás da Igreja São José).

COPACABANA — Alugo ótimo ap. frente, c| 1 sala, 1 qt. sep., banheiro, coz. e WC emp. — Ver ap. 902, da Rua Joaquim Nabuco, 44 — F. P. VEIGA ENGENH. LTDA. — 42-7144 e 42-5231 — CRECI 832 — Veiga.

DESEJA alugar seu ap. por temporada? Temos inquilinos idôneos — Av. N. S. Copacabana, 374 — sala 306 — Tel. 37-9358.

DOMINGOS FERREIRA — Alugo ap. temporada, janeiro e fev. 2 qts., 2 sls., varanda, mobiliado, inf. 57-0110.

FIADOR — Aluguel — Indicamos fiador proprietário com imóveis na GB. Rua da Assembléia, 45, sala 902. Tel. 31-0973.

FIADOR — Proprietários e comerciantes. Irrecusáveis. Para casas, apartamentos e lojas. Temos com vários imóveis. Solução 24 horas. Av. 13 de Maio, 47, sala 1 603. (Das 8,30 às 19 horas).

FIANÇA, mude rapido — Se localizou ap. de seu agrado, indicamos fiadores irrecusaveis. Proprietário ou comerciante. Rua da 31-0973.

GRANDE E LINDO — Alugo frente, 2 salas, 4 qts., armários, 2 banhs., garagem, coz., área, tanque, qt. banh. emp., sinteco em tôdas as peças. Chaves direto c| pintor. Tratar das 9 às 12 horas. — 37-8609. R. Toneleros, 146, ap. 801. — CRECI 1 078.

LINDO ap. conjugado, mobiliado, com telefone, alugo para 2 moças. — 57-8508. Copacabana.

LEME — Aluga-se ap. 601 da Rua Gustavo Sampaio, 598, com 2 salas, 3 qts., j. i. e dep., frente. Tel.: 43-6512, c| MADAIL — CRECI 748.

LEME — Quarto e vaga, com café pela manhã e roupa de cama, banho quente etc. Tel. 36-3628.

MOÇA aceita 2 companheiras p| dividir despesa. 70,00 c| todos direitos. Av. Copacabana, 427, ap. 306.

MOÇAS (2) — Aceitam colega participar aluguel ap. Cop. Base NCr$ 100,00 — Siqueira 52-1264.

MUDANÇAS STAR — 12,00 à hora. Telefones 22-9264 e 30-3256.

MOÇA só divide seu apartamento com mais duas com todos os direitos, NCr$ 80,00 cada. Rua Sá Ferreira, 228, ap. 532.

OFEREÇO ap. 160m2, salão, 3 qts., 3 banh., dep. emp. mob. comp. taps., cortinas, lust., utens. Tudo de bom 1 a 2 anos. N. S. Cop., 959/902 todas as tardes.

PRECISAMOS aps. mobiliados p| cliente e Tur. c| data cheg. em Cop. Tel. 57-1512, c| Imob. Rio Mar Ltd. — Av. Cop., 605, sala 806.

PARA FÉRIAS — Dist. Sra. dispõe de 1|2 ap. c| tel., bem montado, perto de praia e de tudo, para grupo de pes. finas. 36-4989.

PRECISO urgente aps. mob. com pertences p/ alugar p/ temporada. Vianna — Ronald de Carvalho, 266/902. Tel. 37-5037.

POSTO 6 — Aluga-se uma vaga em quarto claro, com vista para o mar, preferência estudante bem educado e que dê referências. Tel.: 27-3941.

POSTO 4½ — Ap. mobiliado, com telefone 2 salas, 3 qts. — Aluga-se. NCr$ 650,00 e taxas. Rua Pompeu Loureiro n. 9, ap. 404. Chaves com porteiro. Tratar 52-2810.

QUARTO — Aluga-se confortável a senhor trabalhe fora. Ver Rua Ministro Alfredo Valadão, 35, ap. 1008, esquina Siqueira Campos.

QUARTO — Aluga-se para um casal ou dois rapazes estudante ou do comércio, em ap. familiar. Av. Cop., 1 110, ap. 304.

QUARTO — Aluga-se um de frente, a rapaz, com direito a telefone, à Rua Carvalho de Mendonça, 24, ap. 1 102. NCr$ .. 130,00.

QUARTO mob. ent. independente a cavalheiro, NCr$ 80,00. Rua Tenreiro Aranha, 152-A. Tel.: .. 37-8697 — Copacabana.

QUARTO — Aluga-se mobiliado c| telefone inteiramente independente. Tel. 57-7598 — Das 14 horas em diante.

QUARTO independente, Av. Copacabana, Pôsto 2, alugo para rapaz ou moça. Base 80,00. Informações 37-4673.

QUARTO pequeno de frente Av. Copacabana, Pôsto 2. Alugo para rapaz. Base 80. Informações 37-4673.

QUARTO pequeno indep. em ap. de rapaz. Tratar de 19 às 20h Constante Ramos 136/803.

QUARTO grande, mob., roupa de cama, 2 rapazes, nível científico trab. fora, dê inform. — 37-4161.

RUA REPÚBLICA DO PERU, 143 ap. 307 — Frente, sala e quarto conj., banh., coz. NCr$ 250,00. Chaves c/ porteiro. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. .... 42-1314.

RAPAZ com apartamento decorado no Pôsto 6, aceita outro para morar. R. Sousa Lima, 363/606 — Copacabana.

SENHORA só aceita môça funcionária com referências. 37-4356.

TEMPORADA — Frente mar, cobertura, sala, 2 qts., dep., bem mobil. Diária 20,00. Entrega 6 dez. Tel. 45-7576.

TEMPORADA jan. fev. alugo ap. ap. 2 sl. jard. inv. 3 qts. copa-coz. banh. dep. compl. frente, alto, mob. gel. Tel. 37-7998.

TEMPORADA — Aluga-se luxuoso ap., 3 qts., 2 salas, tel., garagem, — Rua Toneleros. Tel. 57-1023.

TEMPORADAS em diversos tipos de aps. mobiliados junto à Praia Copacabana, preços a partir de NCr$ 7,50. Tratar diretamente pelo telefone 36-3049 ou no local na Rua Gustavo Sampaio n. 854.

VAGAS para môças. Alugam-se com todos os direitos. Tel. .... 57-3593.

VAGA — Aluga-se para um rapaz educado e com referências — Tratar R. Figueredo Magalhães, 219 ap. 806.

VAGA para rapaz, quarto grande, com varanda. 60 mil. — Av. Copacabana, 1256, ap. 301.

VAGA no Leme para rapaz distinto. — Tel. 37-1553.

IPANEMA — LEBLON

ALUGUEIS? Forneço fiadores irrecusaveis, para locação de casas e apartamentos. Av. N. S. Copacabana, 1 017, sala 901.

ALUGO na Rua Nascimento Silva 130 ap. conjugado, cozinha e banheiro, 4.º andar — sem elevador. NCr$ 250,00 e taxas. Tratar no ap. 101. Tel.: 47-3864.

ALUGA-SE apartamento mobiliado c/ linda vista. Tel. 25-8372. — Lagoa.

ALUGA-SE ap. nôvo, living, 4 qts., arm. emb., 2 banheiros, cozinha, grande área e dep. emp., garagem e tel. — Rua General Urquiza, 147, ap. 201.

APARTAMENTO — Sala, 3 quartos, 2 banheiros etc. Rua Barão da Tôrre, 280 ap. 202. Chaves com o porteiro. Tratar tel. ... 22-9524.

ALUGA-SE apartamento de luxo, Rua Prudente de Morais, 331, ap. 101. Ipanema, próximo a praia. Tel. 47-4576 por temporada.

APARTAMENTO mobiliado c| telefone e garagem, salão, 3 qts., dep. emp. frente. Local excep. Castelinho — Francisco Otaviano, 236 ap. 201. Ver local. Tratar 23-6638 — Creci 558 — Jorge.

AVENIDA EPITACIO PESSOA, 356 ap. 301 — Vista deslumbrante p/ lagoa, sala, varanda, 3 quartos etc. Chaves c/ porteiro — Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. — Tel. 42-1314.

ALUGA-SE ap. 402 da Av. Ataulfo de Paiva, 944. Chaves com o porteiro — Tratar com Senhor José garagista na Av. Atlântica, 1782, dois quartos e sala e imp. Aluguel 420,00.

ALUGUÉIS??? FIADORES??? R. Mig. Couto, 27-4.º and. (7,30 às 18,30). Comerciante e prop. de vários imóveis. Não cobra nada adiantado.

FIADOR — Aluguel? Resolve c/ fiador proprietário com imóveis na GB. Rua da Assembléia, 45, sala 902 — Tel. 31-0973.

IPANEMA — Aluga-se apartamento c| 2 qtos., sala, cozinha, banh. e dep. empreg. Ver Rua Nascimento Silva, 163 ap. 7. Aluguel 350,00. Chaves no local. Tratar Av. Rio Branco, 156 s/908-9 — Tel. 32-5735 e 22-5814 — Creci 1137.

IPANEMA — Aluga-se ap. sala e quarto separados, banh., coz. e área. Aluguel 350,00 e taxas. Ver Rua Barão da Tôrre, 313 ap. 403 com o porteiro. Tratar tel. 43-4185.

IPANEMA — KAIC aluga o ap. C-01 da Rua Visconde de Pirajá n. 525 c| sl., 2 qts., copa-coz., banh. varanda, dep. compl. empreg., área c| tanque. Chaves c| porteiro. Tratar Rua do Carmo 27-B, 4.º and. Tel. 32-1774 ou na Rua Domingos Ferreira n. 219-C. Tel. 57-8060. CRECI J-72.

IPANEMA — Alugo ap. com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e W.C. de empregada; todo com sinteco. Aluguel 350,00. — Telefone 27-7414.

IPANEMA — Aluga-se qt., sl., kitch. mobiliado. V. Pirajá, 621, ap. 205 — NCr$ 300,00 — Chaves c| porteiro. Tratar Lider Administradora de Imóveis Ltda. Tel. 32-4010.

IPANEMA — Aluga-se à Rua Nascimento Silva, 130, o ap. 302 de saleta, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Não tem elevador. Aluguel NCr$ 650,00 e taxas. Tratar no ap. 101 — T. 47-3864.

IPANEMA — Aluga-se R. Saint Romain, 480 — ap. 503, c| sala qto. conj., banh. e kitch. — Chaves no local. Inf. 27-4763.

LEBLON — Alugamos Rua Iguarapava, 75, o ap. 302, c| sala, 3 qts., banh., coz., dep. emp. Aluguel: NCr$ 600,00. Chaves porteiro. Tratar CIVIA — Trav. Ouvidor, 17, 4.º and. Tel. 52-8166.

LEBLON — Aluga-se, General Urquiza, 31, ap. 103, de frente, duplex, 2 qts., sl., garagem etc. Ver local. Tratar. Tel. 23-6103, das 16 às 18 horas — Dr. Haroldo.

LEBLON — Alugamos na Rua Aperana, 63, ap. 403, c| sala, 2 qts., banh., coz., dep. emp., área c| tanque, vaga garagem, recém-pintado. Aluguel NCr$ 350,00. Chaves porteiro. Tratar CIVIA. Trav. Ouvidor, 17, 4.º andar — Tel. 52-8166.

LEBLON — KAIC aluga na Rua José Linhares n. 117 o ap. 308, c| sl.-qt. sep., coz., banh., área c| tanque. Chaves c| porteiro. Tratar Rua do Carmo 27-B, 4.º end. Tel. 32-1774 ou na Rua Domingos Ferreira n. 219. Tel. .. 57-8060. CRECI J-72.

LEBLON — Vaga para rapaz. — Aluga-se Av. Ataulfo de Paiva, 235, ap. 302 — Tel. 27-5190.

LEBLON — Aluga-se ap. de 3 quartos, 2 salas, garagem e demais dependências. Ver c| o porteiro à Rua Dr. Marques Canário, 20 — 102. Tratar na CIVIA — Tel.: 52-8166.

PROCURA-SE môça de responsabilidade para dividir despesa em ap. Tel. 27-8653 das 10 às 16 horas.

QUARTO — Aluga-se para moças ou rapazes. NCr$ 80,00. — R. Prudente de Morais, 1022, c| 5. Ipanema.

RUA CARLOS GOIS, 390 — Alugam-se os aps. 106 e 303 — Sala e quarto separados. banh., coz., área, WC emp. NCr$ 350,00. — Chaves c/ porteiro. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. .... 42-1314.

RUA BARÃO DA TORRE, 111 ap. 302 — Frente, ampla sala, 3 quartos, etc. Chaves com zelador. — Administradora Nacional, — Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGA-SE uma casa na Rua Barão de Oliveira Castro n. 18. Chaves no local. Jardim Botânico.

ALUGA-SE ap. com ou sem mobília com 2 salas, 2 quartos, copa-cozinha, varanda, demais dependências e garagem. Tratar tel. 25-7768.

ALUGA-SE — Rua Jardim Botânico, 301, ap. 204, c| sala, quarto, cozinha, banheiro social e empregada. Visitas das 10 às 17 horas. Brasiluco. Av. Rio Branco, 14, 10.º andar. Tel.: 23-8787.

ALUGA-SE junto ao Colégio de Aplicação e a 200 mts da A.B.B.R., casa em avenida de 5 casas, a casa 3 da J. J. Seabra n. 14. Entrada, saleta, sala, 2 quartos, amplo banheiro e grande cozinha, área e dependência de empregada. Tratar à Rua São Clemente n. 20, com Rodrigues.

ALUGA-SE ap. 402 da Av. Epitácio Pessoa 870, com 3 grandes quartos, 2 banhs., 2 qts. empregada etc. Superluxoso, sol pela manhã, bela vista. Inf. TAL-TAU-BATÉ ADMINISTRADORA — Telefones 42-5099 e 52-7557.

GAVEA — KAIC aluga na Rua Major Rubens Vaz n. 97 o ap. 204, c| saleta, sl.-qt. sep., coz., banh. Chaves p| favor no ap. 103. Tratar Rua do Carmo 27-B, 4.º and. Tel. 32-1774 ou na Rua Domingos Ferreira n. 219-C. Tel. 57-8060. CRECI J-72.

JARDIM BOTÂNICO — Aluga-se ap. de sala, 3 quartos e dependências. Tel. 47-2063.

RUA JARDIM BOTANICO 311 ap. 101 — Aluga-se, 3 qts., sala, saleta e dep. comp. — Chaves no ap. 202 após 14h e tratar Adm. FAYAL de Imóveis — Tel. 36-4259.

S. CONR. — B. TIJUCA

ALUGA-SE fam. trato ótima casa centro, grande jardim, 3 salas, banhs., quartos, dep. para emp., caseiro, garagem 2 carros. Andar superior, enorme salão recreio. Est. Jacarepaguá, -1 390, junto Clube Tiro Guanabara. B. da Tijuca. Aluguel NCr$ 500.

ZONA NORTE

PÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

ALUGA-SE ap. na Praça da Bandeira, 109/505, dois quartos, sala e dependências. NCr$ 250,00 e taxas. Tratar na R. México, 21, 7.º andar.

ALUGA-SE quarto independente, com cozinha e loja para comércio ou indústria. — Rua General Padilha, 161.

ALUGA-SE um quarto em casa de família a pessoa que trabalha fora. Rua São Cristovão, 813. — Sobrado.

ALUGO o ap. na Av. Pedro II, 195 c| 2 quartos, sala e dependências. Tel. 23-5750 — Sr. Dias — S. Cristóvão.

ALUGO quarto a casal s| filhos, c| direito a cozinhar. Rua Hilário Ribeiro, 111, sob. Pça. da Bandeira.

PRAÇA DA BANDEIRA — Quarto grande, casais s| filhos com depósito, pode lavar e cozinhar. R. 12 de Dezembro, 18 — Começa na R. Barão de Iguatemi.

PRAÇA DA BANDEIRA — Alugo ap. c| 2 quartos, sala na Rua Pará, 305 c| 2.

PRAÇA BANDEIRA — Aluga-se nôvo, ap. 501, fte. Barão Iguatemi, 204. 2 qts., sl., coz., banh. comp., dep. empreg., sinteco. — Chaves Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — Creci 82.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se na Rua Mariz e Barros, 974 o ap. 703 c| 2 qtos. sl. deps. emp. Chaves c| port. e tratar na Adm. Fluminense S/A. Rua do Rosário, 129 — Tel. 52-8281 — Creci 661.

QUARTO frente R. Antunes Maciel 312 c/depósito ou desconto fôlha direitos lavar, cozinhar. — Tratar c/Ramos R. Paula Freitas 88.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo ótimos quartos podendo lavar e cozinhar. Ver às Ruas Almirante Baltazar, 349 e São Luiz Gonzaga, 658, c| 14.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugamos ap. c/qt., 1 sl., banh., coz., na Rua Benedito Otoni, 77, ap. 134. Chaves com o porteiro. — Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, sala 401/2. Telefone 42-0072 — CRECI 1238.

SÃO CRISTOVÃO — Quarto e sala n.º 2 qtos. 12-A — 14. Alugam-se na Rua Bela, 224. Tratar tel. 22-3293.

SÃO CRISTOVÃO — Casa c/ 4 qtos., s. e dep. Aluga-se na Rua Sta. Pastora, 7. Entrar R. São Cristóvão, 908. Tratar telefone: 22-3293.

SÃO CRISTOVÃO — Alugamos o ap. 302, c| 2 qts., sala, coz., banheiro, área. Rua Bela, 169 — Chaves no ap. 301 — Tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, 5, salas 401-2. Telefone 42-0072 — CRECI 1 238.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se na R. Prof. Antônio Henrique de Noronha, 38-F o ap. 301 com ampla sala e quarto separados, banheiro completo, cozinha e área de serviço com tanque. Chaves local exceto domingos e tratar 22-8387 de 2.ª a 6.ª-feira.

SÃO CRISTOVÃO — Quarto, aluga-se para moça ou senhora, Rua Teixeira Júnior. Tratar pelo telefone 54-0586.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se a casa da Rua Ébano, 383, com 2 quartos, sala, banheiro, quintal e área, próximo, na Rua Prefeito Olímpio de Melo. Tratar na Adibras — Administradora Brasileira de Bens S/C. Travessa do Paço, 23, sobreloja. Tel. 31-1176.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugam-se ótimos quartos com entrada independente, podendo lavar e cozinhar, com depósito ou fiador. Rua Henrique de Mesquita 17 — Esta rua fica no princípio da Rua Ana Néri, subir Rua Dias da Silva.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se casa c| 2 quartos, 2 salas, demais dependências. Ver na Rua Antunes Maciel, 457. Tratar na Rua 1.º de Março, 18 — Bco. Intercâmbio — Sr. Paulo Carneiro.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGUEL? FIANÇA? Fornecemos fiador irrecusável. Solução imediata. Tel.: 49-5547.

ALUGO quarto — R. Barão de Itapagipe, 562 — Tijuca.

ALUGA-SE quarto mobiliado, indep., c| refeições. R. Haddock Lôbo 331 — 28-0504.

ALUGA-SE um apartamento térreo conjugado, com água, luz e gás. Rua Cândido de Oliveira n. 52 — Chaves ap. 301 — Tratar à Rua Haddock Lobo n. 33, loja D — Américo.

ALUGO casa com 2 quartos, sala, varanda, cozinha, E casa com quarto, cozinha e banheiro, terraço com tanque, à Rua Itapiru, 372, casa 5. Tratar casa 7.

ALUGA-SE 1 quarto pequeno c/ móvel 70,00 a uma pessoa e 1 quarto por 10,00 c| as taxas e 3 vagas para moças ou rapazes. R. D. Maria, 34 c/ Pereira Nunes, Tijuca.

ALUGO sala de frente c| móveis, pensão água corrente. Preços módicos, a pessoas fino trato na Av. Paulo Frontin, 467.

ALUGA-SE ap. c|3 qts., 2 sls., dependências, garagem de frente. R. Eng. Ernâni Cotrim, 133 ap. 102. Tratar: Tel. 47-7628.

ALUGA-SE quarto. Rua do Bispo, 228, Tijuca.

ALUGA-SE — Tijuca, Av. Maracanã, 1001, ap. 806; qt., sala, coz., banh., c| tanque. Ap. luxo. 270 mil e taxas. Chaves com o porteiro.

ALUGA-SE um quarto pequeno, independente, para um rapaz simples. Grande sossêgo. — Rua Aristides Lôbo, 150.

ALUGA-SE quarto a casal sem filhos ou rapazes que trabalhem fora, na Rua Barão de Itapagipe, 302, c| 6. Tijuca.

ALUGA-SE s| de frente c|s móveis, c|s refeições. 120 mil. 1 mês adiant. R. S. Franc. Xavier 161, ap. 201.

ALUGAM-SE duas casas a NCr$ 135,00 cada e quartos NCr$ 70, 80 e 100 c, 3 meses de depósito — R. Haddock Lôbo, 22.

ALUGA-SE quarto a um ou dois rapazes. Rua Felix da Cunha, 112 casa 2, Largo da Segunda Feira.

ALUGA-SE ap. c/ 3 qts., 1 sl., quarto emp., demais dependências na Rua José Higino, 101/201. — Aluguel 370,00 e taxas. Fiador idôneo.

ALUGA-SE lindo quarto de frente mobiliado em casa de família de respeito. Rua Barão Itapagipe, 75, ap. 101, Tijuca.

ALUGA-SE um quarto mobiliado a uma só pessoa. Casa de família. Rua General Roca, 400, casa 3 — Tijuca.

ALUGA-SE quarto para senhor ou rapazes, é indep. Rua Dr. Satamini n. 81. — 34-0562.

ATENÇÃO SENHOR PROPRIETARIO — Deseja vender ou alugar seu imóvel com eficiência, tranquilidade e rapidez? Faça-nos uma visita ou solicite sem compromisso um nosso representante. PLANTA IMOBILIÁRIA LTDA. Rua da Quitanda 65, 3.º — 42-1366 — CRECI 680|J-139.

ALUGO quarto para rapaz c/ ou s/ móveis, c/ ou s/ refeições. R. dos Araújos, 11-A, bloco 11, ap. 203.

ALUGUEL??? — Resolvo c/ fiador propriet. com imóveis na GB — Rua da Assembléia, 45, sala 902, Telefone 31-0973.

ALUGO 1 quarto de frente, mobiliado, grande, a rapaz que dê referência. Av. Paulo de Frontin, 172.

ALUGUÉIS??? FIADORES??? R. Mig. Couto, 27-4.º and. (7,30 às 18,30). Comerciante e prop. de vários imóveis. Não cobra nada adiantado.

ALUGO ótimo ap. 403, Rua Barão de Mesquita, 455, sl., 2 qts., copa-cozinha, dep. etc. Chaves porteiro, 22-6408, Sr. Geraldo — C. 1 115.

ALUGO ótimo ap. 201 — Rua dos Artistas, 184. Chaves 301. Sala, varanda, 3 qts., coz., banheiro, pintado de nôvo etc. 22-6408 — Sr. Geraldo. C. 1 115, até 20h.

CATUMBI — Aluga-se casa: sala, 2 qts., copa, coz., banh. côr, área c| tanque, varanda, tudo amplo. Rua Navarro, 15, sob. Chaves na Rua Elizeu Visconti, 8, ap. 103. Tel. 23-2685.

DEPENDÊNCIAS com armário embutido, banheiro e cozinha, em casa família. Preferência pessoa só. Preço a tratar. Inf. Visconde de Figueiredo n.º 75 — Tijuca.

FIADOR PARA ALUGUEIS — Solução em 24 horas — Rua Conde de Bonfim, 377, sala 610.

FIANÇA, mude rapido — Se localizou ap. de seu agrado, indicamos fiadores irrecusaveis. Proprietário ou comerciante. Rua da Assembléia, 45, sala 902. Tel. .. 31-0973.

IMOVEL MAL ALUGADO — É dinheiro perdido mensalmente. Temos solução rápida para seu caso. Consulte-nos, sem compromisso. Amplas referências de clientes já atendidos. 10 anos de experiência e bons serviços. Av. Rio Branco, 185, grupos, 1 307/8. Tels.: 32-8603 e 22-0087 — CRECI 205 e J-263.

MUDA — Aluga-se quarto, pode lavar e cozinhar, com depósito. Rua Conde de Bonfim, 924-A.

MUDA — Aluga-se uma casa 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, um quarto, sala independente. R. Garibaldi, 257, ônibus 413.

MUDANÇAS STAR — 12,00 à hora. Telefones 22-9264 e 30-3256.

PRAÇA SAENZ PENA — Aluga-se ap. sala, quarto, cozinha, banheiro e área c/ sinteco e pintura nova. Chaves c/ porteiro. Rua Gen. Roca, 380, ap. 411. Tratar pelo tel. 39-6551.

PRAÇA SAENS PENA — Alugo na R. Conde de Bonfim, 406-A, ap. 706, com quarto e sala separados, saleta, banh., coz. Ver das 9 às 17 horas. CRECI 1 323.

PRAÇA SAENS PENA — Alugo junto ao Cinema Metro magníficos apartamentos para fins comerciais, 1 saleta, 3 salas, 2 banheiros, cozinha e área — Ver Rua Conde de Bonfim, 352 com porteiro. Tratar: 32-8902 — Estêves — CRECI 937.

QUARTOS — Alugam-se a preços módicos. Av. Maracanã 651, sob. perto Cine Bruni Saens Pena — Tratar das 8 às 12h.

QUARTO — Alugo ótimo a 1 ou 2 rapazes. Único inquilino. Preço módico. Tel. 54-3153 — Rio Comprido.

QUARTO p. guardar móveis. Aluga-se em casa de pequena família. Rua Itacurussá, 122 c| 8 — Tijuca.

QUARTO — Aluga-se com direito a lavar e cozinhar, na R. Félix da Cunha, 49, próximo ao Largo da Segunda-Feira, Tijuca. NCr$ 65,00.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar, a partir 60,00, com depósito — Rua Dom Pedro Mascarenhas, 46 — Perto da Igreja do Catumbi.

QUARTO — Alugam-se uma grande sala de frente, podendo lavar e cozinhar, na Rua Elzone de Almeida, 43 — Largo Catumbi.

RIO COMPRIDO — Aluga-se quarto, pode lavar e cozinhar. NCr$ 30,00, com depósito 3 meses. Rua Barão de Itapagipe, 285.

RUA SENADOR FURTADO, 45-A — Alugam-se aps. sala, 3 quartos etc. NCr$ 350,00. Chaves c/ zelador. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA ITAPIRU, 1126 ap. 101 — Frente, sala, quarto, banh., coz. NCr$ 250,00. Chaves no ap. 104. Administradora Nacional, — Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA DELGADO DE CARVALHO, 79 ap. 103 — Sala, 2 quartos, banh., coz., área. Chaves com o síndico. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. — Tel. 42-1314.

RUA GENERAL CANABARRO, 78 ap. 304 — Sala, 2 quartos, banheiro, coz., dep. emp. Chaves no ap. 302. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA GENERAL ROCA, 426 ap. 305 — Sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dep. emp. Chaves com porteiro. Administradora Nacional — Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

RIO COMPRIDO — Aluga-se NCr$ 250,00 n.º 19 da Rua Elisêu Visconte, 77, c/ 2 salas, 3 qts., 2 banhs., coz., varanda, 2 áreas, terreno. Ver no local. Tratar Predial Palermo Ltda. Rua Senador Dantas n.º 117 s/ 905. Tel: ... 52-4325 — Creci 1230.

RIO COMPRIDO — Aluga-se ótimo ap. 2 qts., sala, depend. NCr$ 230,00, Rua Cândido Oliveira, 46, s| 102. Ver no local. Tratar tel. 34-7830. Paulo Frontin, 423, ap. 305.

SALA de frente, grande, independente, alugo a casal, serve também para alfaiate, sapateiro ou depósito. 140,00. B. de Itapagipe, 302, casa 3.

SAENS PENA — Aluga-se sala, 1.a locação c| banheiro, à Rua Conde de Bonfim, 375, sala 609. Chaves c| porteiro. Tratar com João Fortes Engenharia S/A. Rua México, 21, grupo 202. Tel.: .. 22-2215 — 32-3929 — CRECI J-311.

TIJUCA — Alugo ap. de frente, c| 3 qts., sl., coz., dep. empr. Ver c| porteiro na R. Barão de Itapagipe n. 575/301. — Telef. 43-9798. — CRECI 835.

TIJUCA — Alugo ótimos quartos podendo lavar e cozinhar. Ver às Ruas Itacurussá, 21, Uruguai, 299 e Barão de Mesquita, 574.

TIJUCA — Alugo ap. 403, R. Alfredo Pinto, 35, qt., sala, cozinha, banheiro social e WC empregada. Tratar R. Teófilo Otôni n.º 117, 3.º Tel. 43-8132.

TIJUCA — Rua Professor Gabizo, 369, aluga-se quarto de frente, pode cozinhar e lavar.

TIJUCA — Alugo quarto c| móveis e roupa de cama a pessoa só — Tel.: 34-5508, D. Ilda.

TIJUCA — Aluga-se confortável apartamento com 2 salas, 3 quartos, cozinha, dependências empregada, ótimas peças. Rua José Higino, 54 ap. 101. Frente. Tratar pelo tel. 23-9324. Aluguel 400,00.

TIJUCA — Aluga-se apartamento com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Grande terraço, à Rua Desembargador Izidro, 10 ap. 205. Chaves com o porteiro. Tratar com João Fortes Engenharia S/A. à Rua México, 21, grupo 202 — Tel.: 22-2215 — 32-3929 — CRECI J-311.

TIJUCA — Aluga-se quarto independente c| móveis a senhor. Exigem-se referências. Rua 18 de Outubro, 319. Tel. 58-1070.

TIJUCA — Aluga-se ap. 602, nôvo, 2 salas, 2 quartos com sinteco, tôdas dependências. Haddock Lôbo, 376. Chaves com porteiro.

TIJUCA — KAIC aluga na Rua Conde de Bonfim n.º 1 178 o ap. 207 c| sl.-qt., coz., banh. Chaves c| porteiro. Tratar Rua do Carmo 27-B, 4.º and. tel.: 32-1774 ou na Rua Domingos Ferreira n.º 219-C. Tel.: 57-8060. CRECI J-72.

TIJUCA — Aluga-se Rua Uruguai, 270, ap. 102 c| sl., ql., banh., coz., dispensa. Tratar IGAB, T. Otoni, 72 — Tel. 23-1915 — Creci 1 267 — Rangel.

TIJUCA — Aluga-se bom quarto para 1 ou 2 rapazes — Ver e tratar: Rua Pinto Figueiredo, 51, casa 3 — Praça Saens Pena.

TIJUCA — KAIC aluga na Rua Maria Amália n. 517 o ap. 101, c| varanda, sl., 2 qts., coz., banh., dep. compl. empreg., área c| tanque. Chaves c| porteiro. Tratar Rua do Carmo 27-B, 4.º and. Tel. 32-1774 ou na Rua Domingos Ferreira n. 219-C. Tel. 57-8060. CRECI J-72.

TIJUCA — KAIC aluga na Rua Haddock Lôbo n. 123 o ap. 101, c| sl., 2 qts., varanda, coz., banh., dep. empreg., área. Ver e tratar Rua do Carmo 27-B. Tel. 32-1774. CRECI J-72.

TIJUCA — Aluga-se na Rua Mariz e Barros, 974 o ap. 703 c| 2 qts., sl., deps. emp. Chaves c| port. e tratar na Adm. Fluminense S|A, na Rua do Rosário, 129 — Tel.: 52-8281 — CRECI 661.

TIJUCA — Alugo os aps. 202 e 303 com 2 qts., sala etc. 1a. locação. R. Silva Guimarães, 5, ver local. Tratar Assembléia, 67 — 4.º — José Carlos — NCr$ 380,00.

TIJUCA — Aluga-se o apartamento 501 da Rua São Francisco Xavier, 387, perto do Maracanã, 1a. locação, de frente, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências de empregada, garagem. Ver com o porteiro e tratar pelos telefones .... 56-3727 e 52-6622 com Dr. Júlio. (X

TIJUCA — De frente, 2 quartos, sala, dep. empregada, garagem — Rua Aguiar, 30, ap. 301, aluguel 380. Chaves com o porteiro. — Tratar tel.: 48-7566.

USINA DA TIJUCA — Aluga-se casa dois qts., sala, cozinha e banheiro — Rua Condeúba, 58.

TIJUCA — Alugo ótimo apartamento em edifício de luxo, sala, 2 quartos, armários, banheiro completo, cozinha, quarto e dep. empregada c/ garagem. Aluguel 350 Rua Ladislau Neto 65 ap. 202. Chaves com o porteiro. — Tel. 23-0216 e 23-1330. Av. Pres. Vargas, 446, grupo 1 206 — Dr. Miguel.

TIJUCA — Alugo ap. 2 qts., sl., coz., hall, banh. depend. NCr$ 340,00 e taxas gar. à parte Av. Maracanã 1 556 — 605. Chaves porteiro. Tratar tel.: 49-7977.

USINA — Alugo ótimo ap. 101, tipo casa, Rua C. Aristarco Pessoa, 46, 2 salas, 2 qts., sancas, cozinha, armário, banheiro c| boxe, área c| tanque, dependências criada. Aluguel NCr$ 320,00. — Tel. 52-7971.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGO qts. amplos para casais, podendo lavar e cozinhar, a partir de NCr$ 60,00, nas Ruas S. F. Xavier, 532, 612 e 927 — Gen. Belford, 465 — Licínio Cardoso, 167 — Tratar pelo tel. 45-1024. (X

ALUGA-SE um quarto mobiliado a rapaz ou senhor de respeito — R. Hipólito da Costa, 71, ap. 201 — V. Isabel — Telefone .. 48-8944.

ALUGO ap. pintado, sala, 2 qts., coz., banh., rec. Aluguel 270 — Prefiro desc. em fôlha. Rua Juparanã, n.º 46. Chaves no ap. n.º 101. Inf. 38-4190.

ALUGA-SE um apartamento com dois quartos, sala, cozinha e banheiro de frente, Rua Grão Pará, 295 ap. 201. Tratar no 204. Bairro Grajaú. Tel. 38-9894.

ALUGO ap. 301 — R. Paula Brito, 191, 2 qts., 1 sl., coz., banh., var., área. NCr$ 260 e taxas. Ver das 9 às 18h c| zelador. Tratar tel. 34-9279.

ALUGO casa sala, quarto, cozinha, três meses depósito, 60 cruzeiros novos. Ver Rua Senador Nabuco, n.º 406 fundos, casa 3.

MARACANÃ — Tijuca aluga-se ap. de frente com varanda, sala, ql., coz., banh. e área com tanque, Rua Costa Pereira 129 ap. 301, chaves com porteiro. Tratar na Rua Senador Dantas 38 gr. 31 tel. 22-8536.

GRAJAÚ — Aluga-se ap. 204 da Rua Caçapava, 171, sala e quarto e dependências, pintado de nôvo. Chaves ap. 101.

GRAJAU — Alugo ótimo quarto com camas a 2 rapazes, entrada independente, preço a combinar. Barão de Bom Retiro, 1647 casa 17.

GRAJAÚ — Aluga-se residência c/ 2 pavimentos, 3 qts., 2 salas, salão inverno, garagem e quintal — R. Marechal Jofre, 44. Tel. 38-0540 — Aluguel 600,00.

GRAJAÚ — Aluga-se uma sala de frente com varanda e jardim, a casal distinto. Ver com D. Malvina, na Rua Itabaiana, 78.

QUARTOS — Alugo ind. Ver R. Barão Vassouras, 36,50 mil e R. Caçapava, 20,60 mil, 3 m. dep. e depois tret. R. Marcílio Diez, 20 s| 401.

QUARTO peq. p| lavar e coz. 50,00 — R. Verna Magalhães, 14, esq. c| B. B. Retiro.

RUA VISCONDE SANTA ISABEL, 559 ap. 403 — Saleta, sala, 2 quartos, banh., coz., WC emp. NCr$ 250,00. Chaves com porteiro. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

VILA ISABEL — Alugo casa c/s vila. Tel. 26-4315.

VILA ISABEL — Vagas p/ môças trab. fora. Tipo kitchenete, entr. ind. c/ móveis e direitos. Inf. 54-1115.

VILA ISABEL — Alugo quarto independente, a casal ou môça que trabalhe fora e quarto e sala e cozinha no Grajaú. Tratar R. Teodoro da Silva, 228 — Simões.

VILA ISABEL — Aluga-se ap. 202 da Rua Luiz Barbosa n.º 89, totalmente reformado e pintado, c/ sala, 3 quartos etc. — Informações no local com o zelador.

LINS — BOCA DO MATO

LINS — Alugo ap. térreo com 2 qts., sala, banh. completo, área e dep. empregada. Rua Cabuçu, 258. Chaves ap. 301.

LINS DE VASCONCELOS — Aluga-se ótimo ap., 201 da Rua Engenheiro Eufrásio Borges, lote 9, com 2 qts., varand., banh., coz. Aluguel base NCr$ 200,00 incluindo taxas. Ver no local. Chaves no ap. 101 da mesma rua, c| Sr. Capela e tratar pelo-tel. 22-7808, das 9 às 17 horas, de seg. a sexta-feira.

LINS DE VASCONCELOS — Aluga-se ótimo ap., 302 de R. Engenheiro Eufrásio Borges, lote 9, c| sala, qt., banh., copa, coz., 2 áreas, sendo uma c| tanque. Aluguel base NCr$ 170,00 incluindo taxas. Ver no local. Chaves no ap. 101 da mesma rua e tratar pelo tel. 22-7808, das 9 às 17 horas de seg. a sexta-feira.

LINS — Aluga-se casa de dois pav., com 3 qts., sala, copa, cozinha e quarto para empregada, na Rua Matias Aires, 226.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE ótimo apartamento com todo o confôrto, quarto de empregada e garagem. Tratar na Rua Ituverava n. 960. Largo da Freguesia. — Jacarepaguá.

ALUGA-SE casa 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo — Ver na Rua Atituba n. 327 — Centro da Taquara.

ALUGO prox. Lgo. Taquara, ótimo ap. salão, 2 qts. etc. Base 160. Ver e tratar Rua Magendi, 579 c/ Delfim.

ALUGA-SE 1 ótimo ap. amplo, 2 qts., sala, coz., banh. Ver R. Ana Teles, 675-202. Das 10h às 16h.

ALUGA-SE uma casa quarto, sala e cozinha, situada na Estrada Intendente Magalhães n. 1 174 — V. Valqueire.

ALUGO casa, Rua B, lote 9, Loteamento Vitória Régia — Anil Est. Eng. D'Água. Alug. 85,00 — Chave Sr. Siqueira, Trat. 22-6408, Sr. Geraldo C|1 115 até 20h.

ALUGA-SE casa, 2 qts., sala, demais dependências — Chaves R. Caituba, 122 — Taquara — Tel. 92-1566.

CAMPINHO — Alugo 2 casas, 1a. 200,00; 2a. 90,00. Entrada auto etc. Outra a casal s| filhos. R. Amália Franco, 460.

CAMPINHO — Alugam-se aps. novos. NCr$ 160,00. Rua Mogurari, 175, começa na Intendente Magalhães n.º 566.

CAMPINHO — Aluga-se apartamento de quarto, sala e mais dependências, na Estr. Int. Magalhães, 153. Chaves com o zelador. Aluguel NCr$ 135 e taxas.

JACAREPAGUÁ — Freguesia — Aluga-se casa c| dois qts., banh. cozinha, sala, 3 áreas, é tipo ap. de 2.º andar — Estrada de Jacarepaguá n. 7 030 c| 16.

JACAREPAGUÁ' — Tanque. Alugo bom ap. 2 qts., sl., coz., banheiro e quintal, junto da condução. Rua Henriqueta n. 44, ap. 202. Chaves 102. Tratar Av. Suburbana n. 7 762, ou 52-9158 — Dr. Darcy. Aluguel 180.00 sem taxas.

JACAREPAGUÁ — Bairro Jordão. Primeira locação. Aps. 101 e 102 da Rua São Calixto, 42. Dois quartos, sala, depends. empregada. — NCr$ 220, e taxas. Pegar ônibus Curicica-Taquara em Cascadura. — Chaves com vigia. Tratar R. Visc. Inhaúma, 58 sala 1 206. 43-8683 ou 23-4515, horário comercial.

JACAREPAGUÁ' — PRAÇA SECA — Aluga-se apto. para casal, na Rua Barão n. 1 552.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se magnífica casa, 1600 m2, 5 quartos, telefone CETEL, árvores frutíferas etc. Preço NCr$ 600,00, Rua Cândido Benício 2069 — Praça Sêca.

RUA PINTO TELES — Aluga-se sobrado, c| 2 quartos, sala e demais dependências. Ver e tratar na Rua Mário n. 78.

TAQUARA — Aluga-se uma casa c| 2 quartos e dependencias completas. — Ver na Av. Nélson Cardoso, 1 247, c| 9. Chaves e tratar na Est.. Bandeirantes, 5 258 — Curicica — Jacarepaguá.

VILA VALQUEIRE — Alugo ap. dois quartos, sala, dep. todo de frente. Aluguel 150,00. Contrato — Fiador. Rua Jambeiro, 21. Tratar Av. Rio Branco, 18, s| 708 das 12 às 14 — Dr. Irapuam. T. 23-5197. (X

CENTRAL

ALUGO — Qt. e sala de porão a casal sem filho. Rua Monte Pascoal 67, Méier — Cachambi.

ALUGUEL? FIANÇA? Fornecemos fiador irrecusável. Solução imediata. Tel.: 49-5547. (X

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusaveis para locação de casas e apartamentos. Rua Alvaro Alvim, 33, sala 706. Cinelândia.

ALUGUEL, fornecemos os melhores fiadores da GB; não peça favores, estamos às suas ordens. Taxa para informações e despesas, NCr$ 20,00 — Tel. 49-2373.

ANCHIETA — Alugo 1 casa c| 2 qts., área; de frente, água, luz, NCr$ 110,00 — R. Prof. Luís de Mello Campos, 198 (transv. Estr. do Eng. Nôvo).

ALUGA-SE casa c| água e luz, Av. A, quadra 10 lote 431, Padre Miguel. 100,00

ALUGA-SE 1 quarto para solteiro e outro para casal, Rua Macedo Júnior, n.º 3, próximo à Estação de Realengo, beirando a linha do trem.

ALUGA-SE o ap. 202 da R. Salimões, 655, NCr$ 170,00. Chaves no ap. térreo, da frente. Tratar na R. Quitanda, 49, s/ 405.

ALUGO ótimo ap. de frente, com sancas, 2 qts. grandes, espaçosa sala, coz., banh., área e tanque, muita água fiador idôneo. 160,00. Tel. 32-2190. Marcal. CRECI 1243.

ALUGAM-SE 2 quartos separados, direito lavar e cozinhar. R. São Paulo, 78. Estação Sampaio. Tel. 58-8028. Silvio.

ALUGA-SE um grande quarto independente. Rua Eneas Galvão, 228-A — Méier.

ALUGAM-SE 2 casas boas, na Rua Rio Claro n. 87 — Osvaldo Cruz.

ALUGA-SE à Av. Suburbana, n. 6 725 o ap. de n.º 202 c| 2 quartos, sala e mais dependências. Chaves com o Sr. Teixeira. (X

ATENÇÃO SENHOR PROPRIETÁRIO — Deseja vender ou alugar seu imóvel com eficiência, rapidez e tranquilidade? Faça-nos uma visita ou solicite sem compromisso um nosso representante. PLANTA IMOBILIÁRIA LTDA. — Rua da Quitanda 65, 3.º — 42-1366 — CRECI 680 J-139.

ALUGA-SE uma casa c| quarto, sala, cozinha e banheiro com área completamente indep. Ver à Rua Ferreira Leite, 524 — Abolição.

ATENÇÃO — Méier — Aluga-se ap. frente c/ sala, 2 qts., banheiro, coz. e área c/ tanque. NCr$ 220,00. Rua Aristides Caire, 270 ap. 304. Chaves no ap. 204. Tratar na CIPA S/A. R. México, 41 s/loja. Tel. 22-8441.

ALUGO quarto, Rua Gregório Neves, 311 ap. 301 — E. Nôvo.

ALUGO ind. casas apt., do Rocha a Austin. Triagem a Caxias. 1 e 2 qts., de 60, 80, 100, 120 e 140 mil s/ fiador. R. Lucídio Lago, 138 s/ 4. Méier. Até 17h.

ALUGA-SE casa sala, qt., coz., banh., área. Rua Camarista Méier n.º 391 c| 2, ônibus 247 — Pessoa-Camarista.

ALUGA-SE ap. pequeno. Av. Suburbana, 8 985, casa 32 ap. 201 — Piedade.

ATENÇÃO — Alugo ou vendo ap. no Eng. Nôvo, c| 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp., área. Ver R. Barão do Bom Retiro, 366, ap. 103. Trt. R. Silva Rabelo, 10, s| 209. D'souza.

ALUGO pequena residência nova, na estação, 40,00. Fiador ou desconto. [illegible]

ALUGA-SE apartamento e casa, el sala, quarto e c... Rua 6, casa 32. Guadalupe — NCr$ 130,00.

ATENÇÃO SENHOR PROPRIETÁRIO — Deseja vender ou alugar seu imóvel com eficiência, rapidez e tranquilidade? — Faça-nos uma visita ou solicite sem compromisso um nosso representante — PLANTA IMOBILIÁRIA LTDA. — R. da Quitanda, 65 — 3.º — 42-1366 — CRECI 680 — J-139.

ALUGA-SE casa c| 2 quartos, sala, cozinha e mais dependências na Rua Manaus n. 226. Mesquita. E. do Rio. Tel. 34-1311. (X

ALUGA-SE uma casa de sl., qt., coz., banh. na Rua Alberto de Carvalho n 515 Osvaldo Cruz.

ALUGUÉIS??? FIADORES??? R. Mig. Couto, 27-4.º and. (7,30 às 18,30). Comerciante e prop. de vários imóveis. Não cobra nada adiantado.

ABOLIÇÃO N.º 496 — Apartamentos prontos, com 1 ou 2 qts. Entrada NCr$ 4 000 e NCr$ 190,00 mensais (sem mais nada). Ver no local no ap. 404, até às 19h ou pelos telefones: 22-2234 e 42-7370. — CRECI 295.

ALUGO casa c| qto. sala, coz., banh. e área c| tanque, 120,00, D. em fôlha ou fiador. Tr. R. Guararema, 74, casa 4. Osvaldo Cruz.

ALUGA-SE ótima casa de quarto e sala e demais dependências quintal — Rua Iguaçu, 74 — Cascadura.

BONS FIADORES — Ofereço para aluguéis em tôda a Guanabara. Av. Pres. Vargas 529, s| 1108. Tel. 23-3537.

BENTO RIBEIRO — Alugo casa, 2 qts., 2 sls., com entrada para carro. Aluguel NCr$ 220. Outra com sl., qt., cozinha independente. Ver todos os dias. R. Girassol n.º 78.

BAIRRO MEIER — Aluga-se o ap. 102 da Rua Carijós, 16, c| dois quartos, sala, dep. empregada e grandes áreas. Chav. no ap. 101. — Tratar na Adibras — Administradora Brasileira de Bens S/C. — Trav. do Paço, 23, sobreloja. Tel. 31-1176.

BANGU — Aluga-se ap. c| quarto, sl., e dependências, perto da estação, Rua 12 de Fevereiro, 70, 150,00.

CASCADURA — Aluga-se casa c/ quarto, sala, coz., banh., área — Rua Iguaíba, 292, casa 2 — NCr$ 126,00. Chaves na casa 1. Esta rua começa na Padre Telêmaco, 198 — Tratar Dr. Carvalho — T. 52-0135.

CASCADURA — Aluga-se casa confortável com 2 quartos, salão e demais dependências. Rua Barão do Bananal 156, casa 1. Telefone 49-6171. Não é avenida.

CASA — Aluga-se, 3 quartos, sala, cozinha, copa, varanda. Rua Araí, 154, Ricardo de Albuquerque.

CASA DE FRENTE, junto Av. Suburbana, Piedade. Sala, qto., cozinha etc. Aluga-se. NCr$ 150,00 — Fiador idôneo, cont. 1 ano. Tel. 29-3512.

CASAS, aps., indico. Forneço fiadores irrecusáveis — Resolvo na hora. Taxa de serviço 20,00. Só atendo a domicílio. — Telefone 26-1844, Sr. Oliveira. (X

CASA — Abolição. Aluga-se com sala, 2 quartos, cozinha com gás da Light. Quintal. Avenida Suburbana, 7924-F.

DEODORO—CAMBOATA — KAIC aluga na Rua Fernando Lôbo n.º 85 casa 2. c. sl., 2 qts., coz., banh. e quintal. Chaves no n.º 85. Tratar Rua do Carmo 27-B, 4.º andar, ou na Rua Domingos Ferreira 219-C. Tel.: 57-8060. — CRECI J-72.

ENGENHO DE DENTRO — Ap. 2 qts., sl., coz., banh., dep. de empr. Ver R. Adolfo Bergamini n.º 342. Chaves por favor no 401. Tel. 43-9798. CRECI 835.

ENGENHO NOVO — Alugo ótimos quartos podendo lavar e cozinhar. Ver às Ruas Barão do Bom Retiro, 141 e Manuel Miranda, 136.

ENGENHO NOVO — Rua D. Romana, 309 — Bloco 5 ap. 403 — Sala, 3 quartos, banh., coz., área. Chaves no ap. 401. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. .... 42-1314.

ESTAÇÃO OLINDA — Aluga-se casa de sala, quarto, cozinha etc. NCr$ 120. Tratar Av. Roberto Silveira, 540, sobrado.

ENCANTADO — Aluga-se casa c| 3 quartos, sala e demais dependências. Rua Cruz e Souza, 729| 101 — Condução: Ônibus n.º 249 — Salter R. Pompílio de Albuquerque.

ENCANTADO — Rua Pedro Domingues, 40. Alugo aps. com sala, 2 e 3 quartos, com tanque. NCr$ 180,00. Chaves com zelador.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se ótimo ap. de quarto, sala e demais dependências, Rua Cel. Cearense, 104. Chaves na mesma rua n.º 101.

ENCANTADO — Aluga-se ap. 4 na Rua Guilhermina n.º 515 c| sl., 2 qts., banh., coz., área c| tanque, de frente. Chaves no 402 ou 101. NCr$ 170,00 mais taxas. Tratar Imob. Goes, Rua Alcindo Guanabara, 24/1214. Tels. 22-7812 e 22-0030 — Creci 203.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se apto. 2 qts., sala, hall, coz., banh., dep. empr. Rua Mario Calderaro, 761, ap. 201. Entrar R. Monsenhor Jerônimo próximo à estação.

ENGENHO NOVO — Aluga-se ap. c| 2 quartos e demais dependências na Rua Araújo Leitão, 508, ap. 102. Chaves no 301|2 e tratar na Rua Dona Romana, 130| 138 com o Sr. Paulo, de 3a. 6a. e sábados. Aluguel NCr$ 240,00 mais taxas.

FIADOR — Proprietários e comerciantes. Irrecusáveis. Para casas, apartamentos e lojas. Temos com vários imóveis. Solução 24 horas. Av. 13 de Maio, 47, sala 1 603. (Das 8,30 às 19 horas).

FIADOR — Aluguel — Imóveis, casas, aps. lojas, proprietários, comerciantes, credenciados por banco, SPC. Solução na hora — Av. Rio Branco, 185, s| 604. — Edifício Marquês do Herval.

MEIER — Aluga-se casa de s., 2 qts., tipo ap., 2 áreas, dep. completas, entrada p. carro. — Rua Santos Titara, 46-A, c| 3.

MEIER — Alugo bom ap. grande — Ver Rua Major Mascarenhas, 50 ap. 201. Tratar c| Jayme 38-6076 —"Aluguel 220 cruz.

MARECHAL HERMES — Aluga-se ap. 2 qts., sl., banh., coz. frente. Rua Francis Hime, 103-B-7, ap. 605. Chaves 204. NCr$ 150 — Tratar 22-7307.

MEIER — Aluga-se ap. 102 da Rua Capitão Resende, 340 fundos, c/ sala, 2 qts., banh., coz., varanda, área c/ tanque e quintal. Chaves n/ favor com Dona Rosa. Preço NCr$ 200,00. — Creci 455.

MEIER — Alugamos na Rua Torres Sobrinho n. 36, ap. 303, com jardim de inverno, sala, 3 quartos, banh., coz., dep. de empregada, área c| tanque. Chaves c| porteiro. Tratar na CIVIA, Trav. Ouvidor, 17, 4.º andar — Tel.: 52-8166.

MADUREIRA — Aluga-se casa. — Tratar na Rua José Maurício, 339, s| 205, Penha. Tel. 30-9173.

MEIER — Aluga-se ap. frente c| var., sl., 2 qts., dep. emp. e sinteco. R. Miguel Fernandes, 636 ap. 102. Tratar R. Relação, 15.

MARECHAL HERMES — Alugo o ap. 202 de R. Américo da Rocha, 407, 2 qtos., sala, coz., banh. e área. NCr$ 180,00. Desc. em fôlha. Muita condução.

MARECHAL HERMES — Aluga-se casa 3. R. Pinhal, 155. Chaves c| D. Odete. Aluguel NCr$ 170,00 mais taxas. Tratar tel. 52-2877.

MAGALHÃES BASTOS, casa alugo-se, sala, qt., coz., banh., 100 novos. Rua Salustiano Silva 602.

MADUREIRA — 130,00 mais taxas — Casa sala-quarto. Rua Carolina Machado, 876 c-5 — Chaves c|4. Tratar Rua Assembléia, 11, sala 301 — F. 31-1033.

MUDANÇA? GATO PRETO armazena, transporta e embala desde 1940. T. 49-0002 e 49-0888.

OLINDA — Alugam-se 2 casas novas, 2 grandes quartos e sala, banho, cozinha, teto de laje, área c| tanque, varandinha. NCr$ 140 e 130. Rua João Pessoa, 609.

PIEDADE — Aluga-se ap. 2 qts., sl., coz., banh., dep. empr., vitrificado. Rua da Capela n. 549 ap. 405. Chaves Sr. José.

PIEDADE — Alugamos na Rua Engenheiro Nazareth, 70 ap. 301 (2.º andar), c| sala e qt. separado e demais dep. — Aluguel NCr$ 200,00. Garantia única depósito de 3 meses. Chaves com D. Lucinda no local. Tratar CIVIA — Trav. Ouvidor, 17, 4.º andar. Tel.: 52-8166.

PIEDADE — Aluna-se casa na R. Manuel Correia 179, ponto final do ônibus 279 — Padre Nóbrega—Castelo.

QUINTINO — Aluga-se casa 3 qts., sala, copa-cozinha. R. João Barbalho, 127, c/ 3. Aluguel NCr$ 250,00. Taxas. Tratar tel. 29-1672 — Sr. Nélson. Chaves no local.

QUARTO — Alugo ótimo de frente para rapazes ou senhora. NCr$ 50,00, fiador ou 3 meses em depósito. Ver na Rua Arquias Cordeiro, 204 — Méier.

QUARTO no Méier para casal sem filhos, pode cozinhar e lavar. Rua Cônego Tobias, 58, Edson.

QUINTINO — Aluga-se ap. com sala, 2 quartos, tôdas amplas, R. Oscar, 51 ap. 201. Ver das 10 às 16 horas. Base 230,00. Tratar Sérgio Castro, Rua Assembléia, 40, 12.º. Tel. 31-0717.

QUINTINO — Aluga-se casa de vila com 2 quartos, sala e mais dependências na Rua Jui, 66. Chaves com o zelador. Aluguel NCr$ 160 e taxas.

QUINTINO — Alug. casa de sala, qt., coz. e banh., na Rua Eufrásio Correia, 60. Chaves no 68. — Tratar: Madalena Imóveis, Av. Pres. Vargas, 482, sala 217. Tel. 43-0233.

QUARTO — Aluga-se ótimo independente para môça ou senhora que trabalhe fora, condução na porta, tel.: 29-1610.

QUARTO — Aluga-se a senhor de respeito. R. Magalhães Couto, 556, casa Méier.

ROCHA — Aluga-se casa c/ 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, duas áreas. NCr$ 330. e vende-se móveis de sala. Tratar Rua do Rocha, 194.

SENADOR CAMARA' — Aluga-se a dois passos da estação ap. 201 da Rua Ubatã n. 65. — Chaves no local.

SANTA CRUZ — Casas novas, alugo de 1 e 2 quartos etc. Aluguel NCr$ 120 e 150. Trat. Rua Felipe Cardoso, 105, desc. em fôlha ou depósito. (X

TODOS OS SANTOS — Alugo ap. c| 3 quartos, sala, cozinha, copa, banheiro em côr. Rua Elisa de Albuquerque, 251 c| 17 ap. S-101.

LEOPOLDINA

ALUGO apartamento 201, 2 qts. Rua Bento Cardoso, 110, Bloco 3, 220,00 e taxas, fiador. Trat. na Av. B. de Pina, 914, s| 208. Tel. 30-2196.

ALUGA-SE uma casa de sala, 2 quartos, com fiador ou 3 meses depósito. R. Honório de Almeida, 229 — Vista Alegre.

ALUGA-SE casa 2 quartos, 1 sl., etc. Ver na Rua Monte Santo, 34, fundos. V. da Penha. Tratar Rua Taborari, 845 — B. de Pina. Sr. Beça, aluguel 130,00.

ALUGAM-SE apts. de 3 qts., sala, Rua Major Rêgo, 105. Ramos. Ver das 8 às 11 h e 4 1/2 às 7 h. NCr$ 200,00. Tel. .. 30-1696.

ALUGAM-SE aps. 20, 205, 210, 218, 301, na Av. Itaoca, 897, c| sala, qt., coz., banh. Chav. no local. Tratar: Auxiliadora Predial S/A., Trav. Ouvidor, 32, 2.º, das 12 às 17 hs. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra. CRECIS 253/4.

ALUGA-SE casa: 2 quartos, sala e dependências. — Rua da Proclamação, 908, c| 1. Bonsucesso.

ALUGA-SE casa: quarto, sala, demais dependências. — Rua Jacurutã, 725. Penha, próx. Av. Brasil.

ALUGA-SE casa de 1 qt., 1 sala, coz., banheiro e boa área. — Rua Horácio Picorelli, 90. Aceita-se fiador ou depósito. Próximo à Coca-Cola. Aluguel NCr$ 150,00.

ALUGA-SE — Ap. 303 Av. N. S. Penha 504 c| sala e qt. duplos e separados, coz., banh., área c| tanque. Prédio moderno. Chaves Loja-B. Aluguel: 157,50. Tratar 42-4707.

ALUGAM-SE ótimos aps. n.ºs 203/302, de frente, sito na Rua Cte. Vergueiro da Cruz, 41 c/ 2 e 3 qts., sala, dep. completos. Aluguel: NCr$ 180,00 e 200,00 mais taxas. Chaves c/ Sr. Alfredo no Bar da mesma rua. Tratar Palmares Adm. de Imóveis Ltda. Av. Graça Aranha n.º 226 gr. 1110/12. Tels. 22-6048, 52-5239 e .... 32-6356.

ALUGAM-SE aps. c| sala, qt. separados, na Rua Ministro Pinto da Luz n. 896. R. Nacional. Av. Brasil. Aluguel 130,00 e 180,00. [illegible]

ALUGA-SE uma casa à Rua Ionáclo Acioli, 367 com dois quartos, sala e cozinha na Penha Circular — Chaves no bar em frente. — Tel. 28-7106.

ALUGA-SE ap. c| sl., sala, separado, área tanque, coz. e banh. Ver e tratar R. Felisbelo Freire, 133 — Ramos.

ALUGA-SE 1 ap. grande — NCr$ 180,00 — Tratar Rua Jacarecutia n.º 155. Vila da Penha — Lu. Sicão.

ALUGUÉIS??? FIADORES??? R. Mig. Couto, 27-4.º and. (7,30 às 18,30). Comerciante e prop. de vários imóveis. Não cobra nada adiantado.

ALUGA-SE uma casa c| qto., cozinha e varanda, independente — Rua Materi, 71, Olaria. Tratar Rua General Rocha Calado. 47-B — Olaria. Sr. Jesus.

ALUGO ap. 101, Rua Barbosa Cordeiro, 31, sala ampla, 3 qts., coz., banh., área etc. 230,00 e taxas. Chaves 102 p| favor, Higienópolis, Bonsucesso. 22-6408 — Sr. Geraldo. C. 1 115, até 20h.

ALUGO ou vendo casa 3 q., sala, cozinha, jardim e garagem, Rua Antônio Storino 300 — Vila da Penha, das 9 às 12h.

BRAS DE PINA — Aluga-se excelente apartamento à Rua Aracoia, 159. Chaves no ap. 102. Tratar 52-7200. Dr. José Inácio.

BONSUCESSO — Rua Aguiar Moreira, 395 ap. 202 — Sala, varanda, 2 quartos etc. NCr$ 220,00. Chaves no ap. 201 — Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel.: 42-1314.

BONSUCESSO — Aluga-se ap. Juiz — R. Francisca Heidem, 58, c| 2 qts., sala, coz., banh. etc. 300 mil. Tratar Sr. Chaves em B. Pina. Av. Antenor Navarro, 99, sob. 30-7311.

BRAS DE PINA — Alugam-se 2 casas p| uma família c| quintal, jardim e garagem — Aluguel 350 mil, tratar Sr. Chaves, Av. Antenor Navarro, 99, sob. 30-7311.

BONSUCESSO — Alugo apto. c| quarto, sala, cozinha e banheiro NCr$ 170. Ver na Avenida Itaoca n. 1 197, apto. 202. Chaves no bar. Tratar Dr. Alvaro à Avenida Antônio Carlos, 615, sala 1 001-C, diariamente das 9 às 11 horas.

CASA — Aluga-se, com sala, quarto, dependências, quintal e jardim. Preço 150 mil — Ver Rua Cmt. Coimbra 44, Olaria. Trat. pelo tel. 52-9543.

CASAS — Aps. e lojas. Forneço fiador proprietário irrecusável, R. Uranos, 1 410, fundos — Olaria.

FIADOR — Proprietários e comerciantes. Irrecusáveis. Para casas, apartamentos e lojas. Temos com vários imóveis. Solução 24 horas. Av. 13 de Maio, 47, sala 1 603. (Das 8,30 às 19 horas).

HIGIENÓPOLIS — Alugo ap. 201-F, quarto duplo, sala, banh., cozinha e área. Rua Carneiro Ribeiro, 109, esq. Suburbana n.º 2 240. Al. 140 mil. Tel. 49-4798.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se ap. de fundos. Ver e tratar Av. Suburbana n.º 2524.

HIGIENÓPOLIS — Conj. COOPHAL — Aluga-se, 1a locação, ap. 203, Bloco A-16, 2 qts., sl., coz., ban., depend. completas. NCr$ 160,00. Tratar tel.: 22-5523.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se boa casa 2 q., 1 s., c., b., bom quintal. Rua Pacheco Jordão 39.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se ap. 201 da Rua Mallet, 85, c| sala, quarto c| arm. embutido, copa, cozinha e área c| sinteco — Chaves no 202 — Tel.: 34-9069.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se na Rua Francisca da Silveira n. 21, um apartamento completo.

HIGIENÓPOLIS — Alugo aps. 2 e 3 quartos, sala e demais dependências. Rua Ubiretã, n. 291 e 315. NCr$ 180,60 e 220,50 — Proprietário. Tel. 22-5828.

JARDIM AMÉRICA — Aluga-se casa n.º 248 fundos. Rua Franz Liszt. Telefone 46-6745.

LUCAS — Estr. Água Grande, 1 100 — ap. 302. Aluga-se c/2 qts., sl., coz., banh. e demais dep., área. Chaves na Mercearia. Rua Ponta Porã n.º 10 e tratar na IMOBILIÁRIA CARTAGO LTDA. Rua México, 41 — Gr. 1 308. Tel. 42-5889. CRECI 1263.

OLARIA — Rua João Rêgo, 169, 201 fds. Aluga-se c/ 2 qts., sala, coz., banh., dependências. Chaves local. Tratar Administradora Sta. Rita de Cássia. Rua Ouvidor, 130-903. Tel. 42-4546.

OLARIA — Rua André Azevedo, 110 (junto ponto final ônibus 484) ap. 203 — Grande sala, 2 quartos, banh., coz., área. Administradora Nacional, Av. Presidente Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314 ou Sr. Paschoal — 30-5552.

OLARIA — Aluga-se um quarto para pessoas que trabalhem fora. Pode lavar e cozinhar. Rua Comandante Verguelro da Cruz n.º 51.

OLARIA — Alugam-se apartamentos de 2 qts., sala, coz., banh. e q. e banh. de empr. Chaves R. Dr. Nunes, 1 030, Loja B. — Próximo da Av. Brasil e Praia de Ramos. Tel. 23-6640 e 45-3214.

OLARIA — Alugo ap. 2 qts., sala, coz., banh. Ver Rua Gomensoro, 317, ap. 303 — Inf, Trv. Etelvina, 2-F — 30-6964 — CRECI 751.

OLARIA — Aluga-se casa à Rua Paranapanema, 591 casa 2 com grande quarto, sala, cozinha, quintal. Aluguel NCr$ 150,00 e taxas. Mais informações telefone 43-2700 e 57-3605 (à noite).

PENHA — Aluga-se à R. Honduras 22, esquina de Santiago ótima casa c/ 3 qts. sala, coz. var. e banh. Fone 30-5907 — Moreira.

PRAÇA DO CARMO — Alugo ap. ampla sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e etc. Ver hoje de 8h 30m às 18 horas. Est. Vicente de Carvalho, 1 490, ap. 201. Preço NCr$ 250,00.

PENHA CIRCULAR — Aluga-se ótimo ap. de sala, 3 qts., dois banhs., coz., área e tanque. Rua Jitaúna n.º 76, ap. 302. Chaves no ap. 301. Tratar na ARABEL, Av. Pres. Vargas n. 54, 4.º andar. — 22-0320. — NCr$ 250,00.

PARADA DE LUCAS — Rua Capitão Cruz, 513 ap. 102 — Aluga-se c/ sala, 2 quartos, banh., coz., área c/ tanque. NCr$ ... 160,00. Chaves c/ zelador. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

PENHA CIRCULAR — Alugamos na Rua Jitaúna, 64, ap. 403, c| jardim de inverno, sala, 3 qts., banh., coz e banh. empr. — Aluguel: NCr$ 250,00 — Chaves no ap. 402. Ver domingo até às 11h. Tratar CIVIA — Trav. Ouvidor, 17, 4.º andar. Telefone 52-8166.

PENHA — Aluga-se ap. de frente, c| 3 qts., sala, coz., banh., dep. empr., área c| tanque etc. Av. Brás de Pina 313, ap. 401, em frente ao Disco. Chaves c| zelador.

PENHA — Alugam-se casas e aps. de 2 quartos, salas e demais dependências. Tratar na Rua José Maurício, 339, s| 205, Penha. — Tel. 30-9173.

PENHA — Aluga-se ap. de 3 qts., sala e demais dependências. Rua Macapuri 35. Tratar no n. 33.

PARADA DE LUCAS — Aluga-se confortável apartamento acabado de pintar NCr$ 160,00 — Rua Iramaia 574 ap. 206 — Sr. Gilberto.

QUARTO g.| aluga-se s| móveis a duas pessoas ou casal com ou s| filho. R. Filomena Nunes, 831, ap. 202 — Olaria.

RAMOS — Aluga-se apartamento confortável, com 2 amplos quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro completo e grande área. Ver e tratar à Rua Dr. Noguchi, 148, ap. 101.

RAMOS — Alugo com 3 quartos, 2 salas e dependências precisando de ligeira limpeza. Tel. 57-9297. Aluguel NCr$ 270,00.

RAMOS — Rua Leopoldina Rêgo, 226 ap. C-01, c/ quarto, banh., coz., área. NCr$ 150,00. Chaves c/ zelador. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

RAMOS — Aluna-se casa, sala, qt., quintal etc. Aberta até 11 horas. Trav. Costa Mendes 25, casa V.

RAMOS — Rua Leopoldina Rêgo, 232 ap. 202 — Frente, 2 quartos, sala, 2 varandas, coz., banh. completo, área grande. Condução à porta. NCr$ 280,00. Chaves no ap. 101 — Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

RAMOS — Alugo casa 2 qts., sala, coz., banh. Ver Rua João Pizarro, 92 — Tratar na Trav. Etelvina, 2-F — 30-6964 — CRECI 751.

RAMOS — Alugo casa c| 2 quartos, sala, coz., banh., área c| tanque. Tratar: R. Sen. Dantas, 118 — S| 416 — Tels. 32-3560 — Carlos.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE uma casa — Varanda, sala, dois quartos, copa, cozinha, grande quintal NCr$ 150,00, fiador. Avenida Automóvel Clube, 4021 c/39 Coelho Neto. Tratar Rua Dialma Dutra, 238 c/4.

ALUGA-SE o ap. 101 da R. Coronel Vieira, 601. Irajá, não paga condominio, 160 e taxas. Tratar diariamente. R. Nicarágua, 175, loja 1. Penha. T. 30-4047. Creci J-294

ALUGAM-SE 2 casas, 1 loja e uns 3 terrenos c| fôrça, p| padaria ou indústria. Tel. 29-4106 ou Rua Paranapuã, 80, Sr. Raul. (X

ALUGA-SE um barracão quarto, sala e cozinha, NCr$ 50,00, na Rua Leben Régis, 52 — Honório Gurgel.

ALUGUEIS??? FIADORES??? — R. Mig. Couto, 27-4.º and. (7,30 às 18,30). Comerciante e prop. de vários imoveis. Não cobra nada adiantado.

ALUGA-SE uma casa em Irajá, na Rua Rocha Freire, 12. Esta rua fica na Monsenhor Félix, em frente ao 1 075.

ALUGA-SE uma casa em Irajá, quarto, sala, coz., aluguel desconto em fôlha — NCr$ 110,00. Tratar Rua Major Medeiros, 43, junto Banco Estado da Guanabara.

CASA S. J. MERITI — Aluga-se perto do Hospital. Rua Capitão Salustiano, 320 casa 12, com sala, dois quartos, cozinha, quintal etc., aluguel 70 cruzeiros novos, luz, água poço. Ver e tratar no local, casa 13 c| D. Yolanda até domingo, pede-se fiador.

IRAJÁ — Aluga-se quarto, cozinha, banh., indep. 80,00 e .. 65,00. Desconto. Av. Monsenhor Félix, 1 119. R. Projetada, 31-A.

IRAJÁ — Junto à Av. Brasil. — Aluga-se ótimo ap. recém-construído por ENGEFUSA, c| sala, 3 qts., banh., coz., área e tanque. Parque Irajá, bloco 22, ap. 401. Chaves na ARABEL — Av. Pres. Ant.º Carlos n. 54, 4.º andar. 22-0320 — NCr$ 200,00.

INHAUMA — Aluga-se, ótimo ap. 402 à R. Teixeira de Macedo, 65 c| sl., qt. conj., banh., coz. Aluguel base NCr$ 150,00. Ver no local. Chaves c| port. e tratar pelo tel. 22-7808 das 9 às 17 horas de 2a. a 6a. feira.

INHAUMA — Aluga-se casa com 2 qts., sala, cozinha, banheiro. — R. Teixeira de Macedo, 7, c| 1 — Próximo à Praça 24 de Outubro.

MARIA DA GRAÇA — Aluga-se ap. de sala e dois quartos na Rua Ernesto Pujol, 68, ap. 201. Aluguel NCr$ 150,00 e taxas. — Ver no local. Chaves na loja. Informações com o proprietário. — Tel 52-8306 — c/ Martins.

PILARES — Aluga-se um apartamento com 2 quartos uma sala, cozinha e banheiro completo com gás da Light, duas varandas completamente independente — Ver à Rua Álvaro de Miranda, 261. Chaves na loja Dior.

PILARES — Aluga-se c/ grande sl., ql., coz., banh. e boa área na Rua Francisca Vidal, 231-F ap. 103. Tratar no 201.

ROCHA MIRANDA — Alugo ap. q. s., c., b., área e quintal — NCr$ 140,00 —Av. Italianos n.º 671 — (Acougue).

ROCHA MIRANDA — Aluga-se casa de 2 qts., sl., coz., banh., garagem e quintal. Alug. 180,00. Rua Tacaratu n. 269. Tratar Rua Maria Freitas n. 73. sl. 301 — CRECI 36.

ROCHA MIRANDA — Aluga-se casa de qt., sala e deps. Rua Tacaratu n. 118, alug. 130,00. — Tratar R. Maria Freitas n. 73, sl. 301. — CRECI 36.

ROCHA MIRANDA — Alugam-se ótimos aps. de 1 e 2 qts., sala, cozinha etc. R. Paulo Viana, 139.

ILHAS

GOVERNADOR

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se apartamento com sala e quarto conjugados, cozinha e banheiro, à Rua Comendador Bastos, 843 ap. 207. Chaves c| porteiro. Tratar com João Fortes Engenharia S|A. — Rua México, 21, grupo 202. Tel. 22-2215 - 32-3929 — CRECI J-311.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia da Bica — KAIC aluga na Rua Babacu n. 75, o ap. 103, frente, c| sl., 3 qts., coz., banh., jardim inverno, área c| tanque e vg. garagem. Chaves c| porteiro. Tratar Rua do Carmo 27-B, 4.º and. Tel. 32-1774 ou na Rua Domingos Ferreira n. 219-C. Tel. 57-8060. CRECI J-72.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se ap. 102, Estrada do Cacuia, 1 313, aluguel NCr$ 280,00 mais taxa. Chaves no ap. 201 — Tratar tel. 52-2877.

ILHA DO GOVERNADOR — Freguesia — Aluga-se casa mobiliada de 2 até 6 meses próximo à praia, comércio e condução. Inf. 48-9986.

PAQUETÁ

PAQUETÁ — Aluga-se casa confortável, mês de dezembro, mobiliada, geladeira, três quartos, uma sala, varanda envidraçada 3x6m., dep. de emp. Jardim e quintal. — Praia dos Coqueiros. Chaves e informações: Praia dos Tamoios, 295.

PARA as suas férias Hotel Paquetá, Praça Bom Jesus, 15 Ilha de Paquetá T. 260 e CETEL 94-0052. Direção Teixeira, ap. e quartos c| café pela manhã, diária para casal desde 13,00.

PAQUETÁ — Alugam-se aps. 2 e 1 qt. temporada ou ano móveis, gel. etc. Rua Comendador Lage, 93 — Tel. 28-0185.

ZONA RURAL

CAMPO GRANDE — GUARATIBA

ALUGA-SE a casa 215, Rua Santo Alberto, Pedra de Guaratiba: quarto, sala, banheiro, cozinha, varanda e quintal. Chaves no local. Aluguel NCr$ 120,00. Tratar R. Quitanda, 30, sala 310, das 16 às 17 horas. Dr. Pires.

LOJAS

CENTRO

CENTRO — Alugam-se lojas final construção pelo período 4 meses, Natal, Carnaval. Rua Alfândega, esquina da Av. Passos. Tratar tels. 43-2582 manhã e 42-4707 tarde.

CENTRO — Alugo loja de esquina, em local de grande movimento. Rua do Rosário, 141-A.

CENTRO — Aluga-se ótima loja, bom ponto comercial, com 126 m2, na Rua Carlos Sampaio, 21. Tratar na Rua 20 de Abril, 27.

LOJA — Junto Praça Tiradentes, finamente montada, qualquer ramo, contrato 5 anos, aluguel 50 mil, não pode fazer bar, 30 mil a comb. 42-6755. Vendas Luis — CRECI 590. 1a. Região.

LOJA vazia com tel. Aluga-se à Rua Costa Ferreira, 95, com 9 metros de comprimento por 5 de largura. Tratar à Rua Visconde da Gávea, 118.

LOJA — Alugo no Centro. Tratar Av. Euterpe. Telefone 1174 Cotel — Sr. Aristides.

LOJA VAZIA — Ponto espetacular para qualquer ramo. Alugo S. Luzia n. 799, quase esq. da Av. Rio Branco. Tel. 57-4019 às 15 horas.

ZONA SUL

ALUGO — Rua S. Clemente 96, lojas 5, 6, 7, 9 cada c/15m2 NCr$ 210 — sem luvas, contrato 5 anos, depósito 3 meses. Tel. 56-6339.

ALUGA-SE loja na Av. Copacabana, 1 355, com 76 m2, dez salários mínimos, sem luvas. Tel.: 37-2993.

AVENIDA COPACABANA, 647 Alugo ótima sobreloja, melhor ponto Copacabana. 37-4990 — P. F. Santos (Almeida). CRECI 552.

COPACABANA — Alugamos ótimas conj. comerciais de frente, 1.ª locação — Ver conj. 307 e 409 c| garagem — Av. Copacabana, 647 — Tratar F. P. VEIGA ENG. LTDA — 42-5231 ou 42-7144 — CRECI 832 — Veiga.

CASCADURA — Aluga-se loja de 150 m2, area livre s/ coluna — Av. Suburbana n. 10 108 - Inf. Sr. Agostinho no local 34-4500.

LOJAS — Centro Comercial de Copacabana, ponto contratos 3a. sobreloja, escadas rolantes. Tratar com Rubens Fracini — Tel. 47-7529 à noite — CRECI 552.

LOJA — Uma c| 100m2, 250 mil novos c| 150 mil em 30 meses. Pôsto cont. Outra Av. Copacab. 7x20, aluguel antigo base 200 mil novos. Trat. O.V. Ribas — Hil Gouveia, 66 716 — 57-2023 e 36-3138 — Creci 1100.

LOJA — Copa. esq. Duvivier — Local fabuloso, 2,50x7m. Alugo p| qualq ramo menos bar. Tel.: 56-6598, depois 14h.

PASSA-SE loja e sobreloja (100 m2). Uma delas pronta para funcionar como salão de cabeleireiro instalado luxuosamente com ar condicionado. Podem ser tratadas também separadamente. Aluguel baixo. Contrato 5 anos, 50% financiado. Tratar Av. Atlântica, 1782 loja H com D. Erika.

ZONA NORTE

LOJA na Rua Bela, 113-B, ótimo ponto, contrato de 5 anos. Por 3 000,00. Aluguel 125,00 — perto da Exposição. Tel. 34-2855. — S. Cristovão.

LOJA — Ótima, para qualquer ramo, alugo ou vendo no melhor ponto da Rua Barão de Mesquita. Tratar tel.: 52-2516.

LOJAS NOVAS — Alugo na R. Carolina Meler, 64, A e B, com 150m2. cada. NCr$ 550,00 sem luvas. Tel. 42-7761 e 37-4794. CRECI 1 173.

LOJA — Aluga-se em Del Castilho, 2 portas, água e luz independentes, prateleiras em tôda volta, bom estacionamento. Tel. 49-7752.

LOJA NOVA — 1a. locação, 50 m2, aluga-se, na Rua São Januário, 116. Tratar no local.

LOJINHA — Méier — R. Mac. Couto, passo contr. c| ou s| estoque, qualquer ramo, alug. barato, ót. ponto. — 39-3340 — 42-1337. CRECI 650 — P. Lima.

LOJA — Inhaúma — Passa-se o contrato nôvo de uma situada na Rua Albano Fragoso, 14-A — Tratar na Rua Alvaro Miranda, 178 — Tel.: 29-6645.

LOJA — Aluga-se frente para Av. Brasil, com moradia altura Jardim América, Estrada Vicário Geral, 1 653. Tratar às 9 horas da manhã.

MARIA DA GRAÇA — Aluga-se ótima loja comercial c| área e tanque. — Rua Vereador Jansen Muller, 452, loja. Chaves com síndico. Tratar na Av. Pres. Ant. Carlos, 4.º andar. 22-0320. — NCr$ 180,00.

MANGUINHOS — Alugo loja, Sizenando Nabuco, 334-A. — Ver local. Tratar R. Teófilo Otôni, 117, 3.º Tel. 43-8132.

OLARIA — Loja — Alugo, ótima com moradia, fôrça e luz ligados. Qualquer ramo de negócio. Melhor ponto comercial. Entrega desocupada em princípio de janeiro. Ver Rua Uranos 1 346. Tratar Rua Senhor dos Passos, 49 — 1.º andar. 10 às 12 horas.

RAMOS — Aluga-se loja na Rua Barreiros n. 409-A — A chave ao lado no botequim — Tratar. Tel.: 57-1005.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo — 1a. locação em prédio nôvo os 2.º e 3.º pavimentos, taqueados, c/ luz, gás e fôrça, próprio para fins comercial ou industrial. Tem 180 m2 cada um. Melhor ponto — Rua S. Cristóvão n. 777. Tratar. Tel. 54-0413 — Tem estacionamento. (X

DIVERSOS

CAXIAS — Loja comercial. Aluga-se para qualquer ramo. Ver na Rua Marcílio Dias n.º 407. — Chaves no açougue c| Sr. Adolfo — Tratar na ARABEL, Av. Ant. Carlos, 54, 4.º andar. — Fone 22-0320 — GB.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE grande salão com várias dependências, 300 m2, aluguel barato — Ver com zelador José Luiz à Avenida Venezuela, 131.

ALUGO sala frente. Rua Sete Setembro, 81, 9.º andar, 35 m2, por 350,00 novos e taxas.

AMPLO ap. c/tel., s. q. conj. coz. banho compl. mobiliado, escritório fins com. Tratar R. Alcântara Machado 36/809.

ALUGAM-SE salas comerciais para escritórios ou pequena indústria com telefone. Ver e tratar na Av. Gomes Freire, 762. Tel. 42-6711.

ALUGA-SE ótima sala de frente c| w.c. e kitch. e telefone, na Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 1 009. Tratar com Sr. Maia na portaria.

ALUGAM-SE no melhor ponto do Centro, grupos de 2 ou 3 salas c| w.c. na Rua da Quitanda, 45. 7.º andar.

ALUGA-SE Edif. Darke, peq. sala 2 113 c| tel. 32-6776. 90,00 a quem comprar os móveis.

ALUGA-SE grupo próprio para escritório com duas salas e banheiro à Rua Alvaro Alvim, 24, 7.º andar. Ver e tratar com o Dr. Marinho Alves à Rua das Marrecas, 29 sala 403.

ALUGA-SE loja na Rua Sacadura Cabral n. 83 — Tel. 43-8944 — Renéo.

ALUGAM-SE as salas 910/11 da R. México, 98, p| fins comerciais. Chav. c| port. Tratar Auxiliadora Predial S.A., Trav. Ouvidor, 32, 2.º, das 12/17 hs. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra. CRECIS .. 253/4.

ALUGA-SE — Sala p| escritório. Av. 13 de Maio n. 47, s| 2211. Ver no local (chaves c| porteiro Luiz Carlos. Tratar na Rua México n. 111, s| 807 — Telefone 32-3431 — Al. NCr$ 250,00 mais taxas.

ALUGA-SE parte de uma sala para ponto de referência. Tratar Rua Miguel Couto, 35, 4.º s. 5. 404.

AV. TREZE DE MAIO, 23 — Aluga-se a sala 2132 do Ed. Darke. Chaves p| obséquio na sala 2134. Tratar 22-8387 de 2.ª a 6.ª-feira.

ALUGO ponto p/ recados ou mesa. Tel. 22-8977 e 31-0837.

ALUGA-SE ótima sala de frente. Ver na Rua México, 98, s/ 507. Tratar s/ 509.

ALUGA-SE mesa e vaga com tel. em escritório no Centro da Cidade — T. com Sr. Antônio — Tel. 32-0259.

ALUGUÉIS??? FIADORES??? R. Mig. Couto, 27-4.º and. (7,30 às 18,30). Comerciante e prop. de vários imóveis. Não cobra nada adiantado.

CENTRO — Alugo sala c| banh. na Praça Tiradentes n. 9|607. Chaves c| porteiro. Tel. 43-9798 — CRECI 835.

CENTRO — Alugo sala 1 102 à Rua Acre, 77. Chaves com o Sr. Antônio. Tel. 43-9798. CRECI 835.

CENTRO — Aluga-se saleta e mesas em escritório montado com tel. Trat. Av. Rio Branco n. 185, Ed. Marquês do Herval, s| 602. Tel. 52-1922.

CASTELO — Alugo por NCr$ .... 220,00 e taxas ap. de sala, banheiro e pequena cozinha para fim comercial ou residencial à Rua Franklin Roosevelt n.º 39, ap. 902. Tratar pelo tel. 48-1957.

Agenda

LOTERIA — Os NCr$ 400 mil cruzeiros novos (dobradinha) da extração de ontem da Loteria Federal saíram para São Paulo. Resultado: 1.º prêmio, NCr$ 200 000,00, bilhete 36 726, São Paulo; 2.º prêmio, NCr$ 30 000,00, bilhete 61 256, Guanabara; 3.º prêmio, 10 000,00, bilhete 37 250, Paraná; 4.º prêmio, NCr$ 5 000,00, bilhete 42 075, São Paulo; 5.º prêmio, NCr$ 4 000,00, bilhete 13 461, São Paulo. Foram premiados com NCr$ 1 200,00, cada um, 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e nove aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados da Guanabara, São Paulo e Minas Gerais. Foram premiados com NCr$ 1 200,00, corespondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 06 726 — Paraná; 16 726 — São Paulo; 26 726 — Minas Gerais; 46 726 — Minas Gerais. Os cinco prêmios de NCr$ 1 200,00 tiveram a seguinte distribuição: 12 527 (Estado do Rio); 19 748 (Paraná); 42 822 (Bahia); 06 685 (São Paulo); e 13 968 (São Paulo). Todos os bilhetes terminados com a centena 726, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr$ 120,00. Todos os bilhetes terminados com as dezenas 23, 24, 25, 27, 28, 29, 56, 50, 75 e 61 estão premiados com NCr$ 30,00. Todos os bilhetes terminados com o n.º 6, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr$ 30,00.

COMERCIO — O comércio da Guanabara foi autorizado a funcionar aos sábados, durante a época do Natal, até às 18h30m.

AUDITÓRIO — Dia 2 de dezembro, às 20 horas, data do aniversário do Colégio Pedro II, a inauguração do auditório no Campo de São Cristóvão 177, com a peça **O Imperador Adolescente**, da autoria do professor Joaquim Ribeiro, já falecido, e docente do Colégio. A peça é integralmente representada por alunos de ambas as Unidades do Colégio.

SERENATA — Moradores da Rua Goiatá, em Lucas, oferecem dia 22 de dezembro, às 22 horas, uma serenata ao Sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira.

BÔLSAS — Sábado, o início do concurso a bolsas-de-estudo na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, para o ano letivo de 1968.

VAGAS — O Centro de Reabilitação da Criança Deficiente ainda dispõe de algumas vagas gratuitas para crianças com distúrbios da marcha, da fala, das atividades manuais, do aprendizado da leitura e da escrita. Inscrições na Rua Correia de Oliveira, 21, 4.º andar, das 14 às 18 horas ou pelos telefones 38-0549 e 58-0523.

CINELANDIA — Rua Alvaro Alvim, 21, 13.º andar. Alugam-se 4 salas c/ sanitário. Chaves na sala 1302. Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

GRUPO — salas (Ed. Comércio e Indústria) — Passa-se grupo salas — finamente decoradas, com telefone, móveis, ar-refrigerado, tapêtes, inter-fones. Ver e tratar no local. Av. Rio Branco, 123 — grupo 1310 — Sr. Pontes.

CENTRO — Aluga-se ap. c/ frente p/ Senador Dantas, esquina Ev. Veiga, 35. Fins comerciais.

ESCRITORIO — Passo contr. com móveis máq. esc. somar e tele-

CINELANDIA — Aluga-se grupo de três salas grandes e sanitario de frente com 110 m2. Ver e tratar na Av. Rio Branco 257, sl. 1 409 — 52-3794.

ESCRITORIO — Centro. Aluga-se sala c/ linda vista, possib. ext. telef. à Av. Pres. Vargas, 435, s/ 1 505 — Tratar c/ Dr. Miguel n.º 1 506-A — Fone 23-9766 e 23-5738.

EDIFICIO BULLDOG — Alugam-se grupos de salas na Rua Sacadura Cabral, 81. Tel. 43-8944 — Renée.

ESCRITORIO — Aluga-se ponto ou vaga. Atendemos e transmitimos recado. Telefone 42-7748 — Sr. Mendes.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

NITERÓI — São Francisco, praia, aluga-se casa, sala, 2 quartos, varanda, cozinha, copa. Ver Rua Tupiniquins, 276, fundos, perto Mercado S. Francisco. Tratar Av. Am. Peixoto, 55, conj. 209. — Tel. 6555. Socimbra.

CAXIAS

ALUGA-SE em Caxias, próximo à Estação. Duas casas, quarto, sala, cozinha, quintal, aluguel: 60,00 e 100,00 — Rua Reis Júnior, 111, entrar pela Rua Bittencourt, frente à fábrica Manilhas do Lira.

Escritório

De frente, no melhor ponto da Av. Pres. Vargas, com 7 janelas, próximo à Av. Rio Branco, para grandes emprêsas. Aluga-se e faz-se contrato com bom fiador. Tel.: 43-1008, Sr. Antonio.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

TERESÓPOLIS — FRIBURGO

ARARUAMA — CABO FRIO

RAMAL DE MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

ZONA SUL

ZONA NORTE

IMÓVEIS DIVERSOS

Mudanças

28-7649

RÁPIDAS E EFICIENTES

ALUGUEL

CENTRO

● CENTRO — Aluga-se o grupo 1 701 da Rua México, 21, c/ 5 sls., c/ banh., ± 110 m2. NCr$ 1 500,00.

● CENTRO — Aluga-se o ap. 108 da Av. N. S. Fátima, 73, c/ sl., qt., separados, banheiro e cozinha. — NCr$ 150,00.

ZONA SUL

● FLAMENGO — R. Marq. de Abrantes, 107-412 — Sl., 2 qts., banh., coz., área c/ tq., dep. empreg. NCr$ 450,00.

● CATETE — Aluga-se o ap. 902 da R. Bento Lisboa, 24, c/ sl., 2 qts., banh., coz., área c/tq., dep. empg. NCr$ 450,00. Chaves no ap. 901.

● FLAMENGO — Aluga-se o ap. 612 da R. Senador Vergueiro, 98, c/ sl., e quarto conjugado, banh., e kit. NCr$ 220,00

● COPACABANA — Aluga-se o ap. 402 da Rua Francisco de Sá, 61, c/ 2 sls., jard. inverno, 3 qts., banheiro, copa, coz., área c/ tq., dep. empreg., garagem. NCr$ 900,00.

● COPACABANA — R. Canning, 31/103 — 1 Salão, 3 qts., arm. embuts., 2 banhs., coz., área c/ tanq., dep. empreg., garagem. NCr$ 840,00.

● JARDIM BOTANICO — Rua Jardim Botânico, 171-201 — Sl., 3 qts., banh., coz., área c/ tanq. dep. empregad., NCr$ 525,00.

● JARDIM BOTANICO — Aluga-se o ap. 302 da Rua Nina Rodrigues, 57, c/ 2 sls., 2 qts., banheiro, coz., dep. empreg., área c/ tq. Chaves no ap. 201. NCr$ 525,00.

ZONA NORTE

● MADUREIRA — R. Frederico Lima, 65/102-302 — Sl., 2 qts., banh., coz., área c/tq. Chaves no ap. 104 NCr$ 170,00.

● VILA VALQUEIRE — JACAREPAGUÁ — Aluga-se os aparts.: 101/2 da Rua Camaratuba, 164, fundos, c/ sala, 2 qts., banh., coz., área c/tanque. Chaves c/frente. NCr$ 170,0.

● BRAZ DE PINA — R. Bento Cardoso, 546 — Sl., 2 qts., banh., coz., área c/tq. quintal. NCr$ 180,00. Chaves na casa dos fundos.

● TIJUCA — Aluga-se o ap. 201 da Rua Eng. Richard, 260, c/ sl., e qt. conjungado, banheiro, cozinha. NCr$ 157,50.

● ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se o ap. 405 da Rua Mário Carpenter, 140, c/ sl., 2 qts., banh., coz., área c/ tq., dep. empreg., garagem. Chaves no ap. 304 — NCr$ 180,00.

● VILA VALQUEIRE — R. Verbenas, 379/201 — Sl., 3 qts., banh., coz., área c/tq., dep. empreg., garagem, jardim. Chaves das 9.00 às 12 hs. NCr$ 350,00.

ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS MASSET LTDA.
Rua Debret, 79 sls. 407 a 410
CRECI 1131
42-6728 — 42-1335 — 32-8317

Aluga-se

o 2.º pavimento do prédio à Rua da Candelária, 61. Ver no local. Tratar na Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro. Comissão de Aluguéis. R. Santa Luzia, 206 — Centro.

Centro

Alugamos para escritório, área com 145 m2, dividida em 3 salas. Frente. Recém-pintada. Ver na Av. Rio Branco, 4 (Chaves com o porteiro Sr. Magalhães) o grupo 401/2/3 e tratar na CIVIA — Travessa do Ouvidor, 17 — 4.º andar — Tel. 52-8166. (P

Férias e Fins de Semana Diária — NCr$ 0,40

Em luxuosos HOTÉIS CLUBES, cozinha de primeira ordem, situados em localidades aprazíveis — cachoeiras ou piscinas — pomares — esportes — repouso etc.

Informações e reservas — Rua das Marrecas, 40 — sala 206 — Cinelândia — Tel. 42-4235.

Loja — Barão Bom Retiro

(ENGENHO NÔVO)

Aluga-se com 75 m2 em ótimo ponto comercial, para qualquer ramo. Aluguel 5 salários. Ver na Rua Barão do Bom Retiro, 484, e tratar na CIVIA — Travessa do Ouvidor, 17 — 4.º andar — Telefone 52-8166. (P

DEPÓSITO AMPLO

EM SÃO CRISTÓVÃO OU ADJACÊNCIAS

Tradicional e importante indústria química precisa alugar depósito com 2.500 m2 a 3 000 m2, em São Cristóvão ou adjacências.

Oferta com todos os detalhes indispensáveis sôbre o imóvel.

Cartas para INDÚSTRIA QUÍMICA, aos cuidados da Publivenda Propaganda, Rua Evaristo da Veiga n.º 35, Gr. 206, Cinelândia, ZC-06. (P

PROPRIETÁRIOS

3 Vantagens em consequencia de nossa tradição e tecnica atualizada

1 Pagamento em dia fixado dos alugueis ainda não pagos

2 Adiantamento sem juros aos nossos clientes.

3 Corpo permanente e exclusivo de advogados especializados, funcionando em conjunto

★ Dr. Aloysio Pinheiro de Vasconcellos
★ Dr. Ruy Bezerra Chermont
★ Dr. Fábio Luna Lobato
★ Dr. Almir Ledo Faffe
★ Dr. Roberto Sampaio de Almeida

ADMINISTRADORA GUANABARA DE IMÓVEIS LTDA.
Av. Rio Branco, 123 - Grupo 605/607
Tel. 32-1294 e 42-1267

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

Conservadora Bendix

Troca de ciclagem em máquinas de lavar

Tels. 47-8224 e 47-4262
Av. Bartolomeu Mitre 637 — Leblon

VENTILADOR GE, 20", americano, 3 rotações. Vendo um sem uso. 29-7972.

VENDE-SE máquina de lavar roupa marca Safety Spin. Preço NCr$ 250,00. Rua Leopoldo n.º 1 013.

VENDE-SE enceradeira por 60 mil, Ver R. Pinto Figueiredo, 51, casa 3 — Praça Saenz Pena.

VENDE-SE uma máquina de lavar Torga perfeita quase sem uso. Rua Cândido Mendes 66 ap. 302.

VESTUÁRIO

ALÔ — Malharia a crédito. ABC Modas. Av. Rio Branco n. 156 10.º andar. Ed. Av. Central. — Telefone 42-4998. Estrada Portela, 29, 2.º andar. Madureira.

ARTIGOS para senhoras, noivas e crianças. Estamos interessados, sendo originais e boa qualidade. Incluindo bijuterias e objetos de decoração. Tel. 54-3941 — Flávio. Após às 12 horas.

LIQUIDAMOS TUDO — Para mudar de ramo. Calça nycron 13,50 — Camisa tergal social 13,00 — camisa nylon Rhodianil social 11,00 — maiô short helanca, calcinhas, perfumadas, blusas capri, blusas, calça de helanca, capas de chuva e outras mercadorias. Liquidamos. Av. 13 de Maio, 23, s/728 7.º andar.

MONBIJOU — Perucas e rabos, as melhores. Cosméticos para cabeleireiros. Catete, 214-loja 7 — Galeria.

PERUCAS "SOÇAITE" — As Mineiras afamadas de Mme. Lúcia são realmente as mais vendidas do Brasil. Em liquidação, inteiras, meias, rabos de todos os tipos e tamanhos. Peça a demonstração em sua casa ou nos visite. Levamos, tingimos, reformamos e consertamos em 48 horas. Mme. Lúcia. Tel. 57-9476 e 57-0375. Compro cabelos.

PERUCAS inteiras 80 mil, cabelos naturais, preço especial para revendedores, perfeita confecção. Examinem para crer. Temos grande quantidade. Av. Gomes Freire, 176, s. 401. T. 52-2539.

PERUCAS "DIRCE" — O que há de melhor em cabelo natural. Todos os tipos e côres inclusive perucas de Hené. Menor preço do Rio. Grande plano para o Natal. Crédito na hora e assistência permanente. Rua Barata Ribeiro, 638, ap. 401 (esquina Constante Ramos). Tel. 56-5871.

PERUCAS GLAMOUR — Perucas, rabos e meias perucas para uso natural. Tecidas fio por fio. Esterilizadas cientìficamente. Confecção própria. Vendas a prazo, 3, 5, 7 vêzes. Rua Senador Vergueiro n.º 203 ap. 920, bloco B. Tel. 45-8832.

PERUCAS inteiras 70 mil, rabos 140 mil. Preço para revendedores. Senador Vergueiro 203 ap. 920, bloco B. Tel. 45-8832.

PERUCAS — Tipo Hené. Rabos, tranças, franjas, 112 peruca, desde 35,00. A vista e a prazo. 46-2845.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se manequim 42-44, melhor oferta. Rua Conde Bonfim 383 ap. 803. Tel. 34-3812.

VENDO vestido de noiva de zibeline. Tratar na Rua Bolívar, 14 ap. 801 — Copacabana.

Êle faz

O seu terno usado fica como nôvo virado pelo avêsso ou recortado. Conserto em geral. Troco de ternos e calças sport sob medida. Av. Copacabana, 610, sala 705. Silva Alfaiate.

BRILHANTE — Vendo, aceito Volks 64 em diante — Tel.: 26-4315.

MOTIVO VIAGEM — Vendo relógio Vacheron Constantin ouro — Omega automático ouro — Lip Bôlso Ouro — Preço vantajoso — Tel.: 47-8525.

RELÓGIO Mido, seminovo e Eterna-Matic, novo, c/ pulseira de ouro, e relógio alemão, antiguidade, gira, toca música, e dois carrilhões, um francês e outro inglês, funcionando 100%. Vendo tudo pela melhor oferta, junto ou separado. Rua da Constituição 31, sob., 4. Telefone 22-4379, com Barroso.

ÓCULOS — CINE-FOTO

BINÓCULO — Omega, 30x50. NCr$ 135,00. Tel. 34-7127. Eugênio.

BINÓCULO — Vendo novo Omega 30x50, Cr$ 130,00. 34-7829.

COMPRO projetor de cinema 16mm sonoro, qualquer marca. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

EXAKTA — Verex 2A, nova e não usada, penta-prism, microfotografia, mais — 500,00 — 37-8585.

PROJETOR Bell Howell — Mod. 385 16mm. Vende-se NCr$ 600. Tel. 29-6461 — Cunha.

PROJETORES — para slides, alemães, semiautomáticos, c/ transformador para baixa voltagem, diretamente do importador, a preços excepcionais. Av. Rio Branco, 18, s/ 1305 — 6 — Tel. 23-0819 — 12-13 e 17-18h.

[illegible] 2 máquinas fotográficas e filmador 35 mm e 16mm Robot e Kodak. Preço das duas 700,00. [illegible]

VENDO conjunto de 8mm. Filmador Olimpus Zoom e projetor Eumig P/3 automático, lente Zoom e filtro — Preço ótimo — Atende-se pelo telefone: 58-5947.

VENDO máquina Foto Minox Zeiss Ikon Contarex — Ótimas — Últimos modelos. Preço vantajoso — Tel. 47-8525.

VASHICA, super 8-10, último tipo, Fotômetro acoplado, Automático, na embalagem. 480 mil — Tel. 36-4505.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Compro TV, geladeira, stéreo e piano. Pago à vista melhor preço. Tel. 57-2559.

ALÔ — Compro televisão, geladeira, máquina de costura, máquina de escrever. Pago bem. Tel. 32-2563.

ATENÇÃO — Compro TV, piano, estéreo e geladeiras modernas. Tel. 57-1596. — Negócio rápido. Hoje a qualquer hora.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeira moderna. Pago hoje o dinheiro, qualquer hora. Telefone 36-6584.

COMPRO TUDO USADO, lustres, rádios, antiguidades etc. Telefone 37-9890.

COMPRO TV, geladeiras, máquina costura etc. Pago bem. Tel. 29-9577.

COMPRO TUDO ANTIGO - Prataria, porcelana, móveis, tapetes, cristais, marfins, bronze, saxis, castiçais, quadros, moedas etc. Tel. 22-0965.

COMPRO — Televisão, geladeira e máquinas, mesmo com defeito, pago bem. Atendo rápido. Tel. 34-6286.

ESTRANGEIRO indo do país, vende cabineiro chinês autêntico peça única, jôgo de chá com bandeja Silver Plate e copos Vas-lambert, Rua Teixeira de Melo, 4, ap. 102 — Ipanema.

GUARDA-VESTIDO, 2,20 m., maciço, escuro, 100,00. mesa cons., 6 cad. 80,00. camiseiro, 4 gav., p/ marfim, 35,00. sala de jantar antiga, 9 peças. Tôdas em cristal francês, mármores e espelhos, 250,00. tapêtes Ita, 3x2, 40,00 e outros tamanhos. louças, faqueiro prata, mob. quarto. Tôda entalhe à mão, console e vitrina Luís XVI, peças autênticas c/ 80 anos. Vendo urg. Baratíssimo. Telefone 37-9165.

VENDO todos os moveis coloniais brasileiros inclusive tapete antigos marfins etc. Rua Iperana 143 ap. 101 — Leblon.

VENDO para desocupar lugar 2 mesas, bicicleta moça 26, pedra marmore, fogão etc. Rua Aristides Lobo 195 pela manhã.

VENDO sala Chipendale, NCr$ 50,00, sala 6 peças NCr$ 60,00, sofá casal NCr$ 110,00, geladeira máq. lavar NCr$ 200,00 .Ver até as 20 horas — R. Abatira, 71, Eng. Nôvo, Tel. 38-5560, c/ Sr. Donato p. f.

VENDE-SE um espelho com três laminas movediças francês e uma geladeira americana com 10 pés — Por motivo de mudança. Rua República do Peru, 350, ap. 302.

50/60 CICLOS — TV, geladeiras, maq.-lavar, Toca-discos, Pinturas, a pistola em geladeiras, armários de aço stol rádios Ltda. tel. 27-5215. Santana.

Perucas Enrico

O maior estoque de perucas, a partir de 70 mil. A prazo até 7 vêzes. Demonstramos gratuitamente a domicílio. Av. Gomes Freire, 176, s| 303. Telefone 52-2360. (P

Revendedores

MATOS vende mais barato: biquinis perfumados, dz. 7,00, blusas cristal, jérsei e sêda, 3,00, jogos p| banh. c| 3 peças 4,30, biquinis p| praia 7,00 e outras novidades. Trocamos mercadorias ou devolvemos o dinh. R. da Carioca, 30 sob.

Revendedores

Biquini, anaguá, camisola, calças, soutien, lenços, meias, sabonetes, desodorantes, talcos, tudo a preço de fábrica. Rua Buenos Aires, 241, sobrado, sala 6, grandes descontos.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos, etc. Pago melhor que qualquer outro.

Antiguidades Moedas

TEL.: 46-4309

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

JÓIAS — RELÓGIOS

ANEL DE BRILHANTE onze kilates, vendo ou aceito Volks 64 em diante. Tel. 37-9042.

Medidores de energia elétrica

CO2MT - 220V e 127V - 50/60 c/s dispomos para entrega imediata. Qualquer quantidade. Preço especial para revendedores. Atende-se pessoalmente. Av. Graça Aranha, 19, sobreloja, grupo 204. (P

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ASSISTECNICA vende maquinas Olivetti usadas em estado de nova, com garantia de um ano. Rua do Rosário, 61 — 1.º — Tel. 31-1307. Srs. Alledi ou Pacheco.

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas — Grande facilidade de pagamento. Ico Importação. Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel.: 52-0651.

AH — ISTO V. NUNCA VIU — Uma simples portátil que escreve como impresso — Princess a obra prima alemã. Venha ou telefone. Ico Importação. Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º — 52-0651.

A LIQUIDAR — Firma que se transfere vende: 1 escrivaninha para gerência c| poltrona p| 300, 1 conjunto de escrivaninha, estante e cesto de papel p| 150, 1 abajour de pé, 50, 1 cortina japonesa (palito) p| 100, 1 tapete de veludo moderno p/ 150. Rua Professor Eurico Rabelo, 183. (X

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

MAQUINA de calcular — Vendo, Burroughs, mod. J. 684, nova. — Preço NCr$ 550,00 à vista. Tel. 54-2966.

COMPRO máquinas de escrever, somar mesmo com defeito. Tel. 30-3320. Araújo.

DEPÓSITO de máquina de escrever, somar, calcular, contabilidade e mimeógrafos, facilidade de pagamento e garantia absoluta. Rua Riachuelo, 373, g/ 505. Telefone: 22-5665.

MAQUINA de escrever Remington 180 mil, Remington 11, 220 mil e de somar Burroughs, 250 mil. Av. Gomes Freire, 176, s| 902.

MAQUINA DE ESCREVER — Vendo IBM elétrica, em estado de nova, recém-revisada, de particulara para particular. Modêlo 12. — Rua Riachuelo, 148, sobreloja 218.

MAQUINA de escrever Remington novíssima. Tamanho escritório. Vendo barato. Rua Araújo Pena, 65. Lgo. 2.a Feira Tijuca.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf Saldo Duplex e Remington 283. Um ano de garantia. Tel. 22-3793. Também financiamos e compramos.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 80,00 — Preço especial p| revenda — Avenida Rio Branco, 9, s| 317.

VENDEM-SE 2 máquinas de escrever Royal e Reimental. Rua da Quitanda, 59 — Ataliba.

VENDE-SE uma máquina de somar, de fita, americana, uma de escrever, alemã, um aspirador de pó Citiflux. Tel. 22-6883.

Máquinas Hugin

Vendem-se Máquinas Hugin, usadas, em bom estado de conservação.

Ver à Avenida Rio Branco, 277 — Lj. "E" — Ed. São Borja. Tratar à Av. Rio Branco, 110 — 1.º andar, com Gilberto. (P

Máquinas de escrever Olivetti

Vendem-se máquinas de escrever Olivetti, usadas, em bom estado.

Ver e tratar à Av. Rio Branco, 110 — 1.º andar com Gilberto. (P

MAT. DE CONSTRUÇÃO

DEMOLIÇÃO: palacete, vendo portas, janelas c| grades, elevador de uma parada, americano, louças sanitárias, assoalho, tacos, colunas de mármore, basculhantes etc. — Senador Vergueiro, 45, ao lado Cine Paissandu.

DEMOLIÇÃO — Vende-se pinho de Riga e tijolos, Trav. Dona Marciana, 27, Botafogo.

MATERIAIS de construção — Vende-se cleats de porcelana, isoladores, aquecedores, sifão f°f°, banheiras brancas 5', Flandos galv. 3|4", tipo pires, caibos louça, prego alumínio, ganchos p/ telha fibro cimento, tubos eletrodutos 1", guinchos, motores, etc. Tratar tel.: 42-8711.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES em 4, 7 e 11 prestações ou à vista com descontos, pôsto na obra. Tels. 29-5097 e 49-1710. Rua Adolfo Bergamini, 111|113.

MATERIAIS de construção — Vendo ou troco p| auto, bem montado. NCr$ 6 000,00. Tel. 29-2937 Sr. Costa.

PEDRA 1 E 2 NCr$ 14,5 — Cimento Mauá e Paraíso. Tijolos 1a, saibro, tabuas e verg. ferro pôsto na obra — 34-7990. Silvio.

PEDRAS COLORIDAS p/ pisos e revestimentos vendas e serviço. Arenito Ltda. Rua São Clemente 164. Tel. 46-7431.

TIJOLOS furados a partir de 73,00 — Pedra 16 — Areia 11 — Ferro 495. R. Ibiapina, 141, Penha. T. 30-3129 — Souza.

TELHAS — Onduladas Eternit — NCr$ 2,98 cada. Caixa dágua 500 l. NCr$ 64,38. Tels. 37-3258 — 90-2168. Diàriamente.

TERRA solta. Dá-se na Rua Belo Vale n.º 260 — Jacarepaguá.

TIJOLOS FURADOS 20x20, pôsto nas obras da Guanabara, direto da Cerâmica Três Rios. Mil. .. 75,00. Fone 57-0145.

TIJOLOS — Tipo 20x20, 75,00, 20x30, 125,00. Telhas de 1a. 140,00. Tel. 29-2937 — Alvinho.

VENDEM-SE: 1 banheira branca, 60,00; - bidê verde, 50,00; 1 pedra de pia, 30,00. Tudo nôvo e com tôdas instalações. Ver na Rua General Glicério, 15, ap. 801 c| o porteiro. Tel. 25-5565. Aceita-se oferta.

VENDO tabuas e pernas usadas numa obra. Estr. dos Bandeirantes 116 — Jacarepaguá.

AZULEJO Klabin

DIRETO DE FÁBRICA

Bco. m2 15x15	5,48
De côr m2 15x15	5,88

Tels. 37-3258 e 90-2168 — Diàriamente.

Piso de Luxo

Esmaltado côres	20,80
Taco Peroba Rosa 1a. ..	4,48
Taco Peroba Campo ...	4,98
Cerâm. Mogi-Guaçu	4,28
Caco Cerâmica (Prêto Pérola — S. Caetano)	3,98

37-3258 e 90-2168, diàriamente.

Material para construção!!!

ANTES DE COMPRAR VISITE O NOSSO BAZAR PORQUE VAI ECONOMIZAR

Conjunto Sanitário lindas côres	NCr$ 110,00
Cerâmica vermelha	NCr$ 5,20
Tacos de peroba	NCr$ 5,95
Telha colonial esp. milheiro	NCr$ 320,00
Tinta Paredex	NCr$ 10,20
Eletrodutos — vara	NCr$ 2,00

Metais em diversos tipos, conexões chumbo, tubos galvanizados, plástico, cimento amianto e de ferro, chapas de Eucatex, Formiplac, pedra, areia, tijolo, ferro, madeiras, tintas, caixa d'água.

Vende mais por muito menos...
Entregas rápidas.

O NOSSO BAZAR
Rua Barão de Mesquita, 608
Telefones: 38-3198 e 58-2497
Quase esquina com Rua Uruguai. (P

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁG. INDUSTRIAIS

BRITADOR Marobraz, tamanho médio, portátil, com motor International, NCr$ 1 600,00. — 46-6740.

COMPRESSORES de ar direto e com reservatório, pistolas para pintura e peças — Casa dos Compressores Império Ltda. Rua Beneditinos n. 21 — 1.º - Centro. Tels. 23-5274 e 43-3650.

COMPRESSOR — Vendo elétrico, Brown Wade inglês c| motor elétrico Brown Bovery (suíço 40 HP) instalado perfeito. Um britador Ercil. Tratar c| Sampaio, 32-9610. Av. Rio Branco, 173 — a Tradutora Castelo. Maq. de pedreira ou Guimarães, Rua Senador Dantas, 117 — 17 às 20h.

GRUPO GERADOR 420 KVA Clark 373 RPM e alternador nôvo de 50 KVA. Vendo facilitando. — Tel. 28-8118. Salvador.

MAQUINAS SINGER, INDUSTRIAIS — Vendem-se, Ajour n. 72 W 12 — 241-2 — 132 K. 5 95-10 — 107 W. 1 — Chulear. Preço de liquidação. Ver Largo da Carioca n. 9, sobrado. Entrada pelo Edifício Carioca.

MAQUINA DE CORTAR E RISCAR papelão, larg. de 1,30 — KRAUSE — Maq.. de cortar cantos e grampeadeira de cantos — Ver a qualquer hora na Rua Couto Magalhães, 73 — Sr. Guilherme.

MASSAS — Vendem-se duas prensas Meneghini n.º 2, com trabato, alimentador, trafilas. Em pleno funcionamento. Preço de ocasião. Rua Bernardo Taveira n.º 93 — Vicente de Carvalho — Telefone: 91-0374.

MAQUINA calafate, 1,5 HP — Abelardo. Vendo bom estado de funcionamento, até às 15 h. — 500,00 à vista — 56-4156.

MOTOR Eletr. 82 HP de escovas. 100%. Vendo. Pres. Dutra, 590.

MAQUINA solda elétrica p| trabalhos pesados e contínuos, dois anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 amp. fôrça e luz a partir de 65.000. Rua Gervásio Ferreira 7, antiga Rua 18 — IAPC Irajá.

MAQUINA furar radial, raio 1,20 m. NCr$ 4 000. Pres. Dutra, 590.

PRENSA excêntrico, 12T, máquina de furar coluna 1 polegada, fresadora bancada americana, solda elétrica Lincoln, solda ponteadeira. Vende-se. Rua Frei Caneca n.º 117.

REGISTRADORA — National, elétrica, 999,99, pequena, está em cruzeiros novos, perfeita conservação, por 550,00. — Rua Camerino, 120. (X

TORNOS — Plainas — Máq. compressão p| baquelite — Ferramentas, etc. CETEL 90-0864.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Of-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

BOMBAS DANCOR

vulcapiso
COLOCAMOS EM 24 HORAS
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
CASA BANDEIRA DOS PLÁSTICOS
Tels: 48-0832 e 28-4707

DIVERSOS

COFRE — Vdo. grande cofre português c/ 2 portas em ótimo estado. Ver à Rua dos Andradas, 29, s| 408. Tel. 23-3368.

MOVEIS escritório — camas beliche, copas fórmica, não comprem s| consultar n| preços. Rua Santa Luzia, 776, grupo 1 201.

COFRES — Vendo 3 novos, sendo 1 de 1,00x40x40, 1 de 80x40x40 e 1 de parede 37x47. Preços baratíssimos, facilito. Av. Henrique Dumont, 66, entre as Ruas Prudente de Moraes e Visc. Pirajá — Bar 20 — Ipanema.

VENDE-SE 3 elevadores para posto de gasolina de um pistão ainda instalados para serem retirados preços pelos 3, 3 000,00 Novos. Tratar com Sr. Pinto. Tel. 43-0425.

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSÔRES

APRENDA a dirigir em pouco tempo em Volks. Preparo documentos e apanho a domicílio. 2. S. Tratar com Alcides ou D. Izaura. Tel. 36-0916.

APRENDA A DIRIGIR em Volks. Apanha-se a domicílio. Aulas diurnas e noturnas, domingos e feriados. Preparo doc., sem cobrar taxa nem matrícula. Tratar Tel. 57-7845 — Maurício.

ADMISSÃO INTENSIVO — 2a. época, alfabetização de adultos em classes e horários diferentes inglês, todos os níveis; contabilidade, secretariado, etc. Sòmente à noite. Inicia amanhã. Poucas vagas. Informações Av. Atlântica, 3 806, ap. 1 104. (Galeria Alaska) — Não há taxa de matrícula.

AULAS de piano — Professora diplomada, prepara para exames à E. N. M. 57-3482.

APRENDA inglês c| inglêsa nata. M. paciência c| principiantes. English correspondence & translations. Tel. 56-5341.

AULAS de violão, em poucos meses, acomp., solo, todos ritmos, só NCr$ 10,00. Também a domicílio. 57-4735. Prof. Paulo.

CURSO BAER — Inscrições abertas, Inglês, Português, Francês, Espanhol. n| 15,00 de 8 às 13 e 16 às 20. Cinelândia — Alvaro Alvim 24 gr. 601 — Tel.: 37-6249.

CARTEIRAS escolares, copiógrafo, máq. escrever etc. Vendem-se. R. Silva Rabelo, 94 — Meier (8 às 12).

CURSO BAER — Taquigrafia em 2 meses, diàriamente de 8 às 20 horas. Rua Alvaro Alvim, 24, grupo 601. Tel. 37-6249, Cinelândia.

ENSINA-SE teoria de música de piano, NCr$ 8,00 novos mensais, uma aula por semana. Tratar na Rua Francisco Medeiros, 204, Higienópolis. E. da Guanabara.

ESCOLA para cabeleireiro, manicura e limpeza da pele. Cursos por metodos práticos e eficientes. Dão-se diploma registrado e carteira profissional, matrículas abertas. Rua Carvalho de Sousa, 247, 4.º andar, salas 408/7. Edifício Bancomércio — Madureira.

PROFESSOR — Ensina-se mat. — Curso gin. Aulas ind. Tratar tel. 36-1178.

FERIAS — Instituto Claparede aceita crianças (4 a 12 anos), durante os meses de janeiro e fevereiro, semi-internos e internos. Banhos de mar, jogos, recreação dirigida, televisão, passeios etc. Matrículas abertas para 1968. Rua Nascimento Silva, 45 — Ipanema. Tel. 47-2967.

INTERNATO PARA MENINAS, de 6 a 14 anos. Cursos: Primário — Admissão e Ginásio. Apenas 20 vagas. Inscrições abertas — Tel. 25-4760.

PORTUGUÊS — FRANCÊS — Professôra dipl. leciona em aulas part. os cursos ginasial e clássico — Telefone 37-3598 — Copac.

PIANO — Professôra formada pela Escola Nacional de Música, ensina em casa ou a domicílio — Prof. Lourdes. Tel. 34-7277.

PINTURA MODERNA — Aula particular. Teoria e pratica. Prof. jovem artista formado pelo IBA. Tel. 37-4767.

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA — Aulas em qualquer dia e hora (aprendizado) e turmas de aperfeiçoamento para qualquer método, velocidade de 20 até 140 RPM — Centro Taquigráfico Brasileiro, Praça Floriano, 55, 12.º (Cinelândia) — 52-2972 e 52-0618. Preparo concursos.

VOCÊ É COMPOSITOR? — Vá a escolinha de violão do Prof. Medeiros e peça ao maestro Taranto para orquestrar suas músicas. — Tel.: 29-2759.

VENDEM-SE carteiras escolares, extintores, mesas etc. usadas, de um colégio fechado. R. Haddock Lôbo, 22. (X

C.I.C. Aulas

Matemática, Português e Inglês. Aceitamos alunos em grupo ou individualmente. Níveis: ginasial, colegial, vestibulares, Art. 99 e concursos em geral. C.I.C. — Centro de Incentivo Cultural — Rua da Alfândega, 7, 3.º andar. Tel.: 23-2951. (P

Carreira de futuro – 15 a 23 anos – NCr$ 500,00

AERONÁUTICA — EXÉRCITO E MARINHA

Preparam jovens para as profissões de mecânico de avião, motores, viaturas, rádio, desenhistas, telegrafistas, fotógrafos. Você estuda por conta do Govêrno federal, recebe vencimentos, alimentação, alojamento. Faz os cursos ginasial e científico grátis. Contrato garantido por final do curso, com estabilidade e promoção. CURSO AVIAÇÃO MILITAR — R. Acre, 83, 5.º andar. — Inscrições abertas.

LIVROS E PUBLICAÇÕES

APOSTILAS — Vestibular Eng. — Vendo a 100 — 43-3861.

A EDITORES DINAMICOS — Famoso lider espiritualista vende os direitos autorais do livro que João de Freitas em prefácio classifica: "A obra monumental do século". Tem abertura para tradução em várias línguas. Informações com o Prof. Ramaiara pelo telefone: — 52-1281 — 52-5430 — 52-5430.

NOVO REGULAMENTO do impôsto sôbre produtos industrializados, com a nova legislação sôbre notas fiscais, remetemos para todo o Brasil pelo Serviço de Reembôlso Postal. Preço: NCr$ 12,00. Gráfica Auriverde, Rua Washington Luís, 10, Rio de Janeiro. (X

ARTES

ANTIGUIDADE — Vende-se um velho e raro violino, feito a canivete, por escravo. Tel. .... 45-6762.

ARTE — Vende-se um DJANIRA e um M. Grossman, Ver à Av. Prado Junior, 16 — Telefone 37-4055.

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto. Tel. 52-9552. 52-9534. (X

COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamêgo Moedas, compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202. Tel. 43-1945.

COFRE comercial, grande, fabricação PEB, duas portas. Bom preço. R. S. Januário, 272. Tel. 34 2823.

DISCOS RAROS para colecionadores. Fotografias raríssimas, óperas e intérpretes (Caruso, Gigli, etc.). Dr. Italo ou Umberto. Tel.: 56-6080.

MOEDAS ANTIGAS — Compro, de qualquer espécie. Pago bem. Tels. 54-3925 e 28-7220.

MOTIVO viagem. Vendo minhas antiguidades, um São José, século XVII, 1m60cm altura c| planejamento de botas Menino pela mão e mais peças miudas. Rua Marechal Cantuária, 140, ap. 304 — Urca, depois das 14 horas.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

ATENÇÃO, ATENÇÃO, Pianos — Pianos dos afamados fabricantes — Bechstein, Bluthner, August Foster, Salzburg — A longo prazo s/ juros o maior e melhor estoque de pianos da Guanabara — Av. Henrique Dumont, 66, entre as Ruas Visc. Pirajá e Prudente de Morais — Bar 20. — Ipanema.

ATENÇÃO — A dinheiro compro urgente um piano. Chamar qualquer hora. Negocio rapido. Tel. 45-1581.

A.A.A. PIANOS estrangeiros e nacionais. Novos e usados. Casa especializada vende bem financiados. Rua Santa Sofia, 54, S. Pena.

A CASA GARSON acaba de receber da Alemanha pianos 1|4 cauda. C. Bechestein, importamos também August Rorster. Modelos de armário e apartamento. Essenfelder, Brasil, Fritz, Dobbert. O melhor preço à vista ou a longo prazo sem juros. Recebemos o seu piano usado como parte de pagamento. Casa Garson, Uruguaiana, 105, Uruguaiana, 5, Ouvidor, 137, C. Bonfim, 377, Raimundo Correia, 19, V. Pirajá, 4.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negócio hoje, rápido. Tel. 57-1596 qualquer hora. Novo ou usado.

A CASA MOTTA — Pianos Essenfelder, Welmar, Schdmayer, longo prazo. Atende também sábado e domingo. 2 Dezembro, 112 — Catete.

A CASA MILLAN, pianos, nacionais, estrangeiros, cauda, apartamento e armário, a longo prazo sem juros. 10 anos de garantia. Ouvidor 130, 2.º andar, loja 218.

ATENÇÃO — Compre urgente, um piano cauda armario ou ap. Qualquer estado. Pago em dinheiro — 36-3652.

CONSERTO e compro piano velho e harmonio, mato cupim, lustro afino, clareio teclado, douro metais, troco. Tel. 29-2248.

OTIMO piano tipo apartamento vendo ou troco p| outras coisas, 400 mil, mando entregar. — Rua Cap. Rezende, 448, bloco 1, ap. 101. Méier. Não tel. p| vizinhos.

PIANO americano, vendo, cordas cruzadas, 3 pedais, 88 notas, teclado de marfim, pouco uso, 750,00, otimo estado, excelente sonoridade, ocasião unica. Rua 24 de Maio, 905, fundos — Carlos.

PIANO Bluthner especial tipo concerto, vendo, maravilhoso, facilito preço razoavel. Av. Henrique Dumont, 66. Entre R. Prudente de Moraes e Visc. Pirajá — Bar 20 — Ipanema.

PIANO PLEYEL Paris tipo apto. ótimo para estudo perfeito c/ banqueta. — NCr$ 550,00, verdadeira ocasião. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

PIANO alemão cepo de metal, cordas cruzadas, otima sonoridade 550,00. Rua Gustavo Sampaio, 676, ap. 911. Tel. 57-0960.

PIANOS Seminovos (pela metade do preço), à vista e a prazo. Diversos modelos, de apto. e de armário. Essenfelder, Bluthner, Pleyel, Lux, Schwortzmann Halben, etc. Ocasião! — Rua das Laranjeiras, 143 — Loja M. Aberto até 20 horas.

PIANO alemão de estudos, NCr$ 600,00, armado em ferro, 3 pedais. Vende-se urgente. R. das Laranjeiras, 143 — Loja M. Aberto até 20 horas.

PIANO NCr$ 450,00 europeu, tipo moderno, côr clara, ótimo para estudos. R. Pedro Rodrigues, 21, ap. 2.

PIANO alemão, cordas cruzadas, cepo de metal, 3 pedais. Riter Hale. NCr$ 850,00. R. Senador Vergueiro, 80, ap. 801.

PIANO A. Bord. Mignon 375. Steck alemão, 1 750. Pleyel 1|4 cauda. 4 500 mil. Acordeão 85. Praça 11 Junho n.º 403.

VENDE-SE uma guitarra super somic, 380 cruzeiros novos e um amplificador Ipamé 350 cruzeiros novos, 6 meses de uso. Tratar 36-0791.

VENDE-SE um piano Beher Preço de ocasião — Praia de Botafogo, 48, ap. 20.

VENDEM-SE pianos novos e usados sem juros. Diversas marcas e vários modelos. Rua Santa Sofia 54. S. Pena. Casa especializada.

3 GUITARRAS Sonic-Acústica, portuguêsa; 1 Exaleta; 2 microfones. Preço de ocasião. — Tratar na R. Cristóvão Colombo, 80. Méier.

Não compre seu piano

Sem antes ouvir os afamados ZIMMERMANN na Casa Arthur Napoleão. — Rua das Marrecas n.º 46, loja. Tels. 22-8549 — 52-1795. (P

Entre na onda, tocando o seu próprio instrumento.
VIOLÕES, GUITARRAS, BATERIAS, COM ATÉ 10 MESES PARA PAGAR...
Guia
O endereço musical da nova geração!
R. SÃO JOSÉ, 66 (QUASE ESQUINA DE QUITANDA)

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

ATENÇÃO — Vendo 30 vacas leiteiras. Ver em Santíssimo, GB. Rua Joaquim Marques, 155. Ocasião. Inf. CETEL 94-1611.

BOXER fêmea com pedigree, idade 6 meses. Vende-se. Tratar fone 25-7496 — Sérgio.

PEQUINES c| 3 meses c| pedigree do BKC — 49-7953. Base: NCr$ 100,50.

PEQUINES — Vendo lindos filhotes. Rua Ernesto Pujol, 110. — Maria da Graça. Tel. 29-2936.

VENDO pastores alemães, com excelente pedrigree, filhos do grande campeão Atila do Missouri. Tratar pelo telefone 47-7430.

VENDO cachorrinha branca Poodle 3 meses. Rua Osório Almeida, 29, ap. 102 — Urca.

VENDE-SE — Pincher — 34-9376.

AVES E OVOS

MARRECOS DE PEQUIM — Vende-se em postura e também marrequinhos de 45 dias — Telefone 45-6762.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres "União dos Proprietários"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da COMPANHIA DE SEGUROS MARÍTIMOS E TERRESTRES "UNIÃO DOS PROPRIETÁRIOS" a se reunirem no dia 20 de dezembro de 1967, às 15:00 horas, em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se na sua sede social, sita à Av. Presidente Vargas, 417-A, 15.º andar, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, a fim de deliberarem sôbre:

a) Transferência da sede social da Companhia para a cidade de São Paulo, Estado de São Paulo;
b) Reforma parcial dos Estatutos Sociais;
c) Outros Assuntos de interêsse social.

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1967

Theodoro Quartim Barbosa
Presidente

Paulo Gavião Gonzaga
Diretor

Campanha Nacional da Criança

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria da Campanha Nacional da Criança no uso de suas atribuições e de acôrdo com a letra A do item I do Art. 15 dos Estatutos, convoca a **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA** para a reunião de eleição do Conselho Consultivo, Conselho Fiscal e seus suplentes, no dia 12 de dezembro próximo, às 15 horas em primeira convocação e 15h30m, em segunda, no Auditório do "Diário de Notícias", na Rua Riachuelo, n.º 114.

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1967.

(a. ONDINA PORTELLA RIBEIRO DANTAS — Presidente.

Como bonificação do Natal

Vendemos bilhetes da Grande Loteria do Natal por 180 cruzeiros novos cada bilhete inteiro. Remeto a domicílio sem aumento de despesas. Pedidos pelo tel.: 22-8331 ou 22-7994.

Meridional – Companhia de Seguros Gerais

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da MERIDIONAL — COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS a se reunirem no dia 20 de dezembro de 1967, às 15:00 horas, em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se na sua sede social, sita à Av. Presidente Vargas, 417-A, 15.º andar, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, a fim de deliberarem sôbre:

a) Transferência da sede social da Companhia para a cidade de São Paulo, Estado de São Paulo;
b) Reforma parcial dos Estatutos Sociais;
c) Eleição do Diretor.

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1967

Theodoro Quartim Barbosa
Presidente

PODER JUDICIÁRIO

JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA

JUÍZO DE DIREITO DA 20.ª VARA CRIMINAL — PRIVATIVO DAS EXECUÇÕES

EDITAL N.º (1)

CONCORRÊNCIA PÚBLICA ORDINÁRIA N.º (1)

Torno público que até o próximo dia 11 de dezembro de 1967, às 16 horas, serão recebidas nesta **Divisão de Compras**, na Avenida Presidente Vargas n.º 983, 2.º andar, propostas para a Concorrência Pública Ordinária n.º (1), referente à venda de automóveis, de acôrdo com as listas, que se acham à disposição dos Senhores licitantes, na sede desta **Divisão de Compras.**

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1967

a) Walter Neno Rosa
Presidente da C.A.M.

Perdeu-se

Livro Diário n.º 1 e o Razão da firma J. A. ROSIERS, estabelecida na Rua Carmo Neto, 183, loja, no trajeto da Rua Carmo Neto até a Rua do Catete, solicita-se a quem encontrar, entregar no endereço citado.

Sem luz

LUZ — Para serviços de manutenção e ampliação na rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper, hoje, quinta-feira, nos seguintes logradouros: SUBÚRBIOS DA CENTRAL — Em **Quintino Bocaiúva**, entre 6 e 17 horas, Ruas da República, 21 de Abril, Elias da Silva, Nerval de Gouveia, Clarimundo de Melo, Duarte Teixeira, João Barbalho, Balbina e Fazenda da Bica; Praça Quintino Bocaiúva. Em **Irajá**, entre 6 e 17 horas, Ruas Barão do Serro Largo, Ferreira de Araújo, Marquês de Aracati, Cisplatina, Comandante Claire, Oliveira Alvares e Miranda de Brito. *** Amanhã, sexta-feira: ZONA SUL — No **Jardim Botânico**, entre 6h30m e 17 horas, Ruas Fonte da Saudade, Sacopã, Vitor Martua, Almirante Guillobel, Ildefonso Simões Lopes e Almeida Godinho; Avenida Epitácio Pessoa. SUBÚRBIOS DA CENTRAL — Em **Bento Ribeiro**, entre 11 e 16 horas, Ruas Tacito Esmeriz, Capitão Pires, Joliva da Fonseca, Elisa da Fonseca, João Vicente, Adalgisa, Aleixo, Mário da Fonseca, Apodi, Alda, Queimado, Sem Nome e Araraquara; Travessa Jarcina; Estrada do Queimado. Em **Campo Grande**, entre 7 e 12 horas, Estradas Dr. Alvaro de Andrade e da Cachamorra. Em **Inhaúma**, entre 6 e 17 horas, Ruas Dr. Oton Machado, Geolândia, Guarapuava, Detective Le Cocq, Roberto Marcondes, Alcides de Oliveira e Laudelino Nogueira. ESTADO DO RIO — Em **Nova Iguaçu**, entre 7 e 17 horas, Ruas Orlina Wilman, Maria Laura, Iracema, Santos Neto, Dr. Barros Júnior, Presidente Soaré, Itacurucá, Saldanha, Teresinha, Otávio Ascoli, Teresinha de Brito, Aimorés.

À Praça

AMANDIO LOPES GAIFEM

Português, casado, comerciante, portador da Carteira de Identidade mod. 19, n. .... 530 564, comunica à Praça que se retirou da Sociedade Dismavil — Distribuidora de Materiais de Construção Vila Nova Ltda., cessando, a partir de 31 de outubro de 1967, tôda sua responsabilidade perante a referida firma, relativo ao ativo e passivo da mesma. Qualquer reclamação deverá ser feita dentro de 15 (quinze) dias, no endereço da firma.

Nova Iguaçu, 29 de novembro de 1967. — a) **Amândio Lopes Gaifem.**

Comunicação

O advogado Doutor Raimundo Mário Damasceno comunica ao público em geral, especialmente a sua distinta clientela, que transferiu para a Avenida Presidente Vargas, n. 542 grupo 406, o seu escritório de advocacia, onde a mesma gozará de melhores ampliações, mesmo trato e carinho, podendo usar provisòriamente os telefones 43-3325 e 43-1716, até a nova instalação do telefone 22-7478 da Avenida Franklin Roosevelt, 23 sala 506, antigo endereço.

Convocação

A Igreja Ev. Congregacional em Campinho, sita à Rua Maria José, 479 — Madureira, convoca seus membros em plena comunhão, conforme reza seus estatutos, para a 1.ª Assembléia Geral Especial, que será realizada dia 14 de dezembro às 21 horas, a fim de ouvir o relatório do Presidente do Patrimônio, bem como o Balancete do tesoureiro.

As. **Nilson da Silva Ferreir** — Pastor.

BUFFETS, DOCES E SALGADOS

CASA de família fornece pensão farta e variada a domicílio. — Rua Fernandes Figueira, 55 — 101.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

BABÁ — Precisa-se com pratica — Pedem-se referencias. Rua Domingos Ferreira, 121, ap. 302, Copacabana.

BABÁ — Precisa-se de uma. Paga-se bem. Rua Barão de Jaguaribe, 270 — Ipanema. — Telefone 27-7526.

BABÁ — Precisa-se com documentos, referências, boa aparência, para 3 crianças. Ordenado NCr$ 150,00. Tratar à Rua das Laranjeiras n. 259, ap. 102. (B

BABÁ — Precisa-se mocinha boa saúde. Tel. 57-8659.

BABÁ — Com prática 2 anos no mínimo, bebê de 11 meses. — Apresentar-se só com referências. Tel. 25-8086.

BABÁ — Precisa-se competente, com experiência e documentos. De preferência portuguêsa ou espanhola. Ordenado: NCr$ .... 150,00. Tel. 46-2798.

BABÁ — Precisa-se para dois meninos de ano e meio. Exigem-se referências. Paga-se bem. Rua Tonelero n. 330, ap. 1 003. Tel.: 36-5456.

BABÁ — Precisa-se para criança de 8 meses. Tratar na Rua Júlio de Castilhos, 8 ap. 604.

BABÁ — Precisa-se com experiência para criança de seis meses. Exige-se referências. 80,000. R. Voluntários da Pátria 415 — ap. 506.

BABÁ — 80, para criança de 1 ano. Procura-se com prática e referências, Rua Anita Garibaldi, 38, ap. 304.

BABÁ portuguêsa — Precisa-se — NCr$ 200,00, duas crianças idade escolar, preferencia chegada há pouco — Tratar das 12 às 15 hs. — Epitácio Pessoa, 870-605 — Lagoa.

BABÁ — Precisa-se de mocinha para criança de um ano e sete meses. Exigem-se responsabilidade, paciência, referências e boa aparência. Rua Toneleros, 43, ap. 902. Tel. 57-5146. Paga-se bem.

COPEIRA - ARRUMADEIRA prática casa de trato. Referências 2 anos. Ord. 100,00. Rua Sousa Lima 178, ap. 101.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se durma no emprêgo, dê referência. Conde de Bonfim, 685 ap. 1 201.

COPEIRA—ARRUMADEIRA — Precisa-se de copeira—arrumadeira e pequenos serviços. Exigem-se referências. Tratar na Rua Conde de Bonfim, n. 25, apartamento 211, Tijuca. Não se atende por telefone.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com boas referencias. Ordenado de NCr$ 100,00, devendo dormir no emprego. Tratar na Praia de Botafogo, 130 — apt. 701.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — NCr$ 125,00. Rua Desembargador Alfredo Russell n.º 202, junto Canal Leblon.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se copeira-arrumadeira para família pequena, indispensável referências, Gustavo Sampaio n. 194, ap. 1 002. Tratar na parte da noite.

COPEIRO-ARRUMADOR com referência e documento, oferece-se para trabalhar em casa de família. Tel. 36-4400. Joselito.

COPEIRA — ARRUMADEIRA c| pratica e referencias. Ord. .. NCr$ 60,00. Tel. 36-6289. Rua Aires Saldanha, 25, ap. 602.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se de boa aparência, bastante pratica e referencias, Rua Santa Clara, 383.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se, referências e documentos. Ord. NCr$ 80,00. — Tratar Rua Gustavo Sampaio 361 apto. 902.

CASAL americano precisa de uma empregada para todo o serviço. Paga-se bem. Avenida Rui Barbosa n. 170, ap. 1 106.

CASAL c| filhos precisa empregada p| todo serviço. Paga-se bem. — Tratar R. Visc. Figueiredo, 6. ap. 303. Tijuca.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Precisa-se moça sadia, ativa, educada, boa aparência, Sá Ferreira, 44 ap. 1 002 — Copacabana — Pôsto 6.

DONAS-DE-CASA — Oferecemos boas empregadas domésticas diaristas e efetivas, para todos os serviços, com ref. e doc. Serviço Auxiliar do Lar: 22-7494. — Margarida.

DOMESTICA — Precisa-se à Rua Alfredo Pinto, 66 ap. 203 — Tijuca, com carteira. Paga-se bem, urgente.

EMPREGADA — 8 às 15 horas — Salario 50. Todo serviço, menos cozinhar, referencias. Não trabalha nos domingos. Rua Senador Vergueiro n. 219, apto. 1 102, bloco B.

EMPREGADA — Precisa-se que goste de criança, seja caprichosa e durma no emprego. Paga-se bem. Tel. 23-5473, das 13 às 18,30 horas. Chamar Natercia.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço e que durma no emprego. Paga-se bem. Rua Professor Gabizo, 105, ap. 101 — Tijuca.

EMPREGADA fina para casal com prática e boa aparência, ordenado 160 mil. Dorme no emprêgo, Rua Uruguaiana, 226, sob.

EMPREGADA — Para todo serviço, que dê referencias e boa aparência, para trabalhar por hora — Tel. só depois do meio-dia — 27-2430.

EMPREGADA — Precisa-se — Rua Raimundo Correia n. 20, ap. 903.

EMPREGADA de boa aparência, precisa-se para ajudar em todo serviço em casa de casal. Dorme no emprego. — Rua dos Inválidos, 10, sob.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de família. Rua Ibituruna, 66, casa 17.

EMPREGADA — Precisa-se, com referências para todo o serviço e que cozinhe bem. Casal e filha com babá. Paga-se bem. Tratar na Rua Gustavo Sampaio, 395 — ap. 903 — Tel.: 37-4733.

EMPREGADA — Precisa-se para todos os serviços menos cozinhar. Rua Bom Pastor n. 410 ap. 201. Tijuca. Perto Praça Saens Pena.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar bem. Família 3 pessoas, ótimo ordenado. — Av. Oswaldo Cruz n. 78, ap. 502. — Flamengo.

EMPREGADA — Para ajudar senhora doente e cozinhar para as duas. 80 000. Av. Prado Júnior, 335, ap. 211. com documentos.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço. Paga-se bem. Rua Raul Pompéia n. 21, ap. 402. — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se com referências. Paga-se bem. — Rua Conselheiro Ferraz n. 34 ap. 102-A — Lins.

EMPREGADA — Todo serviço, boa aparência, referências. Paga-se bem. Senador Vergueiro, 197, ap. 304. — Flamengo.

EMPREGADA — Precisa-se para todos os serviços em Copacabana. Dorme no emprêgo. Ordenado 70. Tratar na Rua Artur Bernardes, 31, ap. 201. — Catete.

EMPREGADA DOMESTICA. — Precisa-se para todo serviço menos lavar roupa grande. Trazer carteira e referencias, na Rua Alzira Brandão, 98, ap. 201. — Tijuca.

EMPREGADA para arrumar, boa aparência, carteira e referências. Tratar na parte da manhã. Rua Santa Clara, 192, ap. 601.

EMPREGADA — Precisa-se na R. Siqueira Campos n. 244, ap. 301 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para casa c| 3 pessoas. Não lava roupa. Tratar na Rua Maria José n. 659-101.

EMPREGADA — Leblon, Aristides Espínola 16/201. 47-7450. Bastante serviço, muita limpeza, 2 dias de folga na semana. Paga-se bem, ordenado aumenta todo mês, casal 3 filhos.

FAMILIA francesa. Rua Buarque de Macedo n. 20, ap. 801. Precisa de uma empregada morando no mesmo bairro. Trazer referências.

FAMILIA estrangeira precisa copeira-arrumadeira com prática e boas referencias. Ord. 70 mil. — Saídas: domingo inteiro. Tratar R. Barata Ribeiro, 286, ap. 1001.

FAMILIA ESTRANGEIRA precisa de empregada para todo serviço menos cozinhar — NCr$ 80. Rua Eng. Pena Chaves, 128, J. Botânico — Tel.: 46-5199.

FAMILIA ESTRANGEIRA - Necessita empregada p/ todo serviço que saiba cozinhar. Paga-se bem — Visc. Pirajá, 379, ap. 701.

GOVERNANTE — LEBLON — Salário NCr$ 200,00. Pessoa que goste de crianças, educada. 3 crianças, 5, 4 e 2 — Tratar com D. Olívia. Almirante Guilhem, 115, ap. 204. Das 12 às 15h.

MOCINHA de 15 a 16 anos de côr clara que já trabalhou em casa de família — Precisa-se — Apresentado pelos responsáveis. Rua Assis Brasil, 57/201 — Praça Arco Verde — Tel.: 36-1235.

EMPREGOS

OFEREÇO Copeiras, arrumadeiras e cozinheiras com doc. e referências. — Tels. 32-0584 e 32-5556. — Agência Riachuelo.

OFERECE a Missão Evangélica domésticas especiais - Perfeito serviço de seleção, orientação e preparação — Garantias permanentes — Tratar pessoalmente na R. Uruguaiana, 226 — Sobrado.

OFERECE — Agência Alemã Olga — 37-7191. Babás, copeiras arrumadeiras, cozinheiras, forno e fogão, trivial e todo serviço. Selecionadas, com ótima aparência, referencias e documentos.

OFERECE-SE uma môça para babá ou arrumadeira. Tratar pelo tel. 56-0697.

OFERECEMOS ótimas arrumadeiras, copeiras e babás. Com boas referencias e documentos. Telefone 52-4604.

PRECISA-SE empregada para todo serviço, com referencias. NCr$ .. 90,00 — Rua Ronald Carvalho, 21, ap. 63 — Copacabana.

PRECISO babá com prática, boas referencias. Paga-se bem. Tratar tel. 47-6922.

PRECISA-SE empregada todo serviço, 3 pessoas, paga-se bem — Exigem-se referencias — Jardim Botânico. Tel.: 26-4481.

PRECISA-SE de arrumadeira que seja de meia-idade. Paga-se bem. Rua Constante Ramos, 125, ap. 701.

PRECISO de uma empregada para todo serviço de um casal — Pago 100,00 — Av. Copacabana, n. 613 — 803.

PRECISA-SE empregada. Paga-se bem. Rua do Amparo, 475, Cascadura.

PRECISA-SE de empregada para serviços leves em casa de pequena família. Exigem-se referências. Paga-se bem. Tratar Rua Conde de Bonfim, 557 — Apartamento 801 — Tijuca.

PROCURA-SE para o mês de dezembro sòmente, senhora, senhorita (governanta), até 35 anos — de preferência origem estrangeira, para tomar conta de dois meninos de 7-8 anos, no Iate Clube, das 9 às 19 horas. Apresentar-se com referencias. Avenida Atlântica, 1 782, loja H, com Dona Hulda, das 14 às 16 horas. NCr$ 120,00.

PRECISA-SE empregada. Pagam-se NCr$ 70,00. Rua Tavares Bastos, 79 — Catete.

PRECISA-SE empregada. Rua S. Francisco Xavier, 352, ap. 202.

PRECISA-SE empregada, todo o serviço. Paga-se bem. Três pessoas. Pinheiro Machado, 103-303.

PRECISA-SE de copeira-arrumadeira para três pessoas. NCr$ 60,00, referência. Rua General Glicério n. 335, ap. 1 104 — Laranjeiras.

PRECISA-SE de duas copeiras — Praia de Botafogo, 340, loja 12.

PRECISO empregada brasil. e estrangeiras, durmam no emprego. Documentos e referencias. Ordenados até 150 mil. Agências, Av. Copacabana, 534, ap. 402.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço. Paga-se bem. Redentor, 295-302 — Ipanema.

PRECISA-SE — Empregada para todo serviço de duas pessoas de tratamento. Boas referências — Tel.: 27-8075.

PRECISA-SE de uma que tenha prática de arrumação e que lave peças miúdas, no horário das 7h às 11h30m. Exigem-se carteira e referências. — Rua Conde de Bonfim, 412, ap. 201. Tijuca.

PRECISA-SE empregada para casal. Rua Cruz de Sousa, 207, casa 10 — Encantado.

PARA CASAL precisa-se empregada com prática e documento. Praia de Botafogo, 118, ap. 801.

PRECISA-SE senhora ou môça para ajudar uma doente. Av. Vieira Souto, 226, ap. 201 — Tel.: 47-1356 — Ipanema.

PRECISO empregada com prática serviço ap. casal, por hora ou dorme emprêgo. Exijo carteira e referências. Ordenado inicial 60. — Avenida Prado Júnior n. 172, ap. 1 001.

PRECISA-SE empregada para todo serviço casal sem filhos. Ordenado NCr$ 80,00. Pedem-se referências. Tratar na Rua Maria Angélica n. 535, ap. 202 ou tel. 46-7183.

PRECISA-SE empregada. — Copacabana, ap. pequeno, casal, dormir emprêgo, boas referências. Fone 34-7484 — Maior 20 anos.

PRECISA-SE môça ap. pessoa só. Telefonar somente hoje, depois 20 horas. — 22-2642.

PRECISA-SE môça para companhia pessoa só. Cartas para Caixa Postal número 3915 — ZC.00.

PRECISA-SE de arrumadeira com prática. Paga-se muito bem. Referências. Barata Ribeiro, 433, ap. 701.

PRECISA-SE de uma empregada na Rua Barata Ribeiro n. 551, ap. 601 — Apresentar com carteira.

PRECISA-SE môça responsável para todo serviço casa peq. família, menos lavar e passar. Bom ordenado. Rua Senador Vergueiro, 114 — ap. 301.

PROCURA-SE governanta-babá de muita responsabilidade para menina de dois anos, com bastante experiência, tendo referências de mínimo um ano de casa. Telefonar para 27-9931, a partir das 9 horas.

PRECISA-SE de babá. Paga-se bem. Av. Epitácio Pessoa, 260, ap. 407 — Ipanema.

PRECISA-SE de uma senhora que não tenha compromisso para tomar conta de uma casa com 3 crianças. Morar no emprêgo. Rua Capitão Meneses, 257 — Jacarepaguá.

PRECISA-SE de môça 13 a 16 anos para pequenos serviços. Rua Paulo Silva Araújo, 45, c| 15, Méier.

PRECISA-SE de copeira-arrumadeira com muita prática. — Av. Portugal n. 644. — Urca. 46-9030.

PRECISA-SE de uma empregada para um casal. Paga-se bem, à Rua General Glicerio 445, ap. 804.

PROCURA-SE babá preferência portuguêsa para criança de 2 anos. Tel.: 47-3816.

PRECISA-SE uma empregada para todo serviço de um casal. — Paga-se bem, à Rua Alan Kardek n. 62, c| 3. No Engenho Nôvo.

PRECISA-SE empregada para ajudar todo serviço para casal. Rua Dionisio Fernandes 425 — Agua Santa — Eng. de Dentro.

PRECISO saiba ler escrever referências recentes dorme emprêgo de maior idade NCr$ 80,00 p/ mês Rua Aperana 64 — 27-3375.

RUA 5 DE JULHO, 266, ap. 302. Precisa-se de empregada para todo serviço, que tenha bons costumes e referências.

TOMA-SE conta de crianças de 2 m. a 5 anos, inter. ou semi-internato. Tel. 22-5430. — Elizabeth.

COZINH. E DOCEIRAS

ATENÇÃO — Cozinheiras arrumadeiras, babás, faxineiros e copeiros, temos ótimos pedidos, sal. de NCr$ 350. Rua das Marrecas, 38, 1.º and.

AGENCIA RIZZO — Oferece cozinheiras de forno e fogão copeiros de 1.a categoria (as) arrumadeiras, 2 portuguêsas para todo serviço de casal, faxineiros — Tel.: 52-5644.

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop.-arrumadeiras etc. Com doc. e referencias. Telefones 32-0584 e 32-5556. D. Conceição.

AGENCIA TIJUCA — 38-0143 — Peça sua empregada. Ótimos empregos. Rua Uruguai, 194 loja 33.

AGENCIA ALEMÃ — Olga. Tel.: 37-7191, cozinheiras, copeiras, babás brasileiras e estrangeiras, bastante selecionadas, doc. ref.

ATENÇÃO — Cozinheira, precisamos, ótimos ordenados. Tratar à Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

BOA COZINHEIRA, procura-se para família de tratamento, com carteira e referências, ótimo ordenado. Rua Paulo C. Andrade, 70-701. Parque Guinle, Laranjeiras. Tel. 45-6489.

COZINHEIRA — Precisa-se, que faça o trivial fino e o serviço da casa. Paga-se bem. Rua Itaipava 62, ap. 201 — Jardim Botânico. Fone 26-6526.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão para casa de casal de tratamento. Paga-se bem e exigem-se referências. Telefone 26-1382.

COZINHEIRA — Precisa-se, de forno e fogão, referências de casa de tratamento. NCr$ ... 140,00. Rua Engenheiro Alfredo Duarte, 447 (entrar pela R. Eurico Cruz) — Jardim Botânico.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática, referências, carteira. Paga-se bem. Av. Atlântico, 2 672, ap. 402 — Esquina Santa Clara.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa 2 pessoas que seja competente, dê referências. Base 80 mil — Tratar Av. Júlio Furtado, 207 (Grajaú). Tel.: 58-5898.

COZINHEIRA — Trivial fino, que vá para Petrópolis, NCr$ 100,00. Av. Visconde Albuquerque, 606.

COZINHEIRA — Para pequena família. Paga-se bem. Av. Rainha Elizabeth, 621, ap. 201. Pôsto 6.

COZINHEIRA NCr$ 80,00 — Preciso trivial variado, que seja asseada, trazendo referências. Rua Dias da Rocha, 12, ap. 802.

COZINHEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências. — Ordenado NCr$ 80,00. Tel. .... 46-0120 — Av. São Sebastião n.º 111, ap. 204. — Urca.

COZINHEIRA — Que entenda do ofício. Idade 30 anos. Francisco Sá n. 18, ap. 207. — Ordenado a combinar.

COZINHEIRA — Precisa-se, trivial fino, casa tratamento, referências. — 46-8251.

COZINHEIRA — Trivial variado. Só cozinha, trazer referências — dorme emprêgo. NCr$ 90,00. Rua Raimundo Correia n. 10, ap. 601.

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA — Precisa-se na Rua Sá Ferreira, 204 — ap. 601.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de pequena família. Paga-se bem. Pedem-se referencias. Rua General Glicério, 335, ap. 202 — Tel. 46-7741 — Laranjeiras.

COZINHEIRA — Trivial fino para 4 pessoas, com pratica e referencias. Ordenado inicial NCr$ 100,00. Tratar telefone .. 27-6293 — Av. Visconde Albuquerque n. 1 015 — LEBLON.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira para o trivial e que lave alguma roupa. Paga-se bem. Tratar hoje e sexta-feira na Rua das Laranjeiras, 93, ap. 503.

COZINHEIRA — Precisa-se uma do trivial fino. Tratar com referências e documentos na Av. Ataulfo de Paiva, 80, ap. 813. — Leblon. Salário até NCr$ 120,00.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática que durma no emprêgo. Av. Ataulfo de Paiva n. 814, ap. 201. — Leblon.

COZINHEIRA — Copacabana. — Pago NCr$ 110,00 por muito boa cozinheira para todo serviço — cozinhar, fazer compras, lavar na maquina, passar, arrumar, encerar. Família com 3 adultos. Exijo referencias e dormir no emprego. Rua Paula Freitas, 45 ap. 901.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Itacurucá n. 30, ap. 202 — Tijuca — Com referências.

COZINHEIRA — Precisa-se para família estrangeira. Pedem-se referências. Paga-se bem, Avenida Ataulfo de Paiva, 221, ap. 503.

COZINHEIRA — Todo serviço — 70 x 100 mil. Precisa-se. — Rua Marquês de Abrantes, 219-802.

COZINHEIRA — Precisa-se. Trivial variado e lavar. Ordenado 100,00. Av. Bartolomeu Mitre n. 647|503. — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para o trivial, que durma no aluguel, em casa de família de 3 pessoas. Rua Carolina Meier n.º 31, sobrado.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências. Ordenado NCr$ .. 80. Rua Prudente de Morais n.º 923, ap. 204.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Ordenado NCr$ 90,00. Tratar com referências e documentos na Rua Prof. Gastão Bahiana n.º 127, ap. 301. — Copacabana (no fim da Rua Djalma Dutra, atravessar a Rua Barata Ribeiro).

COZINHEIRA — Precisa-se que saiba muito bem o trivial variado e dê referências — Paga-se bem. Av. Atlântica, 1910, ap. 902.

COZINHEIRA — Precisa-se, também para lavar. Exigem-se referências e que durma no emprêgo. Tratar, depois das 18 horas, na Av. Teixeira de Castro, 70 — Bonsucesso — Ordenado NCr$ 80,00.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal — Botafogo — 46-6836.

COZINHEIRAS, copeiras, domésticas em geral. Tira-se todos documentos que você precisa. — Rua Carioca, 55, sala 401.

COZINHEIRA — Precisa-se para família estrangeira de fino trato. Trivial fino, boas referências, até 30 anos, para trabalhar em Ipanema. Tratar pelo telefone 27-8020.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática de lanches, para café e bar. R. S. Francisco Xavier, 997.

COZINHEIRA — Trivial — NCr$ 100,00 — Referências — Av. Delfim Moreira, 1130 ap. 401. Leblon.

COZINHEIRA — Preciso trivial fino — Dorme fora, referências. Av. Epitácio Pessoa, 40 cobertura.

COZINHEIRA — Forno e fogão e outros serviços, exigindo-se ótimas referências — R. Codajás, 217. Leblon — 27-4340.

COZINHEIRA — Para todo o serviço de 3 pessoas. NCr$ 90,00. Goza férias. — Boas referências. Dorme no emprêgo. Travessa Carlos Sá, 11, ap. 402 — Transv. R. Silveira Martins — Catete.

COZINHEIRA E AJUDANTA com prática de pensão, c| documentos na Rua Sacadura Cabral n.º 153.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática. Paga-se bem. Tratar na Rua Saturnino de Brito, 158, ap. 101 — Tel. 46-2706.

COZINHEIRA — Precisa-se, trivial comum e demais serviços. Exigem-se referencias. Rua Honório de Barros, 18, ap. 805. Flamengo próximo à Rua Senador Vergueiro.

COZINHEIRA — Família estrangeira procura uma que goste de crianças p| dormir no emprego. Rua Barão de Jaguaribe, n. 74, ap. 301. Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se até 40 anos, com bastante prática de casa de saúde ou de pensão, que dê referências de onde trabalhou e durma no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497.

COZINHEIRA trivial fino e variado, ordenado a combinar, aceito com filha maior 10 anos. Fones: 46-2360 ou 46-9659. Rua Joaquim Campos Pôrto, 70, entra pela Pacheco Leão.

COZINHEIRA — Precisa-se, de forno e fogão. Exigem-se referências. Tel.: 36-4541, pela manhã.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa pequena família, paga-se muito bem. Pedem-se referencias. Tratar à Rua Joaquim Nabuco 258, ap. 402 — Copacabana.

COZINHEIRA — Preciso para trivial variado, lavar e passar roupas miudas, tem maquina. Exijo referencias. Pago NCr$ 80,00. Rua Toneleros, 380, ap. 502 — Copacabana.

DOMESTICAS — Não perca tempo procurando emprêgo. Temos ótimas colocações. Procure-nos. Conde de Bonfim, 369, sala 904. (X

EMPREGADA p| cozinhar e lavar para uma só pessoa. Horario das 7 as 3 hs. Folga aos dom. Tratar até as 8 horas. Rua Gustavo Sampaio, 630, ap. 1005. — Exijo referencias. Sr. Milton.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar. Durma no emprêgo. Pedem-se referências, Rua Haddock Lôbo, 396, ap. 704.

EMPREGADA — P| cozinhar e arrumar em ap. de pequena família — NCr$ 70,00 para morar. Senador Vergueiro, 218|314.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar peças leves. Rua Anibal Mendonça n. 77, ap. 102. — Pela manhã.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar, em casa de três pessoas. Paga-se bem. Pedem-se referências. — Rua Joana Angélica, 37 — Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Paga-se bem. — Tratar com carteira e referências na Rua Figueiredo Magalhães, 47, ap. 1 201 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para casal, cozinhar, arrumar, lavar peças miúdas, dormindo futuramente no emprego. Exigem-se referências, boa aparência. Tratar na Rua Debret, 23, 11.º andar, sala 1 107, Esplanada do Castelo.

EMPREGADA — Preciso para cozinhar, que possa passar o verão em Paquetá, NCr$ 60 — Informações ou carteira. Tratar parte da tarde. Rua Domingos Ferreira 32, ap 803, Copacabana.

EMPREGADA — Para cozinhar e lavar roupa de um casal. Referências. R. Antônio Vieira, 22, ap. 501 — Leme.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de varias categorias, com boas referencias e documentos. Telefone 52-4604.

OFEREÇO cozinheira de todo serviço — Ótimas referencias e documentos. Agência Alemã Olga. Tel. 37-7191.

OFEREÇO cozinheiras, forno-fogão, trivial e todo serviço, também copeiras e babás bem estabilizadas e selecionadas por D. Olga — Agência Alemã — 37-7191.

OFERECEM-SE 2 ótimas cozinheiras finas, ref. 6 anos cada. — Somos gauchas, temos 32 e 33 anos. Tratar 22-0576.

PRECISA-SE môça para cozinhar trivial simples, que durma no emprego — Tel.: 42-2997 — Rua Maia Lacerda, 273. Estácio de Sá.

PRECISA-SE — Cozinheira para trivial fino. Paga-se 80,00. Domingo livre, exigem-se referências. Tratar à Rua Sá Ferreira, 25 10.º andar.

PRECISA-SE cozinheira lancheira, Praia de Botafogo, 484. Sambotê.

PRECISO cozinheira, dormir fora 70,00. Rua Siqueira Campos n.º 68, ap. 1 001.

PRECISA-SE de empregada de experiência para cozinhar e arrumar, família estrangeira. Pago bem. Exijo referencias de pelo menos 1 ano e documentos — Rua Barão de Ipanema, 15, ap. 603 — Copacabana.

PRECISO cozinheira forno-fogão, Ordenado 100 a 150 mil. Dorme no emprêgo — Av. Copacabana, 534, ap. 402.

PRECISO cozinheira todo serviço com muito boas referencias e documentos. Dorme no emprêgo. Ordenado 100 a 120 mil — Av. Copacabana, 534, ap. 402.

PRECISA-SE de uma cozinheira para trabalhar em bar, que saiba fazer salgados — Rua Pacheco Leão n. 4 — Tratar S. Rocha.

PRECISA-SE de cozinheira-arrumadeira. Rua Barão do Flamengo, 35, ap. 305. — Portaria 9.

PRECISA-SE de cozinheira trivial variado, com referências. Tel. 25-2629 — 25-8862. — Praia do Flamengo n. 386, ap. 502.

PRECISA-SE de cozinheira trivial fino, com referencias. Rua Prudente de Morais n. 1 050.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e outros serviços. Paga-se bem. Rua Costa Lôbo, 131 — Triagem.

PRECISA-SE cozinheira trivial e passar roupa para casal. — Rua Bulhões de Carvalho, 195, ap. 705. Tel. 47-4185.

PRECISA-SE de boa cozinheira para duas pessoas. Pedem-se referências — Tel.: 27-6726.

PRECISA-SE de uma cozinheira, paga-se bem Rua Conde de Bonfim, 62 ap. 407. Exige-se referências.

PRECISA-SE cozinheira do trivial fino. Paga-se bem. Tel. 27-4003. Av. Rainha Elizabeth, 636.

PRECISO cozinheira, copa-arrumadeira. Com documentos e refs. R. Joaquim Silva, 123, Lapa — D. Conceição.

SENHORA mora só procura cozinheira e uma copeira. Tratadas como da família. 150 mil. Rua Carioca n. 55, ap. 401.

VIUVA com filho de 23 anos precisa cozinheira e uma ajudante que cuide 2 pessoas. — Rua Carioca n. 55, ap. 401.

LAVAD. E PASSADEIRAS

LAVADEIRA 3 vêzes por semana. Rua Artur Bernardes, 52, ap. 702 — Catete. Ordenado NCr$ 45,00.

PASSADORES — A Casa José Silva — Confecções S.A., precisa de elementos com prática. Apresentar-se ao Sr. Sílvio Cunha, no Dep. de Pessoal, na Av. Barão de Tefé 34, com documentos.

PRECISA-SE de uma môça para lavar e passar, que durma. Casa 3 pessoas. Rua Major Avila, 200, ap. 205. — Praça Saens Pena.

PASSADEIRA — Precisa-se para casa de família, Rua Camarista Méier, 494.

TINTURARIA INDIANA — Precisa-se de passador c| pratica em máq. Hoffman. Paga-se bem. — Av. 28 de Setembro, 362.

TINTURARIA — Precisa lavador competente. Rua Rodrigo de Brito n.º 39-E — Botafogo.

TINTURARIA — Precisa-se um passador com pratica. Rua Julio de Castilhos n. 15.

JARDINEIROS E CASEIROS

EMPREGADO com prática de todo serviço de 1 sr. só preciso c| referências. Rua Getúlio, 350, ap. 202 — Todos os Santos.

OFERECE-SE jardineiro faxineiro, solteiro p| efetivo, prática casa família, lava carro, vidro, encera, boas refs. Dorme emprêgo. — 57-0145. (X

OFERECE-SE um senhor para zelador, jardineiro etc. Telefone 49-5436 — José.

PRECISA-SE para Petrópolis, casal c/ referências o marido p/ pequenos serviços de pedreiro e jardim. Inf. após 10 hs. Tel. 27-9254.

DIVERSOS

ACOMPANHANTE — Senhora pratica enfermagem, ótimas referencias, oferece-se para doentes ou p. idosos, pode viajar. — Tel. 46-3606 — Lucila.

MOÇAS, senhoras, claras, ativas, apresentáveis p| clínica, 3 domésticas e uma só p| servente. Rua José Bonifácio, 143. Méier.

OFERECE-SE rapaz com prática de serviços domésticos em geral, dá referências. Cartas por portaria dêste Jornal, sob o n. 221691, c| documentos.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR escrit. e motorista morando Zona Sul. Não pode ter outro emprego. Pago bem. Av. Princ. Isabel, 263, às 15 h.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de môça datilografa, de boa aparência, com prática em serviços gerais de escritório. Apresentar-se com documentos e fotografia à Rua da Assembléia, 36, 8.º andar, sala 804.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Dactilografo, serviços de c|c etc. Salario base de 300,00. Cartas para o n.º 112 750, na portaria dêste Jornal.

AUXILIAR para escritório — Precisa-se do sexo masculino, com boa letra, dactilografo, para serviços gerais, na Rua 24 de Maio, 298. Estação do Rocha. Sr. Luiz.

ADMITIMOS: (2) auxs. escritório c| prat. maq. calcular Facit. — Sal. 230; (2) auxs. contabilidade — 250 — Môça-rapaz, (1) aux. escritório c| boa letra — Môça (2) moças dactilografas, (1) esteno e (1) acensorista. Tratar Av. Rio Branco, 185 — s. 1 201.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — De 17 a 20 anos, que escreva à máquina, tenha boa letra e ginásio. Preciso. Rua Voluntários da Pátria n. 415-B — Preferência morador no bairro Botafogo.

AUXILIAR de escritório — Precisa rapaz de boa aparência com prática em serviços gerais de escritório e compras de peças. Apresentar-se de 9 às 12 horas. Avenida Graça Aranha, 333, s| 209.

AUXILIAR — Prec. môça boa datilógrafa, com prática anterior. Sal. 200 mil. Av. 13 de Maio, 47, sala 1 206.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — 2 môças com prática de serviços gerais. 2 dat. 180/250. Boa letra. — Conde Bonfim, 375, gr. 202.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO e Contab. (ambos os sexos), p| serviços de rep. públicas; Caixas c| prát. e môças menores c| dat. — Rua Senador Dantas, 117, sala 2 138.

ACESSOR JURIDICO com prát. de Legislação Fiscal. Auxiliar Cont., rep. c| prát.; Caixa, môça, datilógrafas c| prát.; Correspondente, port. c| estenografia, escrevendo inglês m|rap.; Estenógrafa, port. 350.; Esteno, port. escrevendo inglês, 600 mil — Rua Ouvidor, 169|809.

ADMITE-SE aux. escritório dat. futurista, Aux. dep. pessoal (m-r). Aux. de cobrança, todos com prát. Av. Almte. Barroso, 90, sala 913.

AUXILIAR, rapaz, base 150, maior, ginasio, para se iniciar em estoque. Boa letra. Miguel Couto, 23, sala 703.

ASSISTENTE - DACTILOGRAFA — Em período de expansão emprêsa européia de grande gabarito procura môça solteira, até 28 anos c| curso secundário e que seja boa dactilógrafa. Excelente ambiente, horário p| trabalho de 9 às 18h, c| sábados livres e salário base experimental de 250|300 mil com reajuste. Procurar Sr. Câmara, na Av. 13 de Maio 23, grupos 614|3.

AUXILIAR PARA CONTROLE DE DOCUMENTAÇÃO — Tradicional organização de crédito, financiamentos e investimentos procura rapaz até 28 anos, c| ótima apresentação, curso secundário, que seja dactilógrafo regular, c| experiência anterior em Mala Direta, contrôle e expedição de documentação e correspondência. Lugar de futuro c| grandes possibilidades de promoção funcional e salarial. Excelente ambiente, horário p| trabalho de 9 às 18h, c| sábados livres. Almôço grátis e salário base experimental 250|300 mil. Tratar com Sr. RENATO, na Av. 13 de Maio 23, grupos 614|3.

AUXILIAR PARA DEPARTAMENTO PESSOAL — Importante firma procura p| filial na Rodovia Presidente Dutra rapaz até 40 anos c| experiência anterior em serviços de D.P. Semana de 5 dias e salário experimental de 250 mil c| reajuste. Tratar no Centro, na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614|3.

AUXILIAR esct. dat. rep. acima de 30 a 250. Contab. inic. com tec. 300. Contadores, 700, 800. Esc. dat. Serv. ext. 150 200. Av. P. Vargas, 435, s. 605.

AUXILIAR depto. pessoal (2) base 250,00 p| firma americana. Urgente. Seleção pessoal, na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar, CLAM.

AUXILIARES (2) p| seção custo base 200,00. Não precisa prática. Grande firma c| restaurante. Seleção, na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar, CLAM.

AUXILIAR escriturario dat. esc. dat. notista, dat. verias. Vagas, 150, 250, serv| ext. Moças. Falando ingles. PG bem. Cxa. regist. p| Z. Sul Menor dat. as os, esteno port. Corresp. Ingl. esteno port. Av. P. Vargas, 435 s| 605.

AUXILIARES 1 bom dat. c| 2.º ciclo pratica cartas 280, 300,00 auxs. dat. extr. 120,000 cont. centro, 2 faturistas dts. p| Andarai Boms. ICM 200, 250,00, 1 almoxarifado e ICM IPI p| Bons. 250,00 fat. p. T. Coelho 250,00 auxiliares contab. c| balancetes 250,00 tec. pref. Av. R. Branco, 151 s| loja s| 09.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se com curso ginasial e prática de transportes de mudanças. — Tratar na Rua São Francisco Xavier, 173-A.

DENIL adm.: Datilog.-Bilingue Sec/Ing/Port. Aux. escrit. Aux. cob. Aux. Dep/Pess. Motorista. Rua do Ouvidor, 169, s| 705.

ESCRITURARIAS (OS) contabeis c| pratica c| ou sem diploma até 30 anos classif. 250,00. Av. Rio Branco, 151 s| loja s| 09.

MOÇAS menores c| pratica escritorio 120, 150,00 sem pratica acima do 2.º ginasial p| estudar 30 dias depois emprego certo. Cobramos o treino. Av. R. Branco, 151 s| loja s| 09.

MOÇA de boa aparência, para trabalhar em pequeno escritório. Av. Presidente Vargas, 590 sala 413, Sr. Jorge.

MOÇAS para auxiliar de escritório, com pratica de datilografia. Estrada Vicente de Carvalho, 148-203, Praça do Carmo.

MOÇA PARA ESCRITORIO — Procuramos c| prat. dactilog., faturas, boa letra, gerais escritório, Miguel Couto, 23, s| 703.

MOÇAS — Precisa-se de 2 moças, uma para serviços de cobrança e livros fiscais e outra com pratica de Departamento Pessoal. Tratar Av. Rio Branco, 155 — Loja.

MOÇA — Auxiliar de escritório, com prática escriturar livros comerciais e boa datilografia. Boa aparência. Cartas com pretenções para portaria dêste Jornal sob o n.º 112 596.

MOÇA p| escritório. Precisa-se para casa comercial, exigindo-se que escreva bem à máquina e boa caligrafia. Tratar com Carteira Profissional na Av. Marechal Floriano, 100, loja.

MOÇA MENOR — Boa aparência, curso ginasial, noções de datilografia, para atendente em escritório de contabilidade. Tratar pessoalmente com documentos na Av. Nilo Peçanha, 151, gr. 801, de 14 às 16 horas.

PRECISAM-SE de auxiliares ou técnicos de contabilidade com prática em livros fiscais e comerciais. Ambos os sexos, até 25 anos. Trav. do Paço, 23, sobreloja — Castelo, esquina da Rua D. Manuel c| Av. Erasmo Braga.

PRECISA-SE — Rapaz até 17 anos com instrução secundária para Auxiliar de Escritório, sabendo escrever à maquina — Tratar na Av. Graça Aranha, 333, s| 1203 — Sr. Mattos.

RAPAZ c| conhecimentos contabilidade, escrituração, ICM-ISS — Tratar c| M. Mesquita, na Av. Suburbana, 6304, s| 301, depois das 14 horas.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Precisa-se de uma môça de boa aparência, com prática em calçados. Av. Copacabana, 195, loja.

BALCONISTA — Precisa-se para casa de roupas de crianças. Largo do Machado, 29 loja 21.

BALCONISTA — Com muita prática de padaria e confeitaria — Precisa-se na Est. do Portela, 205 — Madureira.

BALCONISTAS — Precisam-se, práticos — Tratar com Sr. Leite. Rua Proclamação, 901 — Tel.: 30-0077.

BALCONISTA — Farmácia, com prática injeção. Procura-se. Tratar Rua Barata Ribeiro 739-E.

BALCONISTA — Precisa-se de môças maiores, com prática. Tratar c| Sr. Nelson. Av. Copacabana, 581, loja 2.

BALCONISTAS c| ótima aparência física, instrução ginasial e prática em modas femininas para moderna loja de modas a ser inaugurada. Tratar provis. na Rua do Ouvidor 162 — Cindy Modas, com o Sr. Isaías.

BALCONISTA com prática, precisa-se. Panificação Tanguá. Santa Clara, 58, Copacabana.

FIRMA COMERCIAL necessita de balconistas c| boa aparência para centro, Tijuca e Méier. Seleção: Senador Dantas, 117, s| 2 138.

HOMENS — Para balconistas, boa aparência de 25 a 40 anos, indispensável Carteira Profissional — lojas Acrópolis, Av. Copacabana, 420-D.

MOÇAS — Admitem-se solteiras, maiores, de ótima aparência e desembaraçadas para perfumarias no Centro. Tratar: Av. Marechal Rondon, 1971 — Estação Riachuelo.

MOÇAS — Precisam-se com prática de balcão. Praça Saens Pena n.º 3, loja.

MOÇA — Precisa-se de uma com boa apresentação e desembaraço para trabalhar em Boutique. — Apresentar-se no Largo do Machado n. 11, loja 1.

PRECISO de balconista e todo serviço de loja na Av. Copacabana n.º 830 — Bazar.

PASSADEIRA — Precisa-se de uma — Ordenado por vez, uma vez por semana, NCr$ 10,00. — Rua Cedro, 29. Fim da R. Marquês de São Vicente. Gavea.

PRECISA-SE de uma môça com boa aparência, menor, c| pratica de eletrônica, Rua Sidôneo Pais n.º 138.

PRECISA-SE balconista com prática em soutiens. Av. N. S. de Copacabana, 1103-B.

PRECISA-SE de caixeiro com prática de balcão de padaria — Rua Estácio de Sá, 125.

PRECISA-SE empregado balcão confeitaria. R. Desembargador Izidro n.º 23-A.

PRECISA-SE de 2 balconistas para casa de frios com prática. R. Gustavo Sampaio, 620-B.

PRECISA-SE de moças de boa aparência, que saibam as quatro operações e que tenham bastante prática de balcão de doces. Rua da Passagem, 83-D. Apresentar-se sòmente quem preencher os requisitos acima.

RAPAZ de boa apresentação. — Precisa-se para auxiliar em balcão de camisaria. Exigem-se referências. Casa Oscar. Rua Barata Ribeiro, 344.

CONTADORES

AUXILIAR DE CONTABILIDADE com carteira de motorista, morando na Zona Sul, solteiro, não pode ter outro emprêgo. — Precisa-se 27-4995, das 14 às 17hs.

ASSISTENTE contabilidade, 2 tecs. jovens c| pratica 200, 260 000. classif. boa letra. Av. R. Branco, 151 s| loja s| 09.

CONTADOR ou guarda-livros, prático, boa letra, escrevendo à máquina, desembaraçado em encerramento de balanços, para meio expediente, parte da tarde. Precisa-se em Escritório de Contabilidade no Centro, dando-se preferência à pessoa de meia idade já aposentado. Tratar pelo telefone 33-6931.

CONTABILISTA — Precisa prática comprovada em classificação de contas, conferência de lançamentos, ótimo datilógrafo — Tel.: 52-0688 — Sr. Alípio.

TÉCNICO CONTÁBIL — Procura-se com prática e CRC. Salário inicial p| experiência de 600 mil. Procurar Sr. Renato, na Av. 13 de Maio 23, grupos 614|3.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

AGENCIA LINK — Datilógrafo — Rapaz gin. completo, mom datilógrafo, c| conhec. de serv. gerais. México, 21 — 10.º.

DATILOGRAFAS c| pratica e ótima velocidade serv. escrit. 3 p/ o centro 180, 200,00 p| S. Cristovão. R. Comprido Bons. Jacaré. bem praticas 150, 220,00 3 aux. escrit. 130,00. Av. Rio Branco, 151 s| loja s| 09.

DATILOGRAFOS 1 ótimo até 30 anos, 2.º ciclo, 300,00 pratica geral inclusive contatos firmas importantes, 2 faturistas c| muita pratica calc. 200, 250, 3 auxs. bons 160, 200,00. Av. R. Branco, 151 s. loja s| 09.

DATILÓGRAFAS (4) 250/300,00 em firma americana. Adm. imediata c| chance secretariar Seleção pessoal na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar, CLAM.

DATILÓGRAFAS com prática e conhecendo máquina elétrica, boa apresentação, 220 mil. Avenida Almte. Barroso, 90, s. 913.

DACTILOGRAFA — Precisa-se — Pagamos 180 mil, aux. depto. pessoal, 300; aux. escrit. 160; aux. contab. 220, corretores .. 300. Av. Erasmo Braga, 227 — sala 315.

DATILÓGRAFA — Preciso com prática de fichário — Tratar: Rua Evaristo da Veiga, 16 S| 1206.

MOÇA mora Ipanema procura trab. perto, 1/2 exped., base NCr$ 200. Responsável, ativa, aparência, educ., conhecimentos inglês, bom portug., datil. Favor carta para o n. 35988 na portaria dêste Jornal.

MOÇA boa aparencia, dactilografa com boa caligrafia e prática de serviços de escritório, de preferência que entenda de modas femininas. Tratar na Rua do Ouvidor, 162 — Cindy Modas, com o Sr. Isaías.

PRECISA-SE datilógrafa de boa aparência e que tenha no máximo 20 anos. Rua Sparano 463 — Coelho da Rocha — Sr. Meneses.

SECRETARIAS 1 esten. port. p| o centro acima 25 anos, 350,00 outra p| Jacaré conh. inglês 500,00 2 datilografas maq. simples e eletrica 250,00 1 secret. solt. c/ red. 300,00. Av. R. Branco, 151 s/loja s/ 09.

SECRETARIAS dactilógrafas com boa redação, até 28 anos, boa apresentação, 300 mil. Avenida Almte. Barroso, 90, s. 913.

SECRETÁRIA — Prec. urgente esteno-port., pref. com inglês. — Sal. 400-800 mil. Av. 13 de Maio, 47-1 206.

VENDEDORES — CORRETORES

ALO SENHORAS DINAMICAS — Depósito malharia S. Paulo precisa revendedoras, pagto. facilitado 4 vêzes, ganhe dinheiro no lar ou local trabalho. Malharia ABC Modas. Av. Rio Branco 156 10.º andar. Centro. Estrada do Portela, 29 — 2.º andar — Madureira — Tel. 42-4998.

CORRETORES DE IMÓVEIS — PLANTA IMOBILIÁRIA LTDA., admite corretores com prática no ramo. Favor apresentar por escrito, experiência e lugares ocupados — Tratar exclusivamente das 14 às 16 horas com Dr. Luís. Rua da Quitanda, 65, 3.º andar.

CORRETORES (AS) para vender lotes e casas, frente Praia Araruama. Ganhe acima de 2 salários mínimos mensais. Tratar na Av. Pres. Vargas, 590, sala 709. Silva.

CORRETORES — Ganhos acima de NCr$ 1 000. Que sejam relacionados c| o ramo de automóveis. Rua Dr. Garnier n. 700.

FIRMA ampliando seu quadro de vendas oferece grande oportunidade. Ganho 1 000 novos, senhoras, senhoritas, aposentados. Editôra Hymalaia. Av. Nilo Peçanha n. 151, sala 214.

MOÇA — Preciso com prática em vendas de perfumaria em geral. Paga-se bem. — R. Barão de Mesquista, 750-A, com Resende.

MILITAR com tempo disponível de 18 às 24 horas aceita serviço em firmes comerciais. Tratar tel. 30-3190 — Sr. José.

MOÇA — Admite-se com prática geral de escritório, salário NCr$ 120,00. Apresentar-se sábado, R. México, 111 sala 308.

PRECISAM-SE moças e rapazes menores e aposentado para vendas de refrigerantes em carrocinha, salário. Tratar Av. Sernambetiba, 2 760, Barra da Tijuca.

PRECISA-SE de vendedor com prática de venda de cofres, Rua Dias da Cruz, 886.

PRECISA-SE de vendedores mínimo de 1 ano de prática. Apresentar-se ao Sr. Osvaldo — Cassio Muniz S|A. — Av. N. S. de Copacabana, 782-A.

PRECISA-SE de menores e maiores para vendas. Estrada Felicíano Sodré n. 1 917 sala 24. — Mesquita.

PRECISAM-SE corretores venda de carros nac. 1 tipos, inclusive Est. do Rio. Rua 24 de Maio, 265.

PRECISA-SE de vendedora com carro, deposito malharia S. Paulo oferece sociedade — Informações Sr. Jorge — Tel. 32-2199.

PLANO INEDITO DE PROMOÇÃO. Corretores, precisam-se Ganhar 300 mil e comissão. Av. Erasmo Braga, 227 — sala 315.

SENHORA enfermeira acompanhante, oferece-se das 8h da manhã até 18h. Não dorme no serviço. Tel. 56-4479.

VENDEDORES - BALCONISTA — Precisamos com prática de artigos masculinos. Tratar Rua Carioca n.º 8.

VENDEDORES (AS) precisa-se para trabalhar junto a bares, lanchonetes ou domicilio. Av. Roberto Silveira, 464, Olinda (Estação).

VENDEDORAS (ES) — Para vendas a domicilio, ótima comissão, retirada acima de NCr$... 20,00 diários. Artigo novo e de fácil aceitação. Entrevistas diárias na Rua Plínio de Oliveira, 83-A. Penha. — Srs. Célio ou Edson.

VENDEDORAS — Precisa-se de várias, Rua 24 de Fevereiro, 111-A — Sr. Américo.

VENDAS DE FIM DE ANO — Bancários, professôres, etudante 2.º ciclo. Visitas marcadas de programa na TV. Ensinamos o serviço. Horário livre, inclusive noturno. Apresentar-se na Rua Assembléia, 32, s/loja, 9 às 18 horas. — Sr. Araújo.

VENDEDORA para condimentos, môça ou senhora, precisa-se. — Rua Dionísio, 36-D. Penha.

VENDEDORES — Fábrica de Extintores Confiança, estabelecendo-se no Méier, precisa de 5 elementos para trabalhar junto às repartições públicas e comerciais. Ajuda de custo NCr$ ... 150,00, mais comissão de 10%. R. Tôrres Sobrinho, 26 — Méier — Sr. Moreira.

VENDEDOR — Admitimos com experiência no ramo de papelaria. Damos ajuda de custo e comissão. Entrevistas a partir das 10 horas, com o Sr. Souza — Rua Acre, 55, salas 602/3.

VENDEDORAS E VENDEDORES. — Indústria em fase de expansão precisa na Av. Suburbana 7997 com Sr. Menedney.

VENDEDORA — Precisamos de vendedora para trabalhar em boutique com clientela de fino trato. Exigem-se boa aparência, experiência anterior e referências. Tratar na Rua Visconde de Pirajá, 571-C.

VENDAS DE FIM DE ANO — A Editorial Santa Rosa está admitindo novos elementos ambiciosos e de iniciativa p/ampliar suas vendas de fim de ano. Excelente oportunidade p/quem quer ganhar acima de NCr$ 500,00 no melhor trabalho de vendas em prestações, sem entrada. Comissões até 25%. Zona livre. Adiantamentos. Viagens p/os mais esforçados. Orientação completa. — Muitas novidades. Milhares de clientes em potencial. Traga documentos. Inicio imediato. Rua do Ouvidor, 160, 3.º andar, com Sr. Satamovor.

VENDEDORAS — Precisam-se com prática para casa de modas. Tratar Rua Visconde de Pirajá 111-B, Ipanema, com Dona Alice.

VENDEDORA externa c| ou s| freguesia e com prática venda domiciliar, comissão de 10%, possibilidade de NCr$ 500,00 mensal ou mais. Tratar Av. Rio Branco, 156, s| 1 006. Tel. 42-4998.

VENDEDOR — Necessito rapaz até 25 anos com boa aparência, conhecimentos de inglês, com experiência em venda de móveis e decoração. Apresentar-se trazendo "curriculum vitae" das 8,30 às 11,30, na Rua Visconde de Pirajá, 47.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

IPE'S necessita recepcionistas com ótima aparência, nivel ginasial. Senador Dantas, 117, s| 2 138.

MOÇA — Admite-se para atender telefones e pessoas, que tenha boa aparência e seja desembaraçada. Falar com o Sr. Nunes, no Servencin Despachos Gerais. — Rua Candelária, 91.

RECEPCIONISTAS — Propaganda, firma em grande expansão precisa de 10 moças de grande aparência para trabalho externo junto ao comércio varejista, paga-se bem com condução e almoço. Distribuidora de Bebidas Ibéria Ltda. Rua Assis Brasil, 731. Caxias.

OPERADORES E MECANÓGRAFOS

AUDIT—402 — Precisa-se operador(a) p| máquina Olivetti c| bastante prática. Paga-se bem. Rua do Ouvidor, 162 c| Sr. Izaias — (Cindy Modas).

FRONT-FEED — Precisa-se operador com prática conhecendo diário e contas-correntes — Cartas para R. Sabóia Lima, 71 — Tijuca com idade e pretensões.

OPERADORES 1. feed c| pratica contabilidade 300/350 p. s. Cristo 2 burroughs trabalho 30 dias. Pç. 5, Pena, 350. Av. R.

OPERADOR FRONT-FEED — Para filial no bairro do Maracanã, tradicional emprêsa admite elemento c| experiência anterior comprovada em sistema contábil Front-Feed adaptado em máquina Remington. Salário inicial de 350 mil p| experiência. Tratar no Centro, na Av. 13 de Maio 23, grupos 614|3.

BOYS E CONTÍNUOS

BOY somente até 15 anos com minimo 2.º ginasial não morando longe aprendizagem. Av. Rio Branco, 151 s| loja s| 09.

BOY — Procura-se, trabalhar à tarde e noite. Tratar Rua Barata Ribeiro, 739-E — Preferência com bicicleta.

CONTINUO c| pratica já c| carteira assinada dando ref. firma anterior limpeza ext. 110. Av. R. Branco, 151 s| loja s| 09.

BOY — Precisa-se menor c| referências. Rua Lino Teixeira, 206-A, fundos. — Jacaré.

MENOR — BOY, preciso, idade 13 a 16. Tratar Largo S. Francisco, 26, s| 1119. Só atendo das 10 às 13 horas.

DIVERSOS

AGENCIA LINK — Calculista — c| gin. completo, datilógrafo regular, c| prática de escritório. México, 21 — 10.º.

AGENCIA LINK — Rapaz gin., completo, muito bom em cálculo boa apresentação; pode ser principiante. México, 21 — 10.º.

BILINGUE — Interprete — Atenção, Cia. de Importação e Exportação procura funcionário capacitado que fala, escreva e traduza fluentemente e corretamente inglês, bem como com bom conhecimento da lingua portuguêsa e que seja ótimo dactilógrafo tendo inclusive algum conhecimento de Contabilidade e serviços de escritório bem como sôbre importação e exportação. Entravistas das 8,30 às 18 horas na Av. Rio Branco, 156, s| 812, Ed. Av. Central.

CAIXAS (10) 150,00 fixo, adm. na hora em grande firma no centro. B. aparência. Seleção pessoal, na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar — CLAM.

COBRADORES — Com sólidas referências, de preferência casado — Exige-se carta de fiança. Dr. José — Av. Pres. Vargas 482/718.

CAIXA — Procura-se para horário até 15h. Tratar: Rua Barata Ribeiro, 739-E.

COBRADORES — Precisam-se para preencher 15 vagas. Salario e comissão — Apresentar documentos. Rua Maria Freitas n. 42, sala 512 — Madureira.

COBRADOR — Precisa-se de dois cobradores, de preferência oficiais da Reserva, com carta de fiança, para a Cia. Carioca de Lajes. Apresentarem-se ao Sr. Ricardo na R. da Lapa, 180, 5.º andar.

ESTUDANTE DE ENGENHARIA — Precisa-se de um com prática de orçamentos. Tratar das 14 às 17 horas. R. Assembléia, 61, 3.º andar.

PRECISA-SE menor com prática de arquivo e que conheça repartições públicas, boa letra — R. Assunção, 133 — Botaf.

RAPAZ — Noção inglês, boa aparência, trabalho de contato e propaganda com turistas. Ord. NCr$ 150,00 mais com. Jóias Jim Ltda. Av. Rio Branco, 37, s. 707 — Sr. Jim, de 10 às 12h e de 14 às 17h.

RAPAZ MENOR — Precisa-se para limpeza e ajudar no balcão de casa comercial, que resida no bairro. Rua da Passagem 25 — Botafogo.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

OFICINA de cromagem e douração, precisa-se de metalurgico para pequenos consertos. Apresentar-se à Rua Real Grandeza, 166 — Botafogo.

POLIDOR — Precisa-se para trabalhar em ferragem de automóvel. Rua Cascais n. 62. — C. Penha.

REPUCHADOR — Precisa-se p| serviços de alumínio e latão. Exigimos bons conhecimentos. Semana de 5 dias. Rua Adriano, 115. T. os Santos.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS — Preciso p| trabalhar em carpintaria de esquadrias com alguma prática de máquinas. Rua Nerval de Gouveia, 413 — Cascadura.

CARPINTEIROS para instalações comerciais — Precisa-se na Rua Senhor dos Passos n. 228.

CARPINTEIROS ou marceneiros. — Precisa-se de meios oficiais na Rua 24 de Maio, 284. Estação do Rocha. Tratar com Sr. Luís, no n.º 298 (escritório).

CARPINTEIRO — Precisa-se, serviços de Embalagem. Rua Marechal Aguiar, 86 — Pedregulho.

CARPINTEIRO — MARCENEIRO — Firma construtora precisa de dois bons profissionais para arremates diversos. Paga-se bem. Apresentar-se na obra na Rua 1.º de Março n. 13 c| o Sr. Ozias.

CARPINTEIRO PARA ESQUADRIA — Precisa-se competente para serviços finos. — Tratar com o Sr. Adolpho na Rua Frei Caneca, 511.

CARPINTEIROS e marceneiros — Precisam-se, só quem tem prática para fazerem armários, mesas etc. c| fórmica. R. Frei Caneca, 117.

CARPINTEIRO — Precisa-se para estrutura e forma, que seja competente — Tratar na Av. Paris, 424 — Bonsucesso.

LUSTRADOR de moveis c/ pratica de televisão. Paga-se bem. Rua do Senado, 322.

LUSTRADORES — Precisam-se para fábrica de móveis de oficiais e meios oficiais. Rua Viúva Cláudio, 362-F — Jacaré.

LUSTRADOR — Precisa-se. — Rua da Passagem n. 101.

LUSTRADOR — Precisa-se com prática. Rua do Catete n.º 45.

MARCENEIRO e maquinista — Precisa-se para fábrica de camas — Rua Valentim Magalhães, 236.

PRECISA-SE de marceneiro. Paga-se até 15 mil por dia. Av. Nilo Peçanha, 1 053, Nova Iguaçu.

PRECISA-SE 1 carpinteiro para obra e 1 para indústria. Rua Garibaldi n.º 169. — Muda Tijuca — GB.

PRECISA-SE de carpinteiro de fôrmas de cimento armado. Rua Cadete Polônia, 466 — Sampaio.

PRECISAM-SE marceneiros. Paga-se bem. Tratar Rua Gal. Góes Monteiro, 8 — Botafogo. Procurar José.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO hidráulico — Precisa-se de um oficial com prática e competente. Favor apresentar c| referências. Tratar na Rua da Passagem, 146, loja 21, com Sr. Paulo ou Antonio.

LADRILHEIROS — 2, particular precisa urgente, competentes, trazer ferramenta para uns 15 dias, serviço iniciado, só a dia, pago tudo o dia que-enda, Rua Barão do Bananal, 210, fs., Cascadura.

LADRILHEIRO — Precisa-se por hora ou empreitada. Tratar na parte da tarde na Rua Embaixador Régis de Oliveira n.º 7, 3.º andar, sala 304, Edif. Odeon — Cinelândia.

PEDREIRO — Competentes, precisa-se na Av. Paris, 424 — Bonsucesso.

PEDREIROS E CARPINTEIROS — Precisam-se vários. Apresentar-se com documentos na Av. 13 de Maio, 23, 18.º andar, sala 1 825. Construtora Colimar.

PEDREIROS — Precisa-se de bons para obra. Rua General Roca 598 — Tijuca.

PEDREIRO — Precisa-se de um, na Rua Conde de Bonfim, 497. Começar hoje.

PEDREIRO — Precisa-se oficial. Salário 1,20 p| hora. Rua Voluntários da Pátria, 360.

PINTOR — Precisa-se pintor para hotel e pequeno movimento. Dá-se ordenado e moradia. Rua Almirante Alexandrino, 176 — Santa Teresa — Bonde Largo da Carioca.

PEDREIRO — Precisa-se oficial competente para obra na Penha. Tratar na Rua Gen. Polidoro n. 30. — Botafogo.

PRECISA-SE de um bombeiro hidráulico com prática de eletricidade. Rua Jardim Botânico n.º 197, loja 6.

PRECISA-SE de carpinteiros, armadores, serventes, para trabalhar em Campo Grande — Mato Grosso. Apresentar-se sábado, dia 2. Edifício Odeon, sala 911, de 14 às 17 horas.

PRECISA-SE de serventes. Tratar na obra da Rua Conde de Baependi, 112 — Laranjeiras, próximo ao Largo do Machado.

PRECISA-SE carpinteiros. Tratar na obra à Rua Conde de Baependi, 112 — Laranjeiras, próximo ao Largo do Machado.

SERVENTE DE PEDREIRO — Precisa-se de um na Rua Conde de Bonfim, 497. Começar hoje.

SERVENTE — Precisa-se servente de pedreiro para obra na Penha. Tratar Rua Gen. Polidoro, 30 — Botafogo.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

BOMBEIRO ELETRICISTA — Precisa-se na Rua Visconde de Pirajá n. 318, loja 15.

PRECISA-SE de eletricista, Rua Senhor dos Passos, 134, 1.º sala 4.

RADIOTECNICO para automóveis — Precisa-se urgente. Ordenado NCr$ 300,00 a NCr$ 400,00, Rua Siqueira Campos, 215-B.

TECNICO para rádios de automóveis. Preciso competente, com referências, condições 50%. Rua Ministro Viveiros de Castro, 15, loja D — Geraldo.

GRÁFICOS

COMPOSITOR PAGINADOR — Precisamos com bastante prática. Salário em aberto. Apresentarem-se ao Depto. de Seleção e Treinamento das ARTES GRÁFICAS GOMES D ESOUZA S/A, na Rua Luís Câmara, 535 — Olaria.

COMPOSITOR — Precisa-se de 1 competente, até para chefia. — Rua do Riachuelo n. 159-A.

COMPOSITOR — Impressor máquina Minerva. Precisa-se na Pça. Moreira de Barros n. 24-A — Olaria.

GRÁFICOS — Compositor competente, precisa-se. Paga-se bem. — Rua Pereira Lopes, 53, fundos, c| Aurélio — São Cristóvão.

GRAFICA — Precisa-se de um compositor para serviços comerciais e um distribuidor. Bom salário. Rua São Luís Gonzaga 625.

IMPRESSOR máquina Minerva — Precisa-se na Rua do Resende, 145.

IMPRESSOR-AJUDANTE — Precisa-se para máquina Phenix impressor e ajudante, para máquina cilindrica. Rua Frei Caneca, 363.

IMPRESSOR — Precisa competente p| Heidelberg ofício semana de 5 dias. Palm Pamplona, 201 — Sampaio.

IMPRESSOR — COMPOSITOR — Precisa-se de impressor de máquina Minerva e compositor, à Rua São Luiz Gonzaga 442.

LINOTIPISTA — Precisamos com bastante prática. Salário em aberto. — Apresentarem-se ao Depto. de Seleção e Treinamento das ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S/A, na Rua Luís Câmara, 535 — Olaria.

MOÇAS — Preciso para encadernação com prática de alceado, blocos e talões. Rua Benedito Hipolito, 195.

OFFSET — Copiadores e ajudantes, ajudantes de montadores, precisa-se para imediato. Paga-se bom ordenado — Rua Frei Caneca, 224 — Sr. Waldemir.

PRECISA-SE impressor máquina Minerva, Rua Correa Vasques, n.º 34-A — Estácio.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de compositor competente — Paga-se bem — Rua Palm Pamplona, 465 — Sampaio.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de um compositor, à Rua São Januário, 438-C — São Cristovão.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de compositores e distribuidores na Rua Clemenceau, 284 — Bonsucesso.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de cortadores para guilhotina semiautomática na Rua Clemenceau, 284 — Bonsucesso.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de bloquistas e auxiliares de encadernação com prática na Rua Clemenceau, 284 — Bonsucesso.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de um meio oficial em composição. — Rua Bulhões Marcial n. 831. V. Geral.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de um impressor para máquina Brasil. Tratar à Rua Leandro Martins n.º 48 — Sr. Roberto.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

AJUSTADOR DE BANCADA — Precisa-se, competente. Apresentar-se na Rua Heleodora, 310 — Pilares — Paga-se bem.

TORNEIROS — Precisam-se com experiência comprovada. Apresentar-se na Rua Couto de Magalhães, 225, 2.º andar. Benfica.

TORNEIRO MECANICO habilidoso — Preciso. Idade: 20 a 25 anos. R. Santa Clara, 33, sala 405 — Todos os documentos.

SAPATEIROS

ADMITEM-SE lixadores e montadores p| sandálias. R. da Gamboa n.º 91.

CALÇADOS TORRE — Precisa-se de 3 montadores, Rua da América, 209.

FÁBRICA DE CALÇADOS — Precisam-se montadores para sandálias. Rua Barão de Bom Retiro, 1 104.

FÁBRICA de calçados, preciso de montadores. Rua Montevidéu, 728 — Penha.

PRECISA-SE de montadores obra esporte de senhoras — Rua Gonçalves Lêdo, 59. Centro.

PRECISA-SE de caixeiro de balcão para retoque de calçados — Rua 21 de Abril, 63, Quintino.

PRECISA-SE de sapateiro para brotinho. Paga-se bem. Rua Silva Pinto, 72 — Vila Isabel.

PRECISA-SE de montadores para sandálias. R. Brasilia, 218. Est. do Quitungo, 1540.

PRECISA-SE de montadores na R. Professor Quintino do Vale, 62-E — Estácio. (X

PRECISA-SE de pespontador homem ou mulher, Rua Teodoro da Silva, 749 a 753. Tratar c| Artur, de 8h às 10h. (X

SAPATEIROS — Precisa-se, 6 oficiais. Luiz XV e para esporte. Rua Cardoso de Morais, 218 — Bonsucesso.

SAPATEIROS — Precisa-se de bom pespontador para biscate. — Rua Luiz de Camões n.º 75-A, e bom cortador.

SAPATEIRO preciso 3 montadores sapato esporte, e 1 cortador. Rua Nicaragua n.º 354, sob. — Penha.

SAPATEIRO — Precisa-se bons montadores. Paga-se bem. Rua Conde de Agrolongo, 870 — Penha.

SAPATEIROS — Precisam-se oficiais de Luiz XI, bons caixeiros de balcão e moças que tenham pratica de balcão. Rua Prof. Cabrita, 152 A e B, Senador Camará. Tel. 93-0088.

DIVERSOS

BOMBEIRO GASISTA — Precisa-se, base comissão. Temos telefone — Rua da Lapa n. 113, — sob.

CROMAGEM — Precisa-se polidor com prática ferragem de automóvel, Rua Senhor do Matosinhos n.º 44 — Catumbi.

ESMERILHADORES — Precisa-se. Apresentar-se na R. Camboriú n. 95 — Jacarèzinho.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se de cortador oficial de mesa e costureira p| bôlsas finas de couro, Rua Pereira Lopes n. 15 junto ao mercado S. Cristóvão.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se de cortador e oficial de mesa p| bôlsas finas. Rua Catumbi n. 93-F.

MALEIRO e costureira de bôlsas com prática, precisa-se. Rua das Oficinas, 40 — Engenho de Dentro.

PRECISAM-SE serventes para indústria, de preferencia que more em São Cristovão e adjacencias. Apresentar-se na Rua Cururu, 60, em S. Cristovão.

SERRALHEIROS — Precisam-se, só quem tem pratica para fabricação porta de aço, portão etc. Rua Frei Caneca, 117.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATES — A Casa José Silva — Confecções S.A., precisa de elementos com prática. Apresentar-se ao Sr. Sílvio Cunha, no Dep. de Pessoal, na Av. Barão de Tefé, 34, com documentos.

ALFAIATE — Precisa-se de oficial de paletó, para trabalhar na oficina, ordenado a combinar — Praça das Nações, 88, sala 5 — Bonsucesso.

ALFAIATE — Precisa-se de oficiais de paletó efetivo, paga-se mensal — R. Santa Clara, 33| 514.

ACABADEIRAS — Precisa-se — Tratar: Av. Copacabana, 664, loja 24 — Galeria Menescal.

BUTEIROS — Precisa-se de buteiros. Paga-se bem, com bastante prática. Casa Victor — Av. Copacabana, 420.

BERMUDAS — Fábrica Calças Siladel precisa, pago bem, serviço por acabar. Tratar Rua José Rubino, 10 — Higienópolis, esq. Democráticos. (X

COSTUREIRA — Alta costura Aceita vestidos para cortar para boutique ou particular. Tel.: 36-1631 — D. Iris.

COSTUREIRA — Precisa-se de uma com bastante prática, Rua Bento Lisboa n. 52, ap. 302.

COSTUREIRAS — Precisa-se de costureiras, explica-se o serviço. Paga-se bem. Rua Néri Pinheiro, 299 — Estácio.

COSTUREIRAS — Precisam-se para serviços externos com muita prática em vestidos e conjuntos. Paga-se bem. Linha metade do preço. Av. Gomes Freire, 196 s|602.

COSTUREIRAS — Precisa-se com bastante pratica em fabrica de VESTIDOS E ROUPA ESPORTE — Dá-se para casa — Rua Santana n. 64.

COSTURA-SE com rapidez e perfeição por preços módicos. Av. Atlântica, 1 880, ap. 1 001. Tel. 57-0677.

COSTUREIRA — Fábrica de vestidos e roupas esportes precisa com prática. Dá-se para casa — Rua Santana, 64.

CONTRA-MESTRE — Precisa-se com prática para confecções de senhoras. Tratar: Av. Copacabana, 664, loja 24 — Galeria Menescal.

COSTUREIRAS — Precisam-se — Tratar: Av. Copacabana, 664, loja 24. Galeria Menescal.

COSTUREIRA — Precisa-se competente. Tratar na Rua Tenente Araquem Batista n. 233. — Penha.

COSTUREIRA — Serzideira, jovem que trabalhe com perfeição, dou ordenado e comissão — Av. Prado Júnior, 135, sala 203. Tel.: 57-1351.

CONFECÇÃO — Precisa-se de uma moça para trabalhar na maquina de embutir elástico, com muita prática. Tratar Avenida Miranda, 261, casa 2, sobrado — Nilópolis.

COSTUREIRA externa, precisa-se p| short d/ faces. Av. Gomes Freire, 196 s| 705.

MODELISTA ou contramestre. Fábrica de confecções precisa para roupas de senhora e criança. Tratar à Rua da Constituição, 33, loja.

MOSQUEADEIRA MENOR — Precisa-se de mosqueadeira com prática. Paga-se bem. Rua Néri Pinheiro, 299 — Estácio.

PRECISA-SE uma copeira arrumadeira para um casal. Exigem-se referências e carteira. Tel. 25-9164 — Flamengo.

PRECISO mocinha ajudante de costura (casa de familia). Rua Andrade Figueira, 234 — Madureira.

MOÇA menor, arrematadeira com prática, precisa. Rua Frei Caneca, 363-B.

PRECISA-SE de costureira e contramestra com pratica de alta costura. Tratar na Rua Toneleros, 231 — apto. 103.

PREGADEIRA DE BOTÃO — Menor. Precisa-se de pregadeira de botão com prática. Paga-se bem. Rua Néri Pinheiro, 299, Estácio.

PRECISA-SE de costureira para Overlock e arrematadeira, ambas com prática de confecções de malha, especialista em vestidos e camisas. Tratar na Rua General Severiano n. 40, loja E.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE CABELEIREIRO — C| pratica, precisa-se de môça e boa aparência 90 cruzeiros — Av. Ataulfo de Paiva, 558, Tel.: .. 27-1500.

BARBEIRO — Precisa-se para lugar efetivo na Rua Sanatório n. 445 — Cascadura.

BARBEIRO — Precisa-se um bom oficial. Rua das Palmeiras, 3, esq. de São Clemente. Botafogo.

BARBEIRO — Preciso na R. Ronald de Carvalho, 91-B. Copacabana.

BARBEIRO — Precisa-se com urgência à Rua Padre Januário, 209 — Inhaúma.

CABELEIREIRO — Precisa-se de uma manicure que trabalhe bem de boa aparência. Rua Rodolfo Dantas, 110 S. 201 — Copacabana.

CABELEIREIRA competente, Rua Tôrres de Oliveira n.º 190, Piedade.

CABELEIREIRA — Precisa-se com urgência. Rua Almte. Tamandaré n. 26, boxes 16 e 58.

CABELEIREIRA E MANICURA — Precisa-se. Tratar Rua Bolivar 27, ap. 1 201. Tel.: 36-6352, Local de trabalho: Av. N. S. Copacabana 1 003, sala 202.

CABELEIREIRAS 2, manicure 1 e maqueadora 1, precisa-se urgente — Rua Tôrres Sobrinho n.º 6 — Méier.

CABELEIREIRA precisa com pratica, Rua São Clemente, 164 — loja G.

CABELEIREIRA E MANICURA — Precisa-se na Rua Conde de Bonfim, 635, s|loja 208. Tratar com Dona Eunice.

ENSINA-SE manicura fornece material. Tratar das 20 às 22 horas de têrça à quinta, R. Voluntários da Pátria, 254. Dona Nadir.

MANICURA — Precisa-se — Rua Real Grandeza, 193, sala 219, 2.º andar.

MANICURE — Alisadeira. Suburbana, 4 187, loja — Dal Castilho — Paga-se bem.

MANICURA com muita prática e boa aparência. Tratar das 12 às 14 horas. Av. Copacabana, 1120, s. 305.

MANICURA — Com muita prática, jovem, paga-se bem. Av. Prado Júnior, 135, sala 206 — Sr. Tavares. Tel. 57-1351.

MANICURA com prática de salão. Precisa-se urgente. Ofereço garantia. Rua Barão de Mesquita n. 584, esquina de Uruguai.

PRECISA-SE de manicura para salão de barbeiro, para substituir uma que trabalha há 3 anos. Pode ganhar NCr$ 300,00. Avenida Exército, 16. Lgo. Cancela.

PRECISA-SE de oficial de barbeiro. Rua Senador Furtado n. 68-C — Praça da Bandeira.

PRECISA-SE de manicura com prática e boa aparência, quem não estiver em cond. é favor não se apresentar. Rua das Laranjeiras, 143, loja H.

PRECISA-SE bom cabeleireiro (a) em salão de boa frequencia. R. Ronald de Carvalho, 292-C. — Com urgência.

PRECISA-SE de um cabeleireiro profissional com prática, Ladeira Frei Orlando n. 7, sob. — Rua Riachuelo. — Centro.

PRECISA-SE um barbeiro para efetivo. Paga-se 50%. Tenha ferramentas, Rua das Laranjeiras, 336 boxe 8.

PRECISA-SE de cabeleireira que trabalhe bem. Tratar Rua Prado Júnior 150-A. D. Angélica.

PRECISA-SE manicura. Dá-se garantia, Ladeira da Glória, 8.

PRECISA-SE de uma cabeleireira profissional. Rua Catumbi, 2, sala 7.

PRECISA-SE — aprendizes de cabeleireira, manicura, limpeza de pele. Ensina-se maquilagem, peruca, 9 às 18 horas. Grátis p| modelos. Largo S. Francisco, n.º 26, salas 418 e 409 — D. Haydee.

DESENHISTAS

DESENHISTAS — Agência Média — com nôvo grupo de clientes de alto gabarito — procura: Arte Finalista, que faça lay-out e Finalista com prática. Entrevistas, trazendo trabalhos, exclusivamente sábado das 10 às 13 horas à Rua México n.º 90, 5.º, 505/9.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ATENÇÃO — Preciso môça para acompanhante de pessoa doente. Dorme fora, NCr$ 80,00. Horário a tratar. Av. Ataulfo Paiva, 23, ap. 701, Leblon.

ENFERMEIRA DIPLOMADA — Precisa-se p| trabalhar diàriamente de 14 às 18 horas em Clínica de Repouso na Tijuca. Apresentar-se no Largo da Carioca, 5, 2.º, sala 210 de 14 às 18 horas.

ENFERMEIRAS — Preciso 3. Diversos salários, emprêgo de futuro Corrêas — Estrada do Canavial 505 — Tel. 37|20 34-1253.

GARÇONS, COZINH. E GARÇONETES

AUXILIAR DE COZINHA — Precisa-se com bastante prática. Rua da Passagem, 83-D.

AJUDANTA DE COZINHA com prática de restaurante. Preciso na Av. 13 de Maio, n. 13, loja 16-F.

COZINHEIRO ou cozinheira. Atrendo cozinha de boate, rest. de 1.ª categoria, para quem tenha prática. Bom movimento e lucro. Tel.: 56-6588, das 14 às 17 hs.

COPEIRA — Preciso para pensão com prática dormir no emprêgo Rua Haddock Lôbo 85. (x)

COZINHEIRA — Precisa-se com prática de restaurante. Clube Esso — Rua Alvaro Alvim, 24, 3.º andar — Cinelândia.

COZINHEIRO — Precisa-se. Pr. Botafogo n. 340, loja L.

COPEIRO — Preciso. Rua México, 41-B.

COPEIRO precisa-se com prática de Café Bar. Rua Sacadura Cabral, 166.

COPEIRO com prática de restaurante, precisa-se. Rua Alvaro Alvim, 27. Cinelandia.

COZINHEIRA para restaurante — Precisa-se de duas (2) c| pratica de lanche. Apresentar-se só quem fôr profissional. Rua Alvaro de Miranda, 18, Pilares.

COZINHEIRO — Precisa-se. Restaurante Primavera, R. Carolina Machado, 1 534. Bento Ribeiro.

COPEIRO — Precisa-se com pratica de lanchonete. Rua Darke de Matos, 259 — Higienopolis.

GARÇOM — Precisa-se para trabalhar no Pôsto Lita. Rod. Presidente Dutra, km 4. São João de Meriti.

GARÇONETE — Precisa-se com prática de restaurante e de boa apresentação, Rua Alvaro Alvim, 24, 3.º andar.

GARÇOM — Precisa-se para boate, Barra—Mar, Barra da Tijuca.

GARÇOM — Precisa-se. — Est. Vicente de Carvalho, 910.

LANCHONETE — Precisamos de moça com prática dos serviços de lanchonete. Tratar à Av. Amaro Cavalcanti, 2 660 — Encantado.

LANCHEIRO — Precisa-se na Rua Santa Luzia, 735-A.

OFERECE-SE uma senhora para trabalhar em restaurante. — Tel. 26-3368 — Maria José, das 10h em diante.

PRECISA-SE rapaz com prática para copa de bar, não trabalha nos domingos. Avenida Pedro Segundo, 232-D — S. Cristóvão.

PRECISA-SE de garções p| lanchonete, com prática e copeiros. Av. Rio—Petropolis, 1479.

PRECISA-SE lancheiro com muita pratica e um cozinheiro. Rua do Catete, 288.

PRECISA-SE empregado c| prática de café e bar. Tratar Rua Olga, 152-B. Bonsucesso.

PRECISA-SE de um homem aposentado para trabalhar em café em pé e demais serviços, que more nas imediações da Praça 11 — Tratar das 13 às 22 horas — 23-1569 — Sr. Brito.

PRECISA-SE de ajudante de cozinha com prática de salgadinhos e minutas — Rua Barata Ribeiro, 218 — Restaurante Petisqueira.

PRECISA-SE de um cozinheiro c| prática de restaurante de petisqueiros e lanches, como chefe de cozinha. Tratar na Rua Buenos Aires, 236. Res. Vila Real. — Sr. Guilherme.

PRECISA-SE môça para café com prática e documentos e um copeiro com boa aparência e prática. Av. 13 de Maio, 23 — Café Dark.

PRECISA-SE de môça para café. Rua México, 74.

PRECISA-SE de empregado lioeiro, saiba trabalhar em bar. Rua Lúcio Cardoso n. 306.

PRECISA-SE de copeiro com prática de café, Rua Oldegard Sapucaia n.º 3. — Méier.

PRECISA-SE de um ajudante de lancheiro e môças para café — Praça Tiradentes, 32 — Café Capital.

PRECISA-SE garçonete c| prática. Rua do Resende n. 207, sob.

PRECISA-SE empregado para hotel. Rua Correia Dutra, 81. Telefone 25-8234.

PRECISA-SE de môça ou rapaz para copeirar em salão. R. Figueiredo Magalhães n. 286, sobreloja 204.

PRECISA-SE cozinheiro chefe e ajudante cozinha, Churrascaria Las Brasas. Rua Humaitá 110. Botafogo.

PRECISA-SE, copeiro para lanchonete com prática servir à francesa, pessoa de responsabilidade, pedem-se referências. Rua Humaitá, 109-D em frente Colégio Pedro II.

VAZ LOBO — Precisa-se de empregado com pratica para copa de bar. Pedem-se referências. — Av. Ministro Edgar Romero n.º 953-B. (X

2.º COZINHEIRO — Precisa-se de um, Rua Barão de Mesquita, 598.

CHOFERES E MECÂNICOS

CHOFER — Precisa-se. Aéreo. — 180 x 200 mil a seco. Rua Marquês de Abrantes n. 219-802.

ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS — Precisa-se um com bastante prática de carros a óleo, não aceitamos aprendiz — Campo de São Cristóvão, 40-A.

ELETRICISTA — Competente. — Precisa-se na Rua Uruguai, 226-B.

ELETRICISTA — 1/2 oficial para emprêsa de ônibus — Precisa-se na Rua Magalhães Castro n. 135 — Jacaré.

GUARDA RODOVIARIO — Precisa-se de táxi Volks para trabalhar. Tel. 32-9418, Siqueira.

LANTERNEIRO — Precisa-se competente para trabalhar em emprêsa de ônibus. Tratar Rua Mal. Floriano Paixoto, 2574 — Nova Iguaçu.

LANTERNEIRO — Paga-se bem. — Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1 275.

LANTERNEIRO PARA ONIBUS — Precisa-se na Rua Magalhães Castro n. 135 — Jacaré.

LUBRIFICADOR — Precisa-se com prática, Rua Clarimundo de Melo, 523

LANTERNEIRO — Precisa-se de um meio-oficial com bastante prática. Paga-se bem. R. Angelo Bitencourt, 80.

MOTORISTAS — Precisam-se para trabalhar em ônibus — (Centro — ZONA SUL) — Salario de ... NCr$ 8,21 diarios mais prêmio semanal de NCr$ 25,00 — Rua Viana Drumond n. 45 — Vila Isabel.

MECANICO — SOCORRISTA — Para emprêsa de ônibus, precisa-se na Rua Magalhães Castro 135 — Jacaré.

MOTORISTA PARA ONIBUS com pratica ou 2 anos de serviço comprovados em caminhão. Salarios — Horas extras e prêmios — Precisa-se na Rua Magalhães Castro n. 135 — Jacaré.

MECANICOS E ELETRICISTAS — Firma revendedora Volkswagen necessita de mecânicos e um eletricista com prática comprovada em carteira. Damos preferência aquêles que tiverem cursos da fábrica. Semana de 5 dias. Salário a combinar. Rua Bento Lisboa n. 106 — Sr. Sérgio.

MOTORISTA — O Pavilhão precisa de senhor de no minimo 35 anos de idade, com pratica comprovada. Salario NCr$ .... 180,00. Tratar com o Sr. Anísio na Rua do Riachuelo 315-A.

MOTORISTA com carro próprio Volkswagen e uma Kombi oferece para qualquer serviço. Rua Adolfo Bergamini, 384, ap. 201 — Eng. de Dentro.

MOTORISTA KOMBI — Prec. com 2 anos prática em carteira. Sal. 200 mil. Av. 13 de Maio, 47, sala 1 206.

MOTORISTA profissional. Precisa-se p| caminhão. Rua do Catete, 168 — Sr. José.

MOTORISTA VENDEDOR — Precisa-se com prática — Exige-se mínimo de dois anos de habilitação. Salário e comissões. Estrada Velha da Pavuna, 1148 — Inhaúma.

MOTORISTA p| táxi Volks, com prática p| trabalhar de noite, tem depósito. Rua Constante Jardim, 9. Santa Teresa.

MECANICO VOLKS preciso, pago bem. — Rua Barão do Bom Retiro, 698.

MOTORISTA de táxi para noite. Deposito 200,00. Diaria 17,00 — Rua Almirante Ari Parreiras, 353, Rocha.

MECANICO p| Volkswagen c. pratica comprovada — TIANA' — Av. 28 de Setembro, 86. Milton — Dep. Pessoal.

MOTORISTAS até 35 anos com pratica 3-4 anos em firma grande, só carteiras assinadas, ref. 200. Av. R. Branco 151 s| loja s| 09. Agencia Emprego. Referencias.

MOTORISTA — Preciso c/ pratica comprovada em Kombi, peço referencias. Tratar à Av. N. S. Fátima 50, loja com Sr. Silva.

OFERECE senhor educado para trabalhar como chofer em carro particular conhecendo mecânica. Inf. Tel. 23-3255 — 43-2159 com Sr. Sebastião.

PRECISA-SE de um lanterneiro capacitado para trabalhar em qualquer tipo de carro, com urgencia. Procurar o Sr. Pimentel, na Rua D. João VI, 145, Nova Iguaçu, bairro Vila Nova (atrás da Fab. Bedran).

PRECISA-SE de 2 ajudantes práticos de pintor de automovel, Rua São Francisco Xavier, 884, procurar Nilton.

PRECISA-SE de meios-oficiais de pintor de automóveis, na Rua Sousa Franco, 422-A. Vila Isabel.

PRECISA-SE de motorista para coletivos, com prática de estrada e com documentos da C.T.C. em ordem. Paga-se NCr$ 25,00 (vinte e cinco cruzeiros novos) semanal, fora o ordenado de NCr$ 8,20 diários. Tratar na Av. Guilherme Maxwell, 210.

PINTOR E LANTERNEIRO competentes — Precisa-se — Rua Joaquim Méier 343.

PRECISA-SE de um lubrificador com prática. 24 de Maio, 25 — Pôsto.

PRECISA-SE de meio oficial de lanterneiro na Rua Goiás n. 780 — Cabral — Piedade.

PRECISA-SE motorista, Pça. Saens Pena, 3. sob.

PRECISA-SE de motorista para caminhão — Av. Suburbana n.º 855.

PRECISO de mecânico com experiência em caminhão FNM — Exijo referencias. Tratar na R. Aguaraiba, 180, Higienópolis.

PRECISA-SE de pintores de automóveis: Rua Dr. Garnier n.º 700.

PRECISA-SE de um pintor de automóveis, com prática. Paga-se bem. Rua Angelo Bitencourt, 80 — Grajaú.

PRECISA-SE de eletricistas e lanterneiros especializados em Volkswagen. Tratar na Rua Uruguai, 148.

PRECISA-SE mecânico com prática em revisão VW STAR — S.A. Serviço Autorizado Volkswagen — Rua Assunção, 133 — Botafogo.

DIVERSOS

AJUDANTES de caminhão. Precisa-se. Tratar Conde de Agrolongo n. 245.

AJUDANTES CAMINHÃO — Preciso, serviço sacaria pesado. Tratar depois 8 horas. Rua Coração de Maria n. 283. — Meier.

AÇOUGUE — Precisa-se desossador e ciclista na Av. Mem de Sá, 174-A.

APOSENTADO que precise distrair-se c| possibilidades ganhar retirada excelente, precisa-se c| fina educação, boa apresentação social, com espírito jovial. Tratar 14 às 17 h. Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209 — Pessoalmente.

CAIXA — Para padaria, precisa-se com prática, na parte da tarde. Rua Abolição, 366. Trat. na parte da manhã.

CAIXA — Para padaria — Precisa-se com prática. Rua Laranjeiras, 251.

COSTUREIRA para móveis estofados e cortinas, c| bastante prática. Precisa-se. Rua dos Coqueiros, 85 — Catumbi.

CORTADOR — AÇOUGUE - Preciso com pratica. Tratar à Rua Barão de Iguatemi, 164. Pça. da Bandeira.

CAIXEIROS com pratica de armazem — Precisa-se na Rua Licinio Cardoso n. 261-A. — Triagem.

COBRADOR PARA ONIBUS com diploma de curso primario. — Precisa-se na Rua Magalhães Castro n. 135 — Jacaré.

CAIXEIRO e môça para caixa, com prática de padaria. Precisa-se na Rua Bolivar n. 93, Posto 5. — Copacabana.

CAIXA — Precisa-se de uma môça para caixa de uma loja para senhoras, com prática. Exigem-se referências. Tratar Rua da Assembléia, 104-B, esquina Gonçalves Dias, de 9 às 11 horas.

COPACABANA — Precisa-se de ajudante de forno. Rua Bulhões de Carvalho, 557.

CAIXA c| prática. Rua Barão de Bom Retiro, 1 195.

DISCOTECÁRIA — Para boate de categoria. Serve só quem já trabalhou com discos, morando Zona Sul. — Não pode ter outro emprêgo. Pago bem. Av. Princesa Isabel, 262, das 13 às 16 horas.

ESTOFADOR — Precisa-se na Rua Tenente da Brito, 187 A. — Olaria.

ENCADERNAÇÃO — Precisa-se de môças e rapazes de 14 a 15 anos com documentos na Rua dos Inválidos, 137. (X

ESTOFADOR — Preciso, pagando bem ou dou por empreitada — Rua Estrêla, 70 — Rio Comprido. Maurino.

FOTO ASZMANN precisa de retocadoras de positivos. Tratar à Trav. Angrense n. 14/303.

FARMACIA — Precisa-se um prático competente. Paga-se bem. — Telefone 25-0423. (X

FAXINA — Precisa-se de faxineiros para serviço de limpeza. — Horário de 6 às 11h. Rua Uruguaiana n. 13, 2.º andar.

FARMACIA — Precisa-se de caixa e balconistas com muita prática e referencias. Rua Barata Ribeiro, 560-C.

FOTO Studio Guilherme precisa de retocadores de positivos. — Apresentar-se à R. do Senado, 333, s/ 3.

MOÇAS com boa apresentação que queira se dedicar a vida artística em show. Informação só depois das 10 horas. Rua Visconde de Rio Branco, 52 sala 60, 4.º andar (próximo à Pça. Tiradentes).

MECANICO de refresqueira (refrigeração), preciso com pratica em maquinas de refresco. Urgente. — Pago bem. Rua Monsenhor Manuel Gomes, 203, São Cristovão. Tel. 28-3219.

MASSAS — Precisam-se funcionários com prática fabrico e empacotamento de massas alimentícias. Rua Bernardo Taveira, 93 — Vicente de Carvalho — Esta rua começa em frente à Ultragaz.

MENOR — Boa apresentação para limpeza e entrega. Av. Copacabana, 956, de 10 às 12 horas.

POSTO DE GASOLINA — Precisa-se de homem apresentado que saiba ler e escrever para serviço de pista — Rua Barão de Mesquita n. 558.

PADARIA precisa de um padeiro e duas caixas, com pratica e referencias. Av. Suburbana, 7 346 — Abolição.

PADARIA — Precisa-se rapaz com pratica de balcão e para funcionar inclusive junto à gerência — Rua Siqueira Campos, 294, LA, das 9 às 12 horas, Sr. Barbosa.

PRECISA-SE rapaz para servente em uma loja, trabalhar à noite. Apresentar-se com documentos em ordem. Tratar pessoalmente das 8 às 12 horas. Rua Paula Freitas, 55-A. Copacabana.

PRECISA-SE caixeiro para armazém, com prática. Av. Brasil, 23504, Deodoro.

PRECISA-SE um caixeiro e um forneiro para à Rua São Carlos, 31 — Estácio.

PRECISA-SE caixeiro para armazém. Tratar à Rua do Catete, 211.

PRECISA-SE caixa para padaria c| prática. Marquês de Olinda 85.

PRECISA-SE para colégio situado em Paquetá, de roupeira que entenda alguma coisa de costura. Tratar no Rio na Rua Xavier da Silveira, 115, ap. 704.

PRECISA-SE confeiteiro e 2 balconistas. — R. São Francisco Xavier, 242.

PRECISA-SE de um caixeiro com prática de balcão — Padaria Catete 289 GB.

PRECISA-SE servente e que saiba trabalhar em arrumação de casa de móveis. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 503-B — Copacabana.

PRECISA-SE de ajudante de padeiro. Rua Carolina Machado n. 935.

PORTEIRO — Precisa-se de bom profissional que tenha instrução e grande prática, para lidar com o público. R. Barata Ribeiro n.º 200, ap. 842.

PRECISA-SE de môças maiores com prática de tecido confecções. R. Uranos, 1096 — Ramos.

PRECISO menino alfaiataria — R. 7 Setembro, 81, sala 602.

PRECISA-SE de um rapaz de 20 a 24 anos de boa aparência para praticar o comércio, na Rua da Carioca, 19.

PRECISA-SE de caixeiro com prática balcão padaria — Dar referências — Tratar na Av. Ataulfo Paiva, 285. Leblon. (X

PRECISA-SE de trocador documentado à Rua Luiz Barbosa 55 — Vila Isabel.

PADARIA — Precisa-se de caixeiro com pratica de balcão. Barata Ribeiro, 222.

PADARIA — Precisa-se de caixa c| pratica — Barata Ribeiro, 222.

PRECISA-SE de caixeiros, padeiro e confeiteiro. Rua Haddock Lôbo 153.

PADARIA — Precisa-se caixeiro balcão com prática, pedem-se referências, boa apresentação, paga-se bem. Tratar Rua Barão do Bom Retiro, 1 276 — Engenho Nôvo.

PADARIA — Precisa 1 caixa, 1 caixeiro, 1 môça para balcão com prática. Rua Laranjeiras, 251.

PADARIA — Precisa-se 1 confeiteiro e 1 oficial, Rua das Laranjeiras, 251.

PRECISA-SE caixeiro balcão e oficial de Luís XV. Rua do Rezende n. 129, sob.

PADARIA — Precisa-se de forneiro — Tratar na Est. Bandeirantes n. 5 258 — Curicica — Jacarepaguá.

PRECISA-SE de caixeiro com pratica de padaria. Tratar na R. Marcos de Macedo, 354. Padaria Aval — Guadalupe. Fundação.

QUITANDA-MERCEARIA — Precisa-se de rapaz brasileiro, alfabetizado, solteiro, com 20 anos no máximo, para atender balcão e efetuar pequenas entregas de bicicleta, carrinho de mão e caminhão. Carteira de saúde, reservista e profissional. — Rua Conselheiro Saraiva, 18.

RAPAZES — Moradores na Zona Sul com acesso a telefone para entrega de jornais — de 5 a 7 horas da manhã. NCr$ 40,00 por mês — Chamar 57-0983, de 9 às 13 horas.

RAPAZES — Preciso — Procurar Rua Capitão Félix, 16 a 28 interno, Rua 2, n. 6, até às 14 horas, Benfica.

SUBCAIXA — Precisa-se com prática para casa de modas. Tratar Av. Copacabana, 1 096-A, com D. Marta.

TRÁFEGO-PRODUTOR — Agência Média procura Produtor que possa fazer Tráfego. É importante experiência anterior. Entrevistas exclusivamente sábado das 10 às 13 horas à Rua México n.º 90, 5.º, 505/9.

VIGIA — Admite-se elemento ativo, que faça também a limpeza das instalações. Falar com o Sr. Nunes, na Servencin Despachos Gerais, Rua Candelária, 91.

TROCADORES PARA ONIBUS — Precisam-se com boa aparência e certificado de curso primario — Rua Viana Drumond n. 45 — Vila Isabel.

VIGIA até 40 anos com pratica somente c| carteira assinada, casado com carta fiança. Av. R. Branco, 151 s| loja s| 09.

VIGIAS APOSENTADOS até 45 anos de idade. Pres. Vargas, 418, s| 203.

Auxiliar de Contabilidade

Emprêsa em fase de expansão admite dois elementos ativos, bons datilógrafos, firmes em cálculos, com boa letra e bons conhecimentos da função. Apresentar-se à Praça Demétrio Ribeiro, 15-C, 2.º andar — Copacabana. (P

Atendente de Vendas

Boa oportunidade de carreira para môça desembaraçada e habilidosa no trato com o público. São desejáveis bons conhecimentos de cálculos e noções de serviços de escritório. Apresentar-se à Praça Demétrio Ribeiro, 15-C, 2.º andar — Copacabana. (P

Auxiliar de Cobrança

Precisa-se conhecendo contas correntes. Não trabalha aos sábados — Rua Almirante Cochrane, 173.

Auxiliar de escritório

MÔÇA

Precisamos para nosso escritório, com prática geral, datilografia e boa letra. A.C.M. Artefatos de Cimento. Refeição no local, salário em aberto a combinar. Rua Benedito Otoni, 62/64 — São Cristóvão, das 14 às 17 horas.

Auxiliar de escritório

A idéia de todo jovem é iniciar trabalho nesta função. Chegamos, todavia, à conclusão de que a maioria dos bons vendedores começou como auxiliar de escritório. Gostaríamos de convidá-lo (e a você, também, môçal) a receber treinamento em nossa equipe de vendas, onde você terá oportunidade de receber ganhos elevados mais cedo na vida. Os que quiserem tentar, deverão apresentar-se, para seleção, hoje ou amanhã, dia 1.º de dezembro, na Av. Princesa Isabel, n.º 323, sala 1012, Copacabana.

Balconistas (homens)

Grande organização de gêneros alimentícios precisa de balconistas.

Paga bem e oferece lanche diário.

Tratar na Rua General Padilha, 91 — (São Cristóvão).

Bausch Lomb S/A Ind. Optica

Pintor de pistola e cristal

Precisamos com muita prática. Salário compensador, curso primário, temos restaurante no local de trabalho, assistência médica e dentária.

Apresentar-se à Avenida Automóvel Club, 2051. Vicente Carvalho.

Cia. Federal de Fundição

Admite:

Ajustador mecânico (montador)

Torneiros

Admitimos também, 1/2 oficiais para as funções acima.

Semana de 5 dias.

Apresentarem-se munidos de documentos ao Depto. de Pessoal na RUA NÉRI PINHEIRO, 240 — ESTÁCIO DE SÁ. (P

Construtora Dumez S/A.

Precisa de:

Datilógrafas

Com prática. Semana de 5 dias.

Salário a combinar.

Apresentar-se na Av. Rio Branco n.º 311 — 14.º andar. (P

Emprêsa de Serviços Urbanos S/A.

Avenida Beira Mar, 216 — Grupo 204

Precisa de:

ENCARREGADOS DE OBRA com bastante prática, comprovada experiência anterior em obras de construção de prédios e estruturas de concreto armado, para trabalhar na Guanabara.

Bons salários.

Apresentar-se no enderêço acima, munido de tôda a documentação, no período de 17 às 18 horas.

Italiano 36 anos

Desenhista projetista de instalações industriais, carpintaria meia-mesada, máquinas em transfert e tempos de produção. Competência em construção de máquinas e instalações para produção de matérias plásticas. Aceita oferta de trabalho no Rio ou São Paulo. Sr. Miguel Mucci, Hotel Pompeu, Rua Camerino n.º 15, Rio de Janeiro. Telefone 43-4678.

Mecanógrafo

RODASA VEÍCULOS S/A precisa de mecanógrafo para máquina de Contabilidade marca ASCOTA.

Apresentar-se na Av. Osvaldo Cruz, 95 — Sr. Oliveira, das 8 às 12.

Montreal

Precisa:

SOLDADORES
MAÇARIQUEIROS
MONTADORES
SERVENTES

Para trabalhar na Guanabara.

Apresentar-se na Rua São José, 90, sala 811. (P

Mestres e Encarregados

Firma construtora necessita para trabalho em estrutura de concreto protendido no interior. É indispensável apresentar experiência anterior. Procurar Av. Rio Branco, n. 103 — 18.º andar.

Representantes

Admitimos também Aposentados

Emprêsa de gabarito está admitindo pessoas que tenham vontade de ampliar seus rendimentos trabalhando em contato com o público vendendo livros com um maravilhoso catálogo de obras literárias e cultura geral, ótima oportunidade para quem não tenha prática em vendas, vamos ensinar a todos arte de vender livros. Retiradas acima de 500,00. Apresentar-se à Rua Sete de Setembro, 88 c|711.

Rio Motor S/A.

(Revendedor Volkswagen)

Desejando ampliar seu quadro de funcionários admite:

AUX. DE TESOURARIA

(MÔÇAS)

Com conhecimento de contabilidade e datilografia. Idade entre 20 e 30 anos. Oferece o melhor salário da praça, comissão, restaurante no local de trabalho e assistência Médica extensiva à família.

Os interessados deverão comparecer munidos de documentos, de preferência com curso ginasial, à Rua Viena Barreto n.º 103 (DEPARTAMENTO PESSOAL). (P

Serralheiros Aj. esmerilhador

Precisam-se vários. Tratar na Rua Pedro Ernesto, 44 — Saúde.

Transporte Ristar S/A.

ADMITE:

CORRESPONDENTE:

Môça maior, boa datilógrafa e desembaraçada p/todos os serviços junto à gerência.

DATILÓGRAFO:

Maior com prática e experiência em arquivo.

Dá-se preferência aos que já tenham trabalhado no ramo. Apresentar-se à R. Sinimbu, 485 — S. Cristóvão.

Telefonista

Fábrica De Millus precisa com prática comprovada em mesa PBX.

REQUISITOS:

- Boa apresentação
- Ótima dicção
- Curso Primário completo

As candidatas deverão apresentar-se munidas de documentos para entrevista, na Avenida Lôbo Júnior, 1 672 — Penha Circular.

Vendedores

RAPAZES E MOÇAS

Grande firma comercial em campanha de Natal está admitindo pessoas para venda de artigo de fácil colocação diretamente ao público, é necessário ter boa aparência, desembaraço no falar e boa letra. Grande possibilidades de retiradas acima 400,00, não precisa ter prática nós lhe ensinaremos o trabalho. Apresentar-se com documento na Rua México, 111, conj. 501.

Vendedores

Precisa-se de dois, com boa apresentação e vontade de trabalhar, para afamada marca de bebida.

Apresentar-se ao Sr. Pôrto, Rua Ouvidor, 130, sala 815 — 8 às 8h30m.

COBRADORES

PARA GUANABARA E NITERÓI

Firma de âmbito internacional necessita de COBRADORES para as praças acima que sejam profissionais com bastante experiência e que possam dar boas referências e fiador.

- Paga-se boas comissões.
- Tempo integral.
- Exige-se fiança.

Contato prévio pelo telefone: 22-4508 com o SR. MÁRIO. (P

ENGENHEIRO E TÉCNICO

Necessita-se Engenheiro e Técnico com experiência comprovada em montagem de comportas de usina hidroelétrica.

Carta para a portaria dêste Jornal, sob o número P-32 183. (P

Auxiliar de Contabilidade

Precisamos conhecendo análise e classificação de contas e balancetes. Rua Almirante Cochrane, 173.

ADMITE-SE:

Lixador Folheador

Precisamos para admissão imediata. Apresentar-se à Av. Suburbana, 7-702 — Abolição. (P

Babá

Família que está de mudança para São Paulo, precisa de babá, para duas crianças. Paga-se bem. Rua das Laranjeiras, 259, ap. 102. Tel. 45-5519.

Chefe de Vendas

Firma de promoções paga ordenado fixo, comissão e participação. (Môça ou rapaz). — Exigem-se referências. — Av. Erasmo Braga, 227, sala 315.

Costureira e Arrematadeira

Precisa-se com prática industrial para atelier. Paga-se prêmio de produção. Tratar à Rua Carlos da Rocha Faria, 15 — Jardim Botânico (subir pela Rua Lopes Quintas). (P

Enfermeira diplomada

Precisa-se p| trabalhar diàriamente de 14 às 18 horas em clínica de repouso na Tijuca. Apresentar-se no Largo da Carioca, 5, 2.º sala 210 de 14 às 18 horas.

Motoristas

Precisa-se para trabalhar em ônibus (Centro, Zona Sul). Salário de NCr$ 8,21 diários mais prêmio semanal de NCr$ 25,00 — Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

Motorista particular

Admite-se com 5 anos de carteira, educado, damos preferência morador em Botafogo ou adjacências. Apresentar-se à Rua México, 11, grupo 402. (P

NCr$ 500,00

Vendedores (as) com boa aparência, mesmo sem prática, damos tôda assistência interna e externa. Diàriamente 9 às 12 e 14 às 17 horas, com Sr. Moacir ou Bahia. Av. Pres. Vargas, 542 s| 2 204.

Office-Boy

Idade entre 14 e 16 anos, cursando ginasial. Salário de maior. Rua Lauro Muller, 26, loja A — Botafogo. (Apresentar-se hoje entre 15 e 18 horas). (P

Pracistas

PARA PEÇAS E ACESSÓRIOS DE AUTOMÓVEIS

Precisam-se com experiência e conhecimento do ramo e que tenham condução própria. Tratar diàriamente na parte da manhã com Lima — Borgauto S/A. Av. Brasil, 7 901.

Projetista-Desenhista

Firma de alto gabarito e conceito procura c| experiência em projetos de ferramentas p| usinagem. Semana de 5 dias. Salário base experimental de 600|700 mil. Procurar Sr. Renato, à Av. 13 de Maio, 23, grupos 614-3.

Projetistas Mecânico

Dois anos de prática procurar Dr. Oliveira. Rua Senador Alencar, 33. (P

Serralheiro

Precisamos. Rua Mário Ferreira, 98-A (Pilares), finda na Rua J. Ribeiro, 448. (P

Trabalho noturno

MENSAL GARANTIDO 600,00

Cia. âmbito nac. admite 5. Difusão novos lançamentos. Possibilidades carreira. Exige-se boa apresentação e cultura. Av. Passos, 115 s| 410, das 18 às 20 horas.

Vendedor

Firma altamente conceituada precisa de vendedor para telefones — Centros — PAX — PABX — Interfones — Sistema portaria — Apartamento.

Tratar com Srt.ª VERA — das 8 horas às 9h30m, dia 30-11/1-12.

Rua do Rosário, 159 — 1.º andar.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

AMBOS OS SEXOS — Livre-se de rugas, cravos, espinhas e manchas. Resultado imediato. A domicílio. Consultas grátis. Telefone 52-4783.

CONTADOR — Aceita escritas avulsas mesmo atrasadas. Manual ou mecanizada. Tel. 52-5273 — Oliveira.

DR. GODOFREDO FREITAS — Hérnias. — Hora marcada. Tel. 37-2552. R. Toneleros, 43, ap. 701. (B

DESQUITE — Litigioso e amigável. Serviço de Campanha. Sigilo absoluto. Advogado especializado — Dr. Abrantes. Tel. 22-7965.

DETECTIVE LIVIO — Investigações particulares, flagrantes, paradeiros, sindicâncias, vigilância etc. — Tel. 31-3239.

DETETIVE Gonzalez, serviços altamente confidenciais, métodos modernos, amplas referências. — Tel. 32-7166 diàriamente.

EQUIPO dentário White (antigo), como nôvo, vendo. 42-6339 — 47-8473. (X

SERVIÇO DE DESPACHANTE — Despejo, legalização e administração de imóveis. — Dr. Agostinho. Tel. 22-8326.

TEM problemas no INPS? — Rua Senador Dantas, 117, sala 636.

Calista - 2 500

Calos, cravos e unhas encravadas parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Carreira. Tel.: 22-5714. De 8h30m às 18h. CETEL — 06 — 96-2268.

DETETIVES
ORGANIZAÇÃO PARTICULAR DE INVESTIGAÇÕES
SINDICÂNCIAS — PARADEIROS
FLAGRANTES
VIGILÂNCIAS, ETC.
SOB ORIENTAÇÃO DO
DETETIVE WALTER
RUA DO CARMO, 6 - S/ 1305
TELEFONE 31-0947
RIO DE JANEIRO - GB.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108, s/210. tel. 22-8727.

Repouso para senhoras

DE IDADE

150,00 mensais, assistência médica. Rua Enes de Souza, 71 — Tel.: 28-6233.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Conserta-se fogão a gás. Qualquer marca, não cobra visita, competencia e honestidade. Anizio. 52-2603.

PINTA-SE casas, aps., lojas, armários emb. e de aço, casas de campo, geladeiras, portas de aço. Tel. 38-1983. Almir.

SENHORA DE FINA EDUCAÇÃO, instrução média, administração-supervisão hospital infantil. Preciso 34-1253. (X

VAI PINTAR SUA CASA ou seu apto. procure o pintor Osvaldo na Rua Evaristo de Morais 32 - Vila Valqueire.

Investigações particulares

Se você precisa de um Detetive particular para Informações Sigilosas, Comerciais, Paradeiros e Investigações em geral, telefone para 42-4902 — Menezes. (P

Super-Synteko

RASPAGEM P| CÊRA
PINTURAS

DDT Fatal

LIMPEZAS

TEL.: 45-4546 - 25-0766
38-7973 — 30-7824

Firma

ISPER — ISOLAMENTOS, IMPERMEABILIZAÇÕES E REVESTIMENTOS LTDA. — Av. Rio Branco, 185 — s/1 217, comunica que perdeu um Livro Diário n.º 1.

Pede-se a quem encontrar, entregar no local.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AERO 63, impecável estado. Vendo, 1 800. Saldo longo prazo. R. São F. Xavier, 162. — Sr. Nélson.

AERO WILLYS — Cia. compra, não venda sem consultar, pagamos em sua residência — Tel.: — 46-1259 de dia ou a noite.

AERO 66 — Em estado de 0 km, superequipado. Vendo ou troco. Rua São Luiz Gonzaga, 2279.

ASACE (PROVENCO) — Passo inscrições n.ºs. 46 c/ 31 antecipações, 49 c/ 25 antecipações e 50 c/ 12 antecipações. Tôdas para Volkswagen 0 km. Tratar c/Sr. Paulo — Tel. 31-1369 ou 31-0849.

AUTOMOVEL X DINHEIRO. — Não venda seu carro p| necessidade de dinheiro. Resolvo hoje s| problema sob garantia de carro. O carro continua s| nome e poder. Também compro, vendo, troco e facilito, Sr. Angelo, Rua 24 de Maio n. 604, — Tel. 49-5006 — 29-5612.

AERO WILLYS 1960 — Otimo estado — Vendo — Tel. 46-3405 — Maria Dulce.

AUSTIN A-40. Vendo 1 000. — Tel. 30-0146.

AERO 64, estado de nôvo. 2 000, saldo a combinar. São Fco. Xavier n.º 189.

AERO 1962 — Vendo avariado, no estado, pela melhor oferta. Rua Cabuçu, 98. Lins. 49-6192.

AERO WILLYS 64, 65 e 66. Várias côres, equipados. Vendo, troco e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

APENAS bons carros: VolKs, DKW sedan e Vemaguet, Gordini, Dauphine etc., super-revisados, desde 750,00 — saldo a combinar quase sem juros — Troca-se — R. Conde de Bonfim, 40-A — Largo da Segunda-Feira.

AERO 61, 62, 63, 64, 65 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel. 49-7852.

AERO WILLYS 1961 — Ótimo estado. Vendo, pequena entrada e saldo combinar. Troco carro barato ou imóvel GB. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica.

AERO WILLYS 63 e 64, 1 550,00, quase novos, equipr. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Praça Bandeira).

AERO WILLYS 1967 — Vende-se um azul todo equipado. Excepcional estado de conservação. Pouco rodado. Pneus novos. Mecânica perfeita. Sem batidas ou arranhões. Rua da Lapa 120, 3.º andar. Sr. Agenor.

ACEITAMOS seu auto nacional ou estrangeiro como parte do pagamento — Temos tôdas as marcas nac., ótimos financ. Verifique e compare — Rua Conde de Bonfim, 40-A, próximo ao Largo da Segunda-Feira.

AUTOMÓVEIS — Não compre! Não Venda! Não troque seu carro sem visitar a TEXAS. A maior variedade de veículos da Guanabara (nacionais e estrangeiros). As menores entradas; os melhores financiamentos (pelo credito direto). Rua Mariz e Barros, 72. (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40. (Tijuca).

AUTOS seminovos: Volks. 60 a 67 OK, DKW e Vemaguete 58 a 67 OK. Gordini 63 e 65; Dauphine 60 a 63; Karmann-Ghia 63; Simca Jangada 63 etc. Desde 750. Saldo dentro de s| possibilidades. Troca-se pela melhor avaliação — Rua Conde de Bonfim 40-A (próximo ao Largo da Segunda-Feira) e Rua Mariz e Barros 72-A (Praça da Bandeira).

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa e pago hoje em dinheiro. Telefone: 38-3891.

AUTOMÓVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicilio e pago o máximo hoje em dinheiro. Telefone 38-3891.

AERO WILLYS 66 — Impecável estado. 3 500. Saldo muito facilitado. R. São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS — Cia. compra 60 a 2 800; 61 a 3 200; 62 a 3 600; 63 a 4 200; 64 a 5 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 17h 30m às 19 horas, na Rua Maria Amélia, 67 — Tijuca.

AGORA até às 10 horas da noite V.S. pode adquirir seu Vemag ou Volkswagen com venda direta ao consumidor a longo prazo com juros insignificantes. Anote o endereço: Av. Atlântica esq. da R. Djalma Ulrich, 23 — Copacabana. Pôsto 5.

AUTOS VOLKSWAGEN E DKW VEMAG 1967, 0 Km — Ao comprar ou trocar seu carro por um Volks ou DKW 0 km 1967 lembre-se que Nova Texas tem o modêlo que deseja (Belcar, Vemaguet e Fissore) nas côres e nos planos de financiamento de sua conveniência. Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich (Copacabana) e Av. Mal. Rondon, 539. (Est. S. Francisco Xavier).

AERO WILLYS 66 — Unico dono duas lindas côres equipado pouco uso troco e facilito. Rua Barão de Mesquita n.º 174.

AGÊNCIA LYNEAR — Aluga Volkswagen ano 1966, para você mesmo dirigir, na Rua Dr. Satamini n.º 161, loja B. Telefone 48-3493. Tijuca.

AERO WILLYS — Compro. Pago a dinheiro. Negócio rápido. Telefone 25-4118. Praia do Flamengo, 2.

AERO WILLYS 66 e 65 o mais do ano completamente novos, troca-se ou financia-se. Dr. Satamini, 156.

AERO 65 — Otimo estado. Pronta entrega. Vendo urgente. R. Domingos Ferreira 41 — Garagem.

AERO WILLYS 65 — Vende-se c/ 2 000,00 entrada, saldo 20 meses. Ag. Vianna — Rua Mariz e Barros, 724. Tijuca — Tels.: 48-1403 e 28-7791.

AERO 1961 — 3.ª série, motor retificado, estado geral 100%. Facilito ou troco, 3 200 — Rua Uruguai, 226-B.

AERO 63 — Estado 0 km - Azul marfim — Equipado — Vendo, ou troco carro menor valor — R. Correia Dutra n.º 168-A — Loja 2 — Catete.

AERO WILLYS 65, um só dono. Totalmente revisado. Ver para crer. Sòmente 2 800 e 350 mensais. Praia do Flamengo n.º 180-B. Tel. 45-2044.

AERO WILLYS 62 em ótimo estado equipado troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

AERO WILLYS 64 forrado a couro superequipado, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

AERO WILLYS 62 — Todo atapetado, 5 pneus novos, rádio, capas. Rua Constança Barbosa n.º 162 — Meier, Dpto. doces. Base 3 750,00.

AERO WILLYS 1964 — Equipado, todo revisado, estado de nôvo. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

AERO WILLYS 65, excepcional, pequena entrada, saldo facilitado. R. São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS 1966 — Suspensão modificada, equipado, estado de nôvo. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. São Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

AERO WILLYS 65, suspensão João Ferreira. Superequipado. Vendo, troco, fac. Rua Prof. Gabizo, 86-B — Sr. Bahia.

AERO WILLYS — 1964 — Verde-garrafa, 3a. série, equipado, estado geral excepcional. NC$ 4 700,00 — Rua Jaceguai, 82, ap. 101 — Tel.: 48-8875.

AERO 64 e 65 — Ambos equipados, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382 — Tel. 34-2458.

AERO WILLYS 66, equipado como nôvo. Vende, troco c| 30% entrada, saldo até 20 meses. R. Conde Bonfim, 426.

AERO WILLYS 66. Impecável estado. Entrada 3 000 e 470 mensais. Tratar tel. 45-2044 — Praia do Flamengo n.º 180-B.

AERO WILLYS 65 — Equip. c| gar. de 4 meses. NCr$ 3 000,00 de entr., o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

AERO WILLYS 63 — Equip. c| gar. de 4 meses. NCr$ 2 200,00 de ent. o rest. a longo prazo. R. São Francisco Xavier, 30-A.

AERO WILLYS 63 — Equipado, máq., pneus novos à vista 4 mil ou 2 mil e 12 de 230. Troco R. D. Cecília, 39 — R. Comprido.

AERO WILLYS 65 o mais nôvo do Rio, superequipado. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim n. 577-5 — Tel. 58-6769.

ATENÇÃO — Autos a sua escolha por preços inigualáveis, não perca esta oportunidade — Entradas a partir de NCr$ 350,00. Skoda 56 tipo 1 200, Austin 50 A-40, Kaiser de praça, Citroen temos 3, Hillman 52, Buick 50, Renault Fragata 53, Riley, Nash Rambler 53, Chevrolet 40, uma jóia de mec. E muitos outros a sua escolha. Trocamos e facil. o rest. R. S. Fco. Xavier n.º 628.

AERO 62 — Otimo estado de mecânica, a qualquer prova. Troco e fac. c| 1 600 ent. saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. — 48-2701.

AERO 61 — Impecável, todo a qualquer prova. Troco e fac. c| 1 5000 ent. saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — Tel. 48-2701.

AERO WILLYS 66, 100% conservado. Vendo c| 2 800, saldo a combinar. Mariz e Barros, 821.

AERO WILLYS 1964, estado de nôvo. Equip. com vitrola. Vendo ou troco por carro americano, de menor valor. Rua Ferdinando Lobo-rizu, 45, Tel. 38-5987.

AERO WILLYS 67 — C/ 6 M km., superequipado e 65, excepcional est., superequipado. Troco e fac. Rua São Francisco Xavier, 400. Telefone 48-5476.

AERO WILLYS 64 — Equipado, ótimo preço, troco. Rua Inhangá, 33 — c| porteiro.

AERO WILLYS 1965 — Est. nôvo. Equip. Vendo, troco facilito. R. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

AERO 65 — Castor gêlo, 5 marchas, única dona, vendo à vista, troco, facilito com 3 500, saldo até 18 meses, troco. Rua Gonzaga Bastos, n. 20. Tel. 48-2583 — Tijuca.

AERO WILLYS 64, equip., excelente. Vende, troca c| 30% entrada e saldo até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 426.

AERO 1967 — Superequipado — Vendo ou troco. Barão de Mesquita, 1071 — Tel. 38-2064.

AERO — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 64—5 200, 63—4 000. Cia. necessita vários, urgente. 22-4229 e 32-5397. D. MARIA. — Temos estacionamento próprio.

AERO 66 — Impecavel, azul, pouco rodado, rádio, capas, pneus p. branca. Rua Real Grandeza, 74 — Tel.: 46-6227.

AERO 64 — Excepcional estado, cinza grafite, vendemos pelo crédito direto ao consumidor c| 2 000 de entrada e o saldo até 24 meses. — Delsul Revendedor Willys. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340. Gal. Polidoro, 81. Tel. 46-0831.

AERO 64 — Nôvo, garras calhas, tapetes, fôrro couro, capas, rádio. 5 500. Lad. Nossa Sra., 146, lado Hotel Gloria, até 13h.

AERO — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 64-5 200. AGÊNCIA COPACAR — Tratar Ruben ou Armando, tel. 57-4325.

AERO WILLYS compro qualquer ano ou estado. Pago à vista em dinheiro. Tel. 25-2555, Alfredo.

AERO WILLYS — Compro p| uso particular. Pago bem a dinheiro, em seu domicilio. Tel.: 48-7132.

AERO WILLYS 1961 — Perfeito estado, facilito. Rua São Francisco Xavier 254-B, em frente ao Colégio Militar.

AERO 63 — Entrada 935 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR, resto em 24 pagamentos sem parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, equipado. — EMA AUTOMÓVEIS — Av. MEM DE SÁ, 14-A. Junto à Rua do Passeio.

AERO WILLYS E RURAL — Compro, mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Tels. 29-1738 de dia e 34-0468 à noite.

AERO WILLYS 65 — 2 600, estado de novo, vendo à vista 7 200. Tel. 42-0780.

AERO 65 — O mais belo do Brasil — Unico dono. Todo equipado. Somente à vista. Fig. Magalhães, 915 — Ari.

AUTOMOVEIS VEMAG novos para a praça, qualquer quantidade já emplacados e com taximetro desde 4 500 de entrada e o saldo V. S.ª determina como deseja pagar. Visite as nossas lojas em Copacabana na Av. Atlântica, esq. da Rua Djalma Ulrich, ou em S. Fco. Xavier na Av. Mal Rondon, 539. Aceita-se troca.

AERO 64 — Equipado. Excepcional estado. Mec. a qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 700 ent., saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316 — Tel.: 48-2701.

AERO WILLYS 64. Lindo, equipado, excelente. Fac. c/ 2 900. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel.: 28-7312.

AERO 62 — Grená. Equipado. Exc. estado. Revisado. Troco. Fac. c/1 800, rest. a combinar. Rua 24 de Maio, 591-A.

AERO 65, superequip., excepcional est., a toda prova, à vista, troco e fac. c/1 500 ent., saldo 18 m., R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel.: 28-6839.

AERO 65 últ. série, castor e pérola, único dono, est. de zero a tôda prova à vista 7 300. Troco, fac. c| 3 100 ent. Saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel.: 28-6839.

AERO 64, cinza grafite excepcional est. a tôda prova à vista, troco, fac. c| 2 300 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel.: 28-6839.

AUSTIN A-40, 1952 — Vendo, troco e facilito com 1 000. Av. Mem de Sá, 253-B.

AERO WILLYS 62 — Pint. e pneus novos. Ent. NCr$ 1 900, saldo 15 meses. Lavradio, 206-B — Telefone 42-0201.

AERO WILLYS 64, magnífico estado, pneus novos, capas napa etc. 2 500 entr., resto como quiser ou troco. Rua 24 de Maio 332 — Tel.: 49-6976.

AERO 63, azul, vende-se, CrS 4 150. Só à vista (não aceito ofertas). Rua Alvaro de Miranda, 218 — Pilares.

AERO 1962 — Vendo ou troco p/Volkswagen. Preço NCr$ 3 750 c/ Nilton. Av. Geremario Dantas, 148 — Jacarepaguá.

BUICK 56 — Road, 4 portas, bom de tudo, lindo carro — Vendo barato — Rua Rezende n.º 68, sob.

BELCAR 67 — Vdo. c| prejuízo, urgente, equipado, c| rádio. Ver e tratar na Praia Botafogo, 340, sobreloja, grupo 210.

BELCAR 1962 — Supernova. Equip. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. — Tels.: 28-0071 e 28-6596.

BELCAR 61, com rádio. Preço 2 300. Rua Barata Ribeiro 207 — 302. — Tel. 37-1210.

BELCAR 1965, pérola, equip. — Muito nova. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Telefones 28-0071 e 28-6596.

BUICK 53 — 2 p. s/col, ótimo 700 entr. saldo comb. Aceito troca. 28 Setembro, 279, c/ 5 — 38-5346.

BELCAR 67, "uma jóia". Vendo c| apenas 3 200 e prestações de 390. Tratar Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044.

BUICK 54 — Vendo — Coupé — Rodmaster, em estado de zero km, rádio c| radar, estôfo nôvo em napa. Apenas 1 500,00 de entrada, prest. de 200,00. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

BELCAR, S 60, zero — Vendo, troco, facilito com dois mil cruzeiros novos, entrada, saldo 24 meses, Rua Bento Lisboa, 106. Catete.

BOA QUALIDADE e preço baixo: Volks, DKW sedan e Vemaguet, Gordini, Dauphine etc., desde 750,00 — saldo a combinar — quase sem juros — Troca-se. R. Conde de Bonfim, 40-A — Junto ao Largo da Segunda-Feira.

CHEVROLET jardineira 62, toda equipada. Ver Rua Laurindo Filho, 425, Tel.: 29-8337.

CAMARO 1967, amarelo teto vinil preto, 8 cil. hidramatico. Troco e financio pequena parte. Tel. 36-3385, Sr. Nigri.

CHEVROLET Bel-Air 56, mecanico, 2 portas, particular compra em bom estado à vista, Tel. 37-0624, Sr. Wander.

CHEVROLET 54, mec., 6 cil., 4 p. b.b., rádio, estado de nôvo, 3 700. A. oferta. R. Bento Cardoso 12.

CHEVROLET 58 — Mec. 6 cil., 4 p. Nôvo de tudo. 4.ª via em mãos. NCr$ 4 700 à vista. R. Décio Vilares, 360 ap. 210 — Copacabana.

CADILLAC 1949 — Urgente. Otimo estado de conservação. Unico dono. Radio. Motor e hidramatico a qualquer prova — Telefone 46-3296.

CHEVROLET 59 — Impala, 8 cil., hidr., dir. hidr., 4 portas, s/col. Facilito. Assis Brasil, 96 — Telefone 37-2924.

CHEVROLET 1960 — 4 portas, estado geral nôvo, 4.ª via em mãos — Aceito troca. Facilito pagamento. Rua Antunes Maciel, 47.

CHEVROLET Brasil Pick-Up, cabine dupla aberta, motoradio, pneus pintura e lanternagem novos. Só à vista. NCr$ 5 500,00. Telefone 28-5176 ou 56-3706. Paulo.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

CHEVROLET 51 Power Glid, 4 portas, vende-se urgente. Tratar na Rua General Padilha, n. 39. São Cristovão. Paulo.

CARRO DKW antigo, vdo. 600 mil, troco p/ Lambreta ou Vespa. R. das Camélias, 343 — Fdos. V. Valqueire.

CITROEN 54 — Bom estado. — Vendo ou troco carro grande. — Aci. oferta. R. Sta. Luiza, 53 — Maracanã.

CADILLAC 49 — Conversível, a mais nova do ano, pint. metálica, Troco ou est. fin. — R. Barão de Mesquita, 185.

CHEVROLET 55, mecanica, 6 cil., 4 portas, pneus b. b., 2 côres, ótimo est. Faço troca, est. fin. R. Barão de Mesquita, 185.

CHEVROLET Impala conversível 1959, superequipada. Rua Lapa, 180, sala 910, procurar Sr. Rogerio.

CADILLAC 53 — 4 p., bom estado — Vendo c/ 850, saldo comb. Aceito troca. 28 Setembro, 279, c/ 5 — 28-5346.

CHEVROLET BELAIR 57 — Mec., 6 cilindros, máquina ótima. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9991 A e B.

CHEVROLET 57, estado impecável. Dir. Hid. freio a ar, 4 portas. Troco e facilito. Rua Conde Bonfim, 577-B — Tel. 58-6769.

CHEVROLET 53 — 2 portas, 8 cil., hid., em bom estado. Vendo, troco e facilito. R. Uranos, 1 217 — Ramos.

CHEVROLET 57 Coupê — Lindo carro, todo original, vendo facilitado ou troco. Rua Cardoso de Morais, 436 — Ramos.

CAMIONETA aberta St. Vang. 54, em ótimo est. v| c| 450 ent. Dauphine 62, enxuto c| 700 ent. R. Cardoso de Morais, 261 — Pôsto Tupi — Bonsucesso.

CARRO VANGUARD — Vendo c| peq. entr. Aceito taxímetro urgente. Tel.: 36-2666, até 9 horas Manoel.

CADILAC 50 — NCr$ 830,00 — Oldsmobil 48 — NCr$ 515,00 — Oldsmobil 51 — NCr$ 830,00 — Trinpho 54 conversível — NCr$ 640,00 — R. Correia Dutra n.º 166-D — Loja 2 — Catete.

CHEVROLET Impala 64 todo original de fábrica, vidros ray-ban, 4 portas, dir. hidráulica. Dr. Satamini, 156.

CHEVROLET 1957 superequipado em estado novo, facilito pagamento ou aceito troca por carro nacional. Rua Conde de Bonfim, 25. Tel. 48-6032.

CHEVROLET BRASIL, Perua 61, 3 bancos, estado geral nova. Ver Princesa Isabel, 490, garagem. Informações pelo tel.: 36-7124.

CHEVROLET IMPALA 1961 — 2 portas, o mais enxuto do Rio. Documentos 100%. Troco e facilito. Camerino, 81, Tel. 23-1926 e 23-1506.

CITROEN — Compro em qualquer estado. Mesmo trombado. Pago à vista. Estrada do Quitungo, 1464 — Vila da Penha — CETEL 91-0438.

COMPRE OU TROQUE ainda hoje seu carro na firma que se tornou um símbolo de bem servir, TEXAS, Aero Willys 63 e 64; Fissore 64 e 65; DKW Vemag 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 OK; Volkswagen 60, 61, 62, 64, 65 e 67 OK; Rural Willys 63; Karmann-Ghia 62 e 63; Gordini 62, 63 e 67; Dauphine 62 e 63; Citroen 51 e 52; Austin A-40 52; Morris Oxford 52 e muitos outros c| entr. a partir de 590,00. Na troca damos o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

COMPRE BEM: tôdas as marcas nacionais (Volks, DKW, Gordini, Dauphine etc.) todos os anos — Desde NCr$ 750,00 — de entrada — saldo a longo prazo — Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da Segunda-Feira.

CAMIONETA Chevrolet Amazonas C-14, 1965, 4 portas, à vista p/ 9 000 ou 5 000 de ent. 15 de 450, 4 000 mais 15 de 550, ac. troca p| Volks 64 a 67. Rua Aristarco Pessoa 102, Usina. Telefone 38-6215 equipada.

CADILLAC Coupê De Ville 1961, em estado de novo, com ar refrigerado. Vende-se facilitado. Ver e tratar na Garagem Tunel Nôvo, Av. Princesa Isabel, 490.

CITROEN 51 e 52, 590,00, equip. c| rádio, pint., mec., novos. — Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. (Pça. da Bandeira).

DAUPHINE 62, última série, equipado, pouco uso, único dono, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

DKW — Sedan — Fissore ou Vemaguet, Cia. compra, 'n| venda s| consultar, pagamos s| residência — 46-1259, de dia ou a noite.

DAUPHINE OU GORDINI — Cia. compra, não venda sem consultar, pagamos em sua residência — 46-1259 de dia ou a noite

DKW Sedan 1965 — Vendo, financiado ou troco por camioneta. Av. Ataulfo de Paiva, 980 c| Barbosa.

DKW BELCAR 63 — Superequipado. O mais bonito da Guanabara. Vendo ou troco. Rua São Luiz Gonzaga, 2279.

DKW VEMAGUET 67 côr grená, b. branca, na garantia, com 4 700 km rodados. Vendo ou aceito troca, recebo ou volto diferença à vista ou facil. Rua Escobar n.º 91, S. Cristovão — 34-6200 e 34-6056, Sr. José.

DKW - VEMAGUET 63 — Mod. 64 — Vendo no estado, na Rua Dias da Rocha, 40 — Tratar com o Sr. Mário. Port. Sinal 2 000 e o saldo em 12 meses.

DKW PRACINHA — Vende-se, ano 65. NCr$ 2 300,00 à vista e NCr$ 3 300,00 financiado em 25 meses. Ver e tratar com Sr. Cláudio, à Rua D. Mariana, 213, de 2.ª a 6.ª-feira.

DKW BELCAR — 67 — Bege, c| rádio, seminovo, troco e facilito c/ 4 000. Camerino, 81 — Tel. 23-1926 e 23-1506.

DKW BELCAR 66 — Gêlo, com rádio 20 000 km, um só dono, estado geral de carro nôvo, troco e facilito c/ 3 000. Camerino, 81 — Tel. 23-1926 e 23-1506.

DAUPHINE 61 — Equipado, 1 450, ótimo estado. Troco carro estrangeiro. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica.

DKW 67 — Nôvo, 5 000 km rodados. Vendo, troco p/ carro de menor valor ou financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim n.º 66-A. Tel. 34-9909.

DAUPHINE 61, 62, 63 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel. 49-7852.

DKW SEDAN 67 — 0 km. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel. 49-7852.

DKW — Sedan e Vemaguete 58, 61, 62, 64, 65 — Equipadas, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarezinho. Telefone 49-7852.

DKW VEMAG de 58 a 67 OK em ótimo estado — desde 750, saldo muito facilitado. Troca-se — R. Conde de Bonfim, 40-A. Junto ao Largo da Segunda-Feira.

DAUPHINE E GORDINI 61, 62, 63 e 64, 850,00, várias côres, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. (Pça. Bandeira).

DKW VEMAG 1967, OK e Volkswagen 1967, OK. Não compre seu carro nôvo em qualquer lugar! NOVA TEXAS — Concessionária sempre lhe oferece mais, na troca ou compra de seu carro 1967 OK. As menores entradas. Os maiores financiamentos c/ os menores juros (p| crédito direto). As maiores avaliações na troca. Av. Mal. Rondon, 539 (Est. São Francisco Xavier), Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich (Copacabana), Rua Conde de Bonfim, 40. (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72. (Pça. Bandeira).

DKW VEMAG 59, 61 e 62, 980,00 — Belcar e Vemaguet, equips. — Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. (Pça. Bandeira).

DKW VEMAG 66, 1 650,00, c| 20 000 km rodados, 1 só dono, novíssimo. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. — (Pça. Bandeira).

DKW BELCAR RIO — Marfim — 100% de tudo, não dá dor de cabeça, pode trazer mec. Fac. 2 300, saldo combinar. Rua Andradas, 29, sl. 401. 43-5691. — Duarte.

DE SOTO 38. Vendo bom est. 450. Tel. 30-1650 até às 12h. 58-2907, depois das 16h. Oscar.

DKW VEMAG 1967 NOVOS — Aproveite agora, venda direta ao consumidor com financiamento a longo prazo e juros ínfimos nos seguintes endereços Av. Atlântica, esq. de R. Djalma Ulrich, 23. Tel. 47-7203 e 36-7781 e R. Mal. Rondon, 539. Tel. 48-0446 e .. 34-1776.

DKW alemão coupê importado recentemente, lindo e original, carro próprio para pessoa de fino gôsto. Aceito troca. Rua Conde de Bonfim, 25. Tel. 48-6032.

DAUPHINE 61/63 — Compro em bom estado, p| meu uso. Pago NCr$ 600 ent. e 15xNCr$ 110. Tel. 30-7312 — Carneiro.

DKW VEMAGUET 1967 — Pouco uso, com rádio Blaupunkt, côr bege-areia, vendo urgente à vista ou aceito troca por DKW ou outro carro nacional de menor valor. Ver e tratar com Sr. João Carlos, Av. Osvaldo Cruz 67 — Tels.: 45-0183 ou 45-2833.

DKW PRACINHA 1966 — Equipado — Sinal NCr$ 2 200,00, saldo prestações de NCr$ 104,00. Caixa Econômica — Tel. 52-4870, Arthur Fonseca. Horário comercial.

DAUPHINE 64 — Excelente estado. Vendo, troco e facilito. Rua Uranos, 1 217 — Ramos.

DODGE 52 — Kingsway, um só dono, em ótimo estado — Rua Castro Barbosa, 72.

DKW SEDAN — Particular 59 — Motor nôvo — Vendo à vista 3 200 cruzeiros novos, 38-5865.

DKW 1963 — Vemaguet — Equipada. Estado de nova. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

DKW 65, Belcar, vendo c| 2 500. Saldo longo prazo. São Fco. Xavier, 189.

DKW 1963 — Sedan — Todo revisado, estado de nôvo. Vendo, troco, facilito até 20 meses. Rua S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

DKW BELCAR 1963 — Equipada, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382 — Tel.: 34-2458.

DKW 62 — Superequipado, banco reclinável, ótimo estado. Vendo, troco, facilito — Rua Prof. Gabizo, 86-B — Sr. Bahia.

DKW VEMAGUETE 63, excelente. Vende e troca c| 30% entrada, saldo até 20 meses. R. Conde Bonfim, 426.

DKW 66 — Equip. c| gar. de 4 meses. NCr$ 2 500 de entr. o rest. a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 48-D.

DKW BELCAR 61, ótimo. Vendo c| NCr$ 1 100 de entrada. Saldo NCr$ 200 p/ mês. Av. Paulo de Frontin, 500-E — Tel. 34-9500.

DKW — Dauphine — Gordini — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa e pago hoje em dinheiro — Tel.: 38-3891.

DAUPHINE 63, excepcional estado, difícil haver igual, raridade, oportunidade única. Fac. com 1 000. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

DODGE 51 utility. DKW Vemaguete 63, ambas novas, com rádio, tranca Cr$ 1 800./ Ford 51, Cr$ 800. Austin 51 e 57, Cr$ 800, saldo até 15 meses. Av. Maracanã, 640 — Compramos qualquer carro e trocamos. Fone: .. 54-4610.

DAUPHINE — Cia. compra 60 a 1 500; 61 a 1 700; 62 a 1 900 e 63 a 2 100. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 17h30m às 19. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

DKW SEDAN E VEMAGUET 63 e 62, ambos em ótimo estado geral — R. Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo — Facilito e aceito oferta ou troca.

DAUPHINE 60 — Mecanica, lataria, pintura 100% — Tratar Av. Atlantica, 1186/1005 — Sr. Alfredo, das 12 às 14 horas.

DKW — Cia. compra 59 a 2 300; 60 a 2 500; 61 a 2 700; 62 a 3 000; 63 a 3 500; 64 a 4 300; 65 a 4 700. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 17h30m às 19 horas, na Rua Maria Amália, 67. Tijuca.

DAUPHINE — Ótimo estado, frisos de Gordini, capa, radio, lataria e pintura, tudo 100%. Preço de ocasião, urgente. Rua Jui, 81, ap. 101, Cascadura, entrar na Av. Suburbana, 9 556.

DKW VEMAG 66, cinza, rádio, novinha, nunca bateu — Vendo 5 950 ou facilito. — R. Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

DKW 62 — Vemaguet, equipada, tôda prova. Vendo, troco e facilito — Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

DKW VEMAG 64 — Otimo estado geral, supernova. Vendo, troco e fac. R. Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

DKW Sedan 1964 único dono, radio e mecânica nova, aceito troca e facilito. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991, Lojas C/D — Cascadura.

DKW BELCAR S. 67, zero km, vendo, troco e facilito. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991, Lojas C/D — Cascadura.

DKW — Sedan 63, equip., c| 10 000 km originais mesmo, único dono, pneus de fábrica. Troco e financio. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

DKW — Vemaguet 64 — 1 001, equip., estado de nova. Troco e financio. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

DAUPHINE 63 — Vendo equipado, estado ótimo. Facilito uma parte. Dr. Satamini, 172-A. Tel. 54-3872.

DKW VEMAGUET 59 — A mais nova do Rio, pintura nova, mecanica à tôda prova. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 6853. Telefone 49-5573.

DKW VEMAGUET 61/2, est. geral impecável, motor na garantia. Base 2 550,00. Rua Padre Manso, 122. — Madureira. Bar Saci.

DODGE 52 — Mecanica, 6 cilindros. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9991 A e B.

DKW BELCAR 66 — O mais nôvo do Rio. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9991 A e B.

DKW 62 — Vemaguet, c/ rádio, tôda nova, pintura, pneus, mecanica impecável. Rua Toneleros, 89, ap. 404.

DKW BELCAR 1965 e 1964 (1 001), ótimos de tudo, equipado. Troco e fac. até 15 m. c| 3 000, Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DAUPHINE 1962, frisos de Gordini, o mais nôvo da GB, Troco e fac. até 15m, c| 1 200, Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DKW BELCAR 1965 — Nôvo, de um único dono. Vendo NCr$ .. 4 950,00. Rua Maxwell, 34.

DKW Belcar 1961, superequipado, 2 300 ou pela melhor oferta. — Rua Cinco de Julho, 364, casa.

DKW VEMAG 1967 OK — Ninguém, mesmo lhe oferece melhor negócio que Nova Texas. Todas as côres nos modelos Belcar e Vemaguet. Trocamos e financiamos até 24 meses. Av. Marechal Rondon, 539 — S. Francisco Xavier, ou a Av. Djalma Ulrich, 23, esq. de Av. Atlântica.

DODGE 58 — 6 cil — 4 portas, cons. excepcional. Vendo melhor oferta. Trav. Rio Comprido, 17.

DKW SEDAN 63 — Equipado, bom conservado. Vendo pela melhor oferta. Urgente. Telefone: 47-9961 — D. Dora.

DKW — Belcar 66 — Equipado, ótimo. Preço 5 200. Rua Mal. Mascarenhas de Morais 89 — com porteiro — Copac.

DKW 64 — Belcar — Vendo em ótimo estado, facilito parte — Rua Pereira Nunes, 158 — Tel. 54-4094.

DKW Vemag 62 — Camioneta — Vendo, otimo estado. Tratar Dr. Augusto. Tel. 42-5231.

DKW — Compro, mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro hoje. Tels.: 29-1738 de dia ou ... 34-0468 à noite.

DKW Vemaguet 63, vendo facilitado com 1 000 de entrada. Rua Riachuelo, 48-A — Lapa.

DAUPHINE 60, bom estado, 500 saldo a 120. Rua Prof. Ester de Melo, 285-F. Benfica.

DKW 63, conversível, bem conservado para pessoa de gôsto. Rep. do Peru, 326, gar. depois das 16h.

DKW Belcar 65 — Part. — Vendo est. impecável, equip., rádio, camara etc. etc., único dono. NCr$ 5 000,00 — Rua Felipe de Oliveira, 41504.

DAUPHINE 60 a 63, 100%, fac. c| 500 e 1 300 de entrada, rest. 130 p| mês, ac. troca. R. das Camélias, 343-Fds. V. Valqueire.

DAUPHINE — Compra mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro hoje. Tel. 29-1738, de dia e 34-0468, à noite.

DAUPHINE 63 excepcional estado, equip. pouco uso, difícil haver igual, Aceito troca. Gr. c/ NCr$ ... ent. Av. Afrânio de Melo Franco, 42, ap. 404. Tel. 27-3827.

DKW 66 — Sedan, rádio, pneus novos, estado de nôvo, 2 000,00 de entrada, saldo longo prazo. Aceito troca. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115.

DKW 67 — Zero km, Belcar, bordeaux, estofamento prêto, 4 500 ent., saldo até 20 meses. Troco ou à vista. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

DKW 63 — Equipado, Exc. estado. Revisado. Troco. Fac. 1 950 ou menos, rest. até 20 meses — R. 24 Maio, 591-A.

DKW VEMAGUET 67 — Nova, com 5 mil km rodados, preço 7 800, bem equipada. Troco por carro de menor valor. R. S. Luiz Gonzaga, 341. Tel.: 28-4177.

DKW VEMAG 0 km — Belcar ou Vemaguet, na côr que V. S. deseja e no plano de financiamento que lhe convém. Trocamos p/ qualquer marca nacional ou estrangeiro. Pronta entrega. Av. Marechal Rondom, 539 — São Francisco Xavier, ou esq. de Av. Atlantica c/ R. Djalma Ulrich, 23.

DAUPHINE 63 — Vendo, troco e financ. Tratar Aug. Severo, 292-A — Tels.: 52-8484 e 52-7937.

DKW VEMAGUET 66 — Rádio, est. nova. Ent. NCr$ 3 175, saldo 15 meses. A' vista NCr$ 6 350. Lavradio, 206-B. Tel.: 42-0201.

DKW BELCAR 64 — 1 300, saldo 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003 até 22h.

DKW VEMAGUET 66 — 1 600 — saldo 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003 até 22h.

DKW Vemaguet 1961. Vendo em ótimo estado. Preço à vista NCr$ 2 900,00. Ver e tratar Av. Automovel Clube, 1769 — Tomás Coelho.

EMPLACAMENTO NA PRAÇA — Visite a Nova Texas, em Copacabana, na Av. Atlântica, esquina da Rua Djalma Ulrich ou em S. F. Xavier, na Av. Mal Rondon e adquira o seu Belcar nôvo completamente emplacado e com taximetro, pronto para trabalhar, pagando até em 24 meses ou no plano de financiamento que melhor lhe convier. — Aceita-se troca.

FIAT GT ABARTH 62, tipo caixinha de fósforo, mod. 850, freio a disco carburação Weber, coletor Abarth, motor 0 km, vendo Atlântica, 2 740, 102.

FIAT 58 — 1 400 — Original, em perfeito estado, preço barato. R. da Passagem 163, fundos — Sr. Francisco.

FORD 48 — Bom estado. Vendo ou troco, facilito pequena parte. Rua Uranos, 1 217 — Ramos.

FORD GALAXIE 67 OK troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

FISSORE 65, espetacular estado. 3 500 — saldo longo prazo. Ver R. Mariz e Barros, 821.

FISSORE 66 — Perfeito estado com 18 000 km. Côr azul, melhor oferta. 36-5476 e 23-3516 — Dr. André.

FORD FALCON 1962 — Vendo em estado excepcional, compacto, 6 cil., rádio, não tem nada para ser feito. Carro para pessoa exigente. Aceito troca. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

FORD GALAXIE 1960 — Vendo, 4 portas s| coluna em estado de nôvo, todo original de fábrica, de um dono desde nôvo. Apenas 3 000,00 de entr., prest. de ...; 400,00. Aceito troca. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

FORD 52/3 — Vendo 4 portas, o mais novo da Guanabara, rádio de alta fidelidade, ar quente e frio, sem o menor defeito. Apenas 900,00 de entrada, prest. de 200,00 — Rua Teodoro da Silva, 419-A — Troco.

FORD 60, mecânico, ótimo. Preço à vista. Rua Mal. Mascarenhas de Morais 89. Copacabana.

FORD ZEPHIR 58 — Excelente estado, um só dono. Vendo, troco e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: .. 34-9909.

FISSORI 65 2a. série, único dono com nota fiscal, motor na garantia, pouco rodado, vendo urgente ao 1.º por 6 250,00. Rua Cardoso de Morais 436 — Ramos.

FORD 1956 — 8 cil. hid. 4 portas. Vende-se por 2 200,00, Julio Furtado, 215/201 — Grajaú.

FABRICAÇÃO VEMAG para a praça, a longo prazo, sem fiador, emplacado e com taxímetro. Tratar na Av. Atlântica, esq. de Rua Djalma Ulrich (Pôsto 5) ou na Av. Mal. Rondon, 539. — S. Fco. Xavier.

FIAT 1 400 ano 52, ótimo estado, 500 saldo a 100. Rua Prof. Ester Melo, 285-F. Benfica.

FORD 41, 4 portas mecânica ótima estofamento e pintura nova vende-se pequena ent. e 100 por mes. Rua 24 de Maio, 411, fundos.

FORD camioneta F-100 61 ótimo estado, troco carro de praça. R. Marechal Aguiar, 23 c| 10. Telefone 34-1727.

FORD F-100, 1961, ótimo estado, facilito o pagamento. Tratar tel. 2327 e 2328. N. Iguaçu, Ruth.

FORD TAUNUS 17m, 61, 2 portas, luxo, estado de 0 km, importado em 1963. 2 cores, doc. emb. Alemanha. 600,00 em peças sobressalentes. Rua Barata Ribeiro, 189.

FISSORE 65 — Perfeito estado. Rua Felipe de Oliveira, 4 — Telefone 57-5810.

GORDINI 1963, últ. série, gelo, fôrro vermelho. Vendo fac., R. Riachuelo, 388, esq. R. do Senado. Tel.: 52-6772.

GORDINI 62 e 63 — Equipados. Revisados. Mec. excepcional. Fac. c/ 1 000 ou menos, rest. a combinar. R. 24 Maio, 591-A.

GORDINI TEIMOSO 66, novo, 1 650 mil, restante na Caixa. Rua São Franc. Xavier, 884 — Luiz.

GORDINI 66, II, espetacular, facilito com pequena entrada. Rua Riachuelo, 48-A — Lapa.

GORDINI 64 — Estado novo, côr vinho. Rádio 3 faixas, pneus novos. Vendo, 2 650. Tel. 38-5840 — R. Canavieiras, 808, ap. 101.

GORDINI 1962 — Perfeito estado, facilito. Rua São Francisco Xavier 254-B; em frente ao Colégio Militar.

GORDINI 66 — Vendo à vista. Em perfeito estado, superequipado, inclusive com rádio — Ver e tratar com o Sr. Elias pelo Telefone 43-0596.

GORDINI 64 — Vendo com motor na garantia, com NCr$.... 1 500,00 de entrada — Rua Pereira Nunes, 158. Tel. 54-4094.

GORDINI 65 — Novo, pouco rodado, única dona — NCr$.... 3 200,00 — Tel. 47-9961.

GALAXIE 67 — 0 km — Pelo Crédito Direto ao Consumidor — R. Gal. Polidoro, 81 — Tel. ... 27-6340 — 46-0831.

GORDINI 1964 — Est. de nôvo, equip. Vendo, troco facilito. R. Haddock Lôbo, 386. — Telefones 28-0071 e 28-6596.

GORDINI 64 — Equipado, linda côr, mecanica e lataria em ótimo estado. NCr$ 2 700,00. Troco ou facilito. Rua Uruguai, 234.

GORDINI 63/4 — Impecável est. geral, urgente, 2 350,00. Rua Padre Manso, 122 — Madureira. Bar Saci.

GORDINI 65 — Otimo estado de conservação. Mecanica à tôda prova. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 6853. Tel. 49-5573.

GORDINI 1966 — 10 mil km, único dono, facilito com 2 500, saldo a prazo, aceito troca. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991, Lojas C/D — Cascadura.

GORDINI 67 — Azul Roraima, estado de nôvo. Troco e financio. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

GORDINI 65, Otimo, vendo e troca c| 30% entrada, saldo em 20 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

GORDINI 1964 novo, última série. Preço à vista, 2 780 — Rua Silveira Martins, 30 — Jornaleiro.

GORDINI 64, últ. série, excelente estado, única dona, livreto e fatura de fábrica. Vendo só à vista — R. São Francisco Xavier, 890 — Tel.: 48-3123.

GORDINI III — Passa-se Consórcio C. Muniz em dia c/ NCr$ 2 111,00 pagos por NCr$..... 1 400,00 à vista — Tratar pelo Tel. 49-2653 — Sr. Arruda.

GORDINI 66 — Pouco uso — 2 500 à vista. Prest. 100, equipado. R. Gen. Polidoro 171 ap. 202.

GORDINI 63 — Vende-se c| NCr$ 1 000,00 de entrada, saldo em 20 meses. Ag. Vianna — Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tels.: 48-1403 e 28-7791.

GORDINI 64 — Vende-se c| NCr$ 1 000,00 de entrada. Saldo em 20 meses. Ag. Vianna. Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca. Tels. 48-1403 e 28-7791.

GORDINI 1965 — Pouco rodado. Vendemos c| 1 200 de entrada restante em 20 meses. Ag. Viana. R. Maris e Barros n. 724. Tel. 48-1403 e 28-7791.

GORDINI 64 — Azul claro, ótimo estado, pouco rodado, raridade de carro. Vendo. Rua Gen. Roca, 913-B — Papelaria — 54-0671 — Tijuca.

GORDINI 62, 63, 64, 65 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarezinho. Telefone 49-7852.

GORDINI 64 — 820 — bom estado — saldo a prazo sem juros — Troca-se: R. Conde de Bonfim, 40-A. Junto ao Largo da Segunda-Feira.

GORDINI 67 III quase nôvo — 1 900 — saldo suave a combinar — financiamento direto — troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Junto ao Largo da Segunda-Feira.

GORDINI 65, estado de OK, supereq. 100% lat., mec. c| 1 500, saldo dentro s| possibilidades. Rua São Fco. Xavier, 374.

GORDINI — Cia. compra 62 a 2 200; 63 a 2 600; 64 a 2 800 e 65 a 3 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje, das 7 às 13 e das 17h30m às 19. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

HUDSON 53 — 2 portas s/ coluna — 6 cil. — Vendo ou troco por carro pequeno — Tel. 48-8141 — Av. Marechal Floriano, 176, s/ 38.

HILLMAN em bom estado, p| 850. Rua São Francisco Xavier, 342 — Padaria.

INTERLAGOS 1966 CONVERSIVEL — Em estado de nôvo, com menos de 11 000 km, com rádio transistor. Unica dona. Vendo, troco ou facilito. João Carlos, Av. Osvaldo Cruz 67. Telefone: 45-0183 ou 45-2833.

ITAMARATY — Nôvo ou usado. Entrada a partir de NCr$ 4 000. Prestações a partir de NCr$ 120,00 mensais. EMPLACADO E SEGURADO. — LAP VEÍCULOS. Rua Senador Dantas, 117, s| 1 727, tel. 52-9268, ou Rua ATALAIA, 133 — Eng. Dentro. Telefone: 29-6336.

ITAMARATI 66 — Grenat, estado de nôvo, equipado. Vendo, troco e financio até 20 meses. — Rua Conde de Bonfim, 66-A, Tel. ... 34-9909.

ITAMARATY — Inteiramente nôvo. Superequipado. Aceito troca, facilita. Tel. 25-4118. — Praia do Flamengo, 2.

ITAMARATI 66 supernovo equip. ac. oferta acima de 10 mil, troco p| Volks 63 a 67 ou 4 500 de ent. mais 15 de 580, 5 500 de ent. mais 16 de 480. Rua Aristarco Pessoa 102. Usina. Tel.: 38-6215.

ITAMARATY 67 — Estado de 0 km. Pequena entrada, longo prazo. R. São F. Xavier, 189.

ITAMARATY 66 — Faturado em 30-11-66. Pouco rodado, prata metal. Em raro estado. Vendo facilitado ou troco. Rua Cardoso de Morais 436 — Ramos.

ITAMARATY 66. Vendo, rara oportunidade. Aceito 3 100 e 540 p| mês. Ver Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044.

ITAMARATY 1966 — Prata metálico, int. prêto, superequipado, est. de OK. Rua São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

ITAMARATY 66, estado de nôvo. Vendo com pequena entrada e saldo financiado. Ver Rua São F. Xavier, 189.

ITAMARATY 66 — Nôvo, vendo, troco e facilito até 20 meses — Rua Haddock Lôbo n. 382 — Tel. 34-2458.

ITAMARATY 67, 1 só dono. Entrada 3 000, facilito saldo. Ver R. Mariz e Barros, 821.

ISABELA 55, em bom estado, vendo barato. Tratar na Rua Assunção, 260 — Antônio.

ITAMARATY 66, c| garantia fita azul, côr chianti, vendemos pelo crédito direto ao consumidor, c| 3 500 de entrada e o saldo até 24 meses — Delsul Revendedor Willys. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340. Gal. Polidoro, 81. Tel. 46-0831.

ITAMARATI 66, superequipado, único dono, financiado. Rua Siqueira Campos, 244. Tels. 37-2141 e 56-3761.

IMPALA 64 — Mec. — 6 cil., dir. hidr., banco automático, freio a ar, estado de nôvo. Vendo ou troco por menor valor — Tel. 36-6066 — Sr. Vieira.

JEEP LAND ROVER 51 — Vendo NCr$ 1 600 Rua São João Batista, 29-A Botafogo.

JK-FNM 2 000. Completo estoque de PEÇAS GENUÍNAS. Revendedor Autorizado. Exclusivamente PEÇAS. Estacionamento no Pôsto Esso, em frente, gratuitamente. — SUPERALFA — Av. Suburbana, 82. — Tels. 48-1760, 28-8813 e ... 34-1171.

JK — (FNM) — Zero km, pronta entrega — Financiado. — Informações tel. 46-9307.

JEEP CANDANGO 4 — 58 — Pneus novos — capota nova — bem conservado — Rua Carlos Góis 130 ap. 208, Tel. 27-6893 — Leblon.

JEEP LAND ROVER 50 — Em bom estado. Vendo ou troco. Facilito parte. Rua Uranos, 1 217 — Ramos.

JEEP W. 65|101 4 portas, 2 bancos. Bom estado. Vendo urgente. Aceito oferta. Rua Coimbra 271 — Penha Circular. Tel. 30-9326.

JEEP DKW Candango 1961. Otimo de tudo. Vendo facilitado ou troco. Rua Cardoso de Morais 436 — Ramos.

JEEP WILLYS 47, 4 cilindros, capota de aço, o mais novo da GB — R. Sousa Barros, 15. Eng. Nôvo — Fac. e aceito troca ou oferta à vista.

JEEP 61 — Candango — Pouco uso. Preço 950. Financio pequena parte. Rua Inhangá 33, c| porteiro. Copacabana.

JEEP CANDANGO II, 60 e 61, revisados, ótimo estado, mec. 100%, à vista ou 950 entr. rest. 15 meses — Aceito troca. Rua Barão de Mesquita, 125.

JEEP 58 — 6 cil., ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecanica, tudo 100%. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

JEEP CANDANGO 1958, caixa longa. Capas courvin, banco inteiriço. O mais nôvo da GB — Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071.

JEEP 60 conversível vendo. Rua Alberto de Campos 183. NCr$ 2 400,00. Tratar das 8 às 11 horas.

JEEP 60, excelente, capota de lona seminova, Fac. c/ 1 000. — troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel.: 28-7512.

JEEP DKW 1961 — Motor nôvo — Vendo financiado c/NCr$1 000,00, saldo a combinar. Troco. R. Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

JEEP WILLYS 1966. Superequipado. — Vendo financiado, c| NCr$ 2 300,00, saldo 15 meses. Troco. R. Siqueira Campos, 23-A — Tel. 36-3435.

JEEP CANDANDO 60, capota de aço fechada a chave. Vendo, troco e facilito com 1 000. Av. Mem de Sá, 253-B.

JK 66 — 3 000, saldo 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Telefone: 48-2003 até 22h.

KOMBI 1967 — Zero km., modelo 1 500, todas as cores, aceitamos sua Kombi usada ou sedan e facilitamos o saldo até 15 meses. Agencia Suburbana de Automoveis Ltda., Av. Suburbana, 9991, lojas C/D — Cascadura.

KOMBI 59, 60, 63. Vendo no estado de novas. Ver R. Uruguai, n.º 45.

KOMBI — Paga-se à vista, 61, 62, 63, 64 na hora. Standard ou luxo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

KOMBI 61, luxo, magnífico estado, toda revisada, 1 600, ent. resto como quiser ou troco — Rua 24 de Maio, 332 — Tel.: 49-6976.

KARMANN-GHIA 67 — Radio, 5 600 km. A' vista ou financiado até 15 meses. Lavradio, 206-B — Tel.: 42-0201.

KOMBI 1966, único dono, saiu p/ Auto Modelo. Vendo fac. ou troco. R. Riachuelo, 388, esq. R. do Senado.

KARMANN-GHIA 66 — Verde c/ rádio em ótimo estado, somente à vista. 8 350,00. Ver Av. Pasteur, 184, na garagem c/ Sr. Francisco.

KOMBI 65 Stan. superequipada, único dono, financiado. Rua Siqueira Campos, 244. Tel. 37-2141 ou 56-3761.

KOMBI STANDARD 1967 — 0 km. Pérola. Otimo preço a vista. Troco, Financio a combinar. R. Siqueira Campos, 23-A. Tel. 36-3435.

KOMBI LUXO 1959 — Vendo uma por NCr$ 2 400,00 a vista. Tratar pelo telefone 22-4908. — Sr. Alcides.

KARMANN-GHIA 1966 — Troco o m/Volks 66, p/Karmann-Ghia do mesmo ano. Tratar até às 12 hs. 22-1057. Após as 13 hs 49-9989.

KARMANN-GHIA 63 — Vermelho e marfim, carro de 39 mil km. originais, equipado. Aceito troca, facilito pagamento. Antunes Maciel, 47.

KOMBI 67, zero km. — Pronta entrega. Vendo, troco e facilito longo prazo. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115 — Rei Guá.

KOMBI — A Rei Guá paga à vista o maior preço. 59 e 60 — 3 000,00; 61 — 3 500,00; 62 — 3 900,00; 63 — 4 300,00; 64 — 4 700,00; 65 — 5 200,00 — Rua Barão do Bom Retiro, 1 115.

KOMBI 1967 — Standard, seminova, com 5 meses de uso. Facilito. Tratar tels. 2327 e 2328. N. Iguaçu — Ruth.

KOMBIS — Alugo com motoristas. Iliço pequenos fretes, entregas, viagens e excursões. Tel. 52-6938. Ernesto.

KOMBI 63, luxo (6 portas), entrada 1 400, financiada até 24 prestações iguais, revisada, equipada, c| seguro. — AGÊNCIA COPACAR. — Rua Barata Ribeiro, 147-A.

KOMBI — Compro, mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Hoje. Tels., 29-1738 de dia e 34-0468 à noite.

KARMANN-GHIA — Compro para uso particular. Pago bem a dinheiro, em s| domicilio. Telefone 48-7132.

KOMBI — Compro qualquer ano ou estado. Pago à vista, em dinheiro. Tel. 25-2555, Alfredo.

KOMBI E KARMANN-GHIA? Compro, pago na hora, qualquer estado, vou em sua residência e no horário de sua preferência — 49-8132 — Santos.

KOMBI 58 — Estado de nova — Lindíssima NCr$ 1 000,00 entrada. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

KOMBI 67 — 4 meses de uso, pérola, c| radio, aceitando Volks ou DKW passeio. Fernando ou Décio — 46-8500.

KOMBI 59 — Linda, excepcional est. a tôda prova, à vista, troco, fac. c| 1 400 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel.: 28-6839.

KOMBI 1960 — 3.ª série, sincronizada, pint, est., tranca, lat. sem ferrugem, mecanica, tudo 100% — Vendo urgente — Rua Temporal 12 — Ramos, esq. N. S. das Graças.

KOMBI 1963, impecável conserv., ótimo estado geral. Troco e fac. até 15 m., c| 3 000, Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

KOMBI 1966, estado de nova, linda côr, equipada. Troco e fac. até 15 meses, c| 4 000, Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65-5 500, 64-4 900, 63-4 500. — Cia. necessita várias, urgente, 22-4229 e ..... 32-5397 — D. MARIA — Temos estacionamento próprio.

KOMBI 59 — A mais inteira da GB. Financio com 1 600 e o restante em 15 meses, R. Dr. Satamini, 172-A — 54-3872.

KOMBI 63 — Tôda para luxo. Vendo, troco e facilito. Cerqueira Daltro, 82. Pôsto em Cascadura.

KOMBI 61 — Otimo estado, a tôda prova. Vendo, troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

KOMBI 62 — Standard, excelente estado. Vendo à vista 3 800,00 ou troco e financio com 1 800. Saldo até 18 meses. Rua Gonzaga Bastos, 20. Tel. 48-2583 — Tijuca.

KOMBI 1963 a 1966, todas em ótimo estado e revisadas no representante, aceito troca e facilito. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991, Lojas C/D — Cascadura.

KOMBI Furgão temos varias, todas revisadas no representante e pintura nova, entrada a partir de 1 000, aceitamos troca e facilitamos. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991, Lojas C/D — Cascadura.

KARMAN-GHIA 63, estado de novo. Vendo barato c| 2 500. Saldo longo prazo. Ver Mariz e Barros 821.

KOMBI 63, Furgão, um só dono, nunca trabalhou, está nova, pode trazer mecanico — Rua Augusto Barbosa, 171, junto a Ponte Todos os Santos. Troco Sedan.

KOMBI 59 — Lindo carro, revisado, entrada NCr$ 1 700,00, prestações até 30 meses, entrega imediata pelo crédito direto, sem fiador, sem correção monetária. Prestações desde NCr$ .. 140,00 — Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel.: 42-6133.

KARMANN-GHIA 66 — Unico dono, bancos inteiriços, 24 000 km — Original 5 000,00, rest. facil. e trocamos — R. S. Fco. Xavier n.º 628.

KOMBI 62 — Luxo, 6 portas, ótima estado — NCr$ 3 300,00 — Est. Quitungo, 663 — Irajá.

KOMBI LUXO 62 — Raridade. — Mecânica nova. Troco, facilito. — Av. Paulo de Frontin, 500-E — Tel. 34-9500.

KOMBI 1964 — Otimo estado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382 — Tel.: 34-2458.

KOMBI 65 — Ótimo estado, vendo, troco, facilito. Rua Prof. Gabizo, 86-B — Sr. Bahia.

KOMBI 66 — Pérola, ótimo estado a tôda prova. Vendo, troco facilito, Rua Prof. Gabizo, 86-B — Sr. Bahia.

KOMBI 63 — Entrada 990 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR. Resto em 24 prestações iguais sem parcelas, com seguro total, garantia nossa revisão, equipado. EMA AUTOMÓVEIS, Av. Mem de Sá, 14-A — Junto Rua Passeio.

KOMBI 63 — Luxo, coral e pérola como nova, equipada, 3.ª série — R. Augusto Barbosa, 171, junto a Ponte Todos os Santos. Base: 4 850 — Troco Sedan.

KOMBI 65, 44 mil km, só teve um dono e comprovo, tôda forrada, Rua Augusto Barbosa, 171, junto a Ponte Todos os Santos. Troca Sedan.

KOMBI 65, Standard, côr azul, mecanica, pintura, lataria, tudo como novo — R. Augusto Barbosa, 171, junto a Ponte de Todos Santos. Troco Sedan.

KARMAN-GHIA 64, um só dono, equipado, rodas 67, pneus novos, 40 mil km reais. Aceito Sedan troca. R. Augusto Barbosa, 171, junto a Ponte Todos os Santos, côr verde e pérola.

KARMANN-GHIA 63 — "Uma jóia". Pequena entrada, saldo longo prazo. — R. São F. Xavier, 189.

KARMANN GHIA 67 — Vermelho, na garantia com radio sup. calotas. Vendo facilitado ou troco. R. Cardoso de Morais n. 436 — Ramos.

KOMBI 61 última série em ótimo estado. Pneus novos, equipada. Vendo urgente. Preço NCr$ 3 420,00 Av. Guilherme Maxwell, 445 — Bonsucesso.

KOMBI 65 — Luxo. Vendo ou troco Volks — DKW de praça. Rua Uranos 1563-B — Sr. Silvino. Tel. 30-2143.

KARMANN-GHIA 66 — Nôvo — Verde. NCr$ 8 250, à vista. R. Eng. Cavalcanti n. 12 — Altura de Conde de Bonfim, 890 — Tel. 38-9131.

KOMBI LUXO 1966 — Grená e cinza, perfeito estado — Vendo à vista, hoje melhor oferta. Rua Barão de Mesquita, 174 — Cajuti. Horário comercial.

KOMBI — 1960 Standard, tôda forrada, inclusive teto, em ótimo estado de conservação — 26-7644 — Geraldo ou Paulo.

KOMBI 1962 — Ultima série — Equipada com motor nôvo, rádio 3 faixas, pneus novos, faróis de milha, sob aros etc., carro em estado de nôvo — Rua João Pizarro, 58 — Ramos. Esquina Av. Brasil.

KOMBI 65 — Entrada 1 600, resto financiado até 24 prestações iguais, equipado, revisado c| seguro. AGÊNCIA COPACAR — Rua Barata Ribeiro, 147-A.

KOMBI STANDARD 1 500 — Zero km, verde-caribe, pronta entrega, à vista ou a prazo (até 24 meses), faturamento Rio, com tôdas garantias de fábrica. CIA. COMERCIAL E MARITIMA S/A (Auto-Geral), Av. Osvaldo Cruz 67, Tel.: 45-0183 e/ou 45-2833.

KOMBI 1962 Standard superinteira de lataria mecanica é especial. AUTO-PRAZO vende com 2 000 na mão, o saldo em 20, 25 até 30 meses. Rua Conde Bonfim 645b. Tels. 38-2291 e 38-1135.

KARMANN-GHIA 63 — Equipado. NCr$ 2 200, perfeito estado, saldo a combinar — troca-se — Rua Conde de Bonfim, 40-A, junto ao Largo da 2a.-Feira.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65-5 500, 64-4 900, 63-4 500 — AGÊNCIA COPACAR — Rua Barata Ribeiro, 147-A. Tel. 57-4325.

KARMANN-GHIA 65 — Superequip., radio, capas, vol. sport etc. Vendo, aceito troca p| Volks. Av. Atlântica 2936 — 502, esq. C. Ramos.

KARMANN-GHIA 66 — Vendo urgente. Otimo estado, côr vermelho, c| estôfo de couro, rádio Blaupunkt, R. Domingos Ferreira 41 — Garagem.

KARMANN-GHIA 64 — Vendo equipado, côr pérola, em bom estado. Ver na Rua General Polidoro, 78.

KOMBI ou Karmann-Ghia — Cia. compra, pagamos em sua residência, não venda s| consultar. Tel. 46-1259, de dia ou a noite.

KOMBI 1961 — Standard, 3a. série. Estado de nova. Equipada. Capas, rádio, tranca. Vendo ou troco. Financio. Barão de Mesquita 139.

KOMBI 65 e 66 — Vendo em estado de 0 km, rádio, faço qualquer prova. Aceito troca e financio com pequena entrada. R. Conde Bonfim, 569.

KOMBI 65 — Entrada 1 230 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR. Resto em 24 pagamentos sem parcelas com seguro total, garantia nossa revisão, equipado. EMA AUTOMÓVEIS. Av. MEM DE SÁ, 14-A. Junto à Rua do Passeio.

KOMBI — Perf. est., vende-se urgente, 2 400. Ver na Av. Prado Júnior, 16. Tel.: 37-4055.

KOMBI 1967 Luxo, 6 portas e Standard "Zero", tôdas as côres. Vendo, troco, facilito. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete.

KOMBI 61, 62, 63, 64 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel. 49-7852.

KOMBI — Aluga-se com motorista, excursões, entregas rápidas, passeios e trans. de conjuntos — Tel. 38-5402 — Rua Maxwell, 407.

KARMANN-GHIA 63, 1 980,00, rigorosamente nôvo, equip. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

KOMBI 60, sinc. 100% máq., lat. Troca e financia c| 1 400, saldo até 20 meses. Rua São Fco. Xavier, 374.

KARMANN-GHIA 63 e 64. Superequipados, excelente estado. — Vendo, troco e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

KOMBI 59-62, ótimo estado. — Vendo c| pequena entrada e saldo a combinar, ou troco p| carro barato ou imóvel na GB. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220. Benfica.

KOMBI — Transportes urgentes e excursões. Tratar tel. 43-1071 — Sr. Antun.

KOMBI — Nova ou usada. ENTRADA NCr$ 2 000. Prestações a partir de NCr$ 32,00 mensais. EMPLACADO E SEGURADO. — LAP VEÍCULOS. Rua Senador Dantas, 117, s| 1 727, tel. 52-9268, ou RUA ATALAIA, 133, telefone 29-6336. Eng. Dentro.

KOMBI — Cia. compra 59 a 60 a 3 000; 61 a 3 500; 62 a 3 800; 63 a 4 200 a 64 a 4 600. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje, das 7 às 13 e das 17h30m às 19 horas, na Rua Maria Amália, 67. Tijuca.

KARMANN-GHIA — Cia. compra 62 a 4 800; 63 a 5 200; 64 a 6 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 17h30m às 19 horas, na Rua Maria Amália, 67. Tijuca.

KOMBI OU KARMANN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago hoje, em dinheiro — Tel.: 38-3691.

KARMANN-GHIA 67, pérola ou marfim, superequipado, rádio Blaupunkt alemão, bancos especiais de couro reclináveis c| 3 600 km rodados com todas as garantias de fábrica, professôra e única dona, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

KOMBI 64, última série, linda côr, pouco uso e única dona, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

KARMANN-GHIA 67, 0 km, a faturar concessionário Rio, vermelho forração preta, facilito ou troco. Rua Barão de Mesquita, 174.

MORRIS OXFORD — Bom carro. Vendo à vista 1 350, Barata Ribeiro, 200, ap. 218 — Copacabana.

MERCURY 1954, cupê, hidramático, em bom estado de conservação, sem defeitos, nunca bateu. Vende-se urgente. NCr$ 2 350,00 só à vista. R. Coronel Cabrita, 5 — São Cristóvão.

MERCEDES 1959, 190 4 portas, 4 cilindros, a vista ou a prazo até 24 meses com 3 000 de ent. R. Prefeito Olimpio de Melo. 1735.

MERCEDES 51 — A gasol., 4 cil., pint., forr., pneus. mec. 100%. Ac. troca ou fac. Rua Sta. Luiza, n.º 53 — Maracanã.

MERCEDES BENZ 60 — 220 S — Grenat ótimo estado, totalmente equipado. Prec. 11 600,00. Inf. 56-3754 — 42-6560 — Dr. Ricardo.

MERCEDES BENZ 1960 — Vendo em estado de zero km, rádio Blaukpunt c/ 3 faixas, 4 cil, mecanica, côr pérola, interior prêto. Apenas 4 500,00 de entr., prest. de 530,00. Troco — R. Teodoro da Silva, 419-A.

MERCEDES BENZ 51|52, 170-S — ótimo est., rádio, mec. 100%. Faço troca, est. fin. — R. Barão de Mesquita, 185.

MORRIS 52 — Oxford, nôvo de tudo. Vendo, troco e facilito. Cerqueira Daltro, 82. Pôsto em Cascadura.

MERCEDES 52 — Otimo estado lataria, forração, pintura, mecanica, tudo 100%. Facilito. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

MERCURY 51 — Otimo estado lataria, forração, pintura, mecanica 100%. Facilito. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

MERCURY 51 — 4 portas, rádio orig. Tudo 100%. Troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro n.º 82. Pôsto em Cascadura.

MERCEDES BENZ 59, Sedan, máquina retificada. Vendo e aceito Volks como parte do pagamento. — Walter, 49-2766.

MORRIS Oxf. 50, ótimo de mecanica e aparência à vista ou a prazo com 750 de entr. Rua Adolfo Bergamini, 16.

MERCEDES 1958 — 220 — Supernova — Equipadíssima, máq. nova — Vendo ou troco. R. Carlos Góis 130 ap. 208. Tel. 27-6893 — Leblon.

MERCEDES BENZ 1958 modêlo 220-S de um único proprietário desde nôvo, estado excepcional. Vendo facilitado ou troco por carro nacional. Rua Conde de Bonfim, 25. Tel.: 48-6032.

MERCEDES BENZ 220S — 1963 azul equipado. NCr$ 5 000 de entrada. Esposição. LEBLON MOTOR S/A. Av. Atlantica, 1536-B.

MERCEDES BENZ 190, 1961, preta equipada, 4 cilindros, NCr$ 3 000 de entrada. Exposição: LEBLON MOTOR S/A, Av. Atlantica n.º 1536-B.

MERCURY COMET 1962 — Vendo compacto, 6 cil, 4 portas, em estado de zero km, toda original de fábrica. Carro para pessoa exigente. Aceito troca. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

MORRIS 48 — Vendo c/ 380 entrada. Aceito terreno, TV etc. Otimo estado geral. R. Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica. Tel. 28-4711.

MERCEDES-BENZ 60 — Vende-se, particular, côr hordeux, estofamento, pneus, rádio, fita eletrônica. Preço NCr$ 12 000,00 — Mais Informes. Tel.: 42-6560.

MORRIS OXFORD 52 — Carro de moça, única dona desde nôvo, mecanica excelente, carroçaria e estofamento impecável, pneus novos. Rua Pereira Nunes, 273. 48-0886.

MERCURY 56 — 4 p. s/ col. hid. ótimo estado. 1 200, entr. Aceito troca. 28 Setembro, 279 c/ 5 — 38-5346.

MORRIS OXFORD ano 52, estado geral impecavel. Rua João Ventura, 25 — Catumbi.

MORRIS 49 — Vendo à vista por 1 250, Av. Mem de Sá, 253-B.

OLDSMOBILE 1948 — Conversível. Capota automática. Perfeito estado. Sempre do mesmo dono. Radio. Tel.: 46-3296.

OLDSMOBILE 88, 1955 — Urgente. Vendo barato. Excelente estado. Unico dono. Nunca bateu. Radio. Tel.: 46-3296.

OLDSMOBILE 51, Coupê, equip. Excelente de tudo. Vende, troca e facilita, Rua Conde de Bonfim 426.

OLDSMOBILE 54 — 4 p, 88 ótimo 900 entr. saldo comb. Aceito troca. 28 Setembro, 279 c/ 5 — 38-5346.

OPEL 52 — Otimo estado, lataria, forração, pintura, mecanica, tudo 100%. Facilito. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

OLDSMOBILE 54 — Mecanica 100% motor é novo, vendo facilitado ou troco. Rua Cardoso de Morais 436. — Ramos.

OLDSMOBILE 52 — Funcionando 100%. Vendo, troco e facilito. R. Uranos, 1 217 — Ramos.

OPEL Capitan 1956 — 6 cilindros, equipado em estado realmente bom. Preço e condições de pagamento excepcional. Rua Conde de Bonfim, 25. Tel.: 48-6032.

OLDSMOBILE 1950, vendo o mais novo da GB, 6 cilindros superequipado só teve um dono. NCr$ 800,00 à vista. Ver Barata Ribeiro, 147.

OLDSMOBILE 1963, F-85, CUTLASS — Conversível, 8 cil., hidramático, direção hidr., estado de nôvo. Pouco uso. Unico dono. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

PLYMOUTH, ano 39 — Vendo em bom estado de tudo. Preço barato ao 1.º que chegar. Motivo de outro negócio. Urgente. Rua Sargento Aquino, 427. Olaria, esta rua fica no final da Rua Bariri.

PICK-UP 55 — Volkswagen, vendo 550 entrada, capacidade até 1 000 quilos pronta p/ rodar aceito terreno. R. Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica — Telefone 28-4711.

PICK-UP VOLKS 1 500 — Zero. Vendo, troco e facilito — Wilson King — Bento Lisboa, 106. Catete.

PONTIAC CATALINA 53 — Vendo, facilito, troco por Kombi. Ver R. Monte Alegre, 39 (Centro) — Tel. 22-6909.

PICK-UP Chevrolet 1965. Vende-se, impecável. Tel 25-1290.

PACKARD modêlo 110, 6 cc, conversível, 100% de mecanica. Vendo pela melhor oferta. Tratar Carvalho de Mendonça n.º 24/C Copacabana.

PLYMOUTH 1958 — Praça. Vende-se, ótimo estado conservação — Tratar Rua Uranos, 865 — Ramos.

PLYMOUTH 52 — 6 cilindros, mecânica, Pontiac 57 s/ coluna, mecanica. Otimos preços à vista para ambos. Rua Correia Dutra, 166-D — Loja 2 — Catete.

PICK-UP 57 International — Vende-se ou troca-se por Rural ou camioneta Chevrolet 64. Ver R. General Argolo, 201 — Tel. 28-9411 com Sr. Luiz.

PONTIAC 53 completamente nôvo, todo original de fábrica único dono, financia-se. Dr. Satamini, 156.

PONTIAC 52 — Em ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Rua Uranos, 1 217 — Ramos.

PLYMOUTH Jardineira 51 — 6 cil. mec., das pequenas. Vendo e facilito parte. Est. Vicente de Carvalho, 1490 ap. 201.

PONTIAC 51 — Coupê Catalina. Maquina, pintura, est. hidramatico e pneus tudo novo. Vendo facilito. Cardoso de Morais 436. — Ramos.

PLYMOUTH 51 conversível. Tudo funcionando. Vendo com pequena entrada, restante 100,00 mensais. Urgente. R. Dr. Satamini, 172-B.

PLYMOUTH 52, canadense, pequena, 4 portas, único dono, sempre particular, original, sem batidas. Rua Barão de Mesquita, 125.

PICK-UP WILLYS 63 — 4x2, sujeito a qualquer prova, à vista 3 430 ou 1 360, entr. rest. 15 meses. Aceito troca. Rua Barão de Mesquita, 125.

PICK-UP 52 — Dodge, Pontiac 51 e Kaisser 51 — Vendo barato. R. Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo — Facilito ou troco. Aceito oferta à vista.

PICK-UP Volkswagen 1967, 1 500 zero km. Aceito troca e facilito. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991, Lojas C/D — Cascadura.

PONTIAC 50 — Catalina — 2 portas, coupê em ótimo estado geral, rádio original, estofamento bom, calotas de luxo, Rua Teodoro da Silva, 419-A — Apenas 700,00 de ent., prest. de 158,00 — Troco.

PEUGEOT 404 ano 62, 2.ª série, em estado novo, e com rádio tudo funcionando. Telefone 34-6512. 34-6513. Sr. Braz.

PLYMOUTH 50 — Estado novo. Vendo motivo viagem. 2 200. Ver Av. Chile, 54. Guardador. T. Sr. Rodrigues, R. Sen. Dantas, 117, s/505.

PICK-UP WILLYS 1967, capota nylon, 3 marchas, pouco uso, tenho 2. Vendo fac., R. Riachuelo n.º 388, esq. R. do Senado — Tel.: 52-6772.

RURAL 62, toda equipada. Ver Rua Laurindo Filho, 425. Telefone: 29-8337, Miranda.

RURAL 59 — Estado de nova. Qualquer prova. Troco e fac. c| 1 000 ent. saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316 — Tel.: 48-2701.

RURAL 60 — Excepcional estado. Mec. a tôda prova. Troco e fac. c| 1 300 ent., saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316 — Tel.: 48-2701.

RURAL 1966, luxo e 1965, roda livre, 4x4, muito nova. Vendo fac., R. Riachuelo, 388, esq. Rua do Senado. Tel.: 52-6772.

RENAULT 49 — Otimo estado, vendo e financio, tratar 26-9992. Real Grandeza, 238-B.

RURAL 60, espetacular estado, toda revisada, para pessoa exigente. 1 200 ent., resto como quiser ou troco, Rua 24 Maio, 332 — Tel.: 49-6976.

RURAL 64 — 4x2 — Grená e pérola, belíssimo estado de conservação. c/ 1 850 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — Tel.: 48-2701.

RURAL 65, luxo, único d| nunca levou bat., carro p| pessoa exigente baixa km à vista 5 200, ou 2 200 mais 15x350 ou 2 700, 15x300 ou 10x400, ac| troca p| Volks 62'64. R. Aristarco Pessoa, 102. Tel. 38-6215.

RURAL WILLYS 64 e 66, 1 tração, equipadas, facilito, longo prazo, revisadas. R. Riachuelo, 48-A — Lapa.

RURAL 60 — Nova de tudo, vendo, troco, facilito, bom preço à vista NCr$ 2 550,00, urgente. R. Gen. Severiano, 223. Tel. 26-9770.

RENAULT 1 093 — 1964 — Ultima série, 12 volts, lindo carro, mecânica e pneus novos, 100%. Ver e tratar na R. São Clemente, 92. Tel.: 26-7191.

RURAL 1963 — 4x2 — único dono, 19 000 km (reais) — É realmente nova, Barão de Mesquita, 1091.

RURAL 62 — Vende-se ótimo estado. Ver e tratar c| Ivo, depois das 13 horas. Rua Catumbi, 101 — Tel. 52-5964.

RURAL 65 — Luxo, 4x2, em estado de nova, pouco rodada. Av. Mar. Floriano, 135 — Tel. 43-2413 — Sr. Alberto.

RURAL — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65—5 200, 64—4 200, 63—3 700. Cia. necessita vários, urgente. 22-4229 e 32-5397 — D. MARIA. Temos estacionamento próprio.

RURAL 64 — 1 diferencial, tôda prova geral. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82. Pôsto em Cascadura.

RURAL 64 — 4x2. Vende-se 31 mil km — Rua Buarque de Macedo, 48. Flamengo.

RURAL 61 — 4x2, azul e marfim, rádio, tranca, pneus novos grade 65, ótimo estado. Av. Marechal Rondon, 423 — S. F. Xavier.

RURAL WILLYS 65 — Superequipada, tôda nova. Vendo, troco, facilito. Rua Prof. Gabizo, 86-B — Sr. Bahia.

RENAULT GORDINI 65, 100% de mecânica, 1 300 de entrada c| 240 p| mês. Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044.

RURAL WILLYS 1964 — 4x2 — Com rádio, tranca direção, estado de nova. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

RURAL WILLYS 1966 — 4x2 — Estado de nova. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

RURAL WILLYS 4x4 em ótimo estado, único dono, motor novo. Vendo urgente preço NCr$ .... 3 850,00. Av. Guilherme Maxwell, 462 (bar) Bonsucesso.

RURAL WILLYS ou Jeep, Cia. compra, não venda s| consultar, pagamos s| residência — 46-1259 de dia ou a noite.

RURAL WILLYS 63, 1 590,00. 1 só dono, equip. novíssimo. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. (Pça Bandeira).

RURAL — Cia. compra 58 a 59 a 2 000; 60 a 2 500; 61 a 2 800; 62 a 3 200; 63 a 3 500; e 64 a 4 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 17h30m às 19 horas, na Rua Maria Amália, 67. Tijuca.

RURAL 65 — Standard — Vende-se, só um proprietário. Quase nova — Motivo viagem. Tel. 56-0803.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro Telefone 38-3891.

RURAL — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65-5 200, 64-4 200, 63-3 700. Tratar Rubem ou Armando. Tel. 57-4325.

SIMCA — Cia. compra, não venda sem consultar. Pagamos em sua residência — 46-1259, de dia ou a noite.

SIMCA EMISUL — Vendo em ótimo estado. NCr$ 7 500. Ver e tratar na Rua Visconde de Pirajá n. 265, loja 10.

SIMCA JANGADA 63 — Perf. est. NCr$ 1 200 — Saldo a combinar. R. Conde de Bonfim, 40-A — Junto ao Largo da Segunda-Feira.

SIMCA JANGADA 63 — Chambord 61, 63, 64 — Equipadas, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarezinho. Telefone 49-7852.

SIMCA REGENTE 1967 — 0 km (fabricação Chrysler). Muito abaixo da tabela. Vendo ou troco carro menor valor — Barão de Mesquita, 129.

SIMCA — Cia. compra 60 a 2 500; 61 a 2 800; 62 a 3 000; 63 a 3 300; 64 a 4 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje, das 7 às 13 e das 17h30m às 19h. R. Maria Amália 67. Tijuca.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Telefone 38-3891.

SIMCA 62 — Particular, estado de nova, vendo motivo de viagem. Rua Senador Muniz Freire, 32, transversal R. Gonzaga Bastos — Tijuca.

SKODA — 4 portas, 51, pintura nova; todo reparado, vende-se. Rua General Bruce, 915 — Sr. Jesus.

SIMCA 63 — Ot. estado, equipado, persiana, 4 pneus novos. Vendo ou troco. Av. Suburbana, 25 — Tel. 28-0334.

SIMCA 64 — Tufão em ótimo superequipado, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

SIMCA 63 — Otimo de tudo, mecânica 100%, vendo, facilitado ou troco. Rua Cardoso de Morais n. 436 — Ramos.

SIMCA 64 — Tufão, superequipada, mecanica excelente. Rua Barão de Mesquita, 998, ap. 206 — Tel. 38-9890.

SIMCA 63, excelente estado. Vendo 1 700 e prestações de 200. Ver na Praia do Flamengo n.º 180-B.

SIMCA TUFÃO 64 e 65 — Impecáveis, equipado, revisados em nossa oficina. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651 — REDI S/A. REV. CHRYSLER DO BRASIL. Rua Bento Lisboa, 116 — Aberto até às 22 horas.

SIMCA 59 — Otimo estado geral. Vendo, troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

SIMCA PRESIDENTE 65 e Tufão 64, c/ ar refrigerado, totalmente equipadas. Troco e fac. Rua São Francisco Xavier, 400, Tel. 48-5476.

SIMCA 62, 3a. série, ótima, 1 500 entr., saldo comb. Aceito troca. 28 Setembro, 279. c/ 5 — 38-5346.

SIMCA 65, Tufão, equip. como nova. Vende, troca c| 30% entrada, saldo até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 426.

SIMCA 1962 — Tôda reformada, vendo urgente pela melhor oferta. Rua Maxwell, 34.

SIMCA 63, Presidence, linda, excepcional est. a toda prova, à vista, troco, fac. c| 1 400 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

SIMCA ARONDE 55 — Coupê, tipo Belair, c/ rádio, mecanica 100%. Tel. 43-2413 — Sr. Jacy.

SIMCA JANGADA 65 — Unico dono. Otimo estado. A toda prova. Vendo ou troco. Fig. Magalhães, 915 — Ari.

SIMCA JANGADA 63, rádio, tranca, pneus novos, mec. a qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 650. Rest. a combinar. — Rua São Paulo, 19 — Sampaio.

SIMCA 64 — Troco por Kombi 59 a 62. Tratar Joaquim Melo, 50 — Maria da Graça.

SIMCA 65, único dono, expecional est., a toda prova, à vista, troco e fac. c/ 2 400 ent., saldo 18 m., R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã — Tel.: 28-6839.

SIMCA 62 excepcional estado. A qualquer prova. Troco e fac. c| 1 500 ent., saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316 — Tel.: 48-2701.

STUDEBAKER 50 Champion, 4 portas, mecânico. Entrada 200. Rua Aires Saldanha, 63.

SIMCA JANGADA 65 — 1 500 — saldo 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003, até 22h.

SIMCA 1961 no estado de nova, equipada. Ver Rua Uruguai, 45.

TAXI DKW 1962 — Otimo de mecanica, lindo de lataria, pneus novos. Vendo com 3 500 de entrada. Av. Prado Junior, 290-A. 36-2463.

TAXI — DKW 1966 — Otimo de mecanica, lindo de lataria. Verdadeira joia. Vendo com 4 500 de entrada. Av. Prado Junior, 290-A — 36-2463.

TAXI AERO 62, Otimo estado — pronto para trabalhar. Rua Catete, 38. Ver e tratar com o chaveiro.

TAXI AERO 62, espetacular estado, rádio, capas, suspensão João Ferreira, pneus novos, 3 500 entr., resto como quiser ou troco. Rua 24 de Maio, 332 — Tel.: 49-6976.

TAXI Volks 65 — Vendo financiado a combinar, equip., bom de tudo. Tratar Av. Júlio Furtado, 204 até 12h — Grajaú.

TAXI Simca a mais bonita do Rio, vermelha e branca, Capelinha etc., pronto para trabalhar, 250 mensais com pequena entrada. Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 49-6976.

TAXI VOLKSWAGEN 1966, equip., pronto p/ trabalhar. Vendo fac. Rua Riachuelo, 388, esq. R. do Senado.

TAUNUS 61 17m, 2 portas, luxo, ótimo estado, doc. embaixada, peças sobressalentes. R. Barata Ribeiro, 159.

TAXI VOLKSWAGEN 66 — Vinho. Equipado. Assis Brasil, 96, ap. 902. Tel. 37-2924. Pôsto 3.

TAXI DKW VEMAG, 0 km, 1967 — Traga s/DKW usado e troque por um 0 km devidamente equipado para a praça. Financiamos até 24 meses. Nova Texas, Av. Marechal Rondom, 539 — S. Francisco Xavier, ou R. Djalma Ulrich, 23, esq. de Av. Atlantica.

TAXI CHEVROLET 51, totalmente reformado, pneus b. branca, motor novo a qualquer prova. Tratar com Sr. Viriato, Rua São Cristovão, 789.

TAXI Volks 64, em ótimo estado. Ver R. Darke de Matos, 58 — Bar B 800.

TAXI Volkswagen 64 Capelinha. Otimo de tudo 4 500 e 20x400,00 ou a Vista. Rua Equador, n.º 43 com Sr. Moura.

TAXI Volks — Vende-se, sendo 2 ano 64-65 a vista e 2 65 passando contrato. Ver dias uteis na Rua Gotemburgo, n. 92. São Cristovão. Alberto.

TAXI DKW 65 — Carro espetacular. Perfeito de tudo, lindo. A vista 6 800 ou 5 000 mais 15 de 500. Armando. Tel. ... 26-7260.

TAXI VOLKS 65 — Carro bonito e inteiramente conservado, Vendo barato mas somente à vista. — 46-3911 — Carlos.

TAXI DKW 66 — Vendo, todo equipado, mecânica impecável, único dono, à vista NCr$ .... 10 500. Negócio urgente — Rua Marquês de Pombal, 125.

TAXI DKW 62 — Equipado, vendo por 6 000 de entrada e 6 x 300. Rua Silva Vale 843. Cavalcânti.

TAXI Volkswagen 63 — Sempre rodando com o dono. NCr$ 3 000,00 entrada. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

TAXI Simca 61 superequipada, linda, taxi Capelinha. Vendo a vista ou financio. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 22-9073.

TAXI Gordini como nôvo, bom de tudo, vendo urgente, motivo viagem ou troco por Volks particular 65-66 ou Kombi 65-66. Ver na Av. Bartolomeu Mitre, 990 — Garagem.

TAXI — DE SOTO 1950 — Vendo ótimo estado — R. Dr. Noguch, 224 — Sr. Henrique, Tel. 30-4177.

TAXI VOLKS 64 — Grená, superequip. o mais nôvo da praça vendo à vista, Financio ou troco carro particular. R. Dr. Satamini, 172-A — Fone 54-3872.

TAXI CHEVROLET 48 — Capelinha, 100%, mecânica, preço bom — Rua Júlio do Carmo, 244 — Nelson.

TAXI — Vendo 41 — Sem relógio, ótimo estado — Preço NCr$ 500. Praça 15 — Estacionamento Abarner 1, das 13 às 14 hs.

TAXI VOLKSWAGEN 67, vermelho, velocímetro lacrado, 1 mil equipadamento, para mais exigente comprador — Vendo à vista. Faço troca e estudo financiado. — R. Matoso, 202 — Tel.: 54-1316.

TAXI CHEVROLET 51 — Vendo, troco, facilito — Praça do Engenho Nôvo, 4 — Tel. 29-4808. Oscar.

TAXI VOLKS 64-66 — Vendo, troco, facilito — Praça do Engenho Nôvo, 4 — Tel. 29-4808 — Oscar.

TAXI VOLKSWAGEN — Vendo à vista ou financiado, Capelinha aferido, é só rodar — R. General Belegard, 150-B — Engenho Nôvo.

TAXI AERO 62 — Entr. 3 500 e 300 por mês. Rua Padre Januário n. 94 — Bar — Inhaúma.

TAXI PLYMOUTH 48 em belíssimo estado, pronto para trabalhar, financia-se — Dr. Satamini, 156.

TAXI VOLKS — Qualquer ano. NCr$ 400,00 mensais sem entrada. Preço a combinar. Sr. Eron — Hospital Pedro Ernesto — Av. 28 Setembro, 87.

TAXI — Vende-se um VW 67, nôvo e equipado. R. Apia, 502| 18. Praça Marco Aurélio — Garagem de ônibus.

TAXI DAUPHINE 62 — Troco carro nacional. Financio c. ... 1 800. Restante 280,00 — Pronto p| rodar — Av. Copacabana, 395 — Porteiro.

TAUNUS 51 — Bom estado, socorro Ford 40, melhor oferta — Rua Vicente Saivador, 16 — Sr. Wilson.

TAXI VOLKS — Compro, dou como entrada Gordini II 66 ou vendo. Rua Leopoldina Rêgo n.º 258 — Olaria. Tel. 30-2027.

TAXI DAUPHINE 63, está nôvo, gêlo, f. prêto, capelinha, financ., troco ou à vista. Telefone 34-9985.

TAXI CHEVROLET 1942 — Vende-se barato. Rua Domingos Ferreira 11, ap. 302.

TAXI CHEVROLET 51 — Ent. 2 500 — Taxi Dodge 48 — 900. Troco. R. S. Fran. Xavier, 428 — Batequim.

TAXI VOLKS 64 e 63, ambos em bom estado. Vendo e troco por Volks partic. R. Catumbi 22.

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Vendo melhor oferta. Av. Suburbana n.º 4 784 — Garagem Fátima.

TAXI VOLKSWAGEN — 1966 — Ultima série, grená, conservadíssimo, único dono — Vende-se somente à vista — Tel. 46-0657. Sr. Mihai.

TAXI GORDINI II, 1966, excelente estado, 4 pneus novos, pronto para trabalhar, facilito. Aceito troca. Rua Barão de Mesquita, 125.

TAXI VOLKSWAGEN 66 — Ultimo tipo, Aceito oferta — Tratar na Rua Lobo Júnior n. 1 590.

TAXI GORDINE 64 — Em estado de nôvo — Troco por Volks particular. Rua Tôrres Homem, 150 — Mercearia. 48-7770.

TAXI GORDINI 64 — Vende-se — 4 500, à vista 100%. Pintura nova. Procurar com Sr. Antoninho Leitão Av. N. S. Copacabana n.º 558.

TAXI DKW BELCAR — Vende-se. Tratar Rua Xavier Curado n.º 184 ou 1 070. Marechal Hermes.

TAXI VOLKS 63 — Excelente estado. Vendo e financio parte. — Rua Conde de Bonfim, 66-A. — Tel. 34-9909.

TAXI VOLKSWAGEN 59, 3 500,00 — Capelinha, motor, pint., mecânica etc. novos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. (Pça. Bandeira).

TAXI CAPELINHA, vendo e instalo, garantido, documentos em ordem. Oficina autorizada "Taxirei" — Rua Ibira n.º 10 — Jacaré.

TAXI VOLKSWAGEN 1966, único dono, estado de zero km, côr grená, superequipado com rádio, capas de vulcron etc. Uma verdadeira jóia p| o mais exigente, entrada a partir de 5 000 e prestações a partir de 480. Praça Onze, 179-A, dia todo até 20 horas.

TAXI VOLKSWAGEN 1965 — Excepcional estado, côr azul-atlântico, superequipado, c| rádio capas de vulcron, pneus b. branca novos, carro p| pessoa de fino gôsto, entrada a partir de 4 000 e prestações a partir de 430 mensais. Praça Onze, 179-A, Dia todo até 20 horas.

TAXI DKW 63 — Vendo ou troco por Volks 60 ou 61. Negocio somente à vista. Rua Goiás, 1 430 — Cascadura.

TAXI PLYMOUTH 48 — Otimo estado de conservação. Mecanica a tôda prova. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 6853. Telefone 49-5573.

TAXI DKW, Capelinha, pronto p/ trabalhar, ref. e revisado, capas, pneus novinhos. Aceito Volks part. c/ parte pagamento. Otimo preço à vista. Urgente. — Rua São Paulo, 19. Est. Sampaio.

TAXI MORRIS 52 — Otimo estado, p|trabalhar. Vendo, troco, facilito. R. Marechal Mascarenhas de Morais 99 c/ 03 — Copacabana — Pôsto 3.

TAXI VOLKS 63, superequipado, único dono, financiado. Rua Siqueira Campos, 244. Tels. 37-2141 e 56-3761.

TAXI CHEVROLET 51 — Otimo estado de conservação, c/ radio, taximetro Capelinha, Rua dos Invalidos, 133.

TAXI e placas, compro e vendo, faço permuta, transferencia de propriedade, seguros em geral, licença para veiculos novos e usados etc. Av. Suburbana, 10033, s/ 219. Cascadura.

VOLKSWAGEN 60 — O melhor da Guanabara — NCr$ 1 200,00 entrada. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

VOLKS 1957 no estado de novo. Todo equipado. R. Uruguai, 45.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo, urgente por 3 500 hoje. Tratar tel. 32-1597.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado com rádio, capas etc. Otimo estado, lindo carro. NCr$ 4 900,00. Rua Maria Amália, 67, Tijuca.

VOLKSWAGEN — Paga-se à vista. 60, 61, 62, 63, 64 na hora os melhores preços. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 1967 — Tigre, zero km, todas as cores, aceito troca por seu carro usado, facilito o saldo — Agência Suburbana de Automoveis Ltda. — Av. Suburbana, 9991, lojas C/D — Cascadura.

VOLKS 61 — Ultima série. Superequipado. Submeto qualquer prova. A vista 3 650, financia a combinar. R. D. Claudina, 443 — Méier.

VENDE-SE — Volks azul-atlântico ano 1966, perfeito estado, como nôvo. Tratar na Rua Luiz Câmara 114-C — Olaria — Telefone 30-3609.

VENDE-SE um Volks 65 equipado em ótimo estado. Rua B. Ribeiro, 819, no bar c| Gil.

VOLKSWAGEN 1966 — 22 000, impecável, sempre de meu uso. Posso provar — Rua Júlio de Castilhos n. 87, ap. 701 — Preço NCr$ 2 300.

VOLKSWAGEN 1967, 66, 64, diversas côres, todos revisados e equip. Vendo fac., troco, R. Riachuelo, 388, esq. R. do Senado — Tel.: 52-6772.

VENDO Pick-Up Willys 64 — Estado de nova. A vista 4 200, posso fin. c| 2 000 entr., saldo a combinar. R. Dona Claudina, 443 — Méier.

GÁLAXIE 68

O MAIOR ACONTECIMENTO AUTOMOBILÍSTICO DO ANO! VENHA APRECIÁ-LO NOS SALÕES DA

SEDAN S. A.

O lançamento do GÁLAXIE 68 está levando à SEDAN S.A. — Revendedor Ford — milhares de pessoas interessadas em apreciá-lo de perto. Venha você também vê-lo, hoje mesmo.

E com o lançamento do GÁLAXIE 68 surgem novas vantagens para você!

AGORA é ainda mais fácil comprá-lo!

Temos novos PLANOS DE FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO, que atendem realmente aos seus interêsses e também novos PLANOS DE TROCA, que superavaliam seu carro usado, qualquer que seja a marca ou o ano.

Comece o Ano Nôvo com um Gálaxie da SEDAN!

RUA MARIZ E BARROS, 821
Tels. 34-0530 e 34-8338. (P

VOLKS 63 equip., enxuto excepcional est. a toda prova à vista troco fac. c| 1 800 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel.: 28-6839.

VOLKSWAGEN 60 — Excepcional. Equipado. — Só à vista NCr$ 3 370,00. Tratar com Dona Sônia, Av. Paulo Frontim, 397, ap. 103, depois de 9 horas.

VOLKSWAGEN 64, novo, de militar, qualquer experiencia, possível troca. Domingos Ferreira n.º 219, porteiro. Tratar 36-7549.

VOLKSWAGEN 64 — Superequipado, original até pintura, urg. Domingos Ferreira, 214, ap. 202. Tratar tel.: 36-7549.

VOLKSWAGEN 67, p. rodado na garantia, possível troca, urg. melhor oferta. Domingos Ferreira n.º 219, ap. 605. Tel.: 36-7549.

VOLKSWAGEN 65, superequipado. Vendo, troco e financ. Tratar Aug. Severo, 292-A — Telefones 52-8484 e 52-7937.

VOLKSWAGEN 1967 0 km — Pronta entrega — Vendo, troco, financio até 15 meses a combinar. R. Siqueira Campos, 23-A — Tel. 36-3435.

VEMAGUET última série 63, tôda equipada, rádio, pneus novos, estado impecável, Ver Dias Rocha 71, com Gilson inf. 36-7076.

VOLKSWAGEN 64 e 65, superequipado, impecável, t|original, v financiado. R. Siqueira Campos, 244. Tels. 37-2141 e 56-3761.

VOLKSWAGEN 1967 zero km. Aceito troca VW menor valor. Praia do Flamengo, 98 ap. 107. Tel. 45-8871.

VOLKS 63 — Otimo estado equipado, tratar 26-9992. Real Grandeza, 238-B.

VOLKSWAGEN 67, todo equipado, na garantia, bege-Nilo. Aceito troca. C/Moacir. Rua do Russel, 32 — L. da Glória.

VOLKSWAGEN 1965 — Ultima série, todo equipado, de um só dono. Vendo à vista ou facilitado. C/Moacir, R. do Russel, 32, L. da Glória.

VOLKSWAGEN 63 a 66 — Vendemos com garantia, em 30 prestações de 210 a 305, sem entrada, entregues completadas dez prestações. Também o zero 68 em ótimas condições e grandes vantagens nas trocas. Av. Mem de Sá, 253-B.

VOLKSWAGEN 1961, 1962 e 1967 — Novinhos. Equipados. Várias côres. Espetacular. Entrada a partir de 1 350, saldo em 20 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Tel.: 22-7036.

VOLKS 65 — Espetacular estado. Equipado. Mec. a qualquer prova. Troco e fac. com 2 700 ent. saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316 — Tel.: 48-2701.

VOLKS 59 — Espetacular estado. Equipado. A qualquer prova. Troco e fac. c| 1 600 entr., saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 64 — Excepcional estado. Mec. a qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 600 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — Tel.: 48-2701.

VOLKSWAGEN 62, lindo, excelente, equipado. Fac. c/ 2 000. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel.: 28-7512.

VOLKSWAGEN 66, mod. 67, lindo, estado de novo. Fac. c/3 700. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel.: 28-7512.

VOLKSWAGEN 66, lindo, equipado, estado de novo. Fac. c/ 3 400. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel.: 28-7512.

VOLKSWAGEN 64, lindo, equipado, excelente. Fac. c/ 2 500 — Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel.: 28-7512.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado, lindo, equipado, inteiro. Fac. c/ 1 800. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel.: 28-7512.

VOLKSWAGEN 60, enxuto, lindo, excelente. Fac. c/ 1 600 — Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel.: 28-7512.

VOLKSWAGEN 61, 62 e 64 — Superequipados, revisados, inteirinhos. Troco. Fac. a partir de 1 800, rest. até 20 meses — R. 24 Maio, 591-A.

VOLKSWAGEN 63, em ótimo estado. Vende-se, Lavradio, 147, loja — Tel. 22-8622.

VENDE-SE Chevrolet 52 Furgão. Ver e tratar no local. Rua Coronel Brandão, n. 5-A, no bar com Sr. Valter.

VOLVO P. V. 444 ano 1951, ótimo estado, 1 500. Saldo a 150. Rua Prof. Ester Melo, 285-F. — Benfica.

VOLKSWAGEN 66 linda cor, pouco uso, uma beleza. Ac. troca facil. Av. Mem de Sá, 173. Telefone 52-5934.

VOLKSWAGEN 65 — Impecável rádio, capas, napa, solar e pneus novos. Urg. Fac. R. Sta. Clara, 8, ap. 202. Não ligue p| vizinhos.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66, 67, troco e facilito, longo prazo. Rua Riachuelo, 48-A — Lapa.

VOLKSWAGEN 62 — Unico dono sempre Guanabara, nunca bateu, côr gêlo, 3 900. R. Canavieiras, 808, ap. 101. Tel. 38-5840.

VOLKS 63 — Estado espetacular. Superequipado. Ar condicionado alemão, capas vulcron, vidros ray-ban, rádio, tranca, etc. Ent. 2 600, saldo prest. 230. R. 1.º Março, n. 7, 6.º and., sl 605. Dr. Roberto. 31-3024 — 31-2687 — Depois 10 h.

VENDE-SE uma Cadillac 50 — Barato — Conversível "um estouro" — Preço 750, Estrada do Colégio, 644, casa 8 — Zeca — Perto da Vulcan.

VOLKSWAGEN — Na Rei Guá o seu Volks vale mais. Pagamos à vista 59 e 60 — 3 300,00; 61, 3 800,00; 62, 4 100,00; 63, ... 4 400,00; 64, 5 000,00. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115.

VOLKSWAGEN 62, 63, 64, 65 e 66. Equipados e revisados em nossa oficina. Entrada a partir de NCr$ 1 500,00; saldo longo prazo. Aceito troca. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115. Rei Guá Serviço Autorizado VW.

VOLKSWAGEN — Compro, mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Tels.: 29-1738 de dia e 34-0468 à noite.

VOLKSWAGEN 62 o mais novo do Rio, apenas 50 000 km, superequipado. Facil. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 22-9073.

VAUXHALL 51 — Vendo em ótimo estado de nôvo. Pintura, estofamento e rádio. Tratar Largo Maria da Graça. Borracheiro.

VOLKSWAGEN 1959 em perfeito estado, motor excepcional, adaptação para 1965. Vendo, pela melhor oferta à vista. Ver e tratar no hangar da SADIA no Aeroporto Santos Dumont, depois das 10 horas.

VOLKSWAGEN 63 ent. 1 300, 64 ent. 2 000, saldo até 24 meses. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1735.

VOLKSWAGEN ano 62 precisa reparos. Vende-se. Ver até 12 horas. Rua Republica do Peru, 326, com porteiro.

VOLKS 60, últ. série, superequip., tudo novo, excepcional est. a toda prova, à vista, troco e fac. c| 1 500 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VENDE-SE IMPALA 60 — Hidramático, direção hidráulica, quatro portas, vidros ray-ban, todo equipado, perfeito estado de conservação. Ver e tratar na Estrada Intendente Magalhães, 739, das 8 às 12 horas.

VEMAGUET 62 — Rádio, ótima conservação. Preço 2 500. Rua Barata Ribeiro 247 — Bar.

VOLKSWAGEN 1962 — Perfeito estado, facilito. Rua São Francisco Xavier 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 1961 — Perfeito estado, facilito. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN — Compro p| uso particular. Pago bem a dinheiro em s| domicílio. Tel.: 48-7132.

VOLKS compro qualquer ano ou estado. Pago à vista em dinheiro. Tel. 25-2555, Alfredo.

VOLKSWAGEN 1955 — Equipado — Azul. NCr$ 800,00 entrada e 200 p/ mês. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

VOLKS 62 — Superequip., excepcional est. a tôda prova, à vista, troco, fac. c| 1 700 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel.: 28-6839.

VOLKS 67 — Zero, grenat, pronta entrega, à vista, troco, fac. c| 4 000 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel.: .. 28-6839.

VOLKS 64 — Superequip., lindo excepcional est. a tôda prova, à vista, troco, fac. c| 2 000 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel.: 28-6839.

VOLKS 63 — 2 300 de entrada, saldo você dá as ordens, todo equipado, nunca bateu, único dono c| fatura, fino trato. Rua São Clemente, 195-F — Botafogo.

VOLKS 62 — Ultima série, janela abrindo, 1 800 de entrada, saldo as s| ordens. Unico dono desde zero, nunca bateu. Otimo estado. R. São Clemente, 195-F — Botafogo.

VOLKS 66 — Unico dono, pouco rodado, conservação impecável, rádio, capas e laterais em courvin. Rua Real Grandeza, 74. — Tel.: 46-6227.

67 — AERO WILLYS, 2600, zero km
67 — VOLKSWAGEN, 0km, 46 H.P.
66 — VOLKSWAGEN, estado excepcional
66 — KOMBI, luxo
65 — VOLKSWAGEN, diversas côres
65 — RURAL WILLYS, 4x2, nova
65 — VEMAG BELCAR
64 — VOLKSWAGEN, várias côres
64 — DAUPHINE, ótimo estado
64 — AERO WILLYS, ótimo estado
62 — VEMAGUETE, ótimo estado
62 — VOLKSWAGEN, várias côres
62 — VEMAG Sedan, táxi
61 — VOLKSWAGEN, última série, equipado
60 — VOLKSWAGEN, todo original de fábrica

Vendemos a longo e curto prazo, com financiamento proprio. V. leva o carro no ato da compra.
Rua Conde Bonfim, 190 — 204. Tel. 28-1610. (P

AGORA É A HORA DE TROCAR

ITAMARATY 68 — ITAMARATY 66
+ 24 x 360,00
AERO WILLYS 67 — AERO WILLYS 66
+ 24 x 295,00
AERO WILLYS 67 — AERO WILLYS 65
+ 24 x 380,00
AERO WILLYS 67 — AERO WILLYS 64
+ 24 x 510,00

CARROS FITA AZUL C/GARANTIA OU QUALQUER OUTRO CARRO DE ENTRADA E O SALDO EM 24 MESES PELO

CRÉDITO AO CONSUMIDOR

Também para Gordini, Rural, Pick-Up e Jeep

EXPOSIÇÃO E VENDA

Gal. Polidoro, 81 — Fco. Otaviano, 41

Telefones: 46-0831 e 27-6340

Gálaxie 67
Estado de 0 Km

Pessoa que se retira do País, vende um Gálaxie 67, em estado de nôvo, azul-agena, superequipado, ainda na garantia. NCr$ 18.500,00.

Ver e tratar na Rua Mariz e Barros, 821, com Sr. Wilson. (P

Você tem carro nacional?
Nós compramos!

(PELO MELHOR PREÇO DA GUANABARA)

VOLKSWAGEN		KOMBI	
1965	5.500	1965	5.500
1964	4.900	1964	4.900
1963	4.500	1963	4.500
1962	3.800	1962	3.800

SOLUÇÃO IMEDIATA
PAGAMENTO À VISTA, NA HORA

Agência Copacar

Rua Barata Ribeiro, 147-A — Tel.: 57-4325 (P

VOLKS 63 — Azul, único dono, rádio, capas, b. branca. — Rua Real Grandeza, 74. Tel.: 46-6227.

VOLKS 66, superequip., excepcional est., a toda prova, à vista, troco, fac. c| 3 200 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VEMAGUET 65 — Vendemos pelo crédito direto ao consumidor c| 2 000 de entrada e o saldo até 24 meses. Delsul Revendedor Willys. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340 e Gel. Polidoro, 81. Tel. 46-0831.

VOLKSWAGEN 65 — Espetacular Superequipado — Vendemos c| 2 000 de entrada e saldo em até 24 meses p| crédito direto ao consumidor — Delsul — Revendedor Willys — Fco. Otaviano, 41 — Gal. Polidoro, 81 — Fones 27-6340 e 46-0831.

VENDE-SE — DE SOTO 48 — Praça em ótimo estado, mecânico. R. Andrade Pertence, 42 — Catete. Sr. Luiz.

VOLKS 64 — Côr grená, superequipado, ótimo estado, pneus b|b, novos. NCr$ 5 000,00 à vista. Rua Fernando Guimarães, 37. Botafogo. Tratar das 8h às 13 horas.

VOLKSWAGEN — Kombi ou Sedan — Ao comprar o s| Volks ou Kombi, lembre-se que Nova Texas lhe oferece o melhor negócio da cidade. Todas as côres. Trocamos e financiamos de acôrdo c| sua conveniência. Av. Marechal Rondon, 539, S. Francisco Xavier, ou Djalma Ulrich, 23, esq. de Av. Atlântica.

VOLKS 64 — Vendo equipado, troco ou financio. Rua Pereira Nunes, 158. Tel. 54-4094.

VOLKS 54 — Alemão, bom estado, motor 100% — Vendo à vista NCr$ 2 440 — Ver R. Carolina Machado, 780 — Telefone 90-1577 — Cetel.

VOLKS 54, enxuto de mecânica a tôda prova, com rádio, vendo urgente, 2 450 — Rua João Caetano, 14 — Praça Onze.

VOLKSWAGEN 1963, excelente conservação e mecânica. Troco e facil. até 15m. c| 3 000. Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 1959 até 1965. — Todos com a já famosa garantia de AUTO-PRAZO, que vende com as menores entradas e os prazos mais dilatados possíveis. — Rua Conde de Bonfim, 645-B. Tels. 38-2291 e 38-1135.

VOLKSWAGEN 1966 — Est. de 0 km, equipado. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1967. — 0 km. Qualquer côr. Abaixo de tabela. Troco e facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1965 — Superequipado. Est. nôvo. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386 — Tels.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1967, pouco rodado. Grená, banco inteir., rádio. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado, lindo carro, fino trato, vendo urgente ou troco carro menor valor. R. Silveira Martins, 135, s| 1 — Tel.: 25-2555 — Sr. João.

VOLKSWAGEN — Compro urgente, pago imediatamente à vista: — 65, 5 500; 64, 4 900; 63, 4 500; 62, 3 800 — Cia. necessita vários — 22-4229 e 32-5397 — D. MARIA. Temos estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 65 — Superequipado, ótimo estado geral, vendo urgente ou troco carro menor valor. R. Silveira Martins, 135, s| 1. Tel.: 25-2555 — Sr. João.

VOLKS 62, 64 e 65, equip., estado de nôvo. Troco e financio. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

VOLKS 67 — 0 km, bege Nilo, pronta entrega. Troco e financio. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

VOLVO 51 — Equip., estado de nôvo. Troco e financio. — Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

VOLKS 60 E 62 — Vendo, troco por Gordini. Facilito. Rua São Francisco Xavier, 446. P. Esso. 48-3195.

VOLKSWAGEN 1967 E 1965 — Novos. Unico dono e superequipados. Troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

VOLKS 64/65, grená, equipado. Vendo, troco por Dauph ou Kombi. Particular. Av. Suburbana, 9648/204.

VOLVO 51 — Otimo estado. Vendo ou troco. Av. Suburbana, 6913. Tel. 49-4385, André.

VOLKS 63 — Otimo estado de conservação, superequipado, mecânica à tôda prova. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 6853. Tel. 49-5573.

VEMAGUET 62 transf. 64 — Tôda equipada, c| rádio, busina de ar, ótimo estado. Pequena entrada e saldo longo prazo. São F. Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 66 — Superequipado. Todo nôvo. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9991 A e B.

VOLKSWAGEN 60 — Superequipado. Bom de tudo. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9991 A/B.

VOLKSWAGEN 66 — Modêlo 67, superequipado. Vendo, troco e facilito. Cerqueira Daltro, 82. Pôsto em Cascadura.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado, motor Ocrase, nôvo. Vendo, troco e facilito. Cerqueira Daltro, 82. Pôsto em Cascadura.

VOLKS 65 — Pérola, excelente estado, equipado. Base 5 350 à vista, facilito com 2 500, saldo 18 meses. Ac. troca. Rua Gonzaga Bastos n.º 20. Tel. 48-2583 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 66 — O mais lindo da GB. Todo equipado. Financio. Rua Uruguai, 234.

VOLKS 61 — Sincronizado, verde berilo, equipado. Vendo à vista 3 850, troco ou facilito com 1 500, saldo até 18 meses. Rua Gonzaga Bastos n. 20. Tel. 48-2583 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo estado de nôvo, equipado, com capa de napa etc. Dr. Satamini, 172-A — Fone 54-3872 — Aceito troca e facilito.

VOLKSWAGEN 1959 a 1967, todos revisados, aceito troca e facilito. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991, Lojas C/D — Cascadura.

VENDE-SE Volks 60 — 0 km, retirar amanhã da agência. Tel.: 43-7928 — Sr. Saavedra.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66 pelo crédito direto, sem fiador, sem parcelas intermediárias, sem correção monetária, pagamento em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses, prestações a partir de NCr$ 133,00 e entrada desde NCr$ 1 700,00. Não é consórcio, entrega imediata dos veículos, garantidos por nossa revisão. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel. 42-6138.

VOLKS 67 — OK — Verde — Vendo com 5 mil de entrada. — Saldo a combinar. Tel. 32-7976 — Vieira.

VOLKSWAGEN 1966 — Otimo estado conservação, todo equipado. Vermelho. Ver e tratar na Rua Paissandu, 162, ap. 1214.

VOLKSWAGEN — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 64—4 900, 63—4 500. — AGÊNCIA COPACAR. — Rua Barata Ribeiro, 147-A. Telefone: 57-4325.

VENDE-SE Pontiac 8 c. ano 1950, perfeito estado, particular NCr$ 1 200 — 46-8251.

VOLKS 60 e 61, c| radio, conservadíssimo — Financio, das 14 horas em diante — dias úteis. — Rua Dias da Cruz, 155, sala 408 — Méier.

VOLKSWAGEN 63, rádio Telespark, capa, cromados, 4 pneus novos, ceramica, excepcional estado — Facilito c/ 2 700 — Ver R. Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 64 — Última série de particular, vinho, rádio, capa de napa, ótimo estado, pode trazer mecanico, 4 850 à vista. Tel. 22-6620.

VOLKS 1963, por 2 500 de entrada, o restante a combinar — Tratar na loja de imóveis. R. Domingos Ferreira, 41-A.

VOLKSWAGEN 67 — Pouco rodado, vermelho, equipado. NCr$ 4 000,00, rest. facil — R. S. Fco. Xavier, 628.

VOLKS 61 — 1.ª série, vendo, equipado, muito bonito, base 3 600 — Rua Ana Néri, 1 211. Pôsto — Rocha.

VOLKS 67 — Caramelo, lindo carro, pneus b. branca, equipado, preço de ocasião, preciso de dinheiro, ou troco carro menor valor — Rua Ana Neri n.º 1 211 — Pôsto Rocha — Base: 7 350.

VOLKS 66 — Saldo em setembro, côr cereja, pouco rodado. Completamente nôvo — R. México, 128-B — Tel. 52-0008 — José — Urgente.

VOLKSWAGEN 64-65 e 66, superequipados em estado excepcional — Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B — Tel. 58-6769.

VOLKSWAGEN 65, ótimo estado. Equipado. Troco, facilito. Av. Paulo de Frontin, 500-E — Tel. 34-9500.

VOLKSWAGEN 65, carro de um dono so com 41 mil km, originais à vista 5 300,00 ou troco e facilito. R. D. Cecília, 39 — R. Comprido.

VOLKSWAGEN 63, ótimo estado, submeto a qualquer prova, equip. troco e fac. até 20 m. Barão de Mesquita, 218 — Tel. 28-3338.

VOLKSWAGEN 64, entrada 1 130 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR. Resto em 24 pagamentos iguais sem parcelas, com seguro total, garantia nossa revisão, equipado. EMA AUTOMÓVEIS, Av. Mem de Sá, 14-A — Junto Rua Passeio.

VOLKSWAGEN 62, ótimo estado, submeto a qualquer prova, equip. Troco e fac. até 20 m. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 1966 — Equip., único dono. NCr$ 3 000,00 de entr. o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

VEMAGUETE 62, superequipado, ótimo estado sem batida. Troco facilito. Rua Prof. Gabizo, 86-B. Sr. Bahia.

VOLKSWAGEN 60 62|63. Excelentes. Entrada desde 1 800 restante combinar. Comprove. R. Dr. Satamini, 172-B.

VOLKSWAGEN 64 equipadíssimo excelente estado c| motor na garantia. Entrada 2 300, restante combinar. R. Dr. Satamini, 172-B.

VOLKS 1967 ok. Pronta entrega, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382 — Tel.: .... 34-2458.

VOLKSWAGEN — 1963 — Pérola superequipado, único dono, conservadíssimo, 31 000 k. originais — NCr$ 4 550,00 — Rua Jaceguai, 82, ap. 101 — Tel.: .... 48-8875.

VOLKSWAGEN 63 — Entrada 1 100, financiado até 24 prestações iguais, equipado, revisado c| seguro. AGÊNCIA COPACAR. BARATA RIBEIRO, 147-A.

VOLKS 59, 63, 65 e 66 — Todos equipados, vendo e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel.: .... 34-2458.

VOLKS 67 — Estado impecável. Troco ou fac. Rua Barão de Mesquita, 998, ap. 206 — Telefone 38-9890.

VOLKSWAGEN 1964 — Com rádio, capa, faróis de milha, estado de nôvo. Troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1966 — Superequipado. O mais nôvo da Guanabara. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1966 — Modêlo 1967, superequipado. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1967 — Equipado — Estado de 0 km — Vendo, troco, facilito até 20 m. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1960 — Vendo particular só à vista, 3 295 — Tratar Rua Silveira Martins, 30. Jornaleiro.

VOLKSWAGEN 65 — Entrada 1 230 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR. Resto em 24 prestações iguais sem parcelas, com seguro t o t a l, garantia nossa revisão, equipado. EMA AUTOMÓVEIS — Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VITROLINHA para automóvel, marca Philips (holandesa). NCr$ 250,00 — Dr. Fonseca, Av. 7 de Setembro, 43, ap. C-01 (Petrópolis). Nos dias úteis, das 9 às 11 horas. 29-1308. (X

VOLKS 64 — Grená — Troco mais barato — 60 ou 61 — Travessa Miracema, 51-A.

VOLKSWAGEN 59, carro de trato, modêlo 65, rádio, capas etc., somente para particular, de 2 às 4 horas — Av. Copacabana n.º 152, ap. 22.

VOLKSWAGEN 1967 — 0 km, pronta entrega, linda côr — NCr$ 7 900 — Tel. 25-3263 e 25-6665. Sr. João.

VW 1962 — Gêlo com radio. Pode trazer mecanico. Vendo facilitado, ou troca. Rua Cardoso de Morais 436 — Ramos.

VEMAGUET 1960 — Vende-se em ótimo estado, motor nôvo. Rua Dona Romana n. 236. Só vendo à vista. Aceita-se propostas.

VENDE-SE SKODA 55 — NCr$ .. 900,00. Tratar Rua Pinheiro Guimarães 54 — Roberto.

VAUXHALL 1958 — 6 cilindros — Chevrolet inglês, estado excepcional, lindo e excelente carro. Vendo com NCr$ 1 500 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 25. Tel. 48-6032.

VOLKSWAGEN 1962 — Superequipado, côr pérola, ótimo estado geral. Preço 4 000. Estudo troca. DKW 63 sedan. Rua Uruguai, 147, ap. 201.

VOLKSWAGEN 1965 grená, um só dono. Vendo ou troco por Volks mais antigo. R. São Fran. Xavier, 446 — Gabriel.

VOLKS 64 — Estado de 0 km, pouco rodado, bem conservado, de um só dono, pronta entrega. R. Domingos Ferreira 41 — Garagem.

VOLKSWAGEN 65 — Entrada 1 300, financiado até 24 prestações iguais, equipado, revisado c| seguro. AGÊNCIA COPACAR. BARATA RIBEIRO, 147-A.

VOLKSWAGEN 1962 — 2a. série, equipado. Vendemos c| 2 000 de entr. rest. em 20 meses. Ag. Viana. R. Mariz e Barros n. 724. Tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 1961 — Vende-se com NCr$ 1 500,00 entrada. Saldo em 20 meses. Ag. Vianna. Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca. Telefones 48-1403 e 28-7791.

VOLKS — Tenho motor desmontado, vendo junto e separado, bom preço. Rua Campos da Paz, 228. Tel. 54-3125.

VOLKSWAGEN 65 — Teto solar, única dona e equipadíssimo — Cr$ 5 800 à vista. Av. Rodrigo Otávio 145 — Tel. 47-7552.

VENDO FIAT 500 mais nova do BR, onda diferente para rapaz ou môça, muito bom gôsto. Amor de carro, à vista 1950. Telefone 57-9707.

VOLKSWAGEN 1966 Pé de Boi, teto forrado, bancos e laterais Courvin, painel jacarandá, vol. sport, rádio, todo transformado. Superequipado. Rua Djalma Ulrich 23 — Garagem.

VOLKS 61 c/rád. capas em bellíssimo est. geral. Só à vista — R. B. Mesquita 625 — Subten. Santana — Fav. n/tel.

VOLKS alemão ano 58, vende-se — Rua Joaquim Palhares 395.

VOLKSWAGEN 65 — Entrada 1 230 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR. Resto em 24 pagamentos iguais sem parcelas, com seguro t o t a l, garantia nossa revisão, equipado. EMA AUTOMÓVEIS. Av. MEM DE SÁ, 14-A. Junto à Rua do Passeio.

VOLKS 65 Tala larga, pneus novos capa napa, rádio 2 alto-falantes, único dono, 36 mil km — NCr$ 5 500 — Sr. Dutra, Rua Almirante Ingran 423, Vila da Penha — Tel. 31-3659.

VOLKSWAGEN 63 — Superequipado, pneus novos — Vendo ou troco. Rua Carlos Góis 130 ap. 208 — Tel. 27-6893. Leblon.

VOLKSWAGEN 1962. Carro impecável de lataria mecanica à tôda prova. Com 2 000 de entrada e planos em até 30 meses. AUTO-PRAZO é quem vende. Rua Conde Bonfim 645b. Tel. 38-2291.

VENDE-SE DKW VEMAGUET 62 — Motor pràticamente nôvo 6 000 km. Pintura nova — Otimo estado. Aceito troca p/Volks até 61 (acerto diferença à vista). Antônio Carlos. Da 2a. à 6a. R. Fonseca Teles, 114 — São Cristóvão. Tels.: 54-1384 ou R. Conde de Azambuja, 500, Maria da Graça.

VOLKSWAGEN 66 — Entrada 1 600, resto financiado até 24 prestações iguais, equipado, revisado c| seguro — AGÊNCIA COPACAR. RUA BARATA RIBEIRO, 147-A.

VOLKSWAGEN 1960 — Jóia de automóvel bonita côr, todo equipado, mecanica 100% — AUTO-PRAZO, vende com 1 700 na entrada e prestações a partir de 156 mensais. Rua Conde Bonfim n.º 645-B — Tel. 38-1135 ou 38-2291.

VOLKS 67, pequena entrada e prestações de 87,00 sem juros e sem aumento, todo equipado e com seguro, pode ser faturado em seu nome, Pôsto Shell, em frente ao Ministério do Trabalho — Sr. Antônio.

VENDE-SE Jeep Land-Roover — Ver Av. Brás de Pina, 862 — Praça Carmo — Sr. Antônio.

VOLKS — 59 — Côr grená c| rádio — NCr$ 3 100 — Rua Firmino Fragoso n. 15 — ap. 208 — Madureira.

VOLKSWAGEN 1967 0 K — Equipado, vermelho, saído há 1 semana. Vendo hoje à vista — Entrego emplacado — Rua Barão de Mesquita, 174 — Cajuti.

VOLKS 65, ótimo estado, todo equipado, côr pérola — Preço NCr$ 5 400. Rua Alvaro Miranda, 178 — Tel.: 29-6645.

VOLKS 61 — 3a. série, modêlo 62, equipado, em bom estado de conservação, preço 3 650. Estrada Engenho da Pedra n. 185, Ramos — Perto da Av. Brasil.

VOLKSWAGEN 66 — Modêlo 67 — Tel. 92-1296. 1.º apto. Estr. do Rio Grande. Largo da Taquara.

VOLKS 64 — Grená, vendo ou troco. Equip. c/ rád. cap. etc. Av. Suburbana, 25 — Tel. 28-0334.

VENDE-SE Volks 60, 61, 62 — Rua Real Grandeza, 366 — Falar com Samuel.

VOLKSWAGEN 66/67 completamente nôvo, quase 0K, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN OK diversas côres pronta entrega última série, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 60 a 61 — Compro para meu uso. Pago na hora. Av. Suburbana, 4 175. Tel. 29-4027 — Joaquim.

VOLKSWAGEN — Compro. Pago a dinheiro, negócio rápido. Telefone 25-4118. Praia do Flamengo, 2.

VENDE-SE Fiat 1952, ótimo estado. Rua Pereira de Siqueira, 79. Com Sr. Pedro.

VOLKSWAGEN — Cia. compra. Não venda sem consultar. Pagamos em sua residência — Tel.: 46-1259, de dia ou à noite.

VOLKS 1965, grenat, único dono, conservadíssimo, como nôvo, com rádio, capa, b. branca. Vendo à vista por 5 600. Dr. Nilton, tel. 30-9840.

VOLKSWAGEN 1967 "Zero", tôdas as côres, troca-se por VW anos 1959 a 1966, saldo a prazo. (X Rua Bento Lisboa, 106 — Catete.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km — Entrada NCr$ 2 000 a NCr$ 4 000. Restante NCr$ 102 mensais. EMPLACADO e SEGURADO. Lap Veículos. Senador Dantas, 117 — sala 1 727. Tel. 52-9268.

VOLKSWAGEN 67, 0 km — Várias côres, a serem faturados no seu nome. Vendo ou aceito o seu carro usado em parte de pagamento. Rua Escobar, 91, S. Cristovão. Tels.: 34-6200 e 34-6056 — Sr. José.

VOLKS 67, OK 600,00, equipamento 90,00 mensais. T Volks 63 ou 64. 24 Maio, 265, Sr. Vargas.

VOLKSWAGEN SEDAN 1966 — Vende-se no estado. Ver na Rua Barão de Bom Retiro n. 1 115 com o Sr. Viana — Propostas c| o Sr. Délio, na Avenida Venezuela n. 159.

VOLKSWAGEN 66 ou 67 X apartamento. Troco ap. conjugado, em pintura, para ser entregue no mês de março por um Volks nôvo. Tratar telefone 45-0635 — Júlio.

VOLKSWAGEN 61 a 66. Entrada a partir de NCr$ 1 500. Restante NCr$ 48,00 a NCr$ 60,00 mensais. Emplacado e segurado. — LAP VEÍCULOS. — Rua Senador Dantas, 117, sala 1 727. Tel. 52-9268.

VOLKS 66 — Vendo o mais nôvo do ano, azul, capas, rádio, troco e financio c| pequena entrada e o restante em 16 meses. R. Conde Bonfim, 569.

VOLKS 66 — Em ótimo estado. Rua Tôrres Homem, 150. 48-7770.

VOLKSWAGEN 1964 — Vendo à vista. Av. Bartolomeu de Gusmão, 585 (34-4644). Tenente Albuquerque, até 17 horas.

VENDE-SE Dauphine 1963, lataria avariada, mecânica funcionando. Preço NCr$ 900,00. Rua Visconde de Niterói, 815, Pôsto Ipiranga — Mangueira.

VOLKSWAGEN 66, mod. 67 — Pouco uso, superequipado, rádio Blaupunkt, carros de médico nas côres verde, azul e vermelho, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

VENDE-SE, à vista, Aero Willys 1966, com 20 000 quilômetros rodados, em ótimo estado. Informação — Tels. 42-1582 e 42-0679.

VOLKSWAGEN 59, novo. Vendo pequena entrada, saldo combinar. Troco carro barato ou imóvel no GB. R. Senador Bernardo Monteiro, 220. Benfica.

VOLKS 61, 64, 65, 66 mod. 67 e 67. Superequipados. Vendo, aceito troca e financio em 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 1963, 3a. série, estado de novo. Pouco uso. Equipado. Vendo ou troco menor valor — Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 1 350,00, várias côres, novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

VOLKS 61 — Supereq. 100 % máq. e lat. Troca e financia. Rua São Fco. Xavier, 374.

VOLKSWAGEN 61 a 66 — Entrada a partir de NCr$ 1 500. Restante NCr$ 48,00 a NCr$ ... 60,00 mensais. Emplacado e segurado. LAP VEÍCULOS. Rua Senador Dantas, 117, s| 1 727 — tel. 52-9268, ou RUA ATALAIA, 133, telefone 29-6336, Eng. Dentro.

VOLKS 60, todo revisado. 100% máq., lat. Troca e financia. Rua São Fco. Xavier, 374.

VENDE-SE Ford 53 em perfeito estado. Av. Suburbana, 3 301 — Tel. 29-6346 — Andrade.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Equipados, impecável estado de conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel. 49-7852.

VOLKS 67 — 0 km. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel. 49-7852.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje um dinheiro. Tel.: 38-3891.

VOLKSWAGEN — Cia. compra 59 e 60 a 3 250; 61 a 3 700; 62 a 4 000; 63 a 4 400; 64 a 5 000; 65 a 5 500. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13h e das 17h30m às 19h, na Rua Maria Amália 47. Tijuca.

VOLKSWAGEN e DKW VEMAG 1967, 0 km — Não perca tempo e dinheiro! Em Volks, Belcar, Vemaguet ou Fissore 1967 0 km só NOVA TEXAS — Concessionária DKW lhe proporcionará o melhor negócio da cidade. Tôdas as côres inclusive o modêlo "S", de 60 HP. As menores entradas, os maiores prazos de financiamento, a maior avaliação na troca — Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich — Copacabana e Av. Marechal Rondon, 539, Est. S. Francisco Xavier.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km — Entrada NCr$ 2 000 a NCr$ 4000. Restante NCr$ 102,00 mensais. EMPLACADO E SEGURADO. LAP VEÍCULOS. Rua Senador Dantas, 117, s| 1 727, tel. 52-9268, ou RUA ATALAIA, 133, telefone 29-6336. Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 63 — Ultima série, pouco uso, único dono, superequipado, troco e facilito. R. Barão de Mesquita n.º 174.

VOLKSWAGEN 64, equipado, único dono, pouco uso, última série, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita n.º 174.

VOLKSWAGEN 65 — Grená, última série, superequipado, pouco uso, único dono, em estado de nôvo, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita n.º 174.

VOLKSWAGEN — NCr$ 270,00 p| mês. Kombi NCr$ 270,00. Karmann-Ghia NCr$ 439,00. Aero Willys NCr$ 506,00. Itamaraty NCr$ 742,00. Ford Galáxie NCr$ 742,00. Com apenas 20% de entrada, escolha de cor e entrega imediata. Rua Barão de Mesquita 174-E — Cajuti. Aberto diàriamente até as 20 horas, domingo até 13 horas.

VENDO Pick-Up — K.B. 2 — Rua João Pizarro n. 258 — Ramos — Sr. Herbert.

Aluguel Kombis

Agência tem novas c| mot. dia e noite, cidade e Estados. Entregas, viagens, excursões, passeios, colégios e conjuntos. Tratar c| Sr. Silva. Av. N. S. Fátima, 50 lojas A-B — Tel.: 52-7722 e 32-8481.

Aluguel de Volkswagen

SEDAN e KOMBI 66 e 67 — Diner's e Reaultur — Prado Júnior, 335-C, 57-7034, 57-8705, 36-2128.

VOLKS 59 — Vendo o mais nôvo do ano, modificado para 65, capas e laterais de courvin, rádio, 1 800 de entrada, e 200,00 por mês. R. Conde Bonfim, 569.

Aluguel

AUTOMÓVEIS

Volks, Gordini 66, Kombi e Sedan. Av. Prado Júnior, 16-B, esq. Av. Atlântica — Telefone: 37-4055, filiados — Diners, Realtur. (P

Automóvel x Caminhão

Troca-se um caminhão a óleo diesel para 7 toneladas por automóvel nacional pequeno. Fone.: 30-6809.

Compacto 1965

Chevelle Station Wagon, nôvo como chegou da fábrica com 13 000 km garantido, mecânico, 6 cilindros, rádio docum. diplomático liberado. Telefone: 37-4948.

Concorrência de carros

EM SÃO PAULO E SALVADOR
IMPALA 1965
Sedan, 8 cil., mecânico, rádio.
IMPALA 1965
Conversível, 6 cil., hidramático, dir. hidráulica, rádio.

As propostas deverão ser enviadas com um cheque no valor de NCr$ 500,00 e entregues até 15,30 horas do dia 1.º de dezembro. Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo tel. 52-8055 — Ramal 458. (P

Casamentos

Aluga-se Galaxie e Impala c| choferes. Tratar com o Sr. Viana. Tel. 28-5766.

Camaro 1967

0 km equipado, linda côr. Av. Atlântica, 1 536-A — Tel.: 36-1323. (P

Impala 1966

Hidramático, 8 cilindros, 4 portas, excelente estado. Av. Atlântica, 1 536-A. Tel. 36-1323. (P

JK 0 km

Entrega imediata. Tôdas as côres c| garantia e assistência técnica permanente, S| carro vale como entrada, saldo financiado. Tel.: 57-8058 até 22 horas.

Kombis e Caminhões

Precisa-se Kombis e caminhões para entregas urbanas — Tratar na R. Luiz Ferreira, 84 com o Sr. Mora.

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

Mustang 1965

8 cilindros, ar refrigerado, ótimo estado. Av. Atlântica, 1 536-A. Tel.: 36-1323.

Mustang 1966

Conversível todo equipado excelente estado. Av. Atlântica, 1 536-A. Tel. 36-1323. (P

Mercury 1963 Camionete

Tôda equipada ar refrigerado, 8 cilindros, hidramático. — Av. Atlântica, 1 536-A. Tel.: 36-1323. (P

Mercedes 1966

Modêlo 250, equipado, direção hidráulica, ar refrigerado — Av. Atlântica, 1 536-A — Tel.: 36-1323. (P

Modelos 1968

Oldsmobile Camaro Chevelle, Chevrolet Mustang. Tel.: .. 43-0113.

Nova Locadora na Zona Norte

Volkswagen 67|66, preços módicos. Tratar com o Vianna. Tel.: 28-5766.

DKW - Vemag - Gávea S/A

SEU DKW MERECE BOA CONSERVAÇÃO E QUEM ENTENDE DE DKW É A GÁVEA S/A

OFICINA EFICIENTE
SERVIÇOS GARANTIDOS
PEÇAS GENUÍNAS
PREÇOS TABELADOS
EXPERIÊNCIA - TRADIÇÃO - CORTESIA

Gávea S/A

SÃO CLEMENTE, 91 — TEL. 46-1414

Taunus 1965 Ford alemão

O mais nôvo do ano, superequipado M 20, mecânico, 6 cilindros, rádio, cor gêlo, com estofamento de couro vermelho, docum. dipl. liberado. Telefones: 36-7414.

Vende-se

Camioneta Chevrolet 1965, côr vermelha, mecânica, vidros ray-ban com 40 000 km por 21 000 NCr$. Tratar López — Rua Artur Bernardes, 30, de 9 às 13 horas.

Volks alemão 1 500 S

Luxo, prop. único. NCr$ ... 12 000,00. Av. Churchil, 129 s| 803. Tel. 22-2306, Ronaldo.

WILLYS
o robusto JEEP

em exelentes condições de pagamento.

AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMOVEIS
Av. Cesário de Melo, 953 - Campo Grande
CETEL 94-1536
P. do Flamengo, 244
45-3362 e 25-9776

NÃO FIQUE "PARADO"
PARTICIPE DO
CONSÓRCIO NACIONAL WILLYS.

Volkswagen 1967

0 KMS. — ÚLTIMA SÉRIE

Vendemos c| 1 600 entr., restante em 24 prestações de NCr$ 441,52 ou c| 2 600 entr., rest. em 24 prestações de NCr$ 372,53. Agência Viana — Rua Mariz e Barros, 724, tels.: .. 48-1403 e 28-7791.

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÃO F-600 59, todo reformado. Vendo a vista ou financiado. Rua S. Catarina, 378 Mesquita. E. Rio.

CAMIONETA CHEVROLET — Vende-se C-14, ano 1966. Rua Aguaraíba, 180. Tel.: 30-1468.

CAMINHÃO CHEVROLET 64 — 2a. série, ótimo estado. NCr$ .. 7 200,00. R. Luiza Prata, 93 — Parada de Lucas.

CAMINHÃO CHEVROLET 63, bom de tudo, tôda prova, barato à vista, financio a combinar. R. Palm Pamplona, 108 — Sampaio.

CAMINHÃO CHEVROLET BRASIL basculante, ano 64, carroçaria Kombi com 5 meses de uso, pneus bons tudo em ótimo estado — Rua Barão de Bom Retiro, 2303, c/ 6-201. Grajaú.

CAMINHÃO FORD 52 — Big-Job, vendo, aceito oferta, troco carro nacional passeio. Tel. 29-7103.

CAMINHÃO — Vendo Chevrolet Brasil 58, 100% ou troco por carro menor. Ver Av. Ernani Cardoso 264, c| 9, ap. 201.

CAMINHÃO Chevrolet pequeno — 3 600 — 1950, com tôldo e pintado de nôvo — Tratar: ... 26-7644 — Geraldo ou Paulo.

CAMINHÃO tanque Ford Diesel 1950, c/ capacidade p/ 8 000 l. Vendo c/ serviço. Tratar na R. José Alvares, 38. Nova Iguaçu.

CAMINHÃO CHEVROLET BRASIL 1963. Estado de nôvo, bem calçado, máquina a tôda a prova, vendo pela melhor oferta, troco carro menor valor, financio. Rua Licínio Cardoso em frente ao 261-A Ponto de Caminhões — Alcindo. Tel. 28-4886.

CAMINHÃO FORD F-600, 62, carroçaria fechada, cor azul, ótimo estado. Ver e tratar R. Cândido Benício, 503. Sr. Nelson.

CAMINHÃO MERCEDES 59 — Em bom estado. Vendo, troco carro passeio. Financio. Palm Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel. 49-7852.

CAMINHÕES Chevrolet 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64 e 65, todos ótimo est., tôda prova. Vendo, troco, fac. R. João Romariz, 119. Ramos. Tel. 30-9684.

CAMINHÃO MERCEDES-BENZ LP 321 — 58, est. nôvo, tôda prova. Vendo, troco e fac. R. João Romariz, 119. Ramos — Telefone 30-9684.

CAMINHÕES com corda e lona, precisa-se. — Tratar Conde de Agrolonge, 245.

SCANIA VABIS 52, à tôda prova. Vendo, troco, facilito. Rua Bulhões Maciel n. 349. Fundo J. Lanterneiro — P. Lucas.

VENDE-SE caminhão Chevrolet Gigante, NCr$ 1 600,00 na Rua Antunes Maciel, 157, casa 2 — São Cristóvão.

Chevrolet Brasil 1965

Verde NCr$ 9 500,00. Av. Churchil, 129 s| 803. Tel.: .. 22-2306 — Ronaldo.

AUTOPEÇAS E REVEND.

AUTO-PEÇAS — Tenho para Volks, diversas peças, acessórios e ferramentas. Tudo nôvo — Vendo o lote por NCr$ 600,00. Aceito ofertas. Rua Professor Eurico Rabelo, 183.

CALOTAS americanas compro aro 15 (roda de arame). Edson — 45-3517.

PEÇAS Plymouth 1951 — Vendo americanas — Jôgo mola espiral dianteira e molas de seguimento — Tratar 22-6128 — De 15 às 18 horas.

RADIO Blaupunkt Frankfurt FM 3 faixas, 5 teclas moderno 6 e 12 volts completo embalagem NCr$ 480,00. Amorim 43-3784.

SCANIA VABIS L-71 e 65 1952-57. Vende-se um motor completo, estado de novo, diferencial, caixa mudança, eixo dianteiro, eixo de manivela etc. Ford F-600 1954-67. Vendem-se cabinas, frentes, motor completo, caixa mudança, diferencial, Tinken, carrocaria, eixo dianteiro, chassis etc. Ver na Rua Castro Meneses 51-A. Brás de Pina. Estação. Lumar Auto Peças Ltda.

TAXIMETRO novo, Vendo NCr$ 500. Rua Silvino Montenegro, n. 96-A.

TAXIMETRO CAPELINHA — Vendo urgente, novo, nota fiscal, aferido — Antonio Mendes Campos, 57, ap. 803. Glória. Tel. 25-8761.

VENDE-SE um motor de Dodge 1940, com plator e embreagem, mot. arranco, dinamo e caixa de marcha. Informações tel. 22-2155. R. 474. Sr. Humberto.

VENDO uma cabine L.P. 321 — Rua João Pizarro n. 258 — Ramos — Sr. Herbert.

Exija

capas Guanabara

Preço - Qualidade

Toca-fitas (Muntz)

Completamente instalado no seu carro por NCr$ 330,00. — Temos Fitas. Otil Imp. Exp. Ltda., Rua do Ouvidor, 169, 3.º, gr. 301. Tel. 43-5233.

OFICINAS

ARRENDA-SE oficina a parte de lanternagem e pintura. Tratar com Sérgio. Rua Martins Ferreira, 13 — Botafogo.

OFICINA mecanica de Volks, tôda equipada, com escritório, setor de peças, telefone e todo ferramental. Passa-se contrato de 5 anos. Av. Suburbana, 6853.

OFICINA MECANICA — Vendo ou troco por Volks de praça, bem montada — Otimo local, 100% legalizada, contrato nôvo, tôda ferramenta necessária para oficina de automóveis ou serralheria. Av. Suburbana, 2 446. Higienópolis.

VENDE-SE oficina mecânica pequena, servindo para outro ramo de negócios. Rua Voluntários da Pátria n.º 38. Sr. Mauro.

MOTOS — LAMBRETAS

SACHS ALEMÃ — 100 cc, 2 marchas, motor OK. Tel.: 38-6205.

VESPA 62 — Reformada. Base 600,00 à vista, financio, troco. Rua 5 — 91, ap. 301, IAPI Penha — Tel. 30-6636.

VENDE-SE uma Vespa ano 1960. Toda reformada. Ver todos os dias Av. Nova Iorque 478 fundos. Bonsucesso.

BICICLETAS — TRICICLOS

VENDE-SE bicicleta aro 28, homem — Monark Galaxia 67, farol Japonês, quase nova — Ver e tratar — Rua Tôrres Sobrinho n.º 44, ap. 102 — Meier.

BARCOS E LANCHAS

BARCO TIPO TRAINEIRA nôvo com 5,80 motor Briggs 6-8, próprio pesca camarão. Vende-se. Ver e tratar: Clube 5 de Julho — Barreto — Niterói.

BARCO 6,40 x 2,40 — Peroba — Cabine cap. 16 pess. Vendo ou troco p| emb. menor. Mendes — 45-1615 — 9/11 — 19/21h.

LANCHA nova, 22 pés, cabine, pia, geladeira, motor Ford Marinho, 161 H.P. Vendo 14 000, aceito Volks 67, como parte. — 49-6183 ou 43-6483. Frank.

LANCHA BRASIMAR, esporte, 22 pés, motor internacional, 1 ano de uso, fabricação 1966. Facilito ou troco por automóvel. Ver no late Clube Jardim Guanabara — Tratar tel. 2327 e 2328. — N. Iguaçu.

LANCHA Carbrasmar, 24 pés, 2 motores. Preço Diesel. Vendo. — 49-6183 e 43-6483. Frank.

Consórcio de lanchas

CARBRASMAR

Grupos de 50 participantes mensalidades de NCr$ 240,00 — Rua Voluntários da Pátria, 144 — Botafogo.

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

MOTOR DE POPA 35 HP, Envenrud, com tanque separado e caixa de reversão, ótimo estado. — NCr$ 1 500,00 Rua Cabuçu, 98 — 49-6192.

MERCURY 30 HP — c| com. à distância, ótimo estado, por 2 000. Tel. 52-3110. Sr. Santos.

MOTOR de popa Johnson 15 HP ano 59 ótimo estado de conservação. Base NCr$ 950,00. Rua Açapuva, 125 — Bonsucesso — Rodolpho.

OCASIÃO — Motores Bolinder estac. e marítimo, compressor Ingersol Rand, moinho de cilindro Torrande inglês resfriado a água, máquinas Burroughs de Contabilidade, caixa de mudanças Volkswagen sincronizada, amassadeira pão e máquina fatiadora pão 10 HP. Motores de popa Johnson 10 e 35 HP. Troco, facilito — 52-3110 e 52-0009.

OU QUALQUER OUTRO UTILITÁRIO WILLYS

É NA